

Anuário Estatístico 2009
de Portugal

Statistical Yearbook of Portugal

Edição 2010

Título

Anuário Estatístico de Portugal 2009
Statistical Yearbook of Portugal 2009

Editor

Instituto Nacional de Estatística, IP
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, IP

Tiragem

1 750 exemplares

ISSN 0871-8741

ISBN 978-989-25-0047-8

Depósito legal: 47984/91

Periodicidade: anual

Preço: 30,00 € (IVA incluído)

Publicação constituída por
1 Volume e CD-ROM.

Os quadros II.3.4, II.3.5 e II.3.8 das páginas 135, 136, 139 e 140 foram actualizados a 11.03.2011

Tables II.3.4, II.3.5 and II.3.8 (pages 135, 136, 139 and 140) updated on 11.03.2011



Apoio | ao cliente

808 201 808

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

Prefácio | Preface

O Anuário Estatístico de Portugal 2009 (AEP 2009) é a centésima primeira edição da publicação que constitui o verdadeiro “compêndio de toda a vida portuguesa”, tal como foi designada em 1927 pelo então responsável pela sua preparação^[1].

O AEP é uma publicação de referência no Sistema Estatístico Nacional e há mais de cento e trinta anos que apresenta um retrato numérico do país e das condições em que a sociedade portuguesa tem evoluído. Por esta razão, o INE editou, em 2010, uma publicação comemorativa da centésima edição do AEP intitulada «As edições do Anuário Estatístico de Portugal: 1875-2008», de modo a proporcionar um conhecimento conciso e integrado desta publicação ao longo do tempo e no espaço nacional.

De modo a respeitar a sua longevidade e o seu prestígio, o AEP procura continuamente actualizar-se, na forma e no conteúdo, e corresponder às necessidades de informação do seu público leitor/utilizador. A presente edição do AEP mantém a estrutura das edições anteriores: vinte e oito subcapítulos

The Statistical Yearbook of Portugal 2009 (SYP 2009) is the 101st issue of a publication which is a true “compendium of the whole Portuguese life”, as it was referred to in 1927 by the person then responsible for its preparation.^[1]

The SYP is a reference publication in the National Statistical System, and for over 130 years it has presented a numerical portrait of the country and the conditions under which the Portuguese society has evolved. For this reason, Statistics Portugal issued in 2010 a commemorative publication of the 100th issue of the SYP entitled «As edições do Anuário Estatístico de Portugal: 1875-2008» (The issues of the Statistical Yearbook of Portugal: 1875-2008). Its objective is to convey concise and integrated knowledge of this publication over time and within national boundaries.

In respect for its longevity and prestige, the SYP strives to a continuing update, in both form and contents, and to meet the information needs of

^[1] Citando: Raul Viana da Costa, Chefe de Repartição da Direcção-Geral de Estatística, em “Relatório”, a propósito da edição do AEP 1926, editado em 1927.

^[1] Quoting Raul Viana da Costa, Office Head of the General-Directorate for Statistics, in “Relatório” (Report), concerning the issue of the SYP 1926, in 1927.

agrupados em quatro grandes temas. Cada subcapítulo apresenta uma análise sectorial baseada nos dados mais recentes e um conjunto de indicadores de síntese que permitem uma percepção imediata dos fenómenos retratados.

A presente edição do AEP introduz informação nos subcapítulos da População, Construção e Habitação, Sociedade da Informação e Participação Política.

O subcapítulo do Rendimento e Condições de Vida apresenta indicadores sobre a privação material e a intensidade da pobreza, bem como da privação habitacional, informação de grande relevância, no Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e a Exclusão Social celebrado em 2010, no âmbito do qual o INE editou a publicação «Sobre a pobreza, as desigualdades e a privação material em Portugal».

Enquanto publicação estatística de referência nacional e de carácter multi-temático, o Anuário Estatístico de Portugal foi recentemente distribuído por 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, ao abrigo do protocolo de colaboração assinado entre o INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares, do Ministério da Educação.

O AEP reúne informação estatística produzida pelo INE e informação produzida por outras entidades do Sistema Estatístico Nacional, cuja colaboração se agradece.

O INE agradece também a todos os cidadãos, famílias, empresas e outras instituições, públicas e privadas, que lhe forneceram a informação de base, o que permitiu ao INE cumprir a sua Missão de entidade responsável pela produção e divulgação das estatísticas oficiais nacionais.

E porque a informação estatística oficial em geral, e o Anuário Estatístico de Portugal em particular, se destina a satisfazer os seus utilizadores, serão sempre bem acolhidas todas as sugestões e observações que contribuam para que o INE continue a melhorar esta publicação de referência.

Alda de Caetano Carvalho

Presidente do Conselho Directivo do INE, IP

the public, as its reader/user. This issue of the SYP maintains the structure of previous issues: 28 sub-chapters grouped into four major themes. Each sub-chapter presents a sectoral analysis based on the latest data, and a set of summary indicators allowing for immediate perception of the portrayed phenomena.

This issue of the SYP introduces information in the sub-chapters Population, Construction and Housing, Information Society and Political Participation.

The sub-chapter Income and Living Conditions shows indicators on material deprivation and poverty intensity, as well as housing deprivation. This information is of great importance in the 2010 European Year for Combating Poverty and Social Exclusion. Within this scope, Statistics Portugal has issued a publication entitled «Sobre a pobreza, as desigualdades e a privação material em Portugal» (On poverty, inequality and material deprivation in Portugal).

As a nationwide reference statistical publication which cuts across a wide array of themes, the Statistical Yearbook of Portugal was recently distributed amongst 1,200 libraries in basic and secondary education, under a cooperation protocol signed between Statistics Portugal and the School Libraries Network Office of the Ministry of Education.

The SYP gathers statistical data produced by Statistics Portugal and by other entities of the National Statistical System, whose cooperation is greatly appreciated.

Statistics Portugal would also like to thank all citizens, households, enterprises and other public and private institutions that have provided the background information allowing it to fulfil its Mission as the entity responsible for the production and dissemination of national official statistics.

And because official statistical data in general, and the Statistical Yearbook of Portugal in particular, are aimed at meeting user needs, all suggestions and comments will always be welcome, for they contribute to a continuing improvement of this reference publication.

Alda de Caetano Carvalho

President of the Administration Board of Statistics Portugal

Apresentação | Presentation

O Anuário Estatístico de Portugal 2009 (AEP 2009) contém vinte e oito subcapítulos agrupados em quatro grandes temas — O Território, As Pessoas, A Actividade Económica e o Estado — e inclui um CD-ROM. Antecedendo os vários subcapítulos, o AEP 2009 apresenta uma análise integral assente nos dados da presente edição. Esta síntese de enquadramento visa proporcionar ao leitor/utilizador uma visão global dos aspectos sociais, económicos e demográficos ocorridos no país em 2009.

Cada subcapítulo é iniciado com uma análise sobre a evolução dos principais indicadores e ilustrada com elementos gráficos que possibilitam uma percepção rápida da informação. Seguem-se quadros com séries breves, ao nível de NUTS I e II, que incluem genericamente dados para 1990, 1995, 2000 e de 2005 até 2009. Tal seriação permite ao leitor/utilizador uma confrontação imediata dos dados e da evolução dos fenómenos retratados. Cada subcapítulo encerra com a apresentação das fórmulas de cálculo dos indicadores e as classificações adoptadas.

Com o propósito de apresentar, a cada nova edição, um produto melhorado e actualizado, o AEP 2009 apresenta algumas ampliações de conteúdo com destaque para os subcapítulos da População, Rendimento e Condições de Vida, Construção e Habitação, Sociedade da Informação e Participação Política:

The Statistical Yearbook of Portugal 2009 (SYB 2009) is composed of 28 sub-chapters grouped into four major themes — Territory, People, Economic Activity and State — and includes a CD-ROM. Prior to every sub-chapter, the SYB 2009 presents an overall review substantiated in the data published in this issue. This framework summary is intended to provide readers/users an all-encompassing view of the country, in terms of social, economic and demographic features in 2009.

Each sub-chapter analyses the trend of the main indicators, illustrated by charts allowing for the immediate understanding of information. At the end, tables present brief series at NUTS 1 and 2 levels, which include general data for 1990, 1995, 2000, and from 2005 to 2009. This enables readers/users to immediately compare data and developments in the phenomena portrayed. At the end of the sub-chapters are the formulae for calculating indicators as well as the classifications adopted.

With a view to offering, in every issue, an improved and updated product, the contents of the SYB 2009 were enhanced, especially the sub-chapters Population, Income and Living Conditions, Construction and Housing, Information Society and Political Participation:

O subcapítulo da População introduz dados efectivos sobre a população estrangeira com estatuto legal de residente, procedentes do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

No subcapítulo do Rendimento e Condições de Vida realçam-se os indicadores sobre a privação material e a intensidade da pobreza, bem como os indicadores de privação habitacional.

O subcapítulo da Construção e Habitação apresenta dados sobre a avaliação bancária dos alojamentos, a qual decorre de uma nova série do Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação e do alargamento do universo de inquirição. Este subcapítulo inclui também dados resultantes do novo Inquérito à Caracterização da Habitação Social.

No subcapítulo da Sociedade da Informação sublinha-se a introdução dos indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais, decorrente do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais.

No subcapítulo da Participação Política incluem-se os principais resultados dos três actos eleitorais realizados em 2009: eleições Europeias, Legislativas e Autárquicas.

Relativamente à informação estatística sobre as actividades económicas, esta é integralmente apresentada em consonância com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas - Revisão 3 (CAE-Rev.3) que substituiu a CAE-Rev.2.1.

A informação disponibilizada no AEP 2009 decorre de um vasto leque de operações estatísticas e várias fontes administrativas pelo que o período de referência nem sempre é homogéneo. Todavia, o âmbito temporal principal é 2009 e, em alguns casos, 2008 por ser o ano de informação mais recente.

O CD-ROM que acompanha o AEP 2009 inclui o conteúdo da publicação em papel, em PDF, bem como todos os quadros estatísticos com séries temporais mais alargadas (1990-2009), em formato EXCEL. Contém igualmente toda a metainformação associada a cada subcapítulo: Conceitos, Definições, Classificações, Indicadores e Fórmulas de cálculo.

The Population sub-chapter introduces actual data on foreign population with legal resident status, obtained from the Portuguese Immigration Authority.

In the Income and Living Conditions sub-chapter it is worth highlighting indicators on material deprivation and poverty intensity, as well as housing deprivation.

The Construction and Housing sub-chapter presents data on bank evaluation of accommodations, which arises from a new series of the Survey on Bank Evaluation on Housing and widened survey population. This sub-chapter also includes data resulting from the new Social Housing Survey.

In the Information Society sub-chapter reference should be made to the introduction of indicators on information society in municipal councils, stemming from the Survey on ICT Usage in Municipalities.

The Political Participation sub-chapter includes the main results of the three elections held in 2009: the European, legislative and municipal elections.

Statistics on economic activities are fully in line with the Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev.3), which replaced CAE-Rev. 2.1.

Information made available in the SYB 2009 results from a wide range of statistical operations and various administrative sources, and hence the reference period is not always homogeneous. However, the main temporal scope is 2009 (and in some cases 2008), the most recent year of information.

The CD-ROM that accompanies the SYB 2009 includes a PDF file with the contents of the hard copy of the publication, as well as all the statistical tables with extended time series (1990-2009) in Excel format. It also includes metadata associated with each sub-chapter: concepts, definitions, classifications, indicators and calculation formulae.

A presente edição do AEP está disponível para consulta e descarregamento no Portal das Estatísticas Oficiais do INE (<http://www.ine.pt>) onde o utilizador poderá também aceder às edições anteriores do AEP: na Biblioteca Digital poderá consultar as edições desde 1875 até 2000 e na rubrica Publicações poderá consultar as edições desde 2000 e até ao presente. Todas as edições podem ser descarregadas gratuitamente.

No Portal, os utilizadores poderão consultar, a qualquer momento, os dados mais recentemente divulgados pelo INE, para todas as áreas estatísticas da sua responsabilidade, e conhecer mais detalhadamente as publicações sectoriais publicadas pelo Instituto.

Instituto Nacional de Estatística, IP

Dezembro, 2010

The present issue of the SYB is available for consultation and download at the official statistics website (<http://www.ine.pt>), where users may also have access to previous issues of the SYB: in the Digital Library they may consult issues from 1875 until 2000, while the issues from 2000 to date are available in Publications. They can all be downloaded free of charge.

On the website, users may also consult at any time the most recent figures made available in every statistical field of the responsibility of Statistics Portugal and to get acquainted with its sectoral publications in detail.

Statistics Portugal

December 2010

O Instituto Nacional de Estatística, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir, e colocar à disposição de toda a sociedade, informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes Valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

Formas de acesso à informação estatística do INE, IP

Internet:

No Portal do INE — www.ine.pt — é possível consultar e importar, gratuitamente, um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base, com mais de quatro mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Statistics Portugal

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following Values:

- Professional independence
- Impartiality and objectivity
- Customer focus
- Consistent statistical methodology
- Quality commitment
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency.

Ways of accessing Statistics Portugal information

Internet:

On the website — www.ine.pt — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provides a statistical database with over four thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspectivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO) que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos — nacionais, estrangeiros e internacionais —, em papel e em CD-ROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito.

Todos os Pontos de Acesso desta Rede dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para esclarecimentos adicionais. Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes e estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de Novembro de 2010, estavam em funcionamento 31 Pontos de Acesso.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender” and “Structural indicators”, whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

In person:

At Statistics Portugal’ libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations — national and international — in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal’s website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff.

All Access Points are furnished with a telephone directly connected to Statistics Portugal for further information. Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2010 there were 31 Access Points in activity.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de carácter multi-temático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multi-themed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).

Índice | Contents

	Prefácio Preface	3
	Apresentação Presentation	5
	Glossário Glossary	12
	Síntese Summary	15
O Território Territory	Território Territory	35
	Ambiente Environment	59
As pessoas People	População Population	85
	Educação Education	101
	Cultura e Desporto Culture and Sport	125
	Saúde Health	145
	Mercado de Trabalho Labour Market	170
	Protecção Social Social Protection	204
	Rendimento e Condições de Vida Income and Living Conditions	225
A Actividade Económica Economic Activity	Contas Nacionais National Accounts	253
	Preços Prices	277
	Empresas Enterprises	287
	Comércio Internacional International Trade	319
	Agricultura e Floresta Agriculture and Forestry	339
	Pescas Fishery	363
	Indústria e Energia Industry and Energy	376
	Construção e Habitação Construction and Housing	395
	Transportes Transport	414
	Comunicações Communication	432
	Comércio Interno Domestic Trade	445
	Turismo Tourism	464
	Sector Monetário e Financeiro Monetary and Financial Sector	479
	Serviços Prestados às Empresas Business Services	493
	Ciência e Tecnologia Science and Technology	508
	Sociedade da Informação Information Society	522
O Estado State	Administração Pública General Government	537
	Justiça Justice	552
	Participação Política Political Participation	565

Sinais convencionais | Conventional signs

Dado com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Dado confidencial	...	Confidential
Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	P _e	Preliminary value
Valor provisório	P _o	Provisional value
Valor previsto	f	Forecast
Valor rectificado	R _c	Rectified value
Valor revisto	R _v	Revised value
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida | Units of measurement

Euro	€	Euro
Euro/Quilograma	€/kg	Euro/Kilogram
Grama por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Gigawatt hora	GWh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Habitante	hab inhab.	Inhabitant
Habitante por quilómetro quadrado	hab./km ² inhab./km ²	Inhabitant per square kilometre
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PKm/car.Km	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Número	N.º No.	Number
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Toneladas de matéria seca a 90%	t 90% sdt	Metric tonne of substance 90% dry
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA AWU	Annual work unit

Siglas e abreviaturas | Acronyms and abbreviations

Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE		Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Administrações Públicas	APU		General Government
Caixa Automática	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Bloco de Esquerda
Classificação Portuguesa das Actividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Caixa Geral de Aposentações	CGA		General Retirement Funds
Classificação Nacional de Profissões (ano 1994)	CNP 94	ISCO 88	International Standard Classification of Occupations (year 1988)
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objectivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C&T	S&T	Science and Technology
Direcção Geral das Pescas e Aquicultura	DGPA		Directorate General for Fishery and Aquaculture
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Direct to Home	DTH		Direct to Home
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR		Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	GPEARI/MCTES		Office for Planning, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry of Science, Technology and Higher Education
Homem	H	M	Male
Total (Homem Mulher)	HM	MF	Total (Male Female)
Indicação Geográfica Protegida	IGP	PGI	Protected Geographical Indication
Imposto Municipal sobre Imóveis		IMI	Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis		IMT	Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares		IRS	Income tax of natural persons
Instituto Nacional de Estatística, I.P.		INE, I.P.	Statistics Portugal
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total Gross Margin
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social		MTSS	Ministry of Labour and Social Solidarity
Classificação das Actividades Económicas na UE		NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos		NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada		NC	Combined Nomenclature
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA	ENGO	Environmental Non-Governmental Organizations
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied Petroleum Gas
Países Africanos de Língua Portuguesa		PALP	Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português		PCP	Portuguese Communist Party
Partido Ecologista Os Verdes		PEV	Green Ecologist Party
Plano Director Municipal		PDM	Municipal Master Plan
Plano Especial de Ordenamento do Território		PEOT	Special Instruments Territorial Planning
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Plano Municipal de Ordenamento do Território		PMOT	Municipal Spatial Planning Plan
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata		PPD/PSD	Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Plano Regional de Ordenamento do Território		PROT	Regional Spatial Planning Plan
Partido Socialista		PS	Socialist Party
Região Autónoma		R.A.	Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Resíduos Sólidos Urbanos	RSU	USW	Urban Solid Wastes
Reserva Agrícola Nacional		RAN	National agricultural reserve
Reserva Ecológica Nacional		REN	National ecological reserve
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	AAU	Utilized Agricultural Area
Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas	SEC	ESA	European System of Integrated Economic Accounts
Serviços de Intermediação Financeira	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services
Indirectamente Medidos			Indirectly Measured
Trabalhador por conta de Outrem		TCO	Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur Wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a Specified Region

Países/Estados Membros da UE | Countries/Member States

Áustria	AT	Austria
Bélgica	BE	Belgium
Bulgária	BU	Bulgary
Chipre	CY	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany
Dinamarca	DK	Denmark
Estónia	EE	Estonia
Grécia	EL	Greece
Espanha	ES	Spain
Finlândia	FI	Finland
França	FR	France
Hungria	HU	Hungary
Irlanda	IE	Ireland
Itália	IT	Italy
Lituânia	LT	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia
Malta	MT	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands
Noruega	NO	Norway
Polónia	PL	Poland
Portugal	PT	Portugal
Roménia	RO	Romenia
Suécia	SE	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom
Estados Unidos da América	EUA USA	United States of America
AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT	UE-12 EU-12	AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15 EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25 EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27 EU-27	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

Notas gerais

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no sub-capítulo dos preços, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.

- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

Síntese | Summary

Enquadramento populacional

Em 2009 o ritmo de crescimento da população residente, em Portugal, foi ligeiramente superior ao do ano anterior, o que contrariou a tendência de desaceleração que se verificava desde 2003. A população estimada é de 10 637 713 indivíduos, mais 10 463 do que em 2008, o que se traduziu numa taxa anual de crescimento de 0,1%. Este aumento foi totalmente determinado pelo comportamento do saldo migratório, que apresentou um crescimento mais intenso do que no ano precedente, interrompendo o perfil descendente registado desde 2003. A taxa de crescimento natural foi negativa, após a estagnação verificada em 2008 e a quebra de 2007. Tomados conjuntamente, os três últimos anos constituem as evoluções mínimas da série de crescimento natural iniciada em 1990, sendo de notar que a variação de 2009 foi a mais negativa.

O saldo migratório foi ganhando uma importância crescente na dinâmica da população. A média das taxas de crescimento da população entre 1990 e 2009 foi de 0,3%, que resultou dos contributos do saldo migratório em 0,23% e da taxa natural em 0,06%. Considerando separadamente a década de 90 e aquela que se iniciou em 2000, os contributos foram, pela mesma ordem, de 0,08% e de 0,09%, na primeira década, e de 0,39% e de 0,04%, na segunda década.

Population framework

In 2009 the growth pace of the Portuguese resident population was slightly higher than in the previous year, countering the deceleration trend observed since 2003. Population was estimated at 10,637,713 persons, i.e. 10,463 more than in 2008, translating into an annual growth rate of 0.1%. This increase was fully determined by the behaviour of net migration, which grew more sharply than in the previous year, interrupting the downward profile recorded since 2003. The rate of natural increase was negative, following a stagnation seen in 2008 and a fall in 2007. As a whole, the natural increase series started in 1990 reached a trough in the past three years, the 2009 change having been the most negative.

Net migration played an increasingly relevant role in the dynamics of population. The average of the population growth rates between 1990 and 2009 was 0.3%, resulting from contributions of 0.23% and 0.06% from net migration and the natural rate respectively. Considering the 1990s and the decade started in 2000 separately, these contributions were of 0.08% and 0.09% in the first decade and 0.39% and 0.04% in the second.

O peso da população idosa mantém a tendência crescente, em consequência das tendências de diminuição da fecundidade e de aumento da longevidade. Desde 1990 que a proporção de indivíduos com idade inferior a 24 anos apresenta uma tendência de sistemática redução. Entre 1990 e 2009, a componente da população com menos de 24 anos perdeu 10 pontos percentuais (p.p.) do seu peso na estrutura, situando-se em 26,3% em 2009.

A taxa de fecundidade geral reduziu-se em 1,7 p.p. face a 2008, parecendo retomar a trajetória descendente interrompida em 2007 e que se iniciara em 2000. Por outro lado, o índice de longevidade foi de 46,8, atingindo o nível mais elevado desde 1990, sendo evidente uma tendência de aumento desde 1995. Em consequência, o rácio entre a população com mais de 65 anos e a população até 14 anos (índice de envelhecimento) atingiu também o seu ponto mais elevado, atingindo 117,6, quando em 2000 era de 102,2 e em 1990 se situara em 68,1.

Para estas tendências observadas nos últimos anos têm contribuído as mudanças de comportamentos sociais, evidenciados por um conjunto de indicadores. As médias das idades das mulheres quer à data do primeiro casamento quer ao nascimento do primeiro filho, foram sistematicamente aumentando desde 1990, e durante boa parte do tempo evidenciando um comportamento paralelo, mas nos últimos três anos tenderam a convergir. Assim, em 2009 a idade ao primeiro casamento foi de 28,6 anos (25,7 anos e 24,2 anos, em 2000 e 1990, respectivamente), igual à idade ao nascimento do primeiro filho (26,5 anos e 24,7 anos, para os mesmos períodos e pela mesma ordem). A média da idade dos homens ao primeiro casamento também foi aumentando, sendo de 30,2 anos em 2009 (27,5 anos e 26,2 anos em 2000 e em 1990, respectivamente).

A diferença de idades entre homem e mulher ao primeiro casamento era de 2 anos em 1990, de 1,8 anos em 2000, tendo estabilizado em 1,6 anos desde 2002.

Paralelamente, o número de casamentos tende a diminuir, com especial incidência a partir de 2000. Em 2009 os casamentos celebrados representaram menos de 60,0% dos celebrados em 1999.

O número de casamentos católicos celebrados tem acompanhado esta tendência descendente, e até de forma mais intensa. Desde 2007 que a proporção de casamentos católicos face ao total de casamentos

The weight of the elderly population continued to follow an upward trend, as a consequence of a decline in fertility and an increase in longevity. As of 1990 the share of persons aged less than 24 has been showing a systematic downward trend. From 1990 to 2009 population aged less than 24 lost 10 percentage points (p.p.) of its weight in the structure, to stand at 26.3% in 2009.

The general fertility rate declined by 1.7 p.p. from 2008, seemingly resuming the downward trend interrupted in 2007 which had started in 2000. In turn, the old-age ratio was 46.8, reaching the highest level recorded since 1990, thus following a clear upward trend since 1995. As a result, the ratio of population aged 65 and over to population aged less than 14 (ageing index) also reached its peak, i.e. 117.6, compared with 102.2 in 2000 and 68.1 in 1990.

As shown by a number of indicators, changes in social behaviour have contributed to the trends observed during the past few years. The average age of women at first marriage and at the birth of the first child increased systematically since 1990, both showing a parallel behaviour most of the time, although tending to converge in the past three years. Hence, in 2009 the age at first marriage was 28.6 (25.7 and 24.2 in 2000 and 1990 respectively), i.e. equal to the age at the birth of the first child (26.5 and 24.7 for the same periods). The average age of men at first marriage also increased, to 30.2 in 2009 (27.5 and 26.2 in 2000 and 1990 respectively).

The age difference between men and women at first marriage was 2 years in 1990, 1.8 years in 2000, stabilising at 1.6 years as of 2002.

In parallel, the number of marriages tended to decline, especially from 2000 onwards. In 2009 marriages accounted for less than 60.0% of those entered into in 1999. The number of Catholic ceremonies has been evolving in parallel with this downward trend, and even more sharply. Since 2007 the ratio of Catholic weddings to total weddings

celebrados caiu para menos de metade do total dos casamentos, atingindo este rácio 43,1% em 2009 (em 2000 e em 1990 esta proporção era 64,8% e de 72,5%, respectivamente). Assinale-se ainda que a proporção de casamentos entre estrangeiros e portugueses aumentou continuamente desde 1995 até 2008, tendo atingido um pico de 13,0% neste último ano. Em 2009, porém, verificou-se uma redução deste peso, que passou para 11,5 %, embora quintuplicando face ao que se verificava em 1995.

Por outro lado, o número de divórcios tomou uma evolução contrária. Tomando 1990 como referência, em 2000 o seu número duplicou, tendo triplicado em 2009. No período mais longo, o número de divórcios registou uma taxa média de crescimento anual de 6,0%, embora entre 2000 e 2009 o ritmo tenha sido mais moderado, de 3,6%.

O número de nascimentos fora do casamento também aumentou, representando 38,1% do total em 2009, mais 1,9 p.p. do que no ano precedente. Cerca de 79,0% dos casos verificaram-se com coabitação dos pais, uma proporção ligeiramente menor do que a verificada entre 2002 e 2008, mas 3,5 p.p. acima da registada em 2000. Manteve-se em 2009 a tendência de diminuição da taxa de fecundidade na adolescência, contrariamente ao que ocorreu com a taxa de fecundidade geral. A da adolescência situou-se em 15,5 ‰ (22 ‰ em 2000), a geral foi de 38,7 ‰ (46,1 ‰ em 2000).

Enquadramento socioeconómico

População activa, emprego e desemprego

Em 2009 a população activa diminuiu em cerca de 42 mil indivíduos (variação de -0,8%), contrariando a tendência de aumento verificada ao longo dos dez anos terminados em 2008: entre 1998 e 2009 a população activa aumentou cerca de 9,6%.

Para este crescimento terão contribuído principalmente o aumento da população feminina no mercado de trabalho, possivelmente o adiamento da entrada na reforma e a dinâmica dos fluxos migratórios.

A esta tendência correspondeu igualmente um incremento na qualificação da força de trabalho, a avaliar pelo grau de escolaridade: entre 1998 e 2009, a um aumento da população activa total na ordem de 487 mil indivíduos correspondeu um aumento de cerca de 785 mil indivíduos tendo pelo menos o ensino secundário concluído. Deste modo, o peso deste grupo representou cerca de 32,0% do total da população activa, quando em 1998 se situava em 19,8%.

declined to less than half of the total, reaching 43.1% in 2009 (compared with 64.8% and 72.5% in 2000 and 1990 respectively). The share of marriages between Portuguese and foreign citizens has increased continuously from 1995 to 2008, reaching a peak of 13.0% in the latter year. In 2009, however, this weight declined to 11.5%, although increasing fivefold from 1995.

On the other hand, the number of divorces followed an opposite trend. Taking 1990 as a reference, this number doubled in 2000 and tripled in 2009. In this whole period, the number of divorces recorded an annual average growth rate of 6.0%, although from 2000 to 2009 the pace was more moderate, i.e. 3.6%.

The number of births outside marriage also rose, accounting for 38.1% of the total in 2009, i.e. 1.9 p.p. more than in the previous year. Around 79.0% of cases were with cohabitant parents, which is slightly higher than between 2002 and 2008, but 3.5 p.p. above the figure recorded in 2000. The downward trend of the youth fertility rate remained unchanged in 2009, in contrast to the general fertility rate. The former stood at 15.5‰ (22‰ in 2000), while the latter was 38.7‰ (46.1‰ in 2000).

Socio-economic framework

Labour force, employment and unemployment

In 2009 the labour force declined by around 42 thousand persons (-0.8% change), countering the upward trend observed over the 10 years to 2008. Between 1998 and 2009 the labour force rose by around 9.6%.

This was chiefly due to an increase in women's participation in the labour market, and possibly to the postponement of retirement age and the dynamics of migration flows.

This trend has also corresponded to an increment in labour force qualification, judging from educational attainment: between 1998 and 2009 an increase of around 487 thousand persons in the total labour force corresponded to an increase of approximately 785 thousand persons with at least completed secondary education. Therefore, this group's weight accounted for around 32.0% of total labour force, compared with 19.8% in 1998.

No entanto, a proporção de activos com nível de escolaridade correspondente ao ensino superior continuou relativamente baixa, apesar do significativo aumento registado entre 1998 e 2009, na ordem 6,5 p.p., situando-se em 15,3% no final do período. Em termos de emprego, nesse ano a proporção de empregados com curso superior (3º nível, ISCED97) foi de 15,8% em Portugal, o que compara com a proporção de 28,1% que se verificou na UE(27); este diferencial até aumentou face ao 2004, se bem que seja idêntico ao registado em 2001.

O emprego diminuiu em 2009, a uma taxa de -2,8%, contrariando a tendência dos cinco anos anteriores. Em termos absolutos, a quebra foi de quase 144 mil empregos, um valor muito mais elevado do que a que se registara em 2003, que fora na ordem de 19 mil. A diminuição registada em 2009 foi sobretudo determinada pela evolução do emprego assalariado, que se contraiu em 2,4%, contribuindo em 65,0% para a redução global. Seguiu-se o emprego de trabalhadores por conta própria, com uma quebra de -6,6% e com uma contribuição de mais de 30,0% para a diminuição total.

Refira-se que no emprego assalariado a maior redução se verificou nos contratos a termo e em outras situações contratuais: a taxa de variação foi de -5,9%, o que se traduziu numa contribuição de quase 57,0% para a contracção do total do emprego assalariado. Os contratos sem termo apresentaram uma quebra de -1,3%.

Considerando um período mais longo, observa-se que desde 1998 houve um aumento de 210 mil indivíduos na população empregada, e de 403 mil indivíduos trabalhando por conta de outrem (assalariados). Contudo, a geração de emprego situou-se no sub-período compreendido entre 1998 e 2003, em que o aumento total da população empregada foi de 274 mil indivíduos. Inversamente, em 2009 a contracção do emprego mais do que anulou a criação de emprego registada entre 2004 e 2008. No caso do emprego assalariado, o andamento foi algo diferente: o primeiro sub-período foi o mais relevante, tendo sido criados cerca de 284 mil empregos, mas no período entre 2004 e 2009 também se verificou um aumento líquido emprego, na ordem de 120 mil empregos, isto é, a contracção em 2009 não anulou os acréscimos verificados até então.

However, the share of active persons with an educational attainment level corresponding to tertiary education has remained relatively low, despite a considerable increase between 1998 and 2009, of around 6.5 p.p., standing at 15.3% at the end of the period. In the year under review the share of employed persons holding a degree (Level 3 of ISCED97) was 15.8% in Portugal, compared with 28.1% in the EU(27); this differential even widened vis-à-vis 2004, although it is identical to that recorded in 2001.

Employment declined in 2009, at a rate of -2.8%, countering the trend of the five previous years. In absolute terms, the fall reached almost 144 thousand jobs, i.e. much more than in 2003, when it had stood at around 19 thousand. The decline seen in 2009 was especially due to developments in dependent employment, which contracted by 2.4%, making a 65.0% contribution to the overall reduction. This was followed by self-employed workers, with a -6.6% drop and a contribution of over 30.0% to the total decline.

Dependent employment recorded the highest decrease in fixed-term contracts and other contractual situations: the rate of change was -5.9%, which translated into a contribution of almost 57.0% to the contraction of total dependent employment. Permanent contracts fell by -1.3%.

Considering a longer period, from 1998 onwards there has been an increase of 210 thousand persons in employed population, and of 403 thousand employees. However, this job creation occurred mostly in the 1998-2003 sub-period, when the total increase in employed population was 274 thousand persons. Conversely, in 2009 the contraction of employment more than cancelled out job creation seen between 2004 and 2008. The pace was somewhat different for dependent employment: the first sub-period was the most relevant, with 284 thousand jobs having been created, but in the 2004-09 period there was also a net increase in employment, of around 120 thousand jobs. This means that the contraction in 2009 did not cancel out the increases observed until then.

A taxa de desemprego em 2009 foi de 9,5%, a taxa mais elevada desde o início da série, em 1998. Este aumento traduziu-se num agravamento generalizado da taxa de desemprego das várias categorias consideradas. A categoria com mais elevada taxa de desemprego, correspondente à faixa etária entre 15 e 24 anos, teve o aumento mais acentuado, de 3,6 p.p., agravando-se a taxa para 20,0%. A taxa de desemprego das mulheres ultrapassou também 10,0%, e o mesmo se verificou na faixa etária entre os 25 e os 34 anos, que quase chegou a 11,0%. Porém, o agravamento mais intenso do desemprego verificou-se entre os 45 e mais anos, representando 34,7% do aumento verificado. A taxa de desemprego situou-se pelo terceiro ano consecutivo acima das taxas de desemprego europeias, como a da UE(27), que foi de 8,9%, ou da Zona Euro, de 9,4%.

O número de desempregados há mais de um ano aumentou 15,6% (correspondendo a cerca de 33 mil indivíduos), mas uma vez que o aumento do número de desempregados há menos de um ano foi na ordem de 32,5% (cerca de 69 mil indivíduos) a proporção de desemprego de longa duração diminuiu para 46,5%. Ainda assim, este tipo de desemprego é actualmente mais elevado em Portugal do que na média europeia. Em proporção da população activa e para 2009, o desemprego de longa duração representava em Portugal cerca de 4,3%, o que compara com a taxa de 3,0% referente à UE(27), e traduz uma inversão relativamente ao que se verificava no início da década (1,7% e 4%, para Portugal e a UE(27), respectivamente).

Rendimento e condições de vida das famílias

Em 2008 registou-se uma ligeira atenuação da desigualdade na distribuição do rendimento, mantendo-se esta relativamente elevada face à média europeia, e apesar de à escala europeia se ter verificado algum retrocesso neste campo, nos últimos anos. Por outro lado, manteve-se a tendência para a generalização da utilização das TIC pelos agregados familiares.

Tomando os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, estima-se que em 2008 o rendimento monetário líquido equivalente de 20% da população com maior rendimento tenha sido 6,0 vezes superior ao rendimento de 20% da população com menor rendimento. Este valor traduz uma ténue melhoria face aos resultados referentes a 2007, e melhorias mais significativas relativamente aos de anos anteriores (em 2005 o índice foi de

The unemployment rate in 2009 was 9.5%, i.e. the highest rate recorded since the start of the series in 1998. This increase led to a broadly based worsening of the unemployment rate in the categories considered. The category with the highest unemployment rate, the 15-24 age group, saw the sharpest increase, i.e. 3.6 p.p., the rate having worsened to 20.0%. The female unemployment rate also exceeded 10.0%, and the same was observed in the 25-34 age group, which almost reached 11.0%. However, the sharpest worsening of unemployment was observed in the age group of 45 and over, accounting for 34.7% of the increase. The unemployment rate stood for the third consecutive year above the European unemployment rates: 8.9% in the EU(27), or 9.4% in the euro area.

The number of unemployed for more than one year rose by 15.6% (i.e. approximately 33 thousand persons). However, since the rise in the number of unemployed for less than one year was around 32.5% (more or less 69 thousand persons), the share of long-term unemployment declined to 46.5%. Nevertheless, this type of unemployment is currently higher in Portugal than the European average. In 2009, as a percentage of the labour force, long-term unemployment accounted for around 4.3% in Portugal, compared with 3.0% for the EU(27). It reflects a reversal from the start of the decade (1.7% and 4% for Portugal and the EU(27) respectively).

Income and living conditions of households

In 2008 there was a slight easing of inequality in income distribution, which remained relatively high compared with the European average, even though at European level there was a certain setback in this area in the past few years. In turn, ICT usage by households continued to be broadly based.

According to the results of the Income and Living Conditions Survey, in 2008 net equivalised monetary income received by the 20% of the population with the highest monetary income was 6.0 times the income received by the 20% of the population with the lowest income. This reflects a slight improvement from the results for 2007, and more significant advances compared with previous years (the index had stood at 6.7 and 7.0 in 2005 and 2003

6,7 e em 2003 situara-se em 7,0). No entanto, o indicador continua a reflectir uma situação de maior desigualdade relativamente à média europeia, ainda que em menor grau nos anos mais recentes. Este menor diferencial deve-se às melhorias já assinaladas para Portugal e a uma estabilização ou mesmo algum agravamento verificado nos últimos anos à escala europeia (tome-se o caso da UE27 cujo indicador estabilizou em 4,8 desde 2006, o que representa um ténue agravamento de 0,2-0,3 p.p. face à primeira metade da década). A comparação da situação portuguesa com a da área do euro fornece o mesmo tipo de resultados, ou seja, maior grau de desigualdade na distribuição de rendimento e atenuação dessa disparidade em 2007 e em 2008, também devido a andamentos opostos dos indicadores em Portugal e na Zona Euro.

Segundo os dados do mesmo inquérito, estima-se que em 2008 o risco de pobreza, avaliado pela proporção de população com rendimento monetário líquido equivalente abaixo de 60% do rendimento mediano, se situava em 17,9%. Este resultado representa uma diminuição do risco relativamente ao ano precedente, que foi de 18,5%, e insere-se numa trajectória descendente, embora um pouco irregular, que se pode constatar desde 1995. Sublinhe-se a importância das transferências sociais em sentido estrito, sem as quais a taxa de risco se situaria em 24,3% (24,9% em 2008 e 24,2% em 2007).

Comparando com a UE(25), o risco de pobreza é mais elevado em Portugal, o que se deve sobretudo ao efeito das transferências sociais, que na média europeia têm um impacto relativamente mais benéfico. Com efeito, sem tais transferências o risco de pobreza na UE(27) em 2008 seria de 25,1%, passando para 16,5% com a sua inclusão (em 2005, sem e com transferências foram de 25,7% e de 15,9%, respectivamente).

O risco de pobreza continua a apresentar diferenças de acordo com o género (não muito significativas), a idade dos indivíduos (muito acentuadas nos jovens e nos idosos), a composição do agregado familiar (penalizando os agregados mais numerosos e as famílias com um adulto e crianças), a condição perante o trabalho e a intensidade laboral dos membros não dependentes do agregado. Destacam-se as seguintes categorias em que se registaram agravamentos entre 2008 e 2009: os agregados com dois adultos e três ou mais crianças, cuja taxa de risco passou de 31,9% para 36,1%, e os

respectively). However, the indicator continues to reflect greater inequality vis-à-vis the European average, even if to a lesser extent in the past few years. This narrower differential was due to the improvements already pointed out for Portugal and a stabilisation or even some worsening observed in the past few years at European level (take the case of the EU27, whose indicator stabilised at 4.8 since 2006, representing a slight deterioration of 0.2-0.3 p.p. vis-à-vis the first half of the decade). A comparison of the Portuguese case with that of the euro area yields the same type of result, i.e. a greater degree of inequality in income distribution and an easing of such disparity in 2007 and 2008, also due to opposite paces of indicators in Portugal and the euro area.

According to this survey's data, in 2008 the risk of poverty assessed by the share of population with a net equivalised monetary income below 60% of average income stood at 17.9% . This result accounts for a lower risk compared with the previous year – which stood at 18.5% – and is part of a downward although somewhat irregular trend, which is visible since 1995. Social transfers in the strict sense played an important role, without which the risk rate would have stood at 24.3% (24.9% in 2008 and 24.2% in 2007).

In comparison with the EU(25), the risk of poverty is higher in Portugal, which is chiefly due to the effect of social transfers, which, on average, have a relatively more favourable impact in Europe. In fact, without social transfers the risk of poverty in the EU(27) in 2008 would have been 25.1%, declining to 16.5% with such transfers (in 2005 the shares amounted to 25.7% and 15.9%, either including or excluding social transfers respectively).

The risk of poverty continues to show differences according to gender (not very significant), age (quite marked for youth and the elderly), household composition (penalising more numerous households and households with one adult and dependent children) status in employment and labour intensity of non-dependent household members. Two categories worsened between 2008 and 2009: households composed of two adults and three or more dependent children, whose risk rate rose from 31.9% to 36.1%, and the unemployed, with 34.6%

desempregados, cujas taxas foram de 34,6% e de 37,0%, em 2008 e em 2009, respectivamente, sendo nítida nesta última categoria uma tendência de agravamento desde 2004.

Comparando os resultados dos inquéritos às despesas das famílias realizados em 1994-95, 2000 e 2005-06, constata-se um aumento relativo das despesas com a habitação, com a saúde e com a cultura e lazer, em detrimento das despesas em alimentação e bebidas e em transportes, nomeadamente.

Manteve-se em 2009 a tendência para a difusão junto das famílias das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), a avaliar pelo conjunto de indicadores disponíveis, os quais apresentam aumentos significativos face ao observado em 2008, inserindo-se em tendências claras de crescimento. Em 2009, 56,0% dos agregados familiares possuíam computador, o que representa mais 6,2 p.p. do que no ano precedente, e mais 13,5 p.p. do que em 2005. A internet podia ser acedida por 47,9% dos agregados (46,0% em 2008), e mais de 46,0% podia fazê-lo através da banda larga (cerca de 39,0% em 2008), quando em 2005 os correspondentes valores eram de cerca de 32% e de 20%.

Educação

A evolução da estrutura escolar ao longo das duas últimas décadas foi determinada por factores com impacto de intensidade e durabilidade diferenciados: a Lei de Bases do Sistema Educativo em 1986, a tendência de diminuição da taxa natural da população, o esforço de extensão do ensino pré-escolar e o reforço do ensino superior, a expansão do ensino privado, o desenvolvimento das TIC e o esforço da sua aplicação ao sistema de ensino. Mais recentemente, tem-se registado um processo de certificação de competências e um esforço de expansão do ensino profissional.

Após se ter desvanecido o efeito da aplicação da Lei de Sistema Educativo de 1986, que regulamentou a escolaridade obrigatório de nove anos, a dinâmica da população escolar passou a ser comandada pela diminuição da taxa de crescimento natural da população. Assim, a partir de 1991/1992 desenvolveu-se uma tendência de diminuição da população escolar do ensino básico, iniciada na população do 1º ciclo e alastrando aos restantes ciclos (o movimento de descida no 3º ciclo iniciou-se em 1995/1996). Como resultado, entre 1990/1991 e 2000/2001 a população no básico diminuiu cerca

and 37.0% in 2008 and 2009 respectively. This latter category has shown a noticeable downward trend since 2004.

Comparing the results of household budget surveys held in 1994-95, 2000 and 2005-06, there is a relative increase in expenditure on housing, health, and recreation and culture, to the detriment of expenditure on food and beverages, and transport, for example.

In 2009 the dissemination of Information and Communication Technologies (ICT) amongst households was maintained, judging by the series of indicators available, which increased considerably from 2008. In 2009, 56.0% of households had a computer, which accounted for 6.2 p.p. more than in the previous year, and 13.5 p.p. more than in 2005. 47.9% of households had internet access (46.0% in 2008), and over 46.0% had broadband internet access (around 39.0% in 2008). In 2005 the corresponding shares were approximately 32% and 20%.

Education

Developments in the school structure over the past two decades have been determined by factors with impacts of a different intensity and durability: the Basic Law of the Education System in 1986, the downward trend of the population's natural rate, the effort to expand pre-schooling and reinforce tertiary education, the expansion of private schooling, the development of ICT and the effort to implement them in the school system. More recently, there has been a procedure for the certification of competences and an effort to expand professional education.

After the waning of the effect of implementation of the 1986 Basic Law of the Education System, which established nine-year compulsory education, the dynamics of school population has been mostly determined a decline in the rate of natural increase of population. Hence, as of 1992/1993 school population in primary and lower secondary education has followed a downward trend, which started at the first stage and extended to the remaining stages (with lower secondary education starting to decline in 1995/1996). As a result, between 1990/1991 and 2000/2001 population in primary and lower secondary education declined by around

de 18,0%, voltando a diminuir cerca de 3,0% entre a última data e 2007/2008. No ensino secundário, a tendência decrescente começou em 1996/1997, pelo que entre 1990/1991 e 1999/2000 ainda se registou um aumento de cerca de 20,0% na população escolar. Seguiu-se uma diminuição em 2007/2008 face a 2000/2001 de 15,5%, tal que o efeito final foi aproximadamente de estabilização da população escolar.

No entanto, nos anos mais recentes, especialmente em 2008/2009 verificaram-se movimentos contrários a estas tendências, quer no ensino básico, nomeadamente nos 2º e 3º ciclos, quer no ensino secundário. Parte significativa destes aumentos da população escolar explica-se pelo número de alunos matriculados em Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, que se concentrou nos referidos graus de ensino.

Os indicadores disponíveis sobre a aplicação das TIC no ensino, ainda escassos em dimensão temporal e em variáveis abrangidas, apontam para melhorias substanciais. O rácio “número médio de alunos por computador” no ensino básico, dizendo respeito apenas ao Continente, foi de 2,1 no ano lectivo 2008/2009, quando em 2006/2007 e em 2007/2008 se situara em 9,5 e em 7,9, respectivamente. No secundário, o mesmo indicador foi de 3,9, o que compara com os valores de 5,9 e de 6,9 dos anos precedentes.

A expansão do ensino pré-escolar, não obrigatório, foi muito significativa nos últimos vinte anos. Em 1990/1991 a educação pré-escolar abrangia cerca de metade das crianças com idades entre os três e os cinco anos, enquanto em 2008/2009 cobria aproximadamente 83,0% do mesmo estrato populacional. Para esta variação global contribuiu decisivamente a expansão da rede de educação pré-escolar pública, que a partir de 2000/2001 ultrapassou em número de alunos matriculados o ensino privado (Em 2008/2009 a quota do ensino público em termos de alunos inscritos foi de cerca de 52,0%, quando em 1990/1991 se situava em um pouco menos de 44,0%).

Refira-se ainda a importância crescente, em termos relativos, do ensino privado em todos os níveis do ensino básico e no ensino secundário, tendo os respectivos pesos, em número de matrículas, registado tendências de aumento desde 1990/1991. Note-se o reforço do seu peso em 2008/2009 em todos os graus do ensino básico, especialmente no

18.0%, declining further by around 3.0% between the latter period and 2007/2008. (Upper) secondary education followed a downward trend that started in 1996/1997, wherefore between 1990/1991 and 1999/2000 population still increased by approximately 20.0%. This was followed by a decline of 15.5% in 2007/2008 compared with 2000/2001, of which the final effect was a slight stabilisation of population.

However, in the most recent years, especially 2008/2009 these trends have experienced contrary movements, namely in primary, lower secondary, and (upper) secondary education. A significant part of these increases in school population is accounted for by the number of students enrolled in procedures for the Recognition, Validation and Certification of Competences, particularly in the education levels referred to.

The available indicators on ICT implementation in education, which are still scarce in terms of timing and variables covered, point to substantial improvements. The “average number of students per computer” in primary and lower secondary education, referring only to the Mainland, was 2.1 in the 2008/2009 school year, compared with 9.5 and 7.9 in 2006/2007 and 2007/2008 respectively. In (upper) secondary education, this indicator stood at 3.9, compared with 5.9 and 6.9 in the previous years.

The expansion of non-compulsory pre-schooling education has been quite substantial over the last 20 years. In 1990/1991 pre-schooling education covered around half the children aged 3-5, while in 2008/2009 it covered approximately 83.0% of them. This overall change had a decisive contribution from the expansion of the public pre-schooling education network, which from 2000/2001 onwards has exceeded private schooling in the number of students enrolled. (In 2008/2009 the share of public schooling in terms of students enrolled was around 52.0%, compared with little over 44.0% in 1990/1991).

Reference should also be made to the growing relative importance of private schooling at all stages of primary and lower secondary education and in (upper) secondary education, the respective weights in terms of the number of students enrolled having increased from 1990/1991 onwards. In 2008/2009 this reinforcement occurred at all levels of primary

3º ciclo, e ainda no ensino secundário. Ao invés, no ensino pré-escolar, a tendência foi de clara diminuição, se bem que nos três anos mais recentes se desenhe um movimento em sentido contrário. No ensino universitário, o peso do ensino privado aumentou até ao final da primeira metade da década de 90, declinando em seguida, para se situar em 2008/2009 abaixo do que verificara em 1990/1991.

Registe-se o aumento da população escolar inscrita no ensino profissional, na ordem de 94 mil, o que traduz a sua multiplicação por um factor de 14,6, face ao valor de 1990/1991, e por um factor de 3,0 face ao 2000/2001. Este tipo de ensino, no qual largamente predomina o de nível 3 (ensino secundário), representava em 2009/2008 cerca de 5,0% da população escolar do ensino básico e secundário, o que representa um aumento de mais de 3,0 p.p. relativamente à situação de 2000/2001. É visível o esforço desenvolvido na captação de alunos para o ensino público, cujo peso em termos de inscritos aumentou significativamente a partir de 2005/2006. Nesse ano, o peso era de 14,5% no total e nos anos seguintes até 2008/2009 passou para 30,9%, 50,1% e 58,2%.

No ensino superior manteve-se a tendência crescente da taxa de escolarização, que no último ano (2009/2010) foi de 30,6%, contra 15,1% no início da série (ano lectivo 1994/1995). Porém, apesar de o número de alunos matriculados entre os anos lectivos de 1990/1991 e 2008/2009 ter quase duplicado, observa-se um máximo em 2002/2003 e uma estabilização relativa a partir de 2005/2006, ainda que tenha ocorrido um aumento em 2009/2010.

Analisando o desempenho dos alunos do ensino universitário entre 2000/01 e 2008/09, verifica-se que aumentou o número de diplomados, seja em termos absolutos (61,1 mil contra 76,6 mil) seja relativamente ao número de inscritos (15,8% contra 20,5%, se bem que neste último caso tenha havido um retrocesso face ao registado nos dois anos precedentes). Por outro lado, refira-se a alteração das preferências manifestadas, entre 2000/2001 e 2008/2009. Verificaram-se diminuições significativas nas proporções de diplomados nas áreas de Formação de Professores/Formadores, de Ciências Empresariais e de Humanidades. Em contrapartida, os principais aumentos observaram-se nas áreas de Engenharia e Técnicas Afins, da Saúde e Serviços Sociais, da Arquitectura e Construção e de Ciências Sociais e de Comportamento, Informação e Jornalismo.

and lower secondary education, especially in the latter, and also in (upper) secondary education. By contrast, pre-schooling education followed a clear downward trend, although this movement has been reversed in the last three years. In tertiary education, the weight of private schooling increased up to the end of the first half of the 1990s, subsequently declining, to stand in 2008/2009 below the 1990/1991 level.

School population enrolled in professional education increased by approximately 94 thousand, which means a multiplication by 14.6 from 1990/1991, and by 3.0 from 2000/2001. This type of education, where level 3 ((upper) secondary education) is largely predominant, accounted for around 5.0% of school population in primary, lower secondary and (upper) secondary education in 2009/2008. This represents a rise of over 3.0 p.p. from 2000/2001. There was an evident effort put into attracting students to public schooling, whose weight in terms of students enrolled rose considerably as of 2005/2006. That year, the weight was 14.5% of the total and in the following years to 2008/2009 it increased to 30.9%, 50.1% and 58.2%.

The schooling rate in tertiary education remained on an upward trend, standing at 30.6% in 2009/2010, against 15.1% at the start of the series (1994/1995 school year). However, even though the number of students enrolled almost doubled between 1990/1991 and 2008/2009, it reached a peak in 2002/2003 and a relative stabilisation from 2005/2006 onwards, despite an increase in 2009/2010.

An analysis of the performance of tertiary education students between 2000/2001 and 2008/2009 shows that the number of graduates increased both in absolute terms (61.1 thousand against 76.6 thousand) and as regards the number of students enrolled (15.8% against 20.5%, although in the latter case there was a setback from the two previous years). In turn, preferences changed between 2000/2001 and 2008/2009. There were considerable declines in the shares of graduates in Teacher Training, Business and Administration, and Humanities. Conversely, the main increases were observed in Engineering and Engineering Trades, Health and Social Services, Architecture and Building, Social and Behavioural

Em resultado destas mudanças, verificaram-se as seguintes principais alterações no posicionamento relativo das áreas de estudo: a Saúde passou da terceira para a primeira posição, as Ciências Empresariais mantiveram-se na segunda, a Engenharia e Técnicas Afins mudaram da quinta para a terceira posição, as Ciências Sociais e de Comportamento mantiveram-se na quarta, a Arquitectura e Construção passaram da oitava para a quinta posição. A variação da estrutura das vagas acompanhou em termos gerais a da estrutura de diplomados.

Saúde

A informação disponível, grande parte apenas até 2008, aponta para a manutenção de tendências anteriormente detectadas: aumento dos recursos humanos no sector, diminuição genérica da capacidade da oferta instalada, mas com aumentos em segmentos mais especializados e maior intensidade de aproveitamento dos recursos disponíveis.

Analisando a componente de recursos humanos, nota-se uma melhoria contínua do rácio número de médicos por mil habitantes, que foi de 3,8 em 2009, quando no início da década se situava em 3,2. A mesma tendência, e até mais intensa, se detecta no rácio número de enfermeiros por mil habitantes, que alcançou o valor de 5,6 no mesmo ano (este rácio tinha o valor de 3,7 em 2000). O número de especialidades detidas pelos médicos continuou a aumentar, embora a um ritmo um pouco inferior ao crescimento do número de médicos, que se situou em 3,0%. Em 2009 havia cerca de 166 especialistas por cada 100 médicos não especialistas, traduzindo uma ténue mas contínua diminuição deste rácio desde o início da década.

Relativamente à capacidade de internamento, em 2008 o número de camas nos hospitais (lotação praticada) era de 35 762 (36 178 em 2007), o que representa uma diminuição de 1 568 e de 3 146 face ao existente em 2005 e 2000, respectivamente, tendo ocorrido também diminuições nos centros de saúde (menos 413 e menos 835 camas, para os mesmos anos). Por outro lado, aumentou para 835 o número de salas de operações nos hospitais (mais 78 e mais 109, face a 2005 e a 2000, respectivamente).

Science Information and Journalism. Consequently, the main changes in the relative positions of fields of study were the following: Health moved from the third to the first position, Business and Administration remained in the second, Engineering and Engineering Trades changed from the fifth to the third position, Social and Behavioural Science remained in the fourth, Architecture and Building moved from the eighth to the fifth position. Changes in the vacancy structure moved generally in line with that of the structure of graduates.

Health

The information available, mostly only up to 2008, points to the persistence of previous trends: an increase in the sector's human resources, an overall decrease in installed supply capacity, although increasing in more specialised segments, and a more intensive use of resources available.

An analysis of human resources shows a continuing improvement in the number of doctors per 1,000 inhabitants, which was 3.8 in 2009 compared with 3.2 at the start of the decade. The same trend, or even sharper, was observed in the number of nurses per 1,000 inhabitants, which reached 5.6 in the same year (against 3.7 in 2000). The number of specialist doctors continued to rise, although at a slightly slower pace than the number of doctors, which stood at 3.0%. In 2009 there were around 166 specialist doctors per every 100 non-specialist doctors, reflecting a slight albeit continuing decline in this ratio as of the start of the decade.

With regard to in-patient capacity, in 2008 the number of beds in hospitals (actual capacity) was 35,762 (36,178 in 2007), accounting for a decrease of 1,568 and 3,146 from 2005 and 2000 respectively, with official clinics also declining (413 and 835 beds less for the same years). In turn, the number of operating rooms in hospitals rose to 835 (78 and 109 more than in 2005 and 2000 respectively).

No que se refere aos serviços prestados, verifica-se uma tendência geral para o seu aumento, a avaliar pelos indicadores disponíveis. Em 2008, e à semelhança do que já se verificara em 2007, reforçou-se a tendência de aumento do número de grandes e médias intervenções cirúrgicas, que fora interrompida em 2005, tendo-se registado um acréscimo de cerca de 200 intervenções/dia face ao registado em 2007. Por outro lado, o número de consultas externas nos hospitais manteve-se em aumento, tendo apresentado um aumento face a 2007 de 16,5%, claramente acima do observado em 2007. Um comportamento semelhante observa-se nas consultas nos centros de saúde, que aceleraram em 2008 e em 2007, após o crescimento moderado entre 2002 e 2006. O número total de consultas nos hospitais e nos centros de saúde por habitante voltou a aumentar em 2008, situando-se em 4,5, claramente acima dos resultados obtidos em 2005 e em 2000, que foram de 3,9 e de 3,5, respectivamente.

Quanto aos indicadores de saúde relacionados com a mortalidade, registou-se uma subida em 2009 da taxa de mortalidade infantil, para 3,6, o que contrariou a longa trajetória descendente deste indicador. Recorde-se que no início da década de 90 o seu valor fora de 10,9, tendo diminuído quase continuamente até 2008, em que alcançou o mínimo até ao momento, de 3,3 óbitos por cada 1000 nados vivos. Quanto às principais causas de morte em Portugal em 2008, do total de óbitos ocorridos, 31,9% foram provocadas por doenças do aparelho circulatório (redução de 0,4 p.p. face a 2008) e 23,2% por tumores malignos (aumento de 0,3 p.p.). Relativamente às respectivas taxas de mortalidade, a primeira manteve a tendência descendente, enquanto a segunda registou uma estabilização, embora no quadro de uma trajetória ascendente.

Atividade Económica

Empresas

De acordo com os dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), na estrutura empresarial, a área de serviços é predominante, tomando em conta diferentes critérios. Em 2008, cerca de 81,0% das empresas concentravam-se neste sector, abarcando 65,0% do número de pessoas ao serviço e gerando cerca de 61,0% do volume de negócios total e quase 60,0% do VAB. Apenas quando medido pelo volume de negócios se não registou um aumento da importância deste sector relativamente a 2005. Intra-área, o sector do comércio é

Services provided have followed an overall upward trend, judging by the available indicators. In 2008, similarly to 2007, the upward trend in the number of major and intermediate surgical procedures that had been interrupted in 2005 was reinforced, with an increase of around 200 procedures/day vis-à-vis 2007. In turn, the number of external appointments in hospitals continued to rise, growing by 16.5%, clearly above the 2007 figure. Consultations in official clinics have followed a similar trend, accelerating in 2008 and 2007, after moderate growth from 2002 to 2006. The total number of consultations in hospitals and official clinics per inhabitant increased further in 2008, to stand at 4.5, clearly above 3.9 and 3.5, as recorded in 2005 and 2000 respectively.

Within the scope of mortality-related health indicators, in 2009 the infant mortality rate rose to 3.6, which countered the long downward trend of this indicator. Early in the 1990s it had stood at 10.9, declining almost continuously until 2008, reaching the minimum value to date, i.e. 3.3 deaths per 1,000 live births. With regard to the main causes of death in Portugal in 2008, 31.9% of total deaths were caused by diseases of the circulatory system (0.4 p.p. decline from 2008) and 23.2% by malignant neoplasms (0.3 p.p. increase). With regard to the respective mortality rates, the former kept on a downward trend, whereas the latter stabilised, although continuing to rise.

Economic activity

Enterprises

According to data from the Integrated Business Accounts System (IBAS), services are predominant in the business structure, taking into account different criteria. In 2008 around 81.0% of enterprises were concentrated on the services sector, covering 65.0% of the number of persons employed and generating around 61.0% of total turnover and almost 60.0% of GVA. Only as measured by turnover was there no increase in this sector's importance vis-à-vis 2005. The intra-area trade sector played

maioritário seja qual for a variável considerada (a sua importância relativa é superior a 20,0% do total das actividades consideradas e a pelo menos 34,0% do total dos serviços), muito embora se tenha verificado uma diminuição do seu peso face ao 2005. Segue-se o sector de actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas, sendo aí dominantes as actividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares. As indústrias transformadoras continuam a ter um papel de relevo, dado o peso de mais de 20,0% avaliado em número de pessoas ao serviço, volume de negócios ou VAB.

Por outro lado, a estrutura produtiva mantém-se bastante determinada pela importância relativa das pequenas e médias empresas. Em termos gerais, a dimensão média das empresas em 2008 era de 3,5 pessoas ao serviço, aproximadamente a mesma do ano precedente e da média de 2004 a 2008. Neste último ano, a proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço no total das empresas foi superior a 95,0%, abrangendo 43,0% do pessoal ao serviço, cerca de ¼ quer do volume de negócios, quer do VAB, e representando quase 30,0% da FBCF efectuada. Alargando para as empresas com menos de 50 pessoas ao serviço, verifica-se que este conjunto representou mais de 99,0% das do número de empresas, a que correspondeu cerca de 64,0 número de pessoas ao serviço e mais de 46,0% tanto do volume de negócios como do VAB e da FBCF.

No que se refere à utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação, confirma-se a tendência para a sua difusão generalizada. De acordo com o Inquérito às empresas sobre esta temática, a proporção de empresas dispostas de computadores em 2009 era de 95,3%, ligeiramente menos do que no ano precedente e um pouco mais do que em 2007. Por outro lado, quase 93,0% dispunha de acesso à internet, sendo que 81,7% do total poderia aceder através de banda larga (nos dois casos, ganhos de 0,9 p.p. face a 2008; relativamente a 2007, os ganhos foram mais pronunciados, de 2,9 p.p. e de 5,1 p.p., para o acesso à internet e ligação por banda larga, respectivamente).

Em 2003, o primeiro ano para o qual há disponibilidade de dados, os três indicadores referidos apresentaram valores em torno de 82,0%, 70,0% e 32,0%, respectivamente. Outro elemento a destacar é a proporção de empresas dispostas de websites próprios, que em 2009 era de cerca de 47,3%, o que compara com a percentagem de 25,8% referente a 2003.

a predominant role regardless of the variable considered (its relative importance exceeded 20.0% of total activities considered and at least 34.0% of total services), although its weight declined from 2005. It was followed by the real estate, renting and business activities sector, with a predominance of professional, scientific and technical activities. Manufacturing continued to be instrumental, in view of a weight of over 20.0%, as assessed in terms of number of persons employed, turnover or GVA.

In turn, the production structure continues to be determined to a large extent by the relative importance of small and medium-sized enterprises. Overall, in 2008 the average size of enterprises was 3.5 persons employed, i.e. approximately the same as in the previous year and the 2004-2008 average. In this latter year the share of enterprises with less than 10 persons employed in total enterprises was higher than 95.0%, covering 43.0% of persons employed, around one-fourth of both turnover and GVA, and accounting for almost 30.0% of GFCF. Enterprises with less than 50 persons employed accounted for over 99.0% of the number of enterprises, corresponding to around 64.0 of the number of persons employed and more than 46.0% of both turnover, GVA and GFCF.

The use of Information and Communication Technologies continues to be broadly disseminated. According to the Survey on ICT usage in enterprises, in 2009, 95.3% of enterprises had computers, which is slightly less than in the previous year and somewhat more than in 2007. On the other hand, almost 93.0% had internet access, with 81.7% of the total with broadband internet access: in both cases there were 0.9 p.p. increases vis-à-vis 2008; increases were more marked compared with 2007, i.e. 2.9 p.p. and 5.1 p.p. for internet access and broadband internet access respectively.

In 2003, the first year for which there are available data, the three above indicators amounted to approximately 82.0%, 70.0% and 32.0% respectively. It is also worth highlighting the share of enterprises with their own websites, which in 2009 stood at around 47.3%, compared with 25.8% in 2003. Only in electronic trade was there a relative setback: the

Apenas no comércio electrónico se constata algum retrocesso relativo, dadas as diminuições relativamente a 2008 na proporção de empresas que receberam encomendas por via electrónica, na ordem de 3,6 p.p., e na que diz respeito a encomendas efectuadas, que diminuiu 2,4 p.p.. Todavia, em qualquer dos casos, os pesos alcançados em 2009, de 15,0% e de 18,4%, respectivamente, estão claramente acima dos que se verificaram em 2003, de 3,3% e de 8,7%, pela mesma ordem.

Comércio Internacional

Em 2009 o grau de abertura da economia portuguesa, medido pelo rácio entre o valor da soma das exportações e das importações de bens e o valor do PIB, a preços correntes, foi de 50,1%, o que releva uma redução de 10,5 p.p. relativamente ao que se verificara no ano precedente, colocando este rácio ao nível do que se verificara em 1995. Esta diminuição está ligada à situação recessiva que perdurou na economia internacional e na economia portuguesa em particular, afectando quer o fluxo de exportações quer o fluxo de importações. Caso se considerasse adicionalmente o valor dos serviços importados e exportados, o rácio de abertura ao exterior passaria para 63,6%, significando uma redução de 11,5 p.p. face ao ano anterior, e um nível pouco acima do de 1995. Expurgando estes indicadores do efeito cíclico é perceptível uma clara tendência de abertura da economia portuguesa a estes tipos de fluxos.

Em 2009 verificou-se uma intensa diminuição das trocas com o exterior, tanto nas exportações como nas importações. O valor do primeiro tipo de fluxo diminuiu à taxa de -18,2%, enquanto a quebra do segundo foi na ordem de -20,1%. A taxa de cobertura das importações pelas exportações foi de 66,5%, o que representa um aumento de 1,6 p.p. relativamente a 2008. Este indicador tem manifestado uma tendência oscilatória de diminuição desde 1993, parecendo convergir para valores na ordem de 66,0%. (quando incluindo a componente de serviços, este rácio seria de 78,5%, e embora se mantivesse o movimento oscilatório, e praticamente sem tendência, o que traduz uma melhoria do grau de cobertura da exportação de serviços relativamente à importação, aliás, já superior a 100,0% em 1995, primeiro ano para o qual estão disponíveis dados da contabilidade nacional na base de 2006).

share of enterprises that received electronic orders declined by about 3.6 p.p. from 2008, while orders made decreased by 2.4 p.p. However, in any case, the weights reached in 2009 – 15.0% and 18.4% respectively – are clearly above those observed in 2003, i.e. 3.3% and 8.7%.

International trade

In 2009 the degree of openness of the Portuguese economy, as measured by the ratio of the sum of exports and imports of goods to GDP at current prices, was 50.1%, i.e. declining by 10.5 p.p. from the previous year and bringing this ratio to the 1995 level. This decline is linked to the downturn experienced in the international economy and the Portuguese economy in particular, affecting the flow of both exports and imports. Should the value of imported and exported services also be taken into consideration, the degree of openness would then be 63.6%, i.e. decreasing by 11.5 p.p. from the previous year, slightly above the 1995 level. Excluding the cyclical effect there is a clear openness trend of the Portuguese economy to this type of flows.

In 2009 trade with abroad declined markedly, as regards both exports and imports, by -18.2% and around -20.1% respectively. The import-export coverage rate was 66.5%, accounting for a 1.6 p.p. increase from 2008. This indicator has been fluctuating downwards since 1993, seemingly converging to around 66.0%. When including the services component, this ratio would be 78.5%, although it would continue to fluctuate, following virtually no trend, reflecting an improvement in the degree of coverage of services exports with regard to imports. In fact, it already exceeded 100.0% in 1995, the first year for which there are available national accounts data in base 2006.

Cerca de ¾ do valor das exportações tem como destino a União Europeia (UE27). Em 2009 verificou-se um acréscimo de 0,9 p.p. desta importância, passando para 75,4%, mas a tendência tem sido para a diversificação crescentes dos parceiros comerciais. Com efeito, a importância da UE27 em 2000 era de 82,1% e desde então a diminuição tem sido quase contínua. Nas importações a tendência tem sido semelhante, embora só iniciada em 2003, quando o valor deste tipo de fluxo proveniente da UE27 representava 80,6% do total. Desde então, a diminuição foi contínua até 2008, apenas se registando um aumento em 2009 de 3,8 p.p., pelo que nesse ano o peso da UE27 no total das importações se situou em 78,6%.

Pelo contrário, com o principal parceiro comercial, a Espanha, verifica-se uma tendência clara para um aumento das trocas. Nas exportações, o seu peso passou de cerca de 19,0% em 2000 para se situar em torno de 27,0% em 2009. Nas Importações, a trajectória de aumento tem sido mais lenta, tendo-se registado uma relativa estabilização entre 2005 e 2008, após um longo movimento ascendente. Em 2009 verificou-se novo aumento, de 1,8 p.p., puxando o seu peso para 32,6%.

Os três mais importantes mercados de destino continuaram a ser Espanha, Alemanha e França, que representaram 52,5% do valor total das exportações (um pouco mais do que em 2008). Considerando, adicionalmente, Angola, Reino Unido, Itália, E.U.A. e os Países Baixos, o conjunto destes oito parceiros concentrou 75,9% do valor total das exportações em 2009 (mais 2,1 p.p. do que em 2008). Assinale-se ainda que Angola permaneceu como o quarto maior mercado de destino.

A estrutura do comércio por classificação económica sofreu algumas alterações, em ligação com o enquadramento externo e a conjuntura nacional. Do lado das exportações, os combustíveis e lubrificantes, bem como as máquinas de outros bens de capital diminuíram de importância, passando a representar cerca de 4,7% e de 13,3%, respectivamente, quando no ano precedente os correspondentes valores foram de 5,5% e de 15,8%; Os bens intermédios mantiveram-se e os bens de consumo aumentaram de importância relativa, pesando 32,0%, o que traduz um acréscimo de 4,5 p.p. face ao ano anterior. Nas importações, a redução mais evidente foi nos combustíveis, na ordem de 4,2 p.p., diminuindo o seu peso para 12,3% do total. Pelo contrário, verificou-se um aumento

Around ¾ of the value of exports have the European Union (EU27) as destination. In 2009 its importance increased by 0.9 p.p., to 75.4%, but there was a tendency towards a growing diversification of trading partners. In fact, the importance of the EU27 was 82.1% in 2000, and since then the decline has been almost continuous. Imports have followed a similar trend, although only as of 2003, when imports from the EU27 accounted for 80.6% of the total. Since then, there was a continuing decline up to 2008, with only a 3.8 p.p. increase in 2009, wherefore the EU27 weight in total imports stood at 78.6% that year.

Conversely, trade with the main trading partner, Spain, showed a clear upward trend. In exports, the weight increased from around 19.0% in 2000 to around 27.0% in 2009. Imports followed a slower upward trend, stabilising somewhat between 2005 and 2008, after a long upward movement. In 2009 there was a further increase, by 1.8 p.p., bringing its weight to 32.6%.

The three most important markets of destination continued to be Spain, Germany and France, representing 52.5% of total exports (slightly more than in 2008). In addition, eight partners – Angola, the United Kingdom, Italy, the US and the Netherlands – as a whole concentrated 75.9% of total exports in 2009 (2.1 p.p. more than in 2008). It should also be noted that Angola remained the 4th main market of destination.

Trade structure by economic classification has undergone a number of changes, due to the external environment and the national juncture. On the export side, fuels and lubricants, as well as machinery and other capital goods saw their importance decline, accounting for around 4.7% and 13.3% respectively, against 5.5% and 15.8% in the previous year. Intermediate goods remained at the same level and consumer goods saw their relative importance increase, to a weight of 32.0%, i.e. increasing by 4.5 p.p. from the previous year. As for imports, fuels recorded the most evident reduction, of around 4.2 p.p., their weight declining to 12.3% of the total. By

nos bens de consumo, com acréscimos relativos na mesma ordem de grandeza, passando o respectivo valor a representar cerca de 30,0% do valor das importações. Os bens intermédios mantiveram aproximadamente a sua importância relativa, em torno de 18,0%.

Contas Nacionais

Em 2009 o PIB registou a quebra em volume mais intensa desde 1996, primeiro ano para o qual há é possível calcular evoluções em volume segundo a nova base das contas nacionais (2006). A contracção do PIB foi de -2,6%, que se seguiu à estagnação do ano precedente. Verificou-se uma diminuição da procura, tanto da componente interna como das exportações. No primeiro caso, a diminuição foi na ordem de -3,0%, implicando uma contribuição um pouco mais intensa do que esta grandeza para a contracção do PIB. As despesas de consumo final mantiveram-se aproximadamente ao mesmo nível de 2008, muito embora se deva destacar a diminuição em cerca de 14,0% da aquisição de bens duradouros por parte das famílias. Assim, a diminuição da procura interna explica-se praticamente pela quebra da FBCF. Nesta variável da despesa, destaca-se a evolução negativa da componente de equipamento de transporte, na ordem de -23,0%, mas as contribuições mais negativas foram provenientes das componentes de outras máquinas e equipamentos (-2,8 p.p.) e, sobretudo, de construção (-6,5 p.p.), dadas as suas importâncias relativas no total da FBCF. Quanto à procura externa, as exportações de bens e serviços apresentaram uma quebra de -11,8%, enquanto a diminuição das importações foi na ordem de -10,9%. No entanto a contribuição da procura externa em termos líquidos acabou por ter um sinal positivo, dada a maior importância das importações relativamente às exportações.

Em termos da evolução do PIB, o período delimitado pelos anos de 1995 e de 2009 pode ser dividido em duas partes: uma, situada entre 1995 e 2000, na qual se verificou um intenso crescimento do PIB, a uma taxa média de 4,2%; a outra, desde 2001, de muito moderado crescimento, na ordem de 0,6%, e que compreende as duas situações recessivas de 2003 e de 2009. Uma outra hipótese de partição tomaria em conta as fases descendentes do ciclo económico (definido em taxas de variação), desde o pico até à cava. Nesse caso, a primeira fase descendente estaria localizada entre 1996 e 2003, na qual se verificou um crescimento médio de 2,9%; a segunda fase

contrast, consumer goods posted similar increases in relative terms, accounting for around 30.0% of imports. Intermediate goods more or less maintained their relative importance, i.e. approximately 18.0%.

National Accounts

In 2009 GDP recorded the sharpest fall in volume terms since 1996, the first year for which it is possible to compute developments in volume in accordance with the new National Accounts base (2006). The contraction of GDP was -2.6%, and followed stagnation in the previous year. Demand declined, both in domestic terms and as regards the exports component. In the former case, the decline amounted to around -3.0%, implying a somewhat more intense contribution to the contraction of GDP. Final consumption expenditure remained at approximately the same level as in 2008, although there was a decline of around 14.0% in the purchase of durable goods by households. Hence, the decline in domestic demand is almost all accounted for by the fall in GFCF. In this expenditure variable, reference should be made to the negative trend of the transport equipment component, of around -23.0%. However, the most negative contributions stemmed from other machinery and equipment (-2.8 p.p.) and especially construction (-6.5 p.p.), given their relative importance in total GFCF. With regard to external demand, exports of goods and services dropped by -11.8%, while imports declined by around -10.9%. However, the contribution from net external demand eventually turned positive, given the greater importance of imports than exports.

In terms of GDP development, the 1995-2009 period can be divided into two phases: one between 1995 and 2000, of intense GDP growth, at an average rate of 4.2%; the other from 2001 onwards, of quite moderate growth, of around 0.6%, which incorporated the 2003 and 2009 recessions. Another option of division would take into account downturns in the business cycle (defined in rates of change), from peaks to troughs. In that case, the first downward phase would occur between 1996 and 2003, with 2.9% average growth; the second

descendente incluiria os anos 2007 a 2009, para os quais a taxa de crescimento média foi de -0,1%.

Do lado da oferta, em 2009 as evoluções mais negativas situaram-se na indústria e na construção, com taxas de variação de -10,7% e de -9,2%, respectivamente, originando contribuições para a variação do VAB na ordem de -1,3 p.p. e de -0,6 p.p. Inversamente, note-se o crescimento do VAB em 2,4% das actividades financeiras e imobiliárias, permitindo uma contribuição positiva de 0,3 p.p. para a evolução do VAB.

Embora a separação entre períodos de crescimento forte e moderado seja também perceptível na generalidade dos ramos de produção, verifica-se que o sector dos serviços tem apresentado um crescimento médio superior aos da indústria e da agricultura. Por outro lado, registou-se um aumento do preço relativo dos serviços. Os efeitos volume e preço, daí resultantes, traduziram-se num aumento da importância relativa dos serviços, em detrimento da indústria e da agricultura.

A necessidade líquida de financiamento (equivalente ao saldo global das balanças corrente e de capital) foi aumentando ao longo do período entre 1995 e 2009, embora se note algum desagravamento nos momentos recessivos (em 2009 verificou-se também um desagravamento de 1,7 p.p. face ao ano anterior; em 2003 o desagravamento fora de 2,3 p.p.). Em 2009 as necessidades de financiamento foram na ordem de 9,3% do PIB, quando em 1995-96 a média se situava em 1,6%.

Os défices sistemáticos das balanças corrente e de capital foram agravando a Posição de Investimento Internacional (valor do stock de activos líquidos sobre o exterior) e impondo uma deterioração da balança de rendimentos primários (diferença entre os rendimentos recebidos e pagos ao exterior). Em 2009 o valor negativo deste saldo representou cerca de 3,4% do PIB, tal como já acontecera no ano precedente, impondo uma diferença do mesmo montante entre o PIB e o Rendimento Nacional Bruto (RNB).

downward phase would cover 2007 to 2009, with an average growth rate of -0.1%.

On the supply side, in 2009 the most negative developments were observed in manufacturing and construction, with rates of change of -10.7% and -9.2% respectively, giving rise to changes in GVA of approximately -1.3 p.p. and -0.6 p.p.. By contrast, GVA growth stood at 2.4% in financial and real estate activities, allowing for a positive contribution of 0.3 p.p. to the trend of GVA.

Although the separation between strong and moderate growth periods is also visible in most branches of production, the services sector has also shown average growth above that of manufacturing and agriculture. In turn, the relative price of services has increased. The resulting volume and price effects have translated into a rise in the relative importance of services, to the detriment of manufacturing and agriculture.

Net borrowing requirements (equivalent to the overall current and capital account balance) increased in the course of the 1995-2009 period, although a certain improvement was noticeable during recessions (in 2009 there was a further improvement of 1.7 p.p. from the previous year; in 2003 it had been 2.3 p.p.). In 2009 borrowing requirements were about 9.3% of GDP, compared with an average of 1.6% in 1995-1996.

Systematic deficits in the current and capital accounts worsened the international investment position (value of the stock of net external assets), bringing about a deterioration of the primary income balance (difference between income received from and paid to abroad). In 2009 the negative value of this balance accounted for around 3.4% of GDP, as had been the case in the previous year, leading to a difference of the same amount in gross national income (GNI).

Preços

A taxa de variação do índice de preços no consumidor (IPC) foi de -0,8% em 2009, o que representa uma redução de 3,4 p.p. relativamente ao que se verificara em 2008. Em termos de grandes componentes do IPC, verificaram-se reduções de 4,7 p.p. e de 2,3 p.p. no índice de bens e no índice de serviços, respectivamente. As correspondentes taxas de variação foram de -2,4% e de 1,7%.

Esta evolução desenvolveu-se num contexto de clara deflação dos preços dos bens importados, destacando-se aqui o caso do petróleo e seus derivados, concentrada principalmente entre o primeiro e o terceiro trimestres de 2009.

Esta evolução, conjugada com a desaceleração da procura interna, resultou em impactos significativos na estrutura dos preços internos. Para além da referida redução no IPC, ainda se deve assinalar a diminuição dos preços internos dos bens agrícolas, na ordem de 6,0%, e dos bens industriais, em torno de 9,7%. O deflator das exportações também diminuiu, em 4,9%, o que comparado com a quebra do deflator dos bens de importação permitiu um ganho nos termos de troca. Em termos de grandes componentes do IPC, verificaram-se reduções tanto na variação do índice de bens (muito acentuadas), como na do índice de serviços (menos intensas mas também significativas), passando as variações anuais para -2,4% e para 1,7%, respectivamente.

A contracção dos preços no consumidor em 2009 manifestou-se igualmente no Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), cuja taxa de crescimento médio anual se situou -0,9%, menos 3,6 p.p. do que em 2008. Comparando com as evoluções dos índices homólogos à escala europeia, verificaram-se, pela segunda vez consecutiva, diferenciais negativos face à média. O IHPC da União Europeia (UE27) apresentou uma variação homóloga de 1,0%, pelo que o diferencial foi de -1,9 p.p., aumentando em termos absolutos 0,9 p.p. No caso da zona euro, o diferencial passou para -1,2 p.p., traduzindo um aumento absoluto de 0,6 p.p..

Administrações Públicas

Em 2009 verificou-se um agravamento da necessidade líquida de financiamento das Administrações, que ascendeu a 9,3% do PIB, mais 6,4% do que no ano precedente. Esta evolução reflectiu uma diminuição das receitas totais em 1,8 p.p. e, principalmente, um aumento das despesas totais em 4,6 p.p..

Prices

The rate of change in the consumer price index (CPI) was -0.8% in 2009, i.e. declining by 3.4 p.p. from 2008. In terms of major CPI components, the goods and services indices declined by 4.7 p.p. and 2.3 p.p. respectively. The corresponding rates of change were -2.4% and 1.7%.

These developments have occurred in a context of clear deflation in imported goods prices, in particular oil and by-products, mainly concentrated between the first and the third quarters of 2009. This, joined with a deceleration in domestic demand, has resulted in considerable impacts on the structure of domestic prices. In addition to the above-mentioned decline in the CPI, reference should also be made to a decrease in the domestic prices of agricultural goods and industrial goods of around 6.0% and 9.7% respectively. The export deflator also declined, by 4.9%, and when compared with a fall in the imported goods deflator it has also allowed for gains in terms of trade. In terms of major CPI components there were reductions in both the variation of the index of goods (a deep one) and in the services index (less intensive than the first one, still significant), with annual changes moving to -2.4% and 1.7% respectively.

The contraction in consumer prices in 2009 was also evident in the harmonised index of consumer prices (HICP), whose annual average growth rate stood at -0.9%, i.e. 3.6 p.p. less than in 2008. A comparison with developments in equivalent indices at European level points to negative differentials compared with the average, for the second consecutive time. The European Union (EU27) HICP showed a year-on-year change of 1.0%, wherefore the differential was -1.9 p.p., widening by 0.9 p.p. in absolute terms. In the euro area this differential went up to -1.2 p.p., reflecting an absolute increase of 0.6 p.p..

General government

In 2009 net general government borrowing requirements deteriorated, rising to 9.3% of GDP, i.e. 6.4% more than in the previous year. This reflected a decline of 1.8 p.p. in total revenue, and mainly an increase of 4.6 p.p. in total expenditure.

A diminuição das receitas esteve principalmente ligada à diminuição do mesmo montante observado nas receitas fiscais. Para tal, contribuíram as reduções nos impostos sobre o rendimento e património, na ordem de 0,7 p.p. e, sobretudo, nos impostos sobre a produção e as importações, de 1,4 p.p.. Em sentido inverso, registou-se um aumento das contribuições sociais de 0,3 p.p. face a 2008.

Destas evoluções decorreu pela segunda vez consecutiva uma redução da carga fiscal, que em 2009 se situou em 33,7% do PIB.

A principal contribuição para o referido aumento das despesas totais correntes foi proveniente das despesas correntes, que aumentaram 3,5 p.p. relativamente ao ano precedente (a despesa corrente primária, isto é, sem juros de dívida pública, aumentou 3,6 p.p.). As remunerações com pessoal aumentaram 0,5 p.p., ao contrário do que se verificara nos três anos precedentes. O valor das prestações sociais excepto transferências sociais aumentou 1,7 p.p.. A evolução desta rubrica é condicionada por tendências demográficas, designadamente, o envelhecimento e o aumento da longevidade da população. O valor das prestações sociais em espécie aumentou 0,8 p.p., acentuando a trajectória ascendente iniciada em 2003, após o brusco aumento que se registara nesse ano. Refira-se que o andamento desta rubrica está relacionado com a transformação de quatro hospitais do Serviço Público Administrativo em hospitais EPE. Esta transformação alterou a composição das despesas públicas, tendendo a diminuir as rubricas de despesa com pessoal e de consumo intermédio e aumentando a das prestações sociais em espécie, em que se inclui os serviços contratualizados aos hospitais. O peso dos juros de dívida pública diminuiu 0,1 p.p. em 2009, representando cerca de 2,9% do PIB.

A dívida pública manteve-se na trajectória ascendente iniciada em 2001, e apenas interrompida em 2007, situando-se em 76,1% do PIB, o que representou um agravamento de 10,8 p.p. relativamente a 2008.

Anuário Estatístico de Portugal 2009.

Informação disponível até 30 de Setembro, 2010

The decline in revenue was chiefly associated with a decrease in tax revenue to the same amount. This was due to cuts in taxes on income and wealth, of approximately 0.7 p.p., and especially in taxes on production and imports, of 1.4 p.p.. Conversely, there was a 0.3 p.p. increase in social contributions vis-à-vis 2008.

These trends caused for the second consecutive time a reduction in the tax burden, which stood at 33.7% of GDP in 2009.

The main contribution to the increase in total current expenditure stemmed from current expenditure, which increased by 3.5 p.p. from the previous year (primary current expenditure, i.e. excluding public debt interest, rose by 3.6 p.p.). Compensation of employees increased by 0.5 p.p., in contrast to the three previous years. Social benefits other than social transfers increased by 1.7 p.p. Developments in this item are conditioned by demographic trends, in particular population ageing and the increase in longevity. Social benefits in kind rose by 0.8 p.p., emphasising the upward trend started in 2003, after an abrupt increase that year. The pace of this item is related to the transformation of four public hospitals into corporate hospitals. This changed the composition of public expenditure, tending to reduce compensation of employees and intermediate consumption, and increasing social benefits in kind, an item that includes contractual services provided by such hospitals. The weight of public debt interest declined by 0.1 p.p. in 2009, accounting for around 2.9% of GDP.

Public debt has remained on the upward trend started in 2001 and only interrupted in 2007, standing at 76.1% of GDP, i.e. worsening by 10.8 p.p. from 2008.

Statistical Yearbook of Portugal 2009.

Cut-off date: 30 September 2010



I.

O Território

Territory



Território | Territory

Geografia física

Portugal continental localiza-se no extremo Sudoeste da Europa continental, entre os paralelos 36º 57' 42" e 42º 09' 15", de latitude Norte, e entre os meridianos 06º 11' 20" e 09º 31' 01", a Oeste do meridiano de Greenwich. O Continente português ocupa uma área de cerca de 89 mil km² e apresenta um perímetro de 2,6 mil km, metade do qual corresponde à linha de costa com o Oceano Atlântico (1,3 mil km) e o restante à fronteira, a Norte e a Este, com Espanha. Portugal continental tem uma forma aproximadamente rectangular, com um comprimento máximo de 577 km entre a confluência da Foz do Rio Trancoso com o Rio Minho (em Melgaço), a Norte, e o Cabo de Santa Maria (no Algarve), a Sul. A largura máxima do território continental regista-se entre o Rio Douro, na fronteira com Espanha, a Este, e o Cabo da Roca, a Oeste; porém, considerando a região NUTS I Continente^[1], a largura estende-se até à Ponta da França (Berlenga, município de Peniche), a Oeste, alcançando 286 km.

^[1] A NUTS é a Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos.

Physical geography

Mainland Portugal is located in the south-westernmost point of continental Europe, between the 36º 57' 42" and 42º 09' 15" parallels of latitude north, and between the 06º 11' 20" and 09º 31' 01" meridians west of Greenwich. Its area totals approximately 89,000 sq km, with a perimeter of 2,600 km, half of which corresponds to the Atlantic Ocean coastline (1,300 km) and the other half to the northern and eastern border with Spain. Mainland Portugal is more or less rectangular in shape, with a maximum length of 577 km between the confluence of the mouth of the river Trancoso with the river Minho (in Melgaço) to the north, and Cabo de Santa Maria (in the Algarve) to the south. The maximum width of the mainland is between the river Douro's border with Spain, to the east, and Cabo da Roca, to the west; however, considering the NUTS 1 region Mainland,^[1] the width extends into Ponta da França (Berlenga, municipality of Peniche), to the west, reaching 286 km.

^[1] NUTS is the Nomenclature of Territorial Units for Statistics.

Além do território continental, Portugal integra os arquipélagos dos Açores e da Madeira no Oceano Atlântico com uma superfície de 2,3 mil km² e de 801 km², respectivamente. O arquipélago da Madeira, situado mais a Sudeste, é constituído pelas ilhas da Madeira e do Porto Santo e pelos ilhéus Desertas e Selvagens. O arquipélago dos Açores é formado por nove ilhas principais, divididas em três grupos de acordo com o posicionamento geográfico: o grupo ocidental (Flores e Corvo), o grupo central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e o grupo oriental (Santa Maria e São Miguel)^[2].

Em Portugal continental, distinguem-se dois tipos de relevo, sensivelmente divididos pelo rio Tejo.

A Norte, predominam as paisagens montanhosas com altitudes médias mais elevadas enquanto, a Sul, marcam presença vastas planícies, sendo os sistemas montanhosos menos frequentes.

Os sistemas montanhosos portugueses de maior altitude tendem a concentrar-se nas regiões Norte e Centro do Continente, mas também nas regiões autónomas. Na Região Autónoma dos Açores, na ilha do Pico, o território nacional apresenta a sua altitude máxima com 2 351 metros e, na Região Autónoma da Madeira, identificam-se seis picos com altitudes máximas superiores a 1 500 m que, com excepção de Porto Santo, abrangem todos os municípios da região. Com altitudes máximas superiores a 1 500 m evidenciam-se, no Continente, os sistemas montanhosos da Estrela (que alcança perto de dois mil metros de altitude), do Gerês e do Larouco. A Sul do Continente, destaca-se apenas o sistema montanhoso de São Mamede, no Alentejo, com uma altitude máxima que supera ligeiramente os mil metros.

Os principais cursos de água assumem, predominantemente, uma orientação Este-Oeste. É o caso dos dois maiores rios, em termos de extensão e de bacia hidrográfica, que percorrem o território continental português – Tejo e Douro – e que têm em comum o facto de terem a nascente em

The Azores and Madeira archipelagos in the Atlantic Ocean are also part of Portugal, totalling 2,300 sq km and 801 sq km, respectively. The Madeira archipelago, more to the south east, is formed by the islands of Madeira and Porto Santo and the Desertas and Selvagens islets. The Azores archipelago is a group of nine islands, divided into three different groups, according to their geographical location: the western group (Flores and Corvo), the central group (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico and Faial) and the eastern group (Santa Maria and São Miguel).^[2]

Topography in Mainland Portugal differs from north to south, roughly divided by the river Tejo. To the north, mountains predominate, with higher average altitudes, while to the south vast plains predominate and mountains are scarcer. The mountain ranges with the highest altitudes tend to be almost exclusively located in the Norte and Centro regions and also in the autonomous regions. The island of Pico in the Autonomous Region of the Azores reaches the highest altitude in the national territory with 2,351 m, while in the Autonomous Region of Madeira there are six mountain ranges that peak at above 1,500 m, covering all municipalities in the region, except for Porto Santo. The mountain ranges of Estrela (reaching an altitude of approximately 2,000 m), Gerês and Larouco have maximum altitudes above 1,500 m on the Mainland. To the south, stress is only laid on the São Mamede mountain range, in the Alentejo, which peaks at slightly above 1,000 m.

The main watercourses flow predominantly from east to west. This is the case of the two longest rivers flowing through Portugal in terms of extension and river basins – Tejo and Douro – which have in common the fact that their source is in Spain.

^[2] O grupo oriental inclui ainda um grupo de rochedos e recifes oceânicos, situados a Nordeste de Santa Maria, chamado Ilhéu das Formigas.

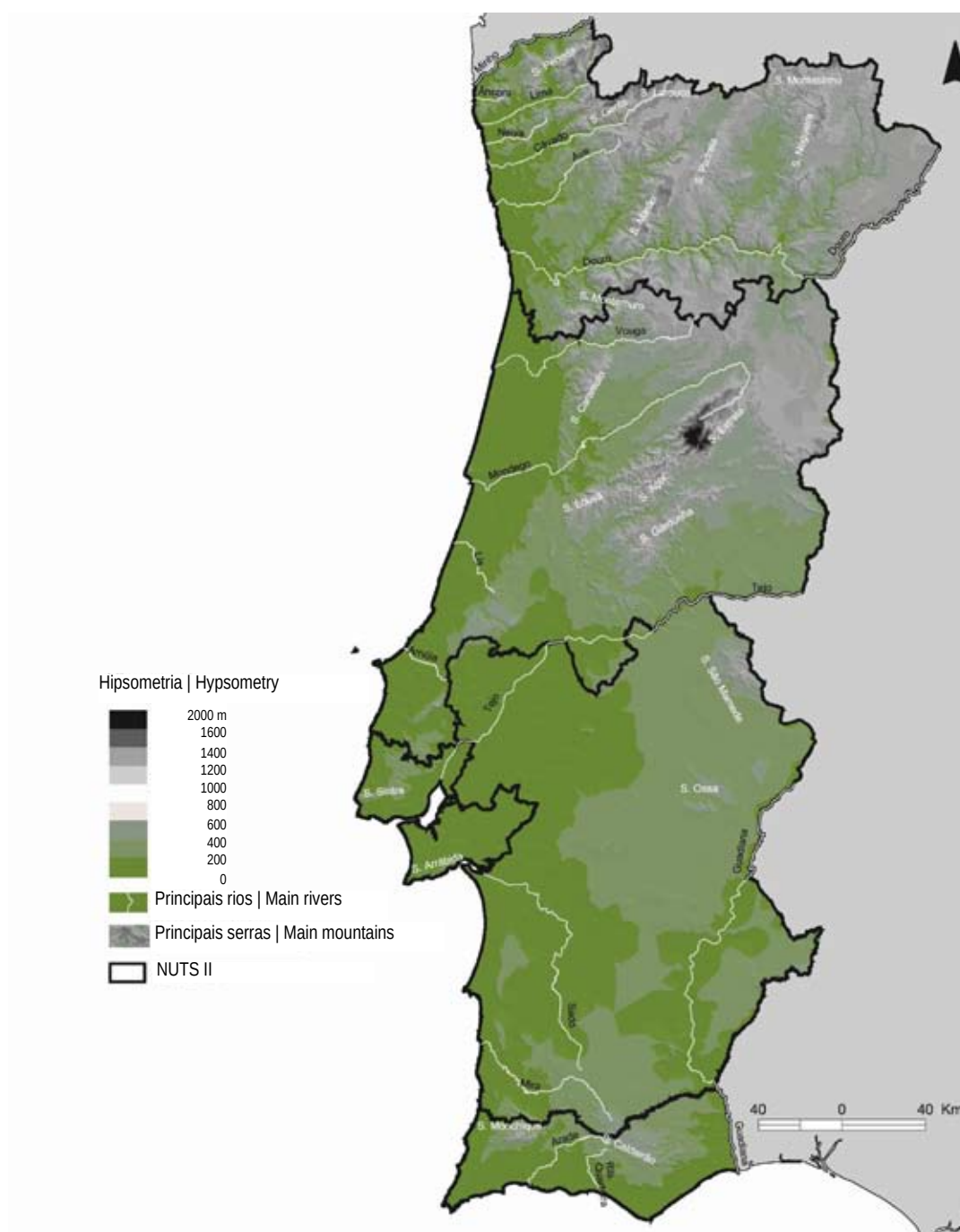
^[2] The eastern group also includes a group of ocean rocks and ridges, northeast from the island of Santa Maria, called the Formigas islets.

Espanha. Os rios Guadiana, que corre de Norte para Sul, e Sado e Mira, que assumem uma orientação predominantemente Sul-Norte, constituem as principais excepções à orientação Este-Oeste. Os rios Cávado, Vouga, Mondego, Sado e Mira têm a particularidade de nascerem em território português e apresentarem uma extensão superior a 100 km.

Exceptions to the east-west flow are the Guadiana river which flows from north to south and the Sado and Mira rivers which are predominantly northbound. The rivers Cávado, Vouga, Mondego, Sado and Mira, each of them extending for more than 100 km, have their source in the Portuguese territory.

I.1.1 - Hipsometria, principais rios e sistemas montanhosos em Portugal continental

I.1.1 - Hypsometry, major rivers and mountain systems in Mainland Portugal



Fonte: INE, I.P., com base em informação da Agência Portuguesa do Ambiente – Atlas do Ambiente.

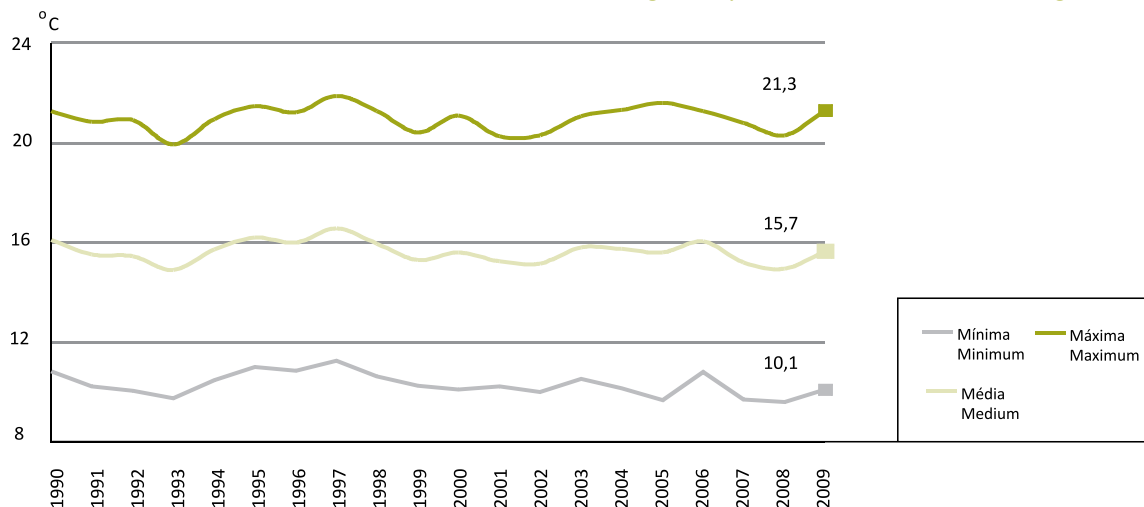
Source: Statistics Portugal, based on data from the Portuguese Environment Agency – Environment Atlas.

A temperatura média do ar registada em Portugal continental, no ano de 2009, foi de 15,7 °C, reflectindo um aumento de 0,7 °C face ao ano anterior. Este acréscimo face a 2008 foi extensivo ao registo mínimo e ao registo máximo: +0,5 °C e +1,0 °C, respectivamente. Agosto manteve-se o mês mais quente, com uma temperatura máxima que atingiu, em média, 30,4 °C. Janeiro e Fevereiro foram os meses mais frios, registando 4,3 °C de temperatura média mínima.

Average temperature in Mainland Portugal in 2009 was 15.7 °C, i.e. increasing by 0.7 °C from the previous year. This decline from 2008 affected the minimum and maximum temperatures: +0.5 °C and +1.0 °C respectively. August remained the hottest month, with maximum temperatures averaging 30.4 °C. January and February were the coldest months, with 4.3 °C minimum average temperature.

I.1.2 - Temperatura média anual máxima, média e mínima em Portugal continental, 1990-2009

I.1.2 - Maximum, medium and minimum annual average temperature in Mainland Portugal, 1990-2009



Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P..

Source: Institute of Meteorology, I.P..

Em 2009, a precipitação total anual aumentou de 623,6 mm para 827,4 mm, tendo-se registado 251 dias sem chuva no Continente português, o que traduz um decréscimo face ao ano anterior. O mês com maior precipitação foi Dezembro (em 2008, tinha sido Abril), registando 233 mm de precipitação, enquanto o mês com menor precipitação foi Agosto (5 mm).

As regiões autónomas, devido à sua localização no Oceano Atlântico, apresentam temperaturas mais amenas, tanto no Inverno como no Verão. Com efeito, nas quatro estações meteorológicas dos Açores com registos, a temperatura média anual superou os 17 °C; no Funchal, foi de cerca de 20 °C e, em Porto Santo, de 19 °C.

In 2009, total annual precipitation increased from 623.6 mm to 827.4 mm, and there were 251 days with no rain in Mainland Portugal, which reflects a decline compared with the previous year. The rainiest month was December (in 2008 was April), with 233 mm precipitation, while the month with the lowest precipitation was August (5 mm).

Due to their location in the Atlantic Ocean, in the autonomous regions temperatures are milder in both winter and summer. In fact, in the four Azorean weather stations with records, the annual average temperature exceeded 17 °C; in Funchal it stood at around 20 °C and in Porto Santo it was 19 °C.

Rede Natura 2000 e Áreas Protegidas

A Rede Natura 2000 é a rede ecológica europeia de zonas especiais de preservação, que tem por objectivo assegurar a biodiversidade, através da conservação e do restabelecimento dos habitats naturais e da flora e fauna, tendo em conta as exigências económicas, sociais e culturais, bem como as particularidades regionais e locais. Esta rede abrange as Zonas de Protecção Especial (ZPE), estabelecidas ao abrigo da Directiva Aves (79/409/CEE do Conselho, de 2 de Abril), e os Sítios de Importância Comunitária, criados ao abrigo da Directiva Habitats (92/43/CEE do Conselho, de 21 de Maio). Em 2009, os Sítios atingiam 17% da área de Portugal continental, enquanto as ZPE ocupavam cerca de 10% da superfície continental.

A Rede Nacional de Áreas Protegidas engloba Áreas Protegidas de interesse nacional, regional ou local, consoante os interesses que procuram salvaguardar, que se classificam como parque nacional, parque natural, reserva natural, paisagem protegida, monumento natural e sítio classificado. No seu conjunto, as Áreas Protegidas representavam, em 2009, cerca de 8% da superfície continental.

No território português, a única Área Protegida que beneficia do estatuto de parque nacional é o Parque Nacional da Peneda-Gerês, localizado na região Norte e estendendo-se pelas sub-regiões do Minho-Lima, do Cávado e do Alto Trás-os-Montes, numa área de cerca de 70 mil ha. A criação do monumento natural Portas de Ródão, que abrange as regiões Centro (Vila Velha de Ródão) e do Alentejo (Nisa), constitui a única alteração à Rede Nacional de Áreas Protegidas face a 2008.

Ainda que haja casos de sobreposição das diferentes categorias num mesmo território, o Algarve destaca-se por apresentar uma parcela relevante da sua área total afectada à Rede Natura 2000 – 36% aos Sítios e 28% às ZPE. No caso das Áreas Protegidas, destacam-se as regiões Lisboa e Norte: no caso de Lisboa, devido à importância dos parques naturais da Arrábida e de Sintra-Cascais e às reservas naturais dos estuários do Sado e do Tejo; no caso do Norte, devido à importância do Parque Nacional da Peneda-Gerês e dos parques naturais de Montesinho, do Litoral Norte, do Alvão e do Douro Internacional.

Natura 2000 network and Protected Areas

Natura 2000 is a Europe-wide network of special protection areas with the aim of ensuring biodiversity through the conservation of natural habitats and of wild fauna and flora, taking into account economic, social and cultural requirements, as well as regional and local features. This network covers Special Protection Areas (SPAs), established under the Birds Directive (Council Directive 79/409/EEC of 2 April) and Sites of Community Importance, created under the Habitats Directive (Council Directive 92/43/EEC of 21 May). In 2009 the Sites occupied 17% of Mainland Portugal, whereas SPAs occupied around 10%.

The National Network of Protected Areas includes Protected Areas of national, regional or local interest, according to the interests they aim at safeguarding, which are classified as national parks, natural parks, nature reserves, protected landscapes, natural monuments and classified sites. As a whole, in 2009 Protected Areas accounted for approximately 8% of the mainland area.

In the Portuguese territory the only Protected Area benefiting from the national park status is the Peneda-Gerês National Park, located in the Norte region and extending across the Minho-Lima, Cávado and Alto Trás-os-Montes sub-regions, in an area of about 70,000 ha. The creation of the Portas de Ródão natural monument, covering Centro (Vila Velha de Ródão) and Alentejo (Nisa) regions, was the only change in the National Network of Protected Areas regarding 2008.

Although there may be different categories in the same territory, Algarve is the most noteworthy region, since it presents a considerable share of the total area allocated to the Natura 2000 network – 36% to Sites and 28% to SPAs. As regards Protected Areas stress is laid on Lisboa and the Norte regions: the former due to the relevance of Arrábida and Sintra-Cascais natural parks and to the nature reserves of the Sado and Tejo estuaries; and the latter due to the importance of the Peneda-Gerês National Park and the natural parks of Montesinho, Litoral Norte, Alvão and Douro Internacional.

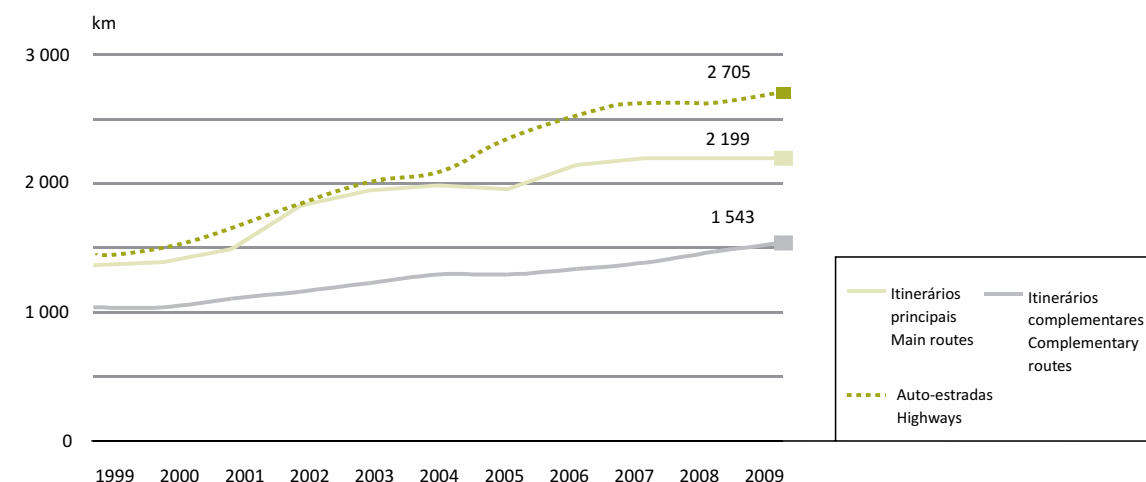
Infra-estruturas de transportes

Em 2009, a rede rodoviária nacional atingiu, no Continente, 13 112 km, repartidos pela rede fundamental (2 199 km de itinerários principais), pela rede complementar (1 543 km de itinerários complementares e 4 939 km de estradas nacionais) e pelas estradas regionais (4 431 km). Em relação a 2008, registou-se um acréscimo de 122 km resultantes quase exclusivamente do reforço dos itinerários complementares.

Com a tipologia de auto-estradas (que se sobrepõe à classificação de rede fundamental e de rede complementar) contabilizaram-se, em 2009, 2 705 km, ou seja, mais de um quinto do total da rede viária. Em relação a 2008, registou-se um acréscimo de 82 km na rede de auto-estradas.

I.1.3 - Rede rodoviária nacional de Portugal continental, 1999-2009

I.1.3 - National road network in Mainland Portugal, 1999-2009



Fonte: EP - Estradas de Portugal, S.A..

Source: Portugal Roads S.A..

A extensão e as características da rede ferroviária de Portugal continental mantêm-se quase inalteradas desde 2005. A extensão corresponde a 2 842 km, estando cerca de metade eletrificada. A rede é quase integralmente de vias largas (93%) mas apenas um quinto corresponde a vias duplas. Regionalmente, importa sublinhar o facto de mais de um terço da rede ferroviária se localizar na região Centro. A proporção de rede eletrificada, em cada região, oscila entre 34%, no Norte, e 95%, em Lisboa; por outro lado, o Algarve regista uma ausência de vias duplas enquanto em Lisboa essa característica corresponde a 77% da rede.

Transport infra-structures

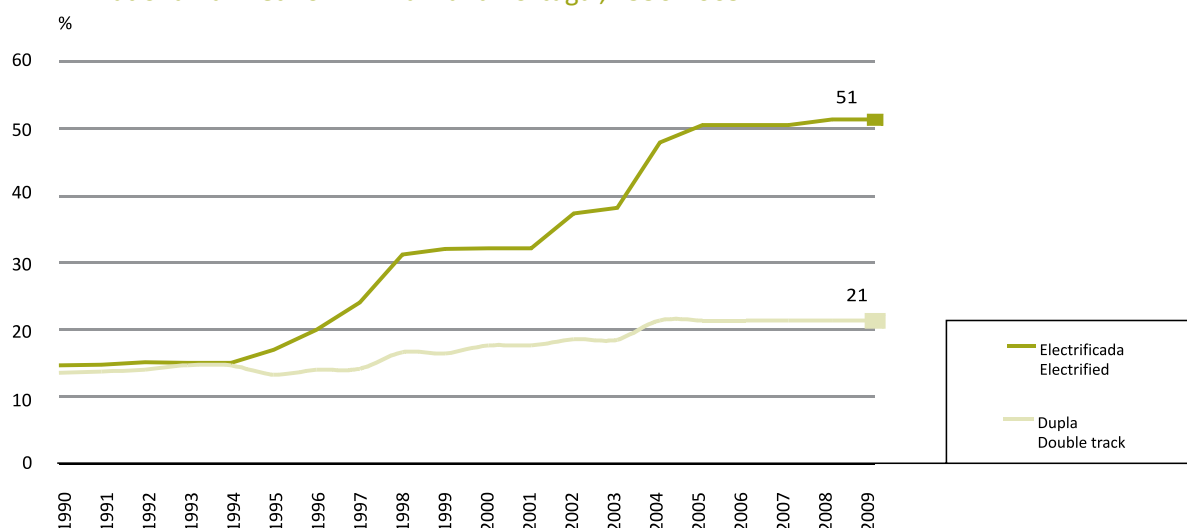
In 2009 the road network in Mainland Portugal reached 13,112 km, distributed into the primary road network (2,199 km of main routes), the complementary road network (1,543 km of complementary routes and 4,939 km of national roads) and the regional roads (4,431 km). Vis-à-vis 2008 there was an increase of 122 km almost chiefly due to the reinforcement of complementary routes.

The number of kilometres in highways (whose classification overrides that of the primary and complementary road networks) amounted to 2,705 km in 2009, i.e. more than one-fifth of the total road network. Comparing with 2008 the highway network saw a 82 km increase.

The extension and characteristics of the rail network in Mainland Portugal have undergone virtually no changes since 2005. Its extension corresponds to 2,842 km, and approximately half is electrified. The network is almost fully formed by wide tracks (93%), but only one-fifth corresponds to double track lines. On a regional basis, it is important to note that over one-third of the rail network is located in the Centro region. The share of electrified lines in each region ranges from 34% in the Norte to 95% in Lisboa; in turn, in the Algarve there are no double track lines, while in Lisboa they correspond to 77% of the network.

I.1.4 - Rede ferroviária nacional de Portugal continental, 1990-2009

I.1.4 - National rail network in Mainland Portugal, 1990-2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transports Statistics.

Portugal era servido em 2009 por três aeroportos no Continente (Lisboa, Porto e Faro) e por um em cada ilha das regiões autónomas, perfazendo um total de 14 aeroportos^[3], com 30 pistas de aterragem – duas por cada aeroporto, com excepção de Lisboa, cujo aeroporto dispõe, desde 2007, de quatro pistas de aterragem. Em termos de capacidade de passageiros por hora, o aeroporto de Lisboa destaca-se dos restantes aeroportos, sendo responsável por 26% da capacidade total. Em 2009, o território continental era ainda marcado pela presença de 21 aeródromos, perfazendo 44 pistas, das quais 18 localizadas na região Norte e 14 na região Centro.

Ocupação humana

Em 2009, residiam no país 115,4 indivíduos por km². A distribuição da população pelo território nacional não era, porém, homogénea: dos 308 municípios nacionais, 115 exibiam densidades populacionais superiores à média nacional, ocupando apenas um quinto da superfície nacional.

No Continente, a concentração era mais intensa no Litoral, numa faixa que liga Viana do Castelo a Setúbal, verificando-se uma bipolarização em torno das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto. Com

In 2009 Portugal had three airports on the mainland (Lisbon, Oporto and Faro) and one airport on every island in the autonomous regions, totalling 14 airports,^[3] with 30 runways – two at each airport, except for Lisbon that has four runways since 2007. In terms of passenger capacity per hour, the Lisbon airport stands out from other airports, accounting for 26% of total capacity. In 2009 the Mainland had 21 aerodromes, with a total of 44 runways, 18 of which were located in the Norte region and 14 in the Centro region.

Human occupation

In 2009 there were 115.4 inhabitants per sq km in Portugal. The distribution of population across the national territory, however, was not homogeneous: population densities were higher than the national average in 115 of the 308 municipalities, occupying only one-fifth of the territory.

On the Mainland, concentration was stronger on the coast, in particular between Viana do Castelo and Setúbal, with a bipolarisation around the Lisbon and Oporto metropolitan areas. In fact, of the 21

^[3] Consideraram-se os aeroportos afectos à ANA - Aeroportos de Portugal SA, ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira e SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores.

^[3] Account has been taken of airports operated by ANA - Aeroportos de Portugal SA, ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira and SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores.

feito, dos 21 municípios nacionais que apresentavam uma densidade populacional superior a mil habitantes por km² (em 2008, eram 19), 11 localizam-se na Área Metropolitana de Lisboa, destacando-se a Amadora (com mais de sete mil habitantes por km²) e oito na Área Metropolitana do Porto; o Entroncamento e o Funchal constituíam as únicas exceções relativamente a este padrão metropolitano.

No Algarve, era igualmente identificável um contínuo de municípios com densidades elevadas face ao contexto nacional, salientando-se Olhão, Vila Real de Santo António, Faro, Lagoa, Albufeira, Portimão e Lagos. Pelo contrário, o Interior do Continente apresentava densidades populacionais reduzidas, em consequência de um processo de despovoamento que se tem verificado nas últimas décadas.

A persistência da tendência de concentração populacional no Litoral foi extensível às cinco regiões NUTS II continentais.

Na ilha da Madeira, era perceptível um contraste entre o Norte, com densidades populacionais mais reduzidas, e o Sul, mais densamente povoado e onde se evidenciava um contínuo formado pelos municípios da Ribeira Brava, Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico, destacando-se claramente o município do Funchal face aos restantes, com uma densidade populacional de perto de 1 300 habitantes por km².

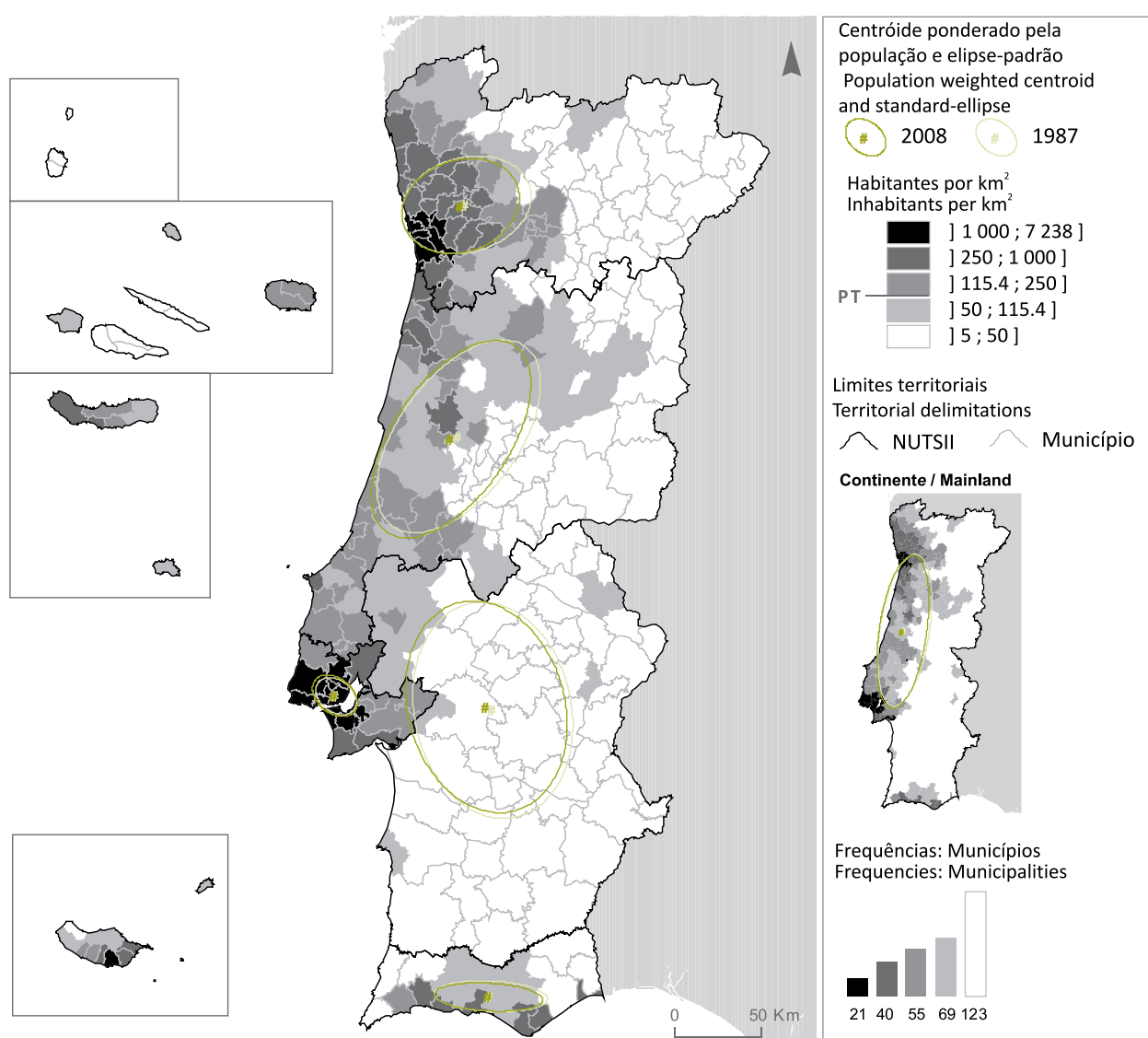
Na Região Autónoma dos Açores, as densidades mais expressivas encontravam-se nas ilhas de São Miguel e da Terceira, constituindo Lagoa e Ponta Delgada, em São Miguel, os únicos municípios açorianos com uma densidade populacional acima dos 250 habitantes por km².

municipalities (in 2008, there were 19) with over 1,000 inhabitants per sq km, 11 were located in the Lisbon metropolitan area, particularly in Amadora (with over 7,000 inhabitants per sq km) and eight in the Oporto metropolitan area; Entroncamento and Funchal were the only exceptions to this pattern. In the Algarve, population density in a large number of municipalities was high compared with the national context, stress being laid on Olhão, Vila Real de Santo António, Faro, Lagoa, Albufeira, Portimão and Lagos. Within the territory, by contrast, population density was rather low, as a result of a loss of population observed in the most recent decades. The persistent trend of population concentration on the coast was broadly based across the five NUTS 2 Mainland regions.

On the island of Madeira, population density was lower in the north compared with the south, where the municipalities of Ribeira Brava, Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz and Machico showing higher densities. Clearly, the municipality of Funchal stands out, with 1,300 inhabitants per sq km. In the Autonomous Region of the Azores, the islands of São Miguel and Terceira were those with the most significant population densities, with Lagoa and Ponta Delgada in São Miguel being the only Azorean municipalities with over 250 inhabitants per sq km.

I.1.5 - Densidade populacional por município, 2009

I.1.5 - Population density by municipality, 2009



Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente. Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population. Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official - CAOP 2009.0.

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Atlas das Cidades de Portugal

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt/> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.igeo.pt (Instituto Geográfico Português)

www.meteo.pt (Instituto de Meteorologia)

www.dgotdu.pt (Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano)

www.dgaa.pt (Direcção-Geral das Autarquias Locais)

www.inag.pt (Instituto da Água)

<http://portal.inc.b.pt> (Portal da Conservação da Natureza e Biodiversidade)

www.estradasdeportugal.pt (Estradas de Portugal)

www.ana.pt (..... Ana - Aeroportos de Portugal)

www.refer.pt (Refer - Rede Ferroviária Nacional)

www.portugal.gov.pt/Portal/PT/Portugal/territorio (Portal do Governo/Território)

<http://snig.igeo.pt> (Sistema Nacional de Informação Geográfica)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2009
 I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2009
 I.1.3 - Características dos principais rios do Continente por NUTS II
 I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II
 I.1.5 - Rede Natura 2000 e Áreas protegidas por NUTS III, 2009
 I.1.6 - Temperatura média do ar
 I.1.7 - Precipitação média
 I.1.8 - Ordenamento do território
 I.1.9 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional
 I.1.10 - Estrutura territorial
 I.1.11 - Aeroportos e aeródromos
 I.1.12 - Rede ferroviária nacional
 I.1.13 - Rede rodoviária nacional

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2009
 I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2009
 I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers by NUTS II
 I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II
 I.1.5 - Protected areas by NUTS III, 2008
 I.1.6 - Average air temperature
 I.1.7 - Average precipitation
 I.1.8 - Spatial planning
 I.1.9 - Census localities according to population dimensions
 I.1.10 - Territorial structure
 I.1.11 - Airports and aerodromes
 I.1.12 - National rail network
 I.1.13 - National road network

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2009

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2009

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalho (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Ribeira de Ardila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de São Vicente	-08° 59' 49"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2009.0.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira, em ITRF93.

O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years.

The geographical coordinates were obtained in ETRS89 for Continente, and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira.

The administrative territorial unit is the criterion applied, including the cases in which the territorial unit comprises non-contiguous territories.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2009**I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2009**

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2009.0.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira, em ITRF93.

O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years.

The geographical coordinates were obtained in ETRS89 for Continente, and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira.

The administrative territorial unit is the criterion applied, including the cases in which the territorial unit comprises non-contiguous territories.

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2009

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2009

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
		km²	km						m
Portugal	92 207,4	3 917	2 599	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 084,3	2 572	1 254	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 283,9	1 069	151	568	349	155	224	1 527	0
Centro	28 200,1	1 321	279	270	772	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,1	618	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 603,2	1 337	182	432	723	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,0	584	320	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	64	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,4	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0
	Area	Perimeter				Maximum length		Height	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Inter-regional				
		km²	km						m

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2009.0.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2009.0, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira.

Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste.

O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years.

The area and perimeter values were calculated from CAOP 2009.0. Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the Islands.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes.

The administrative territorial unit is the criterion applied, including the cases in which the territorial unit comprises non-contiguous territories.

I.1.3 - Características dos principais rios do Continente por NUTS II

I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers by NUTS II

	Designação	Origem	Foz	Bacia hidrográfica			Percurso		
				Total	Em Portugal	Na região	Total	Em Portugal	Na região
				Local			km²		
Norte									
	Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	798	798	300	70	70
	Âncora	Serra de Arga	Vila Praia de Âncora	76	76	76	19	19	19
	Lima	Monte Talarinho (ES)	Viana do Castelo	2 500	1 177	1 177	108	67	67
	Neiva	Serra do Oural	Castelo do Neiva	241	241	241	46	46	46
	Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 614	1 614	1 614	129	129	129
	Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	94	94	94
	Leça	Monte da Citânia	Matosinhos	184	184	184	43	43	43
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	14 959	927	330	330
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	409	148	148	0
Centro									
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	3 684	927	330	5
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	3 249	148	148	148
	Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 645	6 645	6 645	258	258	258
	Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40	40
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 425	1 100	273	133
	Arnoia	Serra dos Candeeiros	Lagoa de Óbidos	458	458	458	37	37	37
Lisboa									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	1 765	1 100	273	60
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	288	180	180	15
Alentejo									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 460	1 100	273	129
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	10 156	810	260	212
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	7 404	180	180	180
	Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 582	1 582	1 582	130	130	130
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	164	56	56	0
Algarve									
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	1 424	810	260	48
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	812	56	56	56
	Rib. da Quarteira	Serra do Caldeirão	Quarteira	407	407	407	35	35	35
	Denomination	Source	Mouth	Hydrographic basin			Route		
				Total	In Portugal	In the region	Total	In Portugal	In the region
				km²			km		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto da Água, I.P..

Source: Institute of Water, I.P..

Nota: Quando um rio apresenta um troço que estabelece a fronteira entre duas regiões, esse troço foi contabilizado como percurso das duas regiões envolvidas. Esta situação ocorre para 5 km do percurso do rio Douro, partilhado entre as regiões Centro e Norte; para 15 km do percurso do rio Sado, partilhado entre as regiões Lisboa e Alentejo; para 49 km do percurso do rio Tejo, partilhado entre as regiões Centro e Alentejo. Apesar dos percursos do rio Vouga e do rio Arade não estarem incluídos, respectivamente, nas regiões Norte e Alentejo, eles foram incluídos nestas regiões pela geografia da sua bacia hidrográfica.

Note: Whenever a stretch of river bounds a frontier between two regions, its route is counted in both regions involved. These situation occurs for 5 km of the Douro's route which is shared by the Centro and Norte regions; 15 km of the Sado's route, shared by the Lisboa and Alentejo regions; 49 km of the Tejo's route, shared by the Centro and Alentejo regions. Despite the Vouga and Arade's routes having not been included in the Norte and Alentejo regions respectively, they were attributed to these regions due to the rivers basin geography.

I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxima
		m			m
Continente			Graciosa		
Norte			Caldeira		402
Gerês		1 525	Fontes		375
Larouco		1 527	Pico Timão		398
Marão		1 416	São Jorge		
Montemuro		1 382	Pico da Carvão		954
Montesinho		1 492	Pico da Esperança		1 053
Nogueira		1 320	Pico das Bretanhas		803
Padrela		1 148	Pico do Arieiro		958
Peneda		1 374	Topo		942
Soajo		1 416	Pico		2 351
Centro			Faial		
Açor		1 342	Cabeço Gordo		1 043
Caramulo		1 075	Cumieira da Caldeira		1 004
Estrela		1 993	Feteira		931
Gardunha		1 227	Flores		
Lousã		1 205	Morro Alto		914
Montemuro		1 382	Pico da Sé		721
Lisboa			Pico dos Sete Pés		849
Arrábida		501	Corvo		
Sintra		528	Morro dos Homens		718
Alentejo			R. A. Madeira		
Ossa		653	Madeira		
São Mamede		1 027	Achada do Teixeira		1 592
Algarve			Encumeada		1 580
Caldeirão		577	Fonte do Juncal		1 595
Monchique		902	Pico da Coroa		786
R. A. Açores			Pico da Fonte do Bispo		1 297
Santa Maria			Pico das Pedras		1 302
Pico Alto		587	Pico do Areeiro		1 818
São Miguel			Pico do Castanho		589
Cumieira das Sete Cidades		845	Pico Queimado		1 339
Pico da Barrosa		947	Pico Redondo		917
Pico da Vara		1 103	Pico Ruivo de Santana		1 862
Pico do Ferro		544	Pico Ruivo do Paul		1 640
Serra Gorda		485	Porto Santo		
Tronqueira		906	Espigão		270
Terceira			Pico Ana Ferreira		283
Cume		545	Pico Branco		450
Labçal		808	Pico Castelo		437
Morião		632	Pico da Cabrita		440
Santa Bárbara		1 021	Pico do Facho		517
	Denomination	Maximum height		Denomination	Maximum height
		m			m

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by respectively the IGP's Regional Delegation and the Directorate Regional of Geography and Register.

I.1.5 - Áreas protegidas por NUTS III, 2008

I.1.5 - Protected areas by NUTS III, 2008

Unidade: ha

Unit: ha

	Áreas protegidas							
	Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Sítio classificado
Continente	691 648	554 618	69 542	52 408	1 898	10 706	130	2 347
Norte	227 508	152 158	69 542	0	0	5 808	0	0
Minho-Lima	31 213	0	28 686	0	0	2 527	0	0
Cávado	26 839	1 310	25 529	0	0	0	0	0
Ave	3 199	0	3 199	0	0	0	0	0
Grande Porto	0	0	0	0	0	0	0	0
Tâmega	2 930	2 930	0	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	0	0	0	0	0	0	0	0
Douro	26 682	26 682	0	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	136 645	121 235	12 128	0	0	3 282	0	0
Centro	187 947	164 830	0	17 697	373	4 897	110	39
Baixo Vouga	729	0	0	729	0	0	0	0
Baixo Mondego	652	0	0	587	0	0	56	8
Pinhal Litoral	17 553	17 553	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	373	0	0	0	373	0	0	0
Dão-Lafões	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	38 560	38 560	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	58 368	54 160	0	4 208	0	0	0	0
Beira Interior Sul	38 426	26 482	0	11 944	0	0	0	0
Cova da Beira	14 238	14 238	0	0	0	0	0	0
Oeste	9 695	4 688	0	80	0	4 897	0	31
Médio Tejo	9 351	9 148	0	149	0	0	54	0
Lisboa	41 899	26 728	0	13 537	1 524	0	19	90
Grande Lisboa	21 935	14 410	0	7 444	0	0	6	76
Península de Setúbal	19 964	12 318	0	6 094	1 524	0	13	15
Alentejo	187 208	167 202	0	18 867	0	0	0	1 139
Alentejo Litoral	50 496	34 710	0	15 786	0	0	0	0
Alto Alentejo	55 993	55 993	0	0	0	0	0	0
Alentejo Central	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	69 495	69 495	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	11 224	7 003	0	3 081	0	0	0	1 139
Algarve	47 086	43 701	0	2 307	0	0	0	1 078

	Protected areas							
	Total	Natural park	National park	Natural reserve	Protected landscape	Protected landscape of regional interest	Natural monument	Classified site

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade.

Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.1.5 - Rede Natura 2000 e Áreas protegidas por NUTS III, 2009**I.1.5 - Nature 2000 network and Protected areas by NUTS III, 2009**

Unidade: ha

Unit: ha

	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas							
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Sítio classificado
Continente	1 513 774	912 301	692 613	554 618	69 542	52 408	1 898	10 706	1 095	2 347
Norte	399 211	264 552	227 508	152 158	69 542	0	0	5 808	0	0
Minho-Lima	60 289	39 427	31 213	0	28 686	0	0	2 527	0	0
Cávado	28 476	11 352	26 839	1 310	25 529	0	0	0	0	0
Ave	71	0	3 199	0	3 199	0	0	0	0	0
Grande Porto	1 708	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tâmega	49 112	0	2 930	2 930	0	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Douro	35 212	29 020	26 682	26 682	0	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	205 835	184 753	136 645	121 235	12 128	0	0	3 282	0	0
Centro	350 686	105 345	188 396	164 830	0	17 697	373	4 897	560	39
Baixo Vouga	4 870	30 213	729	0	0	729	0	0	0	0
Baixo Mondego	20 451	1 213	652	0	0	587	0	0	56	8
Pinhal Litoral	28 638	0	17 553	17 553	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	38 614	0	373	0	0	0	373	0	0	0
Dão-Lafões	35 777	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	39 088	0	38 560	38 560	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	113 741	35 988	58 368	54 160	0	4 208	0	0	0	0
Beira Interior Sul	20 105	37 846	38 876	26 482	0	11 944	0	0	450	0
Cova da Beira	18 673	0	14 238	14 238	0	0	0	0	0	0
Oeste	11 787	80	9 695	4 688	0	80	0	4 897	0	31
Médio Tejo	18 941	5	9 351	9 148	0	149	0	0	54	0
Lisboa	53 937	24 976	41 899	26 728	0	13 537	1 524	0	19	90
Grande Lisboa	20 889	13 250	21 935	14 410	0	7 444	0	0	6	76
Península de Setúbal	33 048	11 726	19 964	12 318	0	6 094	1 524	0	13	15
Alentejo	531 689	379 828	187 724	167 202	0	18 867	0	0	516	1 139
Alentejo Litoral	156 720	56 700	50 496	34 710	0	15 786	0	0	0	0
Alto Alentejo	207 712	21 221	56 508	55 993	0	0	0	0	516	0
Alentejo Central	58 373	39 573	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	85 694	245 874	69 495	69 495	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	23 190	16 459	11 224	7 003	0	3 081	0	0	0	1 139
Algarve	178 251	137 601	47 086	43 701	0	2 307	0	0	0	1 078

	Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Protected areas							
			Total	Natural park	National park	Natural reserve	Protected landscape	Protected landscape of regional interest	Natural monument	Classified site

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade.

Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

I.1.6 - Temperatura média do ar

I.1.6 - Average air temperature

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	°C				°C				°C		
Continente											
1990	16,1	10,8	21,3	Julho	24,3	17,3	31,2	Janeiro	8,7	4,9	12,6
1995	16,2	11,0	21,5	Agosto	23,5	16,7	30,3	Janeiro	9,8	5,7	13,9
2000	15,6	10,1	21,1	Agosto	22,7	15,7	29,5	Janeiro	7,2	2,1	12,3
2005	15,6	9,7	21,6	Agosto	24,2	16,7	31,7	Fevereiro	7,5	1,4	13,6
2006	16,0	10,8	21,3	Julho	23,8	17,2	30,5	Janeiro	7,7	3,1	12,2
2007	15,2	9,7	20,8	Agosto	21,8	15,0	28,5	Janeiro	8,9	4,2	13,2
2008	15,0	9,6	20,3	Agosto	21,4	14,7	28,1	Dezembro	8,6	4,4	12,5
2009	15,7	10,1	21,3	Agosto	23,2	15,8	30,4	Janeiro/Fevereiro	11,4	4,3	9,3
	Annual average temperature			Warmest month				Coldest month			
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	°C				°C				°C		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P..

Source: Institute of Meteorology, I.P..

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in the Mainland is calculated with base on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

I.1.7 - Precipitação média

I.1.7 - Average precipitation

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente							
1990	695,8	294	//	Outubro	200,9	Julho	5,9
1995	956,8	289	//	Dezembro	284,7	Agosto	1,7
2000	1 091,8	275	//	Dezembro	311,5	Junho	5,1
2005	503,1	311	//	Outubro	150,1	Agosto	2,7
2006	925,0	280	//	Novembro	213,4	Maio	6,0
2007	525,0	296	//	Fevereiro	116,9	Julho	13,2
2008	623,6	270	128,9	Abril	138,8	Julho	5,6
2009	827,4	251	93,7	Dezembro	233,3	Agosto	4,9
	Precipitation						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.	mm		mm		mm

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P..

Source: Institute of Meteorology, I.P..

Nota: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais em cada ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base nas estações meteorológicas operacionais de Portugal Continental. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: The information refers to the meteorological stations operating in the year. The totals for the Mainland correspond to the average value calculated with base on the meteorological stations operating in mainland Portugal. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

I.1.8 - Ordenamento do território

I.1.8 - Spatial planning

	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)			
	Usos do Solo identificados nos PMOT			
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo
	ha			
2005	473 630,8	37 458,2	74 319,1	17 778,6
2006	481 081,8	37 836,6	75 151,0	18 706,8
2007	484 877,3	38 197,5	76 784,0	19 070,9
2008	486 416,2	38 313,5	77 002,9	19 127,1
2009				
Continente	x	x	x	x
Norte	x	x	x	x
Centro	x	x	x	x
Lisboa	49 835,0	11 314,0	10 108,8	3 460,6
Alentejo	x	x	x	x
Algarve	14 055,7	4 110,6	1 732,2	5 093,4
	Municipal spatial and land-use plans (PMOT)			
	Land uses identified in the PMOT			
	Urban	Urban equipments and parks	Industrial	Tourism
	ha			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

Source: Ministry for Environment and Spatial Planning - Directorate-General for Spatial Planning and Urban Development.

Nota: A informação foi extraída a 10 de Outubro de 2010, referenciada a 31 de Dezembro de 2009.

A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de alteração, revogação, suspensão.

Note: Data extracted on 10th October 2010 and referenced to 31st December 2009.

The PDM published in the Official Journal of Portugal, and partially in force, refers to plans which were changed, renewed, cancelled, suspended and/or revised.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.1.8 - Ordenamento do território

I.1.8 - Spatial planning

Unidade: N.º

Unit: No.

	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados			Planos Regionais do Ordenamento do Território (PROT) aprovados
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas	
2005	11	9	24	7
2006	13	9	25	7
2007	15	9	31	7
2008	23	9	37	7
2009				
Continente	25	9	41	7
Norte	5	2	6	1
Centro	10	2	10	2
Lisboa	5	3	0	1
Alentejo	7	2	21	5
Algarve	3	3	3	1
	Special instruments of spatial planning (PEOT) approved			Regional spatial planning plans (PROT) approved
	Protected areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

Source: Ministry for Environment and Spatial Planning - Directorate-General for Spatial Planning and Urban Development.

Nota: A informação foi extraída a 30 de Setembro de 2010, referenciada a 31 de Dezembro de 2009.

Os valores dos PEOT e PROT correspondem ao número de PEOT e PROT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Note: Data extracted on 30th September 2010 and referenced to 31st December 2009.

Data on PEOT and PROT represent the number of PEOT and PROT in force at a particular territorial unit. Thus, in the case of PEOT and PROT the value attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of separate lower-level territorial units values.

I.1.9 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional

I.1.9 - Census localities according to population dimensions

Unidade: N.º

Unit: No.

	População isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal													
1991	319 884	27 302	4 787 374	476 475	98 889	289	882 251	87	613 174	97	2 299 305	3	965 159
2001													
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559 560	80 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531 545	80 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
Norte	85 308	13 124	1 753 229	162 184	8 756	83	261 167	34	251 085	43	956 101	2	380 403
Centro	81 878	8 716	1 511 415	103 755	10 415	71	208 105	13	81 577	18	364 353	1	101 069
Lisboa	21 761	961	378 187	180 261	90 292	95	292 655	41	283 906	42	944 812	2	740 529
Alentejo	64 819	1 374	313 650	65 398	11 316	38	112 957	20	141 354	7	143 805	0	0
Algarve	22 197	1 001	182 513	21 190	508	11	35 765	2	14 328	8	140 415	0	0
R. A. Açores	2 713	414	124 838	24 114	212	18	57 462	4	26 536	2	30 214	0	0
R. A. Madeira	1 334	654	131 564	4 112	113	3	8 181	0	0	0	0	1	103 932

	Isolated population	Population dimensions											
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Censos 1991 e 2001.

Source: Statistics Portugal, Census 1991 and 2001.

Nota: O número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades.

A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Note: The number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part.

The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly.

I.1.10 - Estrutura territorial

I.1.10 - Territorial structure

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média (c)
	N.º					ha	
Portugal							
1990	x	x	88	x	369	4 208	2 172
1995	x	x	110	x	446	4 221	2 170
2000	x	x	126	x	499	4 241	2 172
2005	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2006	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2007	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2008	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2009							
Portugal	26 797(a)	10 076 107(a)	151 (b)	4 092 128 (b)	577	4 260	2 164
Continente	25 701(a)	9 593 380(a)	139 (b)	3 871 954 (b)	547	4 050	2 200
Norte	13 286(a)	3 601 985(a)	51 (b)	1 383 011 (b)	199	2 028	1 050
Centro	8 819(a)	2 266 519(a)	41 (b)	679 257 (b)	194	1 335	2 112
Lisboa	1 141(a)	2 640 089(a)	17 (b)	1 392 345 (b)	56	211	1 422
Alentejo	1 439(a)	711 766(a)	19 (b)	233 615 (b)	66	392	8 062
Algarve	1 022(a)	373 021(a)	11 (b)	183 726 (b)	32	84	5 948
R. A. Açores	438(a)	239 050(a)	5 (b)	74 226 (b)	21	156	1 488
R. A. Madeira	658(a)	243 677(a)	7 (b)	145 948 (b)	9	54	1 484
	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area (c)
	No.					ha	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Censos 1991 e 2001 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Statistics Portugal, Census 1991 and 2001 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2009.0.

(a) Dados dos Censos 2001, referentes ao momento censitário, dia 12 de Março de 2001.

(b) Dados de 2008.

(c) A partir de 31/07/2003, a fonte para a Área média passou a ser a Carta Administrativa Oficial de Portugal, da responsabilidade do Instituto Geográfico Português (IGP).

(a) Data given are from Census 2001 and concern the Census moment, on 12 March 2001.

(b) Data for 2008.

(c) After 31/07/2003, the source for "average area" is the Official Administrative Map of Portugal, from the Portuguese Geographic Institute responsibility.

Nota: A população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.

O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades.

A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Note: Resident population by city is based on Census 2001. Changes in values for population in cities reflect, the creation of new cities.

The number of localities and small towns of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly.

The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit.

I.1.11 - Aeroportos e aeródromos**I.1.11 - Airports and aerodromes**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal					
1990	14	30	x	x	x
1995	14	30	7 500	x	x
2000	14	30	9 702	x	x
2005	14	28	12 495	x	x
2006	14	28	12 495	x	x
2007	14	30	12 495	18	38
2008	14	30	12 495	21	44
2009					
Portugal	14	30	12 495	21	44
Continente	3	8	8 400	21	44
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	7	14
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	0	0	0	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0
	Airports			Aerodromes	
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA). Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..
 Source: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA). Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute I.P..

I.1.12 - Rede ferroviária nacional**I.1.12 - National rail network**

	Extensão da rede				Estações e apeadeiros	
	Total	Electrificada	Dupla	Larga	Total	Com serviço de passageiros
	km				N.º	
Portugal						
1990	3 126	458	424	2 730	x	x
1995	3 065	522	408	2 762	x	x
2000	2 814	904	497	2 599	x	x
2005	2 839	1 436	607	2 647	686	673
2006	2 839	1 436	607	2 647	672	654
2007	2 838	1 436	607	2 646	668	654
2008	2 842	1 460	607	2 650	657	642
2009						
Portugal	2 842	1 460	607	2 650	657	639
Continente	2 842	1 460	607	x	x	x
Norte	517	174	116	x	x	x
Centro	1 024	594	214	x	x	x
Lisboa	244	232	189	x	x	x
Alentejo	836	342	87	x	x	x
Algarve	221	119	0	x	x	x
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0

	Length of lines				Stations and halts	
	Total	Electrified	Double track	Large gauge	Total	Service to passengers
	km				No.	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos transportes.

Source: Statistics Portugal, Transports statistics.

I.1.13 - Rede rodoviária nacional**I.1.13 - National road network**

Unidade: km

Unit: km

	Total	Rede fundamental			Rede complementar			Estradas nacionais	Estradas regionais	Auto-estradas
		Itinerários principais			Itinerários complementares					
		Total	Uma via	Duas ou mais vias	Total	Uma via	Duas ou mais vias			
Continente										
1990	9 514	2 339	x	x	2 304	x	x	x	x	303
1995	9 742	2 558	x	x	2 416	x	x	x	x	687
2000	11 836	1 389	344	1 045	1 040	599	441	4 909	4 499	1 482
2005	12 661	1 957	429	1 528	1 294	454	840	4 910	4 500	2 341
2006	12 890	2 145	433	1 712	1 336	466	870	4 909	4 500	2 545
2007	12 902	2 198	466	1 732	1 387	466	921	4 911	4 406	2 613
2008	12 990	2 197	465	1 732	1 470	490	980	4 914	4 409	2 623
2009	13 112	2 199	465	1 734	1 543	532	1 011	4 939	4 431	2 705
	Total	Primary road network			Complementary road network			National roads	Regional roads	Highways
		Main routes			Complementary routes					
		Total	One lane	Two or more lanes	Total	One lane	Two or more lanes			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: EP - Estradas de Portugal, S.A..

Source: Portugal Roads S.A..

Nota: A série de 1990 até 1997 corresponde às estradas constantes no Plano Rodoviário Nacional (Decreto-Lei nº 380/85, de 26 de Setembro), que não incluía estradas regionais. As estradas em 1998 são as constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei nº 222/98 de 17 de Julho). As auto-estradas e as estradas regionais passam, nesta data, a estar incluídas no Plano Rodoviário Nacional. A série desde 1999 corresponde às estradas constantes no Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei nº 222/98 de 17 de Julho), considerando as alterações previstas na Lei 98/99 de 26 de Julho.

Note: The series from 1990 to 1997 correspond to roads included in the National Road Plan (Decree-Law no. 380/85, of 26th September) which excluded regional roads.

The roads considered for 1998 are those included in the National Road Plan 2000 (Decree-Law no. 222/98 of 17th July). Highways and regional roads were included in the National Road Plan after this date. The series since 1999 correspond to roads included in the National Road Plan 2000 (Decree-Law no. 222/98 of 17th July), which took into account the alterations introduced by the Law 98/99 of 26th July.



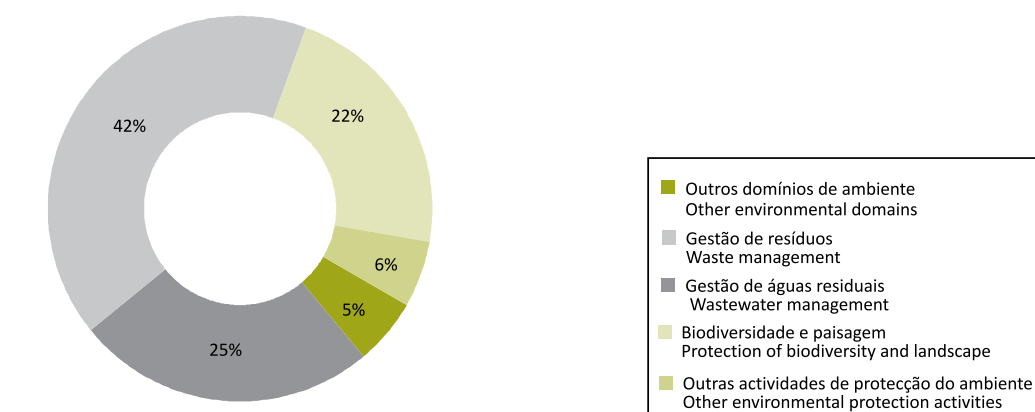
Ambiente | Environment

Em 2008, a despesa consolidada das Administrações Públicas em actividades de protecção ambiental totalizou 1 304 milhões de euros, aproximadamente 0,7% do PIB. Quase metade da despesa (41%) foi absorvida pelo domínio “Gestão de Resíduos” que atingiu, em 2008, os 539 milhões de euros. A “Gestão de Águas Residuais” e “Protecção da Biodiversidade e Paisagem” ocuparam a segunda e a terceira posições, com 26% e 22%, respectivamente.

In 2008 consolidated general government expenditure on environmental protection totalled €1,304 million, i.e. approximately 0.7% of GDP. “Waste management” absorbed almost half of expenditure (41%), reaching €539 million. “Wastewater management” and “Protection of biodiversity and landscape” were second and third, with 26% and 22% respectively.

I.2.1 - Despesa consolidada das administrações públicas, por domínios de ambiente, 2008

I.2.1 - Consolidated general government expenditure by environmental domain, 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics

A Administração Local absorveu cerca de 3/4 da despesa em ambiente das Administrações Públicas, enquanto a Administração Central representou 18% da despesa, tendo sido relativamente marginais as participações da Administração Regional e das Instituições Sem Fins Lucrativos (ISFL).

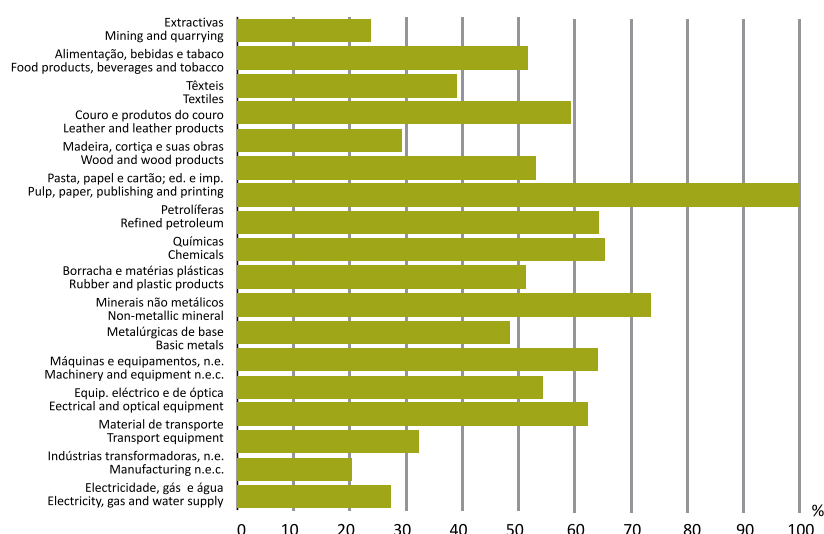
No ano de 2008 constata-se que, na generalidade dos sectores de actividade, menos de metade das empresas afirma ter realizado investimentos ou despesas com medidas de protecção ambiental. Para além das “Indústrias petrolíferas”, em que a única empresa existente promove acções de controlo, prevenção e redução da poluição, realçam-se os sectores de “Indústrias de metalúrgicas de base” e “Indústrias da borracha e matérias plásticas” que registam o maior número relativo de empresas que adoptaram medidas de protecção ambiental, respectivamente 73,0% e 65,0% do total de empresas em cada sector. Em sentido oposto, ou sem necessidade de realizarem acções, encontram-se as empresas dos sectores da “Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos” e das “Indústrias extractivas”, em que apenas 1/5 e 1/4 das empresas existentes, respectivamente, afirma ter realizado acções de controlo, prevenção e redução de poluição.

Local government absorbed around 3/4 of general government expenditure on environment, whereas central government accounted for 18% of expenditure. The participation of regional government and non-profit institutions was relatively marginal.

In 2008 less than half the enterprises in most activity sectors claimed to have made investments or incurred expenditure related to environmental protection measures. In addition to “Oil industry”, where the only existing enterprise promotes initiatives to control, prevent and abate pollution, stress should be laid on “Manufacture of basic metals” and “Manufacture of rubber and plastic products”, which recorded the highest relative number of enterprises that have adopted environmental protection measures, i.e. 73.0% and 65.0% respectively of total enterprises in each sector. On the opposite or with no need to carry out such actions, only 1/5 and 1/4 of existing enterprises in the “Repair and installation of machinery and equipment” and “Mining and quarrying” sectors respectively claimed to have implemented pollution control, prevention and abatement actions.

I.2.2 - Empresas com actividades na luta contra a poluição, por sectores de actividade, 2008

I.2.2 - Enterprises with pollution abatement and control actions, by sector of activity , 2008



Fonte: INE, I. P., Estatísticas do Ambiente

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics

O investimento das empresas, no âmbito da protecção do ambiente, foi aplicado maioritariamente (63%) no domínio da “Protecção da qualidade do ar e clima”, através sobretudo da construção de chaminés e aquisição de equipamento de filtragem e tratamento de emissões gasosas para a atmosfera. Os “Custos e perdas”, por seu turno, incidiram sobretudo no domínio da “Gestão de resíduos” decorrentes da actividade industrial, por via da sua eliminação ou minimização. A quase totalidade dos “Proveitos e ganhos” das empresas em análise foram obtidos através, essencialmente, da “Venda de resíduos e/ou materiais reciclados”, que ascendeu a 136 milhões de euros.

Para o conjunto dos sectores industriais, os “Custos com pessoal ligados às actividades de protecção ambiental” ascenderam a 44 milhões de euros. A análise do tempo de trabalho do pessoal ocupado com actividades de protecção ambiental revela que apenas 13,0% dos indivíduos ocupam mais de metade do tempo de trabalho em actividades relacionadas com o ambiente. Em termos de pessoas “equivalentes a tempo completo” verifica-se que as “Indústrias têxteis” e “Indústrias de pasta, de papel e de cartão” se revelam como os sectores mais intensivos na utilização de recursos humanos para o desenvolvimento de acções de protecção ambiental, representando respectivamente, 18,0% e 14,0% do total. Em termos do custo médio por pessoa ao serviço na protecção do ambiente, destacam-se os sectores de “Indústrias petrolíferas” e “Electricidade, gás e água” que registaram respectivamente,

Business investment in environmental protection was chiefly (63%) channelled to “Protection of ambient air and climate”, mainly through the construction of chimneys and the purchase of filtration and treatment equipment for gaseous emissions into the atmosphere. “Costs and losses”, in turn, focused mainly on “Waste management” via its elimination or minimisation, as a result of industrial activity. Nearly all “Income” of the enterprises under review was obtained through the “Sale of waste and/or recycled material” which reached €136 million.

For industrial sectors as a whole, “Staff costs related to environmental protection activities” attained €44 million. An analysis of the employee’s working time shows that only 13.0% occupied more than half of their working time on environment-related activities. In terms of “full-time equivalent” persons, “Manufacture of textiles” and “Manufacture of pulp, paper and paper products” were the most human resources intensive sectors for the development of environmental protection action, accounting for 18.0% and 14.0% respectively of the total. In terms of the average cost per person employed in environmental protection, stress is laid on the “Oil industry” and “Electricity, gas and water supply”

valores de 74 071 e 50 223 euros por pessoa, o que representa valores muito acima do valor médio de 8 229 euros para o conjunto dos sectores.

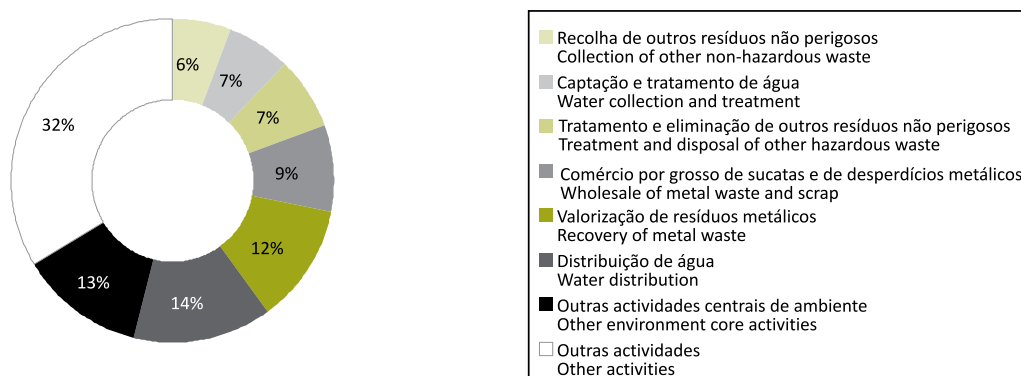
No ano de 2008, o volume de negócios das entidades do sector de produção de bens, tecnologias e serviços relacionados com o controlo e gestão da poluição e/ou recursos cifrou-se em 4 796 milhões de euros que se traduz num acréscimo de 13,0% em relação ao ano anterior. A actividade económica “Distribuição de água” foi a mais significativa com cerca de 14,0% do total, seguida de “Outras actividades centrais de ambiente” e “Valorização de resíduos metálicos” com cerca de 13,0% e de 12,0%, respectivamente. O volume total de negócios em ambiente, tal como no ano anterior, resultou em grande parte (32,0%) da actividade de um conjunto disperso de sectores não centrais de ambiente, classificados em “Outras actividades”.

sectors, with €74,071 and €50,223 per person respectively, well above the average value of €8,229 for the sectors as a whole.

In 2008, in entities from the sector responsible for the production of goods, technologies and services related to pollution control and management and/or resources, turnover amounted to €4,796 million, i.e. increasing by 13.0% from the previous year. “The “Water distribution” economic activity was the most significant, with around 14.0% of the total, followed by “Other environmental core activities” and “Recovery of metal waste”, with around 13.0% and 12.0% respectively. The total volume of environmental business activities, as in the previous year, resulted to a large extent (32.0%) from the activities of a dispersed group of non-core environmental sectors, classified in “Other activities”.

I.2.3 - Volume de negócios em ambiente, segundo as principais actividades económicas, 2008

I.2.3 - Turnover of environmental goods and services sector according to main economic activities , 2008



Fonte: INE, I. P., Estatísticas do Ambiente

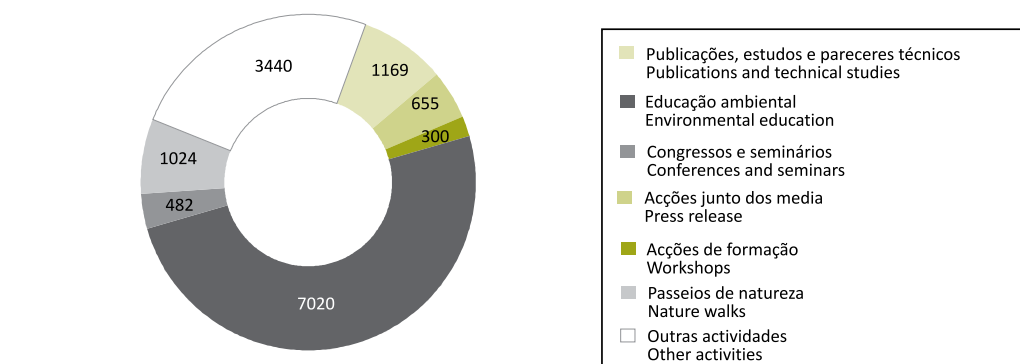
Source: Statistics Portugal, Environment Statistics

Em Portugal, e para o ano de 2008, estavam inscritos 186 mil indivíduos nas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), o que perfaz uma média de 1 628 pessoas por instituição. O número de empresas associadas das ONGA, ainda que com uma importância pouco significativa, aumentou 10,0% em comparação com 2007 e traduziu-se numa média de 11 empresas por ONGA. A nível regional, as ONGA sediadas em Lisboa assumiram maior relevância, com uma média de 28 empresas associadas, mais 7 do que no ano anterior.

In Portugal, 186,000 persons were members of environmental NGOs in 2008, corresponding to an average of 1,628 persons per organisation. The number of enterprises associated with environmental NGOs, despite their negligible relevance, increased by 10.0% from 2007, translating into an average of 11 enterprises per environmental NGO. At regional level, environmental NGOs having their head office in Lisbon played a more relevant role, with an average number of 28 associated enterprises, seven more than in the previous year.

I.2.4 - Actividades desenvolvidas pelas organizações não governamentais de ambiente, 2008

I.2.4 - Activities developed by non-governmental organisations for environmental , 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente

Source: Statistics Portugal, Environment statistics

A principal actividade desenvolvida pelas ONGA foi a “Educação ambiental” junto das populações que registou 7 020 acções, em 2008, correspondentes a metade das actividades realizadas. As “Publicações, estudos e pareceres técnicos” e os “Passeios de natureza” apresentaram um peso de 8% e 7%, respectivamente, do total das actividades. Mais de 4/5 das actividades do domínio “Protecção do ar e clima”, mais de 2/3 das de “Protecção da biodiversidade e paisagem” e mais de metade das de “Gestão de águas residuais” foram desenvolvidas em “Educação ambiental”. No domínio de “Investigação e Desenvolvimento” mais de metade das actividades foram dirigidas para “Publicações, estudos e pareceres técnicos” e cerca de 1/4 para “Congressos, seminários e acções de formação”.

O regime de voluntariado continua, à semelhança dos anos anteriores, a caracterizar o funcionamento destas organizações, tendo registado um acréscimo de 3,0%, comparativamente a 2007, e abrangido 77,0% do total de indivíduos. Do pessoal remunerado, 23,0% do total, predominam os *quadros e técnicos médios e superiores* e administrativos, com 13% e 9%, respectivamente, enquanto os dirigentes não ultrapassam 1,0%.

The main activity developed by environmental NGOs was “Environmental education” with populations, 7,020 initiatives having been held in 2008, corresponding to half of total activities. “Publications and technical studies” and “Nature walks” accounted for a weight of 8% and 7% in total activities respectively. More than 4/5 of activities in the field of “Protection of ambient air and climate”, more than 2/3 of “Protection of biodiversity and landscape” activities and more than half of those relating to “Wastewater management” were developed within “Environmental education”. In the field of “Research and Development”, over half of the activities were related to “Publications and technical studies”, and around 1/4 to “Conferences, seminars and training initiatives”.

Similarly to previous years, the functioning of these organisations continued to rely on volunteers, covering 77.0% of total individuals, which meant a 3.0% increase from 2007. Paid staff represented 23.0% of the total, and mainly included middle and senior staff and administrative staff, corresponding to 13% and 9% respectively, while managers accounted for no more than 1.0%.

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas do Ambiente

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)

ONU: Geo Yearbook

Websites

www.ine.pt(Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt(Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt>(Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.igaot.pt(Inspeção Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território)

www.apambiente.pt(Agência Portuguesa do Ambiente)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu>(Eurostat)

<http://ec.europa.eu/dgs/environment>(Direcção-Geral do Ambiente da Comissão Europeia)

http://ec.europa.eu/environment/index_pt.htm(Comissão Europeia - Ambiente)

<http://local.pt.eea.europa.eu/>(Agência Europeia do Ambiente)

www.un.org(Nações Unidas)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

I.2.1 - Indicadores de ambiente	I.2.1 - Environmental indicators
I.2.2 - Abastecimento de água	I.2.2 - Water supply
I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais	I.2.3 - Public water consumption, wastewater drainage and treatment
I.2.4 - Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente	I.2.4 - Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection
I.2.5 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água	I.2.5 - Investments, costs and income of management operators with water supply service
I.2.6 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais	I.2.6 - Investments, costs and income of management operators with drainage and wastewater treatment service
I.2.7 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros, segundo os agregados económicos	I.2.7 - Receipts and expenditure of Firemen Corps, according to economic aggregates
I.2.8 - Despesa consolidada das administrações públicas, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente	I.2.8 - Consolidated expenditure of public administration, according to domains of environmental management and protection
I.2.9 - Despesa consolidada da administração central, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente	I.2.9 - Consolidated expenditure of central administration, according to domains of environmental management and protection
I.2.10 - Despesa consolidada da administração regional, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente	I.2.10 - Consolidated expenditure of regional administration, according to domains of environmental management and protection
I.2.11 - Despesa consolidada da administração local, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente	I.2.11 - Consolidated expenditure of local administration, according to domains of environmental management and protection
I.2.12 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente	I.2.12 - Consolidated expenditure of non-profit institutions, according to domains of environmental management and protection
I.2.13 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade (CAE Rev. 2)	I.2.13 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector (CAE Rev. 2)
I.2.14 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente, por sector de actividade (CAE Rev. 3), segundo alguns domínios de gestão e protecção do ambiente, 2008	I.2.14 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3), according to some domains, 2008
I.2.15 - Actividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente	I.2.15 - Activities performed by Environmental Non-Governmental Organizations (ENGO), according to domains of environmental management and protection
I.2.16 - Rubricas contabilísticas das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo o Plano Oficial de Contabilidade	I.2.16 - Accounting categories of Environmental Non-Governmental Organizations (ENGO), according to the Official Chart of Accounts
I.2.17 - Associados das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo os sectores institucionais	I.2.17 - Members of Environmental Non-Governmental Organizations (ENGO), according to institutional sectors

I.2.1 - Indicadores de ambiente

I.2.1 - Environmental indicators

	População servida por			Consumo de água por habitante (sector doméstico)	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes	
	Sistemas de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)			Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e paisagem
	%					m³	N.º
Portugal							
1990	x	x	x	x	x	4 033	435
1995	84	59	x	39,4	1,3	16 574	4 111
2000	90	69	50	45,4	1,0	24 267	4 692
2005	92	76	64	46,7	1,2	35 496	5 791
2006 ¹	91	76	70	52,0	1,3	37 857	8 120
2007	92 a)	79 a)	69 a)	56 a)	1,1	41 377	11 305
2008							
Portugal	x	x	x	x	1,1	43 934	11 747
Continente	94	81	74	62	1,1	42 795	11 451
Norte	90	72	65	47	0,7	32 617	7 406
Centro	96	76	72	61	1,2	39 077	10 841
Lisboa	99	95	83	69	1,3	54 476	15 408
Alentejo	92	86	77	68	1,6	44 711	13 357
Algarve	96	85	84	146	0,9	72 375	20 847
R. A. Açores	x	x	x	x	1,6	46 387	9 038
R. A. Madeira	x	x	x	x	0,4	88 238	26 572
	Population connected to			Water consumption by households (sector) per inhabitant	Environmental non-governmental organizations (ENGO) per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants	
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)			Waste management	Protection of biodiversity and landscape
	%					m³	No.

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente; Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental Environment Organizations Survey; Survey on Environmental Protection by Municipalities.

a) Os valores para o ano de 2007 para estes indicadores são respeitantes ao Continente.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). A rubrica "Consumo de água por habitante (sector doméstico)" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A informação das "Despesas de municípios" até 2006 tem, como fonte: INE, Inquérito ao Ambiente – Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção. A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

Até 2005, os dados das rubricas "População servida por..." provêm do Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico (IACSB).

a) The value for 2007 concerns to Mainland Portugal.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Water consumption by households (sector) per inhabitant" concerns only to water supplied by the public network.

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years. Up to 2005, data from the items "Population connected to..." derive from the Environmental Survey - Characterization of Basic Sanitation.

I.2.2 - Abastecimento de água

I.2.2 - Water supply

Unidade: milhares de m³Unit: thousand m³

	Caudal captado			Caudal tratado		
	Total	Origem		Total	Instalação de tratamento	
		Superficial	Subterrânea		Estação de tratamento de água	Posto de cloragem
Portugal						
1990	x	x	x	x	x	x
1995	814 133	x	x	485 748	x	x
2000	952 491	x	x	788 906	x	x
2005	996 010	x	x	731 829	x	x
2006 ^a	910 900	552 005	358 895	809 056	573 624	235 432
2007 a)	849 061	542 400	306 661	823 116	557 024	266 092
2008						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	779731	531476	248255	743178	553815	189363
Norte	167876	147005	20871	158080	143426	14654
Centro	337085	244848	92236	333575	256176	77399
Lisboa	77560	378	77182	62892	4243	58649
Alentejo	125612	80019	45593	117565	80389	37177
Algarve	71599	59227	12372	71066	69581	1484
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x

	Water abstraction			Water treated (for supply)		
	Total	Source		Total	Treatment facilities	
		Surface water	Ground water		Water treatment plant	Chlorine station

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

a) Os valores para o ano de 2007 para estes indicadores são respeitantes ao Continente.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). A rubrica "Caudal captado" refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.

A partir de 2007, passou a ser usada pelo INAG uma nova metodologia de apuramento dos valores das rubricas "caudal captado" e "caudal tratado", que se baseia no município de localização da respectiva componente (captação, estação de tratamento de água/posto de cloragem, estações de tratamento de água e ponto de rejeição ou descarga de águas residuais) e não nos municípios servidos.

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada, pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

Os dados até 2005 provêm do Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico (IACSB).

a) The value for 2007 concerns to Mainland Portugal.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) is provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Water abstraction" includes all management operators of water supply systems.

Since 2007, there is a new methodology of calculation of the items "water abstraction" and "water treated (for supply)" based on the municipality where the component is located (water abstraction site, water treatment plant/chlorine station and wastewater treatment plant and waste water discharge site) and not on the municipalities served.

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

Data up to 2005 is sourced in Statistics Portugal, Environmental Survey - Characterization of Basic Sanitation.

I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais

I.2.3 - Public water consumption, wastewater drainage and treatment

Unidade: milhares de m³						Unit: thousand m³			
	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Portugal									
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1995	522 534	x	x	81 217	x	414 090	x	x	172 438
2000	614 401	x	x	98 085	x	472 087	x	x	305 527
2005	657 778	x	x	99 286	x	533 894	x	x	457 713
2006 ⊥	576 895	499 786	26 084	7 812	43 213	389 815	368 517	21 298	492 492
2007 a)	564 881	501 826	5 168	5 013	52 873	395 985	378 366	17 618	458 067
2008									
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	581556	513742	9462	5919	52433	446426	433673	12753	1049622
Norte	150459	135464	3639	259	11098	124418	122230	2188	251589
Centro	127791	122386	2277	459	2669	116318	113370	2948	209149
Lisboa	205980	167783	157	3386	34654	139679	134209	5470	510036
Alentejo	44712	43228	682	153	649	30275	29993	282	30608
Algarve	52613	44880	2707	1663	3363	35735	33870	1864	48240
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Total	Type of use				Total	Source		Treated wastewater
		Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses		Households	Other sources	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

a) Os valores para o ano de 2007 para estes indicadores são respeitantes ao Continente.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A rubrica "Outros" (consumos) inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada, pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

Os dados até 2005 provêm do Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico (IACSB).

a) The value for 2007 concerns to Mainland Portugal.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Other uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.).

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

Data up to 2005 derive from the Environmental Survey - Characterization of Basic Sanitation.

I.2.4 - Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.4 - Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e paisagem	Outros
Portugal								
1990	x	x	x	x	421 814	40 258	4 347	377 210
1995	155 528	22 994	5 492	127 042	395 511	166 248	41 231	188 032
2000	167 468	62 664	9 614	95 190	501 221	248 148	47 982	205 091
2005	298 052	117 840	9 787	170 425	640 613	374 459	61 097	205 057
2006 ⊥	139 257 ⊥	127 189	10 401	1 667	524 027 ⊥	401 598	86 141	36 288
2007	169 275	154 521	11 160	3 596	580 596	438 949	119 929	21 718
2008								
Portugal	189 529	173 030	14 050	2 447	613 159	466 692	124 783	21 684
Continente	166 156	150 994	12 716	2 443	571 005	433 566	116 013	21 426
Norte	62 193	59 012	2 904	278	156 051	122 162	27 739	6 150
Centro	40 203	33 663	6 440	97	121 771	93 184	25 852	2 735
Lisboa	33 978	33 136	347	495	206 677	153 290	43 356	10 030
Alentejo	18 057	13 975	2 515	1 568	45 755	33 936	10 138	1 680
Algarve	11 725	11 208	511	6	40 750	30 994	8 927	828
R. A. Açores	12 555	11 479	1 072	4	13 615	11 337	2 209	69
R. A. Madeira	10 818	10 557	261	0	28 540	21 789	6 561	190
	Receipts				Expenditure			
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Dados até 2006: INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção. Dados 2007: INE, I.P., Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Data up to 2006: Statistics Portugal, Environmental Survey - Financing Activities of Management and Protection. Data since 2007: Statistics Portugal, Survey on Environmental Protection by Municipalities.

Nota: A coluna "Outros" contém os domínios Protecção do ar e do clima, Protecção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Protecção do ruído e vibrações, Protecção contra radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

A partir de 2006, a informação relativa ao domínio Gestão de Águas Residuais é obtida da base de dados administrativa "INSAAR - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais", administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.) e preenchida pelas entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

Since 2006 Wastewater Management domain data is provided by the administrative database of "National Inventory of Public Water Supply and Wastewater Systems", managed by Instituto da Água, I.P. (Water Institute) and filled in by management operators of public water supply and wastewater systems.

I.2.5 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água

I.2.5 - Investments, costs and income of management operators with water supply service

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal							
2006	388 027	628 064	279 988	348 075	684 022	638 944	45 078
2007	379 499	624 320	305 412	318 908	713 274	673 205	40 068
2008							
Portugal	428 077	646 258	302 121	344 137	731 015	686 485	44 530
Continente	418 297	598 427	273 234	325 193	687 925	645 634	42 291
Norte	123 336	130 925	50 153	80 772	188 705	173 677	15 028
Centro	187 691	134 140	54 469	79 671	145 927	136 235	9 692
Lisboa	46 106	248 760	133 583	115 177	270 557	259 265	11 292
Alentejo	16 694	42 345	18 015	24 331	36 081	33 736	2 345
Algarve	44 471	42 257	17 013	25 244	46 655	42 721	3 934
R. A. Açores	5 076	25 054	19 343	5 711	20 209	19 655	554
R. A. Madeira	4 704	22 777	9 545	13 233	22 880	21 196	1 685
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

I.2.6 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

I.2.6 - Investments, costs and income of management operators with drainage and wastewater treatment service

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal							
2006	284 519	348 986	148 173	200 813	263 889	206 820	57 070
2007	454 659	344 506	166 545	177 960	306 963	236 599	70 363
2008							
Portugal	455 923	375 169	154 922	220 247	265 175	216 067	49 108
Continente	442 023	364 532	151 193	213 339	258 098	209 399	48 699
Norte	112 463	102 583	38 644	63 939	79 598	60 252	19 346
Centro	199 979	99 085	35 600	63 485	56 346	47 703	8 643
Lisboa	79 660	107 579	59 574	48 005	83 833	71 281	12 552
Alentejo	14 720	21 013	8 212	12 802	10 987	9 925	1 062
Algarve	35 201	34 272	9 164	25 108	27 332	20 236	7 096
R. A. Açores	8 417	3 362	1 895	1 467	2 050	1 905	145
R. A. Madeira	5 483	7 275	1 834	5 441	5 027	4 764	264
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

I.2.7 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros, segundo os agregados económicos

I.2.7 - Receipts and expenditure of Firemen Corps, according to economic aggregates

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Portugal								
2000	231 711	8 524	56 568	144 179	230 732	116 976	51 708	47 377
2005	249 115	10 921	92 060	119 294	321 705	175 105	84 112	45 366
2006	260 883	11 797	95 947	132 526	320 677	180 949	88 098	35 574
2007 ⊥	262 926	12 209	102 639	125 225	321 717	193 220	88 215	25 722
2008								
Portugal	278 607	10 634	115 483	126 917	332 549	196 774	96 914	23 273
Continente	263 355	10 398	111 005	117 605	306 911	179 895	92 889	20 125
Norte	71 596	3 319	29 482	31 912	80 389	46 422	24 648	5 892
Centro	72 377	2 766	26 282	36 457	74 317	41 132	24 110	5 741
Lisboa	60 890	2 490	26 284	26 446	87 415	58 950	20 684	4 900
Alentejo	40 774	1 477	19 902	16 029	42 447	22 491	14 316	3 159
Algarve	17 717	345	9 054	6 760	22 344	10 901	9 131	432
R. A. Açores	9 998	233	2 940	6 016	10 496	5 136	2 576	1 827
R. A. Madeira	5 254	3	1 538	3 296	15 142	11 743	1 449	1 321

	Receipts			Expenditure						
	Total	of which		Total	of which					
		Direct contributions of members	Current goods and services sales		Current and capital transfers	Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments		
Portugal										
2000	842 113	21 030	258 692	295 024	430	88	193 174	0	7 533	66 141
2005	919 341	283	242 477	386 691	9 089	864	208 190	0	1 119	70 628
2006	812 041	260	54 746	411 987	14 344	690	243 700	0	2 315	83 998
2007 ⊥	1 195 933	239	341 808	506 525	13 747	1 323	263 991	0	1 779	66 523
2008	1 303 675	38 458	332 054	538 603	29 875	956	289 700	0	1 600	72 428

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey; National Authority of Civil Protection.

I.2.8 - Despesa consolidada das administrações públicas, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.8 - Consolidated expenditure of public administration, according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra ruídos e vibrações	Protecção da biodiversidade e paisagem	Protecção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
2000	842 113	21 030	258 692	295 024	430	88	193 174	0	7 533	66 141
2005	919 341	283	242 477	386 691	9 089	864	208 190	0	1 119	70 628
2006	812 041	260	54 746	411 987	14 344	690	243 700	0	2 315	83 998
2007 ⊥	1 195 933	239	341 808	506 525	13 747	1 323	263 991	0	1 779	66 523
2008	1 303 675	38 458	332 054	538 603	29 875	956	289 700	0	1 600	72 428

	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities
Portugal										
2000	842 113	21 030	258 692	295 024	430	88	193 174	0	7 533	66 141
2005	919 341	283	242 477	386 691	9 089	864	208 190	0	1 119	70 628
2006	812 041	260	54 746	411 987	14 344	690	243 700	0	2 315	83 998
2007 ⊥	1 195 933	239	341 808	506 525	13 747	1 323	263 991	0	1 779	66 523
2008	1 303 675	38 458	332 054	538 603	29 875	956	289 700	0	1 600	72 428

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Em 2006, os dados do domínio Gestão de Águas Residuais não foram contemplados por resultarem da base de dados administrativa "INSAAR / Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais" realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais. Em 2007, foi incluída informação no domínio Gestão de Águas Residuais relativa à gestão directa dos municípios (através da base de dados administrativa INSAAR) e no domínio Gestão de Resíduos relativa à gestão de outras entidades municipais.

Note: 2006 data on Wastewater Management domain was not included since they result from an administrative source, namely, the "INSAAR/National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems", carried out by the Water Institute and addressed to the management operators of water supply and wastewater urban systems.

In 2007 data was included data from Wastewater Management domain by direct management of municipalities (from an administrative source INSAAR) and from Waste Management domain by others entities of municipal level.

I.2.9 - Despesa consolidada da administração central, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente**I.2.9 - Consolidated expenditure of central administration, according to domains of environmental management and protection**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra ruídos e vibrações	Protecção da biodiversidade e paisagem	Protecção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
2000	292 966	20 930	69 147	9 249	0	0	139 544	0	7 389	46 708
2005	224 612	74	54 502	4 697	0	0	129 265	0	793	35 282
2006	225 162	0	41 663	2 901	335	0	142 691	0	2 040	35 531
2007	174 897	149	30 361	1 779	388	0	109 140	0	1 247	31 833
2008	236 452	38 260	25 190	563	8 005	0	128 720	0	1 247	34 467
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

I.2.10 - Despesa consolidada da administração regional, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente**I.2.10 - Consolidated expenditure of regional administration, according to domains of environmental management and protection**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra ruídos e vibrações	Protecção da biodiversidade e paisagem	Protecção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
2000	62 997	14	6 245	40 323	306	0	10 356	0	62	5 692
2005	55 781	61	13 030	11 200	6 287	0	16 515	0	21	8 667
2006	60 499	139	13 084	10 887	9 365	0	17 372	0	2	9 651
2007	64 860	41	16 248	8 276	8 436	0	24 124	0	4	7 731
2008	77 028	12	10 590	12 090	18 055	0	26 276	0	4	10 001
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

I.2.11 - Despesa consolidada da administração local, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente**I.2.11 - Consolidated expenditure of local administration, according to domains of environmental management and protection**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra ruídos e vibrações	Protecção da biodiversidade e paisagem	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal									
2000	484 206	86	184 969	249 174	124	88	40 090	83	9 592
2005	622 419	147	174 946	370 793	2 802	864	55 997	305	16 564
2006	513 132 _⊥	121	x	398 199	4 644	690	78 993	273	30 212
2007 _⊥	933 315 _{Rv}	49	295 198 Rv	496 470	4 923	1 323	119 929	527	14 896
2008	968 693	186	296 275	525 951	3 816	956	124 783	348	16 378
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Em 2006, os dados do domínio Gestão de Águas Residuais não foram contemplados por resultarem da base de dados administrativa "INSAAR / Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais" realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais. Em 2007, foi incluída informação relativa ao domínio Gestão de Águas Residuais a gestão directa dos municípios (através da base de dados administrativa INSAAR) e no domínio Gestão de Resíduos a outras entidades municipais.

Note: 2006 data on Wastewater Management domain was not included since they result from an administrative source, namely, the "INSAAR/National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems", carried out by the Water Institute and addressed to the management operators of water supply and wastewater urban systems.

In 2007 data was included data from Wastewater Management domain by direct management of municipalities (from an administrative source INSAAR) and from Waste Management domain by others entities of municipal level.

I.2.12 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente**I.2.12 - Consolidated expenditure of non-profit institutions, according to domains of environmental management and protection**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da biodiversidade e paisagem	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal			
2000	7 053	2 905	4 148
2005	16 529	6 413	10 116
2006	13 248	4 644	8 604
2007	22 860 Rv	10 798 Rv	12 063
2008	21 502	9 920 Rc	11 582
	Total	Protection of biodiversity and landscape	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

I.2.13 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente, por sector de actividade (CAE Rev. 2)

I.2.13 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 2)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

		2000	2005	2006	2007		
CA	Investimentos	0	0	0	0	Investments	CA
	Custos	315	0	0	277	Costs	
	Proveitos	0	0	0	39	Income	
CB	Investimentos	7 618	3 926	1 465	3 392	Investments	CB
	Custos	3 793	2 916	5 311	3 760	Costs	
	Proveitos	379	456	488	697	Income	
DA	Investimentos	21 204	13 180	11 124	11 539	Investments	DA
	Custos	17 709	25 063	34 278	35 436	Costs	
	Proveitos	6 774	9 744	9 734	7 258	Income	
DB	Investimentos	17 942	1 609	1 035	839	Investments	DB
	Custos	12 136	11 295	11 848	11 609	Costs	
	Proveitos	2 144	1 150	1 804	8 358	Income	
DC	Investimentos	1 986	324	103	170	Investments	DC
	Custos	6 119	2 335	2 927	18 977	Costs	
	Proveitos	64	46	85	118	Income	
DD	Investimentos	11 597	2 365	5 566	2 608	Investments	DD
	Custos	2 102	3 126	1 971	2 207	Costs	
	Proveitos	671	1 924	853	2 198	Income	
DE	Investimentos	33 916	38 868	23 948	18 514	Investments	DE
	Custos	9 251	11 422	13 386	12 450	Costs	
	Proveitos	3 061	4 904	5 803	9 853	Income	
DF	Investimentos	53 988	85 360	114 415	25 324	Investments	DF
	Custos	3 701	8 603	24 669	8 622	Costs	
	Proveitos	460	321	252	312	Income	
DG	Investimentos	14 682	10 509	10 389	11 392	Investments	DG
	Custos	12 130	10 630	13 454	17 743	Costs	
	Proveitos	864	1 233	1 464	6 022	Income	
DH	Investimentos	2 919	1 888	3 415	2 795	Investments	DH
	Custos	4 327	4 335	4 826	5 987	Costs	
	Proveitos	949	3 146	1 776	8 718	Income	
DI	Investimentos	40 172	44 653	24 508	21 574	Investments	DI
	Custos	17 458	11 739	17 450	17 338	Costs	
	Proveitos	4 086	4 756	4 939	5 706	Income	
DJ	Investimentos	11 307	7 739	4 257	11 392	Investments	DJ
	Custos	13 237	12 915	14 625	13 805	Costs	
	Proveitos	11 029	22 685	37 425	40 670	Income	
DK	Investimentos	5 323	938	1 498	1 686	Investments	DK
	Custos	2 024	3 149	4 058	3 730	Costs	
		2000	2005	2006	2007		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.2.13 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente, por sector de actividade (CAE Rev. 2)

I.2.13 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 2)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

		2000	2005	2006	2007		
	Proveitos	3 772	4 965	10 832	8 067	Income	
DL	Investimentos	2 430	969	1 112	1 006	Investments	DL
	Custos	5 011	4 537	5 910	5 983	Costs	
	Proveitos	4 512	9 448	30 769	14 947	Income	
DM	Investimentos	7 815	4 872	3 308	3 206	Investments	DM
	Custos	8 455	8 851	8 112	11 038	Costs	
	Proveitos	10 542	15 305	17 650	15 845	Income	
DN	Investimentos	1 882	1 158	532	683	Investments	DN
	Custos	2 455	1 168	1 997	1 574	Costs	
	Proveitos	785	472	704	990	Income	
EE	Investimentos	9 245	31 560	141 511	170 348	Investments	EE
	Custos	10 829	15 685	11 777	35 986	Costs	
	Proveitos	12 992	6 780	6 906	8 893	Income	
		2000	2005	2006	2007		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.2.13 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente, por sector de actividade (CAE Rev. 3)

I.2.13 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

		2008	
05-09	Investimentos	1 955	Investments 05-09
	Custos	3 148	Costs
	Proveitos	865	Income
10-12	Investimentos	23 536	Investments 10-12
	Custos	37 994	Costs
	Proveitos	6 091	Income
13-14	Investimentos	2 451	Investments 13-14
	Custos	11 037	Costs
	Proveitos	1 526	Income
15	Investimentos	181	Investments 15
	Custos	2 985	Costs
	Proveitos	86	Income
16	Investimentos	2 743	Investments 16
	Custos	1 999	Costs
		2008	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.2.13 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente, por sector de actividade (CAE Rev. 3)

I.2.13 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

		2008		
	Proveitos	2 400	Income	
17-18	Investimentos	36 592	Investments	17-18
	Custos	13 698	Costs	
	Proveitos	9 981	Income	
19	Investimentos	33 149	Investments	19
	Custos	11 832	Costs	
	Proveitos	475	Income	
20-21	Investimentos	6 303	Investments	20-21
	Custos	17 944	Costs	
	Proveitos	2 683	Income	
22	Investimentos	827	Investments	22
	Custos	5 263	Costs	
	Proveitos	3 124	Income	
23	Investimentos	26 914	Investments	23
	Custos	16 540	Costs	
	Proveitos	6 971	Income	
24	Investimentos	3 533	Investments	24
	Custos	9 807	Costs	
	Proveitos	10 602	Income	
25	Investimentos	3 008	Investments	25
	Custos	16 401	Costs	
	Proveitos	29 027	Income	
26-27	Investimentos	6 681	Investments	26-27
	Custos	5 328	Costs	
	Proveitos	14 633	Income	
28	Investimentos	297	Investments	28
	Custos	2 579	Costs	
	Proveitos	8 382	Income	
29-30	Investimentos	2 919	Investments	29-30
	Custos	5 757	Costs	
	Proveitos	28 059	Income	
31-32	Investimentos	397	Investments	31-32
	Custos	1 795	Costs	
	Proveitos	1 457	Income	
33	Investimentos	361	Investments	33
	Custos	3 687	Costs	
	Proveitos	2 084	Income	
35-36	Investimentos	110 550	Investments	35-36
	Custos	25 299	Costs	
	Proveitos	7 615	Income	
		2008		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

I.2.14 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente, por sector de actividade (CAE Rev. 3), segundo alguns domínios de gestão e protecção do ambiente, 2008

I.2.14 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3), according to some domains, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

		Total	Protecção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de ambiente		
05-09	Investimentos	1 955	102	204	1 514	134	Investments	05-09
	Custos	3 148	197	671	1 245	1 037	Costs	
	Proveitos	865	0	0	865	0	Income	
10-12	Investimentos	23 536	7 543	13 569	1 397	1 027	Investments	10-12
	Custos	37 994	781	7 812	27 700	1 701	Costs	
	Proveitos	6 091	0	15	6 062	14	Income	
13-14	Investimentos	2 451	163	1 691	59	538	Investments	13-14
	Custos	11 037	836	6 748	2 844	609	Costs	
	Proveitos	1 526	0	23	1 503	0	Income	
15	Investimentos	181	129	15	6	32	Investments	15
	Custos	2 985	30	1 323	1 587	45	Costs	
	Proveitos	86	0	0	86	0	Income	
16	Investimentos	2 743	1 701	632	151	259	Investments	16
	Custos	1 999	333	440	1 030	195	Costs	
	Proveitos	2 400	0	13	2 386	1	Income	
17-18	Investimentos	36 592	25 873	4 830	2 381	3 509	Investments	17-18
	Custos	13 698	2 459	5 028	4 799	1 413	Costs	
	Proveitos	9 981	0	0	9 957	24	Income	
19	Investimentos	33 149	19 020	755	866	12 509	Investments	19
	Custos	11 832	313	4 148	2 507	4 865	Costs	
	Proveitos	475	0	183	292	0	Income	
20-21	Investimentos	6 303	3 659	1 292	231	1 122	Investments	20-21
	Custos	17 944	2 172	5 299	8 779	1 694	Costs	
	Proveitos	2 683	0	194	2 489	0	Income	
22	Investimentos	827	680	87	53	7	Investments	22
	Custos	5 263	470	310	3 839	644	Costs	
	Proveitos	3 124	0	0	3 122	2	Income	
		Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental domains		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.2.14 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente, por sector de actividade (CAE Rev. 3), segundo alguns domínios de gestão e protecção do ambiente, 2008

I.2.14 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3), according to some domains, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

		Total	Protecção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de ambiente		
23	Investimentos	26 914	9 000	3 876	12 513	1 526	Investments	23
	Custos	16 540	8 056	1 317	3 540	3 627	Costs	
	Proveitos	6 971	0	12	6 960	0	Income	
24	Investimentos	3 533	1 975	300	893	365	Investments	24
	Custos	9 807	666	1 067	7 765	308	Costs	
	Proveitos	10 602	0	0	10 602	0	Income	
25	Investimentos	3 008	1 001	698	1 146	162	Investments	25
	Custos	16 401	4 244	6 463	5 094	601	Costs	
	Proveitos	29 027	0	182	28 822	22	Income	
26-27	Investimentos	6 681	6 025	468	73	115	Investments	26-27
	Custos	5 328	251	1 008	3 589	480	Costs	
	Proveitos	14 633	0	1	14 632	0	Income	
28	Investimentos	297	108	127	36	25	Investments	28
	Custos	2 579	226	345	1 897	111	Costs	
	Proveitos	8 382	0	0	8 382	0	Income	
29-30	Investimentos	2 919	1 973	321	208	418	Investments	29-30
	Custos	5 757	426	1 105	3 546	680	Costs	
	Proveitos	28 059	0	0	28 059	0	Income	
31-32	Investimentos	397	112	74	207	3	Investments	31-32
	Custos	1 795	121	208	1 379	86	Costs	
	Proveitos	1 457	0	0	1 457	0	Income	
33	Investimentos	361	152	122	4	83	Investments	33
	Custos	3 687	135	422	2 134	996	Costs	
	Proveitos	2 084	0	0	2 084	0	Income	
35-36	Investimentos	110 550	85 546	205	9 364	15 434	Investments	35-36
	Custos	25 299	8 611	1 202	4 505	10 981	Costs	
	Proveitos	7 615	0	0	7 615	0	Income	
		Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental domains		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

I.2.15 - Actividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.15 - Activities performed by Environmental Non-Governmental Organizations (ENGO), according to domains of environmental management and protection

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Protecção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra ruídos e vibrações	Protecção da biodiversidade e paisagem	Protecção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
1995	5 816	900	863	373	195	96	822	28	255	2 284
2000	4 993	171	511	333	507	22	1 287	6	273	1 883
2005	4 583	191	78	230	233	6	1 284	21	232	2 308
2006	5 268	231	119	312	234	19	1 595	10	242	2 506
2007 ⊥	8 317	360	170	1 011	437	54	2 917	44	269	3 055
2008										
Portugal	14090	614	165	1 248	493	64	7 584	1	129	3 792
Continente	13764	611	165	1 234	466	64	7 389	1	114	3 720
Norte	5131	512	146	1 057	41	1	1 255	0	4	2 116
Centro	1023	45	17	37	76	2	519	1	67	259
Lisboa	6830	51	2	24	302	61	5 218	0	38	1 134
Alentejo	678	3	0	111	38	0	359	0	3	164
Algarve	101	0	0	5	9	0	39	0	2	47
R. A. Açores e Madeira	326	3	0	14	27	0	195	0	15	72
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: A partir de 1998, com a aprovação da Lei nº 35/98, de 18 de Julho, as Associações de Defesa do Ambiente passaram a ser designadas por Organizações Não Governamentais de Ambiente.

Note: Since 1998, with the approval of Law No. 35/98 of July 18, the Associations for the Environment Protection began to be known as Environmental Non-Governmental Organizations.

I.2.16 - Rubricas contabilísticas das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo o Plano Oficial de Contabilidade**I.2.16 - Accounting categories of Environmental Non-Governmental Organizations (ENGO), according to the Official Chart of Accounts**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos e Perdas	Proveitos e Ganhos
2007	1 018	22 002	23 131
2008			
Portugal	683	18 152	19 083
Continente	677	17 149	18 183
Norte	85	2 175	2 429
Centro	260	2 940	2 920
Lisboa	184	8 312	8 785
Alentejo	142	3 237	3 600
Algarve	7	486	449
R. A. Açores e Madeira	6	1 003	901
	Investments	Costs	Income

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

I.2.17 - Associados das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo os sectores institucionais**I.2.17 - Members of Environmental Non-Governmental Organizations (ENGO), according to institutional sectors**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Estado e outros entes públicos	Empresas	Instituições sem fins lucrativos	Famílias	Exterior	Outros
2007	187 440	286	1 136	88	185 409	277	244
2008							
Portugal	185 641	305	1 246	202	183 779	13	96
Continente	182 162	305	1 232	200	180 316	13	96
Norte	17 849	72	95	17	17 630	3	32
Centro	14 571	46	68	23	14 430	0	4
Lisboa	144 341	175	1 031	148	142 919	10	58
Alentejo	3 229	12	16	12	3 187	0	2
Algarve	2 172	0	22	0	2 150	0	0
R. A. Açores e Madeira	3 479	0	14	2	3 463	0	0
	Total	State and other public bodies	Enterprises	Non-profit institutions serving households	Households	External	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação de Actividades Económicas (CAE Rev. 3)

Extractivas
Alimentação, bebidas e tabaco
Têxteis
Couro e produtos do couro
Madeira, cortiça e suas obras
Pasta, papel e cartão; impressão e reprodução
Petrolíferas
Químicos
Borracha e matérias plásticas
Produtos minerais, não metálicos
Metalúrgicas de base
Produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento
Equipamento informático e eléctrico
Máquinas e equipamento, n.e.
Material de transporte
Outras indústrias transformadoras
Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
Electricidade, gás e água

Statistical Classification of Economic Activities (CAE Rev. 3)

05-09 Mining and quarrying
10-12 Food products, beverages, tobacco products
13-14 Textiles
15 Leather and related products
16 Wood and of products of wood and cork.
17-18 Paper, paper products and printing and reproduction
19 Coke and refined petroleum products
20-21 Chemicals
22 Rubber and plastic products
23 Other non-metallic mineral products
24 Basic metals
25 Metal products, except machinery and equipment
26-27 Computer, electronic, optical products and electrical equipment
28 Machinery and equipment, n.e.c.
29-30 Motor vehicles, trailers, semi-trailers and other transport equipment
31-32 Other manufacturing
33 Repair and installation of machinery and equipment
35-36 Electricity, gas and water supply

Indicadores | Indicators

Designação

População servida por sistemas públicos de abastecimento de água
População servida por sistemas de drenagem de águas residuais
População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)
Consumo de água do sector doméstico por habitante
Proporção de águas residuais tratadas

Organizações não-governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes
Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes
Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes
Despesas dos municípios em protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes
Resíduos urbanos por habitante
Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente

Name

Population connected to water supply systems
Population connected to sewerage systems
Population connected to wastewater treatment plants
Water consumption (supplied by public network) by households and services per inhabitant
Proportion of wastewater treated

Environmental non-governmental organizations (ENGO) per 100 000 inhabitants
Expenditure of municipalities in wastewater management per 1 000 inhabitants
Expenditure of municipalities in waste management per 1 000 inhabitants

Expenditure of municipalities in management and protection of biodiversity and landscape per 1 000 inhabitants
Urban waste per inhabitant
Proportion of selective urban waste collection

Cálculo

População servida por sistemas de abastecimento de água / População média x 100
População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População média x 100
População servida por estações de tratamento de águas residuais / População média x 100
Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População média x 1 000
Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais (1 000 m³) / Caudal total de efluentes produzidos (1 000 m³) x 100
Número de organizações não-governamentais de ambiente / População média x 100 000
Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000
Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000
Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000
Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000
Resíduos urbanos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100

Calculation

Population connected to water supply systems / Average population x 100
Population connected to sewerage systems / Average population x 100
Population connected to wastewater treatment plants / Average population x 100
Water consumption by households and services (1 000 m³) / Average population x 1 000

Wastewater treated at treatment plants (WWTP) and septic tanks (1 000 m³) / Total effluents produced (1 000 m³) x 100
Environmental non-governmental organizations (ENGO) / Average population x 100 000
Expenditure of municipalities in wastewater management / Average population x 1 000
Expenditure of municipalities in waste management / Average population x 1 000

Expenditure of municipalities in management and protection of biodiversity and landscape / Average population x 1 000
Urban waste collected / Average population x 1 000
Selective collection of urban waste / Urban waste collected x 100



II.

As Pessoas

People



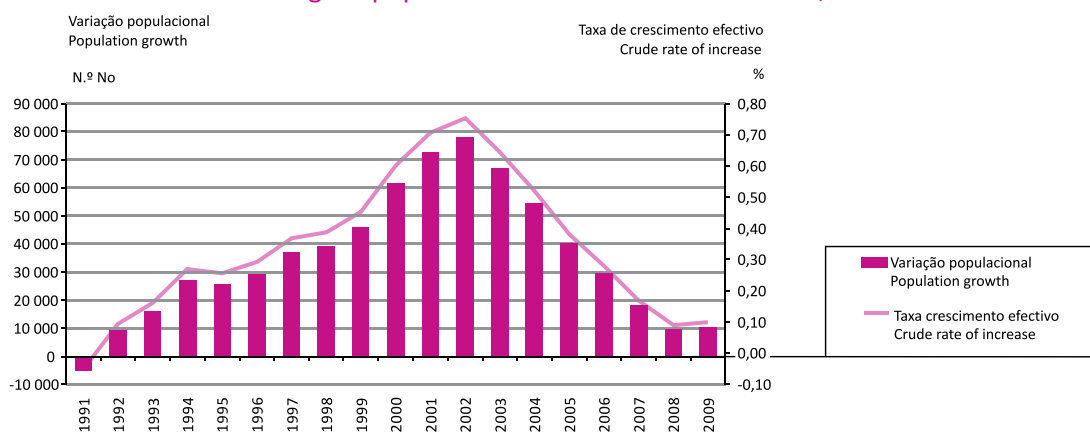
População | Population

A população residente em Portugal, no final do ano de 2009, foi estimada em 10 637 713 indivíduos, o que representa um acréscimo de 10 463 indivíduos em relação ao mesmo período de 2008, equivalente a uma taxa de crescimento efectivo de 0,10%. O acréscimo populacional resultou do contributo positivo do saldo migratório, que em 2009 correspondeu a uma taxa de crescimento migratório de 0,14%, uma vez que a taxa de crescimento natural, neste ano, foi negativa (-0,05%), correspondendo a um saldo natural negativo de -4 945 indivíduos. Relativamente ao ano precedente – cuja taxa de crescimento efectivo foi de 0,09% –, constata-se um ligeiro acréscimo do crescimento efectivo da população, em consequência do aumento no saldo migratório que compensou o saldo natural negativo.

The estimated resident population in Portugal was 10,637,713 at the end of 2009, accounting for an increase of 10,463 persons compared to the same period in 2008, which corresponded to a crude rate of increase of 0.10%. The increase in population resulted from a positive contribution of net migration, which in 2009 corresponded to a net migration growth rate of 0.14%, given that the rate of natural increase was negative in the year under review (-0.05%), corresponding to a negative natural balance of -4,945 persons. Vis-à-vis the previous year – with a crude rate of increase of 0.09% – crude population growth increased slightly, as a consequence of an increase in net migration that offset the negative natural balance.

II.1.1 - Evolução da variação populacional e da taxa de crescimento efectivo, 1991 - 2009

II.1.1 - Trend of the change in population and crude rate of increase, 1991 - 2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics

Paralelamente, a população residente em Portugal tem vindo a denotar um continuado envelhecimento demográfico, como resultado do declínio da fecundidade e do aumento da longevidade.

Os ganhos na esperança média de vida da população portuguesa são, cada vez mais, provenientes do aumento da sobrevivência em idades avançadas. A esperança média de vida aos 65 anos tem mantido uma tendência positiva, atingindo 18,19 anos no período 2007-2009. Para o mesmo período, a esperança média de vida à nascença foi estimada em 78,88 anos, sendo de 75,80 anos para os homens e de 81,80 para as mulheres.

Quanto à estrutura da população por idades (Quadro: II.1.2 – População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo, em 31 de Dezembro), verifica-se que em 2009, segundo as estimativas de população residente, o número de indivíduos entre os 0 e os 14 anos era de 1 616 617 (15,2%), o grupo dos 15 aos 24 anos contava com 1 181 435 efectivos (11,1%), dos 25 aos 64 anos o valor estimado foi de 5 938 508 (55,8%), e o grupo dos 65 e mais anos atingia os 1 901 153 (17,9%). Em 2008, a distribuição proporcional pelos mesmos grupos etários era a seguinte: 15,3%, 11,4%, 55,7% e 17,6%.

In parallel, resident population in Portugal has been ageing continuously, as a result of a decline in fertility and an increase in longevity. Gains in the Portuguese population average life expectancy are increasingly due to a rise in advanced age survival. Average life expectancy at 65 years of age kept a positive trend, reaching 18.19 years in the 2007-2009 period. For this period, average life expectancy at birth was estimated at 78.88 years, i.e. 75.80 for men and 81.80 for women.

Turning to an analysis of population structure by age (Table: II.1.2 – Resident population according to age groups and sex, 31 December), according to resident population estimates, in 2009 the number of persons aged 0-14 was 1,616,617 (15.2%), those aged 15-24 totalled 1,181,435 (11.1%), persons aged 25-64 amounted to 5,938,508 (55.8%), and the 65 and over group reached 1,901,153 (17.9%). In 2008 the distribution by the above age groups was the following: 15.3%; 11.4%; 55.7% and 17.6%.

Apesar das tendências dos fenómenos demográficos se avaliarem em observações de períodos mais latos, a evolução de 2008 para 2009 vem uma vez mais confirmar o envelhecimento da população portuguesa. Este envelhecimento é visível quer pela diminuição da proporção da população jovem quer pelo aumento da proporção da população idosa. Em 2000 as mesmas proporções eram de 16,0%, 14,3%, 53,4% e 16,4%. O índice de envelhecimento, nestes últimos dois anos, passou de 115,5 para 117,6 idosos (65 ou mais anos) por cada 100 jovens (dos 0 aos 14 anos), quando em 2000 ainda se situava em 102,2.

Although demographic trends are assessed in longer observation periods, developments between 2008 and 2009 again confirm the ageing of Portuguese population. It is noticeable both in a decline in the share of youth population and an increase in the share of elderly population. In 2000 these shares were 16.0%, 14.3%, 53.4% and 16.4%. The ageing ratio in these last two years went up from 115.5 to 117.6 elderly (aged 65 and over) per 100 youth (aged 0-14), when in 2000 it still stood at 102.2.

II.1.2 - Evolução da população residente, por grupos etários, 1991 - 2009

II.1.2 - Trend of the resident population by age groups, 1991 - 2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics

No contexto da natalidade, é de notar que em Portugal há mais de 25 anos que o índice sintético de fecundidade (ISF) – número médio de crianças nascidas vivas por mulher – não atinge o valor mínimo de 2,1 para a substituição das gerações. Em 2009, este índice foi de 1,32 crianças vivas por mulher, face ao valor de 1,37 crianças por mulher registado em 2008. A taxa bruta de natalidade, que relaciona o número de nados-vivos ocorrido durante um ano e a população média desse ano, foi em 2009 de 9,4 nados-vivos por mil habitantes, o valor mais baixo de que há registo. Em 2008 a taxa bruta de mortalidade foi de 9,8‰.

With regard to births in Portugal, the total fertility rate – average number of children that would be born alive to a woman – has not reached the minimum value of 2.1 for the replacement of generations for more than 25 years. In 2009 this index was 1.32 children born alive per woman, vis-à-vis 1.37 in 2008. The crude birth rate, which is the ratio of the number of live births during a calendar year to the average population in that year, was 9.4 live births per 1,000 inhabitants in 2009, i.e. the lowest value ever. In 2008 the crude birth rate was 9.8‰.

No que se refere à mortalidade, em 2009 o número de óbitos de residentes em território nacional foi de 104 434, contra 104 280 ocorridos em 2008. A relativa estabilização do número total de óbitos face a 2008, traduziu-se na manutenção da taxa bruta de mortalidade – relação entre o número de óbitos registado durante um ano e a população média desse ano – em 2009, que foi de 9,8 óbitos por mil habitantes. Da totalidade dos óbitos registados em 2009, a maior parte ocorreu entre indivíduos mais idosos, ou seja, 65,8% acima dos 75 anos (65,3% em 2008). Em 2009, o número de óbitos no primeiro ano de vida foi de 362, registando-se um aumento de 22 casos face ao ano precedente. Embora a proporção de óbitos de indivíduos com menos de 1 ano de idade relativamente à totalidade de óbitos registados fosse, em 2009, sensivelmente a mesma que se verificou em 2008 (0,3%), observou-se um ligeiro aumento da mortalidade infantil, que passou de 3,3 óbitos por mil nados vivos em 2008 para, 3,6‰ em 2009.

Em 2009, celebraram-se 40 391 casamentos em Portugal, menos 2 837 do que os 43 228 celebrados em 2008. A tendência decrescente do número de casamentos nos últimos anos tem sido acompanhada pela acentuada redução do número de casamentos católicos e pela relativa estabilidade do número de casamentos civis, embora nos últimos dois anos o número de casamentos civis tenha também diminuído. Em 2009, 56,5% dos casamentos foram celebrados apenas na forma civil, 43,1% celebrados segundo o rito católico e 0,3% celebrados segundo outros ritos religiosos. (Quadro: II.1.3 – Movimento da população). O número de casamentos entre portugueses e estrangeiros diminuiu entre 2008 e 2009, contrariando a tendência de aumento verificada nos últimos anos. Em 2009, a proporção destes no total de casamentos foi de 11,5% face a 13,0% em 2008.

O número de divórcios decretados em Portugal de indivíduos residentes em território nacional, em 2009, foi de 26 176 (dado provisório), superior aos 26 110 decretados em 2008. O ratio de correspondência entre o número de divórcios decretados e o número de casamentos celebrados foi de 6,5 divórcios por cada 10 casamentos em 2009, o que representa um aumento de 0,5 face ao registado em 2008. A taxa bruta de divórcio apresentou um valor de 2,5 divórcios por mil habitantes, valor idêntico ao registado em 2008.

As far as mortality is concerned, in 2009 the number of deaths of residents in national territory was 104,434, against 104,280 in 2008. The relatively stable total number of deaths compared with 2008 translated into the maintenance of the crude death rate – the ratio of the number of deaths during a calendar year to the average population in that year – in 2009, which was 9.8 deaths per 1,000 inhabitants. Of total deaths recorded in 2009, most occurred amongst the elderly population, i.e. 65.8% for those aged over 75 (65.3% in 2008). In 2009 the number of deaths in the first year of life was 362, with an increase of 22 cases from the previous year. Although the ratio of deaths of infants aged less than 1 year to total deaths was in 2009 virtually the same as in 2008 (0.3%), there was a slight increase in infant mortality, from 3.3 deaths per 1,000 live births in 2008 to 3.6‰ in 2009.

In 2009 there were 40,391 marriages in Portugal, i.e. 2,837 less than in 2008 (43,228). The downward trend of the number of marriages in the past few years has been accompanied by a sharp decline in the number of Catholic weddings and a relative stability in the number of civil weddings, although in the past two years the number of civil weddings has also declined. In 2009, 56.5% of marriages were civil and 43.1% were celebrated in the Catholic rite, while 0.3% were celebrated in other religious rites. (Table: II.1.3 – Population changes). The number of marriages between Portuguese and foreign citizens declined from 2008 to 2009, countering the upward trend seen in the past few years. In 2009 their share in total celebrations was 11.5%, from 13.0% in 2008.

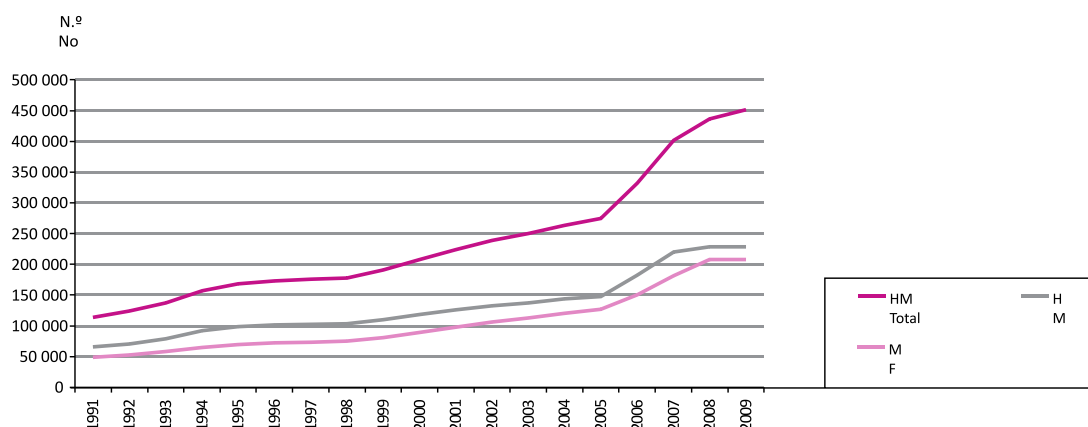
In 2009 the number of divorces granted in Portugal to residents in national territory was 26,176 (provisional figure), i.e. higher than 26,110 in 2007. The ratio of the number of divorces to the number of marriages was 6.5 divorces per every 10 marriages in 2009, which accounts for a 0.5 increase from 2008. The crude divorce rate recorded 2.5 divorces per 1,000 inhabitants, similarly to 2008.

Os dados estatísticos provisórios relativos a 31 de Dezembro de 2009 indicam que 451 742 estrangeiros possuíam um título de residência em Portugal (indivíduos que possuem um título de residência válido^[1]), um aumento de 15 722 face ao final do ano anterior. A distribuição por sexo dos estrangeiros legalmente residentes em 2009 mostra uma predominância do sexo masculino, contudo nos últimos anos o número de estrangeiros do sexo feminino tem vindo a crescer relativamente ao número de homens. A relação de masculinidade indica que, em 2009, para cada 100 mulheres existem 107 homens com título de residência, face a 110 homens em 2008. Na óptica da distribuição por país de nacionalidade, em 2009, os dois primeiros lugares pertencem ao Brasil e à Ucrânia; em 3º lugar encontra-se Cabo Verde e em 4º lugar a Roménia.

Provisional statistical data for 31 December 2009 show that 451,742 foreigners had legal resident status in Portugal (persons holding a valid residence permit^[1]), which shows an increase of 15,722 from the end of the previous year. Gender distribution of legal resident foreigners in 2009 shows a predominance of the male sex, although in the past few years the number of female foreigners has been growing. According to the sex ratio, in 2009 for every 100 women there were 107 men with legal residence (compared with 110 men in 2008). In terms of distribution by country of nationality, in 2009 the first two positions were occupied by Brazil and the Ukraine, followed by Cape Verde in third position and Romania in fourth.

II.1.3 - Evolução da população estrangeira com estatuto legal de residente, 1991 - 2009

II.1.3 - Trend of foreign population with legal resident status, 1991 - 2009

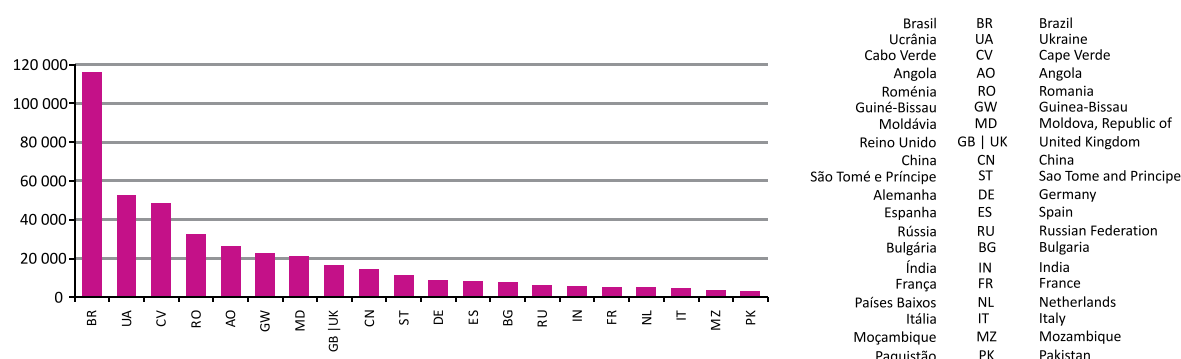


Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo, algumas nacionalidades, 2009

II.1.4 - Trend of foreign population with legal resident status by selected nationalities, 2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics

[1] Excluem-se nesta análise os estrangeiros a permanecer em território nacional detentores de vistos de longa duração prorrogados (2449) e vistos de longa duração concedidos (3115).

[1] This analysis excludes foreigners remaining in the national territory and holding extended long-term visas (2,449) and granted long-term visas (3,115).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Demográficas

INE: Revista de Estudos Demográficos

INE: Estimativas da População Residente

INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

ONU: Demographic Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

<http://sefstat.sef.pt/> (Portal do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

II.1.1 - Indicadores de população

II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 Dezembro

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo algumas nacionalidades

II.1.5 - População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente segundo algumas nacionalidades

II.1.1 - Population indicators

II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 December

II.1.3 - Population changes and foreign population

II.1.4 - Foreign population with legal resident status according some nationalities

II.1.5 - Foreign population that requested legal resident status according some nationalities

II.1.1 - Indicadores de população

II.1.1 - Population indicators

	Densida- de popu- lacional	Taxa de cresci- mento efectivo	Taxa de cresci- mento natural	Taxa bruta de natali- dade	Taxa bruta de mortali- dade	Taxa bruta de nupcia- lidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundida- de geral	Índice sintético de fecundi- dade	Taxa de fecundidade na adoles- cência	Nados vi- vos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	hab/km²	%							N.º	‰		%
Portugal												
1990	109,1	- 0,54	0,14	11,7	10,3	7,2	0,9	46,5	1,6	23,9	14,7	x
1995	109,6	0,26	0,04	10,7	10,3	6,6	1,2	41,7	1,4	20,6	18,7	2,3
2000	111,6	0,60	0,14	11,7	10,3	6,2	1,9	46,1	1,6	22,0	22,2	2,7
2005	114,8	0,38	0,02	10,4	10,2	4,6	2,1	41,8	1,4	19,0	30,7	8,0
2006	115,1	0,28	0,03	10,0	9,6	4,5	2,2	40,3	1,4	17,0	31,6	10,3
2007	115,3	0,17	- 0,01	9,7	9,8	4,4	2,4	39,4	1,3	16,9	33,6	12,3
2008	115,4	0,09	ə	9,8	9,8	4,1	2,5 P ₀	40,4	1,4	16,2	36,2	13,0
2009												
Portugal	115,4	0,10	- 0,05	9,4	9,8	3,8	2,5 P ₀	38,7	1,3	15,5	38,1	11,5
Continente	113,9	0,09	- 0,05	9,3	9,8	3,8	2,4 P ₀	38,7	1,3	14,9	38,6	11,7
Norte	176,0	0,00	0,03	8,7	8,5	4,1	2,4 P ₀	34,4	1,2	12,9	27,9	7,0
Centro	84,4	- 0,09	- 0,33	7,9	11,2	3,7	2,3 P ₀	34,0	1,2	11,5	33,1	8,8
Lisboa	943,3	0,40	0,20	11,2	9,1	3,6	2,7 P ₀	47,4	1,6	19,8	49,5	20,1
Alentejo	23,8	- 0,48	- 0,55	8,3	13,8	3,2	2,3 P ₀	37,8	1,3	16,8	45,5	11,8
Algarve	86,9	0,91	0,02	11,1	10,8	3,5	2,6 P ₀	49,1	1,7	19,7	51,9	20,9
R. A. Açores	105,7	0,24	0,14	11,4	9,9	4,9	3,2 P ₀	43,5	1,5	32,1	27,2	6,5
R. A. Madeira	308,8	0,10	- 0,11	9,6	10,7	4,2	2,5 P ₀	35,4	1,2	19,1	33,4	7,8
	Popula- tion density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertil- ity rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages be- tween Portuguese and foreigners
	inh/km²	%							No.	‰		%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.1 - Indicadores de população

II.1.1 - Population indicators

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente (a)	Esperança de vida aos 65 anos da população residente (a)
	%	N.º					Anos				
Portugal											
1990	72,5	x	68,1	20,5	39,3	93,1	24,7	24,2	26,2	73,93	15,60
1995	68,8	0,05	85,8	22,2	39,0	93,0	25,6	24,9	26,8	75,15	16,32
2000	64,8	0,18	102,2	24,2	41,4	93,3	26,5	25,7	27,5	75,95	16,64
2005	55,1	0,13	110,1	25,4	43,9	93,8	27,8	27,3	28,9	77,69	17,58
2006	52,1	0,56	111,7	25,6	44,9	93,8	28,1	27,5	29,1	78,17	17,89
2007	47,3	0,57	113,6	25,9	45,7	93,8	28,2	27,8	29,4	78,48	17,99
2008	44,4	0,69	115,5	26,3	46,4	93,8	28,4	28,1	29,7	78,70	18,13
2009											
Portugal	43,1	0,58	117,6	26,7	46,8	93,8	28,6	28,6	30,2	78,88	18,19
Continente	43,9	0,59	120,3	27,1	46,9	93,8	28,7	28,7	30,3	79,17	18,43
Norte	54,5	0,20	102,6	22,9	46,1	93,6	28,5	27,7	29,2	79,26	18,30
Centro	47,7	0,38	149,7	31,5	49,4	93,6	28,8	28,5	30,1	79,35	18,43
Lisboa	28,4	1,12	109,4	26,6	43,8	92,5	29,0	30,3	31,7	79,03	18,51
Alentejo	38,9	0,58	173,2	36,2	51,0	96,3	28,2	29,7	31,5	78,18	17,95
Algarve	25,1	1,81	122,8	29,4	47,9	100,4	28,1	29,8	32,0	78,12	18,44
R. A. Açores	22,1	0,16	67,6	18,1	45,4	98,5	26,1	25,4	27,8	75,65	16,16
R. A. Madeira	38,9	0,31	74,5	18,7	45,4	89,7	28,2	28,1	29,8	74,75	15,58
	Proportion of catholic marriages	Foreign population that requested resident legal status per 100 inhabitant	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth for resident population (a)	Life expectancy at 65 years for resident population (a)
	%	No.					Years				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Informação disponível até 30 de Setembro, à excepção dos indicadores "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" por NUTSII, cuja data de disponibilização é 15 Novembro.

Note: Information available up to 30 September. Exception for the indicators "Life expectancy at birth" and "Life expectancy at 65 years", by NUTS 2, with data available at 15 November, 2010.

(a) Os valores da "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" resultam de tábuas completas de mortalidade trienais, ou seja, tábuas em que é utilizada informação demográfica de três anos consecutivos. Assim, tomando como exemplo o ano de referência 2009, a respectiva esperança de vida é derivada da tabela 2007-2009, o mesmo acontecendo para os anos de referência anteriores apresentados no quadro.

(a) The values for "Life expectancy at birth" and "Life expectancy at 65 years" result from complete life tables, that is, life tables calculated with base on three consecutive years demographic data. Taking as example the reference year 2009, the life expectancy is obtained from the 2007-2009 life table; the same is valid for all the reference years presented in the table.

II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 Dezembro

II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 December

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal									
1990	9 970 441	4 806 553	5 163 888	1 993 079	1 019 199	973 880	1 627 716	823 428	804 288
1995	10 043 180	4 840 254	5 202 926	1 756 829	899 952	856 877	1 598 887	809 339	789 548
2000	10 256 658	4 950 696	5 305 962	1 640 675	839 176	801 499	1 465 315	744 054	721 261
2005	10 569 592	5 115 742	5 453 850	1 644 231	843 637	800 594	1 293 031	658 853	634 178
2006	10 599 095	5 129 937	5 469 158	1 637 637	839 999	797 638	1 265 531	645 506	620 025
2007	10 617 575	5 138 807	5 478 768	1 628 852	835 491	793 361	1 236 004	630 723	605 281
2008	10 627 250	5 142 566	5 484 684	1 622 991	832 488	790 503	1 207 060	615 532	591 528
2009									
Portugal	10 637 713	5 148 203	5 489 510	1 616 617	828 733	787 884	1 181 435	602 821	578 614
Continente	10 144 940	4 909 494	5 235 446	1 528 075	783 216	744 859	1 111 700	566 970	544 730
Norte	3 745 575	1 810 879	1 934 696	575 471	294 898	280 573	447 748	228 269	219 479
Centro	2 381 068	1 151 216	1 229 852	328 539	168 214	160 325	258 666	132 023	126 643
Lisboa	2 830 867	1 360 279	1 470 588	456 053	233 255	222 798	284 247	144 126	140 121
Alentejo	753 407	369 686	383 721	100 285	51 806	48 479	76 082	39 321	36 761
Algarve	434 023	217 434	216 589	67 727	35 043	32 684	44 957	23 231	21 726
R. A. Açores	245 374	121 733	123 641	45 427	23 358	22 069	36 184	18 592	17 592
R. A. Madeira	247 399	116 976	130 423	43 115	22 159	20 956	33 551	17 259	16 292

	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; it incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 Dezembro

II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 December

Unidade: N.º

Unit: No.

	25-64 anos			65 e mais anos					
	HM	H	M	Total			75 e mais anos		
				HM	H	M	HM	H	M
Portugal									
1990	4 992 937	2 400 559	2 592 378	1 356 709	563 367	793 342	533 379	198 371	335 008
1995	5 179 373	2 504 663	2 674 710	1 508 091	626 300	881 791	588 194	219 616	368 578
2000	5 473 381	2 666 249	2 807 132	1 677 287	701 217	976 070	694 667	264 732	429 935
2005	5 822 230	2 856 279	2 965 951	1 810 100	756 973	1 053 127	793 761	302 312	491 449
2006	5 867 310	2 880 680	2 986 630	1 828 617	763 752	1 064 865	820 425	313 034	507 391
2007	5 902 888	2 900 188	3 002 700	1 849 831	772 405	1 077 426	845 671	323 160	522 511
2008	5 922 990	2 912 025	3 010 965	1 874 209	782 521	1 091 688	868 717	332 025	536 692
2009									
Portugal	5 938 508	2 923 237	3 015 271	1 901 153	793 412	1 107 741	890 608	340 654	549 954
Continente	5 666 838	2 789 330	2 877 508	1 838 327	769 978	1 068 349	862 087	331 121	530 966
Norte	2 131 674	1 043 100	1 088 574	590 682	244 612	346 070	272 234	103 060	169 174
Centro	1 302 171	644 735	657 436	491 692	206 244	285 448	242 809	94 787	148 022
Lisboa	1 591 478	774 745	816 733	499 089	208 153	290 936	218 664	80 709	137 955
Alentejo	403 312	204 751	198 561	173 728	73 808	99 920	88 595	35 974	52 621
Algarve	238 203	121 999	116 204	83 136	37 161	45 975	39 785	16 591	23 194
R. A. Açores	133 068	67 332	65 736	30 695	12 451	18 244	13 930	5 080	8 850
R. A. Madeira	138 602	66 575	72 027	32 131	10 983	21 148	14 591	4 453	10 138

	25 - 64 years			65 and over					
	MF	M	F	Total			75 and over		
				MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; it incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira

II.1.3 - Population changes and foreign population

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal									
1990	116 321	59 918	56 403	17 095	x	102 768	53 193	49 575	1 266
1995	107 084	55 657	51 427	19 990	x	103 475	54 078	49 397	796
2000	120 008	62 222	57 786	26 642	20 190	105 364	55 023	50 341	662
2005	109 399	56 612	52 787	33 633	27 093	107 462	55 484	51 978	382
2006	105 449	54 057	51 392	33 331	26 679	101 990	53 473	48 517	349
2007	102 492	52 683	49 809	34 443	27 685	103 512	53 378	50 134	353
2008	104 594	53 976	50 618	37 854	30 521	104 280	53 582	50 698	340
2009									
Portugal	99 491	50 873	48 618	37 928	30 088	104 434	53 310	51 124	362
Continente	94 324	48 231	46 093	36 377	28 909	99 335	50 678	48 657	338
Norte	32 760	16 588	16 172	9 148	6 709	31 729	16 148	15 581	107
Centro	18 934	9 734	9 200	6 272	5 208	26 725	13 519	13 206	47
Lisboa	31 591	16 269	15 322	15 624	12 475	25 796	13 104	12 692	143
Alentejo	6 242	3 164	3 078	2 841	2 437	10 399	5 409	4 990	29
Algarve	4 797	2 476	2 321	2 492	2 080	4 686	2 498	2 188	12
R. A. Açores	2 786	1 417	1 369	757	592	2 433	1 286	1 147	15
R. A. Madeira	2 380	1 224	1 156	794	587	2 642	1 324	1 318	8
	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Aged under 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira

II.1.3 - Population changes and foreign population

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.º

	Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente		
	Celebrados			Dissolvidos por morte						
	Total	dos quais								
		Católicos	Só civil							
					HM	H	M	HM	H	M
Portugal										
1990	71 654	51 963	19 691	46 198	x	x	x	107 767	61 334	46 433
1995	65 776	45 229	20 547	46 818	5 025	2 541	2 484	168 316	98 441	69 875
2000	63 752	41 331	22 421	46 435	18 753	9 505	9 248	207 587	118 271	89 316
2005	48 671	26 809	21 862	46 428	14 708	6 443	8 265	274 631	147 980	126 651
2006	47 857	24 950	22 895	45 210	62 332	36 820	25 512	332 137	181 910	150 227
2007	46 329	21 924	24 317	46 040	60 117	32 239	27 878	401 612	219 765	181 847
2008	43 228	19 201	23 865	46 749	72 826	35 887	36 939	436 020	228 289 Rv	207 731 Rv
2009										
Portugal	40 391	17 427	22 841	46 634	61 445	29 549	31 896	451 742	233 280	218 462
Continente	38 152	16 759	21 270	44 491	60 287	28 959	31 328	441 126	227 498	213 628
Norte	15 436	8 415	6 988	14 587	7 331	3 340	3 991	49 240	25 226	24 014
Centro	8 741	4 168	4 566	12 190	9 168	4 402	4 766	62 875	33 146	29 729
Lisboa	10 041	2 854	7 108	11 154	31 585	15 073	16 512	230 334	116 649	113 685
Alentejo	2 411	939	1 469	4 562	4 393	2 298	2 095	25 435	13 591	11 844
Algarve	1 523	383	1 139	1 998	7 810	3 846	3 964	73 242	38 886	34 356
R. A. Açores	1 207	267	940	1 039	392	196	196	3 526	2 018	1 508
R. A. Madeira	1 032	401	631	1 104	766	394	372	7 090	3 764	3 326
	Marriages				Foreign population that requested resident status			Foreign population with legal resident status		
	Contracted			Dissolved by death						
	Total	of which								
		Catholic	Only civil							
					MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Os casamentos realizados a partir de 2006 incluem uma outra forma de celebração. Neste sentido, a diferença existente entre o somatório das modalidades "só civil" e "católico" podem diferir do total.

A rubrica "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentada segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.

A rubrica "Casamentos celebrados" é apresentada segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

A rubrica "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: The marriages celebrated since 2006 include a new type of bond. Thus, the sum of "civil" and "catholic" marriages may differ from the total.

The item "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.

The item "Marriages contracted" is presented by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

The item "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid resident permit.

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo algumas nacionalidades

II.1.4 - Foreign population with legal resident status according some nationalities

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	África				Europa				EUA	Brasil
		Angola	Cabo Verde	Guiné-Bissau	S. Tomé e Príncipe	Alemanha	Espanha	França	Reino Unido		
Portugal											
1990	107 767	5 306	28 796	3 986	2 034	4 849	7 462	3 239	8 457	6 935	11 413
1995	168 316	15 829	38 746	12 291	4 082	7 426	8 887	4 743	11 486	8 484	19 901
2000	207 587	20 416	47 093	15 941	5 437	10 385	12 229	7 193	14 096	8 022	22 202
2005	274 631	27 533	55 608	20 935	8 198	13 622	16 398	9 589	19 005	7 985	31 500
2006	332 137	28 856	57 369	21 170	8 874	13 870	16 611	9 737	19 761	10 122	42 319
2007	401 612	30 431	61 110	22 174	9 736	15 498	18 030	10 556	23 608	8 097	55 665
2008	436 020	27 307	50 887	23 842	11 402	8 187	7 220	4 576	15 371	2 228	106 704
2009											
Portugal	451 742	26 292	48 417	22 404	11 142	8 614	8 060	4 883	16 373	2 220	115 882
Continente	441 126	26 175	47 794	22 187	11 113	7 868	7 817	4 665	15 369	1 929	113 720
R. A. Açores	3 526	55	512	59	21	317	110	62	92	245	866
R. A. Madeira	7 090	62	111	158	8	429	133	156	912	46	1 296

	Total	Africa				Europe				USA	Brazil
		Angola	Cape Verde	Guinea-Bissau	São Tomé and Príncipe	Germany	Spain	France	United Kingdom		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid resident permit.

II.1.5 - População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente segundo algumas nacionalidades

II.1.5 - Foreign population that requested legal resident status according some nationalities

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	África				Europa				EUA	Brasil
		Angola	Cabo Verde	Guiné-Bissau	S. Tomé e Príncipe	Alemanha	Espanha	França	Reino Unido		
Portugal											
1995	5 025	287	294	132	52	603	320	271	678	323	728
2000	18 753	2 862	3 476	1 874	705	842	1 172	726	855	218	1 834
2005	14 708	1 267	1 902	776	467	570	600	363	1 066	75	3 212
2006	62 332	1 771	3 156	1 442	857	292	255	164	837	150	11 389
2007	60 117	1 126	3 028	846	520	1 640	1 442	840	3 856	150	11 564
2008	72 826	2 021	5 620	2 455	1 072	1 135	1 310	732	2 670	353	32 751
2009											
Portugal	61 445	1 543	4 575	1 485	1 053	1 096	1 465	718	2 154	329	23 138
Continente	60 287	1 540	4 513	1 480	1 051	1 034	1 405	685	2 040	318	22 786
R. A. Açores	392	1	53	1	2	30	42	20	16	7	106
R. A. Madeira	766	2	9	4	0	32	18	13	98	4	246

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de crescimento efectivo	Varição populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (102) ou 1 000 (103) habitantes). Fórmula: $TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0) + P(t)/2)] * 10\ n$; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Taxa de crescimento natural	Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (102) ou 1 000 (103) habitantes). Fórmula: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)/2)] * 10\ n$; SM(0,t) - Saldo natural entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Taxa de fecundidade na adolescência	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).
População estrangeira que solicitou estatuto de residente por 100 habitantes	Estrangeiros com residência legalizada / População residente * 100
Taxa bruta de divórcio	Número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1 000 habitantes).
Taxa de fecundidade geral	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fecunda).
Índice sintético de fecundidade	Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).
Taxa bruta de mortalidade	Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes). Fórmula: $TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10\ n$; Ob(0,t) - Óbitos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Taxa bruta de natalidade	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1 000 habitantes).
Taxa bruta de nupcialidade	Número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de casamentos por 1 000 habitantes).
Índice de envelhecimento	Relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos).
Nados-vivos fora do casamento	Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.
Proporção de casamentos católicos	Casamentos católicos / Total de casamentos * 100
Índice de dependência dos idosos	Índice de dependência dos idosos - Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos). Fórmula: $IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10\ n$; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.
Índice de longevidade	Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos). Fórmula: $IL = [(P(75,+) / P(65,+) * 10\ n$; P(75,+) - População com 75 ou mais anos; P(65,+) - População com 65 ou mais anos.
Relação de masculinidade	Quociente entre a população masculina e feminina. Fórmula: $RMT = [h / m] * 100$; (h) - Homens; (m) - Mulheres.
Esperança de vida à nascença	Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.
Idade média da mãe ao nascimento do 1º filho	Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.
Idade média da mulher ao 1º casamento	Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.
Idade média do homem ao 1º casamento	Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Crude rate of increase	The ratio of the total population change during the year to the average population of the area in question in that year. The value is expressed per 100 (102) or 1000 (103) inhabitants. Formula: $TCE = [P(t) - P(0)] / [(P(0) + P(t)/2)] * 10^n$ P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Crude rate of natural increase	The difference between the number of live births and the number of deaths occurring during a given period, usually a calendar year divided by the mid-year population of that period (usually expressed per 100 (102) or 1000 (103) inhabitants). Formula: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)/2)] * 10^n$; SM(0,t) - Natural growth between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Teenage (15-19) fertility rate	Number of live births during the year in women aged <19 years, in reference to the average for women in the age group from 15 to 19 years in that year (number of live births per 1 000 women aged between 15 to 19 years).
Foreign population who requested legal status of resident per 100 inhabitants	Foreigners with legal residence / Resident population * 100
Crude divorce rate	The number of divorces in a certain period, normally a calendar year, in relation to the average population in this period (number of divorces per 1 000 inhabitants).
General fertility rate	The ratio of the number of live births during a given period, usually a calendar year, to the average women of child-bearing age (aged 15 to 49) in that period (usually expressed as the number of live births per 1 000 women of child-bearing age).
Total fertility rate	Average number of children born per woman during childbearing age (15-49 years), assuming that women were in compliance with the fertility rates observed at that time. The value is the sum of fertility rates by age, year to year or five-year groups, between 15 and 49 years, and observed in a given period (usually a calendar year).
Crude death rate	The ratio of the number of deaths during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants (usually expressed as the number of deaths per 1 000 inhabitants). Formula: $TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n$; Ob(0,t) - Deaths between moments 0 and t; P(0) - Population at moment; P(t) - Population at moment t.
Crude birth rate	The ratio of the number of births during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants.
Crude marriage rate	The ratio of the number of marriages during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants.
Ageing ratio	The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) per 100 residents aged under 15 years.
Live births outside marriage	Number of live births not belonging to marriage bond, in the case of absolute values. Ratio between this number and the total live births, in the case of percentages.
Proportion of catholic marriages	Catholic marriages / Total * 100 marriages
Old-age dependency ratio	The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) to the number of persons of working age (from 15 to 64). Usually expressed per 100 persons aged between 15-64 years. Formula: $IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10^n$; P(65,+) - Population aged 65 and over; P(15,64) - Population aged between 15 and 64 years.
Oldest-age ratio	The ratio of the number of oldest old persons (aged 75 and over) to the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over). Usually expressed per 100 persons aged 65 years and over. Formula: $IL = [(P(75,+) / P(65,+)) * 10^n$; P(75,+) - Population aged 75 and over; P(65,+) - Population aged 65 years and over.
Sex ratio	The ratio of males to females in population. Formula: $RM = (M / F) * 10^n$; H - Male population; M - Female population.
Life expectancy at birth	Average number of years that a person can expect to live at birth, in compliance with death rates by age observed at that time.
Mean age of women at birth of first child	The mean age of women when their first child is born, during a given period, usually a calendar year.
Mean age of women at first marriage	The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year.
Mean age of men at first marriage	The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year.



Educação | Education

A análise dos dados disponíveis sobre a educação permite avaliar as grandes fases da sua evolução, bem como evidenciar as principais características nos anos mais recentes. Assim, da informação agora disponibilizada, pode destacar-se: a extensão da pré-escolarização que no ano lectivo 2008/2009 já abrangia cerca de 83% das crianças do grupo etário a que se destina; a tendência decrescente do número de alunos matriculados no 1º ciclo do ensino básico; o aumento da taxa de escolarização no ensino superior que atinge um máximo de 30,6% no ano lectivo de 2009/2010.

Nos últimos dez anos verificou-se um acréscimo de 53,9 mil alunos matriculados no ensino pré-escolar, tendo-se registado 220,8 mil alunos no ano lectivo 1998/1999 e 274,5 mil no ano lectivo 2008/2009, respectivamente. Esta evolução permitiu que a taxa de pré-escolarização tivesse passado de 70,3% para 83,4% em dez anos, tendo-se registado o máximo da série de dados disponíveis no ano lectivo 2008/2009. Para esta mudança contribuiu particularmente a expansão da rede de educação pré-escolar, nomeadamente da componente pública. Com efeito, e apesar de algumas flutuações, o número de estabelecimentos públicos tem mantido

An analysis of the available data on education allows for an assessment of its major development stages, showing its main features in the most recent years. Hence, of information now made available, stress should be laid on: the extent of pre-schooling, which in the 2008/2009 school year already covered around 83% of children of the targeted age group; the downward trend of the number of students enrolled in the first cycle of primary education; the rise in the schooling rate in tertiary education, which reached a peak of 30.6% in the 2009/2010 school year.

In the past ten years there was an increase of 53.9 thousand students enrolled in pre-primary education, with 220.8 thousand and 274.5 thousand students in the 1998/1999 and 2008/2009 school years respectively. This brought the pre-schooling rate from 70.3% to 83.4% in ten years, with a peak in the series of available data in 2008/2009. Behind this change was in particular the expansion of the pre-primary education network, namely the public component. In fact, and despite a few fluctuations,

uma proporção entre cerca de 65% a 68% do total de estabelecimentos na última década. No ano lectivo 2008/2009 existiam 4 591 estabelecimentos públicos para 2 390 estabelecimentos privados. Contudo, os efeitos do alargamento da rede pré-escolar pública foram mais visíveis a partir do ano lectivo de 2001/2002, momento em que a capacidade dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar ultrapassou a dos estabelecimentos privados, em número de alunos matriculados. No ano lectivo 2008/2009 o número de alunos matriculados em estabelecimentos públicos foi de 142 mil contra 132,3 mil nos estabelecimentos privados.

De um modo geral, na última década, assistiu-se a um decréscimo no número de alunos matriculados no ensino básico, com destaque para o primeiro ciclo. Assim, entre os anos lectivos 1998/1999 e 2007/2008 houve uma diminuição de 72,3 mil alunos para o conjunto dos três ciclos que compõem aquele nível de ensino, sendo quase 40 mil apenas do primeiro ciclo. Porém, se a evolução tiver em conta o ano lectivo mais recente, 2008/2009, verificou-se um aumento de 23,7 mil alunos para o conjunto dos três ciclos, devido à subida do número de alunos matriculados no segundo e terceiro ciclos, nos dois últimos anos lectivos. Com efeito, entre 2007/2008 e 2008/2009 registaram-se acréscimos de 8,6 mil e de 97,9 mil alunos no segundo e terceiro ciclos, respectivamente. Esta evolução resulta, em grande medida, do número de adultos matriculados no ano lectivo de 2008/2009 em processos de Reconhecimento, Validação e de Certificação de Competências (RVCC), 8,9 mil e 101,4 mil indivíduos, no segundo e terceiro ciclos, respectivamente.

No ano lectivo de 2008/2009, a taxa de retenção e desistência no ensino básico foi de 7,8%, ou seja, em média, por cada 100 alunos que iniciaram qualquer nível de ensino básico, quase oito permaneceram, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, nesse mesmo nível de ensino. A taxa sofreu um decréscimo de 0,1 pontos percentuais (p.p.) face ao ano lectivo anterior e de 5,4 p.p. relativamente ao ano lectivo 1998/1999. À semelhança do que já se verificara nos anos lectivos anteriores, o 3º ciclo do ensino básico foi o que apresentou valores menos favoráveis no período: a taxa de retenção e desistência foi a mais elevada e apenas nos três últimos anos se desenha uma tendência de diminuição. Assinale-se a forte descida desta taxa em 2007/2008, de cerca de 4,4 p.p., tendo passado a situar-se em 14,0% desde então.

the number of public establishments has maintained a share between approximately 65% and 68% of total establishments in the past decade. In 2008/2009 there were 4,591 public establishments against 2,390 private establishments. However, the effects of an enlarged public pre-primary education network were more noticeable as of the 2001/2002 school year, when the capacity of public pre-primary establishments surpassed that of private establishments in terms of students enrolled. In 2008/2009 the number of students enrolled in public establishments was 142 thousand, against 132.3 thousand in private establishments.

Overall, in the past decade, the number of students enrolled in primary and lower secondary education declined, especially at the first stage. Therefore, from the 1998/1999 to the 2007/2008 school years the number of students in the three stages composing the above levels fell by 72.3 thousand, of which almost 40 thousand in the first cycle of primary education. However, when taking into account the latest school year, i.e. 2008/2009, there was an increase of 23.7 thousand students for all the mentioned levels, due to a rise in the number of students enrolled in the second cycle of primary education and in the lower secondary education in the last two school years. In fact, there were increases of 8.6 thousand and 97.9 thousand respectively in the second cycle of primary education and in the lower secondary education between 2007/2008 and 2008/2009. This trend largely resulted from the number of students enrolled in procedures for the Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) in 2008/2009, i.e. 8.9 thousand and 101.4 thousand in second cycle of primary education and in the lower secondary education.

In the 2008/2009 school year the school retention and desistance rate in primary and lower secondary education was 7.8%, i.e. on average for every 100 students who started any of those levels of education, almost 8 corresponded to failures or a voluntary attempt at improving qualifications. The above rate declined by 0.1 percentage points (p.p.) from the previous school year and by 5.4 p.p. from 1998/1999. Similarly to previous school years, lower secondary education was the least positive in the period: the school retention and desistance rate was the highest, only starting to decline in the past three years. This rate decreased strongly in 2007/2008, by around 4.4 p.p., to stand at 14.0% ever since.

A análise da informação relativamente ao ensino secundário, nos últimos dez anos, permite verificar, em geral, uma tendência decrescente no número de alunos matriculados, apenas contrariada pelo acréscimo de cerca de 149 mil alunos entre os anos lectivos 2007/2008 e 2008/2009, o que corresponde a um crescimento de quase 43,0%. Este aumento é devido, principalmente, ao número de adultos matriculados para efeitos de RVCC (98,4 mil). Conforme os dados mais recentes, o rácio “número médio de alunos por computador”, no ano lectivo 2008/2009, foi de 3,9 (no Continente), o que compara com os valores de 6,9 e de 5,9 referentes aos anos de 2006/2007 e de 2007/2008, respectivamente.

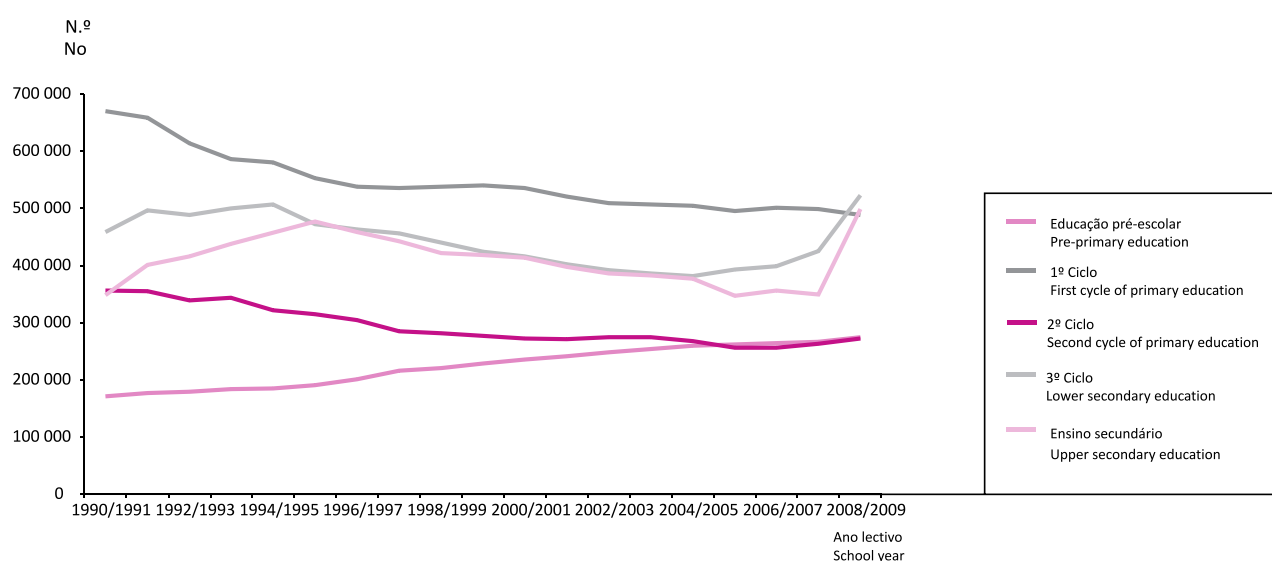
Uma análise mais detalhada, no âmbito do ensino profissional, permite destacar uma forte variação positiva no número de alunos matriculados nos anos lectivos mais recentes, sendo visível o acréscimo do ensino público quando o ensino privado fora sempre preponderante. Ainda neste tipo de formação/ensino, pode destacar-se a evolução do nível 3 (ensino secundário) que registou cerca de 48 mil alunos em 2006/2007, 70 mil em 2007/2008 e 93 mil em 2008/2009, respectivamente. O referido forte crescimento do número de alunos no ensino público foi devido ao que se verificou neste nível de ensino (em 2008/2009 tinham-se inscrito no ensino público, nível secundário, mais de 54 mil alunos, contra pouco mais de 4 mil em 2005/2006).

An analysis of data on upper secondary education over the past ten years shows an overall downward trend in the number of students enrolled, only countered by an increase of around 149 thousand students between 2007/2008 and 2008/2009, which corresponds to almost 43.0% growth. This was especially due to the number of adults enrolled for RVCC purposes (98.4 thousand). According to the latest data, the average number of students per computer in the 2008/2009 school year was 3.9 (on the Mainland), compared with 6.9 and 5.9 in 2006/2007 and 2007/2008 respectively.

A more detailed examination of vocational training shows a strong positive change in the number of students enrolled in the most recent school years, with a noticeable rise in public schooling, whereas private schooling had always played the most relevant role. Still as regards this type of training/education, stress should be laid on developments in level 3 (upper secondary education), which recorded around 48 thousand students in 2006/2007, 70 thousand in 2007/2008 and 93 thousand in 2008/2009. This strong increase in the number of students in public schooling was due to the situation observed at this level of education (over 54 thousand students were enrolled in public upper secondary education in 2008/2009, against little over 4 thousand in 2005/2006).

II.2.1 - Alunos matriculados por nível de ensino (ensino não-superior)

II.2.1 - Students enrolled by level of education (non-tertiary education)



Fonte: Ministério da Educação – Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação
Source: Ministry of Education – Office for Education Statistics and Planning

Comparando os dados disponíveis relativos ao ensino superior, constata-se a tendência crescente da taxa de escolarização, que no último ano (2009/2010) foi de 30,6%, contra 24,1% em 1998/1999 e 15,1% no início da série (ano lectivo 1994/1995). Numa análise à evolução do número de alunos inscritos, entre os anos lectivos 1990/1991 e 2009/2010, verifica-se que estes duplicaram (de cerca de 187 mil para cerca de 384 mil, respectivamente): regista-se um valor máximo em 2002/2003 (cerca de 401 mil), uma estabilização relativa a partir de 2005/2006 e uma subida em 2009/2010 (o que correspondeu a mais cerca de 11 mil alunos inscritos, relativamente ao ano anterior).

Na expansão observada no ensino superior, verificaram-se algumas oscilações na contribuição do ensino público e do ensino privado, ainda que o primeiro se apresente sempre preponderante, seja por número de estabelecimentos, por alunos inscritos ou por pessoal docente. Assim, pode observar-se que a proporção do ensino público no total do ensino superior, na perspectiva de número de alunos inscritos, evoluiu de 72,5%, em 1990/1991, para 63,4% no ano lectivo de 1995/1996 (valor mínimo registado ao longo do período); a partir desse ano inicia um crescimento, sendo já 66,9% em 1998/1999, para atingir 76,6% em 2009/2010.

A análise por género, no período de 1998/1999 a 2009/2010, permite observar uma tendência de esbatimento da relação de feminilidade no ensino superior: o sexo feminino representava 55,9% da população inscrita nos estabelecimentos de ensino superior no ano lectivo 1998/1999, proporção que decresce até aos 53,3%, no último ano considerado. De notar que a relação de feminilidade por alunos diplomados é sempre maior do que a de alunos inscritos (em 1998/1999 foi de 64,3% e em 2009/2010 situou-se em 59,3%).

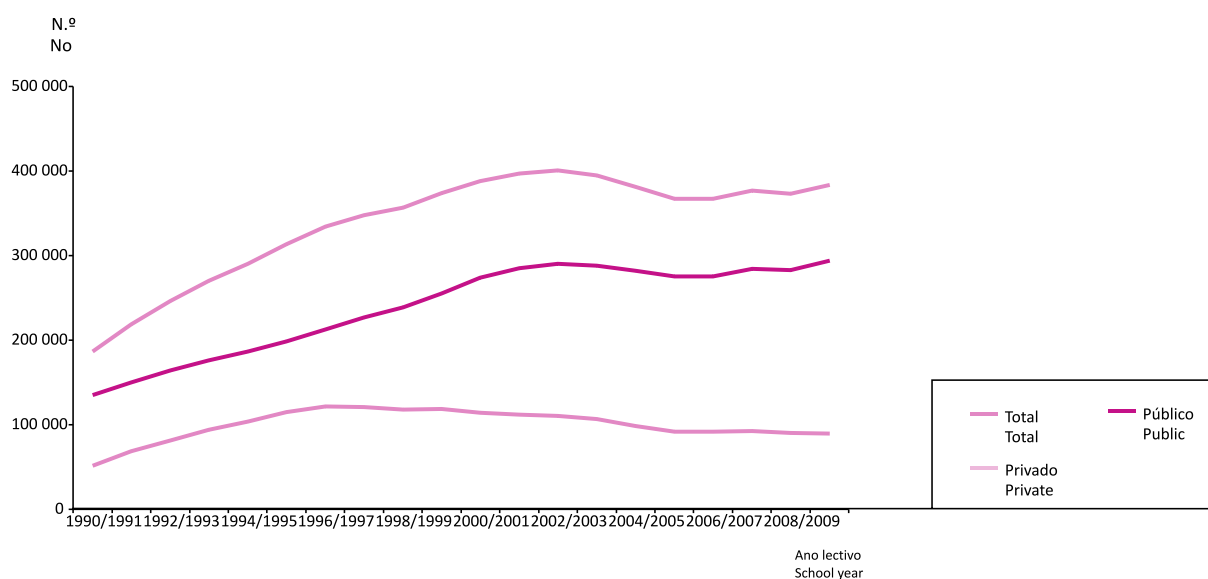
The comparison of data available on tertiary education shows that the schooling rate followed an upward trend, i.e. 30.6% in 2009/2010, against 24.1% in 1998/1999, and 15.1% at the start of the series (1994/1995). An analysis of the trend of the number of students enrolled between 1990/1991 and 2009/2010 shows that these doubled (from around 187 thousand to around 384 thousand respectively), peaked in 2002/2003 (approximately 401 thousand), stabilised somewhat from 2005/2006 onwards, and increased in 2009/2010 (which corresponded to over approximately 11 thousand students enrolled, compared with the previous year).

The contribution of public and private schooling to the expansion in tertiary education has fluctuated somewhat, although the former has always been prevailing, either due to the number of establishments, students enrolled, or the teaching staff. Hence, the share of public schooling in total tertiary education, from the viewpoint of the number of students enrolled, went down from 72.5% in 1990/1991 to 63.4% in 1995/1996 (the minimum value recorded throughout the period); it grew from then onwards, already standing at 66.9% in 1998/1999, to reach 76.6% in 2009/2010.

An analysis by gender from 1998/1999 to 2009/2010 shows a slight downward trend in female versus male participation in tertiary education: women represented 55.9% of students enrolled in tertiary education establishments in 1998/1999, declining to 53.3% in the last year considered. It should be noted that the rate of female graduates is always higher than that of female students enrolled (64.3% in 1998/1999 and 59.3% in 2009/2010).

II.2.2 - Alunos matriculados no ensino superior

II.2.2 - Students enrolled in tertiary education



Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
 Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education – Office for Planning, Strategy, Evaluation and International Relations

Entre os anos lectivos de 1998/1999 e 2009/2010, observaram-se algumas alterações ao nível das áreas de estudo nas quais se inscrevem mais estudantes no ensino superior. No ano lectivo 2000/2001, as Ciências Empresariais registavam a maior proporção de alunos, com os inscritos em Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação em segundo lugar e, em terceiro lugar, os de Engenharia e Técnicas afins. Em 2009/2010, a área de estudo com maior número de inscritos continuou a ser Ciências Empresariais, seguida da área da Saúde e depois a Engenharia e Técnicas afins. Note-se ainda que nos anos lectivos referidos, na área de Ciências Empresariais diminuiu o número de alunos, passando de 63 mil para 60,1 mil alunos, enquanto na da Saúde houve quase o dobro de inscritos, passando de 28 mil para 54,8 mil inscritos.

As áreas de estudo dos diplomados de ensino superior, que incluem os níveis de bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento, não acompanharam a estrutura de áreas de inscrição. Verificam-se, designadamente as seguintes mudanças de ranking: em 2000/2001 eram dominantes a Formação de professores/formadores e Ciências da Educação, Ciências Empresariais, Saúde, Ciências Sociais e do Comportamento e Engenharia e técnicas afins. Em 2008/2009, as primeiras posições, também por ordem decrescente de importância, eram ocupadas pela Saúde, Ciências Empresariais, Engenharia e técnicas afins, Ciências Sociais e do Comportamento e Arquitectura e Construção.

From 1998/1999 to 2009/2010 there were some changes in the fields of study chosen by most students in tertiary education. In 2000/2001 Business and Administration showed the highest percentage of students, followed by Teacher Training and Education Sciences, and in third by Engineering and Engineering Trades. In 2009/2010 Business and Administration continued to record the highest number of students enrolled, followed by Health, and Engineering and Engineering Trades. Also, in the school years under review the number of students in Engineering and Engineering Trades declined from 63 thousand to 60.1 thousand, whereas students enrolled in Health almost doubled, from 28 thousand to 54.8 thousand.

The fields of study of graduates in all the three stages of tertiary education did not follow the structure of their fields of enrolment. There were the following changes in the ranking: in 2000/2001 Teacher Training and Education Sciences, Business and Administration, Health, Social and Behavioural Science, and Engineering and Engineering Trades were predominant. In 2008/2009 the leading positions, also in diminishing order of importance, were Health, Business and Administration, Engineering and Engineering Trades, Social and Behavioural Science and Architecture and Building.

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Indicadores Sociais
 GEPE: Estatísticas da Educação
 GEPE: Vários títulos
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 UNESCO: Global Education Digest

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
www.gepe.min-edu.pt (Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação)
www.estatisticas.gpeari.mctes.pt (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)
<http://portal.unesco.org> (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

II.2.1 - Indicadores de educação

II.2.2 - Estabelecimentos de educação/ensino, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional

II.2.3 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.4 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino

II.2.5 - Alunos matriculados no ensino profissional, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.6 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.7 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior, segundo a natureza institucional do estabelecimento

II.2.8 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo

II.2.9 - Alunos diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo

II.2.10 - Vagas no ensino superior por área de estudo

II.2.1 - Education indicators

II.2.2 - Educational institutions, according to level of education provided and nature of the institution

II.2.3 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and nature of the institution

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and modality of education

II.2.5 - Students enrolled in professional education institutions, according to level of education provided and nature of institution

II.2.6 - Teaching staff and other staff according to level of education provided and nature of the institution

II.2.7 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education according to nature of the institution

II.2.8 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex

II.2.9 - Students graduated at higher education institutions, by field of study and sex

II.2.10 - Vacancies in higher education institutions by field of study

II.2.1 - Indicadores de educação

II.2.1 - Education indicators

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal											
1990/1991	50,7	113,2	67,7	x	x	x	x	x	x	x	53,3
1995/1996	58,0	121,2	106,1	13,8	10,4	13,3	18,4	66,9	69,6	59,3	52,3
2000/2001	75,6	122,1	105,4	12,7	8,8	12,7	18,2	60,6	62,6	53,3	52,9
2005/2006	78,6	116,6	99,5	10,7	4,4	10,7	19,2	68,9	70,2	64,4	53,1
2006/2007	78,5	118,0	102,3	10,1	4,0	10,5	18,4	75,2	76,1	70,9	52,6
2007/2008	79,8	121,3	101,0	7,9	3,7	8,0	14,0	79,0	79,7	73,9	52,7
2008/2009											
Portugal	83,4	130,6	146,7	7,8	3,6	7,6	14,0	80,9	78,6	84,9	52,0
Continente	83,2	131,0	149,2	7,6	3,4	7,5	13,8	81,3	78,9	85,5	51,9
Norte	83,9	131,8	140,5	6,4	2,6	5,3	12,4	83,3	80,3	88,1	52,4
Centro	92,7	129,6	151,6	6,5	3,2	5,5	11,9	81,7	79,3	85,5	52,2
Lisboa	74,6	127,2	156,3	9,5	4,2	10,9	16,7	78,5	77,1	81,4	50,4
Alentejo	95,5	139,5	166,6	8,6	4,1	9,2	15,0	81,4	78,5	85,6	53,9
Algarve	75,2	143,7	150,9	10,2	5,2	10,9	17,4	80,0	77,7	83,4	52,4
R. A. Açores	86,0	117,3	95,8	10,1	6,4	9,0	16,4	75,2	71,6	80,2	55,0
R. A. Madeira	87,9	130,8	115,8	11,4	6,1	11,7	18,8	73,3	74,7	70,7	52,1
	Pre-primary educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rates at basic education				Sucess rate at secondary education			Proportion of women in the secondary education
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente, pelo que as estatísticas da educação incluem, no ano lectivo 2008/2009, informação relativa a RVCC.

No ano lectivo 2008/2009, o cálculo da taxa de retenção e desistência, tal como o cálculo da taxa de transição/conclusão, incluem os cursos profissionais. Os cursos profissionais estão considerados nos cursos tecnológicos.

Note: The processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training courses have been gradually replacing the recurrent education courses, and therefore education statistics include, in the 2008/2009 academic year, information regarding these processes.

In the 2008/2009 academic year, the calculation of retention and desistance rates as well as the calculation of the success rate include vocational courses. Vocational courses were considered in the technological courses.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.1 - Indicadores de educação

II.2.1 - Education indicators

Unidade: N.º

Unit: No.

	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino Básico			Ensino secundário	Total	Ensino Básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
2006/2007 (Continente)	9,5	13,9	9,0	8,8	6,9	11,7	20,4	10,6	10,4	7,9
2007/2008 (Continente)	7,9	10,9	7,7	7,3	5,9	8,9	13,5	8,5	8,0	6,4
2008/2009										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2,1	1,1	4,1	4,1	3,9	2,3	1,1	5,4	5,3	4,6
Norte	2,1	1,0	4,1	4,1	4,2	2,3	1,1	5,4	5,3	5,0
Centro	2,1	1,1	3,8	3,9	3,7	2,3	1,1	5,0	4,9	4,5
Lisboa	2,2	1,2	4,7	4,6	3,9	2,4	1,2	6,3	5,9	4,6
Alentejo	1,8	1,0	3,2	3,2	3,1	2,1	1,1	4,3	4,2	3,6
Algarve	2,0	1,1	3,9	3,8	3,9	2,2	1,1	5,2	5,1	4,5
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	3,1	5,3	2,1	2,7	2,6	3,2	6,0	2,2	2,8	2,7
	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				
	Total	Basic education			Secondary education	Total	Basic education			Secondary education
		1st cycle	2nd cycle	3rd cycle			1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos inscritos nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos no âmbito do programa "e.escolinhas", durante o ano lectivo de 2008/2009.

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Compulsory basic education and Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of the basic education includes the laptops provided to the students within programme "e.escolinhas", during the 2008/2009 academic year.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.1 - Indicadores de educação

II.2.1 - Education indicators

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
Portugal					
1990/1991	x	28,2	//	56,7	x
1995/1996	16,9	28,0	//	57,7	64,3
2000/2001	25,9	28,8	//	57,0	67,1
2005/2006	27,2	29,2	//	55,2	65,4
2006/2007	27,1	29,6	14,8	54,0	61,4
2007/2008	28,1	29,8	14,2	53,5	59,6
2008/2009					
Portugal	29,7	29,5	12,8	53,4	59,3
Continente	x	x	x	x	59,1
Norte	x	x	x	x	59,7
Centro	x	x	x	x	58,7
Lisboa	x	x	x	x	57,8
Alentejo	x	x	x	x	63,7
Algarve	x	x	x	x	65,4
R. A. Açores	x	x	x	x	68,9
R. A. Madeira	x	x	x	x	64,3
2009/2010					
Portugal	30,6	29,4	12,3	53,3	x
Continente	32,0	29,5	12,2	53,2	x
Norte	27,1	30,1	11,5	53,8	x
Centro	32,6	31,3	10,1	53,1	x
Lisboa	44,1	28,9	13,3	51,9	x
Alentejo	20,5	22,8	18,7	56,6	x
Algarve	20,1	29,3	14,5	56,6	x
R. A. Açores	8,6	19,4	20,6	62,9	x
R. A. Madeira	9,5	26,4	7,6	58,6	x
	Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in higher education	
				Students enrolled	Students graduated

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção".

Actualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Note: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".

At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enrol in the higher education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend higher education".

II.2.2 - Estabelecimentos de educação/ensino, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional

II.2.2 - Educational institutions, according to level of education provided and nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário	
			1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			
	Público	Privado	Público	Privado	dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal											
2000/2001	4 454	2 170	8 847	569	x	1 213	234	1 176Rv	256Rv	539Rv	352Rv
2005/2006	4 716	2 142	7 710Rv	523	x	885Rv	247	1 144Rv	225Rv	541Rv	364Rv
2006/2007	4 684	2 172	6 290	525	x	901	245	1 203Rv	326Rv	546	372Rv
2007/2008	4 675	2 172	5 768	529	x	916	245	1 199	338	573	381
2008/2009											
Portugal	4591	2390	5303	562	x	910	253	1184	342	560	387
Continente	4307	2276	5030	531	122	852	247	1125	327	518	358
Norte	1873	680	2073	135	42	293	78	388	134	173	140
Centro	1455	473	1585	65	27	231	59	299	84	144	95
Lisboa	474	863	691	293	17	184	94	255	85	121	90
Alentejo	407	158	512	16	31	91	8	120	17	57	22
Algarve	98	102	169	22	5	53	8	63	7	23	11
R. A. Açores	164	59	171	6	1	31	1	31	5	21	19
R. A. Madeira	120	55	102	25	x	27	5	28	10	21	10
	Pre-primary education		Basic education							Secondary education	
			1st cycle			2nd cycle		3rd cycle			
	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinios ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education.

II.2.3 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.3 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário não superior	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	75 041	96 511	616 410	53 115	330 377	26 043	419 629	38 682	318 239	29 672	x	x
1995/1996	82 828	108 195	505 514	47 210	289 482	25 727	429 818	41 998	416 309	60 912	x	x
2000/2001	117 226	118 384	483 329	52 251	243 735	28 058	372 837	42 941	344 135	69 613	x	x
2005/2006	139 412	122 590	443 906	51 722	226 488	29 764	346 973	46 381	282 424	64 976	334	719
2006/2007	138 168	125 719	447 527	53 296	225 426	30 340	350 856	47 736	289 714	66 997	158	93
2007/2008	141 854	124 304	445 768	52 824	233 272	30 052	372 344	52 924	280 286	69 191	324	0
2008/2009												
Portugal	142 347	132 281	433 288	54 826	236 174	35 750	424 806	98 349	377 981	120 346	591	92
Continente	131 765	127 167	408 923	50 900	220 338	35 009	403 237	96 973	361 157	116 645	591	69
Norte	55 250	39 670	158 926	14 818	87 815	12 460	165 080	45 068	130 630	51 966	176	0
Centro	36 854	24 192	92 136	6 102	44 853	10 012	86 650	26 294	80 368	30 386	200	22
Lisboa	22 465	49 554	107 546	27 355	60 027	10 664	103 038	19 278	105 523	24 320	201	21
Alentejo	11 777	8 047	30 851	1 024	16 825	1 299	30 238	4 469	27 500	7 984	14	26
Algarve	5 419	5 704	19 464	1 601	10 818	574	18 231	1 864	17 136	1 989	0	0
R. A. Açores	5 292	2 450	12 874	1 055	8 676	48	10 604	130	7 730	2 028	0	0
R. A. Madeira	5 290	2 664	11 491	2 871	7 160	693	10 965	1 246	9 094	1 673	0	23
	Pre-primary education		Basic education						Secondary education		Post-secondary non-tertiary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle					
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação.

Os processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente, pelo que as estatísticas da educação incluem, no ano lectivo 2008/2009, informação relativa a RVCC.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses under the supervision of the Ministry of Education.

The processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training courses have been gradually replacing the recurrent education courses, and therefore education statistics include, in the 2008/2009 academic year, information regarding these processes.

II.2.4 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico											
	1º Ciclo				2º Ciclo				3º Ciclo			
	dos quais				dos quais				dos quais			
	Total	Ensino regular	Ensino recorrente	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino regular	Ensino recorrente	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino regular	Ensino recorrente	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal												
1990/1991	669 525	669 525	x	x	356 420	347 975	8 445	x	458 311	408 120	50 191	x
1995/1996	552 724	541 422	11 302	x	315 209	304 510	10 699	x	471 816	429 278	41 145	x
2000/2001	535 580	519 036	16 544	x	271 793	262 929	8 864	x	415 778	380 570	31 067	x
2005/2006	495 628	495 204	0	x	256 252	253 878	1 387	x	393 354	362 641	14 119	x
2006/2007	500 823	499 550	595	x	255 766	252 819	852	x	398 592	359 594	9 786	x
2007/2008	498 592	496 170	444	x	263 324	256 386	195	x	425 268	342 281	3 307	x
2008/2009												
Portugal	488 114	485 364	407	472	271 924	254 923	113	8 902	523 155	336 705	956	101 360
Continente	459 823	457 652	0	472	255 347	240 345	0	8 831	500 210	317 729	125	100 688
Norte	173 744	173 136	0	195	100 275	93 312	0	4 189	210 148	126 009	0	47 935
Centro	98 238	97 904	0	109	54 865	52 291	0	1 495	112 944	71 180	0	25 076
Lisboa	134 901	133 884	0	81	70 691	67 605	0	1 754	122 316	86 612	53	17 243
Alentejo	31 875	31 677	0	73	18 124	16 167	0	1 054	34 707	20 359	31	6 870
Algarve	21 065	21 051	0	14	11 392	10 970	0	339	20 095	13 569	41	3 564
R. A. Açores	13 929	13 726	31	x	8 724	6 906	15	x	10 734	9 184	167	x
R. A. Madeira	14 362	13 986	376	x	7 853	7 672	98	71	12 211	9 792	664	672

	Basic education											
	1st cycle				2nd cycle				3rd cycle			
	of which				of which				of which			
	Total	Regular education	Recurrent education	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Regular education	Recurrent education	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Regular education	Recurrent education	Procedure of recognition, validation and certification of competences

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: As rubricas "Ensino regular" e "Ensino recorrente" não incluem o ensino artístico especializado e o ensino profissional/qualificante.

Note: The items "Regular education" and "Recurrent education" do not include specialized artistic education and the professional education.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.4 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário					
	Total	dos quais				
		Ensino regular			Ensino recorrente	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos		
Portugal						
1990/1991	347 911	282 403	255 424	26 979	59 069	x
1995/1996	477 221	381 961	296 084	85 877	68 309	x
2000/2001	413 748	306 794	241 850	64 944	74 209	x
2005/2006	347 400	240 688	187 568	53 120	64 324	x
2006/2007	356 711	238 843	196 023	42 820	62 679	x
2007/2008	349 477	221 889	196 216	25 673	30 891	x
2008/2009						
Portugal	498 327	215 542	195 330	20 212	18 208	98 426
Continente	477 802	202 079	184 532	17 547	16 576	98 129
Norte	182 596	75 597	69 027	6 570	5 739	38 651
Centro	110 754	48 170	42 754	5 416	2 615	23 864
Lisboa	129 843	56 918	53 556	3 362	7 192	24 843
Alentejo	35 484	12 814	11 743	1 071	437	7 308
Algarve	19 125	8 580	7 452	1 128	593	3 463
R. A. Açores	9 758	6 220	4 961	1 259	656	x
R. A. Madeira	10 767	7 243	5 837	1 406	976	297
	Secondary education					
	Total	of which				
		Regular education			Recurrent education	Procedure of recognition, validation and certification of competences
		Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: As rubricas "Ensino regular" e "Ensino recorrente" não incluem o ensino artístico especializado e o ensino profissional/qualificante.

Note: The items "Regular education" and "Recurrent education" do not include specialized artistic education and the professional education.

II.2.5 - Alunos matriculados no ensino profissional, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento**II.2.5 - Students enrolled in professional education institutions, according to level of education provided and nature of institution**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	6 439	x	6 439	x	x	x	6 439	x	6 439
1995/1996	26 627	2 514	24 113	1 393	57	1 336	25 234	2 457	22 777
2000/2001	31 781	2 481	29 300	1 113	207	906	30 668	2 274	28 394
2005/2006	39 210	5 698	33 512	2 194	1 323	871	36 943	4 302	32 641
2006/2007	48 661	15 060	33 601	952	488	464	47 709	14 572	33 137
2007/2008	71 214	35 646	35 568	1 037	423	614	70 177	35 223	34 954
2008/2009									
Portugal	94 049	54 734	39 315	611	192	419	93 438	54 542	38 896
Continente	89 798	53 647	36 151	299	10	289	89 499	53 637	35 862
Norte	35 113	21 797	13 316	200	0	200	34 913	21 797	13 116
Centro	21 816	11 691	10 125	36	0	36	21 780	11 691	10 089
Lisboa	21 955	13 243	8 712	54	10	44	21 901	13 233	8 668
Alentejo	7 149	3 695	3 454	0	0	0	7 149	3 695	3 454
Algarve	3 765	3 221	544	9	0	9	3 756	3 221	535
R. A. Açores	2 596	438	2 158	280	150	130	2 316	288	2 028
R. A. Madeira	1 655	649	1 006	32	32	0	1 623	617	1 006
	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
 Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais.

A partir de 2006/2007 não existem alunos matriculados em cursos profissionais de nível 1. Para os anos lectivos de 2003/2004, 2004/2005 e 2005/2006, o total não corresponde à soma das partes, uma vez que inclui valores relativos aos alunos matriculados em cursos profissionais de nível 1.

Note: Data presented include students enrolled in professional schools.

Since 2006/2007 there are no enrollments in level 1 professional courses. In the 2003/2004, 2004/2005 and 2005/2006 academic years, the total does not add up to the sum of the parts because figures include enrollments in level 1 professional courses.

II.2.6 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.6 - Teaching staff and other staff according to level of education provided and nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			
			1º Ciclo		2º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal										
1990/1991	x	x	38 606	2 417	28 440	2 795	56 780	7 754	x	x
1995/1996	x	x	33 726	2 574	30 454	x	70 824	x	x	x
2000/2001	8 650	7 357	36 319	2 924	32 463	2 787	78 179	8 028	x	x
2005/2006	10 757	7 456	36 449	2 947	31 707	3 047	80 914	8 156 Rc	x	x
2006/2007	11 007	7 345	31 543	2 956	30 067	2 804	79 988	8 292	x	x
2007/2008	10 319	7 363	32 105	3 123	31 327	2 730	80 168	8 784	56 820	x
2008/2009										
Portugal	10 459	7 783	31 094	3 267	30 944	3 125	82 564	8 761	56 502	x
Continente	9 228	7 259	28 606	2 982	28 673	3 064	77 279	8 584	50 847	28 210
Norte	3 742	2 222	11 244	820	11 108	926	28 687	3 454	18 265	8 985
Centro	2 815	1 384	7 035	347	6 392	899	17 972	2 358	12 911	6 702
Lisboa	1 431	2 891	6 676	1 653	7 467	1 081	20 434	2 461	12 248	9 956
Alentejo	902	461	2 353	68	2 272	103	6 120	189	4 734	1 583
Algarve	338	301	1 298	94	1 434	55	4 066	122	2 689	984
R. A. Açores	425	171	1 078	38	1 379	10	2 246	0	2 298	x
R. A. Madeira	806	353	1 410	247	892	51	3 039	177	3 357	1 027

	Teaching staff								Non teaching staff in the non-tertiary education	
	Pre-primary education		Basic education				3rd cycle (basic education) and secondary education			
			1st cycle		2nd cycle					
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to.

II.2.7 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento

II.2.7 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education according to nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunos inscritos			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	223	130	93	186 780	135 350	51 430	x	x	x
1995/1996	286	158	128	313 415	198 774	114 641	x	x	x
2000/2001	310	173	137	387 703	273 530	114 173	x	x	x
2005/2006	326	179	147	367 312	275 521	91 791	37 434	26 214	11 220
2006/2007	319	178	141	366 729	275 321	91 408	36 069	25 415	10 654
2007/2008	305	172	133	376 917	284 333	92 584	35 178	24 831	10 347
2008/2009	301	171	130	373 002	282 438	90 564	35 380	24 728	10 652
2009/2010									
Portugal	296	170	126	383 627	293 828	89 799	36 215	25 092	11 123
Continente	288	164	124	376 372	287 036	89 336	35 543	24 513	11 030
Norte	101	44	57	120 835	83 297	37 538	11 389	6 901	4 488
Centro	58	42	16	81 319	76 360	4 959	7 331	6 384	947
Lisboa	100	54	46	145 781	101 362	44 419	14 097	8 945	5 152
Alentejo	17	15	2	17 714	17 373	341	1 607	1 478	129
Algarve	12	9	3	10 723	8 644	2 079	1 119	805	314
R. A. Açores	4	4	0	3 681	3 681	0	350	350	0
R. A. Madeira	4	2	2	3 574	3 111	463	322	229	93
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I. P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
 Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

II.2.8 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo

II.2.8 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010		
Total	HM	387 703	367 312	366 729	376 917	373 002	383 627	MF	Total
	H	166 661	164 520	168 821	175 177	174 000	179 151	M	
	M	221 042	202 792	197 908	201 740	199 002	204 476	F	
Formação de Professores/ formadores e Ciências da Educação	HM	51 128	26 253	21 381	19 361	18 553	20 750	MF	Teacher training and education sciences
	H	9 443	4 672	3 759	3 163	2 886	3 577	M	
	M	41 685	21 581	17 622	16 198	15 667	17 173	F	
Artes	HM	12 699	16 698	18 040	19 460	19 747	21 086	MF	Arts
	H	5 391	7 296	7 981	8 733	9 161	10 026	M	
	M	7 308	9 402	10 059	10 727	10 586	11 060	F	
Humanidades	HM	22 317	14 908	13 046	13 361	12 423	13 101	MF	Humanities
	H	6 197	5 166	4 875	5 151	4 790	5 099	M	
	M	16 120	9 742	8 171	8 210	7 633	8 002	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 354	36 261	36 305	36 657	35 662	35 848	MF	Social and behavioural sciences
	H	12 807	12 957	13 371	13 554	13 048	13 227	M	
	M	23 547	23 304	22 934	23 103	22 614	22 621	F	
Informação e Jornalismo	HM	8 011	8 114	7 844	7 825	7 385	7 505	MF	Journalism and information
	H	2 519	2 493	2 481	2 441	2 390	2 417	M	
	M	5 492	5 621	5 363	5 384	4 995	5 088	F	
Ciências Empresarias	HM	62 991	54 535	55 792	57 888	58 356	60 118	MF	Business and administration
	H	27 672	24 626	25 850	27 202	27 418	28 254	M	
	M	35 319	29 909	29 942	30 686	30 938	31 864	F	
Direito	HM	19 687	16 787	17 268	18 035	17 900	18 455	MF	Law
	H	7 878	6 844	7 223	7 517	7 264	7 351	M	
	M	11 809	9 943	10 045	10 518	10 636	11 104	F	
Ciências da Vida	HM	6 953	7 944	8 806	10 145	9 903	10 485	MF	Life sciences
	H	2 314	2 656	2 967	3 342	3 278	3 570	M	
	M	4 639	5 288	5 839	6 803	6 625	6 915	F	
Ciências Físicas	HM	10 838	7 765	7 074	7 171	6 890	6 931	MF	Physical sciences
	H	4 935	3 906	3 705	3 807	3 783	3 847	M	
	M	5 903	3 859	3 369	3 364	3 107	3 084	F	
Matemática e Estatística	HM	6 635	3 422	2 781	2 770	2 511	2 467	MF	Mathematics and statistics
	H	2 443	1 326	1 139	1 181	1 120	1 133	M	
	M	4 192	2 096	1 642	1 589	1 391	1 334	F	
Informática	HM	8 310	7 683	8 059	8 262	8 107	8 193	MF	Computing
	H	6 029	5 674	6 005	6 311	6 443	6 546	M	
	M	2 281	2 009	2 054	1 951	1 664	1 647	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	46 809	48 178	49 469	50 679	51 173	53 374	MF	Engineering and engineering trades
	H	37 514	39 754	40 990	41 989	42 072	43 753	M	
	M	9 295	8 424	8 479	8 690	9 101	9 621	F	
Indústrias Transformadoras	HM	5 801	4 031	4 117	4 368	4 251	4 170	MF	Manufacturing and processing
	H	2 508	1 657	1 701	1 733	1 687	1 638	M	
	M	3 293	2 374	2 416	2 635	2 564	2 532	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	Sex	Field of study

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.8 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo

II.2.8 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010		
Arquitectura e Construção	HM	26 300	28 410	28 215	28 994	27 221	27 133	MF	Architecture and building
	H	16 953	18 469	18 567	19 132	17 940	17 694	M	
	M	9 347	9 941	9 648	9 862	9 281	9 439	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	8 851	4 639	4 248	4 750	3 933	3 607	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	4 138	2 309	2 196	2 616	2 241	2 103	M	
	M	4 713	2 330	2 052	2 134	1 692	1 504	F	
Ciências Veterinárias	HM	1 783	2 406	2 691	3 007	3 149	3 417	MF	Veterinary
	H	706	789	856	952	977	1 049	M	
	M	1 077	1 617	1 835	2 055	2 172	2 368	F	
Saúde	HM	27 955	49 823	51 735	53 858	54 617	54 765	MF	Health
	H	7 663	12 482	13 118	13 444	13 465	13 274	M	
	M	20 292	37 341	38 617	40 414	41 152	41 491	F	
Serviços Sociais	HM	6 230	8 891	8 864	8 531	7 792	7 763	MF	Social Services
	H	589	964	1 038	1 001	907	881	M	
	M	5 641	7 927	7 826	7 530	6 885	6 882	F	
Serviços Pessoais	HM	10 858	12 756	12 917	13 983	15 188	15 670	MF	Personal services
	H	5 535	6 584	6 855	7 776	8 616	8 892	M	
	M	5 323	6 172	6 062	6 207	6 572	6 778	F	
Serviços de Transporte	HM	297	299	256	245	356	412	MF	Transport services
	H	232	230	207	194	280	329	M	
	M	65	69	49	51	76	83	F	
Protecção do Ambiente	HM	5 370	5 291	5 308	4 836	4 720	4 974	MF	Environmental protection
	H	1 999	1 962	2 027	1 821	1 899	2 055	M	
	M	3 371	3 329	3 281	3 015	2 821	2 919	F	
Serviços de Segurança	HM	1 526	2 218	2 513	2 731	3 165	3 403	MF	Security services
	H	1 196	1 704	1 910	2 117	2 335	2 436	M	
	M	330	514	603	614	830	967	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	Sex	Field of study

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

II.2.9 - Alunos diplomados no ensino superior, por área de estudo e sexo

II.2.9 - Students graduated at higher education institutions, by field of study and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009		
Total	HM	61 140	71 828	83 276	84 009	76 567	MF	Total
	H	20 092	24 840	32 130	33 900	31 185	M	
	M	41 048	46 988	51 146	50 109	45 382	F	
Formação de Professores/ formadores e Ciências da Educação	HM	12 054	8 939	7 260	5 398	4 716	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 711	1 357	1 144	825	696	M	
	M	10 343	7 582	6 116	4 573	4 020	F	
Artes	HM	2 146	3 593	4 354	4 888	4 158	MF	Arts
	H	897	1 435	1 739	1 959	1 699	M	
	M	1 249	2 158	2 615	2 929	2 459	F	
Humanidades	HM	2 713	2 542	2 752	2 586	2 159	MF	Humanities
	H	686	721	853	805	769	M	
	M	2 027	1 821	1 899	1 781	1 390	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	4 335	6 223	7 303	7 150	7 543	MF	Social and behavioural science
	H	1 432	1 751	2 166	2 089	2 272	M	
	M	2 903	4 472	5 137	5 061	5 271	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 292	1 741	1 935	1 829	1 523	MF	Journalism and information
	H	330	422	531	516	429	M	
	M	962	1 319	1 404	1 313	1 094	F	
Ciências Empresarias	HM	11 051	10 536	12 756	11 617	10 183	MF	Business and administration
	H	4 159	3 875	4 957	4 622	4 301	M	
	M	6 892	6 661	7 799	6 995	5 882	F	
Direito	HM	2 799	2 419	3 128	2 929	3 238	MF	Law
	H	1 010	884	1 219	1 084	1 228	M	
	M	1 789	1 535	1 909	1 845	2 010	F	
Ciências da Vida	HM	721	1 250	1 938	2 448	2 321	MF	Life sciences
	H	190	370	594	718	688	M	
	M	531	880	1 344	1 730	1 633	F	
Ciências Físicas	HM	956	1 256	1 369	1 737	1 255	MF	Physical sciences
	H	392	557	636	781	593	M	
	M	564	699	733	956	662	F	
Matemática e Estatística	HM	834	673	600	638	508	MF	Mathematics and statistics
	H	242	235	199	228	154	M	
	M	592	438	401	410	354	F	
Informática	HM	913	1 135	1 401	1 471	1 268	MF	Computing
	H	587	745	911	1 012	927	M	
	M	326	390	490	459	341	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	3 936	5 473	10 195	10 499	8 722	MF	Engineering and engineering trades
	H	2 900	4 191	8 000	8 459	6 936	M	
	M	1 036	1 282	2 195	2 040	1 786	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	Sex	Field of study

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.9 - Alunos diplomados no ensino superior, por área de estudo e sexo

II.2.9 - Students graduated at higher education institutions, by field of study and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009		
Indústrias Transformadoras	HM	753	864	1 049	1 125	973	MF	Manufacturing and processing
	H	247	268	369	367	316	M	
	M	506	596	680	758	657	F	
Arquitectura e Construção	HM	2 454	3 852	4 414	5 413	5 323	MF	Architecture and building
	H	1 477	2 388	2 867	3 428	3 352	M	
	M	977	1 464	1 547	1 985	1 971	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	1 183	976	1 115	1 654	964	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	504	400	507	894	517	M	
	M	679	576	608	760	447	F	
Ciências Veterinárias	HM	206	252	304	392	507	MF	Veterinary
	H	82	89	90	96	144	M	
	M	124	163	214	296	363	F	
Saúde	HM	9 102	13 173	14 017	15 139	14 224	MF	Health
	H	2 007	2 950	3 082	3 528	3 301	M	
	M	7 095	10 223	10 935	11 611	10 923	F	
Serviços Sociais	HM	1 090	2 489	2 566	2 259	2 000	MF	Social Services
	H	100	262	194	187	191	M	
	M	990	2 227	2 372	2 072	1 809	F	
Serviços Pessoais	HM	1 584	2 801	2 876	2 830	3 191	MF	Personal services
	H	693	1 225	1 247	1 381	1 724	M	
	M	891	1 576	1 629	1 449	1 467	F	
Serviços de Transporte	HM	52	92	77	73	70	MF	Transport services
	H	44	63	65	63	51	M	
	M	8	29	12	10	19	F	
Protecção do Ambiente	HM	701	1 122	1 382	1 392	979	MF	Environmental protection
	H	198	340	406	450	336	M	
	M	503	782	976	942	643	F	
Serviços de Segurança	HM	265	427	485	542	742	MF	Security services
	H	204	312	354	408	561	M	
	M	61	115	131	134	181	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	Sex	Field of study

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

II.2.10 - Vagas no ensino superior, por área de estudo

II.2.10 - Vacancies in higher education institutions, by field of study

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	
Total	84 130	83 931	84 147	86 230	89 445	91 901	Total
Formação de Professores/ formadores e Ciências da Educação	9 656	5 836	5 227	3 894	3 709	3 601	Teacher training and education sciences
Artes	3 624	5 216	5 594	6 003	6 445	7 026	Arts
Humanidade	4 750	3 368	3 523	3 310	3 232	3 330	Humanities
Ciências sociais e do comportamento	7 494	8 054	8 030	8 129	8 037	7 966	Social and behavioural sciences
Informação e jornalismo	1 965	2 273	2 280	2 120	1 933	1 983	Information and journalism
Ciências Empresariais	14 469	13 066	12 866	13 729	15 036	15 629	Enterprises Sciences
Direito	4 045	3 661	3 707	4 090	4 329	4 414	Law
Ciências da vida	1 597	2 070	2 282	2 305	2 307	2 214	Life sciences
Ciências físicas	2 075	1 544	1 529	1 514	1 544	1 540	Physical sciences
Matemática e estatística	1 265	804	655	603	554	574	Mathematics and statistics
Informática	2 750	2 561	2 697	2 555	2 490	2 568	Computer Science
Engenharia e técnicas afins	9 640	8 964	9 000	9 656	10 410	11 202	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	1 230	1 234	1 065	1 090	1 066	967	Manufacturing industries
Arquitectura e construção	5 390	5 219	5 016	4 936	5 050	5 026	Architecture and building
Agricultura, silvicultura e pescas	1 655	723	644	651	688	757	Agriculture, forestry and fishing
Ciências veterinárias	265	510	557	596	586	641	Veterinary sciences
Saúde	5 861	10 892	11 147	11 945	12 313	12 355	Health
Serviços sociais	1 773	2 543	2 765	2 819	2 697	2 643	Social services
Serviços pessoais	2 865	3 508	3 568	4 194	4 807	5 077	Personal services
Serviços de transportes	95	60	60	45	65	100	Transport services
Protecção do ambiente	1 330	1 302	1 153	1 059	1 096	1 119	Environmental protection
Serviços de segurança	336	523	782	987	1 051	1 169	Security services
	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	Field of study

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de pré-escolarização

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Taxa de retenção e desistência no ensino básico - Total do básico

Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 1º ciclo

Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 2º ciclo

Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 3º ciclo

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário - Total

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais / científico-humanísticos)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos tecnológicos)

Relação de feminilidade no ensino secundário

Número médio de alunos por computador

Número médio de alunos por computador com ligação à Internet

Relação de feminilidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação de feminilidade dos alunos diplomados do ensino superior

Proporção de inscritos em áreas C&T

Taxa de escolarização do ensino superior

Proporção de inscritos via maiores de 23 anos no ensino superior

Cálculo

Alunos matriculados no ensino pré-escolar / Pop. 3-5 anos

Alunos matriculados no ensino básico / Pop. 6-10 anos

Alunos matriculados no ensino secundário / Pop. 15-17 anos

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (Total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)

Número de alunos do sexo feminino no ensino secundário / Total de alunos do ensino secundário

Alunos matriculados no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores

Alunos matriculados no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores com ligação à Internet

Número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior / Total de alunos do ensino superior

Número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior / Total de alunos diplomados do ensino superior

Número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", Ciências físicas, "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitectura e construção") / Total de alunos inscritos no ensino superior

Alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) / Pop. 18-22 anos

Alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via maiores de 23 anos / Total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral)

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Pre-primary educational attainment rate	Students enrolled in pre-primary education / Population aged between 3-5 years
Crude educational attainment rate - Basic education	Students enrolled in basic education / Population aged between 6-10 years
Crude educational attainment rate - Secondary education	Students enrolled in secondary education / Population aged between 15-17 years
Retention and desistance rates at basic education - Total basic	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st, 2nd and 3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 1st cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 2nd cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (2nd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 3rd cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Success rate at secondary education - Total	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (Total)
Success rate at secondary education (general courses / scientific-humanistic)	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (general)
Success rate at secondary education (technological courses)	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (technological)
Proportion of women in secondary education	Number of female students in secondary education / Total of students in secondary education
Average number of students per computer	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers
Average number of students per computer with Internet	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers with Internet
Proportion of female students enrolled in higher education	Number of female students enrolled in higher education / Total of students in higher education
Proportion of female students graduated in higher education	Number of female students graduated in higher education / Total of students graduated in higher education
Proportion of students enrolled in S&T areas	Number of students enrolled in higher education in S&T areas (includes "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing", "Architecture and building") / Total of students enrolled in higher education
Educational attainment rate in higher education	Students enrolled in initial training courses in higher education (aged 18-22 years) / Population between 18 and 22 years
Proportion of students enrolled in higher education via "older than 23 years" regime	Students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, via "older than 23 years" regime / Total students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, in initial training courses (access via general regime)



Cultura e Desporto | Culture and Sport

Segundo os dados do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), em 2009 realizaram-se cerca de 651 mil sessões de cinema com aproximadamente 15,7 milhões de espectadores, resultando numa taxa de ocupação média das salas de cinema de 12,5% e num número médio de espectadores por sessão de 24,1. Face ao ano precedente, tais valores representam um aumento do número de sessões, mas também uma diminuição do número de espectadores que, combinado com a diminuição de capacidade que também se registou, se traduziu na manutenção da taxa de ocupação. As receitas de bilheteira foram de cerca de 73,8 milhões de euros, o que representa um aumento nominal (5,6%) face ao ano precedente. No ano em análise o ICA obteve informação de mais 5 salas (ecrãs), contabilizando-se um total de 577 ecrãs e cerca de 110 mil lugares (114 mil lugares no ano anterior), tendo o valor médio da receita por espectador aumentado em 2009 para 4,70 euros (era de 4,40 euros em 2008).

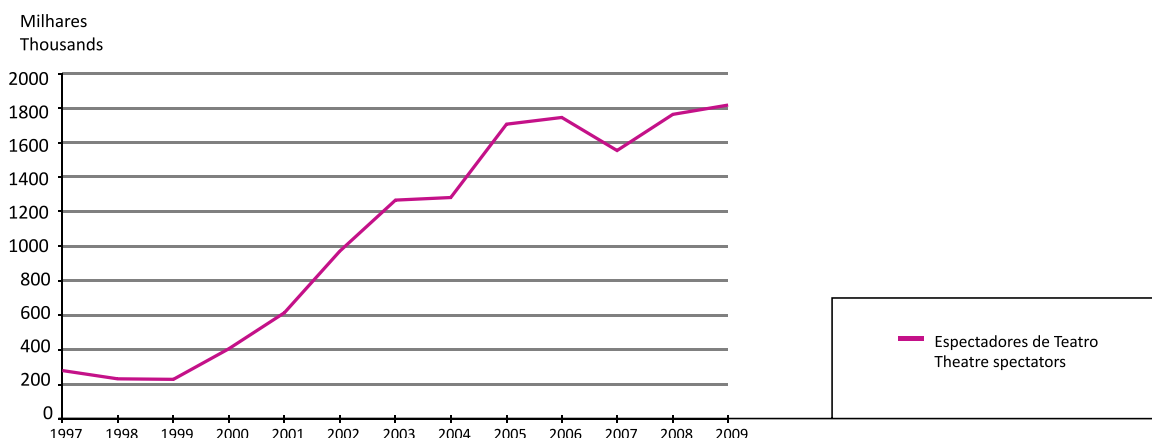
According to data from the Cinema and Audiovisual Institute, in 2009 there were approximately 651 thousand movie sessions with around 15.7 million admissions, resulting in an average occupancy rate of cinemas of 12.5%, and an average number of admissions per session of 24.1. Vis-à-vis the previous year, these figures show an increase in the number of sessions, but also a decrease in the number of admissions. This, jointly with a parallel decline in capacity, translated into the maintenance of the occupancy rate. Box office receipts amounted to approximately €73.8 million, accounting for a nominal increase (5.6%) from the previous year. In the year under review the Cinema and Audiovisual Institute gathered information from 5 cinemas (screens) more, which totalled 577 screens and around 110 thousand seats (114 thousand in the previous year), with average receipts per admission increasing to €4,70 in 2009 (vis-à-vis €4,40 in 2008).

Na parte relativa aos “espectáculos ao vivo”, igualmente no ano de 2009, foram contabilizados 10,1 milhões de espectadores, o que significou um decréscimo de quase um milhão de entradas (menos 9% face ao ano anterior). Evoluções no mesmo sentido verificaram-se no número de bilhetes vendidos e nas respectivas receitas. O valor médio dos bilhetes vendidos para os “espectáculos ao vivo” foi de 15,0 euros, valor que representou uma diminuição de 8% em relação ao ano de 2008.

No conjunto dos “espectáculos ao vivo” ocorridos em 2009 é de referir as cerca de 12 427 sessões de teatro, com um público de, aproximadamente, 1 816 mil espectadores. O preço médio do bilhete de teatro foi de 10,5 euros, a que está associado uma redução de 6,3% relativamente ao verificado em 2008. No ano em análise, mais de metade (55%) dos espectadores das sessões de teatro corresponderam a bilhetes pagos. Refira-se que no total das modalidades, os bilhetes pagos representaram mais de 41,0%.

II.3.1 - Espectadores de teatro

II.3.1 – Theatre spectators



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Espectáculos ao Vivo.

Source: Statistics Portugal, Survey to Live Performances.

Em 2009, o número de “museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários” apurado, de acordo com os critérios adoptados, registou um aumento significativo, de mais 42 unidades face ao ano anterior, passando para um total de 363 unidades. O número de visitantes também aumentou para 12,9 milhões, situando-se o número médio de visitantes por museu em 35 625 (era de 36 286 em 2008). Note-se que no mesmo período a proporção de visitantes integrados em grupos escolares foi de 22,9 %, o valor mais elevado registado desde o início da presente série estatística.

With regard to live performances, spectators in 2009 totalled 10.1 million, i.e. decreasing by almost a million (9% less than in the previous year). The number of tickets sold and their receipts followed a similar trend. The average price of tickets sold for live performances was €15.0, accounting for an 8% decline from 2008.

Live performances as a whole encompassed approximately 12,427 theatre sessions in 2009, with an audience of around 1,816 thousand spectators. The average price of theatre tickets was around €10.5, associated with a 6.3% reduction from 2008. In the year under review, more than half (55%) of theatre spectators corresponded to paid tickets. All in all, paid tickets accounted for over 41.0%.

In 2009 the number of museums, zoos, botanical gardens and aquariums, computed according to the adopted criteria, increased considerably, by more than 42 units vis-à-vis the previous year, totalling 363. The number of visitors also rose, to 12.9 millions, with the average number of visitors per museum standing at 35,625 (36,286 in 2008). In the same period the share of visitors integrated in school visits was 22.9%, which is the highest figure recorded since the start of the current statistical series.

O número de “galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias” manteve a tendência crescente que tem vindo a verificar-se nos últimos anos, atingindo o valor de 885 em 2009, contra um valor próximo das três centenas em meados da década de noventa, momento em que se iniciou a tendência referida. O número médio de exposições realizadas por “galeria e outros espaços de exposições temporárias” foi de oito, valor igual ao do ano anterior, dado o número de exposições ter aumentado, a par do número de espaços, como já referido.

No domínio das “publicações periódicas”, em 2009, verificou-se um ligeiro aumento do seu número, mantendo-se a tendência antes verificada de crescente importância das “publicações periódicas” editadas simultaneamente em suporte papel e electrónico. Estas aumentaram 7,4% face ao ano anterior, continuando o crescimento desde o início da série estatística e, representando cerca de um quarto do número total de publicações periódicas (22,7% em 2008).

Por outro lado, outras tendências podem ser detectadas no domínio das publicações periódicas: a circulação total, que tinha vindo a aumentar desde 2003, registou pela primeira vez uma quebra (na ordem de 14,8%); registou-se uma descida, na ordem de 6,0% no número de exemplares vendidos, na linha do constatado no ano anterior. O comportamento negativo verificado em 2009 ocorreu tanto nos jornais como nas revistas, nos dois casos com expressão mais significativa no número de exemplares em circulação do que no número de exemplares vendidos. Esta situação acabou por contrariar a tendência para a diminuição do rácio entre as vendas e a circulação de periódicos. Com efeito, em 2009 este rácio aumentou em 4,9 pontos percentuais (p.p.), passando para 51,6%, enquanto em 2003 se situava em 68,5%, tendo desde então diminuído até ao mínimo de 2008.

De notar ainda que, em 2009, o número de exemplares distribuídos gratuitamente diminuíram pela primeira vez, após um aumento constante desde o primeiro ano em que há registo estatístico do fenómeno. Em 2003, a proporção de exemplares assim distribuídos foi de 31,5%, atingindo o valor máximo de 53,3% no ano de 2008, tendo o seu peso passado para 48,4% em 2009.

The number of art galleries and other temporary exhibition spaces taken into consideration continued to follow the upward trend observed in the past few years, reaching 885 in 2009, against approximately 300 in the mid-1990s, when the trend first started. The average number of exhibitions per art gallery and other temporary exhibition spaces was 8, as in the previous year, given that the number of exhibitions increased in line with the number of spaces, as already referred to.

The number of periodical publications increased slightly in 2009, continuing to follow the previous trend of simultaneously issuing paper-based and electronic editions. These rose by 7.4% from the previous year, continuing to grow as observed since the start of the statistical series, accounting for approximately one-fourth of the total number of periodical publications (22.7% in 2008).

In turn, there are other noticeable trends as far as periodical publications are concerned: total circulation, which had been increasing since 2003, recorded its first drop (by around 14.8%), and the number of copies sold declined by approximately 6.0%, along the lines of the previous year. The negative performance in 2009 was seen in newspapers as well as in magazines, in both cases more significantly in the number of copies in circulation than copies sold. This eventually countered the downward trend of the periodical sales/circulation ratio. In fact, in 2009 this ratio rose by 4.9 p.p., to 51.6%, while in 2003 it had stood at 68.5%, declining ever since, reaching its minimum value in 2008.

In 2009 the number of copies distributed free of charge experienced its first decline, after a constant increase as of the first year of statistical recording of this phenomenon. In 2003 the share of free copies distributed was 31.5%, reaching a peak of 53.3% in 2008, its weight dropping to 48.4% in 2009.

As despesas efectuadas pelas Câmaras Municipais em “actividades culturais e de desporto” aumentaram (15,5%) em 2009 face ao ano anterior, mantendo uma tendência só contrariada em 2006 e 2007. No total das despesas correntes são de destacar as referentes a “jogos e desportos” e “publicações e literatura” (domínio que inclui as bibliotecas), representando 27,4% e 18,6%, respectivamente (33,6% e 11,6%, em 2008, pela mesma ordem). Entre 2008 e 2009, estes foram os grupos cujas importâncias relativas mais variaram, sendo também de destacar o grupo de “património cultural”, que representava menos de 8,0% das despesas correntes em 2008, passando a ocupar, no ano seguinte, 11,2%. Verificam-se comportamentos semelhantes quando se consideram adicionalmente as despesas de capital.

Relativamente à prática desportiva federada, tendo por referência o número de atletas inscritos nas respectivas federações, continua-se a verificar um aumento generalizado (mais de 500 mil praticantes federados), embora concentrado num pequeno número de actividades. Em 2009, tendo presente este indicador, as três modalidades mais praticadas foram o futebol, com 28,2% dos inscritos, o basquetebol e o voleibol com aproximadamente 8,0% dos inscritos, ultrapassando o andebol como a segunda modalidade desportiva em números de inscritos no ano de 2008. É de referir ainda que o financiamento do Instituto do Desporto de Portugal (IDP) às federações desportivas diminuiu ligeiramente em 2009 (0,7%) relativamente ao ano anterior, tendo sido de 42,0 milhões de euros. Dois projectos concentraram a quase totalidade do montante disponível, o projecto “desenvolvimento à prática desportiva”, representando 44,1% do financiamento e a “alta competição”, com 27,5% do total. A “formação” recebeu cerca de 2,0% do financiamento do IDP.

As federações desportivas que obtiveram maior financiamento foram as de futebol (9,8%, a que correspondeu um total de 4,1 milhões de euros), sendo ainda de destacar, no ano em análise, a Federação Portuguesa de Atletismo que recebeu o segundo maior financiamento (4 milhões de euros, o que correspondeu 9,5% do total dos fundos distribuídos).

Local government expenses on cultural and sports activities increased (by 15.5%) in 2009 compared with 2008, maintaining a trend that was only countered in 2006 and 2007. Total current expenditure included expenses on games and sport, and publications and literature (which includes libraries), accounting for 27.4% and 18.6% respectively (33.6% and 11.6% in 2008). From 2008 to 2009 the relative importance of these groups underwent the greatest changes, stress being also laid on cultural heritage, which accounted for less than 8.0% of current expenditure in previous year, increasing to 11.2% in 2009. Similar behaviours were observed when also considering capital expenditure.

With regard to the practice of sport under a federation, and by reference to the number of athletes that were members of the respective federations, there continued to be a broadly based increase (more than 500,000 members of federations), although concentrated on a small number of activities. Taking this indicator into account, in 2009 the three main sports practiced were football, with 28.2% of members, basketball and volleyball, with approximately 8.0% of members, thus surpassing handball as the second main sport in terms of number of members in 2008. It should also be noticed that funding from the Portuguese Sports Institute to sports federations decreased slightly in 2009 (0.7%) from the previous year, amounting to €42,0 million. Two projects were assigned almost the whole amount available: the sports development project, accounting for 44.1% of funding, and top-level competition, with 27.5% of the total. Training received approximately 2.0% of the Portuguese Sports Institute funding.

The sports federations that received the highest funding were football (9.8%, corresponding to a total of €4.1 million), and in the year under review the Portuguese Federation of Athletics, which received the second highest funding (€4 million, corresponding to 9.5% of total funds).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

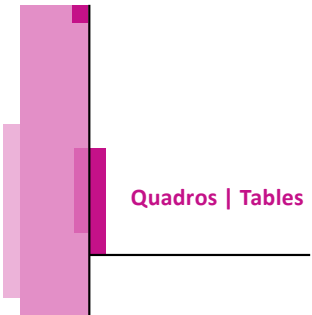
www.fpf.pt (Federação Portuguesa de Futebol)

www.idesporto.pt (Instituto do Desporto de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.



Quadros | Tables

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto

II.3.2 - Publicações periódicas

II.3.3 - Publicações periódicas segundo a periodicidade e a tiragem anual

II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema

II.3.5 - Espectáculos ao vivo

II.3.6 - Espectáculos ao vivo - Teatro

II.3.7 - Museus e galerias de arte

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto

II.3.9 - Atletas inscritos em futebol segundo os escalões

II.3.10 - Praticantes inscritos nas federações desportivas segundo as principais modalidades

II.3.11 - Financiamento do Instituto do Desporto de Portugal às federações desportivas, por projectos, 2009

II.3.1 - Culture and sports indicators

II.3.2 - Periodical publications

II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing

II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema

II.3.5 - Live performances

II.3.6 - Cultural live shows - Theatre

II.3.7 - Museums and art galleries

II.3.8 - Local administration expenditures on cultural and sports activities

II.3.9 - Athletes registered in football according to levels

II.3.10 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports

II.3.11 - Financial support of the Sports Institute to sports federations, by projects, 2009

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto

II.3.1 - Culture and sports indicators

	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%
Portugal					
1990	x	x	x	x	x
1995	x	x	x	x	x
2000	1,8	17,2	0,3	8,8	x
2005	1,6	11,3	0,9	13,2	38,7
2006	1,5	14,5	0,8	16,9	45,5
2007	1,5	13,4	0,9	15,7	50,0
2008	1,5	12,5	1,0	16,3	53,3
2009					
Portugal	1,5	12,5	1,0	15,0	48,4
Continente	1,5	12,6	1,0	15,1	48,5
Norte	1,2	13,8	0,7	9,9	17,2
Centro	0,9	9,9	0,6	9,0	25,3
Lisboa	9,2	13,3	1,5	18,4	54,7
Alentejo	0,3	9,0	1,3	13,1	25,1
Algarve	2,3	13,5	1,0	16,2	45,5
R. A. Açores	...	...	0,4	11,7	11,5
R. A. Madeira	...	...	1,0	8,8	57,8
	Cinema		Live performances		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.	€	%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto

II.3.1 - Culture and sports indicators

	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Portugal						
1990	19 142	x	9,0	5,0	4,0	x
1995	28 604	19,2	24,2	13,2	11,0	7,9
2000	36 655 [⊥]	17,2 [⊥]	54,8	28,7	26,0	10,0
2005	34 122	18,2	86,6	43,8	42,9	12,5
2006	35 447	16,8	75,8	42,8	33,0	11,2
2007	34 148	18,0	74,6	45,3	29,3	10,5
2008	36 286	20,4	81,3	51,4	29,9	10,8
2009						
Portugal	35 625	22,9	93,8	68,9	24,9	11,4
Continente	36 266	23,9	94,7	69,9	24,7	11,5
Norte	34 463	34,6	70,4	50,1	20,2	9,9
Centro	13 548	29,7	84,7	51,1	33,6	10,5
Lisboa	81 254	17,8	111,4	98,1	13,3	14,1
Alentejo	13 015	19,3	140,9	97,0	43,9	11,1
Algarve	15 773	16,4	169,7	113,5	56,2	12,2
R. A. Açores	7 800	18,7	97,8	46,4	51,4	11,3
R. A. Madeira	48 119	5,8	55,7	50,0	5,7	7,1

	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	
	No.	%	€			%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

II.3.2 - Publicações periódicas

II.3.2 - Periodical publications

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal									
1990	1 080	x	23 330	x	x	x	x	x	x
1995	1 377	x	28 837	x	x	x	372 171 904	251 316 643	114 849 808
2000	1 763	x	36 013	x	x	x	468 191 810	329 686 064	133 319 693
2005	2 052	283	35 735	666 617 106	503 254 085	148 674 173	408 560 136	288 630 420	114 399 175
2006	2 054	332	37 133	733 534 300	547 632 664	171 409 553	399 709 326	286 210 405	109 848 319
2007	1 994	387	36 088	795 998 484	592 441 175	188 364 947	398 194 359	274 846 089	119 830 799
2008	1 896	431	33 903	800 520 164	624 340 827	164 352 076	373 975 313	268 283 422	102 102 365
2009									
Portugal	1 910	463	33 203	681 761 965	535 944 663	133 315 480	352 078 199	251 287 813	97 728 182
Continente	1 826	434	29 491	660 104 269	515 266 836	132 440 646	339 837 569	239 406 190	97 378 872
Norte	436	92	8 078	80 047 367	68 336 995	7 836 296	66 281 483	60 350 358	3 254 459
Centro	333	72	6 520	28 890 980	26 736 468	1 089 374	21 590 589	20 767 318	628 016
Lisboa	934	245	12 451	540 982 610	410 959 945	122 800 885	244 888 471	151 542 504	93 187 056
Alentejo	82	18	1 683	7 492 320	6 855 695	405 392	5 610 168	5 384 691	203 802
Algarve	41	7	759	2 690 992	2 377 733	308 699	1 466 858	1 361 319	105 539
R. A. Açores	35	7	2 482	6 691 062	6 333 118	316 454	5 919 884	5 640 574	270 365
R. A. Madeira	49	22	1 230	14 966 634	14 344 709	558 380	6 320 746	6 241 049	78 945
	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which		Total	of which		Total	of which	
		Both in paper and electronic support			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afectas ao município por morada do título da publicação. A partir de 2003, os valores estão de acordo com a nova metodologia do inquérito.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities, according to the address of the publication title. Since 2003 data follows the new methodology of the survey.

II.3.3 - Publicações periódicas segundo a periodicidade e a tiragem anual

II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing

Unidade: N.º

Unit: No.

	Periodicidade						Tiragem anual		
	Total	da qual					Total	da qual	
		Diária		Semanal	Mensal	Anual		Jornais	Revistas
		Matutinos	Vespertinos						
Portugal									
1990	1 080	27	4	148	348	84	367 091 315	x	x
1995	1 377	24	4	209	480	88	522 682 095	340 043 138	171 199 691
2000	1 763	30	3	244	658	138	818 216 331	511 724 995	293 760 822
2005	2 052	31	1	254	604	205	853 590 494	642 228 603	195 995 176
2006	2 054	34	1	256	605	203	910 988 983	671 329 640	223 765 806
2007	1 994	40	0	235	582	189	951 133 635	711 202 094	222 814 988
2008	1 896	32	0	230	531	190	949 085 131	730 827 120	205 930 206
2009									
Portugal	1 910	33	1	211	536	200	828 263 143	638 910 159	175 406 751
Continente	1 826	24	1	199	520	177	804 284 017	616 066 960	174 377 053
R. A. Açores	35	6	0	9	9	6	7 580 220	7 183 572	354 048
R. A. Madeira	49	3	0	3	7	17	16 398 906	15 659 627	675 650
	Periodicity						Annual printing		
	Total	of which					Total	of which	
		Daily		Weekly	Monthly	Annual		Newspapers	Magazines
		Morning	Evening						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A partir de 2003, os valores estão de acordo com a nova metodologia do inquérito.

Note: Since 2003 data follows the new methodology of the survey.

II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema *

II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema *

	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal						
1990	276	x	111 293	168 657	9 593 000	14 247
1995	241	x	71 167	145 846	7 397 000	18 496
2000	226	420	104 378	419 695	17 913 756	60 251
2005	255	624	131 921	718 537	17 165 141	70 414
2006 ¹	140	479	91 467	591 139	16 367 429	68 321
2007	176	546	109 820	605 717	16 318 335	69 121
2008	182	572	113 792	644 778	15 979 240	69 895
2009						
Portugal	174	577	110 914	651 325	15 704 690	73 842
Continente	170	559	107 376	626 556	15 190 975	71 522
Norte	46	163	31 011	176 738	4 629 614	20 633
Centro	52	119	23 494	108 264	2 115 272	10 414
Lisboa	33	202	38 520	286 154	7 263 606	34 918
Alentejo	29	35	7 999	9 666	199 367	816
Algarve	10	40	6 352	45 734	983 116	4 743
R. A. Açores	2	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	2	...	...	...	...	...
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Até 2005, INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio – Inquérito ao Cinema. A partir de 2006 a fonte é o ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Source: Up to 2005, Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation – Survey to Cinema. From 2006 onwards the source is the ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de Junho).

Note: Data respect only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance with the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).

* Dado actualizado em 11-03-2011

* Data updated on 11-03-2011

II.3.5 - Espectáculos ao vivo ***II.3.5 - Live performances ***

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal						
1990	x	x	x	x	x	x
1995	x	x	x	x	x	x
2000	224	252 706	9 021	2 909 000	1 756 000	15 407
2005	372	340 541	24 471	9 037 760	3 986 540	52 476
2006	397	372 268	24 717	8 803 913	4 144 746	69 855
2007	435	375 779	27 650	9 804 647	4 224 909	66 415
2008	468	383 475	30 581	11 104 322	4 417 222	72 100
2009						
Portugal	470	368 411	28 809	10 138 344	4 196 673	62 787
Continente	448	343 115	27 679	9 785 620	4 113 063	61 907
Norte	89	41 705	7 486	2 717 161	1 130 767	11 183
Centro	114	73 140	5 137	1 547 021	333 007	3 011
Lisboa	141	107 940	11 154	4 120 605	2 374 320	43 804
Alentejo	85	109 126	2 709	971 084	173 461	2 268
Algarve	19	11 204	1 193	429 749	101 508	1 640
R. A. Açores	12	9 358	329	103 750	50 409	588
R. A. Madeira	10	15 938	801	248 974	33 201	292
	Cultural precincts		Live performances			
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "Espectáculos ao vivo" compreende não só os espectáculos que se realizam em recintos culturais, como os que se realizam noutros recintos que não os recintos culturais.

Note: The item "Live performances" includes not only the ones that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.

* Dado actualizado em 11-03-2011

* Data updated on 11-03-2011

II.3.6 - Espectáculos ao vivo - Teatro

II.3.6 - Cultural live shows - Theatre

	Sessões		Bilhetes vendidos		Espectadores		Receitas	
	Diurnas	Nocturnas	Sessões diurnas	Sessões nocturnas	Sessões diurnas	Sessões nocturnas		
	N.º		milhares					milhares de euros
Portugal								
1990	559	1 703	x	x	68	259	1 275	
1995	1 444	2 068	x	x	163	176	1 502	
2000	1 653	3 141	149	190	244	371	2 524	
2005	4 513	7 291	416	574	703	1 043	11 225	
2006	4 116	6 823	424	494	676	879	10 994	
2007	4 835	7 177	487	521	752	1 011	10 577	
2008	4 922	7 781	483	513	765	1 085	11 115	
2009								
Portugal	5 133	7 294	440	560	728	1 088	10 535	
Continente	4 988	7 045	424	530	706	1 040	10 150	
R. A. Açores	27	83	5	14	7	18	172	
R. A. Madeira	118	166	11	16	15	30	213	
	Performances		Tickets sold		Spectators		Receipts	
	Daytime	Nighttime	Day performances	Night performances	Day performances	Night performances		
		No.		thousands				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.7 - Museus e galerias de arte

II.3.7 - Museums and art galleries

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais				
				Visitantes Escolares				
Portugal								
1990	330	x	6 316 700	x	332	2 116	70 282	x
1995	303	x	8 666 959	1 662 649	290	2 318	95 247	2 397 167
2000	201 ↓	14 741 672 ↓	7 367 576 ↓	1 265 921 ↓	479	4 255	163 425	3 786 938
2005	285	22 252 503	9 724 876	1 771 535	773	6 449	233 512	5 022 180
2006	291	23 901 643	10 315 146	1 730 482	811	6 463	251 620	5 544 173
2007	292	24 284 496	9 971 128	1 792 173	804	6 609	259 044	6 889 625
2008	321	23 620 600	11 647 913	2 376 368	840	6 859	304 850	8 048 858
2009								
Portugal	363	24 514 818	12 931 846	2 959 922	885	7 235	282 721	8 624 673
Continente	335	24 125 136	12 148 977	2 900 276	845	6 919	271 314	8 436 435
Norte	101	4 677 194	3 480 725	1 204 915	258	2 260	92 500	2 851 905
Centro	91	1 659 521	1 232 901	366 338	190	1 707	75 288	1 359 674
Lisboa	81	16 863 328	6 581 539	1 172 013	279	2 059	68 622	3 438 517
Alentejo	45	477 224	585 665	113 086	89	680	25 085	341 175
Algarve	17	447 869	268 147	43 924	29	213	9 819	445 164
R. A. Açores	14	194 514	109 202	20 404	19	146	5 803	119 413
R. A. Madeira	14	195 168	673 667	39 242	21	170	5 604	68 825

	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
			Total	of which				
				School visitors				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto *

II.3.8 - Local administration expenditures on cultural and sports activities *

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Unidade: milhares de euros													Unit: thousand euros	
	Total de despesas	Despesas correntes												
		Total	das quais											
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos			
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos		
Portugal														
1990	89 408	49 688	3 962	2 016	6 004	3 365	4 095	1 187	8 725	584	15 326	3 365		
1995	242 652	132 023	10 987	4 904	15 279	9 583	12 002	3 057	18 409	3 321	42 821	7 415		
2000	559 912	293 842	23 898	12 025	31 095	20 201	25 432	8 482	47 797	5 222	89 126	12 966		
2005	913 810	461 761	34 610	18 371	50 885	33 567	40 061	16 245	69 537	10 988	145 380	28 658		
2006	802 857	453 240	36 947	18 335	49 835	37 315	34 539	14 650	59 084	12 892	145 986	28 221		
2007	791 079	480 430	38 637	20 956	59 501	45 250	35 827	18 791	62 519	14 913	160 796	38 093		
2008	863 808	546 019	42 668	25 055	63 248	46 626	44 733	18 987	76 914	16 230	183 251	38 830		
2009														
Portugal	997 704	732 768	81 935	60 078	136 035	121 406	48 252	23 558	79 375	18 520	201 097	42 334		
Continente	959 954	709 016	80 467	58 953	134 201	120 120	45 509	22 169	75 009	18 024	194 289	42 112		
Norte	263 546	187 808	14 953	7 515	18 228	13 686	12 305	5 971	22 582	5 001	76 678	14 612		
Centro	201 875	121 734	10 149	6 153	15 361	12 594	11 423	3 497	16 981	5 393	43 741	14 345		
Lisboa	314 799	277 204	45 240	40 391	90 180	86 240	4 903	9 023	18 037	3 433	31 791	6 082		
Alentejo	106 414	73 223	6 373	3 406	7 255	5 570	9 205	1 586	11 596	1 907	21 946	6 058		
Algarve	73 319	49 047	3 752	1 489	3 177	2 029	7 672	2 092	5 812	2 291	20 132	1 014		
R. A. Açores	23 973	11 376	213	129	598	328	1 459	499	3 213	213	2 530	130		
R. A. Madeira	13 777	12 376	1 254	996	1 236	958	1 283	890	1 153	282	4 279	92		
	Total expenditures	Current expenditures												
		Total	of which											
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports			
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

* Dado actualizado em 11-03-2011

* Data updated on 11-03-2011

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto ***II.3.8 - Local administration expenditures on cultural and sports activities ***

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal												
1990	89 408	39 720	2 619	789	4 767	4 026	553	126	911	7 937	21 389	17 259
1995	242 652	110 629	19 524	1 853	9 203	8 472	3 526	536	3 153	15 425	55 950	49 444
2000	559 912	266 069	45 203	12 235	14 804	12 968	2 764	1 007	11 137	51 731	130 908	100 062
2005	913 810	452 050	48 827	20 071	21 480	19 686	3 698	884	11 126	103 587	241 725	211 319
2006	802 857	349 617	48 399	20 946	27 405	26 601	3 115	617	10 138	93 845	152 866	130 763
2007	791 079	310 649	56 223	18 747	22 035	20 857	3 540	1 151	8 457	68 738	140 854	120 097
2008	863 808	317 789	53 915	21 685	21 428	19 914	4 529	1 681	11 195	56 796	154 542	124 935
2009												
Portugal	997 704	264 936	37 671	17 223	15 724	14 064	3 142	578	12 453	41 461	146 825	117 497
Continente	959 954	250 938	36 724	16 717	15 147	13 517	2 564	557	9 156	39 772	141 237	113 784
Norte	263 546	75 738	7 788	3 273	3 320	2 671	659	74	2 570	13 371	46 779	34 487
Centro	201 875	80 141	11 091	4 841	5 634	5 256	1 310	271	2 886	12 987	43 255	35 022
Lisboa	314 799	37 596	10 016	6 026	1 962	1 839	66	65	1 976	2 899	19 647	17 316
Alentejo	106 414	33 191	4 109	1 449	3 191	2 947	317	29	1 124	6 955	16 603	14 851
Algarve	73 319	24 273	3 721	1 129	1 040	804	210	119	600	3 560	14 952	12 108
R. A. Açores	23 973	12 597	846	408	37	7	578	21	2 920	1 591	5 313	3 522
R. A. Madeira	13 777	1 402	100	97	540	540	0	0	377	98	275	190
	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

* Dado actualizado em 11-03-2011

* Data updated on 11-03-2011

II.3.9 - Atletas inscritos em futebol segundo os escalões

II.3.9 - Athletes registered in football according to levels

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Seniores		Juniors		Juvenis	Iniciados	Infantis	Escolas
		Amadores	Profissionais	Amadores	Profissionais				
Portugal									
1990	78 155	34 209	2 124	12 112	89	12 299	10 445	5 877	1 000
1995	85 170	32 404	2 137	12 634	17	13 891	12 723	8 756	2 608
2000	97 903	29 378	2 183	15 826	57	17 101	14 819	11 922	6 617
2005	131 835	38 198	725	18 470	19	19 817	19 960	18 490	16 156
2006	133 360	37 176	566	18 630	4	20 134	20 041	18 960	17 849
2007	136 999	35 850	596	18 947	16	20 882	20 680	19 921	19 693
2008	142 498	36 073	525	19 218	15	20 988	21 201	21 495	22 983
2009									
Portugal	144 557	35 399	445	19 569	6	21 044	21 242	22 527	24 325
Continente	134 696	32 880	340	18 231	1	19 586	19 808	20 926	22 924
R. A. Açores	6 064	1 626	20	772	5	879	807	981	974
R. A. Madeira	3 797	893	85	566	0	579	627	620	427
	Total	Seniors		Juniors		Juveniles	Beginners	Infants	Schools
		Amateurs	Professionals	Amateurs	Professionals				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Federação Portuguesa de Futebol.
Source: Portuguese Federation of Football.

Nota: Os valores indicados para Portugal incluem os atletas seniores profissionais inscritos na Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

Note: Data for Portugal include professional senior athletes registered in the Portuguese League for Professional Football.

II.3.10 - Praticantes inscritos nas federações desportivas segundo as principais modalidades**II.3.10 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Andebol	Atletismo	Basquetebol	Futebol	Golfe	Judo	Natação
Portugal								
2000	322 761	22 032	12 524	20 278	113 895	9 438	10 352	5 630
2005	449 543	30 760	10 760	17 694	131 835	15 852	11 588	7 284
2006	443 047	30 524	11 468	18 690	133 360	13 668	11 381	7 938
2007	484 702	32 257	11 954	34 026	136 999	14 342	11 783	8 276
2008	489 283	33 902	13 576	36 320	142 498	14 769	12 313	9 259
2009								
Portugal	513 009	37 562	14 500	40 250	144 557	14 545	11 669	10 127
Continente	474 184	35 151	11 776	36 765	134 696	13 684	10 418	8 791
R. A. Açores	21 659	911	1 483	1 547	6 064	515	812	547
R. A. Madeira	17 166	1 500	1 241	1 938	3 797	346	439	789
	Total	Handball	Athletics	Basketball	Football	Golf	Judo	Swimming

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal.

Source: Sports Institute of Portugal.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.3.10 - Praticantes inscritos nas federações desportivas segundo as principais modalidades**II.3.10 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Patinagem	Rugby	Ténis	Ténis de mesa	Vela	Voleibol	Outras
Portugal							
2000	10 319	3 721	10 204	4 593	2 712	9 813	87 250
2005	9 976	2 543	14 175	3 975	2 664	27 740	162 697
2006	9 812	2 745	13 955	4 143	2 636	29 135	153 592
2007	10 368	3 410	17 786	3 445	3 043	36 244	160 769
2008	10 402	4 727	18 971	3 142	2 887	40 898	145 619
2009							
Portugal	10 765	4 879	25 550	3 205	2 868	40 090	152 442
Continente	9 620	4 822	24 290	1 645	2 187	36 389	143 950
R. A. Açores	696	0	1 078	871	390	2 990	3 755
R. A. Madeira	449	57	182	689	291	711	4 737
	Roller skating	Rugby	Tennis	Table tennis	Sailing	Volleyball	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal.

Source: Sports Institute of Portugal.

II.3.11 - Financiamento do Instituto do Desporto de Portugal às federações desportivas, por projectos, 2009**II.3.11 - Financial support of the Sports Institute to sports federations, by projects, 2009**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Federações (1)	Total	Desenvolvimento à prática desportiva	Alta competição	Eventos internacionais	Enquadramento técnico	Formação	Outros	
Total	41 956	18 496	11 533	6 373	4 695	858	0	Total
Andebol	3 059	1 450	1 194	0	360	55	0	Handball
Atletismo	3 987	1 698	800	583	836	70	0	Athletics
Basquetebol	209	76	0	133	0	0	0	Basketball
Canoagem	3 361	1 435	1 221	65	475	165	0	Cannoeing
Ciclismo	1 164	753	180	75	104	52	0	Cycling
Esgrima	47	38	0	9	0	0	0	Fencing
Futebol	4 104	1 562	2 033	118	367	25	0	Football
Ginástica	988	540	259	20	125	44	0	Gymnastics
Golfe	526	330	140	7	39	10	0	Golf
Judo	1 471	615	550	85	191	30	0	Judo
Natação	155	146	0	0	0	9	0	Swimming
Patinagem	2 165	1 236	575	52	247	55	0	Roller skating
Remo	1 228	410	760	2	41	15	0	Rowing
Rugby	120	120	0	0	0	0	0	Rugby
Ténis	1 084	420	478	0	168	18	0	Tennis
Ténis de mesa	935	359	326	0	220	30	0	Table tennis
Trampolins	453	325	95	6	10	17	0	Trampoline
Triatlo	171	105	40	0	23	3	0	Triathlon
Vela	921	485	255	0	174	7	0	Sailing
Voleibol	2 633	1 270	749	158	401	55	0	Volleyball
Outras	8 047	4 433	1 878	622	914	199	0	Others
Comité Olímpico de Portugal (COP)	5 129	691	0	4 438	0	0	0	Portuguese Olympic Committee (COP)
	Total	Sports activity development	High competition	International events	Technical staff	Human resources education	Others	Federations (1)

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

(1) As federações desportivas incluídas referem-se às que, no ano de 2007, receberam maior financiamento do Instituto do Desporto de Portugal.

(1) The sport federations included are those that in 2007 have received a larger financing from the Portuguese Sport Institute.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal.

Source: Sports Institute of Portugal.

Nota: O Comité Olímpico de Portugal é uma federação de federações nacionais, a qual é a proprietária dos direitos de propriedade das actividades desportivas desenvolvidas sob a égide internacional do Comité Olímpico Internacional. As federações desportivas portuguesas e o Comité Olímpico de Portugal são organizações privadas sem finalidade lucrativa a quem o Estado português financia para a produção de resultados desportivos, com benefícios públicos.

Note: The Olympic Committee of Portugal is a federation of national associations and owns the property rights of the activities developed under the international auspices of the International Olympic Committee. The Portuguese sports federations and the Olympic Committee of Portugal are private non-profit organisations to which the Portuguese State provides funding for the production of sports results, with public benefits.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de ocupação das salas de cinema
Espectadores (cinema) por habitante
Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante
Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)
Visitantes por museu
Proporção de visitantes escolares
Despesas de capital em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes em actividades culturais e de desporto por habitante
Despesa total em actividades culturais e de desporto por habitante
Despesa em cultura e desporto no total de despesas

Name

Cinema occupation rate

Spectators (cinema) per inhabitant
Spectators (cultural live shows) per inhabitant
Average value of tickets sold (cultural live shows)
Visitors per museum
Ratio of school visitors
Local administration capital expenditure on cultural activities per inhabitant

Local administration current expenditure on cultural activities per inhabitant

Local administration total expenditure on cultural activities per inhabitant

Expenditure on culture within the total of expenditures

Cálculo

(Média de espectadores por sessão / lotação média das salas de cinema) * 100
Total de espectadores (cinema) / População residente
Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População residente
Receitas (espectáculos ao vivo) / Bilhetes vendidos
Total de visitantes (museus) / Museus
Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus)
Despesas de capital em actividades culturais e de desporto / População residente

Despesas correntes em actividades culturais e de desporto / População residente
Despesa total em actividades culturais e de desporto / População residente
Despesas em cultura / Total de despesas

Calculation

Average of Spectators per performances / Average capacity of cinema precincts x 100.

Total spectators (cinema) / resident population.
Total spectators (cultural live shows) / resident population.
Box office receipts / tickets sold.
Visitors of museums (total) / number of museums.
School visitors/Total of visitors x 100
Local administration capital expenditure on cultural activities / resident population.

Local administration current expenditure on cultural activities / resident population.

Local administration total expenditure on cultural activities / resident population.

Expenditure on culture / total of expenditures
Copies offered (periodical publications)/total of copies x 100



Saúde | Health

Em 2009, Portugal dispunha de 3,8 médicos e 5,6 enfermeiros por cada mil habitantes, valores mais elevados do que no ano anterior (3,7 médicos e 5,3 enfermeiros por mil habitantes). Nesse ano, estavam inscritos 40 095 médicos na Ordem dos Médicos, mais 3,0% do que em 2008, dos quais 28 907 registavam uma ou mais especialidades. O número de médicos não especialistas, 15 061 em 2009, aumentou 4,0% face ao ano anterior, variação superior à registada para o conjunto de médicos que detinham uma ou mais especialidades médicas (2,6%). Nas especialidades, evidenciou-se ainda o crescimento de 2,5% no número de médicos especialistas em Pediatria e o decréscimo de 1,3% no número de médicos com especialidade de Estomatologia.

Em 2008, mais de metade dos hospitais em funcionamento eram de iniciativa privada. Ao total de 189 hospitais correspondiam 35 762 camas (menos 416 do que em 2007) e de 835 salas de operações (mais 23 do que em 2007). O número de internamentos baixou 0,7% face a 2007 assim como o número de dias de internamentos (-0,9%). Por outro lado, aumentou o pessoal ao serviço nos hospitais, dispondo de um total de 120 103 pessoas (mais 680

In 2009 there were 3.8 doctors and 5.6 nurses per 1,000 inhabitants in Portugal, which represents an increase from the previous year (3.7 doctors and 5.3 nurses per 1,000 inhabitants). In 2009, 40,095 doctors were certified by the Portuguese Board of Medicine, 3.0% more than in 2008, of which 28,907 were specialist doctors. The number of non-specialist doctors reached 15,061 in 2009, i.e. a 4.0% rise from the previous year, which exceeded the change in specialist doctors (2.6%). The following specialties stood out: Medical Paediatrics (2.5% rise) and Stomatology (1.3% decline).

In 2008 more than half of the hospitals were in activity in the private sector. The total 189 hospitals had a physical capacity of 35,762 beds (416 less than in 2007) and 835 operating rooms (31 more than in 2007). The number of hospitalisations declined by 0.7% from 2007, as well as days spent in in-patient care (-0.9%). Total persons employed in hospitals rose to 120,103 (680 more than in 2007), of which 21,100

do que em 2007), das quais 21 100 médicos (mais 76 do que em 2007) e 32 965 enfermeiros (mais 875 do que em 2007).

Na área dos serviços prestados pelos hospitais as consultas externas apresentavam um acréscimo de 16,5% relativamente a 2007, sobretudo nas especialidades de Ginecologia (30,5%) e de Medicina Interna (30,5%). Verificou-se um aumento no número de consultas médicas (de 4,1 consultas por mil habitantes em 2007 para 4,5 em 2008) e no número de salas de operação (2,8%). Registou-se também um crescimento de 8,9% nas intervenções de grande e média cirurgia por dia.

Em 2008, o número de centros de saúde manteve-se idêntico ao do ano anterior, ou seja, 377 centros de saúde, todavia diminuindo em 96 as extensões (1 778 extensões). O número de pessoas ao serviço aumentou para 30 580 (mais 651 pessoas relativamente a 2007) dos quais se destacam 7 346 médicos e 8 867 enfermeiros. Nos centros de saúde foram realizadas mais 7,0% consultas do que em 2007, o que corresponde a um total de 31 710 698 consultas em 2008. As consultas de Medicina geral e familiar/Clínica geral, de Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente e de Planeamento familiar representavam 96,2% do total de consultas realizadas. O número de internamentos nos centros de saúde, reduziu-se em 19,6% face a 2007, bem como os dias de internamentos (-27,2%).

Relativamente ao ano de 2009 e aos indicadores de mortalidade, registaram-se aumentos na taxa de mortalidade infantil e na taxa de mortalidade neonatal, movimento a contrario da tendência que tem vindo a observar-se nestes dois indicadores há duas décadas. Nesse ano, a taxa de mortalidade infantil situou-se em 3,6 óbitos e a de mortalidade neonatal em 2,5 óbitos por mil habitantes (3,3 e 2,1 por mil, em 2008, respectivamente).

Em 2009, os óbitos ocorridos pelas duas principais causas de morte, doenças do aparelho circulatório e por tumores malignos mantiveram as tendências dos últimos anos, de diminuição e de lento aumento, respectivamente com 3,1 e 2,3 óbitos por mil habitantes (3,2 e 2,3 óbitos por mil, em 2008, também respectivamente).

were doctors (76 more than in 2007) and 32,965 nursing staff (875 more than in 2007).

As regards services provided by hospitals, external appointments rose by 16.5% from 2007, mainly in Gynaecology (30.5%) and Internal Medicine (30.5%). This year saw an increase in the number of medical appointments (from 4.1 appointments per 1,000 inhabitants in 2007 to 4.5 in 2008) and in the number of operating rooms (2.8%). Major and medium surgeries per day also rose, by 8.9%.

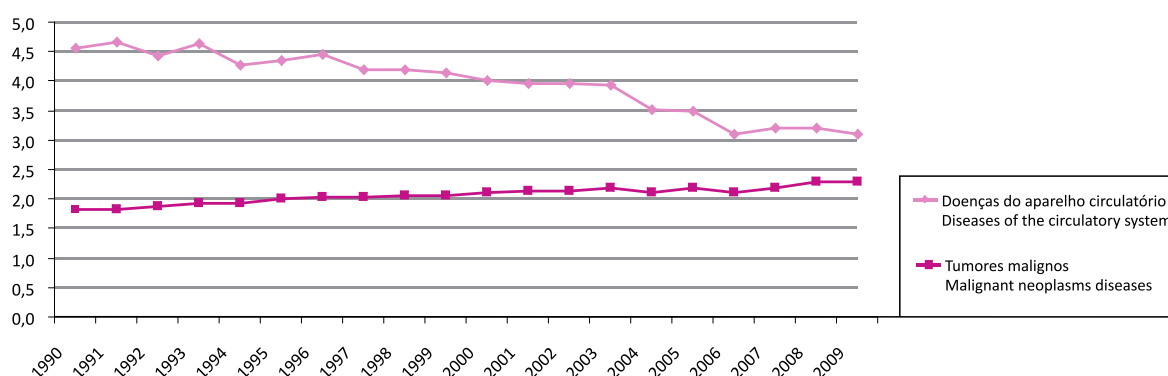
In 2008 the number of official clinics remained virtually unchanged from the previous year, i.e. 377 official clinics, but with a decline of 96 in their peripheral units (1,778 official clinic peripheral units). The number of persons employed rose to 30,580 (651 more than in 2007), 7,346 of which were doctors and 8,867 nursing staff. Medical appointments in official clinics increased by 7.0% from 2007, corresponding to a total of 31,710,698 appointments in 2008. Medical appointments in specialties such as Family and General Medicine/General Practice, Newborn, Child and Adolescent Health and Family Planning accounted for 96.2% of total appointments. The number of hospitalisations in official clinics declined by 19.6% from 2007, and so did the number of days spent in in-patient care (-27.2%).

As regards mortality-related health indicators in 2009, the infant mortality rate and the neonatal mortality rate increased, countering the trend observed in these two indicators over the last two decades. In the year under review, the infant mortality rate recorded 3.6 deaths and the neonatal mortality rate 2.5 deaths per 1,000 inhabitants (compared to 3.3 and 2.1 in 2008 respectively).

In 2009 the two main causes of death, i.e. diseases of the circulatory system and malignant neoplasms, continued to follow the trend observed in previous years, the former with a decline and the latter with a slow increase, recording 3.1 and 2.3 deaths per 1,000 inhabitants respectively (3.2 and 2.3 deaths per 1,000 inhabitants respectively in 2008).

II.4.1 - Evolução da taxa de mortalidade por Doenças do aparelho circulatório e Tumores malignos, 1990 a 2009

II.4.1 – Trend of the mortality rate caused by diseases of the circulatory system and malignant tumours, 1990 – 2009



Fonte: INE, I.P., Óbitos por causas de morte.

Source: Statistics Portugal, Mortality by causes of death

Do total de óbitos ocorridos em 2009, a proporção de óbitos por tumores malignos aumentou para 23,2% (22,9% em 2008), reduzindo-se a proporção das doenças do aparelho circulatório para 31,9% (32,3% em 2008).

Nos óbitos infantis, 27,5% das mortes foram provocadas pelas quatro principais causas de morte (Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal, Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido, Malformações congénitas do coração, Outras malformações congénitas), valor muito semelhante ao do ano anterior, mas significativamente distante do verificado em 1990 (43,6%). Estas quatro principais causas de morte representavam 31,0% do total dos óbitos com menos de 28 dias (30,4% em 2008) e 55,3% em 1990.

Em 2009, a taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória (excluindo a infecção por VIH) manteve-se idêntica ao do ano anterior, 0,3 por mil habitantes. A proporção referente à tuberculose respiratória tem vindo a aumentar desde 2006, situando-se em 53,5% relativamente ao total dos 3 457 casos notificados de doenças de declaração obrigatória de doenças.

Of total deaths in 2009, the proportion of deaths caused by malignant neoplasms rose to 23.2% (22.9% in 2008), whereas the proportion of deaths caused by diseases of the circulatory system declined to 31.9% (32.3% in 2008).

Concerning infant deaths, 27.5% were caused by the four main causes of death (Disorders related to length of gestation and foetal growth, Respiratory distress of newborn, Congenital malformation of heart, Other congenital malformations). This was very similar to the share seen in the previous year, but significantly lower than in 1990 (43.6%). These four main causes of death accounted for 31.0% of total deaths of children under 28 days of age (30.4% in 2008) versus 55.3% in 1990.

In 2009 the incidence rate of compulsory notifiable diseases (excluding HIV infection) remained unchanged from the previous year, at 0.3 per 1,000 inhabitants. The share corresponding to respiratory tuberculosis has increased since 2006, to stand at 53.5% of the total 3,457 notified cases of compulsory notifiable diseases.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Saúde

INE: Estatísticas Demográficas

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

MS: Estatísticas do SNS

DGS: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Health Statistics

OMS: World Health Statistics

INE/INSA: Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.portaldasaude.pt/Portal/ (Portal da Saúde)

www.dgs.pt (Direcção-Geral da Saúde)

www.acss.min-saude.pt (Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.)

www.tecnet.pt (Centros Regionais de Alcoologia)

www.idt.pt (Instituto da Droga e da Toxicodependência)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

<http://ec.europa.eu/health-eu> (Saúde Pública da União Europeia)

www.who.int (Organização Mundial de Saúde)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.2 - Hospitais

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade

II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde, segundo a especialidade

II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis

II.4.7 - Médicos segundo a especialidade

II.4.8 - Partos segundo a natureza

II.4.9 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo, as principais causas de morte

II.4.10 - Óbitos segundo algumas causas de morte

II.4.11 - Casos notificados de algumas doenças de declaração obrigatória

II.4.12 - Vacinações polivalentes ou individuais contra doenças infecciosas ou parasitárias

II.4.13 - População residente segundo a auto-apreciação do estado de saúde, por sexo e grupo etário

II.4.14 - População residente com 18 ou mais anos segundo as classes de índice de Massa Corporal (IMC), por sexo e grupo etário

II.4.15 - População residente segundo a existência dos principais tipos de doença crônica, por sexo e grupo etário

II.4.16 - População residente com 10 ou mais anos segundo a condição perante o consumo de tabaco, por sexo e grupo etário

II.4.1 - Health indicators

II.4.2 - Hospitals

II.4.3 - External appointments in hospitals, according to the specialty

II.4.4 - Official clinics and extensions

II.4.5 - Medical appointments in official clinics, according to the specialty

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots

II.4.7 - Physicians, according to specialty

II.4.8 - Parturitions, according to type

II.4.9 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deaths, according to main causes

II.4.10 - Deaths, according to some causes

II.4.11 - Notified cases of some notifiable diseases

II.4.12 - Multi-purpose or individual vaccinations against infectious or parasitic diseases

II.4.13 - Resident population according to self-perceived health status, by sex and age group

II.4.14 - Resident population aged 18 years and over according to categories of Body Mass Index (BMI), by sex and age group

II.4.15 - Resident population according to the main types of chronic disease, by sex and age group

II.4.16 - Resident population aged 10 years and over according to smoking condition, by sex and age group

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.1 - Health indicators

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes
	N.º		
Portugal			
1990	x	2,8	0,3
1995	x	2,9	0,3
2000	3,7	3,2	0,3
2005	4,6	3,4	0,3
2006	4,8	3,5	0,3
2007	5,1	3,6	0,3
2008	5,3	3,7	0,3
2009			
Portugal	5,6	3,8	0,3
Continente	5,5	3,8	0,3
Norte	5,5	3,5	0,2
Centro	5,5	3,3	0,3
Lisboa	5,9	5,4	0,3
Alentejo	4,7	2,0	0,5
Algarve	4,7	3,0	0,3
R. A. Açores	7,0	2,1	0,3
R. A. Madeira	7,9	2,7	0,3
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants
	No.		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: Statistics Portugal, Statistics on health establishments, Health personnel statistics, Pharmacies' statistics Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade. A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Note: Figures on physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity. From 2008 on, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.1 - Health indicators

	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde
	N.º				%
Portugal					
1990	108,8	969,9	3,0	4,3	72,9
1995	114,7	1094,5	3,2	4,0	74,3
2000	114,6	1593,7	3,5	3,9	72,1
2005	116,5	1938,8	3,9	3,6	75,5
2006	115,2	2087,3	3,9	3,5	76,1
2007	117,8	2 222,6	4,1	3,5	76,9
2008					
Portugal	116,6	2 420,1 [⊥]	4,5	3,4	77,0
Continente	116,4	2 360,3	4,5	3,2	77,0
Norte	115,8	934,7	4,8	2,8	77,0
Centro	110,8	508,1	4,6	3,5	72,5
Lisboa	136,0	747,4	4,4	4,0	79,5
Alentejo	75,7	102,6	4,3	2,3	77,3
Algarve	96,2	67,5	3,3	2,2	87,7
R. A. Açores	131,9	32,9	2,3	7,3	74,7
R. A. Madeira	110,9	26,9	3,1	7,0	78,7
	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate in health establishments
	No.				%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: Statistics Portugal, Statistics on health establishments, Health personnel statistics, Pharmacies' statistics, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade. A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Note: Figures on physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity. From 2008 on, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.1 - Health indicators

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade neonatal	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória (a)
Portugal					
1990	10,9	6,9	4,6	1,8	0,8
1995	7,4	4,7	4,3	2,0	0,8
2000	5,5	3,4	4,0	2,1	1,3
2005	3,5	2,2	3,5	2,2	0,5
2006	3,3	2,1	3,1	2,1	0,4
2007	3,4	2,1	3,2	2,2	0,4
2008	3,3	2,1	3,2	2,3	0,3
2009					
Portugal	3,6	2,5	3,1	2,3	0,3
Continente	3,6	2,4	3,1	2,3	0,3
Norte	3,3	2,0	2,5	2,0	0,4
Centro	2,5	1,8	3,5	2,4	0,2
Lisboa	4,5	3,1	3,2	2,4	0,3
Alentejo	4,6	3,2	4,7	2,8	0,3
Algarve	2,5	1,9	3,1	2,4	0,4
R. A. Açores	5,4	3,9	3,4	2,4	0,3
R. A. Madeira	3,4	2,1	2,9	2,0	0,2
	Infant mortality rate	Neonatal mortality rate	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases (a)

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fontes: INE, I.P., Estatísticas da Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001 e ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: Statistics Portugal, Health Statistics, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

(a) Os dados não incluem as notificações de infeções por VIH. Informação relativa ao ano de 2009, disponível a 15 de Outubro de 2010.

(a) Data exclude registrations of HIV infections. Information concerning the year 2009 available at 15 October 2010.

II.4.2 - Hospitais

II.4.2 - Hospitals

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal											
1990	240	145	95	39 690	611	1 034 997	10 711 623	79 781	15 728	x	64 053Rv
1995	200	119	81	38 471	654	1 117 107	10 513 306	90 388	17 658	x	72 730Rv
2000	219	125	94	38 908	726	1 148 611	10 554 510	109 564	19 792	29 080	60 692Rv
2005	204	112 Rc	92 Rc	37 330	757	1 213 798	10 329 374	118 332	21 022	31 930	65 380Rv
2006	200	107	93	36 563	781	1 207 945	10 197 225	116 855	20 666	32 668	63 521Rv
2007	198	99	99	36 178	812	1 240 923	10 187 670	119 423	21 024	32 090	66 309Rv
2008											
Portugal	189	92	97	35 762	835	1 232 167	10 100 643	120 103	21 100	32 965	66 038
Continente	174	88	86	32 580	804	1 177 048	9 182 688	112 976	20 353	31 214	61 409
Norte	57	25	32	10 485	264	432 791	2 956 164	36 205	6 656	8 737	20 812
Centro	46	30	16	8 315	177	263 881	2 206 745	24 557	4 094	7 999	12 464
Lisboa	55	24	31	11 228	309	382 598	3 259 045	42 434	8 345	11 305	22 784
Alentejo	9	6	3	1 656	31	56 865	472 587	5 867	772	1 909	3 186
Algarve	7	3	4	896	23	40 913	288 147	3 913	486	1 264	2 163
R. A. Açores	8	3	5	1 505	17	27 947	435 027	3 346	365	706	2 275
R. A. Madeira	7	1	6	1 677	14	27 172	482 928	3 781	382	1 045	2 354
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de actividade.

Por harmonização com a correspondente informação de centros de saúde, cujo inquérito sofreu alterações metodológicas em 2008, a rubrica "Pessoal ao serviço - De enfermagem" anteriormente divulgada, foi substituída, na série estatística, pela rubrica "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos hospitais.

A partir de 1999, inclusive, o Inquérito aos Hospitais sofreu alterações metodológicas.

Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity. In line with the relevant information from official clinics, whose survey had been methodological changed in 2008, the item "Personnel employed - Nursing" previously released, has been replaced in the statistical series by "Personnel employed - Nurse" working in hospitals. After 1999, inclusive, methodological changes had been introduced in the Hospital Survey.

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade

II.4.3 - External appointments in hospitals, according to the specialty

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolarin-gologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Portugal										
1990	5 401 787	478 333	290 566	347 334	483 941	633 123	303 582	229 986	252 502	2 382 420
1995	6 886 134	547 450	366 476	478 432	570 359	740 312	349 502	275 566	418 614	3 139 423
2000	8 749 442	634 616	478 366	473 730	646 422	898 288	448 170	352 702	456 221	4 360 927
2005	11 936 987	845 256	604 779	600 507	804 034	1 147 687	556 680	471 317	558 965	6 347 762
2006	12 586 145	883 225	636 249	660 857	875 075	1 196 304	600 810	520 058	539 411	6 674 156
2007	13 369 520	913 667	669 793	675 160	956 525	1 228 159	635 931	556 234	546 245	7 187 806
2008										
Portugal	15 572 901	1 136 678	873 885	880 966	1 182 694	1 412 718	795 258	613 300	546 983	8 130 419
Continente	14 957 738	1 093 894	841 588	846 092	1 133 308	1 377 554	765 788	583 785	517 411	7 798 318
Norte	6 412 883	538 246	429 676	407 426	452 769	623 251	366 697	256 259	212 147	3 126 412
Centro	2 519 112	184 789	128 895	143 094	203 003	247 352	112 469	89 285	120 522	1 289 703
Lisboa	5 048 477	287 771	236 840	222 544	401 242	414 505	240 809	193 754	147 549	2 903 463
Alentejo	567 421	58 559	24 427	31 706	47 092	54 356	20 432	28 521	24 719	277 609
Algarve	409 845	24 529	21 750	41 322	29 202	38 090	25 381	15 966	12 474	201 131
R. A. Açores	229 332	11 720	9 405	7 027	16 338	11 665	15 600	11 807	14 368	131 402
R. A. Madeira	385 831	31 064	22 892	27 847	33 048	23 499	13 870	17 708	15 204	200 699
	Total	Specialty								
		General Surgery	Gynaecology	Internal Medi-cine	Ophthalmol-ogy	Orthopaedics	Otorhinolar-yngology	Medical Paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões

II.4.4 - Official clinics and extensions

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal											
1990	382	x	x	2 031	3 231	51 387	710 740	29 175	8 441	x	20 734 Rv
1995	383	118	265	2 014	2 077	32 962	478 227	28 500	7 833	6 807	20 667 Rv
2000	393	87	306	1 962	1 418	23 071	315 485	29 252	7 239	7 143	14 870 Rv
2005	379	60	319	1 930	996	15 190	227 856	30 015	7 357	7 806	14 852 Rv
2006	378	56	322	1 916	893	11 884	206 486	30 227	7 370	8 050	14 807 Rv
2007	377	44	333	1 874	675	8 270	154 226	29 929	7 312	8 200	14 417 Rv
2008											
Portugal	377	34	343	1 778	583	6 647	112 234	30 580	7 346	8 867	14 367
Continente	346	19	327	1 638	253	2 150	46 919	27 296	7 062	7 808	12 426
Norte	108	6	102	422	88	919	14 937	9 929	2 588	3 018	4 323
Centro	109	5	104	683	62	390	8 497	6 883	1 767	1 876	3 240
Lisboa	54	0	54	148	0	0	0	6 292	1 893	1 720	2 679
Alentejo	59	5	54	319	64	577	12 397	2 803	523	795	1 485
Algarve	16	3	13	66	39	264	11 088	1 389	291	399	699
R. A. Açores	17	12	5	101	279	4 291	51 624	1 649	144	482	1 023
R. A. Madeira	14	3	11	39	51	206	13 691	1 635	140	577	918

	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

A partir de 2008, o Inquérito aos Centros de Saúde sofreu alterações metodológicas. Devido a estas alterações metodológicas, a informação relativa a "Pessoal de enfermagem" foi substituída pela de "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos centros de saúde.

Note: Data on personnel employed is presented by location of activity. Data on beds is referred to the allotment practiced. Data on hospitalisations result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year. From 2008 on, methodological changes were introduced in the Official Clinic Survey. Due to this methodological changes, the information relating to "Nursing staff" has been replaced by "Nurses" working in official clinics.

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde, segundo a especialidade

II.4.5 - Medical appointments in official clinics, according to the specialty

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Especialidade									
		Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Medicina Dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia (a)	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento Familiar	Pneumologia	Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente (b)	Saúde Materna (c)	Outras especialidades
Portugal											
1990	24 621 251	19 811 615	304 569	114 217	73 366	142 914	476 183	337 047	2 455 181	409 635	496 524
1995	25 232 018	20 847 810	154 877	66 593	53 821	108 695	617 800	205 878	2 422 400	400 077	354 067
2000	27 097 766	22 592 291	142 175	49 651	52 607	43 255	683 537	148 109	2 647 185	498 150	240 806
2005	28 718 691	23 826 114	123 733	28 589	69 295	19 752	819 214	119 047	2 933 606	514 394	264 947
2006	28 840 465	23 954 949	118 374	22 843	70 858	19 525	839 122	122 595	2 905 462	510 325	276 412
2007	29 647 608	24 619 936	122 777	21 359	75 740	16 218	888 626	119 554	2 986 917	527 198	269 283
2008											
Portugal	31 710 698	26 410 536	134 152	23 588 ⊥	69 078	11 175	919 658	108 744	3 177 119 ⊥	570 721 ⊥	285 927
Continente	31 008 434	25 926 579	94 919	17 117	65 992	7 743	893 736	106 475	3 086 387	556 738	252 748
Norte	11 447 320	9 466 330	47 894	4 822	0	0	353 749	51 997	1 233 112	220 205	69 211
Centro	8 358 732	7 295 464	2 673	1	5 466	0	218 695	6 620	696 200	103 764	29 849
Lisboa	7 461 056	5 953 630	44 352	11 751	60 526	7 743	226 378	33 820	821 133	164 806	136 917
Alentejo	2 727 294	2 361 000	0	0	0	0	69 573	9 024	236 035	37 392	14 270
Algarve	1 014 032	850 155	0	543	0	0	25 341	5 014	99 907	30 571	2 501
R. A. Açores	319 147	193 255	27 589	6 129	2 685	3 169	9 250	730	40 424	8 089	27 827
R. A. Madeira	383 117	290 702	11 644	342	401	263	16 672	1 539	50 308	5 894	5 352
	Total	Medical specialty									
		Family and General Medicine / General Practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics (a)	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family Planning	Pneumology	Health of Newborn, Child and Adolescent (b)	Maternal Health (c)	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: A rubrica "Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral" inclui as consultas complementares.

No Inquérito aos Centros de Saúde 2008 foram introduzidas alterações metodológicas.

(a) Apenas Ginecologia até 2007, inclusive.

(b) Saúde Infantil e Juvenil / Pediatria até 2007, inclusive.

(c) Saúde Materna / Obstetrícia até 2007, inclusive.

Note: The item "Family and General Medicine / General Practice" includes complementary appointments.

Methodological changes had been introduced in the Official Clinic Survey 2008.

(a) Only Gynecology up to 2007, inclusive.

(b) Child and Youth Health / Pediatrics up to 2007, inclusive.

(c) Maternal Health / Obstetrics up to 2007, inclusive.

II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots

Unidade: N.º

Unit: No.

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal					
1990	2 791	2 503	288	x	5 763
1995	2 859	2 528	331	x	6 143
2000	2 911	2 560	351	4 250	6 317
2005	3 034	2 775	259	5 735	5 485
2006	3 037	2 775	262	5 959	4 971
2007	3 038	2 775	263	6 290	4 823
2008	3 037	2 774	263	6 931	4 840
2009					
Portugal	3 046	2 803	243	7 467	4 679
Continente	2 914	2 693	221	7 222	4 464
Norte	895	879	16	2 263	1 444
Centro	784	681	103	2 340	1 156
Lisboa	778	773	5	1 845	1 166
Alentejo	342	250	92	546	499
Algarve	115	110	5	228	199
R. A. Açores	68	47	21	94	143
R. A. Madeira	64	63	1	151	72
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health personnel statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de actividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" consider the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" consider the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

II.4.7 - Médicos segundo a especialidade

II.4.7 - Physicians, according to speciality

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal												
1990	28 016	19 601	9 251	681	645	330	275	446	261	732	526	5 355
1995	29 353	11 100	19 416	1 117	780	916	4 032	667	658	1 158	863	9 225
2000	32 498	11 192	22 813	1 288	756	1 336	4 530	735	848	1 307	869	11 144
2005	36 138	12 831	26 403	1 379	709	1 413	4 882	804	902	1 427	885	14 002
2006	36 924	13 220	26 982	1 412	700	1 428	4 925	821	917	1 453	890	14 436
2007	37 904	13 817	27 529	1 430	696	1 441	4 985	834	923	1 479	903	14 838
2008	38 932	14 483	28 171	1 442	686	1 463	5 055	850	934	1 505	912	15 324
2009												
Portugal	40 095	15 061	28 907	1 477	677	1 485	5 160	868	956	1 542	929	15 813
Continente	38 925	14 615	28 072	1 431	664	1 438	5 015	846	926	1 501	909	15 342
Norte	13 153	5 255	9 128	472	196	449	1 787	223	312	518	302	4 869
Centro	7 758	2 879	5 671	252	128	302	1 361	143	199	243	168	2 875
Lisboa	15 171	5 257	11 442	602	315	577	1 403	415	339	637	404	6 750
Alentejo	1 522	611	1 019	61	15	55	311	37	36	56	15	433
Algarve	1 321	613	812	44	10	55	153	28	40	47	20	415
R. A. Açores	513	205	347	18	8	21	55	11	11	18	11	194
R. A. Madeira	657	241	488	28	5	26	90	11	19	23	9	277
	Total	Non-specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

A especialidade de Medicina Geral e Familiar correspondia a Generalista em 1991-1995.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialties he/she is practicing.

The specialty of Family and General Medicine corresponded to Generalist in 1991-1995.

II.4.8 - Partos segundo a natureza

II.4.8 - Parturitions, according to type

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Simples	Duplos	Triplos e mais
Total				
1990	116 324	115 285	1 018	21
1995	106 829	105 752	1 052	25
2000	119 368	118 009	1 321	38
2005	108 431	106 992	1 394	45
2006	104 494	103 084	1 384	26
2007	101 526	100 140	1 356	30
2008 Po	103 541	102 083	1 458	17
2009 Po				
Total	98430	96925	1477	28
Portugal	98346	96844	1474	28
Continente	93211	91768	1416	27
Norte	32340	31837	497	6
Centro	18754	18498	252	4
Lisboa	31194	30667	511	16
Alentejo	6186	6102	84	0
Algarve	4737	4664	72	1
R. A. Açores	2766	2734	31	1
R. A. Madeira	2366	2339	27	0
Residência ignorada	3	3	0	0
Estrangeiro	84	81	3	0
	Total	Single	Twins	Triplets and over

© INE, I. P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I. P., Estatísticas da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

II.4.9 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis, segundo as principais causas de morte

II.4.9 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deaths, according to main causes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Óbitos		Óbitos neonatais segundo as principais causas						Óbitos infantis segundo as principais causas					
	Fetais	Perinatais	Total	Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido	Malformações congénitas do coração	Outras malformações congénitas	Outras causas de morte neonatais	Total	Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido	Malformações congénitas do coração	Outras malformações congénitas	Outras causas de morte infantis
Total														
1990	1 010	1 636	815	232	71	105	43	364	1 279	236	78	134	110	721
1995	747	1 092	508	167	18	74	39	210	805	168	21	99	87	430
2000	696	954	410	140	5	47	24	194	665	142	6	77	49	391
2005	434	589	243	43	22	21	34	123	386	49	22	37	46	232
2006	417	569	227	36	15	23	28	125	352	18	17	70	67	180
2007	377	531	214	22	14	21	22	135	356	23	14	45	32	242
2008	341	483	217	26	13	15	12	151	346	24	13	36	23	250
2009														
Total	381	535	245	26	20	10	20	169	363	28	20	23	29	263
Portugal	379	533	245	26	20	10	20	169	...	28	20	...	29	263
Continente	351	491	228	20	...	...	20	160	338	21	19	...	29	249
Norte	90	131	67	9	5	...	...	47	107	9	5	6	7	80
Centro	80	105	35	5	...	4	5	19	47	6	...	7	...	27
Lisboa	138	191	97	...	8	...	10	72	143	...	8	...	14	111
Alentejo	28	41	20	...	...	0	...	15	29	...	...	...	...	...
Algarve	15	23	9	0	...	...	0	6	12	0	...	0	0	...
R. A. Açores	...	21	...	...	...	...	0	...	...	3	...	...	0	...
R. A. Madeira	...	18	...	...	0	0	0	...	...	4	0	0	0	...
Residência ignorada	...	3	...	0	0	0	0	...	...	0	0	0	0	...
Estrangeiro	...	2	0	0	0	0	0	0	...	0	0	...	0	0
	Deaths		Main causes of neonatal deaths						Main causes of infant deaths					
	Foetal	Perinatal	Total	Certain conditions related to pregnancy period and foetal growth	Respiratory distress of the newborn	Congenital malformation of the heart	Other congenital malformations	Other neonatal causes of death	Total	Certain conditions related to pregnancy period and foetal growth	Respiratory distress of the newborn	Congenital malformations of the heart	Other congenital malformations	Other infant causes of death

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

II.4.10 - Óbitos segundo algumas causas de morte

II.4.10 - Deaths, according to some causes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Doen- ças do aparelho circula- tório	Tumores malignos	Doen- ças do aparelho respira- tório	Doen- ças do aparelho digestivo	Doenças do aparelho genituri- nário	Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	Doença pelo vírus da imuno- deficiência humana (VIH)	Tubercu- lose	Outras causas por doenças	Causas externas				
											Total	Aciden- tes de trans- porte	Lesões autoprovo- cadas intencio- nalmente	Outras causas exter- nas	
Total geral															
1990	103 115	45 526	18 176	7 468	4 614	1 256	12 120	153	274	6 792	6 736	2 918	871	2 947	
1995	103 939	43 523	20 007	7 955	4 536	1 546	11 887	949	313	7 294	5 929	2 582	809	2 538	
2000	105 813	40 994	21 461	10 279	4 141	1 579	13 151	951	260	8 228	4 769	1 450	525	2 794	
2005	107 839	36 723	22 724	11 299	4 642	2 855	12 767	876	286	11 110	4 557	1 402	914	2 241	
2006	102 362	32 993	22 190	11 512	4 309	2 566	12 702	719	226	10 539	4 606	1 149	873	2 584	
2007	103 888	34 255	23 431	10 967	4 550	2 606	11 626	790	258	15 405	4 460	1 184	1 020	2 256	
2008	104 768	33 811	24 033	11 580	4 583	2 878	11 055	717	237	15 874	4 551	1 070	1 038	2 443	
2009	104 964	33 472	24 397	12 202	4 639	3 064	9 912	664	251	11 888	4 475	1 064	1 025	2 386	
Total geral	104 964	33 472	24 397	12 202	4 639	3 064	9 912	664	251	11 888	4 475	1 064	1 025	2 386	
Portugal	104 434	33 314	24 277	12 170	4 607	3 056	9 842	657	249	11 853	4 409	1 039	1 014	2 356	
Continente	99 335	31 763	23 190	11 392	4 385	2 921	9 438	642	243	11 188	4 173	1 000	957	2 216	
Norte	31 729	9 470	7 627	3 809	1 512	899	3 610	172	87	3 349	1 194	262	183	749	
Centro	26 725	8 442	5 717	3 282	1 209	867	2 748	56	47	3 113	1 244	309	267	668	
Lisboa	25 796	9 004	6 727	2 612	1 001	674	1 498	351	79	2 901	949	221	238	490	
Alentejo	10 399	3 522	2 089	1 153	433	339	933	31	18	1 341	540	147	202	191	
Algarve	4 686	1 325	1 030	536	230	142	649	32	12	484	246	61	67	118	
R. A. Açores	2 433	842	593	283	95	73	135	6	...	302	99	17	30	52	
R. A. Madeira	2 642	705	494	495	127	62	263	6	...	360	129	19	26	84	
Residência Ignorada	24	4	0	0	0	0	6	3	0	3	8	3	...	4	
Estrangeiro	530	158	120	32	32	8	70	7	...	35	66	25	...	30	
	Total	Diseases of the cir- culatory system	Malignant neo- plasms	Diseases of the respiratory system	Diseases of the digestive system	Diseases of the geni- tourinary system	Symptoms, signs, abnormal findings, ill- -defined causes	HIV diseases	Tuber- culosis	Other causes resulting from diseases	External causes				
											Total	Trans- port ac- cidents	Purposely selfinflicted injuries	Other ex- ternal causes	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

II.4.11 - Casos notificados de algumas doenças de declaração obrigatória**II.4.11 - Notified cases of some notifiable diseases**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Tuberculose respiratória	Outras salmoneloses	Febre escaro- -nodular	Parotidite epidémica	Hepatite por vírus B	Outros casos (a)
Total							
1990	7 867	x	86	x	1 264	480	6 037
1995	8 231	x	199	764	2 229	993	4 046
2000	13 464	3 399	309	786	6 493	286	2 191
2005	5 258	2 601	513	396	227	97	1 424
2006	4 504	2 478	415	362	193	42	1 014
2007	4 020	2 219	461	182	191	64	903
2008	3 501	2 004	347	171	140	53	786
2009							
Total	3459	1850	213	191	154	67	984
Portugal	3457	1849	213	191	154	67	983
Continente	3343	1792	212	191	146	65	937
Norte	1462	839	120	31	73	22	377
Centro	549	256	36	72	34	14	137
Lisboa	955	484	39	33	26	21	352
Alentejo	199	92	8	36	...	...	49
Algarve	176	121	9	19	...	...	20
R. A. Açores	67	26	...	0	...	...	...
R. A. Madeira	47	31	...	0	...	...	...
Residência ignorada	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro	2	1	0	0	0	0	1
	Total	Respiratory tuberculosis	Other salmonella infections	Boutonneuse fever	Mumps	Viral hepatitis B	Other cases (a)

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde; Direcção-Geral da Saúde (DGS).

Source: Statistics Portugal, Health Statistics; General Directorate of Health (Health Ministry).

(a) Os dados não incluem as notificações de infecções por VIH.

(a) Data exclude registrations of HIV infections.

II.4.12 - Vacinações polivalentes ou individuais contra doenças infecciosas ou parasitárias

II.4.12 - Multi-purpose or individual vaccinations against infectious or parasitic diseases

Unidade: N.º

Unit: No.

	Difteria (A36) (DTE, DTP, TDI e DTPWhib) (a)	Tétano (A34, A35) (DTE, DTP, TDI, DTPWhib e TET) (b)	Tosse convulsa (A37) (DTP e DTPWhib) (a)	Poliomielite (A80) (VAP e VIP) (a)	Haemophilus influenzae (A49.2) (Hib e DTPWhib) (a)	Anti-sarampo (B05), papeira (B26) e rubéola (B06) (VASPR) (c)	Hepatite B (B16) (VHB) (a)	Tuberculose (A15-A19) (BCG)
Portugal								
1990	x	x	x	x	x	x	x	226 529
1995	x	x	x	x	x	186 616	x	314 694
2000	119 889	x	117 033	118 378	105 794	403 712	238 627	103 045
2005	241 397	211 453	104 868	107 328	104 212	259 277	189 744	102 793
2006	237 197	237 197	106 407	105 401	105 400	239 708	177 837	97 393
2007	280 654	280 654	102 804	103 423	100 836	227 154	188 167	96 472
2008	317 775	317 775	102 255	104 784	101 912	232 147	176 558	108 617
2009								
Portugal	308637	308637	100193	102325	99877	219411	156688	99530
Continente	299039	299039	95068	97191	94793	207486	149230	94108
Norte	129478	129478	33477	33599	33503	72731	56265	34982
Centro	65234	65234	19134	19290	19100	41531	30169	17970
Lisboa	76197	76197	31577	33214	31385	69259	45756	30692
Alentejo	17400	17400	6159	6206	6119	13204	8989	5263
Algarve	10730	10730	4721	4882	4686	10761	8051	5201
R. A. Açores	3903	3903	2490	2500	2478	5246	4166	2823
R. A. Madeira	5695	5695	2635	2634	2606	6679	3292	2599
	Diphtheria (A36) (DTE, DTP, TDI e DTPWhib) (a)	Tetanus (A34, A35) (DTE, DTP, TDI, DTPWhib e TET) (b)	Whooping cough (A37) (DTP e DTPWhib) (a)	Acute poliomyelitis (A80) (VAP e VIP) (a)	Haemophilus influenzae (A49.2) (Hib e DTPWhib) (a)	Against measles (B05), mumps (B26) and rubella (B06) (VASPR) (c)	Viral hepatitis B (B16) (VHB) (a)	Tuberculosis (A15-A19) (BCG)

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde; Direcção-Geral da Saúde (DGS).

Source: Statistics Portugal, Health Statistics; General Directorate of Health (Health Ministry).

(a) Terceiras inoculações;

(b) Nova série iniciada em 2001, não directamente comparável com os valores de vacinações contra o tétano incluídos em séries anteriores.

(c) Primeiras e segundas inoculações.

(a) Third inoculations;

(b) New series initiated in 2001 and not directly comparable with figures of vaccinations against tetanus included in preceding series.

(c) First and second inoculations.

Notas: Código de doenças: lista de categorias/subcategorias de três/quatro caracteres (CID-10).

As regiões de vacinação referem-se ao facto, excepto quanto à tuberculose, em que as regiões se referem à residência.

Nos anos em que a vacinação contra a difteria e a vacinação contra o tétano foram desenvolvidas de forma totalmente conjunta, os valores da vacinação contra a difteria coincidem totalmente com os da vacinação contra o tétano.

Notes: Code of diseases: list of categories of three/four characters (ICD-10).

Vaccination by regions consider the event, except for tuberculosis where region of residence is considered.

When there was fully joint vaccination against diphtheria and tetanus, the values of vaccination against diphtheria equals those of vaccination against tetanus.

II.4.13 - População residente segundo a auto-apreciação do estado de saúde, por sexo e grupo etário

II.4.13 - Resident population according to self-perceived health status, by sex and age group

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente	Muito bom ou bom	Razoável	Mau ou muito mau
1998/1999 (Continente)	9 693 475	4 559 681	3 534 400	1 599 444
2005/2006				
Portugal				
Homens e Mulheres	10 549 424	5 634 717	3 450 974	1 463 801
Menos de 15 anos	1 645 834	1 401 536	216 272	28 040
15 a 24 anos	1 310 309	1 059 063	235 549	15 706 \$
25 a 34 anos	1 644 574	1 164 712	418 103	61 766
35 a 44 anos	1 562 377	900 485	571 844	90 053
45 a 54 anos	1 405 496	567 709	643 899	193 893
55 a 64 anos	1 180 516	291 554	560 415	328 557
65 a 74 anos	1 017 484	159 324	472 628	385 537
75 a 84 anos	623 687	69 212	258 552	295 929
85 anos ou mais	159 149	21 121	73 713	64 320
Homens	5 105 041	3 040 853	1 538 797	525 424
Menos de 15 anos	844 142	698 841	126 758	18 550
15 a 24 anos	667 371	561 853	98 623	6 900 \$
25 a 34 anos	827 564	618 470	183 656	25 440 \$
35 a 44 anos	772 582	502 261	239 168	31 157
45 a 54 anos	684 443	336 438	282 257	65 751
55 a 64 anos	555 991	184 593	251 938	119 464
65 a 74 anos	454 872	92 252	224 755	137 868
75 a 84 anos	246 781	35 252	109 916	101 615
85 anos ou mais	51 297	10 893\$	21 726	18 680
Mulheres	5 444 383	2 593 864	1 912 176	938 377
Menos de 15 anos	801 692	702 695	89 513	9 491 \$
15 a 24 anos	642 938	497 210	136 925	8 806 \$
25 a 34 anos	817 010	546 242	234 447	36 326
35 a 44 anos	789 795	398 224	332 676	58 897
45 a 54 anos	721 053	231 271	361 642	128 142
55 a 64 anos	624 525	106 961	308 476	209 092
65 a 74 anos	562 612	67 072	247 874	247 669
75 a 84 anos	376 907	33 960	148 636	194 314
85 anos ou mais	107 853	10 228\$	51 987	45 640
Continente	10 062 959	5 351 230	3 296 173	1 415 603
R. A. Açores	241 724	155 495	63 464	22 776
R. A. Madeira	244 742	127 993	91 337	25 422
	Average resident population	Very good or good	Fair	Bad or very bad

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fontes: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, I.P., Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Sources: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/Statistics Portugal, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005.

Neste quadro, a apreciação dos indivíduos com idade inferior a 15 anos foi efectuada por um residente no mesmo agregado familiar com idade superior a 15 anos.

Os apuramentos apresentam o sinal "\$" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%.

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005.

In this table, the information on people aged under 15 years was assessed by a resident belonging to the same household and aged over 15 years.

The estimates are showing the sign "\$" when the coefficient of variation is between 20% and 100%.

II.4.14 - População residente com 18 ou mais anos segundo as classes de índice de Massa Corporal (IMC), por sexo e grupo etário

II.4.14 - Resident population aged 18 years and over according to categories of Body Mass Index (BMI), by sex and age group

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente com 18 anos ou mais	Baixo peso (IMC < 18,5 kg/m²)	Peso normal (IMC ≥ 18,5 kg/m² e < 25 kg/m²)	Excesso de peso Grau I (IMC ≥ 25 kg/m² e < 27 kg/m²)	Excesso de peso Grau II (IMC ≥ 27 kg/m² e < 30 kg/m²)	Obesidade (IMC ≥ 30 kg/m²)	Não sabe/ não responde
1998/1999 (Continente)	7 745 984	183 709	3 739 023	1 353 411	1 402 742	925 694	141 435
2005/2006							
Portugal							
Homens e Mulheres	8 541 167	189 644	3 890 961	1 463 301	1 587 977	1 298 190	111 139
18 a 24 anos	947 886	52 578	692 139	71 325	74 294	36 816	20 734 §
25 a 34 anos	1 644 574	55 758	921 764	268 907	236 067	141 652	20 432 §
35 a 44 anos	1 562 377	20 789	760 341	296 483	268 816	200 574	15 379 §
45 a 54 anos	1 405 496	10 680 §	497 886	282 849	302 998	295 175	15 913 §
55 a 64 anos	1 180 516	11 621 §	361 199	222 238	298 997	273 982	12 488 §
65 a 74 anos	1 017 484	10 379 §	333 738	196 281	245 769	222 480	8 843 §
75 a 84 anos	623 687	16 500 §	244 649	104 066	141 471	105 060	11 947 §
85 anos ou mais	159 149	11 339 §	79 245	21 152	19 564	22 451	5 403 §
Homens	4 083 289	40 531	1 732 251	812 465	846 967	585 094	66 002
18 a 24 anos	489 761	15 503 §	350 181	42 276	45 527	20 726 §	15 548 §
25 a 34 anos	827 564	8 192 §	412 992	178 495	147 260	65 248	15 379 §
35 a 44 anos	772 582	1 840 §	325 119	182 570	154 789	98 955	9 311 §
45 a 54 anos	684 443	562 §	209 997	151 825	162 618	148 431	11 014 §
55 a 64 anos	555 991	2 534 §	170 492	112 538	141 255	121 248	7 928 §
65 a 74 anos	454 872	2 698 §	148 650	90 744	119 641	88 946	4 196 §
75 a 84 anos	246 781	5 877 §	93 815	45 297	66 562	33 151	2 081 §
85 anos ou mais	51 297	3 325 §	21 007	8 720 §	9 314 §	8 388 §	546 §
Mulheres	4 457 879	149 113	2 158 710	650 836	741 010	713 095	45 137
18 a 24 anos	458 126	37 074	341 958	29 049	28 767 §	16 090 §	5 187 §
25 a 34 anos	817 010	47 566	508 773	90 412	88 807	76 404	5 053 §
35 a 44 anos	789 795	18 949 §	435 222	113 913	114 027	101 619	6 068 §
45 a 54 anos	721 053	10 118 §	287 889	131 024	140 380	146 744	4 899 §
55 a 64 anos	624 525	9 087 §	190 707	109 700	157 742	152 734	4 560 §
65 a 74 anos	562 612	7 682 §	185 088	105 536	126 127	133 534	4 647 §
75 a 84 anos	376 907	10 623 §	150 834	58 769	74 909	71 909	9 866 §
85 anos ou mais	107 853	8 014 §	58 239	12 432 §	10 251 §	14 062 §	4 857 §
Continente	8 169 001	181 188	3 723 978	1 399 742	1 517 867	1 238 883	107 373
R. A. Açores	182 271	3 661	78 485	30 067	33 592	32 869	3 604 §
R. A. Madeira	189 895	4 796	88 498	33 492	36 517	26 437	162 §
	Average resident population aged 18 years and over	Underweight (BMI < 18,5 kg/m²)	Normal weight (BMI ≥ 18,5 kg/m² and < 25 kg/m²)	Overweight - Level 1 (BMI ≥ 25 kg/m² and < 27 kg/m²)	Overweight - Level 2 (BMI ≥ 27 kg/m² and < 30 kg/m²)	Obesity (BMI ≥ 30 kg/m²)	Do not know / no answer

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fontes: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, I.P., Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Sources: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/Statistics Portugal, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005, excepto para a classe 18-24 anos, em que a estimativa foi calculada com base nas Estimativas da população média para 2005 e na distribuição das respostas do 4º INS (2005/2006).

O Índice de Massa Corporal (IMC) foi obtido utilizando valores de peso e altura referidos pelo próprio.

Os apuramentos apresentam o sinal "§" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%.

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005, exception for the age group 18-24 years in which the estimate was calculated on the basis of the average population estimates for 2005 and distribution of the replies of the 4th INS (2005/2006).

The Body Mass Index (BMI) was obtained using values of weight and height given by the person.

The estimates are showing the sign "§" when the coefficient of variation is between 20% and 100%.

II.4.15 - População residente segundo a existência dos principais tipos de doença crónica, por sexo e grupo etário

II.4.15 - Resident population according to the main types of chronic disease, by sex and age group

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente	População residente que tem ou já teve						
		Diabetes	Asma	Tensão arterial alta	Dor crónica	Doença reumática	Osteoporose	Depressão
1998/1999 (Continente)	9 693 475	453 533	549 018	1 447 243	x	x	x	x
2005/2006								
Portugal								
Homens e Mulheres	10 549 424	686 315	581 725	2 085 013	1 685 501	1 685 858	654 541	862 301
Menos de 15 anos	1 645 834	1 684 §	81 356	841 §	23 039 §	3 816 §	x	2 297 §
15 a 24 anos	1 310 309	6 906 §	81 125	15 427 §	58 368	17 751 §	531 §	34 309
25 a 34 anos	1 644 574	20 641 §	76 593	97 798	160 597	74 550	13 208 §	123 328
35 a 44 anos	1 562 377	59 198	64 054	174 099	219 903	127 948	15 270 §	167 537
45 a 54 anos	1 405 496	104 315	76 562	376 023	297 293	258 094	103 739	182 249
55 a 64 anos	1 180 516	184 546	70 125	503 720	342 638	415 264	189 853	169 153
65 a 74 anos	1 017 484	181 834	76 621	528 286	322 029	417 095	185 237	122 473
75 a 84 anos	623 687	110 959	44 383	320 128	214 489	294 580	112 288	51 331
85 anos ou mais	159 149	16 232 §	10 906 §	68 690	47 144	76 758	34 416	9 624 §
Homens	5 105 041	298 197	244 302	823 081	632 285	567 597	57 965	198 405
Menos de 15 anos	844 142	1 031 §	39 924	834 §	11 600 §	2 071 §	x	386 §
15 a 24 anos	667 371	2 962 §	44 673	5 931 §	24 515	8 978 §	514 §	8 750 §
25 a 34 anos	827 564	5 826 §	41 833	35 189	67 041	20 059 §	3 091 §	27 583 §
35 a 44 anos	772 582	15 938 §	18 439 §	84 733	100 526	42 029	2 428 §	33 557
45 a 54 anos	684 443	53 403	31 271	148 350	104 396	82 933	5 955 §	42 906
55 a 64 anos	555 991	87 635	22 900	213 237	129 985	145 176	14 367 §	40 476
65 a 74 anos	454 872	81 175	27 400	210 705	119 120	148 087	17 209 §	32 325
75 a 84 anos	246 781	44 137	14 840 §	106 719	66 052	99 372	9 971 §	11 688 §
85 anos ou mais	51 297	6 091 §	3 022 §	17 383 §	9 050 §	18 893	4 429 §	735 §
Mulheres	5 444 383	388 118	337 423	1 261 932	1 053 215	1 118 261	596 576	663 896
Menos de 15 anos	801 692	653 §	41 432 §	x	11 439 §	1 745 §	x	1 911 §
15 a 24 anos	642 938	3 944 §	36 452	9 496 §	33 852	8 773 §	x	25 559 §
25 a 34 anos	817 010	14 815 §	34 760	62 610	93 556	54 491	10 117 §	95 745
35 a 44 anos	789 795	43 260	45 615	89 366	119 377	85 919	12 841 §	133 981
45 a 54 anos	721 053	50 912	45 291	227 673	192 897	175 162	97 784	139 342
55 a 64 anos	624 525	96 911	47 225	290 483	212 653	270 087	175 486	128 677
65 a 74 anos	562 612	100 659	49 221	317 581	202 909	269 009	168 028	90 148
75 a 84 anos	376 907	66 822	29 543	213 409	148 437	195 209	102 318	39 643
85 anos ou mais	107 853	10 141 §	7 883 §	51 307	38 094	57 866	29 986	8 890 §
Continente	10 062 959	658 945	556 979	2 013 619	1 643 871	1 639 935	631 058	839 319
R. A. Açores	241 724	16 136	14 098	39 305	24 060	31 193	13 474	13 063
R. A. Madeira	244 742	11 233	10 647	32 089	17 570	14 729	10 009	9 919

	Average resident population	Resident population who has or had						
		Diabetes mellitus	Asthma	High blood pressure	Chronic pain	Rheumatic disease	Osteoporosis	Depression

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fontes: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, I.P., Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Sources: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/Statistics Portugal, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005.

Os apuramentos apresentam o sinal “§” quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%; os resultados com coeficiente de variação igual ou superior a 100% não são apresentados (“x”).

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005.

The estimates are showing the sign “§” when the coefficient of variation is between 20% and 100%; estimates with coefficient of variation equal or higher than 100% are not published (“x”).

II.4.16 - População residente com 10 ou mais anos segundo a condição perante o consumo de tabaco, por sexo e grupo etário

II.4.16 - Resident population aged 10 years and over according to smoking condition, by sex and age group

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente com 10 anos ou mais	Não fumadores actuais		Fumadores actuais					
		Nunca fumou	Ex-fumador	Total	Ocasional-mente	Diariamente			
						Total (a)	Até 20 cigarros/ dia	21 ou mais cigarros /dia	Não sabe/ não responde
1998/1999 (Continente)	8 679 649	5 849 299	1 032 525	1 786 580	204 175	1 582 404	1 206 187	338 440	29 251
2005/2006									
Portugal									
Homens e Mulheres	9 457 122	6 154 423	1 428 487	1 862 693	198 620	1 664 073	1 328 008	297 831	28 328
10 a 14 anos	553 532	550 612	1 785 \$	1 138 \$	961 \$	177 \$	177 \$	x	x
15 a 24 anos	1 310 309	914 839	76 202	311 532	47 803	263 729	233 090	13 212 \$	17 252 \$
25 a 34 anos	1 644 574	990 325	182 019	470 977	55 072	415 904	352 198	54 292	7 347 \$
35 a 44 anos	1 562 377	793 125	258 867	509 776	39 482	470 294	367 432	99 553	2 820 \$
45 a 54 anos	1 405 496	784 525	294 394	324 933	32 772	292 161	214 707	72 995	848 \$
55 a 64 anos	1 180 516	752 971	271 708	155 758	15 558 \$	140 200	94 881	42 883	x
65 a 74 anos	1 017 484	749 410	200 288	67 751	3 847 \$	63 904	50 812	12 206 \$	47 \$
75 a 84 anos	623 687	481 167	121 804	20 545	3 124 \$	17 420	14 427 \$	2 691 \$	x
85 anos ou mais	159 149	137 450	21 420	284 \$	x	284 \$	284 \$	x	x
Homens	4 543 770	2 111 781	1 110 286	1 314 571	141 927	1 172 644	864 731	274 953	23 280 \$
10 a 14 anos	282 871	280 196	1 539 \$	1 138 \$	961 \$	177 \$	177 \$	x	x
15 a 24 anos	667 371	419 881	34 156	208 836	35 356	173 480	145 569	12 570 \$	15 166 \$
25 a 34 anos	827 564	393 227	108 814	325 427	40 024	285 403	226 969	51 889	4 703 \$
35 a 44 anos	772 582	259 174	168 363	344 433	25 034	319 399	224 162	92 070	2 679 \$
45 a 54 anos	684 443	218 492	229 633	234 672	22 452 \$	212 220	140 970	66 968	671 \$
55 a 64 anos	555 991	196 623	238 645	120 640	11 974 \$	108 665	69 536	36 693	x
65 a 74 anos	454 872	205 253	190 295	59 296	3 065 \$	56 231	43 274	12 071 \$	47 \$
75 a 84 anos	246 781	109 196	117 565	19 845	3 061 \$	16 784	13 791 \$	2 691 \$	x
85 anos ou mais	51 297	29 738	21 277	284 \$	x	284 \$	284 \$	x	x
Mulheres	4 913 352	4 042 642	318 201	548 122	56 693	491 429	463 276	22 878	5 049 \$
10 a 14 anos	270 661	270 416	x	x	x	x	x	x	x
15 a 24 anos	642 938	494 958	42 047	102 696	12 447 \$	90 249	87 521	642 \$	2 086 \$
25 a 34 anos	817 010	597 098	73 205	145 549	15 048 \$	130 501	125 229	2 402 \$	2 644 \$
35 a 44 anos	789 795	533 951	90 503	165 343	14 448 \$	150 895	143 270	7 483 \$	142 \$
45 a 54 anos	721 053	566 033	64 762	90 261	10 320 \$	79 941	73 737	6 027 \$	x
55 a 64 anos	624 525	556 348	33 063	35 119	3 584 \$	31 535	25 345	6 190 \$	x
65 a 74 anos	562 612	544 157	9 993 \$	8 455 \$	783 \$	7 672 \$	7 538 \$	134 \$	x
75 a 84 anos	376 907	371 971	4 239 \$	700 \$	64 \$	636 \$	636 \$	x	x
85 anos ou mais	107 853	107 711	x	x	x	x	x	x	x
Continente	9 031 102	5 867 484	1 383 781	1 768 396Rc	188 983	1 579 413	1 267 544	274 049	28 295
R. A. Açores	210 663	131 371	28 656	50 548Rc	3 164	47 384	33 015	14 079	x
R. A. Madeira	215 358	155 568	16 050	43 749Rc	6 474 \$	37 275	27 449	9 703	34 \$

	Average resident population aged 10 years and over	Non-smokers		Current smokers					
		Never smoked	Former smoker	Total	Occasion-ally	Daily			
						Total (a)	Up to 20 cigarettes per day	21 or more cigarettes per day	Do not know / no answer

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fontes: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, I.P., Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Sources: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/Statistics Portugal, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

(a) Inclui também fumadores actuais de cachimbo e/ou charutos em acumulação, ou não, com cigarros.

(a) Also includes current smokers of pipe and/or cigars in combination with, or not, with cigarettes.

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente. Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999 com 10 ou mais anos. Dados de 2005/2006: Estimativas da população média para 2005 com 10 ou mais anos. As estimativas apresentadas não contemplam as respostas "Não sabe/ não responde" à condição perante o consumo de tabaco (não fumadores actuais e fumadores actuais). Os apuramentos apresentam o sinal "\$" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%; os resultados com coeficiente de variação igual ou superior a 100% não são apresentados ("x").

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland. Data for 1998/1999: average population estimates (aged 10 years and over) for 1999.

Data for 2005/2006: average population estimates (aged 10 years and over) for 2005. Estimates do not cover situations of "Do not know / no answer" concerning the question on smoking condition (Non-smokers and Current smokers). The estimates are showing the sign "\$" when the coefficient of variation is between 20% and 100%; estimates with coefficient of variation equal or higher than 100% are not published ("x").

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Vacinações

Vacinação contra a difteria e o tétano (crianças)
Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (crianças)
Vacinação contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa e doenças causadas por <i>Haemophilus influenzae</i> tipo B (crianças)
Vacinações contra o tétano e a difteria (adolescentes e adultos)
Vacinação monovalente contra o tétano (adultos)
Vacinação contra a poliomielite (viva) (crianças e adolescentes)
Vacinação contra a poliomielite (inactivada) (crianças e adolescentes)
Vacinação contra as doenças causadas por <i>Haemophilus influenzae</i> tipo B (crianças)

Vaccinations

DTE	Vaccination against diphtheria and tetanus (children)
DTP	Vaccination against diphtheria, tetanus and whooping cough (children)
DTP + wHib	Vaccination against diphtheria, tetanus, whooping cough and diseases caused by <i>Haemophilus influenzae</i> , type B (children)
TDI	Vaccination against tetanus and diphtheria (teenagers and adults)
TET	Vaccination monovalent against tetanus (adults)
VAP	Vaccination against poliomyelitis (alive) (children and teenagers)
VIP	Vaccination against poliomyelitis (inactive) (children and teenagers)
HIB	Vaccination against <i>Haemophilus influenzae</i> , type B (children)

Indicadores | Indicators

Designação

Médicos por 1000 habitantes
Enfermeiros por 1000 habitantes
Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes
Internamentos por 1000 habitantes
Intervenções de grande e média cirurgia por dia
Consultas por habitante
Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes
Taxa de ocupação de camas no ano
Taxa de mortalidade infantil
Taxa de mortalidade neonatal
Taxa de mortalidade (principal causa de morte)
Taxa de mortalidade (segunda causa de morte)
Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória

Definição

Relação entre o número total de médicos inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Relação entre o número total de enfermeiros inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Relação entre o número total de farmácias e postos farmacêuticos móveis existentes no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Relação entre o número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000
Relação entre o número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde (estes últimos apenas até 2007, inclusive) e o número de dias do ano
Relação entre o número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano e a população residente estimada para o meio do ano
Relação entre o número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000
Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano nos hospitais e centros de saúde e a capacidade desses estabelecimentos A capacidade equivale ao produto do número de camas (lotação praticada) e do número de dias no ano Fórmula de cálculo do indicador: $[\text{dias de internamento} / (\text{número de camas} \times 365 \text{ dias})] \times 100$
Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000
Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000
Relação entre o número anual de óbitos da principal causa de morte e a população média do mesmo ano x 1 000
Relação entre o número anual de óbitos da segunda causa de morte e a população média do mesmo ano x 1 000
Relação entre o número anual de casos notificados de doenças de declaração obrigatória e a população média do mesmo ano x 1 000

Ficha técnica | Technical information

Name	Definition
Physicians per 1000 inhabitants	Ratio of total number of physicians registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Nurses per 1000 inhabitants	Ratio of total number of nurses registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Ratio of total number of pharmacies and mobile medicine depots at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Hospitalisations per 1000 inhabitants	Ratio of total number patients admitted during the year in hospitals and official clinics and resident population estimates at the mid-year x 1 000
Major and medium surgeries per day	Ratio of number of surgeries performed during the year in hospitals and official clinics (those last only until 2007, inclusive) and number of days in the year.
Medical appointments per inhabitant	Ratio of number of medical appointments in hospitals and official clinics during the year and resident population estimates at the mid-year.
Beds (allotment practiced) per 1000 inhabitants	Ratio of number of beds (allotment practiced) in hospitals and official clinics during the year and resident population estimates at the mid-year x 1 000
Annual bed-ccupancy rate	Percentual ratio of total days of hospitalization in the year in hospitals and official clinics and capacity of these establishments Capacity corresponds to number of beds (allotment practiced) and number of days in the year Formula for calculation: $[\text{days of hospitalization} / (\text{number of beds} \times 365 \text{ days})] \times 100$
Infant mortality rate	Ratio of the number of deaths of children under one year of age during a year, to the number of live births in that year x 1 000
Neonatal mortality rate	Ratio of number of deaths of children under 28 days of age during a year, to the number of live births in that year x 1 000
Mortality rate (main cause of death)	Ratio of number of deaths by main cause in the year and average population in the same year x 1 000
Mortality rate (second cause of death)	Ratio of number of deaths by second cause in the year and average population in the same year x 1 000
Incidence rate of notifiable diseases	Ratio of number of cases reported (notifiable diseases) in the year and average population in the year x 1 000



Mercado de Trabalho | Labour Market

A taxa de actividade (dos 15 aos 64 anos) em Portugal foi de 73,7% em 2009. Apesar de ter diminuído 0,5 pontos percentuais (p.p.) face a 2008, aumentou 3,3 p.p. face a 1998^[1], sendo clara a tendência positiva até esse ano. Esta tendência é particularmente visível na evolução da taxa de actividade das mulheres. Entre 1998 e 2009, a taxa de actividade (dos 15 aos 64 anos) das mulheres aumentou 6,8 p.p., enquanto a dos homens diminuiu 0,3 p.p.. Ainda assim, em 2009 a taxa de actividade dos homens (78,5%) excedeu a das mulheres (69,0%) em 9,5 p.p.. A par do consequente aumento da proporção de mulheres no total da população activa, manteve-se uma tendência de envelhecimento daqueles que participam no mercado de trabalho, tendo a percentagem da população activa com 45 e mais anos aumentado de 35,7% para 40,1% entre 1998 e 2009. No mesmo período, a população activa com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população aumentou 18,4 p.p., sendo 43,4% em 2009. Porém, a proporção de activos com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior é ainda relativamente baixa (15,3%), quando comparada com a média europeia (cerca de 27,0% para a UE em 2009), ainda que tenha aumentado desde 1998 (6,5 p.p.).

^[1] Data de início da actual série de dados do Inquérito ao Emprego (1º trimestre de 1998).

In 2009 the activity rate (15-64 years of age) in Portugal was 73.7%. Although having declined by 0.5 percentage points (p.p.) from 2008, it rose by 3.3 p.p. from 1998,^[1] following a clear positive trend up to that year, which is particularly visible in the evolution of the female activity rate. From 1998 to 2009 the female activity rate (15-64 years of age) rose by 6.8 p.p., while the male's declined by 0.3 p.p. Still, in 2009 the male activity rate (78.5%) exceeded the female's (69.0%) by 9.5 p.p. In parallel with the consequent increase in the share of women in the total labour force, those participating in the labour market continued to age, and the share of the labour force aged 45 and over rose from 35.7% to 40.1% between 1998 and 2009. In the same period, those in the labour force with at least compulsory education in total population increased by 18.4 p.p., standing at 43.4% in 2009. However, the share of the active population with tertiary education is still relatively low (15.3%) compared with the European average (around 27.0% for the EU in 2009), although it has increased since 1998 (6.5 p.p.).

^[1] Start date of the current data series of the Labour Force Survey (first quarter of 1998).

Em 2009, havia 100 inactivos por cada 100 empregados (96,2 em 2008). O aumento de 2008 para 2009 resultou da diminuição do número de empregados (2,8%) e do aumento do número de inactivos (1,2%). Este indicador, que serve para medir o grau de dependência dos inactivos das contribuições dos empregados de uma sociedade, tem vindo a diminuir desde 1998 (quando tinha sido 103,6). Esta diminuição, entre 1998 e 2009, resultou essencialmente do aumento da população empregada (4,3%), uma vez que a população inactiva aumentou ligeiramente (0,7%) e tem-se mantido relativamente estável ao longo do período, com variações anuais abaixo de 1% (excepto em 2009). No entanto, a estabilidade da população inactiva entre 1998 e 2009 não resultou de comportamentos idênticos entre os grupos etários, uma vez que diminuiu em todos os grupos etários até aos 44 anos (menos 220,6 mil) e aumentou nos restantes, especialmente nos inactivos com 65 e mais anos (mais 243,0 mil). Verifica-se um envelhecimento da população inactiva, tal como acontece com a população activa.

A taxa de desemprego foi de 9,5% em 2009, tendo aumentado 1,9 p.p. relativamente ao ano anterior. O ano de 2009 corresponde à continuação da trajectória ascendente da taxa de desemprego que se verifica desde 2000, quando a taxa foi de 3,9%. Esta trajectória foi interrompida apenas em 2008, com o decréscimo da taxa de desemprego em 0,4 p.p. (de 8,0% em 2007 para 7,6% em 2008). A população desempregada, que era constituída por 528,6 mil indivíduos em 2009, aumentou 23,8% face ao ano anterior (101,5 mil indivíduos). Este acréscimo foi acompanhado por um acréscimo, quer no desemprego de curta duração, na ordem de 32,5% (mais 68,9 mil indivíduos à procura de emprego há menos de um ano), quer no de longa duração, de 15,6% (mais 33,1 mil indivíduos à procura de emprego há um ou mais anos). Por estas razões, a proporção de desempregados de longa duração no número total de desempregados diminuiu em 2009, passando para 46,5% (tinha sido 49,8% em 2008).

O aumento anual da taxa de desemprego ocorreu para ambos os sexos, embora mais acentuadamente para os homens (que apresentaram uma taxa de desemprego de 8,9% em 2009, quando tinha sido de 6,5% em 2008), e para os activos de todos os grupos etários (sobretudo dos 15 aos 24 anos). As mulheres e os activos mais jovens são os que apresentam taxas de desemprego sistematicamente acima da média global. Em 2009, estas taxas foram de 10,2% para as

In 2009 there were 100 inactive people per each 100 persons employed (96.2 in 2008). The increase from 2008 to 2009 resulted from a decline in the number of persons employed (2.8%) and an increase in the number of inactive people (1.2%). This indicator, which measures the degree of dependence of inactive people on the contributions from employed persons in a society, has been declining since 1998 (when it had stood at 103.6). This decline between 1998 and 2009 has chiefly resulted from an increase in employed population (4.3%), since inactive population rose slightly (0.7%) and remained relatively stable over the period, with annual changes of less than 1% (except in 2009). However, the stability of inactive population between 1998 and 2009 did not result from identical behaviours across age groups, given that it declined in all age groups to 44 (220.6 thousand less) and increased in the remaining groups, especially inactive persons aged 65 and over (243.0 thousand more). Similarly to the labour force, inactive population is also ageing.

The unemployment rate stood at 9.5% in 2009, rising by 1.9 p.p. from the previous year. In the year under review the unemployment rate continued the upward trend seen since 2000, when it had stood at 3.9%. This trend was only interrupted in 2008, with a decline in the unemployment rate by 0.4 p.p. (from 8.0% in 2007 to 7.6% in 2008). The unemployed population, comprising 528.6 thousand people in 2009, increased by 23.8% from the previous year (101.5 thousand people). This was accompanied by an increase in both short-term unemployment, by about 32.5% (68.9 thousand more persons seeking job for less than a year), and long-term unemployment, by 15.6% (33.1 thousand more persons seeking job for one or more years). For these reasons, the share of long-term unemployment in total unemployment declined to 46.5% in 2009 (compared with 48.9% in 2008).

The annual increase in the unemployment rate occurred for both genders, although more sharply for men (8.9% unemployment rate in 2009 vis-à-vis 6.5% in 2008) and among active population from all age groups (especially those aged 15-24). Women and younger active population show unemployment rates systematically above the overall average. In 2009

mulheres, 20,0% para os indivíduos dos 15 aos 24 anos e 10,9% para os indivíduos dos 25 aos 34 anos.

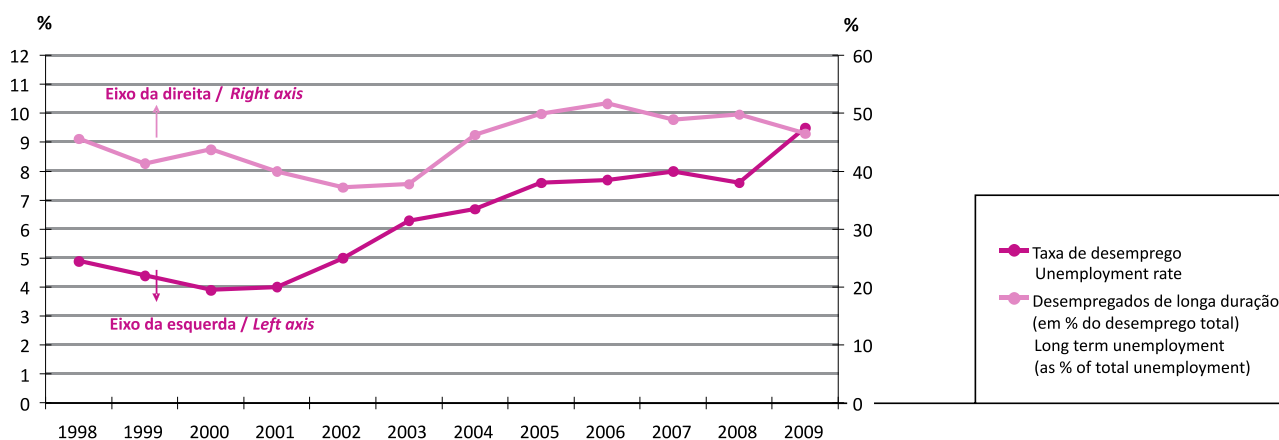
Por região NUTS II, continuaram a observar-se diferenças substanciais nos níveis das taxas de desemprego, tendo o Norte registado a taxa mais elevada (11,0%) e o Centro e a Região Autónoma dos Açores as taxas mais baixas (6,9% e 6,7%, respectivamente). A disparidade regional que se observa, de forma persistente, revela, entre outros factores, a existência de falta de mobilidade geográfica da mão-de-obra.

they stood at 10.2% for women, 20.0% for those aged 15-24, and 10.9% for those aged 25-34.

By NUTS 2 region, there were further substantial differences in unemployment rate levels, the Região Norte having recorded the highest rate (11.0%) and the Centro and the Região Autónoma dos Açores the lowest (6.9% and 6.7% respectively). The persisting regional disparity observed shows, inter alia, a lack of geographical labour mobility.

II.5.1 - Taxa de desemprego e proporção de desempregados de longa duração, Portugal, 1998-2009

II.5.1 - Unemployment rate and proportion of long-term unemployment, Portugal, 1998-2009



Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

II.5.2 - Taxa de desemprego, Portugal, UE(15) e UE(27), 1998-2009

II.5.2 - Unemployment rate, Portugal, EU(15) and EU(27), 1998-2009



Fonte: Eurostat, Indicadores Estruturais.

Source: Eurostat, Structural Indicators.

A taxa de desemprego em Portugal (dos 15 aos 74 anos), nos últimos anos, foi-se aproximando sucessivamente da média europeia: em 2000 correspondia a cerca de metade da observada, em média, nos países da União Europeia (15 ou 27

In Portugal the unemployment rate (15-74 years of age) in the past few years has caught up successively with the European average: in 2000 it corresponded to around half that observed, on average, in European Union countries (15 or 27 Member States)

Estados-membros) e em 2006 registava um valor ligeiramente superior ao da média da UE(15) e ainda inferior ao da UE(27). Em 2009, a taxa de desemprego em Portugal era superior, quer à média da UE(15), quer à da UE(27), em 0,5 e 0,7 p.p., respectivamente. O emprego diminuiu em 2009, ao contrário do observado no ano anterior. A diminuição anual no número de empregados foi de 2,8%, o que correspondeu a um total de 143,7 mil indivíduos. A diminuição da população empregada, conjugada com o aumento da população desempregada, contribuiu para o acréscimo anual da taxa de desemprego. A variação observada no número de empregados foi acompanhada por um decréscimo no número de trabalhadores por conta de outrem (94,0 mil indivíduos) e por conta própria (43,9 mil). A diminuição do número de empregados por conta de outrem foi explicada em grande medida pela diminuição do número de trabalhadores com um contrato de trabalho sem termo (40,6 mil) ou com termo (33,1 mil). Em termos de distribuição sectorial, a proporção de empregados no sector terciário foi de 60,6% em 2009, tendo aumentado 1,3 p.p. em relação a 2008 e 9,2 p.p. em relação a 1998.

De acordo com os dados dos Quadros de Pessoal (do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social), o ganho médio mensal (ilíquido) de um trabalhador por conta de outrem em Portugal foi de 1008 euros em 2008. Este valor foi superior, em 4,6%, ao observado no ano anterior (em 2007 tinha-se registado um crescimento de 3,1%). Uma vez que a variação média anual do índice de preços no consumidor, tomada habitualmente como a taxa de inflação, se situou nos 2,6%, em 2008, assistiu-se a uma variação real positiva (de, aproximadamente, 2,0%), em média, nos ganhos dos trabalhadores por conta de outrem. Adicionalmente, o salário mínimo nacional aumentou 6,5% em termos reais em 2009. A estes dois indicadores (ganho médio e salário mínimo nacional), que permitem acompanhar a evolução do rendimento de grupos de específicos de trabalhadores, mas também a evolução dos custos totais das empresas, acrescenta-se um outro – o índice de custo do trabalho – que permite medir o custo, para as empresas, de uma hora efectivamente trabalhada. Em 2009, este indicador aumentou 3,8%.

Apesar do exercício de comparação dos ganhos médios entre determinados grupos populacionais ser questionável, dada a ausência de controlo para outras dimensões de heterogeneidade existentes dentro de cada um dos grupos em confronto, não

and in 2006 it stood somewhat above the EU(15) average and was still lower than the EU(27) average. In 2009 the unemployment rate in Portugal exceeded both the EU(15) and the EU(27) averages, by 0.5 and 0.7 p.p. respectively.

Employment decreased in 2009, contrary to the previous year. The annual decline in the number of persons employed was 2.8%, totalling 143.7 thousand. The decrease in employed population, jointly with an increase in the unemployed, contributed to the annual increment in the unemployment rate. The change in the number of persons employed was in tandem with a decrease in the number of employees (94.0 thousand) and self-employed workers (43.9 thousand). The decline in the number of employees was to a large extent accounted for by a decline in the number of workers on permanent contracts (40.6 thousand) or on fixed-term contracts (33.1 thousand). In terms of sectoral distribution, the share of persons employed in services was 60.6% in 2009, increasing by 1.3 p.p. from 2008 and 9.2 p.p. from 1998.

According to data from the Lists of Personnel (of the Ministry of Labour and Social Solidarity), the average monthly (gross) earning of an employee in Portugal was €1,008 in 2008, i.e. higher than in the previous year by 4.6% (in 2007 growth had reached 3.1%). Given that the annual average change in the consumer price index, usually known as the inflation rate, stood at 2.6% in 2008, there was a real positive change (of approximately 2.0%), on average, in employees' earnings. In addition, in 2009 the national minimum wage rose by 6.5% in real terms. These two indicators (average earning and national minimum wage), which allow for the monitoring of developments in the income of specific worker groups, and also in total business costs, are added a third indicator – the labour cost index – which makes it possible to measure the cost of an hour actually worked incurred by firms. In 2009 this indicator increased by 3.8%.

Although the comparison of average earnings between specific population groups may be questionable, given the lack of control for other dimensions of heterogeneity within each group, it is nevertheless interesting to note a few differences between average earnings computed by dimensions

deixa de ser interessante reter algumas diferenças existentes entre os ganhos médios apurados segundo dimensões relacionadas com características dos trabalhadores (sexo e nível de habilitações) e das empresas (sectores de actividade, região e escalão de dimensão). Em 2008, os homens ganhavam, em média, mais 27,6% do que as mulheres. Por nível de habilitações, apenas os trabalhadores com nível igual ou superior ao ensino secundário auferiam, em média, um ganho superior ao ganho médio global e tanto maior quanto maior o nível (o ganho médio de um indivíduo com licenciatura equivalia a 1,9 vezes a média global e o de um indivíduo com doutoramento a 2,2 vezes). No outro extremo, o ganho médio de um trabalhador com nível de habilitações inferior ao 1º ciclo do ensino básico correspondia a 63,1% do ganho médio global. Por sector de actividade, apenas os indivíduos do terciário ganhavam acima da média (em 5,9%). Por região NUTS II, apenas os ganhos médios de Lisboa se encontravam acima da média (28,2%) e as regiões que mais se encontravam abaixo da média eram o Centro, o Norte e o Algarve (85,8%, 87,0% e 87,2% do ganho médio em Portugal, respectivamente). Por escalão de dimensão da empresa, apenas as empresas com 50 ou mais trabalhadores apresentavam ganhos médios superiores à média global e tanto maiores quanto mais elevado o escalão de dimensão (no escalão de 500 ou mais pessoas ao serviço, o ganho médio situava-se 37,8% acima do ganho médio global). As empresas de dimensão inferior a 50 trabalhadores apresentavam ganhos médios inferiores à média global e tanto mais abaixo quanto mais baixo o escalão (no escalão de 1 a 9 pessoas ao serviço, o ganho médio correspondia a 70,5% do ganho médio global).

Nas quatro dimensões analisadas, a dispersão nos ganhos médios era maior entre níveis de habilitações, cujo índice de disparidade^[2] ascendeu a 40,1% em 2008. Seguem-se as restantes dimensões, por ordem decrescente de disparidade: escalão de dimensão da

related to worker characteristics (gender and educational attainment) and business characteristics (sectors of activity, region and size). In 2008 men earned, on average, 27.6% more than women. By educational attainment, only workers with secondary education or higher earned, on average, more than overall average income. Also, the higher the educational attainment level the higher the earning (the average earning of a person with a graduation equalled 1.9 times the overall average, and that of a person with a PhD equalled 2.2 times that average). By contrast, the average earning of workers with an educational attainment level below basic education corresponded to 63.1% of the overall average. By sector of activity, only tertiary sector workers earned more than the overall average (5.9%). By NUTS 2 region, only average earnings in Lisboa were above the average (28.2%). The Centro, the Norte and the Algarve regions stood at the lowest level compared with the average (85.8%, 87.0% and 87.2% respectively of average earnings in Portugal). By firm size, only firms with 50 or more employees showed average earnings above the overall average, and the larger the firm the higher the earnings (in firms with 500 or more employees, average earnings exceeded the overall average by 37.8%). Firms with less than 50 employees had average earnings below the overall average, and the smaller the firm the lower the earnings (in firms with 1 to 9 employees, average earnings corresponded to 70.5% of the overall average).

In the four dimensions under analysis, the dispersion in average earnings was greater across educational attainment levels, whose disparity index^[2] amounted to 40.1% in 2008. The other dimensions, by diminishing order of disparity were: firm size (24.2%),

^[2] O índice de disparidade é uma medida da dispersão dos ganhos médios entre as várias categorias de uma dimensão, ponderada pelo emprego dessa categoria, que foi calculada da seguinte forma:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^N \left[(G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T} \right]}}{G_T} * 100$$

em que i é a categoria da dimensão em análise (por exemplo, na dimensão sexo, temos duas categorias: homens e mulheres), T refere-se ao total da dimensão, G é o ganho médio mensal e E é o número de trabalhadores por conta de outrem.

^[2] The disparity index is a measure of the dispersion of average income across the various categories of the dimension, weighted by the use of that category, calculated as follows:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^N \left[(G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T} \right]}}{G_T} * 100$$

where i is the category of the dimension under analysis (e.g. there are two categories in the gender dimension: men and women), T refers to the total dimension, G to average monthly earning and E to the number of employees.

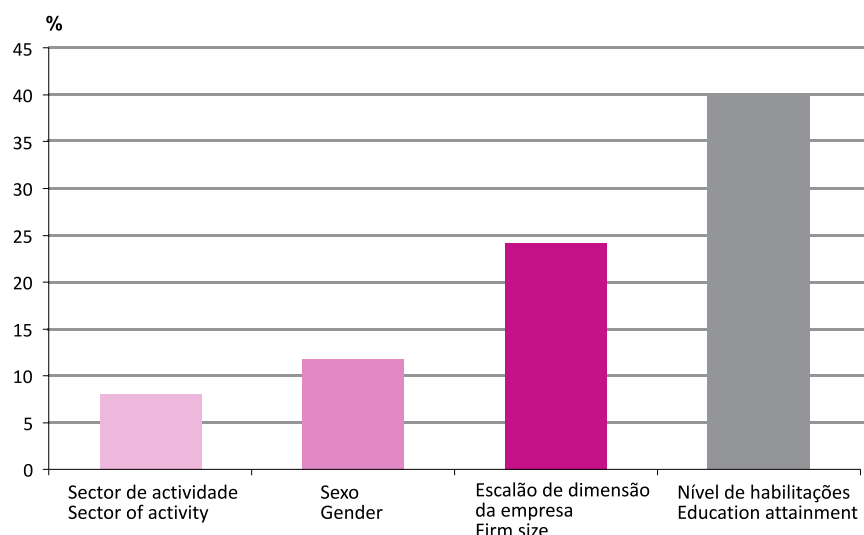
empresa (24,2%), sexo (11,8%) e sector de actividade (8,1%). Face ao ano anterior, o índice de disparidade diminuiu em todas as dimensões referidas. Todos os índices de disparidade têm apresentado valores inferiores ao do ano base (1995), com excepção do nível de habilitações de 1999 a 2006.

gender (11.8%) and sector of activity (8.1%).

Vis-à-vis the previous year, the disparity index declined in all dimensions referred to. All disparity indices have been lower than in the base year (1995), except for educational attainment in the period from 1999 to 2006.

II.5.3 - Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 2008

II.5.3 - Disparity in average monthly earnings, Portugal, 2008



Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

II.5.4 - Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 2008, (1995 = 100)

II.5.4 - Disparity in average monthly earnings, Portugal, 2008, (1995 = 100)



Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

Para saber mais... | Further information...

Publicações|Publications

INE: Estatísticas do Emprego
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Indicadores Sociais
 INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 DGEEP: Boletim Estatístico
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 OMT: Yearbook of Labour Statistics
 OCDE: OECD in Figures
 OCDE: OECD Employment Outlook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
www.seg-social.pt (Segurança Social)
www.dgert.msst.gov.pt (Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)
www.dgeep.mtss.gov.pt (Gabinete de Estratégia e Planeamento)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)
www.ilo.org (Organização Internacional do Trabalho)
<http://www.oecd.org> (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho	II.5.1 - Labour market indicators
II.5.2 - Taxa de actividade segundo o grupo etário e o sexo	II.5.2 - Activity rate according to age group and sex
II.5.3 - Taxa de emprego segundo o grupo etário e o sexo	II.5.3 - Employment rate according to age group and sex
II.5.4 - População activa segundo o grupo etário e o sexo	II.5.4 - Active population according to age group and sex
II.5.5 - População empregada segundo o grupo etário e o sexo	II.5.5 - Employed population according to age group and sex
II.5.6 - População desempregada segundo o grupo etário e o sexo	II.5.6 - Unemployed population according to age group and sex
II.5.7 - População inactiva segundo o grupo etário e o sexo	II.5.7 - Inactive population according to age group and sex
II.5.8 - População activa segundo o nível de escolaridade completo e o sexo	II.5.8 - Active population according to educational level completed and sex
II.5.9 - População empregada segundo a profissão principal	II.5.9 - Employed population according to main occupation
II.5.10 - População empregada segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo	II.5.10 - Employed population according to occupational status, work duration and sex
II.5.11 - População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo	II.5.11 - Employed population according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex
II.5.12 - População empregada no sector secundário segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3)	II.5.12 - Employed population in secondary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)
II.5.13 - População empregada no sector terciário segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3)	II.5.13 - Employed population in tertiary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)
II.5.14 - População inactiva segundo a categoria e o sexo	II.5.14 - Inactive population according to main status and sex
II.5.15 - População desempregada segundo os tipos de desemprego	II.5.15 - Unemployed population according to types of unemployment
II.5.16 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo a actividade económica (CAE-Rev.3), (corrigido dos dias úteis) P ₀	II.5.16 - Annual average variation in labour cost index according to economic activity (CAE-Rev.3), (working day adjusted) P ₀
II.5.17 - Variação média anual do Índice de custo do trabalho segundo o grupo profissional (corrigido dos dias úteis) P ₀	II.5.17 - Annual average variation in labour cost index according to occupational group (working day adjusted) P ₀
II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo	II.5.18 - Employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex
II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo	II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex
II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa	II.5.20 - Employees in establishments according to employees size class
II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa	II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class
II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações	II.5.22 - Employees in establishments according to education level
II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações	II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments according to education level
II.5.24 - Variação do salário mínimo nacional	II.5.24 - Variation in minimum national wage
II.5.25 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações	II.5.25 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations
II.5.26 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações	II.5.26 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations
II.5.27 - Instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho	II.5.27 - Labour collective agreements
II.5.28 - Greves segundo o sector de actividade económica	II.5.28 - Strikes according to sector of economic activity
II.5.29 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o sector de actividade económica	II.5.29 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.1 - Labour market indicators

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Mulheres	15-24 anos			
Portugal						
2000	3,9	4,9	8,6	43,8	27,1	13,4
2005	7,6	8,7	16,1	49,9	36,2	17,7
2006	7,7	9,0	16,3	51,7	37,8	16,4
2007	8,0	9,6	16,6	48,9	38,4	15,2
2008	7,6	8,8	16,4	49,8	40,9	15,1
2009						
Portugal	9,5	10,2	20,0	46,5	43,4	16,0
Continente	9,6	10,3	20,2	46,5	43,9	16,3
Norte	11,0	12,4	21,9	49,2	35,9	15,2
Centro	6,9	7,2	16,0	45,1	41,4	11,5
Lisboa	9,8	9,9	19,2	47,1	56,0	22,1
Alentejo	10,5	11,9	23,6	40,0	43,1	15,7
Algarve	10,3	11,5	24,6	34,7	48,2	18,5
R.A. Açores	6,7	8,0§	15,9§	41,7	30,7	9,8
R.A. Madeira	7,6	6,1§	19,7§	48,7§	38,1	12,9
	Unemployment rate			Long-term unemployment as a share of total unemployment	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Female	15-24 years			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.1 - Labour market indicators

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos significativos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%						N.º	hora
Portugal								
2000	52,8	72,7	23,5	80,1	89,1	x	99,3	39,7
2005	57,6	74,5	23,5	80,5	88,8	29,1	98,0	39,2
2006	57,7	75,6	22,7	79,4	88,7	29,8	96,9	39,1
2007	57,8	75,5	23,0	77,6	87,9	31,8	96,5	39,0
2008	59,3	76,0	23,0	77,2	88,1	32,8	96,2	39,0
2009								
Portugal	60,6	76,3	22,8	78,0	88,4	32,1	100,0	38,9
Continente	60,3	76,0	23,1	77,9	88,2	32,7	99,8	38,9
Norte	51,4	74,3	24,8	80,9	89,4	28,2	101,3	39,6
Centro	49,2	66,9	32,1	79,4	80,6	32,7	82,5	36,9
Lisboa	79,9	85,9	13,6	75,9	91,9	37,0	109,1	39,5
Alentejo	64,5	81,1	17,7	72,7	93,9	32,7	117,9	40,2
Algarve	76,1	76,4	22,3	68,3	93,3	45,0	104,4	39,7
R.A. Açores	62,9	79,1	19,4	78,6	92,8	19,4	111,3	40,6
R.A. Madeira	69,9	84,8	14,9	79,7	89,3	18,5	100,5	37,4
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Employed population with 3 or more significant jobs before the current one as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%						No.	hour

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Significant job is defined as a job with at least six months of duration.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.1 - Labour market indicators

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal							
1995	19,2	28,5	584,0	15,2	29,4	12,4	40,6
2000	22,4	24,9	729,0	14,4	27,5	11,6	40,7
2005	25,5	23,7	907,2	12,3	26,7	8,5	42,4
2006	25,4	23,5	934,0	12,5	25,7	8,1	41,4
2007	24,9	23,9	963,3	12,3	24,9	8,2	40,3
2008							
Portugal	24,6	24,5	1 008,0	11,8	24,2	8,1	40,1
Continente	24,6	24,6	1 010,4	11,9	24,3	8,3	40,4
Norte	24,9	20,9	877,3	11,0	23,4	8,8	37,4
Centro	27,4	19,1	864,4	12,8	19,5	3,2	28,4
Lisboa	20,2	34,0	1 291,9	12,2	22,3	4,1	41,7
Alentejo	31,3	19,7	897,8	14,3	23,6	9,0	29,4
Algarve	31,1	18,3	879,2	10,1	18,3	1,9	24,9
R. A. Açores	23,5	19,7	905,4	9,3	26,4	5,9	32,9
R. A. Madeira	22,1	26,4	994,3	12,8	18,2	4,3	32,8
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		€	%			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

II.5.2 - Taxa de actividade segundo o grupo etário e o sexo

II.5.2 - Activity rate according to age group and sex

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	51,1	57,9	44,8	45,7	50,5	40,8	87,5	92,5	82,4	86,8	93,9	80,0	47,0	58,6	37,4	71,2
2005	52,5	57,9	47,4	43,0	46,9	38,9	89,7	92,6	86,7	88,5	94,3	82,9	48,2	57,6	40,3	73,4
2006	52,8	58,2	47,7	42,7	46,6	38,7	89,7	92,8	86,6	89,6	94,6	84,7	48,4	58,0	40,4	73,9
2007	53,0	58,2	48,1	41,9	45,3	38,4	89,7	92,4	86,9	90,1	94,7	85,7	48,9	58,2	41,0	74,1
2008	53,0	58,2	48,0	41,6	44,4	38,6	90,0	93,0	86,9	89,9	94,8	85,0	48,8	58,0	41,2	74,2
2009																
Portugal	52,5	57,3	48,0	39,2	40,8	37,5	89,8	92,3	87,2	89,7	93,4	86,0	48,4	57,4	40,9	73,7
Continente	52,6	57,2	48,2	39,1	40,5	37,7	89,9	92,4	87,4	89,8	93,4	86,3	48,4	57,2	41,1	73,8
Norte	52,6	58,0	47,6	42,5	45,4	39,6	89,5	91,8	87,2	87,1	91,9	82,4	48,3	58,7	39,7	72,4
Centro	56,6	61,2	52,2	38,3	40,6	35,8	88,8	91,1	86,3	90,0	93,7	86,3	57,2	65,5	50,2	75,8
Lisboa	50,4	53,8	47,2	34,3	32,2	36,4	91,5	93,5	89,6	93,4	95,2	91,7	43,2	50,4	37,4	73,9
Alentejo	48,7	54,3	43,2	38,4	39,9	36,9	88,8	93,9	83,4	89,7	93,4	85,8	40,8	49,2	33,5	73,7
Algarve	51,7	57,1	46,2	41,7	43,4	39,9	90,6	93,7	87,1	90,2	92,9	87,2	46,7	56,3	37,9	76,0
R.A. Açores	49,1	58,5	39,7	43,7	49,4	37,6	88,3	95,3	80,9	85,7	95,9	75,1	43,4	60,6	28,3	69,6
R.A. Madeira	51,8	56,8	47,4	35,9	41,2	30,3	87,2	87,8	86,5	86,6	92,4	81,2	51,0	62,1	43,2	71,7
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.3 - Taxa de emprego segundo o grupo etário e o sexo

II.5.3 - Employment rate according to age group and sex

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	58,5	67,6	50,3	41,8	47,4	36,0	83,9	90,0	77,8	84,0	91,2	77,1	45,8	57,1	36,4	68,3
2005	57,5	64,8	50,8	36,1	40,5	31,4	81,7	85,9	77,5	82,8	89,4	76,3	45,7	54,6	38,3	67,5
2006	57,7	65,1	50,8	35,8	39,8	31,6	81,6	86,4	76,7	83,9	89,8	78,1	45,8	55,0	38,1	67,9
2007	57,6	65,0	50,9	34,9	39,1	30,6	80,9	85,6	76,1	84,1	89,8	78,5	46,1	55,1	38,6	67,8
2008	57,8	64,9	51,2	34,7	38,5	30,8	82,1	86,8	77,4	83,9	89,1	78,7	46,2	55,0	38,8	68,2
2009																
Portugal	56,0	62,2	50,3	31,3	33,2	29,4	80,0	83,6	76,2	82,1	86,0	78,2	45,0	53,3	38,1	66,3
Continente	56,0	62,0	50,4	31,2	32,8	29,6	79,9	83,6	76,1	82,1	85,9	78,3	45,0	53,1	38,2	66,3
Norte	55,3	62,5	48,8	33,2	36,3	30,0	78,9	83,5	74,2	79,1	84,6	73,8	44,1	53,4	36,2	64,0
Centro	61,1	66,9	55,8	32,1	35,1	29,1	79,6	81,8	77,3	84,1	88,1	80,2	55,0	62,9	48,3	69,9
Lisboa	54,1	58,6	50,1	27,7	25,5	30,0	81,6	84,4	78,7	85,0	86,2	83,7	39,9	46,4	34,6	66,5
Alentejo	50,2	57,2	43,5	29,3	31,6	26,9	80,2	86,8	73,3	80,9	85,1	76,4	37,2	44,9	30,5	65,7
Algarve	54,8	61,6	48,1	31,5	33,3	29,5	79,8	84,2	74,9	81,4	84,6	77,9	43,5	52,6	35,2	67,9
R.A. Açores	56,2	68,2	44,6	36,7	43,6	29,4	82,0	88,6	75,0	81,0	90,3	71,3	41,9	58,9	27,0	64,8
R.A. Madeira	58,1	63,9	53,1	28,8	33,4	24,0	79,1	78,3	79,8	82,1	86,2	78,3	48,6	58,4	41,8	66,0
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.4 - População activa segundo o grupo etário e o sexo

II.5.4 - Active population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 226,4	2 854,5	2 371,9	677,8	380,1	297,8	1 357,1	717,3	639,8	1 278,4	678,3	600,1	1 913,0	1 078,8	834,2	4 928,6
2005	5 544,9	2 963,5	2 581,3	564,2	313,9	250,3	1 484,9	772,1	712,8	1 384,4	729,5	654,9	2 111,4	1 148,1	963,3	5 221,5
2006	5 587,3	2 984,4	2 602,9	544,4	302,1	242,3	1 483,1	772,8	710,3	1 409,0	737,5	671,6	2 150,8	1 172,0	978,7	5 257,9
2007	5 618,3	2 986,0	2 632,2	518,4	285,5	232,9	1 475,9	764,9	711,0	1 420,7	740,2	680,5	2 203,3	1 195,5	1 007,8	5 284,5
2008	5 624,9	2 991,4	2 633,4	507,5	276,9	230,6	1 464,4	763,5	700,9	1 423,1	746,2	677,0	2 229,8	1 204,8	1 025,0	5 298,8
2009																
Portugal	5 582,7	2 948,9	2 633,9	466,3	247,8	218,4	1 444,5	750,3	694,2	1 435,1	743,6	691,5	2 236,8	1 207,1	1 029,7	5 263,0
Continente	5 334,0	2 811,2	2 522,9	438,2	231,4	206,8	1 371,6	711,6	660,0	1 369,9	708,2	661,7	2 154,3	1 160,0	994,3	5 022,0
Norte	1 970,7	1 050,4	920,3	192,1	104,5	87,5	515,6	264,9	250,6	510,5	264,2	246,3	752,6	416,7	335,9	1 873,0
Centro	1 347,8	704,8	643,0	100,0	54,3	45,7	311,9	162,4	149,6	307,4	159,9	147,5	628,4	328,2	300,2	1 185,5
Lisboa	1 424,8	731,1	693,7	97,4	46,5	51,0	391,8	201,4	190,4	402,6	204,1	198,5	533,0	279,1	253,9	1 393,2
Alentejo	367,6	201,4	166,2	29,7	15,9	13,8	95,9	52,2	43,6	92,0	49,4	42,6	150,0	83,9	66,2	355,1
Algarve	223,1	123,5	99,6	19,0	10,2	8,8	56,5	30,7	25,9	57,3	30,6	26,7	90,2	52,0	38,2	215,2
R.A. Açores	120,3	71,2	49,1	15,9	9,2	6,6	36,3	20,0	16,3	30,7	17,6	13,1	37,5	24,4	13,1	117,8
R.A. Madeira	128,4	66,5	61,9	12,2	7,2	5,0	36,6	18,7	17,9	34,5	17,9	16,7	45,0	22,7	22,3	123,2
	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.5 - População empregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.5 - Employed population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 020,9	2 765,2	2 255,7	619,7	356,4	263,3	1 301,6	698,0	603,6	1 237,6	659,3	578,2	1 862,0	1 051,5	810,5	4 723,6
2005	5 122,6	2 765,4	2 357,2	473,6	271,1	202,5	1 353,4	715,9	637,5	1 294,6	691,9	602,7	2 001,0	1 086,5	914,5	4 800,0
2006	5 159,5	2 789,7	2 369,8	455,9	258,2	197,7	1 348,1	719,4	628,7	1 319,8	700,3	619,5	2 035,6	1 111,7	923,9	4 830,3
2007	5 169,7	2 789,3	2 380,4	432,5	246,9	185,6	1 331,9	709,1	622,8	1 325,4	701,8	623,6	2 079,9	1 131,4	948,5	4 836,6
2008	5 197,8	2 797,1	2 400,7	424,1	240,0	184,0	1 336,3	712,4	623,9	1 327,9	701,5	626,4	2 109,5	1 143,2	966,4	4 872,2
2009																
Portugal	5 054,1	2 687,6	2 366,5	372,8	201,6	171,3	1 286,5	679,8	606,7	1 313,4	684,6	628,8	2 081,3	1 121,7	959,7	4 735,5
Continente	4 823,2	2 560,1	2 263,2	349,7	187,6	162,1	1 219,6	644,5	575,1	1 251,7	651,4	600,3	2 002,3	1 076,6	925,6	4 512,3
Norte	1 753,7	947,1	806,7	149,9	83,5	66,4	454,3	241,1	213,2	463,7	243,3	220,4	685,8	379,2	306,6	1 656,1
Centro	1 255,1	658,2	596,9	84,0	46,8	37,2	279,6	145,6	134,0	287,2	150,2	137,0	604,2	315,6	288,7	1 093,1
Lisboa	1 285,6	660,5	625,1	78,7	36,8	41,9	349,3	182,0	167,3	366,0	184,9	181,1	491,5	256,8	234,7	1 254,4
Alentejo	328,9	182,4	146,4	22,7	12,6	10,1	86,6	48,3	38,3	83,0	45,0	37,9	136,6	76,5	60,1	316,4
Algarve	200,0	111,8	88,2	14,4	7,8	6,5	49,8	27,5	22,3	51,7	27,8	23,9	84,1	48,6	35,5	192,2
R.A. Açores	112,2	67,0	45,2	13,3	8,2	5,2	33,7	18,6	15,1	29,0	16,5	12,5	36,2	23,7	12,4	109,7
R.A. Madeira	118,7	60,5	58,2	9,8	5,8	4,0	33,2	16,7	16,5	32,7	16,7	16,1	42,9	21,3	21,6	113,5
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.6 - População desempregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.6 - Unemployed population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	205,5	89,3	116,2	58,1	23,7	34,5	55,5	19,4	36,2	40,8	19,0	21,9	51,0	27,3	23,7	205,0
2005	422,3	198,1	224,1	90,6	42,8	47,8	131,5	56,2	75,3	89,8	37,6	52,2	110,4	61,5	48,8	421,6
2006	427,8	194,8	233,1	88,5	43,9	44,5	135,0	53,4	81,6	89,2	37,1	52,1	115,2	60,3	54,9	427,6
2007	448,6	196,8	251,8	85,9	38,6	47,3	144,0	55,7	88,2	95,3	38,3	57,0	123,4	64,1	59,3	447,9
2008	427,1	194,3	232,7	83,5	36,9	46,5	128,1	51,1	77,0	95,2	44,6	50,6	120,3	61,7	58,6	426,6
2009																
Portugal	528,6	261,3	267,4	93,4	46,3	47,2	158,0	70,5	87,5	121,7	59,1	62,6	155,5	85,4	70,1	527,5
Continente	510,8	251,1	259,7	88,5	43,8	44,7	152,0	67,1	84,9	118,2	56,8	61,4	152,1	83,4	68,7	509,7
Norte	217,0	103,4	113,7	42,1	21,0	21,1	61,3	23,9	37,4	46,8	20,9	25,9	66,8	37,5	29,3	216,9
Centro	92,7	46,5	46,2	16,0	7,5	8,5	32,3	16,7	15,6	20,2	9,7	10,6	24,2	12,7	11,5	92,4
Lisboa	139,3	70,6	68,7	18,7	9,7	9,0	42,5	19,4	23,1	36,5	19,1	17,4	41,5	22,3	19,1	138,8
Alentejo	38,8	19,0	19,8	7,0	3,3§	3,7§	9,2	3,9§	5,3	9,1	4,4§	4,7	13,4	7,4	6,1	38,7
Algarve	23,1	11,7	11,4	4,7	2,4§	2,3§	6,7	3,1§	3,6§	5,6	2,7§	2,8§	6,1	3,4§	2,7§	22,9
R.A. Açores	8,1	4,2§	3,9§	2,5§	1,1§	1,4§	2,6§	1,4§	1,2§	1,7§	1,0§	0,7§	1,3§	0,7§	0,6§	8,1
R.A. Madeira	9,7	6,0	3,8§	2,4§	1,4§	1,0§	3,4§	2,0§	1,4§	1,8§	1,2§	0,6§	2,1§	1,4§	0,7§	9,7
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.7 - População inactiva segundo o grupo etário e o sexo

II.5.7 - Inactive population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																	
2000	4 984,8	2 067,2	2 917,5	1 646,4	793,5	360,8	432,7	194,3	57,9	136,5	194,2	44,4	149,8	2 156,3	761,5	1 394,8	1 979,2
2005	5 018,2	2 151,7	2 866,5	1 650,8	748,6	354,7	393,9	171,3	61,8	109,6	179,1	44,4	134,6	2 268,4	843,6	1 424,8	1 893,0
2006	4 998,7	2 140,6	2 858,1	1 640,4	730,2	346,5	383,6	169,8	60,1	109,6	163,9	42,3	121,6	2 294,4	850,0	1 444,4	1 857,9
2007	4 986,2	2 147,1	2 839,1	1 634,9	719,6	345,4	374,2	170,2	63,3	106,9	155,4	41,5	113,9	2 306,1	857,4	1 448,7	1 850,5
2008	4 997,8	2 149,9	2 847,9	1 624,6	713,8	346,6	367,2	163,1	57,6	105,4	160,1	40,8	119,2	2 336,3	871,8	1 464,5	1 846,3
2009																	
Portugal	5 055,6	2 200,3	2 855,3	1 615,0	723,9	359,8	364,1	164,4	62,5	101,8	165,3	52,4	112,8	2 387,1	897,3	1 489,8	1 879,6
Continente	4 811,4	2 099,3	2 712,1	1 525,8	681,7	340,0	341,7	154,2	58,9	95,2	154,8	50,2	104,6	2 295,0	867,6	1 427,4	1 779,4
Norte	1 776,7	761,9	1 014,9	577,1	259,5	125,8	133,7	60,4	23,6	36,8	75,7	23,3	52,4	804,0	292,9	511,1	713,2
Centro	1 035,2	447,4	587,8	329,5	161,4	79,3	82,2	39,5	15,8	23,8	34,0	10,7	23,4	470,7	173,3	297,5	378,7
Lisboa	1 403,0	628,0	775,0	452,4	186,6	97,7	88,9	36,2	14,1	22,1	28,3	10,4	17,9	699,6	274,5	425,1	493,2
Alentejo	387,7	169,2	218,4	99,9	47,6	24,0	23,6	12,1	3,4§	8,7	10,6	3,5§	7,0	217,6	86,6	131,1	126,4
Algarve	208,8	92,8	116,1	67,0	26,6	13,3	13,3	5,9	2,1§	3,8§	6,3	2,3§	3,9§	103,1	40,4	62,7	67,9
R.A. Açores	124,9	50,4	74,5	45,6	20,5	9,5	11,0	4,8	1,0§	3,8§	5,1	0,7§	4,4§	48,9	15,9	33,0	51,5
R.A. Madeira	119,3	50,6	68,7	43,6	21,8	10,3	11,5	5,4	2,6§	2,8§	5,3	1,5§	3,9§	43,2	13,8	29,4	48,7
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.8 - População activa segundo o nível de escolaridade completo e o sexo

II.5.8 - Active population according to educational level completed and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal															
2000	5 226,4	2 854,5	2 371,9	472,2	1 802,9	1 050,5	752,3	1 079,2	646,1	433,1	755,7	426,2	329,5	628,6	487,6
2005	5 544,9	2 963,5	2 581,3	315,4	1 620,8	927,4	693,5	1 082,4	631,7	450,6	987,5	569,8	417,7	805,7	733,1
2006	5 587,3	2 984,4	2 602,9	294,8	1 576,3	905,0	671,3	1 091,9	628,9	463,0	1 012,7	579,8	433,0	849,2	762,5
2007	5 618,3	2 986,0	2 632,2	288,0	1 540,0	871,7	668,3	1 108,5	647,1	461,3	1 043,9	597,4	446,4	845,6	792,3
2008	5 624,9	2 991,4	2 633,4	267,8	1 480,9	838,5	642,4	1 038,7	619,9	418,8	1 143,8	642,5	501,4	859,4	834,2
2009															
Portugal	5 582,7	2 948,9	2 633,9	231,4	1 388,8	777,6	611,1	981,3	583,4	397,9	1 187,2	661,3	525,9	939,4	854,7
Continente	5 334,0	2 811,2	2 522,9	217,9	1 319,7	734,5	585,3	927,8	550,7	377,1	1 141,5	634,0	507,5	901,1	826,1
Norte	1 970,7	1 050,4	920,3	89,3	525,1	295,9	229,2	434,1	249,9	184,2	382,6	213,7	169,0	271,8	267,8
Centro	1 347,8	704,8	643,0	84,4	417,3	225,9	191,4	218,4	134,0	84,4	290,4	163,1	127,3	191,8	145,5
Lisboa	1 424,8	731,1	693,7	27,7	235,9	126,7	109,2	174,5	101,0	73,5	328,9	179,7	149,1	325,1	332,9
Alentejo	367,6	201,4	166,2	11,0	91,0	55,2	35,7	65,1	42,3	22,8	88,4	49,1	39,2	64,9	47,3
Algarve	223,1	123,5	99,6	5,5	50,4	30,7	19,7	35,8	23,6	12,2	51,2	28,3	22,8	47,5	32,6
R.A. Açores	120,3	71,2	49,1	5,6	33,3	23,4	9,9	29,8	18,3	11,5	22,5	13,3	9,3	17,9	11,2
R.A. Madeira	128,4	66,5	61,9	7,9	35,8	19,8	16,0	23,7	14,4	9,3	23,2	14,0	9,2	20,5	17,4
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Higher education
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.9 - População empregada segundo a profissão principal

II.5.9 - Employed population according to main occupation

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal											
2000	5 020,9	339,7	335,5	379,8	492,8	655,0	559,8	1 092,5	435,2	698,1	32,6
2005	5 122,6	468,5	438,7	439,6	506,7	695,7	560,0	955,8	409,3	619,7	28,5
2006	5 159,5	397,2	448,5	452,7	492,9	742,8	559,2	1 014,9	410,9	610,5	29,8
2007	5 169,7	344,5	442,6	453,0	479,7	767,1	562,2	1 020,8	402,8	662,1	35,0
2008	5 197,8	321,7	464,6	480,5	482,0	789,8	565,7	1 006,3	390,3	665,9	31,1
2009											
Portugal	5 054,1	333,4	476,9	477,8	477,6	798,5	552,3	915,1	400,6	592,6	29,3
Continente	4 823,2	324,3	459,7	457,8	454,0	755,2	524,9	877,8	388,9	552,5	28,1
Norte	1 753,7	119,2	146,8	126,8	141,7	261,3	213,0	413,8	153,6	169,6	8,0
Centro	1 255,1	64,6	80,2	82,4	106,6	187,6	259,8	218,6	123,6	128,0	3,7§
Lisboa	1 285,6	95,5	189,1	195,8	161,6	210,6	18,8	160,8	71,0	168,8	13,7
Alentejo	328,9	25,9	25,6	34,2	28,1	53,1	21,6	55,0	30,3	52,3	2,6§
Algarve	200,0	19,1	18,0	18,6	16,0	42,6	11,6	29,5	10,4	33,9	0,2§
R.A. Açores	112,2	4,2§	6,8	9,2	10,9	20,1	14,2	21,3	6,3	18,4	0,8§
R.A. Madeira	118,7	4,9	10,4	10,8	12,7	23,2	13,3	16,0	5,3	21,6	0,4§
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.11 - População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo

II.5.11 - Employed population according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2008	5 197,8	2 797,1	2 400,7	581,2	296,7	284,5	1 525,1	1 120,1	405,0	3 091,5	1 380,3	1 711,2
2009												
Portugal	5 054,1	2 687,6	2 366,5	564,8	293,7	271,0	1 425,7	1 040,1	385,6	3 063,6	1 353,8	1 709,9
Continente	4 823,2	2 560,1	2 263,2	537,9	273,7	264,2	1 375,2	997,8	377,5	2 910,1	1 288,6	1 621,5
Norte	1 753,7	947,1	806,7	208,7	102,8	105,8	643,5	440,8	202,7	901,5	403,4	498,1
Centro	1 255,1	658,2	596,9	269,2	127,0	142,2	368,4	269,2	99,2	617,5	262,0	355,4
Lisboa	1 285,6	660,5	625,1	14,3	9,1	5,2	244,5	191,2	53,3	1 026,7	460,2	566,6
Alentejo	328,9	182,4	146,4	35,0	26,5	8,5	81,8	63,1	18,7	212,1	92,8	119,3
Algarve	200,0	111,8	88,2	10,7	8,2	2,5§	37,0	33,5	3,6§	152,2	70,2	82,1
R.A. Açores	112,2	67,0	45,2	14,2	12,7	1,4	27,4	23,3	4,1§	70,6	30,9	39,6
R.A. Madeira	118,7	60,5	58,2	12,6	7,3	5,4	23,1	19,0	4,1§	83,0	34,2	48,7
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.12 - População empregada no sector secundário segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3)

II.5.12 - Employed population in secondary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal											
2008	1 525,1	52,8	113,1	246,0	98,3	117,7	124,6	71,5	62,7	60,3	555,1
2009											
Portugal	1 425,7	46,9	111,5	216,4	86,7	117,2	112,9	76,8	64,5	65,8	505,6
Continente	1 375,2	45,6	103,2	213,9	84,1	116,5	111,4	76,6	64,3	65,4	474,1
Norte	643,5	18,3	29,1	183,0	39,2	31,6	44,0	39,2	26,5	38,2	190,7
Centro	368,4	9,4	36,6	26,9	20,7	51,6	42,2	17,1	16,0	16,1	128,3
Lisboa	244,5	9,1	23,0	3,1§	17,6	25,1	17,3	15,1	16,4	8,5	98,3
Alentejo	81,8	6,9	12,3	0,6§	4,7	6,1	5,9	4,8	5,1	2,0§	31,7
Algarve	37,0	1,8§	2,2§	0,3§	1,9§	2,1§	1,9§	0,5§	0,2§	0,6§	25,1
R.A. Açores	27,4	0,7§	6,4	0,4§	1,1§	0,4§	0,9§	0,1§	0,0§	0,2§	16,7
R.A. Madeira	23,1	0,7§	1,9§	2,1§	1,5§	0,3§	0,6§	0,1§	0,1§	0,2§	14,8
	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.13 - População empregada no sector terciário segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3)

II.5.13 - Employed population in tertiary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Portugal																
2008	3 091,5	129,5	160,2	476,4	177,7	319,4	93,2	96,3	27,1	174,8	134,8	341,8	344,3	302,9	46,0	267,0
2009																
Portugal	3 063,6	124,9	160,0	477,9	177,9	295,1	92,2	88,2	34,0	167,4	137,7	334,7	357,6	322,0	46,4	247,6
Continente	2 910,1	120,2	155,4	454,8	171,7	273,4	89,6	85,8	33,0	163,1	132,0	310,4	338,6	302,8	44,5	234,9
Norte	901,5	45,7	49,2	174,9	48,1	73,5	17,0	23,2	7,5	57,9	38,9	69,8	114,6	94,3	11,1	75,9
Centro	617,5	29,1	46,4	96,3	41,2	52,7	7,9	12,9	4,7	22,7	15,7	65,6	82,7	82,8	6,8	50,0
Lisboa	1 026,7	34,0	42,0	127,3	66,0	93,7	58,6	41,9	17,7	67,8	61,6	127,7	100,9	86,2	19,2	82,4
Alentejo	212,1	7,2	9,8	31,8	11,8	20,9	4,9	4,7	0,9§	7,3	6,8	31,9	27,3	26,2	2,9§	17,7
Algarve	152,2	4,3§	8,0	24,6	4,7	32,6	1,2§	3,1§	2,2§	7,4	9,0	15,5	13,2	13,2	4,5§	8,9
R.A. Açores	70,6	2,4§	2,7§	11,8	2,9§	6,7	1,1§	1,0§	0,3§	1,5§	2,7§	12,6	7,9	9,2	0,4§	7,2
R.A. Madeira	83,0	2,4§	1,9§	11,2	3,2§	15,0	1,4§	1,4§	0,7§	2,8§	3,0§	11,7	11,1	10,1	1,5§	5,5

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.14 - População inactiva segundo a categoria e o sexo

II.5.14 - Inactive population according to main status and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Domésticos		Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal														
2000	4 984,8	2 067,2	2 917,5	688,1		1 697,2	831,0	866,3	1 527,4	693,9	833,5	1 072,0	538,6	533,4
2005	5 018,2	2 151,7	2 866,5	611,1		1 676,7	828,7	848,0	1 648,2	769,4	878,8	1 082,2	547,7	534,4
2006	4 998,7	2 140,6	2 858,1	591,5		1 698,4	843,8	854,5	1 668,5	770,4	898,0	1 040,3	523,7	516,6
2007	4 986,2	2 147,1	2 839,1	557,5		1 684,6	838,4	846,2	1 694,6	778,7	915,9	1 049,3	526,8	522,6
2008	4 997,8	2 149,9	2 847,9	544,3		1 701,8	846,4	855,4	1 759,2	804,5	954,7	992,5	495,4	497,2
2009														
Portugal	5 055,6	2 200,3	2 855,3	509,4		1 740,8	878,3	862,4	1 830,6	828,9	1 001,7	974,9	490,3	484,6
Continente	4 811,4	2 099,3	2 712,1	469,1		1 647,9	831,8	816,1	1 775,3	803,5	971,8	919,2	461,5	457,7
Norte	1 776,7	761,9	1 014,9	212,2		634,7	317,4	317,3	570,7	258,6	312,1	359,2	185,0	174,2
Centro	1 035,2	447,4	587,8	101,3		386,0	195,3	190,8	367,0	162,5	204,5	181,0	88,9	92,0
Lisboa	1 403,0	628,0	775,0	110,1		452,9	231,4	221,5	563,9	261,3	302,6	276,0	134,9	141,2
Alentejo	387,7	169,2	218,4	26,4		111,0	55,3	55,7	190,9	83,4	107,5	59,3	30,4	29,0
Algarve	208,8	92,8	116,1	19,1		63,2	32,5	30,8	82,7	37,7	45,0	43,7	22,4	21,4
R.A. Açores	124,9	50,4	74,5	27,0		46,2	23,2	22,9	25,2	14,0	11,2	26,5	12,9	13,6
R.A. Madeira	119,3	50,6	68,7	13,3		46,7	23,3	23,4	30,1	11,4	18,8	29,2	15,9	13,3

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.15 - População desempregada segundo os tipos de desemprego

II.5.15 - Unemployed population according to types of unemployment

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal						
2000	205,5	84,9	27,3	178,2	115,6	89,9
2005	422,3	201,1	58,7	363,5	208,7	210,8
2006	427,8	205,2	58,8	369,0	205,0	221,1
2007	448,6	226,5	61,5	387,1	226,2	219,6
2008	427,1	232,4	58,4	368,7	211,8	212,6
2009						
Portugal	528,6	279,7	55,3	473,3	280,7	245,8
Continente	510,8	272,0	53,3	457,4	271,1	237,6
Norte	217,0	101,1	28,1	188,9	109,5	106,7
Centro	92,7	56,3	10,5	82,2	50,2	41,8
Lisboa	139,3	83,8	8,8	130,4	73,2	65,6
Alentejo	38,8	17,7	3,7§	35,0	23,2	15,5
Algarve	23,1	13,0	2,2§	20,9	15,0	8,0
R.A. Açores	8,1	3,3§	0,9§	7,2	4,7	3,4§
R.A. Madeira	9,7	4,5§	1,1§	8,6	4,9	4,7
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Nas rubricas "Desempregados há menos de 1 ano" e "Desempregados há 1 ano ou mais" não estão incluídos os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma destas duas rubricas pode ser menor que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The items "Short-term unemployment (less than 1 year)" and "Long-term unemployment (1 year or over)" do not include unemployed individuals who are no longer seeking work, as they have found job and will start in the next three months. Therefore, the sum of these two items may be less than total number of unemployed individuals.

II.5.16 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo a actividade económica (CAE-Rev.3), (corrigido dos dias úteis) P₀**II.5.16 - Annual average variation in labour cost index according to economic activity (CAE-Rev.3), (working day adjusted) P₀**

Unidade: %

Unit: %

	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Portugal												
2005	2,1	-1,9	2,5	6,9	4,1	-1,6	3,5	1,9	3,0	0,6	-1,6	-0,8
2006	1,2	1,8	0,1	2,2	3,0	4,7	1,8	-1,4	2,2	4,2	3,8	3,1
2007	5,2	9,5	6,3	-0,0	5,6	5,2	5,9	2,4	5,6	1,2	3,4	4,1
2008	4,3	-2,6	2,5	1,1	7,3	3,9	4,8	5,3	2,7	10,9	2,4	1,7
2009												
Portugal	3,8	6,8	5,0	6,2	5,8	4,0	2,3	6,0	2,1	0,8	2,7	2,8
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	2,1	11,6	3,1	11,5	12,8	3,1	2,3	2,6	-6,4	2,5	0,2	1,7
Centro	2,5	-3,1	2,8	10,6	-4,8	4,7	5,4	2,6	7,8	-15,3	0,8	3,2
Lisboa	1,4	18,8	-2,3	6,4	2,0	1,3	-0,7	12,4	4,0	3,2	1,4	0,2
Alentejo	4,2	15,8	7,4	-4,0	10,5	4,3	2,5	1,4	0,1	2,7	1,7	1,6
Algarve	5,3	10,5	4,2	9,0	0,3	0,7	9,3	11,2	-0,3	10,0	-0,2	1,8
R.A. Açores	2,1	7,4	1,0	8,5	0,0	6,3	2,1	7,9	5,5	-4,4	-3,9	4,6
R.A. Madeira	6,4	13,3	6,8	3,4	13,1	6,7	3,1	6,1	5,6	14,1	9,7	7,3
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa e segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q). Os dados do ICT foram reprocessados para o período entre 2000 e 2008.

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q). LCI data were reprocessed for the period between 2000 and 2008.

II.5.17 - Variação média anual do Índice de custo do trabalho segundo o grupo profissional (corrigido dos dias úteis) P₀**II.5.17 - Annual average variation in labour cost index according to occupational group (working day adjusted) P₀**

Unidade: %

Unit: %

Grupo profissional (CNP94)										
	Total B - S	Dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	Trabalhadores não qualificados
Portugal										
2005	2,1	10,0	1,4	3,3	2,1	-1,7	2,2	1,1	0,6	0,8
2006	1,2	-4,0	1,5	-0,1	1,5	1,5	0,1	1,7	3,0	0,9
2007	5,2	1,3	3,7	4,0	5,2	6,4	3,4	5,6	3,4	2,6
2008	4,3	8,0	3,4	5,3	4,3	6,3	3,2	2,5	4,8	6,0
2009	3,8	4,6	4,5	2,4	2,3	2,7	2,6	4,9	2,1	3,9
Occupational group (ISCO 88)										
	Total B - S	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers, shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa e segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q). Os dados do ICT foram reprocessados para o período entre 2000 e 2009.

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q). LCI data were reprocessed for the period between 2000 and 2009.

II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo

II.5.18 - Employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2007	2 247 950	1 279 322	968 628	35 777	24 412	11 365	816 335	574 159	242 176	1 395 838	680 751	715 087
2008												
Portugal	2 267 915	1 284 194	983 721	36 524	24 805	11 719	798 315	563 750	234 565	1 433 076	695 639	737 437
Continente	2 171 074	1 228 831	942 243	34 859	23 388	11 471	772 288	541 961	230 327	1 363 927	663 482	700 445
Norte	767 668	438 095	329 573	6 180	4 103	2 077	362 846	235 847	126 999	398 642	198 145	200 497
Centro	454 479	258 727	195 752	9 786	6 254	3 532	194 036	138 399	55 637	250 657	114 074	136 583
Lisboa	703 975	396 251	307 724	3 117	2 007	1 110	148 665	115 581	33 084	552 193	278 663	273 530
Alentejo	133 101	75 960	57 141	13 572	9 577	3 995	43 442	32 894	10 548	76 087	33 489	42 598
Algarve	111 851	59 798	52 053	2 204	1 447	757	23 299	19 240	4 059	86 348	39 111	47 237
R. A. Açores	43 096	25 451	17 645	1 348	1 213	135	12 610	10 440	2 170	29 138	13 798	15 340
R. A. Madeira	53 745	29 912	23 833	317	204	113	13 417	11 349	2 068	40 011	18 359	21 652
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex

Unidade: €

Unit: €

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2007	963,28	1 065,97	827,65	694,63	746,00	584,30	873,51	943,43	707,75	1 022,67	1 180,79	872,13
2008												
Portugal	1 008,00	1 112,45	871,65	714,54	761,83	614,46	915,44	985,41	747,28	1 067,04	1 227,90	915,29
Continente	1 010,38	1 115,41	873,39	716,24	766,52	613,73	914,05	985,37	746,25	1 072,43	1 233,94	919,46
Norte	877,26	961,25	765,61	619,40	645,21	568,42	801,87	879,97	656,83	949,87	1 064,53	836,55
Centro	864,39	960,76	737,01	692,64	753,65	584,61	879,69	946,55	713,36	859,25	989,35	750,59
Lisboa	1 291,91	1 430,30	1 113,71	802,63	880,86	661,18	1 213,56	1 239,65	1 122,42	1 315,77	1 513,34	1 114,50
Alentejo	897,79	1 009,34	749,49	749,15	791,70	647,13	1 002,86	1 070,85	790,83	864,31	1 011,16	748,86
Algarve	879,23	962,09	784,03	767,80	840,89	628,07	870,54	882,74	812,67	884,42	1 005,61	784,07
R. A. Açores	905,39	975,13	804,80	689,60	685,42	727,18	854,84	876,14	752,34	937,25	1 075,49	812,91
R. A. Madeira	994,28	1 107,63	852,01	633,91	678,07	554,21	1 052,50	1 088,13	857,01	977,60	1 124,46	853,08
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.20 - Employees in establishments according to employees size class

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
1995	1 766 641	339 899	201 663	282 340	208 112	230 999	148 618	355 010
2000	2 048 444	458 499	254 688	336 477	236 347	252 276	144 371	365 786
2005	2 173 144	555 191	278 223	351 342	229 354	245 057	142 486	371 491
2006	2 186 695	554 376	276 922	356 924	231 924	252 795	140 581	373 173
2007	2 247 950	559 150	284 722	368 924	239 846	257 533	142 974	394 801
2008								
Portugal	2 267 915	556 946	282 028	363 102	241 431	268 063	142 995	413 350
Continente	2 171 074	534 945	269 461	345 649	228 489	258 886	137 255	396 389
Norte	767 668	191 390	101 849	135 946	86 410	91 599	44 076	116 398
Centro	454 479	124 672	61 367	80 283	51 115	50 105	27 080	59 857
Lisboa	703 975	142 390	73 178	90 843	68 006	90 054	53 322	186 182
Alentejo	133 101	41 722	17 063	21 043	12 914	14 120	6 037	20 202
Algarve	111 851	34 771	16 004	17 534	10 044	13 008	6 740	13 750
R. A. Açores	43 096	10 123	5 930	8 046	6 287	4 218	2 147	6 345
R. A. Madeira	53 745	11 878	6 637	9 407	6 655	4 959	3 593	10 616
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class

Unidade: €

Unit: €

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
1995	584,01	388,72	458,90	499,84	547,08	603,09	656,22	887,98
2000	729,00	497,00	585,00	655,00	720,00	801,00	895,00	1 080,00
2005	907,24	625,26	746,57	838,25	929,38	1 047,31	1 157,50	1 312,09
2006	933,96	651,72	768,94	862,71	971,22	1 082,67	1 169,87	1 331,10
2007	963,28	678,96	801,28	884,41	995,77	1 104,63	1 230,86	1 347,64
2008								
Portugal	1 008,00	710,64	841,73	931,24	1 038,75	1 150,54	1 267,39	1 389,39
Continente	1 010,38	710,60	842,46	933,21	1 043,69	1 154,25	1 272,03	1 392,60
Norte	877,26	656,12	744,98	808,04	893,83	982,10	1 072,70	1 268,63
Centro	864,39	673,41	779,95	843,06	900,48	971,25	988,66	1 200,86
Lisboa	1 291,91	828,61	1 046,48	1 221,28	1 374,22	1 488,91	1 617,82	1 558,48
Alentejo	897,79	679,73	799,82	885,95	948,80	926,08	1 266,33	1 280,69
Algarve	879,23	697,57	815,12	880,62	945,92	1 002,26	983,61	1 195,16
R. A. Açores	905,39	661,18	786,86	827,30	871,22	972,71	1 214,95	1 389,17
R. A. Madeira	994,28	754,67	861,21	947,97	1 027,39	1 107,96	1 121,39	1 269,70
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.22 - Employees in establishments according to education level

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal										
1995	1 766 641	49 909	717 011	389 421	255 783	229 779	27 322	56 984	x	x
2000	2 048 444	38 936	659 231	461 627	347 022	352 384	38 737	117 432	x	x
2005	2 173 144	33 159	507 620	463 788	461 757	433 342	58 195	199 255	x	x
2006	2 186 695	30 095	481 535	447 389	479 359	458 648	55 165	206 383	10 712	2 223
2007	2 247 950	29 817	466 710	449 965	505 588	485 448	53 244	229 416	12 546	2 205
2008										
Portugal	2 267 915	26 640	434 894	435 319	525 037	502 989	51 269	259 846	14 229	2 969
Continente	2 171 074	24 907	414 126	415 435	501 166	481 648	50 305	252 169	13 940	2 927
Norte	767 668	8 437	163 361	188 690	171 854	143 080	14 753	71 126	4 105	1 157
Centro	454 479	5 128	97 804	96 212	110 778	90 840	9 645	38 863	1 924	444
Lisboa	703 975	6 595	99 766	86 516	155 402	194 603	21 473	124 517	6 975	1 173
Alentejo	133 101	2 698	31 408	25 958	32 139	27 355	2 327	9 694	509	77
Algarve	111 851	2 049	21 787	18 059	30 993	25 770	2 107	7 969	427	76
R. A. Açores	43 096	604	9 260	9 637	10 848	8 441	326	3 698	65	18
R. A. Madeira	53 745	1 129	11 508	10 247	13 023	12 900	638	3 979	224	24
	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1 st cycle	Basic education - 2 nd cycle	Basic education - 3 rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Até 2006, os trabalhadores com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura".

Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

Up to 2006, workers with Masters or Doctorate graduation were included in "Higher education degree".

From 2006 onwards, the "Secondary education" includes post-secondary education of non-higher type, IV level.

II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments according to education level

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal										
1995	584,01	421,60	466,14	462,01	693,43	741,79	1 177,78	1 640,49	x	x
2000	729,43	503,83	564,55	569,50	737,40	858,78	1 306,75	1 779,61	x	x
2005	907,24	578,81	666,28	670,78	795,25	1 017,01	1 609,37	1 963,43	x	x
2006	933,96	595,66	683,09	691,82	803,89	1 027,69	1 655,82	1 944,48	1 942,51	2 260,12
2007	963,28	607,87	704,97	715,42	818,28	1 051,08	1 715,35	1 928,07	1 993,72	2 304,21
2008										
Portugal	1 008,00	636,38	726,96	741,34	837,85	1 083,88	1 786,52	1 954,48	2 017,64	2 221,81
Continente	1 010,38	631,27	723,56	739,73	837,90	1 085,56	1 784,55	1 957,28	2 015,99	2 233,02
Norte	877,26	597,83	681,85	681,18	765,10	976,09	1 593,92	1 738,70	1 697,30	2 044,26
Centro	864,39	611,93	705,91	736,33	785,21	922,02	1 453,96	1 523,11	1 584,20	2 153,93
Lisboa	1 291,91	668,47	801,51	858,38	969,46	1 273,09	2 101,96	2 271,24	2 374,49	2 487,02
Alentejo	897,79	672,46	734,18	771,61	816,97	974,56	1 703,21	1 651,33	1 739,34	2 038,84
Algarve	879,23	643,37	743,36	755,35	791,86	971,41	1 487,58	1 491,91	1 499,09	1 832,71
R. A. Açores	905,39	622,58	727,61	720,36	809,07	1 062,30	2 063,66	1 702,55	2 133,83	1 242,88
R. A. Madeira	994,28	755,48	849,57	827,24	860,21	1 035,94	1 805,91	2 018,73	2 089,70	1 555,60
	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1 st cycle	Basic education - 2 nd cycle	Basic education - 3 rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Até 2006, os trabalhadores com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura".

Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

Up to 2006, workers with Masters or Doctorate graduation were included in "Higher education degree".

From 2006 onwards, the "Secondary education" includes post-secondary education of non-higher type, IV level.

II.5.24 - Variação do salário mínimo nacional**II.5.24 - Variation in minimum national wage**

Unidade: %

Unit: %

	Salário mínimo nacional - Nominal		Salário mínimo nacional - Real	
	Geral	Serviço doméstico	Geral	Serviço doméstico
Portugal				
1995	5,5	6,3	1,3	2,0
2000	4,1	5,4	1,2	2,5
2005	2,5	2,5	0,2	0,2
2006	3,0	3,0	-0,1	-0,1
2007	5,7	5,7	3,2	3,2
2008	5,6	5,6	3,0	3,0
2009	5,6	5,6	6,5	6,5
	Minimum national wage - Nominal		Minimum national wage - Real	
	General	Private households with employed persons	General	Private households with employed persons

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P.; Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (relativamente ao "salário mínimo nacional - nominal").

Source: Statistics Portugal; Ministry of Labour and Social Solidarity - Directorate-General for Employment and Work Relations (concerning "Minimum national wage - Nominal").

II.5.25 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações**II.5.25 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Sindicatos segundo o âmbito territorial						Uniões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Municipal			
Portugal									
1995	390	166	44	82	90	8	43	29	5
2000	381	184	44	73	70	10	44	25	4
2005	405	209	44	73	68	11	45	27	5
2006	404	217	44	69	63	11	45	28	6
2007	399	218	44	69	57	11	45	28	6
2008									
Portugal	403	222	44	69	57	11	45	30	6
Continente	359	222	0	69	57	11	41	30	6
R. A. Açores	25	0	25	0	0	0	3	0	0
R. A. Madeira	19	0	19	0	0	0	1	0	0
	Trade unions according to territorial coverage						Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Autonomous regions	Multi-districtal	Districts	Municipalities			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity.

II.5.26 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações**II.5.26 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Associações patronais segundo o âmbito territorial								Unões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Continental	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Pluriconcelhio	Municipal			
Portugal											
1995	383	199	0	13	40	34	29	68	9	16	4
2000	430	229	2	14	37	40	36	72	10	21	6
2005	422	224	5	13	26	45	41	68	10	16	6
2006	406	219	9	11	20	42	37	68	8	14	6
2007	406	220	9	11	20	42	37	67	8	14	6
2008											
Portugal	407	227	15	12	18	39	36	60	7	15	6
Continente	395	227	15	0	18	39	36	60	7	15	6
R. A. Açores	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	8	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0
	Employers' associations according to territorial coverage								Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Mainland	Autonomous regions	Multi-districtal	Districts	Multimunicipal	Municipalities			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity.

II.5.27 - Instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho**II.5.27 - Labour collective agreements**

	Instrumentos de regulamentação colectiva				Trabalhadores abrangidos por alterações salariais
	Portarias de regulamentação de trabalho	Contratos colectivos de trabalho	Acordos colectivos de trabalho	Acordos de empresa	
	N.º				milhares
Portugal					
2000		1	245	22	103 1 452
2005		0	151	28	73 1 074
2006		0	153	26	65 1 454
2007		0	160	27	64 1 521
2008		0	172	27	97 1 895
2009		0	142	22	87 1 397
	Collective agreements				Workers covered by wage changes
	Labour legal regulation	Collective labour contracts	Collective labour agreements	Employer's agreements	
	No.				thousands

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity.

II.5.28 - Greves segundo o sector de actividade económica

II.5.28 - Strikes according to sector of economic activity

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sector					Trabalhadores envolvidos	Dias perdidos
		Primário	Secundário		Terciário			
			Total	Indústrias transformadoras	Total	Transportes, armazenagem e comunicações		
Portugal								
1990	271	3	186	175	91	33	128 884	146 532
1995	282	1	218	214	76	28	60 469	62 867
2000	250	2	134	122	124	67	38 830	40 545
2005	126	0	88	78	65	31	21 740	27 333
2006	155	0	84	79	90	47	33 493	44 232
2007	99	0	57	44	78	33	29 164	29 851
2008	x	x	x	x	x	x	x	x
	Total	Sector					Workers involved	Days not worked
		Primary	Secondary		Tertiary			
			Total	Manufacturing	Total	Transport, storage and communication		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity.

Nota: Entre 1990 e 1996, foi utilizada a CAE 73; desde 1997, passou a ser utilizada a CAE-Rev. 2.

A mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso, o total é igual ou inferior ao somatório dos totais dos três sectores de actividade.

Note: Between 1990 and 1996 it was used CAE 73 and after 1997, CAE-Rev.2.

One single strike can affect various sectors of activity. Thus, total may be equal or lower than the sum of totals of the three activity sectors.

II.5.29 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o sector de actividade económica

II.5.29 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Acidentes não mortais						Acidentes mortais					
		Total	Sector primário	Sector secundário			Sector terciário	Total	Sector primário	Sector secundário			Sector terciário
				Total	Construção	Indústria transformadora				Total	Construção	Indústria transformadora	
Portugal													
1990	305 512	305 309	18 627	212 258	58 835	147 337	62 319	203	51	106	51	47	38
1995	204 273	204 041	11 027	138 564	43 716	91 198	53 606	232	46	124	71	42	62
2000	234 192	233 824	8 848	141 226	51 459	86 105	76 735	368	33	192	102	78	115
2005	228 884	228 584	8 077	129 257	51 427	74 537	89 414	300	28	174	111	56	95
2006	237 392	237 139	8 507	129 457	51 707	74 655	98 019	253	38	132	83	43	82
2007	237 409	237 133	7 199	127 756	47 219	77 374	102 019	276	22	157	103	49	97
2008	240 018	239 787	6 114	128 502	46 946	76 157	104 987	231	23	120	78	27	87
	Total	Non-fatal accidents						Fatal accidents					
		Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector	Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector
				Total	Construction	Manufacturing				Total	Construction	Manufacturing	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Directorate-General for Employment and Work Relations.

Nota: Entre 1990 e 1996, foi utilizada a CAE 73; desde 1997, passou a ser utilizada a CAE-Rev. 2.

O valor apurado em 1998 resulta de um inquérito realizado junto dos estabelecimentos.

O total (acidentes mortais e não mortais) inclui sinistrados cujo sector de actividade económica é desconhecido.

Note: Between 1990 and 1996 it was used CAE 73 and after 1997, CAE-Rev.2.

The value obtained for 1998 results from a survey on establishments.

The total (fatal and non-fatal accidents) includes injured whose economic activity sector is unknown.

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 2.1)

Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
 Pesca
 Indústrias extractivas
 Extracção de produtos energéticos
 Indústrias extractivas com excepção da extracção de produtos energéticos
 Indústrias transformadoras
 Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
 Indústria têxtil
 Indústria do couro e dos produtos do couro
 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
 Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
 Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
 Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
 Fabricação de material de transporte
 Indústrias transformadoras, n.e.
 Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
 Construção
 Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
 Alojamento e restauração
 Transportes, armazenagem e comunicações
 Actividades financeiras
 Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
 Administração pública, defesa e segurança social
 Educação
 Saúde e acção social
 Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
 Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio
 Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Statistical Classification of Economic Activities (Nace Rev 1.1)

A Agriculture, hunting and related service activities
 B Fishing
 C Mining and quarrying
 CA Mining and quarrying of energy producing materials
 CB Mining and quarrying, except of energy producing materials
 D Manufacturing
 DA Manufacture of food products, beverages and tobacco
 DB Manufacture of textiles and textile products
 DC Manufacture of leather and leather products
 DD Manufacture of wood and wood products
 DE Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing
 DF Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
 DG Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
 DH Manufacture of rubber and plastic products
 DI Manufacture of other non-metallic mineral products
 DJ Manufacture of basic metals and fabricated metal products
 DK Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
 DL Manufacture of electrical and optical equipment
 DM Manufacture of transport equipment
 DN Manufacturing n.e.c.
 E Electricity, gas and water supply
 F Construction
 G Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
 H Hotels and restaurants
 I Transport, storage and communication
 J Financial intermediation
 K Real estate, renting and business activities
 L Public administration and defence; compulsory social security
 M Education
 N Health and social work
 O Other community, social and personal service activities
 P Activities of households
 Q Extra-territorial organizations and bodies

Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
 Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados
 Silvicultura e exploração florestal
 Pesca e aquicultura
 Indústrias extractivas
 Extracção de hulha e lenhite
 Extracção de petróleo bruto e gás natural
 Extracção e preparação de minérios metálicos
 Outras indústrias extractivas

Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

A Agriculture, forestry and fishing
 01 Crop and animal production, hunting and related service activities
 02 Forestry and logging
 03 Fishing and aquaculture
 B Mining and quarrying
 05 Mining of coal and lignite
 06 Extraction of crude petroleum and natural gas
 07 Mining of metal ores
 08 Other mining and quarrying

Ficha técnica | Technical information

Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Indústrias alimentares
Indústrias das bebidas
Indústrias do tabaco
Fabricação de têxteis
Indústria do vestuário
Indústria do couro e dos produtos do couro
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos
Impressão e reprodução de suportes gravados
Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
fabricação de outros produtos minerais não metálicos
Indústrias metalúrgicas de base
Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
Fabricação de equipamento eléctrico
Fabricação de equipamento eléctrico n.e.
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
Fabricação de outro equipamento de transporte
Fabricação de mobiliário e de colchões
Outras indústrias transformadoras
Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Captação, tratamento e distribuição de água
Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
Descontaminação e actividades similares
Construção
Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios
Engenharia civil
Actividades especializadas de construção
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos
Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos
Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos

Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

09 Mining support service activities
C Manufacturing
10 Manufacture of food products
11 Manufacture of beverages
12 Manufacture of tobacco products
13 Manufacture of textiles
14 Manufacture of wearing apparel
15 Manufacture of leather and related products
16 Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
17 Manufacture of paper and paper products
18 Printing and reproduction of recorded media
19 Manufacture of coke and refined petroleum products
20 Manufacture of chemicals and chemical products
21 Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
22 Manufacture of rubber and plastic products
23 Manufacture of other non-metallic mineral products
24 Manufacture of basic metals
25 Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
26 Manufacture of computer, electronic and optical products
27 Manufacture of electrical equipment
28 Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
29 Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers
30 Manufacture of other transport equipment
31 Manufacture of furniture
32 Other manufacturing
33 Repair and installation of machinery and equipment
D Electricity, gas, steam and air conditions supply
35 Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E Water supply, sewerage, waste management and remediation activities
36 Water collection, treatment and supply
37 Sewerage
38 Waste collection, treatment and disposal activities; materials recovery
39 Remediation activities and other waste management services
F Construction
41 Construction of buildings
42 Civil engineering
43 Specialized construction activities
G Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motor cycles
45 Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
46 Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
47 Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles

Ficha técnica | Technical information

Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Transportes e armazenagem
Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
Transportes por água
Transportes aéreos
Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
Actividades postais e de courier
Alojamento, restauração e similares
Alojamento
Restauração e similares
Actividades de informação e de comunicação
Actividades de edição
Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
Actividades de rádio e de televisão
Telecomunicações
Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
Actividades dos serviços de informação
Actividades financeiras e de seguros
Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões
Seguros, resseguros e fundos de pensões, excepto segurança social obrigatória
Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros
Actividades imobiliárias
Actividades imobiliárias
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Actividades jurídicas e de contabilidade
Actividades das sedes sociais e de consultoria para gestão
Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas
Actividades de investigação científica e de desenvolvimento
Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Actividades veterinárias
Actividades administrativas e dos serviços de apoio
Actividades de aluguer
Actividades de emprego
Agências de viagens, operadores turísticos, e outros serviços de reservas e actividades relacionadas
Actividades de investigação e segurança
Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
Actividades dos serviços administrativos e de apoio prestados às empresas
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória
Educação
Educação
Actividades de saúde humana e de apoio social
Actividades de saúde humana
Actividades de apoio social com alojamento

Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

H Transport and storage
49 Land transport and transport via pipelines
50 Water transport
51 Air transport
52 Warehousing and support activities for transportation
53 Postal and courier activities
I Accommodation and food service activities
55 Accommodation
56 Food and beverage service activities
J Information and communication
58 Publishing activities
59 Motion picture, video and television programme production, sound recording and music publishing activities
60 Programming and broadcasting activities
61 Telecommunications
62 Information technology service activities
63 Information service activities
K Financial and insurance activities
64 Financial intermediation, except insurance and pension funding
65 Insurance, reinsurance and pension funding, except compulsory social security
66 Other financial activities
L Real estate activities
68 Real estate activities
M Professional, scientific and technical activities
69 Legal and accounting activities
70 Activities of head offices; management consultancy activities
71 Architectural and engineering activities; technical testing and analysis
72 Scientific research and development
73 Advertising and market research
74 Other professional, scientific and technical activities
75 Veterinary activities
N Administrative and support service activities
77 Rental and leasing activities
78 Employment activities
79 Travel agency, tour operator and other reservation service and related activities
80 Security and investigation activities
81 Services to buildings and landscape activities
82 Office administrative, office support and other business support activities
O Public administration and defence; compulsory social security
84 Public administration and defence; compulsory social security
P Education
85 Education
Q Human health and social work activities
86 Human health activities
87 Residential care activities

Ficha técnica | Technical information

Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Actividades de apoio social sem alojamento
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias
Actividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais
Lotarias e outros jogos de aposta
Actividades desportivas, de diversão e recreativas
Outras actividades de serviços
Actividades das organizações associativas
Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
Outras actividades de serviços pessoais
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
Actividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Classificação Nacional das Profissões 1994 (CNP94)

Dirigentes e quadros superiores de empresa
Especialistas das profissões intelectuais e científicas
Técnicos e profissionais de nível intermédio
Pessoal administrativo e similares
Pessoal dos serviços e vendedores
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas
Operários, artífices e trabalhadores similares
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem
Trabalhadores não qualificados

Género

Homem	Mulher
Homem	
Mulher	

Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

88	Social work activities without accommodation
R	Arts, entertainment and recreation
90	Creative, arts and entertainment activities
91	Libraries, archives, museums and other cultural activities
92	Gambling and betting activities
93	Sports activities and amusement and recreation activities
S	other service activities
94	Activities of membership organisations
95	Repair of computers and personal and household goods
96	Other personal service activities
T	Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
97	Activities of households as employers of domestic personnel
98	Undifferentiated goods- and services-producing activities of private households for own use
U	Activities of extraterritorial organisations and bodies
99	Activities of extraterritorial organisations and bodies

International Standard Classification of Occupations (ISCO 88)

1	Legislators, senior officials and managers
2	Professionals
3	Technicians and associate professionals
4	Clerks
5	Service workers, shop and market sales workers
6	Skilled agricultural and fishery workers
7	Craft and related workers
8	Plant and machine operators and assemblers
9	Elementary occupations

Gender

HM	MF	Male	Female
H	M		Male
M	F		Female

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de actividade total
Taxa de actividade feminina
Taxa de actividade 15-24 anos
Taxa de actividade 15 e mais anos
Taxa de emprego 15-64 anos
Taxa de emprego 55-64 anos
Taxa de desemprego total
Taxa de desemprego feminina
Taxa de desemprego 15-24 anos
Proporção de desemprego de longa duração

Cálculo

População activa / População total x 100
População activa do sexo feminino / População total do sexo feminino x 100
População activa dos 15-24 anos / População total dos 15-24 anos x 100
População activa com 15 e mais anos / População total com 15 e mais anos x 100
População empregada 15-64 anos / População total 15-64 anos x 100
População empregada dos 55 aos 64 anos / População total dos 55 aos 64 anos x 100
População desempregada / População activa x 100
População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100
População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100
População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100

Ficha técnica | Technical information

Taxa de activos com escolaridade obrigatória	População activa entre 25 e os 64 anos com 3º ciclo completo / População total entre 25 e 64 anos x 100
Quadros superiores e especialistas no total de empregados	População empregada Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou Especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100
Empregados no sector terciário no total de empregados	População empregada do sector terciário / População empregada x 100
Empregados por conta de outrem no total de empregados	População empregada por conta de outrem / População empregada x 100
Empregados por conta própria no total de empregados	População empregada por conta própria / População empregada x 100
Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100
Empregados a tempo completo no total de empregados	População empregada a tempo completo / População empregada x 100
Inactivos por 100 empregados	População inactiva / População empregada*100
Duração média habitual do horário semanal	Média ponderada de horas médias de trabalho semanal / População empregada
Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	TCO em estabelecimentos com < que 10 trabalhadores / Total de TCO
Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	TCO em estabelecimentos > que 250 trabalhadores) / Total de TCO
Ganho médio mensal dos TCO	Média ponderada dos ganhos do TCO por escalão de ganho / Total de trabalhadores por conta de outrem
Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Coefficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por sexo
Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Coefficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por escalão de empresa
Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Coefficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por sector de actividade

Name

Activity rate: total
Activity rate: female
Activity rate: 15-24 years
Activity rate: 15 years and over
Employment rate: 15-64 years
Employment rate: 55-64 years
Unemployment rate: total
Unemployment rate: female
Unemployment rate: 15-24 years
Long-term unemployment as a share of total unemployment
Rate of active population with compulsory education
Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment
Employees as a share of total employment
Self-employed persons as a share of total employment
Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment
Full-time employed population as a share of total employment
Inactive population per 100 employees
Average duration of weekly working time
Rate of employees in establishments with < 10 workers
Rate of employees in establishments with > 250 workers
Mean monthly earning
Disparity in the mean monthly earning by sex
Disparity in the mean monthly earning by enterprise size class
Disparity in mean monthly earning by sector of activity

Calculation

Active population / Total population x 100
Active female population / Total female population x 100
Active population aged 15-24 years / Total population aged 15-24 years x 100
Active population aged 15 and over / Total population aged 15 and over x 100
Employed population aged 15-64 years / Total population aged 15-64 years x 100
Employed population aged 55-64 years / Total population aged 55-64 years x 100
Unemployed population / Active population x 100
Unemployed female population / Active female population x 100
Unemployed population aged 15-24 years / Active population aged 15-24 years x 100
Long-term unemployed population (one year and over) / Unemployed population x 100
Active population aged 25-64 years with the 3rd cycle of basic education completed / Total population aged 25-64 years x 100
Employed population: Legislators, senior officials, managers and specialized professionals / Employed population x 100
Employed population in tertiary sector / Employed population x 100
Employees / Employed population x 100
Self-employed population / Employed population x 100
Employees with unlimited duration contracts / Employees x 100
Full-time employed population / Employed population x 100
Inactive population / Employed population *100
Weighed average of weekly hours of work / Employed population
Employees in establishments with < 10 employees / Total employees
Employees in establishments with > 250 employees / Total employees
Weighed average of employees earnings by earning class/ Total employees
Weighted variation coefficient of average month earning by sex
Weighted variation coefficient of mean monthly earning by enterprise size class
Weighted variation coefficient of mean monthly earning by activity sector



Protecção Social | Social Protection

O sistema de protecção social visa assegurar a manutenção dos direitos básicos dos indivíduos e das famílias através da redução dos riscos em situações de doença, maternidade, acidente de trabalho, doença profissional, invalidez, velhice, sobrevivência, encargos familiares, desemprego, habitação, morte e exclusão social.

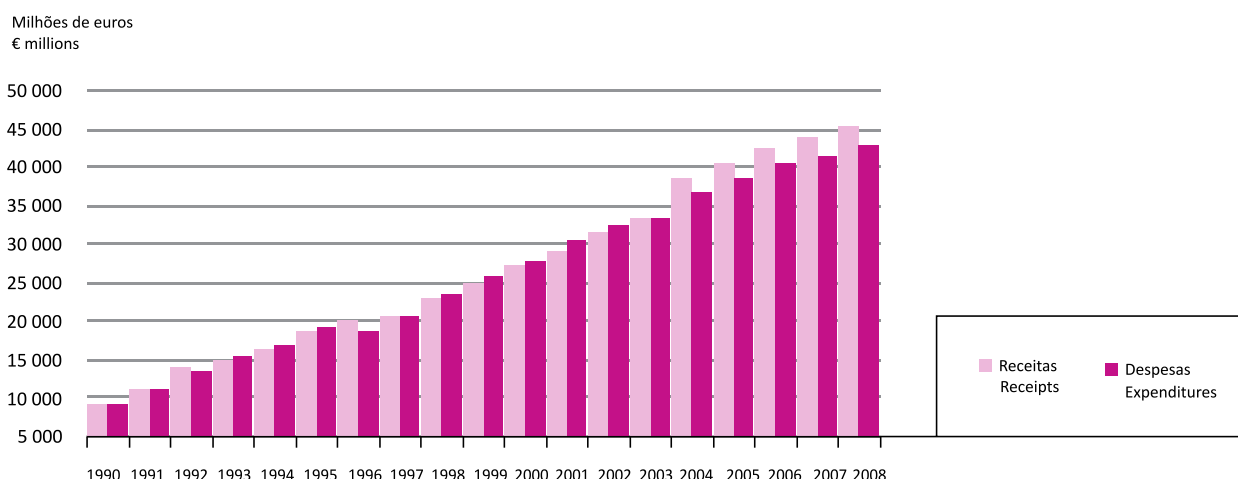
Em Portugal e em 2008, o total de receitas relativas ao conjunto dos regimes de protecção social aumentou 3,4% face ao ano anterior, registando um valor de 45 134,4 milhões de euros. As receitas eram compostas principalmente pelas contribuições das administrações públicas (43,8%), pelas contribuições sociais dos empregadores (30,0%) e pelas contribuições sociais das pessoas protegidas (14,9%), que representavam, no seu conjunto, 88,7% do total. As transferências e as outras receitas constituíam 11,3% do total das receitas.

The social protection system aims at ensuring the maintenance of the basic rights of individuals and households by reducing risks in case of sickness, maternity, accidents at work, occupational diseases, disability, old-age, survival, family care, unemployment, housing, death and social exclusion.

In Portugal, in 2008 total receipts regarding social protection schemes as a whole increased by 3.4% from the previous year, to €45,134.4 million. Revenue was mainly composed of general government contributions (43.8%), employers' social contributions (30.0%) and social contributions by the protected persons (14.9%), which as a whole accounted for 88.7% of total receipts. In turn, transfers and other receipts accounted for 11.3% of total receipts.

II.6.1 - Receitas e despesas da Protecção Social, Portugal, 1990-2008

II.6.1 - Social protection receipts and expenditures, Portugal, 1990-2008



Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)

No mesmo ano, à semelhança dos quatro anos anteriores, as receitas de protecção social foram superiores às despesas (43 027,7 milhões de euros), resultando num saldo de 2 106,7 milhões de euros. No conjunto das despesas destacavam-se as prestações sociais (92,6% do total em 2008). Os custos de funcionamento, as transferências e as outras despesas constituíam 7,4% das despesas totais de protecção social.

As despesas em prestações sociais registaram 39 850,5 milhões de euros em 2008, mais 4,3% do que em 2007. Destas, as funções Velhice (44,2%) e Doença (28,0%) absorveram mais de 70% do total das prestações concedidas. As funções Invalidez (9,3%), Sobrevivência (7,3%), Família (5,5%), Desemprego (4,5%), Exclusão Social e Habitação (1,2% em conjunto), que compunham as restantes funções de protecção social, representaram 27,8% do total das despesas em prestações sociais.

Dos vários regimes englobados no sistema de protecção social português, a Segurança Social é o mais significativo, gerindo subsistemas que visam o apoio alargado à generalidade da população, abrangendo quer o regime contributivo, quer o não contributivo.

In 2008, similarly to the four previous years, social protection receipts exceeded social protection expenditures (€43,027.7 million), corresponding to a superavit of €2,106.7 million. Social protection benefits (92.6% of the total in 2008) stood out in the context of total expenditures. Administration costs, transfers and other expenditures accounted for 7.4% of total expenditures on social protection.

Expenditures on social protection benefits amounted to €39,850.5 million in 2008, i.e. 4.3% more than in 2007. Of these, old-age (44.2%) and sickness (28.0%) functions absorbed more than 70% of total benefits. Disability (9.3%), survivors' (7.3%), family (5.5%), unemployment (4.5%), social exclusion and housing (1.2% taken together) functions, which made up the remaining social protection functions, accounted for 27.8% of total expenditures on social benefits.

Of the multiple schemes composing the Portuguese social protection system, Social Security is the most relevant, managing sub-systems intended to provide broadly based support to the whole population, covering both the contributory and the non-contributory schemes.

Entre 1990 e 2009, o número de pensionistas da Segurança Social foi crescendo a um ritmo médio de 1,5% ao ano. Em 31 de Dezembro de 2009, o número de pensionistas activos era de 2 859 mil indivíduos (2 174 mil pensionistas em 1990), repartidos entre beneficiários de pensões de velhice (65,2%), de sobrevivência (24,4%) e de invalidez (10,4%). Face a 1990, as proporções do número de pensionistas de velhice e de sobrevivência aumentaram, respectivamente, 4,9 pontos percentuais (p.p.) e 6,4 p.p.. No mesmo período, a estes aumentos corresponderam crescimentos médios de 1,9% e de 3,1%, respectivamente. Pelo contrário, o número de pensionistas por invalidez apresentou uma quebra média anual de 2,4%, com uma diminuição de 11,3 p.p. na proporção de invalidez face ao total de pensionistas.

Em 2009, a Segurança Social pagou 13 170,9 milhões de euros a título de pensões, com as pensões de velhice a representarem 75,8% do total dos gastos em pensões, seguindo-se as pensões de sobrevivência (14,3%) e de invalidez (10,0%). Nesse ano, o valor médio anual das pensões por velhice foi de 5 215 euros por pensionista, o de sobrevivência de 2 599 euros e o de invalidez de 4 350 euros.

No mesmo ano, o número de beneficiários do subsídio de desemprego foi contabilizado em 547 mil indivíduos, valor superior ao registado no ano de 2008 em 93 mil beneficiários (+20,4%). Este número repartia-se em 283 mil mulheres (51,7%) e 265 mil homens (48,3%), mantendo-se, tal como nos anos anteriores, uma maior proporção de mulheres. Em termos de estrutura etária, entre 2008 e 2009, registou-se um aumento do número de beneficiários em todos os grupos etários, sendo no grupo dos indivíduos até 29 anos que se observou o aumento mais acentuado (26,5%), tendo aumentado o seu peso na estrutura global para 21,4% em 2009 (20,3% em 2008). Todavia, os beneficiários do subsídio de desemprego foram sobretudo indivíduos com idades compreendidas entre os 30 e os 39 anos (26,7% do total), seguidos dos indivíduos com idades entre os 40 e os 49 anos (22,1% do total) e dos indivíduos com 55 e mais anos (18,8% do total). Relativamente ao número de novos beneficiários, este situou-se em 274 mil indivíduos em 2009, registando-se um aumento em relação a 2008 de 75 mil indivíduos (+37,9%).

From 1990 to 2009 the number of Social Security pensioners grew at an average rate of 1.5% a year. As at 31 December 2009 the number of active pensioners was 2,859 thousand (2,174 thousand of pensioners in 1990), broken down into old-age (65.2%), survivors' (24.4%) and disability (10.4%) pension beneficiaries. Vis-à-vis 1990, the share of old-age and survivors' pensions rose by 4.9 percentage points (p.p.) and 6.4 p.p. respectively. In the same period, these increases corresponded to 1.9% and 3.1% average growth respectively. By contrast, the annual average number of recipients of disability pensions fell by 2.4%, its share of the total declining by 11.3 p.p.

Social Security paid €13,170.9 million for pensions in 2009. Old-age pensions accounted for 75.8% of total pension expenditures, followed by survivors' (14.3%) and disability pensions (10.0%). The annual average value per recipient of old-age, survivors' and disability pensions was €5,215, €2,599 and €4,350 respectively.

In 2009 the number of recipients of unemployment benefits amounted to 547 thousand, i.e. 93 thousand beneficiaries more than in 2008 (+20.4%). This figure was broken down into 283 thousand women (51.7%) and 265 thousand men (48.3%), reflecting the maintenance of a higher proportion of women, as in previous years. In terms of age structure, from 2008 to 2009 there was an increase in the number of beneficiaries in all age groups, the largest increase having been recorded in the group of persons aged less than 29 (26.5%), their weight in the overall structure increasing to 21.4% in 2009 (20.3% in 2008). However, the recipients of unemployment benefits were mainly persons aged 30-39 (26.7% of the total), followed by persons aged 40-49 (22.1% of the total) and those aged 55 and over (18.8% of the total). The number of new beneficiaries was 274 thousand in 2009, i.e. there was an increase of 75 thousand persons vis-à-vis 2008 (+37.9%).

Em 2009, foram processados 1 867,5 milhões de euros em subsídio de desemprego, mais 442 milhões de euros do que no ano anterior, representando um valor médio de 3 411 euros por beneficiário/ano. Para o mesmo ano, o número médio de dias de benefício deste subsídio foi de 215 dias (198 em 2008).

O número de beneficiários das principais prestações familiares (Abono de família para crianças e jovens, Subsídio por assistência de 3ª pessoa, Subsídio mensal vitalício e Subsídio de funeral) da Segurança Social em 2009 situou-se em 1 303 mil indivíduos, ou seja, mais 2,4% do que em 2008. Por outro lado, o valor processado relativo às principais prestações familiares foi de 960,5 milhões de euros em 2009, isto é, mais 95 milhões de euros do que em 2008, o que representa uma variação de 11,0%. Consequentemente, no último ano em análise, o valor médio destas prestações foi de 737 euros por beneficiário/ano, observando-se um aumento relativamente ao valor médio de 2008, que se situou nos 680 euros.

Do conjunto destas prestações familiares, o abono de família para crianças e jovens constituiu a componente principal, quer em proporção de beneficiários (96,7%), quer de valores processados (95,4%). Entre 2008 e 2009, o número de beneficiários desta prestação aumentou 2,5%, atingindo os 1 260 mil indivíduos no último ano.

O número de beneficiários de subsídio por doença no âmbito da Segurança Social em 2009 foi de 586 mil beneficiários, registando um aumento de 6,5% em relação ao ano de 2008. Em termos da distribuição por sexo, manteve-se em 2009 a maior importância relativa das mulheres (59,2%). Em relação ao número de dias processados, em 2009 continuou a observar-se uma tendência decrescente, embora os beneficiários do sexo masculino tenham apresentado um crescimento de 1,6% face ao ano anterior. Em média, observou-se um período de 52 dias por beneficiário/ano (51 dias para os beneficiários do sexo feminino e 53 dias para os beneficiários do sexo masculino). O valor processado associado a este subsídio aumentou 24,9 milhões de euros entre 2008 e 2009 (+5,6%), situando-se em 466,5 milhões de euros no período mais recente. O valor médio em 2009 foi de 797 euros por beneficiário/ano.

In 2009, €1,867.5 million were processed for unemployment benefits, i.e. €442 million more than in the previous year, accounting for an average value of €3,411 per beneficiary/year. For the same period, the average number of subsidised days was 215 (198 in 2008).

The number of recipients of the main Social Security family protection benefits (family or child allowance; tertiary care allowance; monthly living allowance and funeral grant) in 2009 corresponded to 1,303 thousand persons, i.e. 2.4% more than in 2008. In turn, the value processed in connection with these main family benefits was €960.5 million in 2009, i.e. €95 million more than in 2008, accounting for an 11.0% change. As a consequence, in the most recent year under analysis the average value of these benefits was €737 per beneficiary/year, i.e. there was an increase from the average value recorded in 2008 (€680).

The family or child allowance was the main component of these family protection benefits as a whole, both as regards the share of beneficiaries (96.7%) and the share of processed values (95.4%). The number of recipients of this type of benefit increased by 2.5% from 2008 to 2009, reaching 1,260 thousand persons in the most recent year.

The number of recipients of Social Security sickness benefits was 586 thousand in 2009, i.e. increasing by 6.5% from 2008. In terms of gender distribution, the greater relative importance of women persisted in 2009 (59.2%). In 2009 there was a further decline in the number of processed subsidised sickness days, although men recorded a 1.6% increase from the previous year. On average, there was a period of 52 days per beneficiary/year (51 days for women and 53 days for men). The processed value associated with this benefit increased by €24.9 million between 2008 and 2009 (+5.6%), standing at €466.5 million in the most recent period. The average value in 2009 was €797 per beneficiary/year.

Em Maio de 2009 entrou em vigor o novo subsídio parental. Este subsídio inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai). Por conseguinte, durante o ano em análise coexistiram os subsídios de maternidade, paternidade e licença parental e o novo subsídio parental. Assim, no ano em análise, qualquer um destes subsídios apenas se refere a parte do ano, optando-se por uma análise pontual para cada um dos indicadores.

Em 2009, o número de beneficiárias de subsídio de maternidade a cargo da segurança social foi de 50 363 mulheres. O valor processado deste subsídio no mesmo ano situou-se nos 133,7 milhões de euros, o que representou um valor médio de 2 654 mil euros por beneficiária/ano.

O número de beneficiários dos subsídios de paternidade (incluindo os subsídios de paternidade de 5 dias úteis e de licença parental), em 2009 foi de 23 121 indivíduos. O valor processado deste subsídio foi de 14,4 milhões de euros, e o valor médio por beneficiário/ano de 623 euros.

Quanto ao número de beneficiários de subsídio parental, no ano de introdução do benefício (2009) foi de 96 056 indivíduos. Em termos da distribuição por sexo, este número repartiu-se em 53 020 mulheres (55,2%) e 43 036 homens (44,8%). No mesmo período de análise, o valor processado associado a este subsídio situou-se em 173,9 milhões de euros. Relativamente ao valor médio por beneficiário, este foi mais elevado nas mulheres (2 656 euros por beneficiária/ano), em comparação com o mesmo valor para os homens (768 euros por beneficiário/ano).

The new parental benefit was implemented in May 2009 and includes the initial parental benefit (mother and father) and the initial parental social benefit (mother and father). Hence, in the year under review the maternity, paternity and parental leave benefits co-existed with the new parental benefit. Each of these benefits only refers to part of the year, and a specific analysis was thus chosen for every indicator.

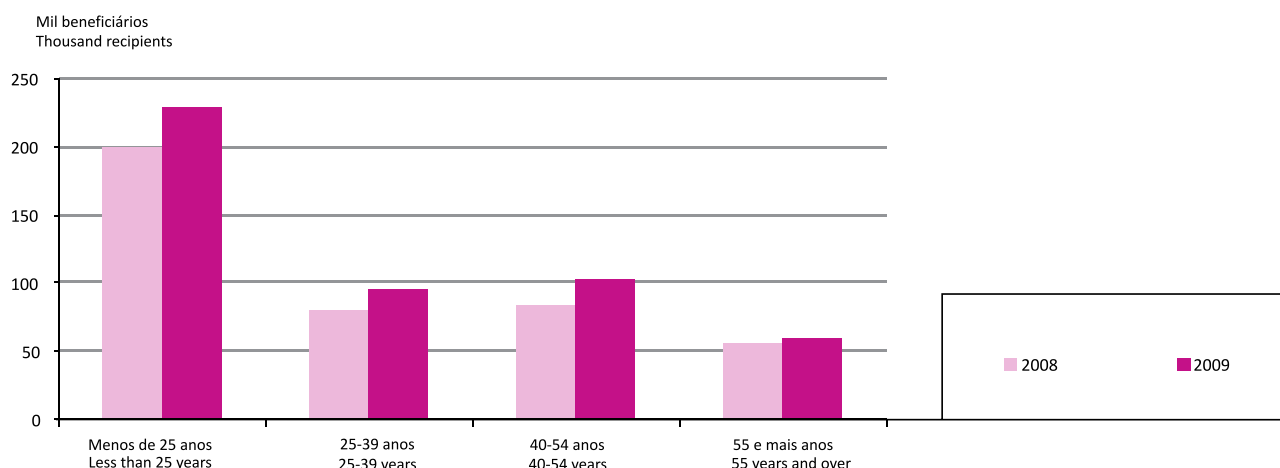
50,363 women received Social Security maternity benefits in 2009. This benefit's processed value stood at €133.7 million, accounting for an average value of €2,654 thousand per beneficiary/year.

In 2009 the number of recipients of the paternity benefits (including the 5-day paternity leave benefit and the parental leave benefit) was 23,121 persons. This benefit's processed value was €14.4 million, and the average value per beneficiary/year was €623.

In the year of implementation of the parental benefit (2009), beneficiaries amounted to 96,056. In terms of gender distribution, this figure was broken down into 53,020 women (55.2%) and 43,036 men (44.8%). In the period under review, the processed value associated with this benefit stood at €173.9 million. The average value per beneficiary was higher for women (€2,656 per beneficiary/year) compared with the same value for men (€768 per beneficiary/year).

II.6.2 - Beneficiários do rendimento social de inserção, segundo o grupo etário, Portugal, 2008-2009

II.6.2 - Recipients of social integration income, according to age group, Portugal, 2008-2009



Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics.

Em 2009, o número de beneficiários do rendimento social de inserção foi de 486 mil indivíduos, dos quais 53,0% eram mulheres e 47,0% homens, registando-se um aumento global de 16,2% face ao ano anterior. Numa análise por estrutura etária, verificava-se que a maior proporção de beneficiários desta prestação social em 2009 tinha menos de 25 anos, representando 47,2% do total, ou seja, 229,4 mil indivíduos. Entre 2008 e 2009, continuava a observar-se um crescimento generalizado do número de beneficiários em todos os grupos etários. O crescimento mais elevado (+23,2%), registou-se no grupo de beneficiários com idades entre 40 a 54 anos, grupo etário que detinha a segunda maior proporção de beneficiários desta prestação, 21,1% na estrutura global.

In 2009 the number of recipients of social integration income was 486 thousand, of which 53.0% were women and 47.0% were men, i.e. there was an overall increase of 16.2% from the previous year. An analysis by age structure shows that most recipients of this social benefit were aged less than 25, accounting for 47.2% of the total, i.e. 229.4 thousand persons. From 2008 to 2009 the number of recipients in all age groups continued to show an overall increase. The largest increase in the number of recipients (+23.2%) was observed in the 40-54 year age group, which had the second largest share of recipients of this benefit, i.e. 21.1% in the overall structure.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

Segurança Social/IIES: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.seg-social.pt (Segurança Social)

www.cga.pt (Caixa Geral de Aposentações)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

www.ilo.org (Organização Internacional do Trabalho)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social

II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social segundo o tipo de pensão

II.6.3 - Pensões da Segurança Social segundo o tipo de pensão

II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança, segundo o sexo e a idade

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo

II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social

II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social, segundo o sexo

II.6.8 - Subsídios de maternidade, paternidade e subsídio parental, da Segurança Social

II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade

II.6.9 - Beneficiários do rendimento mínimo garantido/rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade

II.6.10 - Protecção social - receitas por natureza

II.6.11 - Protecção social - despesas por natureza

II.6.12 - Protecção social - prestações por função

II.6.13 - Protecção social - subscritores segundo os regimes

II.6.14 - Segurança Social - beneficiários segundo o tipo de prestação social

II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de protecção social da Segurança Social

II.6.1 - Indicators of Social Security benefits

II.6.2 - Social Security pensioners according to type of pension

II.6.3 - Social Security pensions according to type of pension

II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security according to sex and age

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security according to sex

II.6.6 - Main family allowances of Social Security

II.6.7 - Sickness benefits of Social Security according to sex

II.6.8 - Maternity, paternity and parental benefits of Social Security

II.6.9 - Recipients of social integration income according to sex and age

II.6.9 - Recipients of guaranteed minimum income/social integration income according to sex and age

II.6.10 - Social protection - receipts by type

II.6.11 - Social protection - expenditures by type

II.6.12 - Social protection - benefits by function

II.6.13 - Social protection - subscribers according to social protection schemes

II.6.14 - Social Security - recipients according to social benefit

II.6.15 - Receipts and expenditures of social protection schemes of Social Security

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social

II.6.1 - Indicators of Social Security benefits

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal												
1990	1 137	1 276	1 219	705	x	x	x	x	173	168	176	78
1995	1 926	2 159	2 120	1 216	x	x	x	x	223	227	218	88
2000	2 666	2 874	3 037	1 614	2 461	2 981	2 075	675	214	222	208	79
2005	3 748Rv	3 833Rv	4 340Rv	2 193Rv	3 472	3 991	3 057	829	237	241	234	70
2006	3 975Rv	4 017Rv	4 617Rv	2 301Rv	3 392	3 809	3 059	893Rv	222	222	222	69
2007	4 145Rv	4 175Rv	4 815Rv	2 398Rv	3 268	3 649	2 972	835	209	207	210	61
2008	4 327Rv	4 284Rv	5 031Rv	2 502Rv	3 136	3 465	2 877	803	198	196	200	56
2009												
Total	4 481	4 350	5 215	2 599	3 411	3 663	3 176	797	215	212	219	52
Portugal	4 535	4 383	5 288	2 617	3 411	3 663	3 176	797	215	212	219	52
Continente	4 560	4 376	5 312	2 628	3 416	3 669	3 183	789	215	211	219	52
Norte	4 274	4 219	4 975	2 490	3 435	3 678	3 216	744	227	224	230	54
Centro	4 002	4 283	4 568	2 386	3 198	3 487	2 951	667	209	204	212	46
Lisboa	5 790	4 804	6 845	3 200	3 826	4 032	3 610	999	211	206	216	54
Alentejo	4 002	4 287	4 562	2 405	2 974	3 250	2 710	686	204	200	209	47
Algarve	4 012	4 072	4 637	2 376	2 894	3 101	2 724	732	186	180	191	47
R. A. Açores	3 872	4 531	4 485	2 491	2 765	2 973	2 554	941	198	202	194	65
R. A. Madeira	3 984	4 450	4 701	2 328	3 549	3 768	3 232	1 002	229	230	226	68
Residência ignorada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro	2 555	2 989	2 718	1 957	0	0	0	0	0	0	0	0
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of sickness benefit	Mean number of days of unemployment benefit			Mean number of days of sickness benefit
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Notas: O valor médio anual das pensões inclui pensões pagas a pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões pagas aos pensionistas suspensos ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro.

Notes: The annual mean value of pensions include pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year, with residence in country and abroad.

II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social segundo o tipo de pensão

II.6.2 - Social Security pensioners according to type of pension

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.
Portugal								
1990	2 288 565	2 173 528	487 806	472 449	1 382 850	1 310 375	417 909	390 704
1995	2 456 523	2 344 316	399 814	387 956	1 513 212	1 443 526	543 497	512 834
2000	2 599 737	2 480 265	380 096	370 053	1 584 814	1 511 286	634 827	598 926
2005 Rv	2 823 621	2 696 966	326 596	318 022	1 796 194	1 717 497	700 831	661 447
2006 Rv	2 861 603	2 738 790	323 053	314 376	1 828 545	1 753 367	710 005	671 047
2007 Rv	2 904 853	2 782 765	318 344	310 221	1 865 560	1 790 727	720 949	681 817
2008 Rv	2 942 829	2 817 846	309 968	302 538	1 904 740	1 827 052	728 121	688 256
2009								
Total	2 985 371	2 859 269	304 478	297 186	1 942 971	1 864 840	737 922	697 243
Portugal	2 903 592	2 780 209	297 327	290 225	1 888 395	1 811 893	717 870	678 091
Continente	2 785 016	2 667 580	280 009	273 365	1 822 563	1 749 471	682 444	644 744
Norte	957 054	918 641	110 009	107 349	610 602	587 365	236 443	223 927
Centro	723 131	691 028	68 952	67 482	475 522	455 087	178 657	168 459
Lisboa	722 978	694 324	66 910	65 162	484 260	466 543	171 808	162 619
Alentejo	273 469	260 345	25 632	25 111	180 128	171 658	67 709	63 576
Algarve	108 384	103 242	8 506	8 261	72 051	68 818	27 827	26 163
R. A. Açores	51 062	48 407	8 927	8 703	26 234	24 747	15 901	14 957
R. A. Madeira	67 514	64 222	8 391	8 157	39 598	37 675	19 525	18 390
Residência ignorada	0	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro	81 779	79 060	7 151	6 961	54 576	52 947	20 052	19 152
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Notas: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro.

Notes: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of pensioners suspended, during the year, with residence in the country and abroad.

II.6.3 - Pensões da Segurança Social segundo o tipo de pensão

II.6.3 - Social Security pensions according to type of pension

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.
Portugal								
1990	2 602 646	2 556 177	622 594	615 908	1 685 401	1 651 878	294 651	288 391
1995	4 731 757	4 650 031	863 293	855 007	3 207 739	3 148 164	660 725	646 860
2000	6 930 667	6 811 875	1 092 385	1 082 077	4 813 527	4 726 233	1 024 755	1 003 565
2005 Rv	10 583 686	10 408 229	1 251 684	1 238 234	7 795 144	7 665 259	1 536 858	1 504 736
2006 Rv	11 375 045	11 191 987	1 297 739	1 283 664	8 443 287	8 308 431	1 634 019	1 599 892
2007 Rv	12 041 352	11 851 169	1 329 076	1 314 506	8 983 234	8 843 258	1 729 042	1 693 405
2008 Rv	12 732 348	12 526 769	1 327 950	1 313 633	9 582 357	9 429 642	1 822 041	1 783 494
2009								
Total	13 375 999	13 170 853	1 324 619	1 310 573	10 133 337	9 981 618	1 918 044	1 878 662
Portugal	13 167 016	12 964 985	1 303 242	1 289 494	9 984 980	9 835 389	1 878 795	1 840 103
Continente	12 700 337	12 507 175	1 225 446	1 212 588	9 681 163	9 537 629	1 793 728	1 756 959
Norte	4 090 872	4 030 167	464 147	459 461	3 037 991	2 993 594	588 735	577 112
Centro	2 893 974	2 845 729	295 329	292 740	2 172 340	2 136 032	426 304	416 958
Lisboa	4 186 093	4 129 521	321 442	317 390	3 314 912	3 272 816	549 740	539 314
Alentejo	1 094 516	1 074 386	109 893	108 815	821 785	806 623	162 838	158 948
Algarve	434 882	427 372	34 636	34 181	334 135	328 564	66 111	64 627
R. A. Açores	197 720	193 792	40 452	40 022	117 653	115 090	39 614	38 679
R. A. Madeira	268 960	264 018	37 343	36 884	186 164	182 670	45 453	44 465
Residência ignorada	0	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro	208 983	205 868	21 377	21 079	148 357	146 229	39 250	38 560
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Notas: O total de pensões pagas corresponde às pensões pagas em 31 de Dezembro adicionado das pensões pagas aos pensionistas suspensos ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro.

Notes: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year, with residence in country and abroad.

II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança, segundo o sexo e a idade

II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security according to sex and age

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal											
1990	100 773	43 000	33 614	57 773	45 856	x	x	x	x	x	x
1995	323 146	160 771	73 246	162 375	71 911	x	x	x	x	x	x
2000	329 206	140 413	54 052	188 793	79 192	40 962	43 627	74 887	62 803	32 064	74 863
2005	506 445 Rv	225 155 Rv	94 513	281 290 Rv	117 618	48 001	71 887	125 248	100 454	51 992	108 863
2006 Rv	506 476	224 666	89 786	281 810	109 792	42 344	69 214	127 348	103 359	54 331	109 880
2007 Rv	474 756	207 506	79 594	267 250	98 623	36 803	61 063	122 234	99 837	53 060	101 759
2008	454 518	200 347	92 850	254 171	106 019	36 067	56 401	117 784	97 797	52 261	94 208
2009											
Portugal	547 455	264 578	141 607	282 877	132 715	46 603	70 330	146 281	120 786	60 479	102 976
Continente	526 700	252 926	135 239	273 774	127 997	43 683	66 853	140 575	116 284	58 640	100 665
Norte	215 059	101 609	51 604	113 450	52 167	18 173	26 006	53 231	47 973	25 662	44 014
Centro	107 466	49 502	27 095	57 964	27 233	8 885	14 404	28 946	23 642	11 741	19 848
Lisboa	131 595	67 409	37 266	64 186	30 837	10 020	16 889	38 744	28 258	13 571	24 113
Alentejo	43 529	21 329	10 972	22 200	9 566	3 669	5 373	11 166	9 808	4 802	8 711
Algarve	29 051	13 077	8 302	15 974	8 194	2 936	4 181	8 488	6 603	2 864	3 979
R. A. Açores	7 162	3 604	2 102	3 558	1 842	1 232	1 381	2 124	1 409	496	520
R. A. Madeira	13 267	7 854	4 200	5 413	2 827	1 671	2 072	3 544	3 039	1 290	1 651
	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on 16-04-2010.

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security according to sex

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal						
1990	x	x	x	17 393 884	7 233 548	10 160 336
1995	x	x	x	71 962 723	36 546 085	35 416 638
2000	810 225	418 552	391 673	70 452 076	31 138 986	39 313 090
2005	1 758 516	898 589	859 927	119 961 780	54 268 365	65 693 415
2006 Rv	1 717 862	855 793	862 069	112 515 567	49 882 950	62 632 617
2007 Rv	1 551 310	757 119	794 191	99 055 838	43 027 221	56 028 617
2008	1 425 491	694 224	731 268	90 003 468	39 190 930	50 812 538
2009						
Portugal	1 867 525	969 200	898 325	117 908 560	55 965 366	61 943 194
Continente	1 799 400	928 077	871 323	113 388 567	53 386 051	60 002 516
Norte	738 660	373 761	364 899	48 863 407	22 748 096	26 115 311
Centro	343 703	172 631	171 072	22 420 454	10 122 047	12 298 407
Lisboa	503 500	271 809	231 691	27 792 170	13 902 933	13 889 237
Alentejo	129 477	69 326	60 151	8 899 645	4 255 270	4 644 375
Algarve	84 060	40 550	43 510	5 412 891	2 357 705	3 055 186
R. A. Açores	19 803	10 715	9 088	1 419 658	728 576	691 082
R. A. Madeira	47 087	29 591	17 496	3 031 931	1 809 153	1 222 778

	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on 16-04-2010.

II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social

II.6.6 - Main family allowances of Social Security

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor proces- sado	Benefici- ários	Descen- dentes ou equipara- dos	Valor proces- sado	Beneficiários	Descen- dentes ou equiparados	Valor pro- cessado	Beneficiários	Valor pro- cessado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal											
1990	1 275 419	x	x	3 332	x	x	2 121	x	x	81 495	x
1995	1 274 897	x	x	6 256	x	x	5 400	x	x	78 398	x
2000	1 225 903	1 848 363	434 973	9 915	10 154	6 669	8 933	9 315	13 055	19 041 Rv	3 073
2005 Rv	1 158 344	1 730 196	561 771	10 816	11 056	9 605	9 881	10 293	18 460	18 099	3 495
2006 Rv	1 174 552	1 756 547	617 008	11 500	11 701	10 754	10 530	10 953	22 651	18 807	3 729
2007 Rv	1 194 465	1 800 665	642 604	11 948	12 145	11 526	11 020	11 503	24 561	18 538	3 774
2008	1 229 224 Rv	1 826 255 Rv	819 737 Rv	12 216	12 439	13 268	11 413	11 929	28 484	19 300	4 020
2009											
Portugal	1 260 373	1 860 072	915 951	12 764	12 985	12 876	11 829	12 360	27 810	18 141	3 874
Continente	1 193 523	1 744 733	856 214	11 669	11 821	11 718	10 905	11 313	25 432	17 217	3 656
Norte	480 881	697 198	344 091	5 031	5 088	5 048	4 254	4 456	9 987	5 528	1 173
Centro	261 469	381 890	179 759	2 331	2 377	2 349	2 601	2 696	6 071	6 007	1 276
Lisboa	312 817	468 309	233 893	2 894	2 925	2 923	2 937	3 009	6 794	3 149	668
Alentejo	79 337	115 071	56 849	914	927	910	779	808	1 804	1 761	375
Algarve	59 019	82 265	41 623	499	504	487	334	344	776	772	164
R. A. Açores	30 793	50 065	26 489	486	501	505	136	144	330	424	90
R. A. Madeira	30 374	47 207	24 106	496	505	501	490	519	1 177	272	61

	Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipi- ents	Descen- dants or equal status	Value paid	Recipients	Descendant or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência não determinada. Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown. Information available on 16-04-2010.

II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social, segundo o sexo

II.6.7 - Sickness benefits of Social Security according to sex

	Subsídios por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal									
1990	802 743	367 092	435 651	63 013 692	24 521 169	38 492 523	x	x	x
1995	745 645	310 377	435 268	65 833 196	24 220 008	41 613 188	x	x	x
2000	661 593	263 611	397 982	52 032 837	18 509 786	33 523 051	446 842	212 514	234 328
2005	551 465	226 026	325 439	38 420 359	14 809 380	23 610 979	457 280	224 217	233 063
2006 Rv	513 909	210 480	303 429	35 235 740	13 792 615	21 443 125	458 662	224 855	233 807
2007 Rv	548 594	224 724	323 870	33 419 239	13 467 923	19 951 316	458 172	226 050	232 122
2008	550 013	222 291	327 722	30 802 891	12 577 669	18 225 222	441 623	217 821	223 802
2009									
Portugal	585 664	239 199	346 465	30 616 325	12 782 512	17 833 813	466 510	232 917	233 592
Continente	562 722	228 468	334 254	29 095 772	12 091 048	17 004 724	444 080	220 103	223 977
Norte	232 895	99 482	133 413	12 689 285	5 623 767	7 065 518	173 334	90 610	82 724
Centro	125 025	52 937	72 088	5 798 237	2 518 565	3 279 672	83 351	43 639	39 711
Lisboa	146 604	52 847	93 757	7 865 369	2 847 260	5 018 109	146 488	66 037	80 451
Alentejo	37 116	14 519	22 597	1 748 744	679 913	1 068 831	25 466	12 270	13 197
Algarve	21 082	8 683	12 399	994 137	421 543	572 594	15 440	7 547	7 893
R. A. Açores	11 591	5 351	6 240	755 351	331 575	423 776	10 909	5 780	5 129
R. A. Madeira	10 547	4 951	5 596	713 374	330 884	382 490	10 567	6 386	4 181
	Sickness benefits								
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.

O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.

Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.

Information available on 16-04-2010.

II.6.8 - Subsídios de maternidade, paternidade e subsídio parental, da Segurança Social

II.6.8 - Maternity, paternity and parental benefits of Social Security

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental		Subsídio parental			
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	H	Valor processado	M	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal								
1990	58 958	x	x	x	//	//	//	//
1995	64 034	x	933	x	//	//	//	//
2000	76 898	139 105	13 060	1 892	//	//	//	//
2005	76 243	212 861	48 420	23 000	//	//	//	//
2006	73 136 Rv	223 270 Rv	48 236	25 398	//	//	//	//
2007	75 319 Rv	251 332 Rv	51 020	29 668	//	//	//	//
2008	75 163	242 415	50 640	31 390	//	//	//	//
2009								
Portugal	50 363	133 688	23 121	14 405	43 036	33 056	53 020	140 801
Continente	47 709	127 480	22 033	13 854	40 980	31 813	50 549	135 167
Norte	16 779	38 887	8 005	4 532	14 939	9 664	17 995	42 942
Centro	10 157	25 300	4 966	2 654	8 980	6 464	10 135	24 690
Lisboa	15 392	50 293	6 766	5 470	12 112	12 577	16 231	53 192
Alentejo	3 092	7 478	1 276	673	2 756	1 719	3 543	8 295
Algarve	2 289	5 522	1 020	525	2 193	1 389	2 645	6 048
R. A. Açores	1 352	3 084	490	229	1 117	610	1 394	2 807
R. A. Madeira	1 289	3 044	589	315	932	629	1 070	2 768

	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefit		Parental benefit			
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	M	Value paid	F	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

A partir de 2000 aplica-se nova legislação, nomeadamente no que respeita à licença de paternidade de 5 dias no primeiro mês após o nascimento e à licença parental.

Em Maio de 2009, pelo Dec-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).

Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

New legislation implies new conditions for fathers beginning in 2000: a 5 days leave in the first month after the child's birth and the parental leave.

From May 2009, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father), was established by Decree-Law nº 91/2009 from 09/04/2009.

Information available on 16-04-2010.

II.6.9 - Beneficiários do rendimento mínimo garantido/rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade

II.6.9 - Recipients of guaranteed minimum income/social integration income according to sex and age

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal							
Rendimento mínimo garantido/Guaranteed minimum income							
2000	505 394	236 444	268 950	227 422	96 157	90 101	91 714
2005	170 282	79 732	90 550	80 564	30 406	29 509	29 803
2006	87 052	40 748	46 304	40 623	15 875	16 336	14 218
Rendimento social de inserção/Social integration income							
2005 Rv	188 519	87 737	100 782	92 094	35 361	32 395	28 669
2006 Rv	318 042	147 508	170 534	152 575	60 072	58 717	46 678
2007 Rv	369 102	171 038	198 064	176 596	70 068	70 185	52 253
2008 Rv	418 452	193 674	224 778	199 793	79 974	83 249	55 436
2009							
Portugal	486 184	228 273	257 911	229 375	95 893	102 599	58 317
Continente	451 614	211 733	239 881	210 934	89 350	96 346	54 984
Norte	220 075	103 174	116 901	98 427	43 009	51 889	26 750
Centro	70 233	33 272	36 961	31 654	13 696	14 625	10 258
Lisboa	106 182	48 523	57 659	53 440	20 618	20 030	12 094
Alentejo	36 674	17 808	18 866	18 447	8 123	6 393	3 711
Algarve	18 450	8 956	9 494	8 966	3 904	3 409	2 171
R. A. Açores	24 578	11 963	12 615	13 341	4 861	4 181	2 195
R. A. Madeira	9 828	4 495	5 333	5 014	1 646	2 050	1 118
	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Informação disponível à data de 09-04-2010.

Série de dados revista

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence are undetermined.

Information available on 09-04-2010.

Revised series data.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência não determinada.

Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Total for Portugal includes recipients of social integration income whose residence is unknown.

Information available on 16-04-2010.

II.6.10 - Protecção social - receitas por natureza**II.6.10 - Social protection - receipts by type**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas por natureza					
	Total	Contribuições sociais dos empregadores	Contribuições sociais das pessoas protegidas	Contribuições das administrações públicas	Transferências de outros regimes	Outras receitas
Portugal						
1990	9 379 414	3 594 553	1 631 229	2 206 494	907 887	1 039 251
1995	18 714 232	6 264 276	3 090 749	5 558 790	1 266 071	2 534 346
2000	27 113 032	9 209 110	4 505 432	10 129 377	1 219 994	2 049 119
2005	40 447 967	12 046 740	5 922 564	17 403 749	1 018 393	4 056 522
2006	42 339 367	12 715 415	5 989 849	18 185 175	1 065 137	4 383 792
2007	43 650 569	13 258 657	6 461 940	18 685 918	1 107 738	4 136 316
2008	45 134 367	13 548 221	6 732 947	19 752 457	1 150 395	3 950 347
	Receipts by type					
	Total	Employers social contributions	Social contributions by the protected persons	General government contributions	Transfers from other schemes	Other receipts

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

II.6.11 - Protecção social - despesas por natureza**II.6.11 - Social protection - expenditures by type**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Natureza da despesa				
	Total	Prestações sociais	Custos de funcionamento	Transferências para outros regimes	Outras despesas
Portugal					
1990	9 179 964	7 421 043	302 560	907 887	548 475
1995	19 156 203	16 226 338	518 040	1 266 071	1 145 755
2000	27 794 148	23 719 973	699 381	1 219 994	2 154 800
2005	38 813 037	35 308 329	807 818	1 018 393	1 678 497
2006	40 481 943	37 010 269	831 951	1 065 137	1 574 587
2007	41 549 937	38 218 538	833 737	1 107 738	1 389 923
2008	43 027 663	39 850 538	857 928	1 150 395	1 168 802
	Type of expenditure				
	Total	Social protection benefits	Administration costs	Transfers to other schemes	Other expenditures

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

II.6.12 - Protecção social - prestações por função**II.6.12 - Social protection - benefits by function**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Doença	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Família	Desemprego	Habitação	Exclusão social
Portugal									
1990	7 421 043	2 638 165	1 141 567	2 402 041	510 078	476 473	228 031	3 310	21 377
1995	16 226 338	5 875 021	1 918 163	5 571 494	1 102 549	837 587	857 340	3 681	60 503
2000	23 719 973	7 592 386	3 013 587	8 919 237	1 686 402	1 283 549	880 884	2 526	341 403
2005	35 308 329	10 646 384	3 474 001	14 562 621	2 379 356	1 820 045	2 051 949	6 443	367 532
2006	37 010 269	10 789 955	3 683 751	15 679 691	2 490 841	1 897 040	2 041 061	6 025	421 906
2007	38 218 538	10 834 903	3 819 292	16 409 015	2 732 020	2 014 617	1 939 458	4 900	464 333
2008	39 850 538	11 145 136	3 686 698	17 631 291	2 902 199	2 194 263	1 803 702	4 284	482 965
	Total	Sickness	Disability	Old age	Survivors	Family	Unemployment	Housing	Social exclusion

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

II.6.13 - Protecção social - subscritores segundo os regimes

II.6.13 - Social protection - subscribers according to social protection schemes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Segurança Social	Caixa Geral de Aposentações	Associações de socorros mútuos
Portugal			
1990	4 109 440	868 627	606 881
1995	4 191 865	637 749	854 653
2000	4 369 070	747 449	830 601
2005	4 291 348	739 664	x
2006	4 249 472	708 997	x
2007	4 314 175	675 560	993 181
2008	4 396 126	636 110	1 015 011
	Social Security	Civil Service Retirement System	Mutualists associations

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.; Caixa Geral de Aposentações; INE, I.P., Inquérito às associações de socorros mútuos.
 Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.; Civil Service Retirement; Statistics Portugal, Survey to mutualists associations.

II.6.14 - Segurança Social - beneficiários segundo o tipo de prestação social

II.6.14 - Social Security - recipients according to social benefit

Unidade: N.º

Unit: No.

	Subsídio de educação especial	Bonificação por deficiência	Subsídio por morte	Pensionistas com complemento por dependência	Pensionistas com reforma antecipada	Abono de família pré-natal	Complemento solidário para idosos
Portugal							
1990	7 346	37 961	36 704	124 654	12 344	//	//
1995	7 239	43 311	80 676	150 655	24 123	//	//
2000	10 054	47 105	83 876	174 720	50 901	//	//
2005	x	50 259	87 195	214 952	112 043	//	//
2006	7 772	56 508	85 101	221 199	123 419	//	18 495
2007	7 535	60 034	89 552	224 815	136 172 Rv	x	56 670
2008	8 844	63 338	86 846	233 151	144 615	118 758	179 547
2009	9 934	70 440	85 561	240 585	145 983	109 934	232 818
	Special education benefit	Disability allowance	Death grant	Pensioners with complement due to dependency	Pensioners with anticipated old age pension	Pre-natal family benefit	Solidarity supplement

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.
 Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Em 2005, os dados disponíveis para o subsídio de educação especial respeitam apenas ao 1º semestre, pelo que não são publicados. Em 2006, tem início o complemento solidário para idosos. Em 2007, tem início o abono de família pré-natal; os dados disponíveis respeitam apenas aos últimos quatro meses, pelo que não são divulgados.

Note: In 2005, data available for special education benefit concern solely the 1st semester and, thus, are not published. In 2006, beginning the solidarity supplement. In 2007, beginning the pre-natal family benefit, the available data relate only to the last four months and, thus, are not published.

II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de protecção social da Segurança Social

II.6.15 - Receipts and expenditures of social protection schemes of Social Security

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Unit: thousand euros									
	Total das receitas					Total das despesas			
	Total	Correntes			De capital	Total	Correntes		De capital
		Contribuições	Transferências	Rendimentos e outras receitas			Prestações sociais	Outras	
Portugal									
1990	4 646 300	3 617 780	326 710	146 150	555 660	4 239 780	3 571 890	431 460	236 430
1995	8 707 020	5 771 600	916 290	1 252 980	766 150	8 145 370	6 943 760	623 000	578 610
2000	13 107 910	8 769 370	2 635 650	591 570	1 111 320	12 374 180	10 200 420	792 590	1 381 170
2005	21 550 770	11 037 321	6 454 343	327 220	3 731 886	19 855 663	15 784 004	1 856 691	2 214 968
2006	22 749 676	11 608 054	7 296 995	397 880	3 446 747	20 688 813	16 765 765	1 844 052	2 078 996
2007	23 994 260	12 369 715	7 274 831	439 525	3 910 189	21 532 867	17 443 916	1 625 469	2 463 482
2008	28 196 354	13 082 141	7 820 257	547 249	6 746 707	26 801 179	18 474 815	1 490 089	6 836 275
	Total receipts					Total expenditures			
	Total	Currents			Capital	Total	Currents		Capital
		Social contributions	Transfers	Interests and other receipts			Social protection benefits	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Financial Management of Social Security.

Nota: A Lei n.º 4/2007 aprova nova Lei de Bases da Segurança Social.

Note: Law no. 4/2007 approves the new Social Security law.

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Género		Gender
Homem Mulher	HM MF	Male Female
Homem	H M	Male
Mulher	M F	Female

Indicadores | Indicators

Designação

Valor médio anual das pensões (total)

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor médio do subsídio de desemprego (total)

Valor médio do subsídio de desemprego (mulheres)

Valor médio do subsídio de desemprego (homens)

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (total)

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (mulheres)

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (homens)

Valor médio do subsídio de doença

Número médio de dias de subsídio de doença

Name

Annual mean value of pensions (total)

Annual mean value of disability pensions

Annual mean value of old age pensions

Annual mean value of survivors pensions

Mean value of unemployment benefits (total)

Mean value of unemployment benefits (female)

Mean value of unemployment benefits (male)

Average number of days of unemployment benefits paid (total)

Average number of days of unemployment benefits paid (female)

Average number of days of unemployment benefits paid (male)

Mean value of illness benefits

Average number of days of illness benefits

Cálculo

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Pensionistas

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Pensionistas

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Pensionistas

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Pensionistas

Montante processado (subsídios de desemprego) / Beneficiários de subsídios de desemprego

Montante processado (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego

Montante processado (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficiários de subsídios de desemprego

Dias processados (subsídios de desemprego) / Beneficiários de subsídios de desemprego

Dias processados (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego

Dias processados (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficiários de subsídios de desemprego

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Beneficiários de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Beneficiários de subsídio de doença

Calculation

Value of old age, disability and survivors pensions paid / Pensioners

Value of disability pensions paid / Pensioners

Value of old age pensions paid / Pensioners

Value of survivors pensions paid / Pensioners

Value of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits

Value of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits

Value of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits

Days of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits

Days of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits

Days of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits

Value of illness benefits and compensatory benefits paid / Recipients of illness benefits

Days of illness benefits paid / Recipients of illness benefits



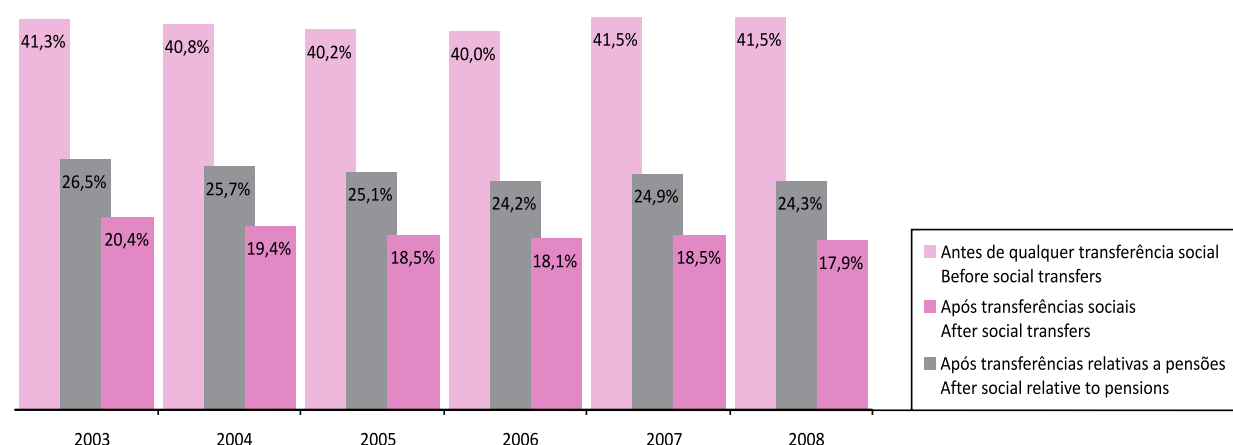
Rendimento e Condições de Vida | Income and Living Conditions

De acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) realizado em 2009, e incidindo sobre rendimentos de 2008, 17,9% da população residente encontrava-se em risco de pobreza, o que traduz uma redução de 2,5 pontos percentuais (p.p.) na proporção da população em risco de pobreza entre 2003 e 2008. À semelhança dos anos anteriores, considerando apenas os rendimentos do trabalho, de capital e de transferências privadas, 41,5% da população residente estaria em risco de pobreza em 2008, estimando-se que os rendimentos provenientes de pensões de velhice e de sobrevivência resultaram numa redução de 17 p.p. na proporção de indivíduos em risco de pobreza, observando-se uma taxa de risco de pobreza após pensões e antes de transferências sociais de 24,3%. O contributo das transferências sociais, relacionadas com a doença e incapacidade, família, desemprego e inserção social, foi de 6,5 p.p. em 2008, idêntico ao estimado para os últimos anos.

According to the 2009 EU-SILC (EU statistics on Income and Living Conditions) survey based on 2008 incomes, 17.9% of the resident population was at risk of poverty, accounting for a decline of 2.5 percentage points (p.p.) in the share of population at risk of poverty from 2003 to 2008. Similarly to previous years, when considering only wages, capital income and private transfers, 41.5% of the resident population would be at risk of poverty in 2008. Income from old-age and survivors' pensions is estimated to have contributed to a decrease of 17 p.p. in the share of population at risk of poverty, with the at-risk-of-poverty rate after social transfers relative to pensions standing at 24.3%. Social transfers associated with sickness and disability, family, unemployment, as well as the social integration income, made a contribution of 6.5 p.p. in 2008, similar to that estimated for the past few years.

II.7.1 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, Portugal, 2003-2008

II.7.1 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, Portugal, 2003-2008



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

No mesmo período, de acordo com os indicadores de desigualdade disponíveis, verificou-se uma redução no distanciamento entre a população com maiores rendimentos e os indivíduos com menores rendimentos, pese embora a distribuição dos rendimentos monetários permanecesse caracterizada por forte desigualdade. Em 2008, de acordo com o indicador S80/S20, o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% de habitantes com rendimentos mais elevados era 6,0 vezes maior do que o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% da população com mais baixos recursos, o que compara com um valor de 7,0 em 2003.

O coeficiente de Gini, com um valor de 35,4% em 2008 face a 38,1% em 2004, evidenciava também uma redução progressiva da desigualdade na distribuição dos rendimentos.

O risco de pobreza da população apresenta diferenças relevantes conforme o sexo e a idade dos indivíduos, a composição do agregado familiar, a condição perante o trabalho e a intensidade laboral dos membros não dependentes do agregado. No período em análise, as mulheres apresentavam taxas de risco de pobreza superiores às dos homens: 18,4% e 17,3%, respectivamente, em 2008, muito embora tenha ocorrido uma melhoria mais intensa no grupo das mulheres relativamente a 2003. Por outro lado, os indivíduos com menos de 18 anos de idade e aqueles com 65 ou mais anos eram os mais vulneráveis ao risco de pobreza (respectivamente 22,9% e 20,1% em 2008). Todavia, tais valores

According to available inequality indicators, the gap between the population with the highest and the lowest incomes narrowed in the same period, although the monetary income distribution continued to be characterised by considerable inequality. In 2008, according to the S80/S20 indicator, net equivalised monetary income received by the 20% of the population with the highest monetary income was 6.0 times the income received by the 20% of the population with the lowest income, which compares with 7.0 in 2003. The Gini Coefficient stood at 35.4% in 2008, vis-à-vis 38.1% in 2004, also showing a gradual improvement in the asymmetry of income distribution.

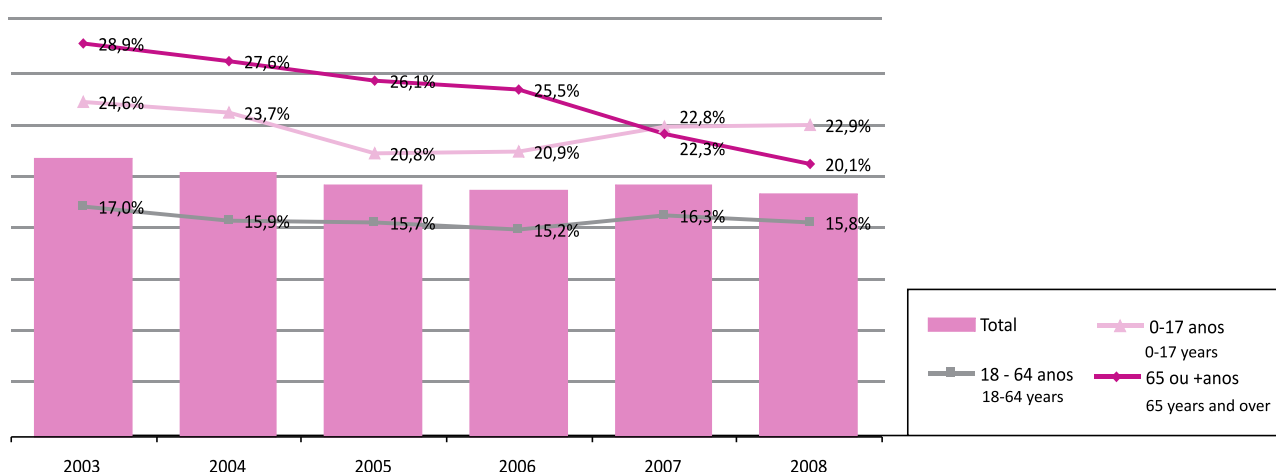
The at-risk-of-poverty rate was considerably different according to gender and age, household type, status in employment and work intensity of non-dependent household members. In the period under review, women showed higher at-risk-of-poverty rates than men: 18.4% and 17.3% in 2008 respectively, in spite of a more significant improvement in women vis-à-vis 2003. In turn, persons aged less than 18 and those aged 65 and over were the most vulnerable to the risk of poverty (22.9% and 20.1% in 2008 respectively). However, such figures reflect opposite

reflectem evoluções de sentido antagónico para estes dois grupos demográficos: enquanto se observa uma melhoria constante no risco de pobreza nos indivíduos idosos, mais forte desde 2007, verifica-se, desde 2006, um aumento da taxa de risco de pobreza dos indivíduos com menos de 18 anos. Ao longo da série disponível, os idosos que viviam sós, bem como as famílias constituídas por um adulto com crianças dependentes apresentavam de forma consistente os riscos de pobreza mais elevados. Por situação perante o trabalho, registaram-se diminuições ou uma relativa estabilização da taxa de risco de pobreza entre 2003 e 2008 na maior parte dos grupos considerados, sendo particularmente intensa a redução nos indivíduos em situação de reforma. Em sentido contrário, note-se o caso dos indivíduos em situação de desemprego, cuja taxa de risco se agravou, passando de 32,0% em 2003 para 37,0% em 2008.

developments for these two demographic groups: while the at-risk-of-poverty rate for the elderly people has improved, in particular since 2007, the at-risk-of-poverty rate for persons aged less than 18 has increased since 2006. Throughout the available series, elderly people living alone, as well as households composed of one adult with dependent children, consistently presented the highest at-risk-of-poverty rates. In terms of most frequent activity status, the at-risk-of-poverty rate declined or stabilised somewhat between 2003 and 2008 in most groups considered, in particular among retired people. In turn, the at-risk-of-poverty rate among the unemployed deteriorated from 32.0% in 2003 to 37.0% in 2008.

II.7.2 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo o grupo etário, Portugal, 2003-2008

II.7.2 - At-risk-of-poverty rate after social transfers by age group, Portugal, 2003-2008



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

Em 2008, a taxa de intensidade da pobreza, medida pela diferença relativa entre o limiar de pobreza e o rendimento monetário mediano dos indivíduos em risco de pobreza, era de 23,6%, verificando-se um decréscimo de 1,1 p.p. face a 2003 (24,7%). A intensidade da pobreza afectava relativamente mais os homens em risco de pobreza (24,9% em 2008) do que as mulheres na mesma situação (23,0% no mesmo ano). Numa análise por grupo etário verifica-se que a intensidade da pobreza era substancialmente mais reduzida para os indivíduos idosos, com 15,5% em 2008, comparativamente às crianças e jovens (27,8%) e os adultos (25,9%) em risco de pobreza.

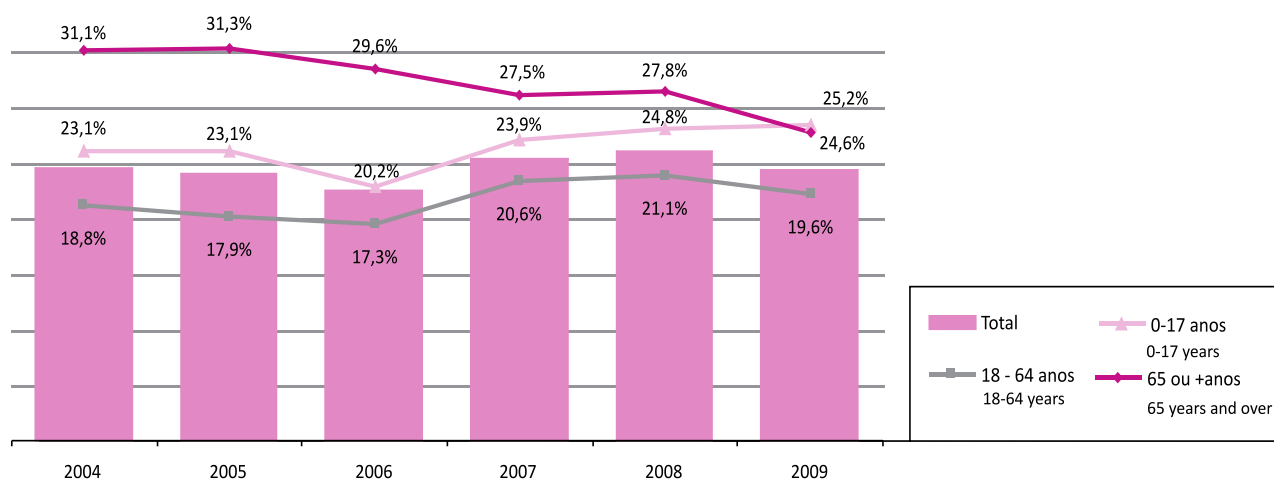
In 2008 the relative median at-risk-of-poverty gap, as measured by the relative difference between the at-risk-of-poverty threshold and the median monetary income of population at risk of poverty, stood at 23.6%, accounting for a decline of 1.1 p.p. from 2003 (24.7%). This gap affected relatively more men (24.9% in 2008) than women (23.0% in the same year) at risk of poverty. By age group, the relative median at-risk-of-poverty gap was substantially lower for elderly people, i.e. at 15.5% in 2008, when compared with children (27.8%) and adults (25.9%) at risk of poverty.

Em 2009, a taxa de privação material, ou seja, a percentagem de indivíduos que no período em referência viviam em agregados em que se verificava a falta de pelo menos três dos nove itens de privação por motivos económicos^[1], era de 21,4%, reflectindo um decréscimo de 0,8 p.p. face a 2004. Numa análise por grupo etário, evidenciava-se a redução da taxa de privação material da população idosa em 6,6 p.p., a qual passou de 31,3% em 2004 para 24,7% em 2009.

In 2009 the material deprivation rate, i.e. the percentage of people who, in the period under review, lived in households facing an enforced lack of at least three of the nine material deprivation items due to economic difficulties,^[1] was 21.4%, i.e. declining by 0.8 p.p. from 2004. An analysis by age group points to a 6.6 p.p. decline in the material deprivation rate of the elderly population, which moved from 31.3% in 2004 to 24.7% in 2009.

II.7.3 - Taxa de privação material segundo o grupo etário, Portugal, 2004-2009

II.7.3 - Material deprivation rate by age group, Portugal, 2004-2009



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

Por outro lado, em 2009, 14,1% da população residente vivia em condições de insuficiência do espaço habitacional (taxa de sobrelotação da habitação), proporção mais baixa do que a verificada nos anos anteriores (em média 15,9% entre 2004 e 2008). A mesma tendência verificou-se na taxa de privação severa das condições de habitação (4,7% em 2009 face a uma média de 7,4% entre 2004 e 2008).

In 2009, 14.1% of the resident population faced housing insufficiency (overcrowding rate), which is a lower percentage than in previous years (15.9%, on average, from 2004 to 2008). The same trend was observed in the severe housing deprivation rate (4.7% in 2009, vis-à-vis a 7.4% average from 2004 to 2008).

^[1] Os nove itens considerados para medir a privação material são:

- Sem capacidade para assegurar o pagamento imediato de uma despesa inesperada próxima do valor mensal da linha de pobreza (sem recorrer a empréstimo);
- Sem capacidade para pagar uma semana de férias, por ano, fora de casa, suportando a despesa de alojamento e viagem para todos os membros do agregado;
- Atraso, motivado por dificuldades económicas, em algum dos pagamentos regulares relativos a rendas, prestações de crédito ou despesas correntes da residência principal, ou outras despesas não relacionadas com a residência principal;
- Sem capacidade financeira para ter uma refeição de carne ou de peixe (ou equivalente vegetariano), pelo menos de 2 em 2 dias;
- Sem capacidade financeira para manter a casa adequadamente aquecida;
- Sem disponibilidade de máquina de lavar roupa por dificuldades económicas;
- Sem disponibilidade de televisão a cores por dificuldades económicas;
- Sem disponibilidade de telefone fixo ou telemóvel, por dificuldades económicas;
- Sem disponibilidade de automóvel (ligeiro de passageiros ou misto) por dificuldades económicas.

^[1] The nine material deprivation items are:

- Capacity to face unexpected financial expenses (without asking for financial help);
- Capacity to afford paying for one week's annual holiday away from home, paying travel and accommodation costs for all household members;
- Capacity to pay on time for mortgage or rent payments, utility bills, hire purchase instalments or other loan payments;
- Capacity to afford a meal with meat, chicken, fish (or vegetarian equivalent) every second day;
- Capacity to pay for keeping its home adequately warm;
- Capacity to afford for a washing machine;
- Capacity to afford for a colour TV;
- Capacity to afford for a telephone (including a mobile phone);
- Capacity to afford a car.

A carga mediana das despesas em habitação, ou seja, a mediana da relação entre as despesas anuais com a habitação e o rendimento disponível, deduzindo as transferências sociais relativas à habitação em ambos os elementos do rácio, era de 11,4% em 2009, próxima da média dos valores dos anos anteriores. A proporção de indivíduos inseridos em agregados em que aquela relação (despesa em habitação/rendimento disponível) era superior a 40% (o que corresponde à taxa de sobrecarga das despesas em habitação) era em 2009 de 6,3%, registando um ligeiro decréscimo face aos dois anos anteriores, mas, ainda assim, mais elevada que os valores entre 2004 e 2006.

De acordo com os resultados obtidos no Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006 (IDEF 2005/2006), o rendimento líquido anual médio por agregado familiar era de 22 136 euros em 2005. O rendimento monetário líquido constituía a parcela principal do rendimento familiar (81%), enquanto o rendimento não monetário representava cerca de 19%.

O confronto entre o rendimento líquido dos agregados familiares das várias regiões NUTS II permitiu constatar a existência de assimetrias regionais, apresentando Lisboa o maior nível de rendimento líquido anual médio (27 463€), superior à média nacional em cerca de 24%, e, no extremo oposto, situando-se a região do Alentejo, com uma média por agregado familiar de 18 276€, ou seja, inferior em cerca de 17% ao rendimento total médio do país.

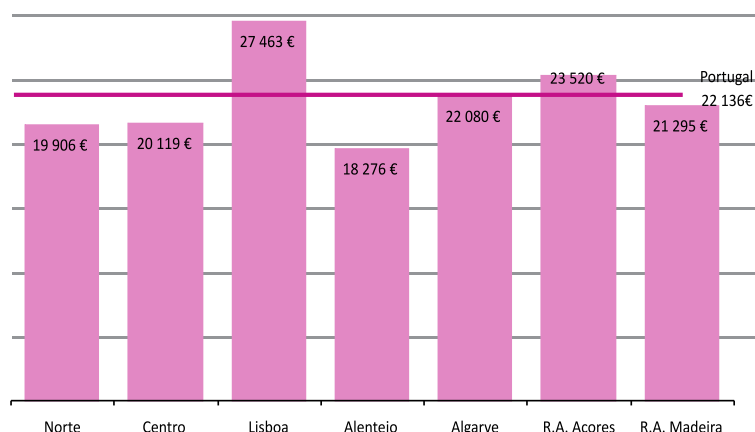
The median of the housing cost burden, i.e. the median of the ratio of annual housing expenditure to disposable income, less housing-related social transfers in both items of the ratio, stood at 11.4% in 2009, i.e. close to the average observed in previous years. The share of the population in households where that ratio (housing expenditure/disposable income) exceeded 40% (which corresponds to the housing cost overburden rate) reached 6.3% in 2009, accounting for a slight decline from the two previous years, but nonetheless higher than between 2004 and 2006.

According to the results of the 2005/2006 Household Budget Survey, annual average net income per household was €22,136 in 2005. Net monetary income represented the main share of household income (81%), while non-monetary income accounted for approximately 19%.

A regional NUTS 2 comparison of household net income showed regional asymmetries. Lisboa in particular presented the highest annual average net income (€27,463), exceeding the national average by around 24%. On the opposite side, the Alentejo region recorded an average of €18,276 per household, i.e. around 17% below the total national average income.

II.7.4 - Distribuição do rendimento líquido anual por agregado, NUTS II, 2005

II.7.4 - Distribution of household annual net income by NUTS 2, 2005



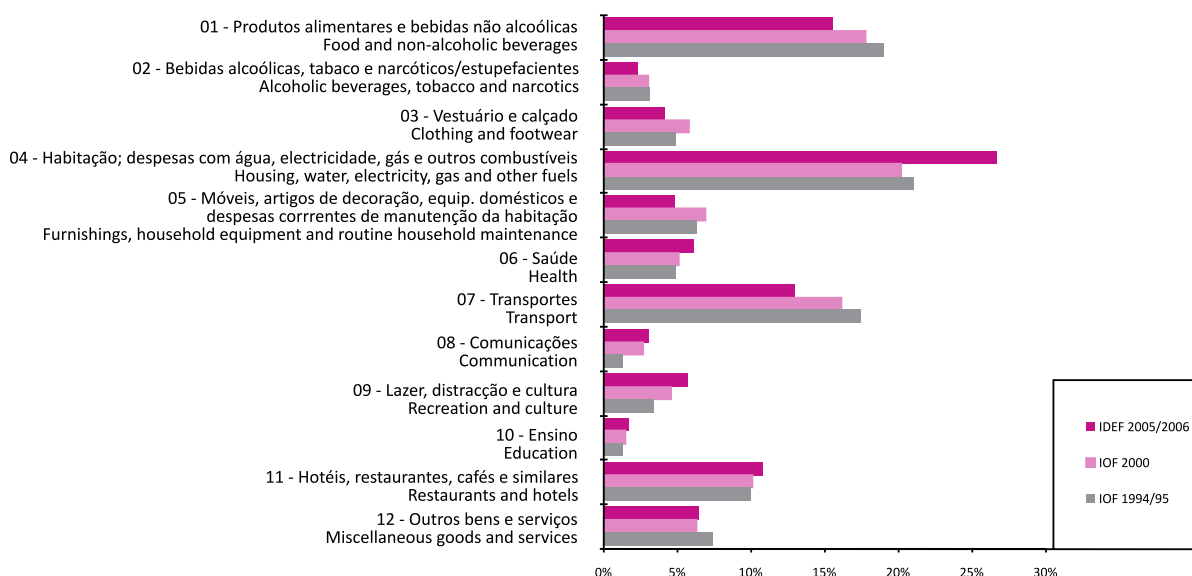
Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

De acordo com o mesmo Inquérito (IDEF 2005/2006), cerca de 26,6% do total das despesas destinavam-se a Habitação (inclui despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis), 15,5% a Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e 12,9% a Transportes, perfazendo mais de metade (55%) da despesa média anual do conjunto das famílias residentes no período em estudo. A concentração das despesas nestas classes revela o mesmo perfil de estrutura da despesa observado nas famílias portuguesas durante a década anterior, embora com perda de importância relativa, face aos resultados de 1994/95, na despesa anual média relativa a Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e a Transportes.

According to the 2005/2006 Household Budget Survey, around 26.6% of total expenditure was on housing (including expenditure on water, electricity, gas and other fuels), 15.5% on food and non-alcoholic beverages, and 12.9% on transport, accounting for more than half (55%) of the annual average expenditure of resident households in the period under analysis. The concentration of expenditure in these classes keeps the same expenditure structure of Portuguese households observed during the previous decade, although with a loss in the relative importance of annual average expenditure on food and non-alcoholic beverages and transport vis-à-vis the 1994/95 results.

II.7.5 - Estrutura da despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, a preços constantes de 2005, Portugal, 1994/95 - 2005/06

II.7.5 - Structure of annual average expenditure of households by COICOP division, at 2005 prices, Portugal, 1994/95 - 2005/06



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Orçamentos Familiares 1994/95, 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 1994/95, 2000, 2005/2006.

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Inquérito às despesas das famílias, 2005- 2006 / Household Budget Survey 2005-2006

INE: Sobre a pobreza, as desigualdades e a privação material em Portugal / About poverty, inequality and material deprivation in Portugal

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.



Quadros | Tables

II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade

II.7.2 - Rendimento líquido anual do agregado por tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, 2005

II.7.3 - Rendimento líquido anual do agregado por tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, 2005

II.7.4 - Rendimento líquido anual do agregado por tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, 2005

II.7.5 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo a composição do agregado

II.7.6 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento

II.7.7 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente

II.7.8 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência

II.7.9 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completo do indivíduo de referência

II.7.10 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP

II.7.11 - Agregados equipados com bens de conforto, equipamentos de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer

II.7.12 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário

II.7.13 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo a composição do agregado familiar

II.7.14 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho e a intensidade laboral dos membros não dependentes

II.7.15 - Taxa de intensidade da pobreza, segundo o sexo e o grupo etário

II.7.16 - Taxa de privação material, segundo o sexo e o grupo etário e intensidade da privação material

II.7.17 - Indicadores de privação habitacional

II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators

II.7.2 - Household annual net income by type of income, according to household type, 2005

II.7.3 - Household annual net income by type of income, according to sex and age group of the reference person, 2005

II.7.4 - Household annual net income by type of income, according to the equivalised income quintiles, 2005

II.7.5 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to household type

II.7.6 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to the main source of income

II.7.7 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to equivalised income quintiles

II.7.8 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to sex and age group of the reference person

II.7.9 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to educational level attained by the reference person

II.7.10 - Household annual average expenditure by COICOP division

II.7.11 - Households with facilities, appliances and equipments of communication and leisure inside the housing unit

II.7.12 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to sex and age group

II.7.13 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to the household type

II.7.14 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to activity status and work intensity of the non-dependent

II.7.15 - Relative median at-risk-of-poverty gap, according to sex and age group

II.7.16 - Material deprivation rate, according to sex, age group and intensity of material deprivation

II.7.17 - Housing deprivation indicators

II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade

II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators

Ano de referência dos dados (1)	Taxa de risco de pobreza			Sensibilidade dos indicadores de pobreza à escolha da linha de pobreza (5)			Coeficiente de Gini	Desigualdade na distribuição de rendimentos (S80/S20)	Desigualdade na distribuição de rendimentos (S90/S10)
	Antes de qualquer transferência social (2)	Após transferências relativas a pensões (3)	Após transferências sociais (4)	Após transferências sociais (70% da mediana)	Após transferências sociais (50% da mediana)	Após transferências sociais (40% da mediana)			
	%								

Portugal

2003	41,3	26,5	20,4	28,2	13,2	7,3	37,8	7,0	12,3
2004	40,8	25,7	19,4	27,1	12,5	6,9	38,1	7,0	12,2
2005	40,2	25,1	18,5	25,8	11,2	6,5	37,7	6,7	11,9
2006	40,0	24,2	18,1	25,6	11,5	6,3	36,8	6,5	10,8
2007	41,5	24,9	18,5	27,2	11,9	5,7	35,8	6,1	10,0
2008	41,5	24,3	17,9	25,6	10,8	6,4	35,4	6,0	10,3

2000	41,3	24,3	17,3	23,3	16,3	3,4	33,4	3,3	10,3
Data reference year (1)	%						Gini Coefficient	Inequality of income distribution (S80/S20)	Inequality of income distribution (S90/S10)
	Before social transfers (2)	After social transfers relative to pensions (3)	After social transfers (4)	After social transfers (70% of median)	After social transfers (50% of median)	After social transfers (40% of median)			
	At-risk-of-poverty rate			Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold (5)					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(2) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados.

(3) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência.

(4) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência e outras transferências sociais (apoios à família, educação, habitação, doença/invalidez, desemprego, combate à exclusão social).

(5) Tomando como referência as proporções da população com rendimento disponível por adulto equivalente inferiores a 40%, 50% e 70% do rendimento mediano por adulto equivalente.

Nota: A metodologia de construção da variável rendimento disponível sofreu alteração no corrente ano, com a inclusão das pensões de planos individuais privados, introduzida pelo Eurostat. Consequentemente, recalcularam-se todos os indicadores de forma a ter em conta esta versão mais abrangente do rendimento disponível das famílias, que é igualmente repercutida de forma retrospectiva.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

(2) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income.

(3) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income and pensions from individual private or public plans (old age and survivor benefits), but excludes all others social transfers.

(4) Total net income includes pensions (old age and survivor benefits) and other social transfers (relative to family, education, housing, sickness/disability, unemployment and social inclusion benefits).

(5) It is defined as the share of persons with an equivalised disposable income below 40%, 50% and 70% of the equivalised median income.

Note: During the current year the algorithm concerning disposable income has changed, now covering pensions from individual private plans as included by Eurostat. In consequence all indicators for all reference years were recalculated in order to present a more comprehensive approach.

II.7.2 - Rendimento líquido anual do agregado por tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, 2005

II.7.2 - Household annual net income by type of income, according to household type, 2005

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças ou jovens dependentes			Agregados com crianças ou jovens dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou + adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou + crianças ou jovens dependentes	
Portugal								Portugal
Rendimento total	22 136	19 162	11 267	22 362	26 245	25 043	27 933	Total income
Rendimento monetário	17 891	15 471	8 146	18 439	21 234	20 226	22 651	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	7 100	3 003	8 760	15 842	15 364	16 513	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	1 361	535	1 695	2 897	2 252	3 802	Income from self-employment
Pensões	3 981	6 069	4 229	6 815	1 095	1 463	580	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	941	380	1 168	1 400	1 148	1 756	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	3 692	3 120	3 923	5 011	4 818	5 282	Non-monetary income
Norte								Norte
Rendimento total	19 906	16 767	9 685	19 181	23 370	22 437	24 688	Total income
Rendimento monetário	15 734	13 229	6 621	15 482	18 498	17 533	19 862	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 360	6 062	1 931	7 470	13 001	12 892	13 154	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 172	3 538	3 064	3 699	4 872	4 905	4 825	Non-monetary income
Centro								Centro
Rendimento total	20 119	17 223	9 534	20 186	24 448	23 132	26 219	Total income
Rendimento monetário	16 215	13 833	6 684	16 589	19 774	18 920	20 923	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 409	5 741	2 224	7 097	14 891	14 279	15 716	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 904	3 389	2 850	3 597	4 674	4 211	5 296	Non-monetary income
Lisboa								Lisboa
Rendimento total	27 463	24 394	14 077	29 404	32 402	30 416	35 416	Total income
Rendimento monetário	22 804	20 273	10 734	24 906	26 876	25 230	29 373	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	14 163	9 781	4 624	12 285	21 216	20 065	22 962	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 659	4 120	3 343	4 498	5 526	5 186	6 043	Non-monetary income
Alentejo								Alentejo
Rendimento total	18 276	14 610	8 817	17 154	24 993	23 940	26 585	Total income
Rendimento monetário	14 712	11 506	6 349	13 770	20 586	19 730	21 879	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	8 806	4 884	1 771	6 252	15 990	15 291	17 046	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 564	3 104	2 467	3 384	4 407	4 209	4 706	Non-monetary income
Algarve								Algarve
Rendimento total	22 080	19 265	13 308	22 102	26 833	25 374	28 933	Total income
Rendimento monetário	17 004	14 743	9 125	17 419	20 821	19 654	22 499	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 315	6 556	3 499	8 012	13 974	13 743	14 307	Wages and salaries
Rendimento não monetário	5 076	4 522	4 183	4 683	6 012	5 719	6 433	Non-monetary income
R. A. dos Açores								R. A. dos Açores
Rendimento total	23 520	20 497	10 860	23 418	26 369	27 913	24 935	Total income
Rendimento monetário	19 058	16 536	7 093	19 398	21 434	22 773	20 192	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 875	8 566	2 194	10 497	14 994	15 187	14 816	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 462	3 961	3 767	4 020	4 934	5 140	4 743	Non-monetary income
R. A. da Madeira								R. A. da Madeira
Rendimento total	21 295	18 255	10 472	20 595	24 299	24 059	24 538	Total income
Rendimento monetário	17 028	14 647	7 448	16 810	19 382	19 185	19 577	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 831	8 654	x	10 109	14 970	14 946	14 994	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 267	3 609	3 024	3 784	4 917	4 873	4 961	Non-monetary income
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e.

Notes: In this survey the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e.

II.7.3 - Rendimento líquido anual do agregado por tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, 2005

II.7.3 - Household annual net income by type of income, according to sex and age group of the reference person, 2005

Unidade: €

Unit: €

	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Portugal				Portugal				
Rendimento total	22 136	23 447	19 467	20 811	24 456	26 488	14 131	Total income
Rendimento monetário	17 891	19 066	15 499	16 903	19 606	21 941	10 926	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	11 698	8 882	12 682	15 181	13 692	993	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	2 290	1 426	1 610	2 528	2 874	371	Income from self-employment
Pensões	3 981	3 936	4 072	1 226	811	3 846	8 938	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	1 141	1 119	1 385	1 085	1 529	625	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	4 382	3 968	3 908	4 850	4 546	3 205	Non-monetary income
Norte				Norte				
Rendimento total	19 906	20 643	18 354	19 630	22 069	22 913	12 445	Total income
Rendimento monetário	15 734	16 299	14 545	15 775	17 292	18 587	9 310	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 360	9 924	8 175	11 432	12 715	11 197	818	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 172	4 344	3 809	3 855	4 777	4 326	3 135	Non-monetary income
Centro				Centro				
Rendimento total	20 119	21 323	17 320	19 310	23 020	24 184	13 138	Total income
Rendimento monetário	16 215	17 279	13 742	15 260	18 438	20 082	10 161	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 409	10 271	7 407	11 420	14 180	12 268	1 156 \$	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 904	4 045	3 577	4 049	4 583	4 102	2 977	Non-monetary income
Lisboa				Lisboa				
Rendimento total	27 463	30 046	22 918	23 380	28 941	33 331	18 363	Total income
Rendimento monetário	22 804	25 265	18 473	19 552	23 782	28 231	14 739	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	14 163	15 895	11 117	15 091	19 622	18 179	1 158 \$	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 659	4 781	4 445	3 828	5 160	5 100	3 623	Non-monetary income
Alentejo				Alentejo				
Rendimento total	18 276	19 631	15 501	19 703	22 968	22 074	10 722	Total income
Rendimento monetário	14 712	15 901	12 277	16 524	18 555	18 031	8 228	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	8 806	9 824	6 720	12 449	14 528	11 863	724	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 564	3 730	3 225	3 179	4 413	4 043	2 494	Non-monetary income
Algarve				Algarve				
Rendimento total	22 080	23 134	19 942	20 562	25 773	25 881	14 094	Total income
Rendimento monetário	17 004	17 981	15 020	15 438	19 969	20 479	10 201	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 315	9 987	7 951	11 862	14 191	11 539	647	Wages and salaries
Rendimento não monetário	5 076	5 152	4 921	5 123	5 805	5 402	3 893	Non-monetary income
R. A. dos Açores				R. A. dos Açores				
Rendimento total	23 520	23 990	22 416	21 976	25 828	26 834	14 044	Total income
Rendimento monetário	19 058	19 530	17 950	18 289	21 187	21 943	10 172	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 875	11 869	11 890	13 104	15 060	13 727	x	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 462	4 460	4 466	3 687	4 641	4 891	3 872	Non-monetary income
R. A. da Madeira				R. A. da Madeira				
Rendimento total	21 295	22 752	18 494	25 249	22 826	23 391	12 314	Total income
Rendimento monetário	17 028	18 203	14 771	21 254	18 140	19 016	8 994	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 831	13 308	8 992	17 843	14 115	13 245	1 225 \$	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 267	4 549	3 724	3 995	4 686	4 376	3 320	Non-monetary income
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e.

II.7.4 - Rendimento líquido anual do agregado por tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, 2005

II.7.4 - Household annual net income by type of income, according to the equivalised income quintiles, 2005

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Portugal							Portugal
Rendimento total	22 136	8 303	13 433	18 088	23 994	46 363	Total income
Rendimento monetário	17 891	6 561	10 458	14 155	18 781	39 019	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	2 667	5 576	8 699	11 718	24 912	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	495	1 005	1 475	2 552	4 454	Income from self-employment
Pensões	3 981	2 709	3 147	2 974	3 466	7 481	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	689	730	1 008	1 045	2 171	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	1 742	2 975	3 933	5 213	7 344	Non-monetary income
Norte							Norte
Rendimento total	19 906	8 867	13 981	18 628	24 639	46 028	Total income
Rendimento monetário	15 734	6 958	10 818	14 336	19 175	37 866	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 360	3 106	6 271	8 766	11 054	24 734	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 172	1 909	3 163	4 292	5 464	8 162	Non-monetary income
Centro							Centro
Rendimento total	20 119	7 753	13 125	18 606	23 802	46 103	Total income
Rendimento monetário	16 215	5 845	10 107	14 645	18 544	39 734	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 409	1 683	4 837	8 584	12 179	25 185	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 904	1 908	3 017	3 961	5 258	6 369	Non-monetary income
Lisboa							Lisboa
Rendimento total	27 463	7 919	12 847	16 803	23 060	47 759	Total income
Rendimento monetário	22 804	6 823	10 402	13 443	18 173	40 493	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	14 163	3 369	5 481	8 639	11 442	25 595	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 659	1 096	2 445	3 360	4 887	7 266	Non-monetary income
Alentejo							Alentejo
Rendimento total	18 276	7 625	12 539	17 456	24 625	40 189	Total income
Rendimento monetário	14 712	6 040	9 760	13 982	19 561	33 638	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	8 806	1 859	4 564	8 712	12 510	24 058	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 564	1 585	2 780	3 474	5 064	6 551	Non-monetary income
Algarve							Algarve
Rendimento total	22 080	7 791	13 081	17 021	23 301	41 064	Total income
Rendimento monetário	17 004	5 932	10 001	12 605	17 634	32 388	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 315	1 937	4 583	6 609	10 975	18 265	Wages and salaries
Rendimento não monetário	5 076	1 859	3 081	4 416	5 667	8 676	Non-monetary income
R. A. dos Açores							R. A. dos Açores
Rendimento total	23 520	10 652	15 011	19 465	27 624	48 389	Total income
Rendimento monetário	19 058	8 131	11 435	15 138	22 633	41 010	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 875	4 072	6 862	9 739	15 353	25 280	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 462	2 522	3 576	4 327	4 991	7 379	Non-monetary income
R. A. da Madeira							R. A. da Madeira
Rendimento total	21 295	9 184	15 112	20 925	26 950	44 498	Total income
Rendimento monetário	17 028	7 207	11 593	16 650	21 109	37 347	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 831	3 539	7 687	12 554	15 158	27 015	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 267	1 978	3 519	4 275	5 840	7 152	Non-monetary income
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: O "rendimento total equivalente" obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e.

Notes: "Equivalentised income" is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintiles of the equivalentised income are calculated at a regional level (NUTS 2). In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e.

II.7.5 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo a composição do agregado

II.7.5 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to household type

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças / jovens dependentes			Agregados com crianças ou jovens dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou + adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou + crianças ou jovens dependentes	
2005/2006								
Portugal	17 607	14 551	9 565	16 571	21 829	21 015	22 972	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 364	1 215	2 830	3 250	3 069	3 503	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	339	177	405	490	503	472	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	522	288	616	1 009	962	1 074	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 152	3 371	4 468	5 436	5 252	5 694	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	674	476	754	1 067	969	1 205	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 119	717	1 281	995	964	1 037	06 - Health
07 - Transportes	2 272	1 742	685	2 171	3 004	3 155	2 793	07 - Transport
08 - Comunicações	519	448	302	507	618	602	641	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	741	456	856	1 352	1 239	1 511	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	105	x	115	571	440	755	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	1 504	1 270	1 598	2 470	2 419	2 541	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	842	531	968	1 568	1 440	1 747	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	16 992	13 910	8 241	15 841	20 396	20 052	20 882	Norte
Centro	15 958	12 758	8 144	14 537	20 740	19 614	22 256	Centro
Lisboa	20 715	17 642	11 982	20 391	25 661	24 139	27 970	Lisboa
Alentejo	14 067	11 125	7 313	12 800	19 456	18 695	20 604	Alentejo
Algarve	18 319	15 187	11 088	17 139	23 609	22 586	25 081	Algarve
R. A. dos Açores	17 353	14 453	9 554	15 937	20 087	20 322	19 870	R. A. dos Açores
R. A. da Madeira	15 484	12 338	8 554	13 476	18 593	18 423	18 762	R. A. da Madeira
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados).

A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Notes: In this survey, the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.6 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento

II.7.6 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to the main source of income

Unidade: €

Unit: €

	Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
2005/2006						
Portugal	17 607	20 234	21 756	11 845	16 676	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	3 005	3 093	2 288	2 309	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	507	439	227	329	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	891	950	419	547	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	5 024	5 629	3 512	5 450	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	958	1 114	620	608	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	971	1 028	1 276	1 000	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 952	3 193	970	1 644	07 - Transport
08 - Comunicações	519	590	674	361	470	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	1 264	1 313	532	666	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	403	480	91 §	209 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 264	2 378	903	2 496	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 406	1 463	647	947	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	16 992	19 242	21 514	10 767	16 744	Norte
Centro	15 958	19 256	19 277	10 423	15 098	Centro
Lisboa	20 715	22 843	25 836	15 699	18 745	Lisboa
Alentejo	14 067	17 580	17 453	8 423	14 822	Alentejo
Algarve	18 319	21 026	22 937	11 014	18 975	Algarve
R. A. dos Açores	17 353	19 739	18 529	11 908	14 458	R. A. dos Açores
R. A. da Madeira	15 484	16 925	23 143	9 601	13 770	R. A. da Madeira
	Total	Wages and salaries	Self-employment income	Pensions	Other sources of income	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Em "Outras fontes de rendimento" estão incluídos rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e, ainda, outras fontes de rendimento. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados em se verifique uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Notes: In the item "Other sources of income" are included property and capital income, other social transfers and other sources of income. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.7 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente

II.7.7 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to equivalised income quintiles

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
2005/2006							
Portugal	17 607	8 929	12 461	15 715	19 765	30 954	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 073	2 505	2 783	3 020	3 310	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	336	357	431	414	477	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	304	469	615	790	1 439	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	2 465	3 463	4 363	5 445	7 688	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	336	470	618	804	1 937	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	743	856	946	1 170	1 607	06 - Health
07 - Transportes	2 272	789	1 502	2 106	2 735	4 213	07 - Transport
08 - Comunicações	519	301	401	465	581	845	08 - Communication
09 - Lazer, recreação e cultura	997	315	483	696	1 041	2 414	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	58	94	184	266	884	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	718	1 120	1 583	2 244	3 846	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	491	741	927	1 255	2 295	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	16 992	9 473	13 133	16 380	20 520	33 695	Norte
Centro	15 958	7 963	12 069	15 837	19 483	29 250	Centro
Lisboa	20 715	9 682	12 575	15 137	19 457	31 175	Lisboa
Alentejo	14 067	7 617	10 244	14 135	18 737	25 898	Alentejo
Algarve	18 319	8 737	12 293	15 342	20 343	29 592	Algarve
R. A. dos Açores	17 353	10 297	13 737	16 337	20 353	27 685	R. A. dos Açores
R. A. da Madeira	15 484	8 677	12 702	14 910	19 028	27 398	R. A. da Madeira
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: O "rendimento total equivalente" obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados em que se verifica uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Notes: "Equivalised income" is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintiles of the equivalised income are calculated at regional level (NUTS 2). The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.8 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência**II.7.8 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to sex and age group of the reference person**

Unidade: €

Unit: €

	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
2005/2006								
Portugal	17 607	18 575	15 636	17 454	20 037	20 490	10 968	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 928	2 345	2 687	2 899	3 122	2 060	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	455	296	526	492	456	187	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	785	606	699	883	903	313	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 798	4 472	4 317	5 208	5 212	3 493	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	862	793	718	927	1 008	551	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 095	1 008	789	886	1 182	1 228	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 510	1 788	3 224	2 713	2 797	782	07 - Transport
08 - Comunicações	519	532	494	484	555	648	323	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	1 050	889	784	1 230	1 276	416	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	286	330	x	436	378	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 086	1 550	1 886	2 385	2 200	952	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 187	1 064	1 172	1 423	1 306	591	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	16 992	17 992	14 890	17 629	18 995	19 082	10 729	Norte
Centro	15 958	16 846	13 895	17 298	19 145	18 625	9 662	Centro
Lisboa	20 715	22 060	18 349	17 359	22 494	24 588	13 862	Lisboa
Alentejo	14 067	14 855	12 453	16 176	18 385	16 638	7 831	Alentejo
Algarve	18 319	19 293	16 345	18 890	22 081	21 123	10 784	Algarve
R. A. dos Açores	17 353	17 533	16 931	17 598	19 553	18 361	10 828	R. A. dos Açores
R. A. da Madeira	15 484	16 377	13 769	17 069	17 426	16 317	9 002	R. A. da Madeira
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados em que se verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.9 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completo do indivíduo de referência

II.7.9 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to educational level attained by the reference person

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário e Pós- secundário	Superior	
2005/2006								
Portugal	17 607	7 666	14 090	17 487	18 942	22 688	32 381	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	1 744	2 678	2 965	2 778	2 964	3 441	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	194	390	483	451	505	418	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	207	531	727	797	1 019	1 494	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	2 515	3 985	4 471	5 198	5 741	7 813	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	319	548	690	779	1 134	2 204	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	868	1 010	961	972	1 116	1 630	06 - Health
07 - Transportes	2 272	388	1 674	2 503	2 781	3 196	4 324	07 - Transport
08 - Comunicações	519	243	433	481	584	657	916	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	167	561	853	1 065	1 531	2 747	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	17	113	220	212	471	1 176	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	680	1 373	1 997	2 089	2 647	3 778	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	325	793	1 136	1 237	1 707	2 440	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	16 992	7 996	14 546	17 102	17 986	22 653	33 779	Norte
Centro	15 958	6 734	13 285	16 812	20 235	21 366	29 599	Centro
Lisboa	20 715	8 504	14 823	19 779	18 481	23 614	33 911	Lisboa
Alentejo	14 067	6 792	12 107	15 204	18 915	20 212	26 982	Alentejo
Algarve	18 319	8 898	14 990	16 731	22 297	24 520	29 784	Algarve
R. A. dos Açores	17 353	9 782	14 741	16 280	21 711	23 836	27 999	R. A. dos Açores
R. A. da Madeira	15 484	8 441	13 313	16 734	17 109	18 620	26 624	R. A. da Madeira
	Total	No level	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary and Post- secondary education	Higher education	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.10 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP

II.7.10 - Household annual average expenditure by COICOP division

	1994/95 (1)		2000 (1)		2005/2006		
	€	%	€	%	€	%	
Portugal	15 780	100,0	16 149	100,0	17 607	100,0	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 997	19,0	2 874	17,8	2 736	15,5	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	490	3,1	477	3,0	403	2,3	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	775	4,9	940	5,8	726	4,1	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	3 310	21,0	3 269	20,2	4 691	26,6	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	994	6,3	1 111	6,9	839	4,8	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	778	4,9	816	5,1	1 066	6,1	06 - Health
07 - Transportes	2 750	17,4	2 601	16,1	2 272	12,9	07 - Transport
08 - Comunicações	208	1,3	434	2,7	519	3,0	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	533	3,4	736	4,6	997	5,7	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	208	1,3	241	1,5	301	1,7	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 570	10,0	1 630	10,1	1 909	10,8	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 167	7,4	1 019	6,3	1 147	6,5	12 - Miscellaneous goods and services
	€	%	€	%	€	%	
	1994/95 (1)		2000 (1)		2005/2006		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Orçamentos Familiares 1994/95, 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 1994/95, 2000 and 2005/2006.

(1) A preços de 2005. Para actualizar os valores da despesa a preços de 2005, recorreu-se aos índices de preços no consumidor por classe de despesa. Para o Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF) de 1994/95, utilizaram-se as taxas de variação média mensais de Novembro de 1994 a Dezembro de 1995 e as taxas de variação média anuais de 1996 a 2005. Relativamente à actualização dos valores da despesa do IOF de 2000 para 2005, foram usadas as taxas de variação média anuais no período intermédio.

(1) At 2005 prices. In order to update the expenditure value at the 2005 price level, it was used the information on consumer price indices by expenditure division. For the Household Budget Survey (HBS) 1994/95, the procedure included the application of monthly average rates of variation between November 1994 and December 1995, and of the annual average rates of variation between 1996 and 2005. For the 2005 updating of HBS 2000 expenditure values were used the annual average rates of variation for the intermediate period.

II.7.11 - Agregados equipados com bens de conforto, equipamentos de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer

II.7.11 - Households with facilities, appliances and equipments of communication and leisure inside the housing unit

	1994/95		2000		2005/2006		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Conforto básico no interior do alojamento							Household facilities (inside housing unit)
Água canalizada	3 062 297	93,2	3 522 604	97,9	3 771 533	98,5	Piped water
Electricidade	3 227 395	98,2	3 583 744	99,6	3 816 724	99,7	Electricity
Gás canalizado (incluindo de depósitos)	347 876	10,6	472 392	13,1	904 861	23,6	Gas-fitting
Instalação sanitária completa	2 571 513	78,3	3 203 100	89,0	3 670 179	95,8	complete bathroom
Sistema de esgotos (rede pública ou sistema particular)	3 034 756	92,4	3 498 206	97,2	3 728 574	97,4	sewerage system
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico							Household appliances
Arca congeladora	1 772 534	53,9	1 926 966	53,5	2 415 911	63,1	Separate deep freeze
Aspirador	1 920 687	58,5	2 423 250	67,3	3 059 737	79,9	Vacuum cleaner
Fogão ou placa	3 262 275	99,3	3 577 987	99,4	3 822 435	99,8	Stove (cooker)
Frigorífico	3 106 324	94,5	3 495 591	97,1	3 791 406	99,0	Refrigerator
Máquina de costura	1 581 610	48,1	1 553 880	43,2	1 591 126	41,5	sewing machine
Máquina de lavar e secar roupa	x	x	142 076	3,9	105 696	2,8	Washing machine and tumble dryer
Máquina de lavar loiça	420 851	12,8	614 315	17,1	1 329 610	34,7	Dishwasher
Máquina de lavar roupa	2 391 276	72,8	2 959 677	82,2	3 420 623	89,3	Washing machine
Máquina de secar roupa	175 122	5,3	342 128	9,5	731 591	19,1	Tumble dryer
Micro-ondas	382 718	11,6	1 198 341	33,3	2 689 602	70,2	Microwave oven
Equipamento de comunicação e lazer							Equipment of communication and leisure
Aparelho de rádio	2 965 711	90,3	3 073 807	85,4	3 460 118	90,4	Radio set
Aparelho de televisão	3 141 349	95,6	3 523 044	97,9	3 787 665	98,9	TV set
Câmara de vídeo	241 282	7,3	376 802	10,5	652 290	17,0	Video camera
Computador	330 623	10,1	789 510	21,9	1 681 227	43,9	Computer
Equipamento fotográfico	1 309 696	39,9	1 481 075	41,1	1 848 358	48,3	Photographic appliances
Gira-Discos			996 070	27,7	866 841	22,6	Record player
Gravador de cassetes audio	1 322 298	40,2	1 801 320	50,0	1 647 315	43,0	Tape recorder
Leitor de CD	598 927	18,2	1 383 355	38,4	2 043 511	53,4	CD player
Leitor de DVD	x	x	x	x	1 882 323	49,2	DVD player
Telefone - rede fixa	2 367 372	72,0	2 716 625	75,5	2 630 702	68,7	Telephone - fixed net
Telefone - rede móvel	66 775	2,0	1 705 531	47,4	3 116 014	81,4	Telephone - mobile net
Televisão por cabo ou satélite	x	x	685 091	19,0	1 611 847	42,1	Satellite / cable tv receiver
Vídeogravador	1 338 374	40,7	1 788 835	49,7	1 845 414	48,2	Videotape recorder
	1994/95		2000		2005/2006		
	No.	%	No.	%	No.	%	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Orçamentos Familiares 1994/95, 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 1994/95, 2000 and 2005/2006.

II.7.12 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário

II.7.12 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to sex and age group

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Total			Grupos etários						
				0 a 17 anos	18 a 64 anos			65 e mais anos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M
Portugal										
2003	20,4	19,2	21,6	24,6	17,0	16,0	17,9	28,9	28,7	29,1
2004	19,4	18,7	20,1	23,7	15,9	15,3	16,5	27,6	27,5	27,8
2005	18,5	17,7	19,1	20,8	15,7	14,8	16,6	26,1	25,8	26,4
2006	18,1	17,2	19,0	20,9	15,2	14,4	16,1	25,5	23,6	26,9
2007	18,5	17,9	19,1	22,8	16,3	15,4	17,1	22,3	19,2	24,5
2008	17,9	17,3	18,4	22,9	15,8	15,2	16,3	20,1	17,7	21,8
Data reference year (1)	Total			Age groups						
				0 - 17 years	18 - 64 years			65 and over		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

Nota: A metodologia de construção da variável rendimento disponível sofreu alteração no corrente ano, com a inclusão das pensões de planos individuais privados, introduzida pelo Eurostat. Consequentemente, recalcularam-se todos os indicadores de forma a ter em conta esta versão mais abrangente do rendimento disponível das famílias, que é igualmente repercutida de forma retrospectiva.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

Note: During the current year the algorithm concerning disposable income has changed, now covering pensions from individual private plans as included by Eurostat. In consequence all indicators for all reference years were recalculated in order to present a more comprehensive approach.

II.7.13 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo a composição do agregado familiar

II.7.13 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to the household type

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Agregados sem crianças dependentes (2)							Agregados com crianças dependentes (2)					
	Total, sem crianças dependentes	1 adulto sem crianças	1 adulto com menos de 65 anos	1 adulto com 65 e mais anos	2 adultos, ambos com menos de 65 anos, sem crianças	2 adultos, pelo menos 1 com 65 e + anos, sem crianças	Outros agregados sem crianças	Total, com crianças dependentes	1 adulto com pelo menos 1 criança	2 adultos com 1 criança	2 adultos com 2 crianças	2 adultos com 3 e mais crianças	Outros agregados com crianças
Portugal													
2003	20,0	35,2	25,7	41,0	16,2	30,0	11,5	20,6	34,8	12,8	24,0	41,0	17,5
2004	18,5	37,1	28,0	42,2	15,2	28,1	8,7	20,0	31,5	14,7	23,9	42,0	14,9
2005	18,9	34,9	26,3	39,8	18,3	25,8	9,5	18,1	41,2	12,1	18,6	37,8	15,8
2006	18,7	33,0	27,3	36,6	17,6	26,4	9,3	17,7	33,6	12,2	17,0	43,3	16,3
2007	16,1	31,0	25,0	34,5	16,5	21,7	7,4	20,4	38,9	16,7	20,6	31,9	18,0
2008	15,4	28,0	20,1	32,7	16,4	18,7	8,7	19,9	37,0	13,4	19,4	36,1	20,1
Data reference year (1)	Households without dependent children (2)							Households with dependent children (2)					
	Total, without dependent children	1 adult without dependent children	1 adult aged under 65 years	1 adult aged 65 years or over	2 adults both aged under 65 years, without dependent children	2 adults, at least 1 aged 65 years or +, without dependent children	Other households without dependent children	Total, with dependent children	1 adult with at least 1 dependent child	2 adults with 1 dependent child	2 adults with 2 dependent children	2 adults with 3 or more dependent children	Other households with dependent children

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(2) No contexto deste inquérito e destes indicadores são consideradas "crianças dependentes" todos os indivíduos com menos de 18 anos, bem como os indivíduos entre 18 e 24 anos economicamente dependentes.

Nota: A metodologia de construção da variável rendimento disponível sofreu alteração no corrente ano, com a inclusão das pensões de planos individuais privados, introduzida pelo Eurostat. Consequentemente, recalcularam-se todos os indicadores de forma a ter em conta esta versão mais abrangente do rendimento disponível das famílias, que é igualmente repercutida de forma retrospectiva.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

(2) In EU-SILC "dependent children" correspond to all individuals aged under 18 years, as well as the individuals aged between 18-24 years but economically dependent.

Note: During the current year the algorithm concerning disposable income has changed, now covering pensions from individual private plans as included by Eurostat. In consequence all indicators for all reference years were recalculated in order to present a more comprehensive approach.

II.7.14 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho e a intensidade laboral dos membros não dependentes

II.7.14 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to activity status and work intensity of the non-dependent

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Em emprego	Sem emprego				Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
		Total	Desempregado	Reformado	Outros inativos	Todos os meses sem trabalho	Alguns meses com trabalho	Todos os meses com trabalho	Todos os meses sem trabalho	Menor parte dos meses com trabalho	Maior parte dos meses com trabalho	Todos os meses com trabalho
Portugal												
2003	12,4	27,8	32,0	25,8	29,0	31,9	13,0	7,0	57,5	41,3	27,6	10,3
2004	11,9	26,6	28,4	25,1	27,9	32,7	10,8	7,0	61,4	37,9	26,7	10,3
2005	11,2	26,3	31,1	22,9	29,0	32,9	11,9	8,6	73,8	40,4	24,0	8,0
2006	9,7	26,9	32,2	23,1	30,2	35,7	12,6	9,0	74,3	44,5	24,4	5,3
2007	11,8	24,8	34,6	20,1	28,3	30,6	11,3	7,9	68,6	45,9	28,7	10,2
2008	10,3	24,4	37,0	17,4	29,9	28,8	13,6	6,1	74,4	52,6	23,4	8,7
Data reference year (1)	In work	Jobless				Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	Unemployed	Retired	Other inactive	Every month without work	Few months with work	Every month with work	Every month without work	Most of the months without work	Most of the months with work	Every month with work

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1. Nos indicadores relativos à condição perante o trabalho, foi considerado o total da população com 18 e mais anos.

Nota: A metodologia de construção da variável rendimento disponível sofreu alteração no corrente ano, com a inclusão das pensões de planos individuais privados, introduzida pelo Eurostat. Consequentemente, recalcularam-se todos os indicadores de forma a ter em conta esta versão mais abrangente do rendimento disponível das famílias, que é igualmente repercutida de forma retrospectiva.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

In the activity status indicators it was considered the total population aged 18 years and over.

Note: During the current year the algorithm concerning disposable income has changed, now covering pensions from individual private plans as included by Eurostat. In consequence all indicators for all reference years were recalculated in order to present a more comprehensive approach.

II.7.15 - Taxa de intensidade da pobreza, segundo o sexo e o grupo etário

II.7.15 - Relative median at-risk-of-poverty gap, according to sex and age group

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Total			Grupos etários						
				0 a 17 anos	18 a 64 anos			65 e mais anos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M
Portugal										
2003	24,7	24,0	25,4	25,8	27,1	26,9	27,1	17,6	16,3	19,5
2004	26,0	25,6	26,3	27,8	27,8	27,8	27,8	17,4	16,3	17,9
2005	23,5	22,4	23,9	24,4	24,6	23,9	25,1	17,4	16,0	19,5
2006	24,3	24,3	24,2	26,4	27,0	26,8	27,3	18,7	14,3	21,6
2007	23,2	22,5	23,6	26,2	23,6	22,7	24,4	17,7	17,4	17,9
2008	23,6	24,9	23,0	27,8	25,9	26,5	25,3	15,5	13,6	16,0
Data reference year (1)	Total			Age groups						
				0 - 17 years	18 - 64 years			65 and over		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

II.7.16 - Taxa de privação material, segundo o sexo e o grupo etário e intensidade da privação material

II.7.16 - Material deprivation rate, according to sex, age group and intensity of material deprivation

Ano de referência dos dados	Total			Grupos etários									Intensidade da privação material
				0 a 17 anos			18 a 64 anos			65 e mais anos			
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
	%												
Portugal													
2004	21,7	20,5	22,8	23,1	22,6	23,6	18,8	18,4	19,2	31,1	27,3	33,9	3,7
2005	21,2	20,2	22,1	23,1	22,8	23,5	17,9	17,8	18,1	31,3	27,7	33,9	3,7
2006	19,9	19,4	20,4	20,2	21,1	19,2	17,3	17,3	17,3	29,6	26,8	31,6	3,7
2007	22,4	21,5	23,2	23,9	23,8	23,9	20,6	20,3	20,8	27,5	23,6	30,2	3,7
2008	23,0	22,3	23,6	24,8	25,4	24,3	21,1	21,2	21,0	27,8	22,9	31,3	3,6
2009	21,5	20,8	22,2	25,2	25,9	24,4	19,6	19,4	19,8	24,6	19,8	28,0	3,7
Data reference year	Total			Age groups									Intensity of material deprivation
				0 - 17 years			18 - 64 years			65 and over			
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

II.7.17 - Indicadores de privação habitacional

II.7.17 - Housing deprivation indicators

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados	Taxa de sobrelotação da habitação	Taxa de privação severa das condições da habitação	Carga mediana das despesas em habitação	Taxa de sobrecarga das despesas em habitação
Portugal				
2004	15,3	7,1	10,5	4,7
2005	16,5	7,7	8,4	4,3
2006	15,8	7,5	10,3	4,5
2007	16,1	7,6	12,9	7,4
2008	15,7	6,9	11,8	8,2
2009	14,1	4,7	11,4	6,3
Data reference year	Overcrowding rate	Severe housing deprivation rate	Median of the housing cost burden	Housing cost overburden rate

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2009 (ICOR; EU-SILC).

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação do Consumo Individual por Objectivo (COICOP)

Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes
Vestuário e calçado
Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis
Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação
Saúde
Transportes
Comunicações
Lazer, distração e cultura
Ensino
Hotéis, restaurantes, cafés e similares
Outros bens e serviços

Classification of Individual Consumption by Purpose (COICOP)

01 Food and non-alcoholic beverages
02 Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 Clothing and footwear
04 Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 Furnishings, household equipment and routine household maintenance

06 Health
07 Transport
08 Communication
09 Recreation and culture
10 Education
11 Restaurants and hotels
12 Miscellaneous goods and services



III.

A Actividade Económica

Economic Activity



Contas Nacionais | National Accounts

O Instituto Nacional de Estatística procedeu à actualização da base das Contas Nacionais Portuguesas (CNP). A anterior base 2000 foi substituída pela base 2006, disponibilizando-se simultaneamente uma série consistente para o período 1995-2009. A implementação da nova base ficou a dever-se, fundamentalmente, à adopção da Informação Empresarial Simplificada (IES) – informação administrativa/fiscal, de carácter obrigatório, abrangendo a totalidade das sociedades a operarem no território português – como principal fonte de informação subjacente às CNP. Em consequência desta revisão, o PIB de 2006 foi reavaliado para 160 273 milhões de euros, nível superior em 3,1% ao apurado na base 2000.

Em 2009^[1], o PIB diminuiu 2,6% em volume depois de ter registado uma variação nula no ano anterior. O contributo da procura interna para a variação do PIB foi negativo (-3,3 pontos percentuais), enquanto o da procura externa líquida foi positivo (0,7%), reflectindo a maior redução em termos absolutos das importações, comparativamente à observada nas exportações. O comportamento particularmente

Statistics Portugal has updated the Portuguese National Accounts base. The previous base 2000 has been replaced by base 2006, and simultaneously a consistent series has been made available for the 1995-2009 period. The implementation of the new base was mainly due to the adoption of the Simplified Business Information – mandatory tax/administrative information covering all companies operating in the Portuguese territory – as the main information source underlying the Portuguese National Accounts. As a consequence of this revision, 2006 GDP was revaluated to €160,273 million, i.e. 3.1% higher than the level compiled under base 2000.

In 2009^[1] GDP declined by 2.6% in volume, after having recorded a nil change in the previous year. The contribution from domestic demand to GDP change rate was negative (-3.3 p.p.), while that of net external demand was positive (0.7%), reflecting a

^[1] Análise efectuada com base em informação disponível até 30 de Setembro de 2010.

^[1] Analysis based on data available until 30 September 2010.

negativo da procura interna reflectiu sobretudo a variação negativa mais intensa da Formação Bruta de Capital (FBC), que passou de -0,3% em 2008 para -14,1% em 2009, em consequência das expressivas diminuições da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em Construção, Outras máquinas e Equipamentos e equipamento de transporte. As despesas de consumo final passaram de 1,6% em 2008 para -0,1% em 2009, traduzindo, no entanto, comportamentos diversos das despesas em consumo final das famílias, que apresentaram uma variação de -1,0%, quando no ano anterior tinham crescido 1,8%, e das Administrações públicas, que aceleraram de 0,8% em 2008 para 2,9% em 2009, atenuando desta forma a redução do PIB, mas com reflexos negativos sobre a necessidade de financiamento deste sector, como à frente se refere.

Desde 1995 (ano em que se inicia a actual série de Contas Nacionais, base 2006), 2009 foi o ano que registou a variação negativa mais intensa do PIB, tendo-se apenas observado outra diminuição do PIB, de menor intensidade, em 2003 (-0,9%). Até 2000 assistiu-se a um crescimento económico com ritmo significativo (média de 4,2% de crescimento anual), seguindo-se um acentuado abrandamento (média de 0,6% de crescimento anual do PIB entre 2001 e 2009) (ver Quadro III.1.2). Estas duas fases de comportamento distinto da economia portuguesa são também apreendidas pela evolução da taxa de investimento na economia, aferida pelo peso da FBCF no PIB. Esta taxa, que era de 23,1% em 1995, aumentou gradualmente até atingir um máximo de 27,7% em 2000, diminuindo depois nos anos seguintes e atingindo 19,4% em 2009.

Na primeira fase referida também se assistiu a um crescimento gradual da necessidade de financiamento externo da economia portuguesa (ver valores no Quadro III.1.10), que passou de 0,9% em 1995 para 9,2% em 2000. Entre 2001 e 2003 a necessidade de financiamento externo diminuiu, atingindo 4,4% do PIB. No entanto, regressou a níveis elevados desde então, culminando em 11,0% do PIB em 2008, o valor mais elevado da actual série de Contas Nacionais. Em 2009 este rácio reduziu-se para 9,3% devido à evolução favorável da procura externa líquida, mas também a importantes ganhos de termos de troca, tendo-se observado diminuições significativas dos preços das matérias-primas (nomeadamente do petróleo).

higher absolute reduction of imports, compared with that of exports. The particularly negative behaviour of domestic demand reflected in particular a more intense negative change in gross capital formation (GCF), which went down from -0.3% in 2008 to -14.1% in 2009, as a result of considerable declines in gross fixed capital formation (GFCF) in construction, other machinery and equipment, and transport equipment. Final consumption expenditure declined from 1.6% in 2008 to -0.1% in 2009. However, this reflected different behaviours in the final consumption expenditure of both households, which changed by -0.1% compared with 1.8% in the previous year, and general government, which accelerated from 0.8% in 2008 to 2.9% in 2009, thus dampening the decline in GDP, although with negative effects on this sector's net borrowing, as mentioned below.

As of 1995 (when the current National Accounts series base 2006 was started), 2009 saw the most intense negative change in GDP. The only other GDP decline, albeit less intense, had occurred in 2003 (-0.9%). Up to 2000 the pace of economic growth was considerable (4.2% annual average growth), followed by a sharp slowdown (0.6% annual average GDP growth between 2001 and 2009 (see Table III.1.2). These two stages of distinct performance of the Portuguese economy are also captured by developments in the economy's investment rate, computed from the GFCF/GDP ratio. This rate rose gradually from 23.1% in 1995, reaching a peak of 27.7% in 2000, subsequently declining, to stand at 19.4% in 2009.

Also on the first stage mentioned, the Portuguese economy's external borrowing requirements grew gradually (see Table III.1.10), from 0.9% in 1995 to 9.2% in 2000. From 2001 to 2003 external borrowing requirements decreased, reaching 4.4% of GDP. However, they resumed high levels since then, culminating at 11.0% of GDP in 2008, the highest level of the current National Accounts series. In 2009 this ratio declined to 9.3% due to favourable developments in net external demand, but also to important gains in the terms of trade ratio, with considerable declines in commodity prices (namely oil).

III.1.1. - Contributos para a variação do PIB

III.1.1 - Contributions to GDP growth



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Na óptica da produção, o decréscimo verificado no Valor Acrescentado Bruto (VAB) em 2009 resultou principalmente da diminuição do VAB da “indústria” e, em menor grau, da “construção”, dos “transportes; actividades de informação e comunicação” e do “comércio e reparação de veículos; restaurantes e alojamento”. Inversamente, o VAB dos restantes ramos registou crescimentos moderados em volume. Apenas no caso da “energia, água e saneamento” se registou uma variação positiva superior à observada no ano anterior.

From the production approach, the decline in gross value added (GVA) in 2009 mainly resulted from a decline in GVA in Industry and, to a lesser extent, in Construction, Transport; information and communication, and Trade and repair of motor vehicles; hotels and restaurants. By contrast, GVA in the remaining branches grew moderately in volume. Only Energy, water and sewage had a positive change, higher than that observed in the previous year.

III.1.2 - Taxas de variação anual em volume (em percentagem)

III.1.2 - Annual rates of change in volume (as a percentage)

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Despesa de consumo final Final consumption expenditure	3,2	3,4	5,3	5,1	3,9	1,9	1,4	-0,1	2,6	2,1	1,2	2,1	1,6	-0,1
Famílias Residentes e ISFLSF Resident households and NPISHs	3,2	3,7	5,1	5,5	3,8	1,3	1,3	-0,2	2,7	1,7	1,8	2,5	1,8	-1,0
Administrações públicas General Government	2,9	2,6	6,2	3,8	4,2	3,8	1,6	0,4	2,4	3,3	-0,7	0,5	0,8	2,9
Formação Bruta de Capital Gross Capital Formation	4,0	13,3	14,1	7,8	1,6	1,2	-5,1	-7,9	3,7	-0,9	-0,6	2,0	-0,3	-14,1
FBCF em máquinas e equipamentos GFCF in machinery and equipment	6,8	13,6	18,2	9,8	5,7	3,7	-5,9	-2,0	7,0	3,3	5,4	7,9	6,9	-11,2
FBCF em material de transporte GFCF in transport equipment	12,6	27,0	21,8	5,0	3,9	-14,0	-11,2	-10,2	-1,8	2,4	4,6	8,0	-4,3	-23,3
FBCF em construção GFCF in construction	4,3	12,9	8,8	4,8	3,6	2,3	-2,4	-8,6	-2,0	-1,8	-4,6	-0,4	-5,9	-11,7
Exportações Exports	7,2	7,2	8,2	3,8	8,8	1,8	2,8	3,6	4,1	0,2	11,6	7,6	-0,3	-11,8
Importações Imports	5,8	10,6	14,6	9,0	5,6	1,0	-0,5	-0,5	7,6	2,3	7,2	5,5	2,8	-10,9
PIB GDP	3,7	4,4	5,0	4,1	3,9	2,0	0,7	-0,9	1,6	0,8	1,4	2,4	0,0	-2,6
Agricultura, silvicultura e pesca Agriculture, forestry and fisheries	4,7	-9,1	-4,1	5,0	-4,7	-3,5	3,0	-2,4	5,7	-5,5	2,4	-4,6	4,7	0,9
Indústria Industry	9,7	6,4	2,2	1,5	2,4	1,5	-0,1	-1,2	0,4	-1,1	0,9	3,0	-3,4	-10,7
Energia, água e saneamento Energy, water and sewage	6,9	3,4	7,2	4,5	10,0	3,4	0,9	8,7	3,1	-2,1	11,0	1,1	0,4	1,2
Construção Construction	1,5	6,7	5,2	2,4	6,0	2,5	-3,7	-8,6	-0,4	-2,9	-2,6	2,0	-4,0	-9,2
Comércio e reparação de veículos; restauração e alojamento Sale and repair of motor vehicles; hotels and restaurants	1,3	6,6	5,2	3,7	5,6	1,3	-0,2	-1,8	2,9	0,7	1,9	1,3	0,9	-1,0
Transportes; actividades de informação e comunicação Transport; information and communication activities	1,8	1,9	3,7	8,9	7,8	4,5	3,4	0,9	5,7	1,7	4,8	7,3	3,7	-6,4
Actividades financeiras e imobiliárias Financial and real-estate activities	3,2	7,2	8,0	7,7	1,1	6,2	2,5	3,4	1,3	1,7	5,1	4,8	3,2	2,4
Outras actividades de serviços Other service activities	2,0	2,0	3,6	1,7	3,6	1,7	1,6	-0,1	1,0	2,5	-0,3	2,3	0,7	0,4
VAB a preços de base GVA at basic prices	3,4	4,2	4,2	3,5	3,8	2,4	0,8	-0,6	1,7	0,6	1,7	2,7	0,5	-2,4

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

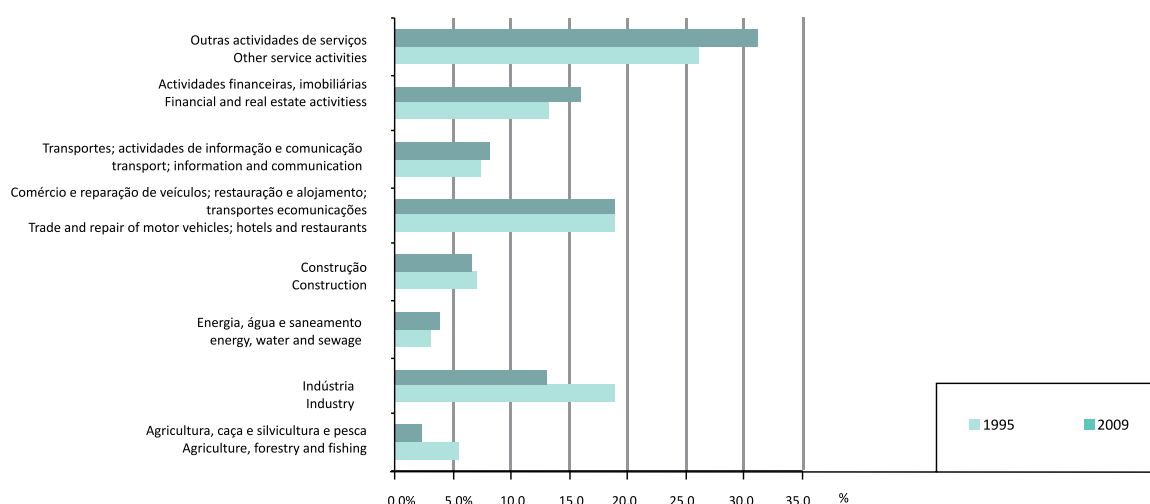
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Ao longo da série iniciada em 1995, as actividades de serviços têm revelado variações em volume em média superiores às do resto da economia. Esta situação, conjugada com uma alteração dos preços relativos também globalmente favorável às actividades de serviços, intrinsecamente menos sujeitas à concorrência externa, tem contribuído para variações nominais relativamente mais elevadas do respectivo VAB. Entre 1995 e 2009 assistiu-se a uma alteração assinalável da estrutura do VAB total da economia (ver Gráfico III.1.3), destacando-se o aumento significativo do peso relativo dos serviços, em contraposição a uma diminuição expressiva da importância relativa da indústria e da agricultura.

Throughout the series started in 1995, service activities have changed in volume, on average, more than the rest of the economy. This, jointly with a change in relative prices also generally favourable to service activities – which are by nature less subject to foreign competition – has contributed to relatively higher nominal changes in the respective GVA. Between 1995 and 2009 the structure of the economy's total GVA changed markedly (see Chart III.1.3), stress being laid on a considerable increase in the relative weight of services, in contrast to a significant decline in the relative importance of manufacturing and agriculture.

III.1.3 – Composição percentual do VAB (nominal)

III.1.3 - Percentage composition of GVA



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

O PIB é o agregado macroeconómico habitualmente utilizado para descrever o comportamento da actividade económica no território. No entanto, outra medida relevante para a análise do comportamento da economia é o Rendimento Nacional Bruto (RNB) que representa o conjunto dos rendimentos primários recebidos pelas unidades institucionais residentes. Este agregado é obtido somando ao PIB o saldo dos rendimentos primários (isto é, a soma das remunerações de empregados, impostos sobre a produção e importação líquidos de subsídios e rendimentos de propriedade a receber, a que se subtraem os rendimentos de propriedade a pagar) com o exterior. Em Portugal, devido ao elevado e crescente valor negativo da Posição de Investimento Internacional, o total de juros líquidos a pagar ao exterior determina que o RNB seja tendencialmente

GDP is the most frequently used macroeconomic aggregate to illustrate the performance of economic activity in the territory. However, another relevant measure to analyse economic performance is gross national income (GNI), which represents total primary income receivable by resident institutional units. This aggregate is obtained from GDP plus the balance of primary incomes (i.e. the sum of compensation of employees, taxes on production and imports less subsidies and property income receivable less payable) to non-resident units. In Portugal, due to the high and growing negative value of the international investment position, total net interest payable to non-resident units determines a lower GNI compared

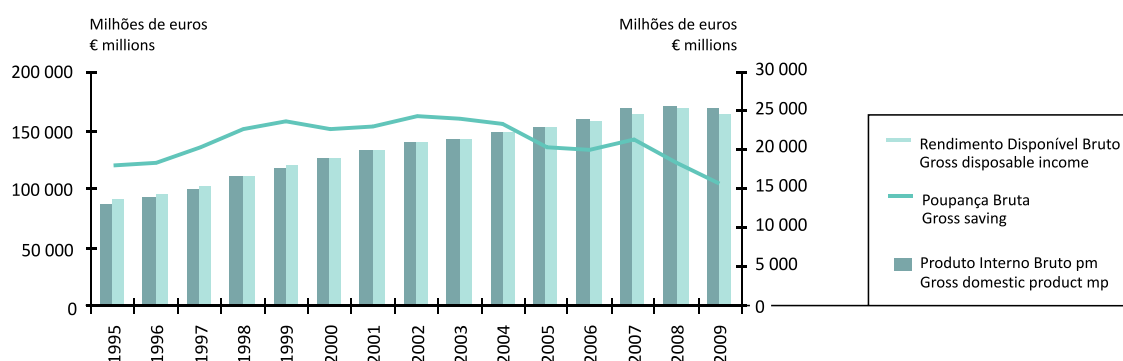
inferior ao PIB. Efectivamente, o Quadro III.1.4 permite verificar o gradual afastamento entre estes dois agregados na economia portuguesa.

Pode igualmente observar-se no referido quadro e no gráfico seguinte que, no início da série, o montante líquido de transferências correntes recebidas do exterior, cuja soma com o RNB permite obter o Rendimento Disponível Bruto, era suficiente para compensar o saldo negativo dos rendimentos. Nos últimos anos, porém, este facto já não se observa, situando-se o Rendimento Disponível Bruto num nível inferior ao do PIB.

Subtraindo ao Rendimento Disponível Bruto as despesas de consumo final, obtemos a Poupança Bruta Corrente da Economia. O gráfico seguinte revela que os níveis mais elevados de poupança foram observados entre 1998 e 2004. Com excepção de 2007, seguiu-se uma redução significativa deste saldo. O agravamento da actividade económica em 2009 conduziu ao nível mais baixo de poupança bruta observado desde 1995.

III.1.4 – Produto Interno Bruto (PIB) e Rendimento Disponível Bruto (RDB)

III.1.4 - Gross domestic product (GDPmp) and Gross disposable income (GNI)



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Adicionando à poupança bruta corrente o saldo das transferências de capital com o resto do mundo obtêm-se os recursos internos disponíveis para investimento e aquisição de activos não produzidos^[2]. Estes recursos não foram suficientes para financiar o nível de investimento da economia, tendo sido necessário recorrer a financiamento exterior. Assim, o saldo “capacidade/necessidade de financiamento” da economia tem sido sistematicamente negativo, conforme é visível no gráfico seguinte.

^[2] Activos não produzidos correspondem basicamente a terrenos e activos incorpóreos. O seu valor é relativamente reduzido comparativamente ao investimento.

with GDP. In effect, Table III.1.4 shows the gradual deviation between these two aggregates in the Portuguese economy.

The above-mentioned table and the chart below also show that, in the beginning of the series, the net amount of current transfers received from non-resident units, which added to GNI equals gross disposable income, was sufficient to offset the negative income balance. In the past few years, however, this was no longer observed, and gross disposable income stood below the GDP level.

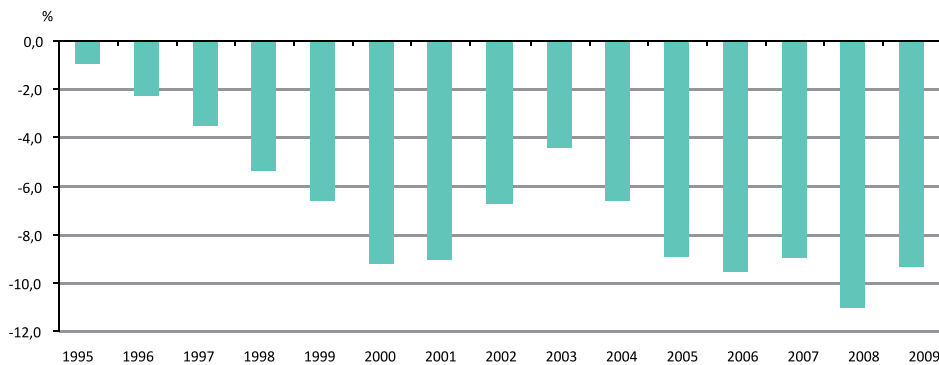
Gross disposable income less final consumption expenditure equals the economy’s current gross saving. The chart below shows that the highest saving levels were observed between 1998 and 2004. Since then, with the exception of 2007, this balance has declined significantly. The worsening of economic activity in 2009 caused gross saving to reach its lowest level since 1995.

Current gross saving plus the balance of capital transfers with the rest of the world equals domestic resources available for investment and acquisition of non-produced assets.^[2] These resources have not been sufficient to finance the economy’s investment level, and it has been necessary to resort to external financing. Hence, the economy’s “net lending/borrowing” balance has been systematically negative, as can be seen from the chart below.

^[2] Non-produced assets basically correspond to land and intangible assets. Compared with investment they have a relatively low value.

III.1.5 – Capacidade/necessidade de financiamento da economia nacional, em percentagem do PIB

III.1.5 – Net lending/borrowing of the national economy, as a percentage of GDP



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Este saldo espelha os efeitos combinados da capacidade/necessidade de financiamento de vários sectores institucionais. Em todo o período considerado, as famílias (incluindo as Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias – S14+S15) apresentaram capacidade de financiamento. Em 2006 e 2007, verificou-se uma redução desta capacidade, situação que se inverteu em 2008 e 2009, tendo aumentado de forma intensa no último ano. Este aumento resultou fundamentalmente da variação nominal negativa do consumo que, num contexto de um ligeiro crescimento nominal do rendimento disponível, permitiu aumentar de forma substancial a poupança corrente. Adicionalmente, a redução do Investimento, em 2009, contribuiu igualmente para o reforço da capacidade de financiamento das famílias.

Dois sectores apresentam sistematicamente necessidade de financiamento: as sociedades não financeiras (S11) e as administrações públicas (S13), observando, no entanto, evoluções distintas. As sociedades não financeiras, após alguma redução da necessidade de financiamento entre 2001 e 2003, observaram um agravamento. Em 2009, este comportamento voltou a inverter-se sobretudo devido à forte redução do investimento.

No caso das Administrações Públicas, em 2006 e 2007 observou-se uma melhoria da necessidade de financiamento, mantendo-se relativamente estável em 2008. O acentuado agravamento em 2009 esteve associado ao aumento do investimento e ao considerável valor negativo da poupança corrente, traduzindo o decréscimo da receita corrente em simultâneo com o aumento da despesa final das Administrações Públicas.

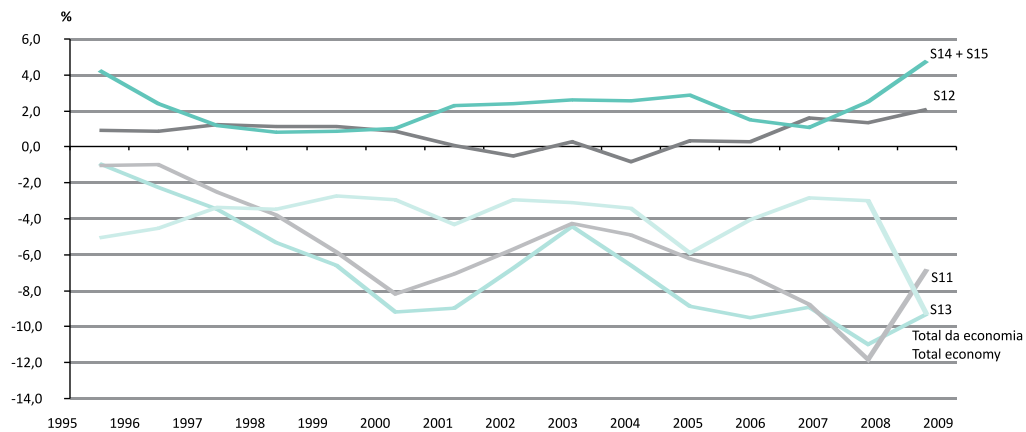
This balance mirrors the combined effects of net lending/borrowing of different institutional sectors. In the whole period under review, net lending of households (including non-profit institutions serving households – S14+S15) was positive. In 2006 and 2007 this net lending declined, but reversed its trend in 2008 and 2009, increasing sharply in the last year. This increase mainly resulted from a negative nominal change in consumption, which, in the context of a slight nominal rise in disposable income, allowed for a substantial increase in current saving. In addition, the cut in investment in 2009 also contributed to the reinforcement of household net lending.

Two sectors showed borrowing requirements on a recurrent basis: non-financial corporations (S11) and general government (S13), but nevertheless experiencing different developments. Borrowing requirements of non-financial corporations, after some decline between 2001 and 2003, have worsened. In 2009 this behaviour was further reversed due to a strong reduction in investment.

General government borrowing requirements improved in 2006 and 2007, remaining relatively stable in 2008. The sharp worsening in 2009 was associated with an increase in investment and a considerable negative value of current saving, reflecting a decline in current revenue simultaneously with a rise in general government final expenditure.

III.1.6. Capacidade/necessidade de financiamento, por sector institucional, em percentagem do PIB

III.1.6 - Net lending/borrowing by institutional sector, as a percentage of GDP



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Contas Nacionais Anuais

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OCDE: Quarterly National Accounts

OCDE: Annual National Accounts

ONU: National Accounts Statistics: Main Aggregates and Detailed Tables

ONU: National Accounts Statistics: Analysis of Main Aggregates

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

www.oecd.org (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)

<http://unstats.un.org/unsd> (Divisão de Estatística das Nações Unidas)

www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

III.1.1 - Indicadores de Contas Nacionais (Base 2006)

III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2006)

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos, segundo o sector institucional (Base 2006)

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2006)

III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades não financeiras a preços correntes (Base 2006)

III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades financeiras a preços correntes (Base 2006)

III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do sector das administrações públicas a preços correntes (Base 2006)

III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos do sector das famílias a preços correntes (Base 2006)

III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos do sector das ISFLSF a preços correntes (Base 2006)

III.1.10 - Principais agregados macroeconómicos - saldos do Resto do Mundo a preços correntes (Base 2006)

III.1.11 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base (Base 2006)

III.1.12 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e produto a preços correntes (Base 2006)

III.1.13 - Remunerações dos empregados a preços correntes (Base 2006)

III.1.14 - Excedente bruto de exploração e rendimento misto a preços correntes (Base 2006)

III.1.15 - Emprego total (Base 2006)

III.1.16 - Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo a preços correntes (Base 2006)

III.1.1 - National Accounts indicators (Base 2006)

III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2006)

III.1.3 - Macroeconomic indicators, according to the institutional sector (Base 2006)

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2006)

III.1.5 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices (Base 2006)

III.1.6 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices (Base 2006)

III.1.7 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices (Base 2006)

III.1.8 - Macroeconomic indicators of the households sector at current prices (Base 2006)

III.1.9 - Macroeconomic indicators of the NPISH sector at current prices (Base 2006)

III.1.10 - Macroeconomic indicators - balancing items of the Rest of the World at current prices (Base 2006)

III.1.11 - Gross Value Added at basic prices (Base 2006)

III.1.12 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and product at current prices (Base 2006)

III.1.13 - Compensation of employees at current prices (Base 2006)

III.1.14 - Gross operating surplus and mixed income at current prices (Base 2006)

III.1.15 - Employment (Base 2006)

III.1.16 - Final consumption expenditure of households by purpose at current prices (Base 2006)

III.1.1 - Indicadores de Contas Nacionais (Base 2006)

III.1.1 - National Accounts indicators (Base 2006)

	PIB per capita (em valor)	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média (D1/TCO)	Rendimento disponível bruto per capita	FBCF no total do VAB
	€		€		%
Portugal					
1995	8 748	17 421	11 328	9 035	26,2
2000	12 420	22 429	14 985	12 457	31,7
2005	14 572	26 654	17 926	14 440	26,7
2006	15 143	27 618	18 252	14 834	26,0
2007	15 906	29 218	18 916	15 564	25,8
2008 Pe	16 202	29 808	19 424	15 815	25,5
2009 Pe	15 808	30 341	20 115	15 376	22,0
	GDP per capita (value)	Productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Gross disposable income per capita	GFCF as a share of total GVA
	€		€		%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos; os dados para o ano de 2008 e 2009 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive; for 2008 and 2009, data are preliminary.

III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2006)

III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2006)

Unidade: %

Unit: %

	Despesa de consumo final em percentagem do PIB			Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB	Taxa de crescimento do PIB (nominal)	Taxa de crescimento do PIB (real)
	Administrações públicas	Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias	Famílias			
Portugal						
1995	17,4	1,8	63,5	23,1	x	x
2000	18,8	1,8	62,0	27,7	7,3	3,9
2005	20,9	1,9	63,0	23,0	3,3	0,8
2006	20,2	1,9	63,4	22,4	4,3	1,4
2007	19,6	2,0	63,5	22,3	5,3	2,4
2008 Pe	19,7	2,1	65,2	22,2	2,0	0,0
2009 Pe	21,3	2,1	64,7	19,4	-2,3	-2,6
	Final consumption expenditure in percentage of GDP			Gross Fixed Capital Formation in percentage of GDP	Growth rate of GDP (nominal)	Growth rate of GDP (real)
	General government	Nonprofit institutions serving households	Households			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos; os dados para o ano de 2008 e 2009 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive; for 2008 and 2009 data are preliminary.

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos, segundo o sector institucional (Base 2006)

III.1.3 - Macroeconomic indicators, according to the institutional sector (Base 2006)

Unidade: %

Unit: %

	Poupança em percentagem do rendimento disponível		Consumo final efectivo em percentagem do PIB			Despesa de consumo final em percentagem do PIB		
	Total da economia	S14 + S15	Total da economia	S13	S14	Total da economia	S13	S14 + S15
Portugal								
1995	19,9	12,8	82,7	7,5	75,2	82,7	17,4	65,3
2000	17,7	10,7	82,5	7,7	74,8	82,5	18,8	63,8
2005	13,4	10,1	85,8	8,6	77,2	85,8	20,9	64,9
2006	12,6	8,1	85,6	8,5	77,1	85,6	20,2	65,4
2007	13,0	7,0	85,1	8,5	76,7	85,1	19,6	65,6
2008 Pe	10,9	7,8	89,0	8,7	80,3	87,0	19,7	67,2
2009 Pe	9,6	11,0	90,0	9,4	80,6	87,9	21,3	66,6
	Savings in percentage of disposable income		Actual final consumption in percentage of GDP			Final consumption expenditure in percentage of GDP		
	Total economy	S14 + S15	Total economy	S13	S14	Total economy	S13	S14 + S15

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos; os dados para o ano de 2008 e 2009 são preliminares.

Para o ano de 2008 e 2009, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive; for 2008 and 2009 data are preliminary.

For 2008 and 2009, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos, segundo o sector institucional (Base 2006)

III.1.3 - Macroeconomic indicators, according to the institutional sector (Base 2006)

Unidade: %

Unit: %

	Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB					Capacidade / Necessidade de financiamento da economia em percentagem do PIB				
	Total da economia	S11	S12	S13	S14 + S15	Total da economia	S11	S12	S13	S14 + S15
Portugal										
1995	23,1	10,3	1,1	3,7	7,9	-0,9	-1,1	0,9	-5,0	4,2
2000	27,7	14,7	0,7	3,7	8,7	-9,2	-8,2	0,9	-2,9	1,0
2005	23,0	12,6	0,6	3,0	6,8	-8,9	-6,2	0,3	-5,9	2,9
2006	22,4	12,3	1,5	2,4	6,2	-9,5	-7,2	0,3	-4,1	1,5
2007	22,3	13,2	1,0	2,4	5,7	-8,9	-8,7	1,6	-2,8	1,1
2008 Pe	22,2	13,3	0,8	2,3	5,8	-11,0	-11,8	1,4	-3,0	2,5
2009 Pe	19,4	11,0	0,7	2,4	5,3	-9,3	-6,8	2,1	-9,4	4,8
	Gross fixed capital formation in percentage of GDP					Net lending / Net borrowing in percentage of GDP				
	Total economy	S11	S12	S13	S14 + S15	Total economy	S11	S12	S13	S14 + S15

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos; os dados para o ano de 2008 e 2009 são preliminares.

Para o ano de 2008 e 2009, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive; for 2008 and 2009 data are preliminary.

For 2008 and 2009, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated.

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2006)

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008 Pe	2009 Pe	
Portugal								Portugal
Produto Interno Bruto e principais componentes								GDP and main components
Óptica da Produção								Production approach
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	77 198	111 252	132 882	137 828	145 698	149 441	148 596	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	10 548	15 755	20 847	22 446	23 039	22 663	19 479	Taxes less subsidies on products
Discrepância estatística	//	//	//	//	//	//	//	Statistical discrepancy
Produto Interno Bruto a preços de mercado	87 745	127 007	153 728	160 273	168 737	172 104	168 075	Gross Domestic Product at market prices
Óptica da Despesa								Expenditure approach
Despesa de consumo final	72 580	104 805	131 925	137 168	143 634	149 665	147 765	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias	55 748	78 736	96 880	101 660	107 220	112 156	108 453	Final consumption expenditure of households
Despesa de consumo final das ISFLSF	1 561	2 241	2 966	3 087	3 415	3 545	3 482	Final consumption expenditure of NPISH's
Despesa de consumo final das APU's	15 271	23 829	32 079	32 421	32 999	33 961	35 826	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital	21 078	36 196	36 325	37 078	38 634	39 757	33 143	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	20 260	35 238	35 413	35 890	37 629	38 151	32 679	Gross fixed capital formation
Variação de existências	751	826	769	1 040	886	1 469	351	Changes in inventories
Aquisição líquida de cessações de objectos de valor	67	131	144	148	119	136	113	Acquisitions less disposals of valuables
Exportações de bens e serviços	23 865	36 839	42 669	49 713	54 514	55 861	46 880	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	18 963	28 909	32 750	37 670	40 358	40 998	33 554	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	4 902	7 930	9 918	12 042	14 155	14 863	13 326	Exports of services
Importações de bens e serviços	29 778	50 832	57 191	63 685	68 045	73 180	59 712	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	25 246	44 429	49 878	55 155	58 747	63 163	50 473	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	4 532	6 403	7 312	8 531	9 298	10 017	9 239	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado	87 745	127 007	153 728	160 273	168 737	172 104	168 075	Gross Domestic Product at market prices
Óptica do Rendimento								Income approach
Remunerações dos assalariados	42 193	62 624	77 359	79 640	82 876	85 986	87 522	Compensation of employees
Excedente bruto de exploração/Rendimento misto	35 590	49 595	56 659	59 129	63 688	64 140	61 759	Gross operating surplus/Mixed income
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção	9 962	14 789	19 710	21 505	22 173	21 978	18 794	Taxes less subsidies on production
Produto Interno Bruto a preços de mercado	87 745	127 007	153 728	160 273	168 737	172 104	168 075	Gross Domestic Product at market prices
	1995	2000	2005	2006	2007	2008 Pe	2009 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos; os dados para o ano de 2008 e 2009 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive; for 2008 and 2009, data are preliminary.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2006)

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008 Pe	2009 Pe	
Portugal								Portugal
Rendimento nacional / Rendimento disponível								National income / Disposable income
Produto Interno Bruto a preços de mercado	87 745	127 008	153 729	160 273	168 737	172 104	168 075	Gross Domestic Product at market prices
Rendimentos primários recebidos do resto do mundo	4 439	6 071	9 478	12 730	14 444	14 492	10 307	Primary incomes receivable from the Rest of the World
Rendimentos primários pagos ao resto do mundo	4 263	8 706	11 767	17 565	19 788	20 419	16 022	Primary income payable to the Rest of the World
Rendimento nacional bruto	87 921	124 372	151 440	155 439	163 394	166 176	162 360	Gross national income
Consumo de capital fixo	14 062	20 156	26 259	27 300	28 351	29 865	29 606	Consumption of fixed capital
Rendimento nacional líquido	73 859	104 217	125 181	128 139	135 043	136 311	132 754	Net national income
Transferências correntes recebidas do resto do mundo	3 683	4 681	4 019	4 665	4 841	4 900	4 522	Current transfers receivable from the Rest of the World
Transferências correntes pagas ao resto do mundo	980	1 672	3 121	3 093	3 128	3 087	3 399	Current transfers payable to the Rest of the World
Rendimento disponível líquido	76 563	107 225	126 080	129 712	136 756	138 125	133 878	Net disposable income
Despesa de consumo final	72 580	104 805	131 925	137 168	143 634	149 665	147 765	Final consumption expenditure
Poupança líquida	3 983	2 420	-5 845	-7 456	-6 878	-11 541	-13 887	Net saving
Transferências de capital recebidas do resto do mundo	2 232	2 082	2 381	2 187	2 181	2 431	2 055	Capital transfers receivable from the Rest of the World
Transferências de capital pagas ao resto do mundo	31	147	164	173	241	333	259	Capital transfers payable to Rest of the World
Formação bruta de capital	21 078	36 196	36 325	37 078	38 634	39 757	33 143	Gross capital formation
Aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	0	- 18	- 49	- 7	- 160	- 422	14	Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Consumo de capital fixo	14 062	20 156	26 259	27 300	28 351	29 865	29 606	Consumption of fixed capital
Capacidade/necessidade de financiamento	- 833	-11 667	-13 646	-15 213	-15 061	-18 912	-15 642	Net Lending/Net borrowing
Poupança bruta	18 045	22 576	20 414	19 844	21 473	18 325	15 719	Gross saving
	1995	2000	2005	2006	2007	2008 Pe	2009 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos; os dados para o ano de 2008 e 2009 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive; for 2008 and 2009 data are preliminary.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços do ano anterior (Base 2006)

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at prices of the previous year (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	2000	2005	2006	2007	2008 (a) Pe	2009 (a) Pe	
Portugal							Portugal
Produto Interno Bruto e principais componentes							GDP and main components
Óptica da Produção							Production approach
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	107 069	130 749	135 154	141 606	146 427	146 014	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	15 976	19 205	20 773	22 492	22 648	21 871	Taxes less subsidies on products
Discrepância estatística	//	//	//	//	- 294	- 216	Statistical discrepancy
Produto Interno Bruto a preços de mercado	123 045	149 954	155 927	164 097	168 781	167 670	Gross Domestic Product at market prices
Óptica da Despesa							Expenditure approach
Despesa de consumo final	100 372	128 024	133 509	139 990	145 932	149 346	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias	76 214	94 252	98 602	104 098	109 150	111 034	Final consumption expenditure of households
Despesa de consumo final das ISFLS	2 056	2 938	3 034	3 298	3 459	3 538	Final consumption expenditure of NPISH's
Despesa de consumo final das APU's	22 103	30 834	31 872	32 595	33 263	34 775	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital	34 614	35 484	36 105	37 825	38 518	34 151	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	33 611	34 542	34 946	36 831	36 952	33 611	Gross fixed capital formation
Exportações de bens e serviços	34 962	41 968	47 613	53 480	54 350	49 270	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	27 375	32 190	35 933	39 805	40 035	35 341	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	7 587	9 778	11 680	13 674	14 325	13 941	Exports of services
Importações de bens e serviços	46 903	55 522	61 300	67 197	69 950	65 203	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	40 942	48 487	53 023	58 165	60 333	55 899	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	4 371	4 371	4 371	4 371	9 596	9 346	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado	123 045	149 954	155 927	164 097	168 781	167 670	Gross Domestic Product at market prices
Óptica do Rendimento							Income approach
Produto Interno Bruto a preços de mercado	123 045	149 954	155 927	164 097	168 781	167 670	Gross Domestic Product at market prices

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

(a) Inclui discrepâncias da não aditividade.

(a) Includes discrepancies of non-additivity of chain linking.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos; os dados para o ano de 2008 e 2009 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive; for 2008 and 2009 data are preliminary.

III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades não financeiras a preços correntes (Base 2006)**III.1.5 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal					
1995	40 153	15 588	9 053	9 754	-923
2000	59 007	23 317	10 119	19 513	-10 359
2005	70 118	25 261	9 818	20 097	-9 550
2006	73 531	26 474	9 630	20 623	-11 524
2007	79 528	29 229	9 473	23 003	-14 762
2008 pe	81 751	28 865	5 802	24 258	-20 358
2009 Pe	80 317	26 639	7 956	18 809	-11 433
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos; os dados para o ano de 2008 e 2009 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive; for 2008 and 2009 data are preliminary.

III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades financeiras a preços correntes (Base 2006)**III.1.6 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal						
1995	4 513	2 244	3 067	2 150	1 005	795
2000	6 226	3 242	3 045	2 205	881	1 103
2005	8 344	4 692	5 435	4 128	1 000	505
2006	9 954	5 941	4 942	3 841	2 324	425
2007	10 978	6 815	5 000	4 432	1 683	2 692
2008 Pe	11 717	7 535	5 803	5 156	1 301	2 331
2009 Pe	11 433	7 073	5 434	4 812	1 197	3 516
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos; os dados para o ano de 2008 e 2009 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive; for 2008 and 2009 data are preliminary.

III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do sector das administrações públicas a preços correntes (Base 2006)

III.1.7 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal							
1995	12 237	1 435	13 826	15 271	-1 444	3 276	-4 417
2000	19 287	2 256	24 495	23 829	666	4 637	-3 728
2005	23 896	2 946	27 487	32 079	-4 592	4 600	-9 042
2006	23 545	3 085	29 668	32 421	-2 753	3 916	-6 526
2007	23 131	3 201	32 232	32 999	-767	4 113	-4 777
2008 Pe	23 325	3 344	31 590	33 961	-2 371	3 976	-5 160
2009 Pe	23 513	3 250	24 958	35 826	-10 868	4 055	-15 733
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos; os dados para o ano de 2008 e 2009 são preliminares.

Note: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive; for 2008 and 2009 data are preliminary.

III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos do sector das famílias a preços correntes (Base 2006)

III.1.8 - Macroeconomic indicators of the households sector at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente de exploração bruto / Rendimento misto bruto	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / necessidade líquida de financiamento
Portugal							
1995	18 789	16 006	63 079	55 748	8 247	6 533	4 076
2000	24 825	20 307	86 671	78 736	8 776	10 314	1 256
2005	28 141	23 241	106 423	96 880	10 850	10 078	4 606
2006	28 308	23 105	109 747	101 660	9 189	9 499	2 971
2007	29 383	23 899	115 202	107 220	8 551	9 287	2 265
2008 Pe	32 649	24 396	124 795	115 704	9 737	10 222	4 276
2009 Pe	33 333	24 798	125 136	111 939	13 819	9 081	8 008
	Gross value added	Gross operating surplus / Gross mixed income	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos; os dados para o ano de 2008 e 2009 são preliminares.

Para o ano de 2008 e 2009, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive; for 2008 and 2009, data are preliminary.

For 2008 and 2009, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated.

III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos do sector das ISFLSF a preços correntes (Base 2006)

III.1.9 - Macroeconomic indicators of the NPISH sector at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal							
1995	1 505	319	1 600	1 561	38	511	-363
2000	1 907	473	3 050	2 241	809	852	60
2005	2 383	524	3 176	2 966	210	551	-165
2006	2 489	525	3 024	3 087	-63	716	-559
2007	2 677	544	3 199	3 415	-216	547	-479
2008 Pe	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)
2009 Pe							
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos; os dados para o ano de 2008 e 2009 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive; for 2008 and 2009 data are preliminary.

(a) Para o ano de 2008 e 2009, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados, ver quadro III.01.08.

(a) For 2007 and 2008, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated, see table III.01.08.

III.1.10 - Principais agregados macroeconómicos - saldos do Resto do Mundo a preços correntes (Base 2006)

III.1.10 - Macroeconomic indicators - balancing items of the Rest of the World at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Saldo externo de bens e serviços	Saldo externo corrente	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal			
1995	5 913	3 034	833
2000	13 993	13 620	11 667
2005	14 522	15 911	13 646
2006	13 973	17 234	15 213
2007	13 531	17 162	15 061
2008 Pe	17 318	21 432	18 912
2009 Pe	12 832	17 424	15 642
	External balance of goods and services	Current external balance	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos; os dados para o ano de 2008 e 2009 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive; for 2008 and 2009 data are preliminary.

III.1.11 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base (Base 2006)

III.1.11 - Gross Value Added at basic prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008 Pe	2009 Pe	
Portugal								Portugal
Preços correntes								Current prices
Total	77 198	111 253	132 882	137 828	145 698	149 605	147 595	Total
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	4 273	4 022	3 659	3 761	3 515	3 449	3 448	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia	16 861	22 625	24 000	25 034	26 334	26 048	24 896	Industry, including energy
Construção	5 415	9 136	9 968	10 034	10 700	11 096	9 807	Construction
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	20 258	29 444	35 490	36 838	38 947	40 539	39 887	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
Actividades financeiras, imobiliárias	10 234	14 974	19 036	20 762	22 850	23 929	23 633	Financial, real-estate
Outras actividades de serviços	20 157	31 051	40 728	41 399	43 353	44 545	45 924	Other service activities
Preços do ano anterior								Prices of previous year
Total	x	107 069	130 749	135 154	141 606	x	x	Total
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	x	3 768	3 756	3 747	3 589	x	x	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia	x	22 747	23 894	24 627	25 698	x	x	Industry, including energy
Construção	x	8 689	9 739	9 708	10 231	x	x	Construction
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	x	28 724	35 314	36 465	37 990	x	x	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	x	14 323	18 565	19 986	21 766	x	x	Financial, real-estate, renting and business activities
Outras actividades de serviços	x	28 819	39 481	40 620	42 333	x	x	Other service activities
	1995	2000	2005	2006	2007	2008 Pe	2009 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos; os dados para o ano de 2008 e 2009 são preliminares.

Note: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive; for 2008 and 2009 data are preliminary.

III.1.12 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e produto a preços correntes (Base 2006)

III.1.12 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and product at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008 Pe	2009 Pe	
Portugal								Portugal
Formação bruta de capital fixo por ramo utilizador								GFCF by industry (as user)
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	x	x	x	882	909	x	x	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia	x	x	x	6 273	7 182	x	x	Industry, including energy
Construção	x	x	x	1 234	1 629	x	x	Construction
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	x	x	x	8 086	8 481	x	x	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods, hotels and restaurants; transport and communications
Actividades financeiras, imobiliárias	x	x	x	11 821	11 309	x	x	Financial, real-estate
Outras actividades de serviços	x	x	x	7 593	8 118	x	x	Other service activities
Total	x	x	x	35 890	37 629	x	x	
Formação bruta de capital fixo por produto								GFCF by product
Activos fixos corpóreos	19 605	33 908	33 608	33 974	35 510	35 792	30 302	Tangible fixed assets
Habituação	6 499	10 441	9 234	8 955	8 548	x	x	Dwellings
Outras construções	6 477	10 900	13 117	13 340	14 353	x	x	Other buildings and structures
Total construção	12 976	21 340	22 351	22 295	22 902	23 063	19 865	Total construction
Equipamento de transporte	1 938	4 091	3 084	3 289	3 603	3 384	2 529	Transport equipment
Outras máquinas e equipamentos	4 399	8 167	7 823	8 062	8 679	9 011	7 574	Other machinery and equipment
Animais e plantações	292	310	350	329	327	334	334	Cultivated assets
Activos fixos incorpóreos	656	1 330	1 805	1 916	2 119	2 359	2 377	Intangible fixed assets
Total	20 260	35 238	35 413	35 890	37 629	38 151	32 679	Total
	1995	2000	2005	2006	2007	2008 Pe	2009 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos; os dados para o ano de 2008 e 2009 são preliminares.

Note: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive; for 2008 and 2009 data are preliminary.

III.1.13 - Remunerações dos empregados a preços correntes (Base 2006)

III.1.13 - Compensation of employees at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	Indústria, incluindo energia	Construção	Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	Actividades financeiras, imobiliárias	Outras actividades de serviços	Total
Portugal							
1995	786	9 230	2 899		10 464	2 707	42 193
2000	858	12 169	5 491		15 475	3 699	62 624
2005	980	13 223	6 389		19 640	4 460	77 359
2006	990	13 670	6 640		20 788	4 813	79 640
2007	1 032	13 943	7 194		21 968	5 050	82 876
	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms	Industry, including energy	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications	Financial, real estate	Other service activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos.

Note: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive.

III.1.14 - Excedente bruto de exploração e rendimento misto a preços correntes (Base 2006)

III.1.14 - Gross operating surplus and mixed income at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	Indústria, incluindo energia	Construção	Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	Actividades financeiras, imobiliárias	Outras actividades de serviços	Total
Portugal							
1995	3 729	7 622	2 509	9 759	7 540	4 432	35 590
2000	3 409	10 444	3 640	13 933	11 370	6 798	49 595
2005	3 232	10 699	3 561	15 735	14 388	9 044	56 659
2006	3 234	11 280	3 373	15 936	15 682	9 624	59 129
2007	3 175	12 285	3 484	16 848	17 399	10 496	63 688
	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms	Industry, including energy	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications	Financial, real estate	Other service activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos.

Note: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive.

III.1.15 - Emprego total (Base 2006)

III.1.15 - Employment (Base 2006)

Unidade: milhares de indivíduos

Unit: thousand persons

	Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	Indústria, incluindo energia	Construção	Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	Actividades financeiras, imobiliárias	Outras actividades de serviços	Total
Portugal							
1995		632	1 030	438	1 042	142	1 248
2000		611	1 045	602	1 168	149	1 455
2005		584	939	554	1 309	136	1 578
2006		584	928	543	1 342	138	1 592
2007		572	912	548	1 340	143	1 608
	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms	Industry, including energy	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods, hotels and restaurants; transport and communications	Financial, real estate	Other service activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos.

Note: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive.

III.1.16 - Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo a preços correntes (Base 2006)

III.1.16 - Final consumption expenditure of households by purpose at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	2000	2005	2006	2007	
Portugal					Portugal
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	13 649	16 530	17 339	18 139	Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	2 904	3 506	3 741	3 424	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	5 176	6 116	6 330	6 501	Clothing and footwear
Habituação, despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	10 646	14 532	15 084	15 991	Housing, water, electricity, gas and other fuels
Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	5 751	6 499	6 779	7 124	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	3 765	5 075	5 329	5 897	Health
Transportes	13 489	14 788	15 234	16 071	Transport
Comunicações	2 152	3 265	3 374	3 426	Communications
Lazer, recreação e cultura	6 797	7 724	7 981	8 166	Leisure, entertainment and culture
Ensino	857	1 150	1 216	1 276	Education
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	8 844	11 040	11 602	12 325	Restaurants and hotels
Outros bens e serviços	7 991	10 483	11 788	13 594	Miscellaneous goods and services
Despesa de consumo final no território económico	82 021	100 707	105 800	111 936	Total final consumption expenditure of households, DC (a)
Despesas efectuadas fora do território económico por residentes	1 906	1 799	1 915	2 019	Final consumption expenditure of resident households abroad
Despesas efectuadas no território económico por não-residentes	- 5 191	- 5 626	- 6 055	- 6 735	Final consumption expenditure of non-resident households with in the economic territory
Despesa de consumo final dos residentes	78 736	96 880	101 660	107 220	Total final consumption expenditure of households, NC (b)
	2000	2005	2006	2007	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: Os dados apresentados para o período 1995 a 2007 são definitivos.

Note: Data covering the period from 1995 to 2007 are definitive.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Nomenclatura dos Sectores Institucionais

Total da economia
Sociedades não financeiras
Sociedades financeiras
Administrações públicas
Famílias
Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias S15 Nonprofit institutions serving households
Resto do mundo

Classification of institutional sectors (S)

S1 Total economy
S11 Sociedades não financeiras S11 Nonfinancial corporations
S12 Financial corporations
S13 General government
S14 Households
S15 Nonprofit institutions serving households
S2 Rest of the world

Nomenclatura de Ramos A6 - NRC N6

Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura

Indústria, incluindo energia
Construção
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações
Actividades financeiras, imobiliárias
Outras actividades de serviços

NACE A6

1 Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 Industry, including energy
3 Construction
4 Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods, hotels and restaurants; transport and communications
5 Financial, real-estate
6 Other service activities

Classificação do Consumo Individual por Objectivo (COICOP)

Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo

Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes
Vestuário e calçado
Habitação, despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis
Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação
Saúde
Transportes
Comunicações
Lazer, recreação e cultura
Ensino
Hotéis, restaurantes, cafés e similares
Outros bens e serviços
Despesa de Consumo final no território económico
Despesas efectuadas fora do território económico por residentes
Despesas efectuadas no território económico por não-residentes

Final consumption expenditure of households by purpose

Household consumption on economic territory, by consumption function

01 Food and non-alcoholic beverages
02 Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 Clothing and footwear
04 Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 Health
07 Transport
08 Communications
09 Leisure, entertainment and culture
10 Education
11 Restaurants and hotels
12 Miscellaneous goods and services
Total final consumption expenditure of households, DC (a)
Final consumption expenditure of resident households abroad
Final consumption expenditure of non-resident households with in the economic Territory

Despesa de consumo final dos residentes

Total final consumption expenditure of households, NC (b)

(a) Final consumption expenditure of resident and non-resident households on the economic territory.

(b) Final consumption expenditure of resident households on the economic territory and abroad.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Despesa de consumo final em percentagem do PIB

Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB

Taxa crescimento do PIB (nominal)

Taxa crescimento do PIB (real)

Poupança em percentagem do rendimento disponível por sector institucional

Consumo final efectivo em percentagem do PIB

Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB

FBCF no total do VAB

Capacidade/Necessidade de financiamento da economia em percentagem do PIB

Produtividade (VAB/Emprego)

PIB per capita (em valor)

Remuneração média dos trabalhadores por conta de outrem

Rendimento disponível bruto per capita

Name

Final consumption expenditure in percentage of GDP

Gross fixed capital formation in percentage of GDP

Growth rate of GDP (nominal)

Growth rate of GDP (real)

Savings in percentage of Disposable Income

Actual final consumption in percentage of GDP

Gross fixed capital formation in percentage of GDP

GFCF within the total of GVA

Net lending/Net borrowing in percentage of GDP

Productivity (GVA/Employment)

GDP per capita (as value)

Compensation of employees (average)

Gross disposable income per capita

Cálculo

Despesa de consumo final / Produto Interno Bruto x 100

Formação bruta de capital fixo / Produto Interno Bruto x 100

Variação do Produto Interno Bruto a preços correntes [(n a preços correntes / n-1 a preços do ano anterior)-1] x 100

Variação do Produto Interno Bruto a preços constantes [(n a preços do ano anterior / n-1 a preços correntes)-1] x 100

Poupança bruta de capital fixo / rendimento disponível x 100

Consumo final efectivo / Produto Interno Bruto x100

Formação bruta de capital fixo / Produto Interno Bruto x 100

Formação bruta de capital fixo / VAB x 100

Capacidade/Necessidade de financiamento da economia / Produto Interno Bruto x 100

Valor Acrescentado Bruto / Emprego (Nº de Indivíduos)

Produto Interno Bruto / População média (em valor)

Remunerações / Trabalhadores por conta de outrem

Rendimento disponível bruto / População média

Calculation

Final consumption expenditure / Gross Domestic Product x 100

Gross fixed capital formation / Gross Domestic Product x 100

GDP variation at current prices [(n at current prices / n-1 at prices of previous year)-1] x 100

GDP variation at constant prices [(n at prices of previous year / n-1 at current prices)-1] x 100

Gross fixed capital savings / Disposable income x 100

Actual final consumption / Gross domestic product x 100

Gross fixed capital formation / Gross Domestic Product x 100

Gross fixed capital formation / GVA x 100

Net lending/Net borrowing of the economy / Gross Domestic Product x 100

Gross Value Added / Employment (No. of persons)

Gross Domestic Product / Average population (in value)

Compensations / Employees

Gross disposable income / Average population



Preços | Prices

Em 2009 o índice de preços no consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média anual negativa, situando-se em -0,8%, menos 3,4 pontos percentuais (p.p.) que o observado em 2008. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a variação média anual foi 0,4% (2,4% em 2008).

A taxa de variação média anual medida pelo índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC), indicador de inflação mais adequado para comparações entre os países da União Europeia, situou-se em -0,9% (2,7% no ano anterior). A diferença entre a taxa de inflação média portuguesa e a observada para os países pertencentes à área do Euro foi -1,2 p.p. em 2009 (-0,6 p.p. em 2008).

A variação negativa registada pelo IPC verificou-se num contexto de diminuição significativa dos preços internacionais das matérias-primas e dos preços dos bens importados, dos preços na produção industrial doméstica e dos preços dos produtos agrícolas. Efectivamente, os preços das importações de bens diminuíram substancialmente, para -9,7% (4,7% em 2008), assim como os preços na produção industrial (de 5,2% em 2008 para -3,8% em 2009).

In 2009 the consumer price index (CPI) recorded a negative annual average rate of change, standing at -0.8%, i.e. 3.4 percentage points (p.p.) less than in 2008. Excluding energy and unprocessed food, the annual average change in the CPI was 0.4% (2.4% in 2008).

The annual average rate of change measured by the harmonised index of consumer prices (HICP), which is more appropriate for comparisons with other European Union countries, stood at -0.9% (2.7% in the previous year). The difference between the average inflation rate in Portugal and in euro area countries was -1.2 p.p. in 2009 (-0.6 p.p. in 2008).

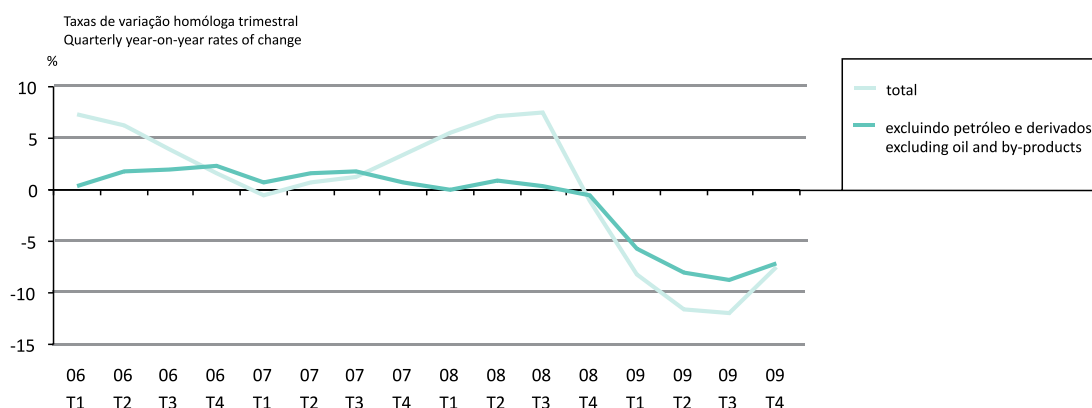
The negative change in the CPI was seen in the context of a significant decline in international commodity prices, imported goods prices, domestic industrial production prices and agricultural goods prices. In fact, imported goods prices declined considerably to -9.7% (4.7% in 2008), as did industrial production prices (from 5.2% in 2008 to -3.8% in 2009).

Os preços das importações de bens registaram uma diminuição generalizada em 2009, em resultado do comportamento dos preços das importações de petróleo e seus derivados, bem como dos preços das importações de bens não energéticos.

A comparação dos três primeiros trimestres do ano em análise com igual período de 2008 evidencia o impacto da diminuição dos preços do petróleo e dos seus derivados na diminuição dos preços das importações de bens, prolongando a tendência decrescente iniciada no quarto trimestre de 2008 para este indicador (contrapondo a tendência crescente iniciada em 2007, com aumentos graduais de preços até ao terceiro trimestre de 2008). No último trimestre de 2009 ocorreu uma inflexão na tendência, tornando-se as taxas de variação homólogas menos negativas. Por outro lado, verificou-se uma convergência nas taxas de variação homóloga dos dois indicadores (total e excluindo petróleo e derivados).

III.2.1 - Preços das importações de bens

III.2.1 - Goods import prices



Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor.
Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index.

O comportamento intra-anual do IPC reflectiu em grande parte o forte efeito de base dos elevados preços dos combustíveis observados em 2008. A dissipação deste efeito conduziu ao registo de taxas de variação homóloga negativas de Março a Outubro de 2009 (com maior amplitude entre Maio e Outubro).

Em termos mais desagregados registaram-se diminuições de preços na componente bens, na ordem de -2,4% em 2009 (2,3% em 2008), com maior incidência nos produtos energéticos, cuja taxa de variação média anual se situou em -7,8% (6,5% em 2008), enquanto na componente serviços verificou-se um abrandamento no ritmo de crescimento dos preços (de 3,0% em 2008 para 1,7% em 2009).

Imported goods prices saw a broadly based decline in 2009, as a result of the behaviour of import prices of oil and by-products, as well as import prices of non-energy goods.

A comparison of the first three quarters of the year under review with the corresponding period of 2008 shows the impact of the decline in prices of oil and by-products on the fall in imported goods prices, thus extending the downward trend started in the fourth quarter of 2008 in this indicator (in opposite with the upward trend started in 2007, with gradual price increases up to the third quarter of 2008). In the last quarter of 2009, the trend was reversed, and year-on-year rates of change became less negative. In turn, the year-on-year rates of change of these two indicators have converged (total and excluding oil and by-products).

The intra-annual performance of the CPI has largely reflected the strong base effect of high fuel prices observed in 2008. The dissipation of this effect led to negative year-on-year rates of change from March to October 2009 (which were more sizeable from May to October).

At a more disaggregated level, goods prices declined by around -2.4% in 2009 (2.3% in 2008), in particular energy, whose annual average rate of change stood at -7.8% (6.5% in 2008), whereas the price growth of services slowed down (from 3.0% in 2008 to 1.7% in 2009).

Cerca de metade das classes do IPC apresentaram diminuições de preços em 2009, evidenciando-se as variações médias anuais dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (-3,4%) e, em particular, dos transportes (-3,6%). Em 2008 estas classes tinham apresentado variações médias anuais de 3,7% e 1,5%, respectivamente. Adicionalmente, registou-se um abrandamento no crescimento dos preços em todas as classes com variações médias anuais positivas.

Para a evolução dos preços dos bens alimentares no consumidor terá também contribuído o comportamento dos preços na produção industrial doméstica (nos bens alimentares a taxa de variação média anual alterou-se de 6,7% em 2008 para -4,4% em 2009), assim como o andamento dos preços dos produtos agrícolas, que registaram uma taxa de -6,0% em 2009 (2,7% em 2008). Nestes últimos, assinalam-se diminuições um pouco mais acentuadas nos preços da produção vegetal (-6,3%) que as verificadas nos preços da produção animal (-5,6%).

Os preços dos meios de produção na agricultura registaram também diminuição, embora com menor expressão que os preços dos produtos agrícolas, atingindo uma taxa de variação média anual de -2,3% em 2009 (14,0% em 2008). Este resultado foi em grande parte determinado pelos bens e serviços de consumo corrente (input I), destacando-se a diminuição dos preços da energia e lubrificantes (-16,3%).

Approximately half the CPI divisions saw a decline in prices in 2009. Worthy of note were annual average changes in food and non-alcoholic beverages (-3.4%) and, in particular, transports (-3.6%). In 2008 annual average changes in these divisions had been 3.7% and 1.5% respectively. In addition, price growth slowed down in all divisions with positive annual average changes.

The development of food consumer prices was also due to the performance of domestic industrial production prices (the annual average rate of change in food went down from 6.7% in 2008 to -4.4% in 2009), as well as to the trend of agricultural goods prices, with a rate of -6.0% in 2009 (2.7% in 2008). The latter saw sharper declines in crop output prices (-6.3%) than in animal output prices (-5.6%).

Agricultural input prices also declined, but less sharply than agricultural goods prices, with an annual average rate of change of -2.3% in 2009 (14.0% in 2008). This was largely determined by goods and services of current consumption (input I), in particular the decline in energy and lubricant prices (-16.3%).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Índice de Preços no Consumidor

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

BP: Relatório Anual

BP: Boletim Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

www.dgae.min-economia.pt (Direcção-Geral das Actividades Económicas)

www.autoridadedaconcorrencia.pt (Autoridade da Concorrência)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

http://ec.europa.eu/dgs/competition/index_pt.html (Direcção-Geral da Concorrência, Comissão Europeia)

www.un.org (Nações Unidas)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

III.2.1 - Indicadores de preços

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados

III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor, comparação por país da zona Euro

III.2.5 - Variação do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output)

III.2.6 - Variação do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

III.2.7 - Variação média anual do índice de preços na indústria (CAE-Rev. 3)

III.2.1 - Indicators of prices

III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division

III.2.3 - Annual average rate in the consumer price index according main aggregates

III.2.4 - Annual average rate in the harmonised consumer price index, comparison among Euro area countries

III.2.5 - Variation in the producer prices index of agricultural products (output)

III.2.6 - Variation in the purchase prices index of agricultural production means (input)

III.2.7 - Annual average rate of price index in industry (CAE-Rev. 3)

III.2.1 - Indicadores de preços

III.2.1 - Indicators of prices

Unidade: %

Unit: %

	Variação média anual							
	Preços no consumidor	Preços no consumidor excepto habitação	Produção de bens agrícolas (output)	Preços na produção industrial (CAE-Rev. 3)	Deflatores das importações (Rv)		Deflatores das exportações (Rv)	
					Bens e serviços	Bens	Bens e serviços	Bens
Portugal								
1995	4,2	4,1	x	x	x	x	x	x
2000	2,9	2,8	x	x	8,4	8,5	5,4	5,6
2005	2,3	2,2	x	x	3,0	2,9	1,7	1,7
2006	3,1	3,1	4,8Rv	4,4Rv	3,9	4,0	4,4	4,8
2007	2,5	2,4	3,8	2,8Rv	1,3	1,0	1,9	1,4
2008	2,6	2,6	2,7Rv	5,2Rv	4,7	4,7	2,8	2,4
2009								
Portugal	-0,8	-1,0	-6,0	-3,8	-8,6	-9,7	-4,9	-5,1
Continente	-0,9	-1,0	x	x	x	x	x	x
Norte	-0,8	-1,0	x	x	x	x	x	x
Centro	-1,0	-1,2	x	x	x	x	x	x
Lisboa	-0,9	-1,1	x	x	x	x	x	x
Alentejo	-0,9	-1,0	x	x	x	x	x	x
Algarve	-0,1	-0,1	x	x	x	x	x	x
R. A. Açores	0,8	0,7	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	-1,4	-1,6	x	x	x	x	x	x
	Annual average rate							
	Consumer prices	Consumer prices excluding housing	Agricultural goods output	Industrial production prices (CAE-Rev. 3)	Imports deflators (Rv)		Exports deflators (Rv)	
					Goods and services	Goods	Goods and services	Goods

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 e Base 2008=100). Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005=100). Índice de Preços na Produção Industrial (Base 2005=100). Contas Nacionais (Base=2006).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 and Base 2008=100). Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005=100). Industrial Production Price Index (Base 2005=100). National Accounts (Base=2006).

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total excepto habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado
Portugal					
1995	4,2	4,1	2,7	7,7	1,9
2000	2,9	2,8	2,1	0,8	0,8
2005	2,3	2,2	-0,6	4,8	-1,1
2006	3,1	3,1	2,7	9,7	0,5
2007	2,5	2,4	2,4	4,9	2,2
2008	2,6	2,6	3,7	7,5	1,6
2009					
Portugal	-0,8	-1,0	-3,4	3,3	-1,7
Continente	-0,9	-1,0	-3,5	3,2	-1,7
Norte	-0,8	-1,0	-3,6	3,1	-1,8
Centro	-1,0	-1,2	-3,0	3,7	-3,2
Lisboa	-0,9	-1,1	-3,9	3,2	-2,1
Alentejo	-0,9	-1,0	-3,6	2,6	5,4
Algarve	-0,1	-0,1	-2,1	2,8	-0,6
R. A. Açores	0,8	0,7	0,0	7,5	3,6
R. A. Madeira	-1,4	-1,6	-3,5	3,8	-5,9
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 e Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 and Base 2008=100).

Continuação | Continued

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division

Unidade: %

Unit: %

	Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal									
1995	4,2	3,6	6,2	4,4	4,9	4,9	11,4	5,9	6,9
2000	3,7	2,0	3,1	4,8	-4,8	0,8	5,0	3,6	4,3
2005	4,4	1,3	0,9	5,8	-0,2	1,6	7,0	2,4	2,2
2006	3,9	1,0	1,5	5,5	-0,9	1,2	5,2	2,3	3,3
2007	3,6	1,6	7,4	1,6	-1,8	0,3	3,7	2,6	2,4
2008	3,9	1,7	1,4	1,5	-2,1	0,6	4,2	3,7	2,5
2009									
Portugal	2,1	1,7	-1,4	-3,6	-1,0	-1,6	3,5	2,4	1,9
Continente	2,0	1,7	-1,5	-3,6	-1,1	-1,7	3,5	2,4	1,9
Norte	2,4	1,4	-1,0	-3,0	-1,0	-2,5	3,2	2,0	2,5
Centro	1,6	1,3	-1,4	-4,1	-1,1	0,1	2,1	2,0	2,1
Lisboa	2,2	2,2	-1,9	-3,7	-1,1	-2,3	4,1	2,6	1,4
Alentejo	0,8	1,0	-2,0	-4,5	-1,0	1,0	3,9	2,3	1,5
Algarve	1,5	2,7	-1,4	-3,8	-1,0	0,7	3,2	3,2	1,5
R. A. Açores	3,5	3,3	-0,9	-3,1	-1,2	3,0	3,5	0,6	1,1
R. A. Madeira	2,8	2,2	0,4	-5,7	-0,5	1,4	1,4	3,0	-1,1
	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 e Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 and Base 2008=100).

III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados

III.2.3 - Annual average rate in the consumer price index according to main aggregates

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total excepto habitação	Total excepto habitação, produtos sazonais, bebidas alcoólicas e tabaco	Total excepto produtos alimentares não transformados e energia	Produtos energéticos	Bens	Serviços
Portugal							
1995	4,2	4,1	4,1	//	//	3,4	7,8
2000	2,9	2,8	3,1	2,6	6,0	2,2	4,1
2005	2,3	2,2	2,2	1,8	9,9	1,9	3,0
2006	3,1	3,1	2,9	2,5	8,0	3,2	2,9
2007	2,5	2,4	2,3	2,2	3,5	2,2	2,9
2008	2,6	2,6	2,5Rc	2,4	6,5	2,3Rc	3,0
2009	-0,8	-1,0	-1,1	0,4	-7,8	-2,4	1,7
	All items	All items excluding housing	All items excluding housing, seasonal products, alcoholic beverages and tobacco	All items excluding unprocessed food items and energy	Energy items	Goods	Services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 e Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 and Base 2008=100).

III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor - comparação por país da zona Euro

III.2.4 - Annual average rate in the harmonised consumer price index - comparison among Euro area countries

Unidade: %																	Unit: %
	Zona Euro	BE	DE	IE	EL	ES	FR	IT	CY	LU	MT	NL	AT	PT	SI	SK	FI
2000	2,1	2,7	1,4	5,3	2,9	3,5	1,8	2,6	4,9	3,8	3,0	2,3	2,0	2,8	8,9	12,2	2,9
2005	2,2	2,5	1,9	2,2	3,5	3,4	1,9	2,2	2,0	3,8	2,5	1,5	2,1	2,1	2,5	2,8	0,8
2006	2,2	2,3	1,8	2,7	3,3	3,6	1,9	2,2	2,2	3,0	2,6	1,7	1,7	3,0	2,5	4,3	1,3
2007	2,1	1,8	2,3	2,9	3,0	2,8	1,6	2,0	2,2	2,7	0,7	1,6	2,2	2,4	3,8	1,9	1,6
2008	3,3	4,5	2,8	3,1	4,2	4,1	3,2	3,5	4,4	4,1	4,7	2,2	3,2	2,7	5,5	3,9	3,9
2009	0,3	0,0	0,2	-1,7	1,3	-0,3	0,1	0,8	0,2	0,0	1,8	1,0	0,4	-0,9	0,9	0,9	1,6
	Euro Zone	BE	DE	IE	EL	ES	FR	IT	CY	LU	MT	NL	AT	PT	SI	SK	FI

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Eurostat, Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (Base 2005=100).

Source: Eurostat, Harmonized Consumer Price Index (Base 2005=100).

III.2.5 - Variação média anual do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output)

III.2.5 - Annual average rate in the producer price index of agricultural products (output)

Unidade: %																Unit: %
	Produção de bens agrícolas (output)	Produção vegetal	Produção vegetal, dos quais							Produção animal	Produção animal, dos quais					
			Batatas	Frutos	Hortícolas frescos	Vinho de mesa	Vinho de qualidade	Azeite	Plantas e flores		Animais	Bovinos	Suínos	Aves de capoeira	Leite em natureza	Ovos
Portugal																
2005	⌊	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2006		4,8Rv	3,4	61,4	-0,6	5,1	-1,0	-1,0	19,0	2,3	6,9Rv	12,5	27,4	8,6	4,5	-4,6 16,9Rv
2007		3,8	4,2	0,8	9,6	-3,1	1,5	5,9	-23,4	4,1	3,2Rv	-1,9	2,2	-7,9	5,1	11,8 18,9
2008		2,7Rv	2,5Rv	-17,7Rv	5,7	6,5	4,7	1,0	-4,8	-3,8	2,9Rv	-1,5	-8,2	1,7	1,2	11,5 0,2
2009		-6,0	-6,3	-14,6	-11,0	-4,3	-5,1	0,8	-17,0	0,1	-5,6	0,8	3,3	0,5	-2,6	-18,3 7,0
	Agricultural goods output	Crop output	Crop output, of which							Animal output	Animals output, of which					
			Potatoes	Fruits	Fresh vegetables	Table wine	Quality wine	Olive oil	Plants and flowers		Animals	Cattle	Pigs	Poultry	Milk	Eggs

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005=100).

Source: Statistics Portugal, Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005=100).

III.2.6 - Variação média anual do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

III.2.6 - Annual average rate in the purchase price index of agricultural production means (input)

Unidade: %													Unit: %		
	Total Input I + Input II	Input I	Bens e serviços de consumo corrente (input I), dos quais						Input II	Bens de investimento (input II), dos quais					
			Sementes e plantas	Energia e lubrificantes	Adubos e correctivos	Alimentos para animais	Outros bens e serviços	Despesas veterinárias		Máquinas e outros bens de equipamento			Tractores		
										Motocultivadores e outro material de duas rodas	Máquinas e materiais para cultura	Máquinas e materiais para colheita			
Continente															
2005	⌊	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	
2006		2,7	2,8	-1,9	9,6	8,6	1,9	1,8	1,2	2,4		1,5	0,6	5,9	2,3
2007		7,8	8,1	1,0	2,9	8,6	14,8	6,4	-0,8	5,3		0,9	3,5	5,9	6,1
2008		14,0	15,3	2,8	15,6	64,5	19,2	9,8	2,4	4,2		2,9	11,5	4,5	0,5
2009		-2,3	-2,7	3,2	-16,3	-11,0	-9,6	5,8	2,3	0,3		3,3	0,4	5,3	3,2
	Total Input I + Input II	Input I	Goods and services of current consumption (input I), of which						Input II	Capital goods (input II), of which					
			Seeds and plants	Energy and lubricants	Fertilizers and soil correctives	Animal food	Other goods and services	Veterinary expenses		Machinery and other equipments			Tractors		
										Walking tractors and other two- wheeled machinery	Farm machinery and equipments	Harvest machinery and equipments			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005=100).

Source: Statistics Portugal, Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005=100).

III.2.7 - Variação média anual do índice de preços na indústria (CAE-Rev. 3)

III.2.7 - Annual average rate of price index in industry (CAE-Rev. 3)

Unidade: %

Unit: %

Sectores de actividade (CAE - Rev.3)	Ponderações	2006	2007	2008	2009	
Portugal						Portugal
Índice geral	B/C/D/E	100,00	4,4Rv	2,8Rv	5,2Rv	-3,8
Desagregação do índice geral por grandes agrupamentos industriais:						
Bens de consumo	-	32,48	1,9Rv	0,9	3,3	-1,1
Bens de consumo duradouro	-	3,18	2,2	1,0	1,4	1,2
Bens de consumo não duradouro	-	29,30	1,8	0,9	3,5	-1,3
Bens intermédios	-	28,42	3,1	3,6	4,7	-5,6
Bens de investimento	-	12,19	3,8	4,5	-1,1	0,2
Energia	-	26,91	9,0Rv	3,6	10,4Rv	-6,3
Desagregação do índice geral por secções e divisões:						
Indústrias extractivas	B	1,17	0,3	0,9	0,4	0,1
Indústrias transformadoras	C	82,50Rc	4,2Rv	2,5Rv	5,3Rv	-5,6
Indústrias alimentares	10	18,52	2,2	2,4	6,7	-4,4
Indústria das bebidas	11	3,26	0,9	4,1	3,4	1,9
Indústria do tabaco	12	0,51	14,4	6,3	13,9	2,5
Fabricação de têxteis	13	2,18	0,6	0,7	0,3	-0,1
Indústria do vestuário	14	2,56	0,4	0,2	0,3	1,2
Indústria do couro e dos produtos do couro	15	1,30	0,4	0,7	0,3	0,4
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	16	3,20	0,5	1,4	1,6	-2,4
Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	17	1,91	1,7	1,9	2,4	-6,6
Impressão e reprodução de suportes gravados	18	1,96	1,6	0,1	1,1	0,1
Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	19	10,57	14,2Rv	1,9Rv	18,2Rv	-21,1
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos	20	4,71	5,5	3,0	4,6	-6,1
Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	21	1,50	-2,1	-1,3	-2,4	-2,7
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	22	2,37	1,5	1,4	2,5	-1,2
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	23	6,35	0,8	2,8	3,3	0,4
Indústrias metalúrgicas de base	24	2,33	14,5	4,6	9,0	-23,0
Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos	25	5,09	1,7	2,4	3,0	-1,2
Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos	26	1,55	2,2	3,7	-0,5	0,1
Fabricação de equipamento eléctrico	27	2,42	4,4	1,9	0,7	-2,1
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	28	1,78	4,1	3,8	1,7	-1,1
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	29	5,96	5,4	5,7	-3,7	0,8
Fabricação de outro equipamento de transporte	30	0,16Rc	1,1	-0,2	1,8	1,2
Fabricação de mobiliário e de colchões	31	1,73	0,5	1,2	1,4	0,5
Outras indústrias transformadoras	32	0,54	7,2	3,3	4,2Rv	4,4
Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33		x	x	x	x
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	D	14,59	5,7	4,3	4,9	4,7
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	E	1,74	4,8	8,2	6,7	7,2
	Weights	2006	2007	2008	2009	Branches of activity (CAE - Rev.3)

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços na Produção Industrial (Base 2005=100).

Source: Statistics Portugal, Industrial Production Price Index (Base 2005=100).

Nota: As ponderações apresentadas correspondem à percentagem em relação ao nível de agregação do índice geral.

Note: Weights refer to the highest level of the general index breakdown.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação do Consumo Individual por Objectivo

Classification of Individual Consumption by Purpose

Lista de produtos agrícolas

List of agricultural products

Meios de produção

Means of production

Classificação das Actividades Económicas, Rev 3

Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev 3)

Indicadores | Indicators

Designação

Variação média anual total

Variação média anual total excepto habitação

Variação média anual

Variação média anual
(Classe COICOP)

Variação média anual do total de produtos agrícolas (output)

Variação média anual (produtos agrícolas)

Variação média anual (bens de produção na agricultura)

Cálculo

$(IPC \text{ Total no ano } N / IPC \text{ Total no ano } N-1 - 1) * 100$

$(IPC \text{ Total excepto Habitação no ano } N / IPC \text{ Total excepto Habitação no ano } N-1 - 1) * 100$

$(\text{Índice de Peças na Produção no ano } N / \text{Índice de Peças na Produção no ano } N-1) * 100 - 100$

$[IPC \text{ (Classe COICOP) no ano } N / IPC \text{ (Classe COICOP) no ano } N-1 - 1] * 100$

$(\text{Índice output do total de produtos agrícolas no ano } N / \text{Índice output do total de produtos agrícolas no ano } N-1 - 1) * 100$

$(\text{Índice output (Produtos agrícolas) no ano } N / \text{Índice output (Produtos agrícola) no ano } N-1 - 1) * 100$

$(\text{Índice input (Bens de Produção na Agricultura) no ano } N / \text{Índice input (Bens de Produção na Agricultura) no ano } N-1 - 1] * 100$

Name

Total annual average rate

Total annual average rate excluding housing

Annual average rate

Annual average rate
(COICOP class)

Annual average rate of total agricultural products (output)

Annual average rate
(agricultural products)

Annual average rate
(agricultural production goods)

Calculation

$(CPI \text{ Total for year } N / CPI \text{ Total for year } N-1 - 1) * 100$

$(CPI \text{ Total excluding housing for year } N / CPI \text{ Total excluding housing for year } N-1 - 1) * 100$

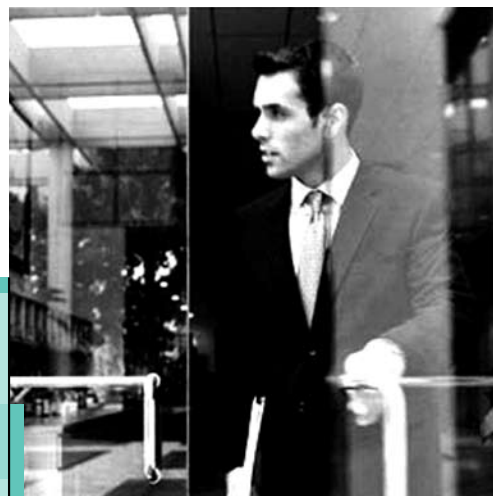
$(\text{Output Price Index for year } N / \text{Output Price Index for year } N-1) * 100 - 100$

$[CPI \text{ (COICOP class) for year } N / CPI \text{ (COICOP class) for year } N-1 - 1] * 100$

$(\text{Output index of total agricultural products for year } N / \text{Output index of total agricultural products for year } N-1 - 1) * 100$

$(\text{Output index (agricultural products) for year } N / \text{Output index (agricultural products) for year } N-1 - 1) * 100$

$(\text{Input index (agricultural production goods) for year } N / \text{Input index (agricultural production goods) for year } N-1 - 1] * 100$



Empresas | Enterprises

Dinâmica empresarial

Em 2008 existiam 1 096 255 empresas não financeiras^[1], das quais 155 309 iniciaram actividade nesse ano^[2], correspondendo a uma taxa de natalidade^[3] de 14,17%, valor que foi 1,09 pontos percentuais (p.p.) inferior ao verificado no ano anterior. Acrescente-se que, no ano 2008, permaneciam activas 54,1% das empresas criadas dois anos antes.

^[1] Os sectores não financeiros de actividade económica considerados, de acordo com as Secções da CAE-Rev.3, são os seguintes: Pesca e aquicultura – Divisão 03 da Secção A; Indústrias extractivas – Secção B; Indústrias transformadoras – Secção C; Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio – Secção D; Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição – Secção E; Construção – Secção F; Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos – Secção G; Transportes e armazenagem – Secção H; Alojamento, restauração e similares – Secção I; Actividades de informação e comunicação – Secção J; Actividades imobiliárias – Secção L; Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares – Secção M; Actividades administrativas e dos serviços de apoio – Secção N; Educação – Secção P; Actividades de saúde humana e apoio social – Secção Q; Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas – Secção R e Outras actividades de serviços – Secção S.

^[2] O nascimento de empresas equivale à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento. Refira-se que os nascimentos não devem incluir entradas decorrentes de fusões, cisões ou reestruturações de um conjunto de empresas. Não deve incluir igualmente entradas num subconjunto da população derivadas somente de uma alteração de actividade.

^[3] A taxa de natalidade corresponde à proporção do número de nascimentos reais de empresas face ao número de empresas activas para um determinado ano.

Business dynamics

In 2008 there were 1,096,255 non-financial enterprises,^[1] of which 155,309 started activity that year,^[2] corresponding to a birth rate^[3] of 14.17%, i.e. 1.09 p.p. less than in the previous reference year. In addition, in the year under review, 54.1% of the enterprises born two years before remained active.

^[1] The non-financial sectors of economic activity considered are the following, defined according to the Sections of NACE Rev. 2: Fishing and aquaculture – Division 03 of Section A; Mining and quarrying – Section B; Manufacturing – Section C; Electricity, gas, steam and air conditioning supply – Section D; Water supply; sewerage, waste management and remediation activities – Section E; Construction – Section F; Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles – Section G; Transportation and storage – Section H; Accommodation and food service activities – Section I; Information and communication – Section J; Real estate activities – Section L; Professional, scientific and technical activities – Section M; Administrative and support service activities – Section N; Education – Section P; Human health and social work activities – Section Q; Arts, entertainment and recreation – Section R and Other service activities – Section S.

^[2] The birth of enterprises is equivalent to creating a combination of inputs, with the restriction that there are no other enterprises involved in that event. Births should not include entries resulting from mergers, divisions or restructuring in a group of enterprises. They should also not include entries in a population sub-group only deriving from a change in activity.

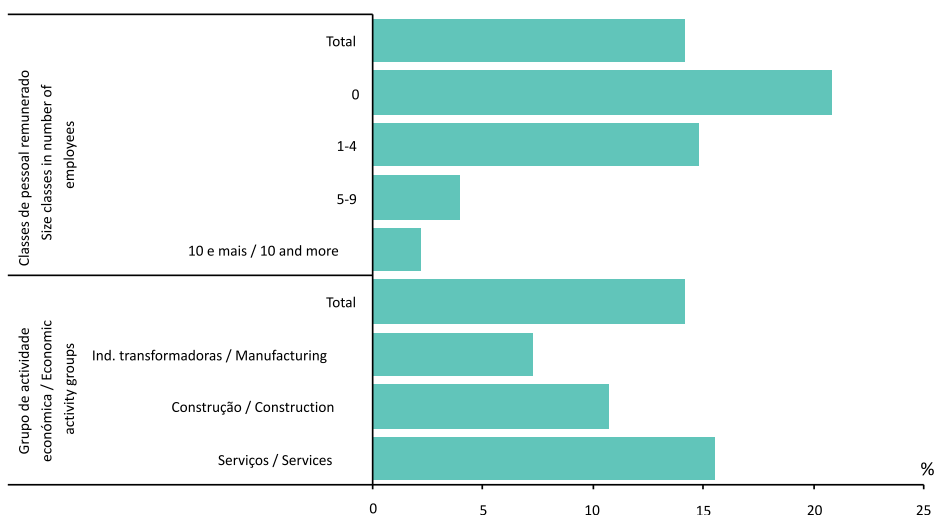
^[3] The birth rate is measured by the ratio of the number of real births of enterprises to the number of active enterprises in a given year.

Em termos sectoriais, foi o conjunto dos serviços que apresentou a maior taxa de natalidade com o valor de 15,5%, ao qual poderá estar associado o menor custo de entrada naquele tipo de actividades, quando comparado com o de actividades do sector secundário, como atesta a proporção do número de nascimentos reais de empresas face ao número de empresas activas nas Indústrias transformadoras em 2008, que foi apenas de 7,3%.

No que se refere à distribuição por classes de pessoal remunerado, constata-se a relação inversa existente entre a grandeza dos valores assumidos pelas respectivas taxas e a dimensão das empresas. Assim, a taxa de natalidade mais elevada, correspondente a 20,9%, observou-se no primeiro escalão, enquanto nas empresas com 10 e mais pessoas remuneradas esse valor situou-se nos 2,2%.

III.3.1 - Taxa de natalidade das empresas, 2008

III.3.1 - Business birth rate, 2008



Fonte: INE, I.P., Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Business Demography.

Em termos evolutivos existiam no país, em 2008, menos 3 776 empresas do que no ano anterior, representando uma redução de 0,3%, para o qual contribuiu em larga medida o sector dos Indústrias transformadoras (-3,3%). Inversamente, o número de unidades empresariais dos sectores de Electricidade e gás (Secção D da CAE Rev.3) e de Água e Gestão de resíduos (Secção E da CAE Rev.3) aumentou 7,5% e 7,9%, respectivamente, seguindo-se as empresas de Outras actividades de serviços, com uma taxa de variação anual de 5,6%.

O pessoal ao serviço no sector não financeiro ascendeu a 3 861 726 indivíduos em 2008, revelando um crescimento de 1,1% face ao ano anterior, dos quais 65,0% pertenciam aos sectores do Comércio e dos Serviços.

In sectoral terms, services as a whole showed the highest birth rate, i.e. 15.5%, which may be associated with a lower cost of entry into those activities, compared with secondary sector activities, as shown by the share of real births of enterprises vis-à-vis the number of active manufacturing enterprises in 2008, which stood at only 7.3%.

With regard to the distribution by size classes in number of employees, there is an inverse ratio of the respective rates to firm size. Hence, the highest birth rate, 20.9%, has been recorded in the first class, while on the other hand, in enterprises with 10 and more paid employees, it stood at 2.2%.

In 2008 there were in the country 3,776 less enterprises than in the previous year, accounting for a 0.3% decline, with a large contribution from the manufacturing sector (-3.3%). By contrast, the number of business units from the Electricity and gas (section D of CAE Rev.3) and Water supply and waste management (section E of CAE Rev.3) sectors increased by 7.5% and 7.9% respectively, followed by enterprises from Other service activities, with an annual change rate of 5.6%.

Persons employed in the non-financial business sector reached 3,861,726 in 2008, growing by 1.1% from the previous year, of which 65.0% belonged to trade and services.

As actividades ligadas à Saúde foram as que registaram o maior incremento no respectivo número de trabalhadores, correspondente a uma taxa de crescimento anual de 12,0%, evolução que decorrerá da passagem de unidades hospitalares da administração pública para a esfera empresarial.

Tomando em conta o acréscimo do número de pessoas ao serviço, e a diminuição do número de empresas, verificou-se uma ténue expansão da dimensão média das empresas que passou de 3,47 para 3,52 trabalhadores por unidade empresarial.

Quanto ao valor do volume de negócios (VVN), este superou 368 392 milhões de euros, representando uma variação positiva de 3,6% face a 2007.

Sectorialmente, o Comércio foi a actividade que deteve a maior parcela do volume de negócios global (37,7%), com um VVN gerado de 138 883 milhões de euros. Exceptuando, as Indústrias extractivas e as Actividades imobiliárias, que sofreram decréscimos de 8,1% e 8,5% respectivamente, todas as outras actividades apresentaram taxas de crescimento positivas no VVN, entre as quais se destacaram a Electricidade (28,5%) e a Água (12,2%).

Health-related activities recorded the highest increase in the number of workers, corresponding to an annual growth rate of 12.0%, due to the transformation of public hospitals into corporate hospitals. Taking into account an increase in the number of persons employed and a decline in the number of enterprises, there was a slight expansion of the average size of enterprises, from 3,47 to 3,52 workers per business unit.

Turnover exceeded €368,392, accounting for a positive change rate of 3.6% from 2007. By sector, trade held the largest share of total turnover (37.7%), corresponding to a generated value of €138,883 million. With the exception of mining and quarrying and real estate activities, which have declined by 8.1% and 8.5% respectively, all other activities showed positive growth rates in turnover, particularly electricity (28.5%) and water (12.2%).

III.3.2 - Principais indicadores por actividade económica, 2008

III.3.2 - Main indicators by economic activity, 2008

	Empresas			Pessoal ao serviço			Volume de negócios			
	Nº	Estrutura 2008 (%)	Tx. cresc. anual 07-08 (%)	Nº	Estrutura 2008 (%)	Tx. cresc. anual 07-08 (%)	10³ Euros	Estrutura 2008 (%)	Tx. cresc. anual 07-08 (%)	
Total	1 096 255	100	-0,3	3 861 726	100	1,1	368 392 426	100,0	3,6	Total
Pesca e aquicultura	4 792	0,4	-1,4	13 513	0,3	-3,6	408 370	0,1	3,4	Fishing and aquaculture
Indústrias extractivas	1 435	0,1	-1,8	13 631	0,4	-0,5	1 292 028	0,4	-8,1	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	79 589	7,3	-3,3	773 090	20,0	-2,1	83 071 315	22,5	1,9	Manufacturing
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	618	0,1	7,5	10 210	0,3	-4,6	20 620 073	5,6	28,5	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e dist. de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 042	0,1	7,9	28 025	0,7	3,7	2 830 704	0,8	12,2	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities
Construção	117 027	10,7	-2,4	513 205	13,3	0,4	35 987 752	9,8	2,5	Construction
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	266 231	24,3	-2,4	830 006	21,5	-0,3	138 882 891	37,7	1,9	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
Transportes e armazenagem	25 110	2,3	-2,0	171 802	4,4	1,3	18 207 967	4,9	4,8	Transportation and storage
Alojamento, restauração e similares	85 528	7,8	-1,6	289 439	7,5	1,5	9 844 191	2,7	0,5	Accommodation and food service activities
Actividades de informação e comunicação	14 559	1,3	0,1	77 792	2,0	3,7	14 079 708	3,8	4,4	Information and communication
Actividades imobiliárias	27 652	2,5	2,6	51 400	1,3	-1,8	6 476 989	1,8	-8,5	Real estate activities
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	117 151	10,7	-0,8	223 080	5,8	2,3	12 085 296	3,3	3,8	Professional, scientific and technical activities
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	41 825	3,8	-1,2	319 557	8,3	3,2	10 395 542	2,8	5,0	Administrative and support service activities
Educação	56 730	5,2	0,6	93 433	2,4	0,9	1 408 520	0,4	5,2	Education
Actividades de saúde humana e apoio social	73 939	6,7	3,8	227 875	5,9	12,0	9 231 782	2,5	10,1	Human health and social work activities
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	27 514	2,5	-0,7	43 215	1,1	2,2	1 770 730	0,5	5,7	Arts, entertainment and recreation
Outras actividades de serviços	155 513	14,2	5,6	182 453	4,7	5,3	1 798 569	0,5	4,9	Other service activities

	Enterprises			Persons employed			Turnover			
	No	Structure 2008 (%)	Annual growth rate 07-08 (%)	No	Structure 2008 (%)	Annual growth rate 07-08 (%)	€ thousands	Structure 2008 (%)	Annual growth rate 07-08 (%)	

Em 2008, o número de empresas que estavam constituídas sob a forma jurídica de sociedade foi de 350 871, representando um acréscimo de 0,6% face ao observado no ano anterior. As sociedades constituíam 32,0% das empresas em 2008 e foram as principais responsáveis pelo emprego, assegurando 77,8% do total dos trabalhadores do sector empresarial não financeiro. Considerando o VABcf per capita, foi também nas sociedades que o factor trabalho foi mais eficiente: esta medida de produtividade aparente do trabalho foi de 26,71 milhares de euros nas sociedades, o que compara com a média de 22,21 milhares de euros registada no conjunto das unidades empresariais. A parcela do valor criado que se destina a remunerar o factor trabalho foi também superior nas sociedades, tendo o peso dos custos com o pessoal no VAB ultrapassado em 1,1 p.p., o valor observado para o total da economia que se situou em 60,2%.

In 2008, 350,871 enterprises were set up as companies in terms of their legal form, accounting for an increase of 0.6% from the previous year. Companies accounted for 32.0% of enterprises in 2008, and were mainly responsible for employment, ensuring 77.8% of total workers in the non-financial business sector. Considering per capita GVAm, the labour factor was also more efficient in companies: this apparent labour productivity measure was €26.71 thousand in companies, compared with an average of €22.21 thousand recorded in the business sector as a whole. The share of value created to remunerate the labour factor was also higher in companies, with the weight of staff costs in GVA exceeding by 1.1 p.p. the value observed for the total economy, which stood at 60.2%.

III.3.3 - Indicadores de emprego, 2008

III.3.3 - Employment indicators, 2008

	Empresas (N.º)	Pessoal ao serviço (N.º)	Produtividade aparente do trabalho (10³ Euros/pessoa)	Peso dos custos com o pessoal no VAB (%)	
Total de empresas	1 096 255	3 861 726	22,2	60,2	Total enterprises
Sociedades	350 871	3 005 160	26,7	61,3	Companies
	Enterprises (No)	Persons employed (No)	Wage adjusted labour productivity (€ thousands/person)	Weight of staff costs in GVA (%)	

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Empresas em Portugal

INE: Estabelecimentos Comerciais - Unidades de Dimensão Relevante

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

EUROSTAT: Business in Europe (pocketbook)

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

III.3.1 - Indicadores de empresas

III.3.2 - Indicadores de empresas

III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas

III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas

III.3.5 - Empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.7 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3

III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.9 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço

III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.17 - Rácios económico-financeiros das sociedades por sector de actividade da CAE-Rev.3

III.3.18 - Variáveis das sociedades por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.19 - Grandes grupos económicos por actividade económica principal (CAE-Rev.2.1), segundo os escalões de empresas participadas

III.3.20 - Grandes grupos económicos por actividade económica principal (CAE-Rev.3), segundo os escalões de empresas participadas

III.3.21 - Grandes grupos económicos por forma jurídica, segundo os escalões de ano de início de actividade da "Cabeça de Grupo"

III.3.22 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número e a distribuição dos grupos

III.3.1 - Indicators of enterprises

III.3.2 - Indicators of enterprises

III.3.3 - Business demographic indicators

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises

III.3.5 - Enterprises according to CAE-Rev.3

III.3.6 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

III.3.7 - Companies according to CAE-Rev.3

III.3.8 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3

III.3.9 - Enterprises according to employment size class

III.3.10 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

III.3.12 - Turnover in enterprises according to CAE-Rev.3

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

III.3.14 - Gross value added in enterprises according to CAE-Rev.3

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3

III.3.17 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3

III.3.18 - Variables of companies by section and division of CAE-Rev.3

III.3.19 - Major economic groups by main economic activity (CAE-Rev.2.1), according to subsidiaries size class

III.3.20 - Major economic groups by main economic activity (CAE-Rev.3), according to subsidiaries size class

III.3.21 - Major economic groups by legal form, according to "Group Head" start-up year

III.3.22 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution

III.3.1 - Indicadores de empresas

III.3.1 - Indicators of enterprises

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal								
2007	11,9	68,30	99,9	95,5	3,5	323,3	5,1	4,4
2008								
Portugal	11,9	67,99	99,9	95,5	3,5	336,0	5,8	4,2
Continente	11,9	68,06	99,9	95,5	3,5	337,5	6,0	4,3
Norte	16,7	67,97	99,9	94,7	3,6	272,1	6,0	4,4
Centro	8,4	70,38	99,9	95,8	3,0	235,5	3,9	3,8
Lisboa	113,5	65,12	99,9	95,9	4,2	537,1	11,6	8,8
Alentejo	2,1	73,05	100,0	96,6	2,7	212,3	13,6	13,3
Algarve	11,9	70,27	100,0	95,9	2,8	157,9	2,7	3,7
R. A. Açores	8,6	80,05	99,9	95,4	3,2	262,9	11,4	11,3
R. A. Madeira	27,3	53,59	99,9	94,2	3,8	333,7	15,9	16,7
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises
	No./km²	%			No.	thousand euros	%	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

III.3.2 - Indicadores de empresas

III.3.2 - Indicators of enterprises

Unidade: %

Unit: %

	Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal						
2007	11,0	2,1	...	x	63,8	63,6
2008						
Portugal	10,9	2,1	1,9	8,0	64,3	63,7
Continente	11,3	2,1	1,9	8,2	63,7	63,1
Norte	...	1,8	...	4,2	59,0	57,5
Centro	7,9	1,8	...	4,4	47,8	47,6
Lisboa	15,3	2,7	3,4	14,7	59,0	56,5
Alentejo	8,9	1,5	0,8	6,0	48,0	50,7
Algarve	...	1,3	0,4	3,3	40,6	42,0
R. A. Açores	1,4	2,0	0,6	1,2	63,9	62,8
R. A. Madeira	2,3	1,9	0,8	2,5	69,3	68,4
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas

III.3.3 - Business demographic indicators

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%					N.º
Portugal						
2007	15,26	7,90	11,07	16,69	x	1,35
2008						
Classes de Pessoal Remunerado						
0	20,87	14,03	13,69	22,42	56,74	1,03
1-4	14,76	8,93	11,75	15,78	53,06	1,16
5-9	3,92	3,71	5,61	3,44	82,07	6,32
10 ou mais	2,20	1,85	4,00	1,79	81,99	19,16
Portugal	14,17	7,30	10,68	15,50	54,07	1,35
Continente	14,11	7,26	10,32	15,46	53,98	1,35
Norte	13,51	7,94	9,39	14,93	56,98	1,44
Centro	12,39	5,55	7,63	14,21	56,85	1,31
Lisboa	15,77	8,09	12,40	16,77	49,20	1,29
Alentejo	13,58	6,28	10,72	14,84	54,32	1,31
Algarve	15,75	7,81	17,72	16,10	55,43	1,39
R. A. Açores	17,48	8,73	23,23	17,73	56,90	1,29
R. A. Madeira	14,08	8,60	9,73	15,67	56,65	1,41
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births
	%					No.

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, I, J, L, M, N, P, Q e S da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U. Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, I, J, L, M, N, P, Q and S.

III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises

	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal per capita	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros				%	
Portugal							
2007	0,27	22,07	12,89	58,01	27,41	35,30	5,05
2008							
Portugal	0,26	22,21	13,40	60,18	29,43	34,28	4,24
Continente	0,26	22,23	13,42	60,18	28,96	34,13	4,23
Norte	0,31	17,96	11,62	64,42	26,88	35,03	3,79
Centro	0,29	18,55	11,38	61,20	28,60	35,41	4,16
Lisboa	0,23	29,34	16,77	57,12	28,77	32,84	4,60
Alentejo	0,23	18,04	11,10	61,56	39,92	35,79	2,91
Algarve	0,29	15,93	10,38	63,47	38,27	39,84	4,39
R. A. Açores	0,24	18,78	12,15	66,33	40,31	37,02	3,36
R. A. Madeira	0,19	23,57	13,47	56,36	42,38	39,31	5,12
	Capital productivity	Apparent labour productivity	Personnel costs per capita	Weight of personnel expenditures in GVA	Investment rate	Gross value added rate	Operating return on sales
	No.	thousand euros				%	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

No caso dos rácios económico-financeiros, os valores agora apresentados correspondem ao rácio dos valores médios. Nas anteriores versões, para além de ser calculada a média dos rácios, a média era aparada, calculada com base nas 50% das observações centrais, ou seja, eram excluídas 25% das observações em cada um dos extremos do estrato estatístico.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

Regarding the economic-financial ratios, the values now published correspond to ratios of average values. In previous editions, besides the computation of the average of the ratios, the average was trimmed and computed on the basis of the 50% central observations, that is, with the exclusion of the 25% observations in each of the extremes of the statistical stratum.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises

	Coefficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
Portugal								
2007	42,35	7,40	1,42	0,30	0,42	0,70	0,87	0,20
2008								
Portugal	45,53	4,28	1,40	0,28	0,40	0,72	0,86	0,19
Continente	44,68	4,24	1,37	0,27	0,37	0,73	0,82	0,18
Norte	30,73	3,50	1,39	0,28	0,39	0,72	0,87	0,20
Centro	30,88	4,51	1,33	0,30	0,43	0,70	0,86	0,19
Lisboa	66,07	5,07	1,39	0,26	0,35	0,74	0,81	0,18
Alentejo	43,38	0,03	1,10	0,26	0,36	0,74	0,77	0,19
Algarve	33,61	0,06	1,42	0,25	0,33	0,75	0,60	0,15
R. A. Açores	47,48	3,76	1,22	0,32	0,47	0,68	0,93	0,19
R. A. Madeira	81,43	4,70	2,29	0,52	1,09	0,48	1,83	0,28
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity
	thousand euros	%	No.					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

No caso dos rácios económico-financeiros, os valores agora apresentados correspondem ao rácio dos valores médios. Nas anteriores versões, para além de ser calculada a média dos rácios, a média era aparada, calculada com base nas 50% das observações centrais, ou seja, eram excluídas 25% das observações em cada um dos extremos do estrato estatístico.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values now published correspond to ratios of average values. In previous editions, besides the computation of the average of the ratios, the average was trimmed and computed on the basis of the 50% central observations, that is, with the exclusion of the 25% observations in each of the extremes of the statistical stratum.

III.3.5 - Empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.5 - Enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2007	1 100 031	4 860	1 462	82 294	575	966	119 960	272 876	25 619
2008									
Portugal	1 096 255	4 792	1 435	79 589	618	1 042	117 027	266 231	25 110
Continente	1 054 373	4 231	1 383	77 432	604	987	111 482	257 516	23 315
Norte	355 991	684	465	37 872	236	334	35 723	93 432	7 002
Centro	237 534	1 091	533	19 341	107	296	33 546	62 713	5 889
Lisboa	333 774	776	122	13 345	233	253	26 468	68 682	7 717
Alentejo	67 502	313	207	4 749	15	65	6 910	19 292	1 675
Algarve	59 572	1 367	56	2 125	13	39	8 835	13 397	1 032
R. A. Açores	19 999	497	20	1 180	5	23	3 418	4 038	693
R. A. Madeira	21 883	64	32	977	9	32	2 127	4 677	1 102
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.5 - Empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.5 - Enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2007	86 909	14 543	26 958	118 052	42 342	56 415	71 252	27 718	147 230
2008									
Portugal	85 528	14 559	27 652	117 151	41 825	56 730	73 939	27 514	155 513
Continente	81 935	14 075	26 664	112 512	40 140	54 866	71 486	26 036	149 709
Norte	26 882	3 446	8 236	33 847	13 456	20 684	24 837	6 718	42 137
Centro	18 482	2 239	4 375	21 764	8 643	13 369	13 696	4 748	26 702
Lisboa	21 430	7 372	10 439	46 456	12 947	14 629	26 583	11 382	64 940
Alentejo	7 325	543	1 103	5 545	2 193	3 851	3 551	1 502	8 663
Algarve	7 816	475	2 511	4 900	2 901	2 333	2 819	1 686	7 267
R. A. Açores	1 455	227	276	1 686	682	1 085	1 061	635	3 018
R. A. Madeira	2 138	257	712	2 953	1 003	779	1 392	843	2 786

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.6 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2007	82 294	10 089	928	4	4 074	11 671	3 130	7 708	549	3 511	1	898
2008												
Portugal	79 589	9 886	949	4	3 897	11 290	3 047	7 312	553	3 361	1	876
Continente	77 432	9 408	894	2	3 801	11 204	3 042	6 858	550	3 282	1	871
Norte	37 872	3 020	401	0	2 802	8 734	2 620	3 453	306	1 036	0	325
Centro	19 341	3 093	277	0	517	1 100	297	1 894	118	593	0	229
Lisboa	13 345	1 437	77	1	331	1 137	81	708	103	1 388	1	247
Alentejo	4 749	1 388	114	1	94	145	38	539	18	166	0	60
Algarve	2 125	470	25	0	57	88	6	264	5	99	0	10
R. A. Açores	1 180	297	30	1	49	32	1	277	1	40	0	2
R. A. Madeira	977	181	25	1	47	54	4	177	2	39	0	3

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.6 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2007	158	1 217	5 305	422	15 173	405	917	1 972	556	263	6 740	3 636	2 967
2008													
Portugal	157	1 236	5 083	413	14 577	389	856	1 912	548	269	6 390	3 576	3 007
Continente	157	1 229	4 952	406	14 192	385	847	1 891	541	248	6 293	3 463	2 915
Norte	23	508	1 487	204	5 046	135	336	738	237	47	3 868	1 686	860
Centro	15	448	1 837	108	5 237	57	205	480	157	86	1 299	583	711
Lisboa	116	219	979	73	2 486	174	257	552	91	83	851	968	985
Alentejo	3	38	479	16	944	13	30	77	51	9	184	121	221
Algarve	0	16	170	5	479	6	19	44	5	23	91	105	138
R. A. Açores	0	2	67	1	182	2	3	10	4	14	38	79	48
R. A. Madeira	0	5	64	6	203	2	6	11	3	7	59	34	44
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

III.3.7 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3

III.3.7 - Companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2007	348 707	545	937	42 136	572	804	49 645	100 377	20 140
2008									
Portugal	350 871	533	935	41 505	615	869	49 082	99 690	19 764
Continente	336 726	487	894	40 558	601	828	47 183	95 817	18 651
Norte	114 026	115	325	20 667	236	265	15 966	33 316	5 006
Centro	70 366	177	290	9 935	107	250	11 179	21 217	4 697
Lisboa	116 433	81	97	7 083	233	222	14 301	31 105	6 918
Alentejo	18 191	20	151	2 074	15	59	2 321	5 899	1 262
Algarve	17 710	94	31	799	10	32	3 416	4 280	768
R. A. Açores	3 989	22	15	353	5	14	465	1 362	187
R. A. Madeira	10 156	24	26	594	9	27	1 434	2 511	926
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.7 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3

III.3.7 - Companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2007	31 376	6 917	23 329	29 866	11 519	4 429	14 938	3 614	7 563
2008									
Portugal	31 610	7 291	23 715	31 525	11 668	4 565	15 833	3 847	7 824
Continente	29 930	7 086	22 893	29 802	11 127	4 448	15 324	3 604	7 493
Norte	8 102	1 670	6 969	8 666	3 190	1 473	4 830	1 038	2 192
Centro	5 558	997	3 633	4 926	1 793	759	2 876	634	1 338
Lisboa	11 820	3 979	9 265	13 648	4 873	1 844	6 255	1 413	3 296
Alentejo	1 747	238	913	1 368	549	191	796	230	358
Algarve	2 703	202	2 113	1 194	722	181	567	289	309
R. A. Açores	447	75	172	296	153	36	193	101	93
R. A. Madeira	1 233	130	650	1 427	388	81	316	142	238
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.8 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2007	42 136	5 484	651	3	2 337	5 306	1 876	3 117	452	2 303	1	745
2008												
Portugal	41 505	5 477	681	4	2 245	5 127	1 867	3 054	449	2 237	1	734
Continente	40 558	5 225	644	2	2 204	5 115	1 866	2 942	448	2 183	1	731
Norte	20 667	1 852	287	0	1 829	4 422	1 641	1 555	254	708	0	262
Centro	9 935	1 727	178	0	231	361	181	840	91	396	0	197
Lisboa	7 083	803	67	1	109	302	32	296	85	908	1	226
Alentejo	2 074	672	99	1	17	22	12	171	15	114	0	38
Algarve	799	171	13	0	18	8	0	80	3	57	0	8
R. A. Açores	353	119	13	1	6	2	0	34	0	26	0	1
R. A. Madeira	594	133	24	1	35	10	1	78	1	28	0	2
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.8 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2007	154	1 012	3 037	302	6 773	253	573	1 390	463	194	2 709	1 485	1 516
2008													
Portugal	153	993	2 961	299	6 714	245	570	1 350	459	202	2 651	1 480	1 552
Continente	153	986	2 873	294	6 508	245	563	1 339	453	194	2 615	1 459	1 515
Norte	23	401	872	150	2 532	96	232	575	197	39	1 503	792	445
Centro	14	370	1 109	77	2 201	43	144	347	127	66	664	242	329
Lisboa	113	175	568	55	1 298	94	155	349	77	64	347	371	587
Alentejo	3	28	234	9	312	9	22	51	47	8	65	31	94
Algarve	0	12	90	3	165	3	10	17	5	17	36	23	60
R. A. Açores	0	2	36	0	73	0	2	3	3	5	11	4	12
R. A. Madeira	0	5	52	5	133	0	5	8	3	3	25	17	25
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

III.3.9 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço

III.3.9 - Enterprises according to employment size class

Unidade: N.º

Unit: No.

		0 - 249				250 ou mais
Total		Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
Portugal						
2007	1 100 031	1 099 117	1 050 112	42 951	6 054	914
2008						
Portugal	1 096 255	1 095 334	1 046 592	42 629	6 113	921
Continente	1 054 373	1 053 491	1 006 903	40 737	5 851	882
Norte	355 991	355 747	336 991	16 445	2 311	244
Centro	237 534	237 402	227 595	8 656	1 151	132
Lisboa	333 774	333 320	319 967	11 399	1 954	454
Alentejo	67 502	67 475	65 218	2 024	233	27
Algarve	59 572	59 547	57 132	2 213	202	25
R. A. Açores	19 999	19 981	19 081	785	115	18
R. A. Madeira	21 883	21 862	20 608	1 107	147	21
	Total	0 - 249				250 or more
		Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.10 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2007	3 820 268	14 019	13 703	789 344	10 700	27 031	511 050	832 747	169 674
2008									
Portugal	3 861 726	13 513	13 631	773 090	10 210	28 025	513 205	830 006	171 802
Continente	3 713 490	11 700	13 163	758 522	8 576	26 967	486 165	796 937	163 599
Norte	1 274 318	3 278	4 564	398 705	786	6 883	185 842	269 681	34 641
Centro	709 158	3 225	4 043	189 861	635	5 486	104 853	155 411	29 772
Lisboa	1 385 462	2 178	1 667	126 594	7 078	11 650	139 489	292 784	88 959
Alentejo	180 186	550	2 433	34 992	30	1 256	24 552	45 227	6 221
Algarve	164 366	2 469	456	8 370	47	1 692	31 429	33 834	4 006
R. A. Açores	64 454	1 384	290	8 205	741	586	12 726	15 843	3 678
R. A. Madeira	83 782	429	178	6 363	893	472	14 314	17 226	4 525
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.10 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2007	285 074	75 043	52 354	218 080	309 772	92 628	203 417	42 286	173 346
2008									
Portugal	289 439	77 792	51 400	223 080	319 557	93 433	227 875	43 215	182 453
Continente	269 955	76 383	49 657	215 169	313 479	90 633	216 592	40 866	175 127
Norte	69 804	12 927	14 231	59 462	50 213	31 545	70 234	11 617	49 905
Centro	44 155	6 162	7 015	34 287	26 304	18 532	42 292	6 455	30 670
Lisboa	107 162	55 280	20 394	104 699	219 260	32 511	82 218	17 556	75 983
Alentejo	15 415	1 081	1 913	8 525	7 732	4 748	13 504	1 833	10 174
Algarve	33 419	933	6 104	8 196	9 970	3 297	8 344	3 405	8 395
R. A. Açores	5 468	558	444	2 852	2 265	1 258	3 925	821	3 410
R. A. Madeira	14 016	851	1 299	5 059	3 813	1 542	7 358	1 528	3 916
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2007	789 344	98 461	13 882	...	58 632	117 173	46 105	41 935	11 881	22 209	...	14 050
2008												
Portugal	773 090	97 329	14 079	...	54 637	112 681	45 508	40 446	11 777	21 309	...	14 218
Continente	758 522	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	398 705	28 643	...	0	44 728	93 508	41 088	21 483	4 970	6 585	0	4 629
Centro	189 861	26 729	...	0	7 829	14 485	3 821	11 730	3 720	3 197	0	2 681
Lisboa	126 594	21 078	...	...	...	3 857	...	3 020	2 944	9 661	...	5 444
Alentejo	34 992	11 298	...	...	659	412	259	2 071	114	940	0	1 407
Algarve	8 370	...	...	0	131	...	6	...	...	...	0	...
R. A. Açores	8 205	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
R. A. Madeira	6 363	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2007	...	25 132	58 214	10 029	93 085	10 548	18 311	25 905	35 971	7 455	42 081	14 793	14 517
2008													
Portugal	...	24 762	54 870	10 106	93 377	10 415	18 829	25 582	36 598	7 243	40 449	14 617	15 332
Continente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	774	10 537	13 213	4 973	38 794	6 451	6 353	11 862	16 290	...	24 478	7 501	4 083
Centro	815	9 851	28 170	2 953	31 781	1 206	5 559	7 003	8 912	...	9 878	2 515	2 434
Lisboa	4 604	3 145	8 666	1 951	14 794	2 148	4 810	5 801	9 766	...	3 483	3 564	7 535
Alentejo	...	1 077	2 446	193	4 588	596	1 991	556	1 576	...	2 100	688	...
Algarve	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	325
R. A. Açores	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.12 - Turnover in enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2007	355 691 296	395 132	1 405 844	81 561 470	16 049 702	2 521 801	35 109 248	136 263 153	17 368 674
2008									
Portugal	368 392 426	408 370	1 292 028	83 071 315	20 620 073	2 830 704	35 987 752	138 882 891	18 207 967
Continente	355 831 478	349 265	1 245 643	81 854 539	20 246 276	2 755 538	34 311 591	133 458 080	17 402 171
Norte	96 879 051	85 256	251 895	29 378 998	1 108 911	734 683	11 823 188	37 821 560	3 263 677
Centro	55 937 989	121 008	333 867	18 086 769	741 446	651 801	6 116 342	21 504 479	2 328 579
Lisboa	179 278 362	68 203	174 963	29 832 895	18 302 741	1 109 040	13 399 208	64 387 678	11 057 531
Alentejo	14 330 889	11 929	450 308	4 176 801	85 237	131 730	1 028 168	6 174 019	550 660
Algarve	9 405 187	62 870	34 611	379 075	7 941	128 284	1 944 684	3 570 344	201 724
R. A. Açores	5 258 112	49 036	21 692	798 453	176 652	19 545	727 643	2 366 086	402 049
R. A. Madeira	7 302 836	10 069	24 693	418 323	197 144	55 622	948 519	3 058 725	403 748
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.12 - Turnover in enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2007	9 792 505	13 489 227	7 081 675	11 638 843	9 901 861	1 339 377	8 382 305	1 675 115	1 715 365
2008									
Portugal	9 844 191	14 079 708	6 476 989	12 085 296	10 395 542	1 408 520	9 231 782	1 770 730	1 798 569
Continente	9 088 192	13 944 256	6 277 985	11 282 422	10 047 738	1 382 715	8 755 167	1 709 897	1 720 001
Norte	2 062 195	1 096 936	1 512 455	1 892 440	1 741 715	397 371	2 840 311	404 753	462 707
Centro	1 447 246	304 700	628 417	905 244	683 386	203 968	1 447 441	153 080	280 216
Lisboa	3 833 085	12 476 341	3 511 990	7 991 850	6 952 846	690 404	3 720 803	987 088	781 695
Alentejo	493 301	32 088	115 589	225 915	210 172	48 399	452 526	29 900	114 148
Algarve	1 252 364	34 190	509 535	266 974	459 620	42 574	294 087	135 076	81 235
R. A. Açores	194 960	44 325	56 515	106 773	79 295	11 390	162 517	11 668	29 515
R. A. Madeira	561 039	91 127	142 489	696 101	268 509	14 414	314 097	49 165	49 052
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2007	81 561 470	11 346 198	2 488 719	...	3 376 212	3 505 556	2 047 124	3 886 835	2 652 159	1 292 485...		4 259 808
2008												
Portugal	83 071 315	12 188 295	2 992 591	...	3 047 175	3 298 449	2 057 184	3 530 618	2 592 864	1 291 159	...	4 203 755
Continente	81 854 539	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	29 378 998	2 895 927	...	0	2 512 875	2 823 877	1 786 639	2 019 295	604 100	355 377	0	679 872
Centro	18 086 769	3 263 373	...	0	451 446	334 326	247 957	1 064 981	1 162 586	148 314	0	873 905
Lisboa	29 832 895	3 791 802	...	...	...	120 245	...	208 413	807 368	688 111	...	1 609 123
Alentejo	4 176 801	1 401 825	...	...	33 513	10 161	9 453	151 943	16 611	56 320	0	1 037 627
Algarve	379 075	...	...	0	4 697	...	80	...	...	...	0	...
R. A. Açores	798 453	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
R. A. Madeira	418 323	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2007	...	3 012 277	5 288 218	2 624 887	6 424 506	2 690 114	3 207 190	2 639 795	6 332 516	496 220	1 717 772	849 723	1 321 659
2008													
Portugal	...	3 083 693	5 236 679	2 694 238	6 811 641	2 445 687	3 377 071	2 764 553	5 936 074	545 387	1 656 875	867 297	1 504 061
Continente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	169 383	1 453 511	952 329	1 220 878	2 694 594	1 976 461	1 373 478	1 103 796	1 579 526	...	886 913	398 769	282 322
Centro	107 602	1 016 008	2 104 467	387 141	2 415 976	155 189	780 597	876 527	1 505 572	...	481 928	116 553	166 414
Lisboa	948 085	451 964	1 775 227	1 048 161	1 207 321	252 569	1 063 924	733 032	2 701 174	...	195 508	288 775	998 553
Alentejo	...	153 736	195 908	36 712	335 610	60 938	154 097	33 845	147 304	...	74 623	52 816	...
Algarve	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	15 044
R. A. Açores	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.14 - Gross value added in enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2007	84 876 575	193 617	717 947	19 298 008	3 373 239	1 091 890	10 139 058	17 060 650	6 524 865
2008									
Portugal	85 969 967	187 650	530 740	18 923 047	3 351 005	1 157 035	10 318 765	17 459 822	6 460 213
Continente	82 788 295	161 756	515 765	18 622 447	3 199 016	1 128 992	9 818 438	16 719 683	6 113 127
Norte	22 994 346	42 889	92 605	7 676 425	413 822	285 508	3 420 418	4 585 296	1 089 258
Centro	13 184 865	51 515	134 161	4 579 022	324 962	217 632	1 780 573	2 572 004	909 041
Lisboa	40 673 883	36 095	61 692	5 364 237	2 433 712	501 121	3 616 643	8 327 975	3 796 669
Alentejo	3 248 004	3 227	213 471	888 921	24 178	52 661	372 614	734 329	232 925
Algarve	2 687 196	28 030	13 837	113 843	2 343	72 070	628 190	500 080	85 234
R. A. Açores	1 180 151	20 064	7 500	157 759	76 324	13 985	204 221	300 781	107 303
R. A. Madeira	2 001 520	5 830	7 475	142 840	75 664	14 058	296 106	439 358	239 783
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.14 - Gross value added in enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2007	3 495 040	5 344 056	2 233 641	4 699 381	4 187 838	690 494	4 247 788	867 857	711 205
2008									
Portugal	3 440 738	5 480 726	2 152 919	4 936 138	4 516 625	750 715	4 627 052	863 713	813 064
Continente	3 109 382	5 420 279	2 094 616	4 782 753	4 399 438	741 028	4 356 345	829 515	775 712
Norte	624 168	432 529	617 178	929 351	644 908	184 343	1 492 857	259 957	202 834
Centro	431 690	130 987	194 300	481 740	291 919	107 596	780 816	67 098	129 809
Lisboa	1 406 720	4 830 805	1 060 549	3 098 691	3 229 866	399 590	1 723 859	429 216	356 443
Alentejo	142 925	12 649	45 982	129 203	89 971	23 910	219 167	10 856	51 016
Algarve	503 880	13 309	176 607	143 768	142 774	25 588	139 647	62 388	35 609
R. A. Açores	70 675	17 485	18 253	56 744	29 751	5 415	75 919	4 381	13 593
R. A. Madeira	260 681	42 962	40 050	96 641	87 437	4 272	194 788	29 817	23 759
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2007	19 298 008	2 169 014	555 090...		943 632	1 229 628	603 675	897 590	850 101	548 921...		763 969
2008												
Portugal	18 923 047	2 156 694	665 380	...	867 060	1 160 635	607 333	776 591	676 952	543 034	...	765 471
Continentes	18 622 447	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	7 676 425	544 416	...	0	714 149	960 855	538 151	418 992	152 718	157 583	0	180 687
Centro	4 579 022	505 869	...	0	127 363	149 447	60 448	238 778	328 664	67 676	0	119 957
Lisboa	5 364 237	691 296	...	...	...	44 163	...	58 982	191 842	277 322	...	330 060
Alentejo	888 921	256 192	...	...	11 313	2 539	4 417	34 005	3 113	20 278	0	133 931
Algarve	113 843	...	...	0	2 025	...	25	...	...	...	0	...
R. A. Açores	157 759	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
R. A. Madeira	142 840	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2007	...	845 049	1 752 191	407 089	2 031 188	442 749	696 349	767 451	1 146 588	168 283	570 715	261 720	393 071
2008													
Portugal	...	815 415	1 522 888	428 840	2 180 673	417 873	713 411	778 700	1 074 066	175 389	538 378	264 956	471 680
Continentes	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	61 997	430 998	328 446	234 205	885 092	280 051	215 558	330 383	354 382	...	284 779	115 940	110 308
Centro	49 342	264 190	689 262	76 710	773 674	41 410	186 886	236 860	282 172	...	162 097	39 273	52 185
Lisboa	332 784	86 949	393 184	109 582	363 556	75 376	253 318	194 593	396 116	...	60 080	94 066	289 033
Alentejo	...	30 617	57 978	7 895	106 455	20 753	55 384	11 235	40 276	...	25 535	11 349	...
Algarve	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	4 327
R. A. Açores	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
N.º		milhares de euros								
Portugal										
2007	1 100 031	3 820 268	367 947 530	194 677 263	84 598 914	49 240 728	382 868 244	355 691 296	23 113 923	84 876 575
2008	1 096 255	3 861 726	390 044 456	201 781 060	89 355 065	51 733 399	400 049 275	368 392 426	25 237 063	85 969 967
A	4 792	13 513	448 989	64 212	156 175	155 018	449 866	408 370	125 606	187 650
03	4 792	13 513	448 989	64 212	156 175	155 018	449 866	408 370	125 606	187 650
B	1 435	13 631	1 533 718	279 908	541 972	246 429	1 438 850	1 292 028	189 402	530 740
C	79 589	773 090	86 033 822	50 960 767	14 809 934	11 757 824	88 239 230	83 071 315	4 808 217	18 923 047
10	9 886	97 329	12 479 096	8 502 984	1 742 472	1 309 556	12 690 387	12 188 295	552 908	2 156 694
11	949	14 079	3 229 063	1 495 557	841 167	330 933	3 181 546	2 992 591	229 396	665 380
12	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
13	3 897	54 637	3 336 536	1 494 067	730 905	681 647	3 254 568	3 047 175	58 559	867 060
14	11 290	112 681	3 449 282	1 098 142	1 061 898	1 027 220	3 395 746	3 298 449	34 423	1 160 635
15	3 047	45 508	2 094 317	1 079 626	382 996	472 077	2 121 085	2 057 184	46 395	607 333
16	7 312	40 446	3 730 963	2 288 558	522 353	512 137	3 748 146	3 530 618	175 679	776 591
17	553	11 777	2 797 662	1 385 544	696 173	294 776	3 109 242	2 592 864	466 497	676 952
18	3 361	21 309	1 344 829	443 858	316 570	353 033	1 352 179	1 291 159	142 628	543 034
19	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	876	14 218	4 336 774	2 846 405	733 689	388 684	4 548 686	4 203 755	422 465	765 471
21	157	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	1 236	24 762	3 077 141	1 807 634	503 993	456 584	3 219 106	3 083 693	251 272	815 415
23	5 083	54 870	5 644 867	2 290 934	1 400 524	933 090	5 806 156	5 236 679	629 086	1 522 888
24	413	10 106	2 868 336	2 077 717	334 603	210 713	2 909 066	2 694 238	103 868	428 840
25	14 577	93 377	6 750 683	3 102 665	1 584 536	1 456 634	7 008 338	6 811 641	371 363	2 180 673
26	389	10 415	2 535 863	1 854 450	224 464	233 169	2 589 237	2 445 687	75 952	417 873
27	856	18 829	3 325 774	2 160 920	526 325	403 626	3 514 450	3 377 071	217 664	713 411
28	1 912	25 582	2 715 149	1 468 261	542 390	484 256	2 866 620	2 764 553	97 673	778 700
29	548	36 598	6 147 604	4 350 195	613 525	717 444	6 178 964	5 936 074	185 886	1 074 066
30	269	7 243	579 374	224 136	144 039	150 325	563 516	545 387	35 576	175 389
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAmP
			Total	of which			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
No.		thousand euros								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
31	6 390	40 449	1 738 644	848 254	295 432	417 115	1 735 219	1 656 875	148 921	538 378
32	3 576	14 617	863 250	447 454	162 068	177 269	895 083	867 297	30 781	264 956
33	3 007	15 332	1 487 261	417 900	631 529	324 626	1 598 575	1 504 061	- 75 338	471 680
D	618	10 210	22 826 874	15 627 969	1 474 233	608 196	24 597 614	20 620 073	2 936 405	3 351 005
E	1 042	28 025	3 021 718	852 046	920 866	532 402	3 189 633	2 830 704	970 549	1 157 035
F	117 027	513 205	39 525 280	10 882 090	16 598 504	6 633 190	39 714 191	35 987 752	1 607 507	10 318 765
G	266 231	830 006	144 350 912	109 207 613	14 452 583	10 977 460	145 820 006	138 882 891	3 259 628	17 459 822
45	31 471	108 680	22 082 323	17 798 065	1 668 276	1 526 666	22 143 310	21 216 723	251 185	2 158 305
46	70 073	266 828	73 262 419	54 492 079	7 773 842	4 835 407	74 130 647	70 079 438	1 120 968	8 641 150
47	164 687	454 498	49 006 170	36 917 470	5 010 465	4 615 387	49 546 049	47 586 730	1 887 475	6 660 366
H	25 110	171 802	20 455 240	927 534	11 251 034	4 043 697	20 323 558	18 207 967	2 793 639	6 460 213
I	85 528	289 439	10 627 560	4 115 900	2 547 514	2 631 957	10 446 680	9 844 191	1 522 021	3 440 738
J	14 559	77 792	14 061 188	1 948 899	7 041 872	2 373 333	15 294 948	14 079 708	1 541 054	5 480 726
L	27 652	51 400	8 652 424	2 461 808	2 870 209	557 086	8 420 678	6 476 989	1 761 013	2 152 919
M	117 151	223 080	12 792 502	925 227	6 572 724	2 818 106	15 217 599	12 085 296	1 082 707	4 936 138
N	41 825	319 557	10 921 206	1 119 048	5 034 259	3 224 850	11 277 741	10 395 542	1 155 586	4 516 625
P	56 730	93 433	1 650 623	57 304	615 397	732 514	1 728 119	1 408 520	125 058	750 715
Q	73 939	227 875	9 359 861	1 755 036	3 053 283	3 508 912	9 925 482	9 231 782	674 203	4 627 052
R	27 514	43 215	2 075 632	184 113	821 835	438 560	2 089 404	1 770 730	575 127	863 713
S	155 513	182 453	1 706 906	411 586	592 671	493 864	1 875 675	1 798 569	109 341	813 064
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVamp
			Total	of which			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

III.3.17 - Rácios económico-financeiros das sociedades por sector de actividade da CAE-Rev.3

III.3.17 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3

	Produtividade apa- rente do trabalho	Coefficiente capital- emprego	Produtividade do capital fixo	Cobertura do imobilizado	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Rentabilidade dos capitais próprios
	milhares de euros		N.º		%		
2007	26,67	54,05	0,26	1,41	59,15	28,80	6,31
2008							
Portugal	26,71	57,74	0,25	1,39	61,31	30,93	3,11
A	20,42	62,79	0,17	0,92	87,99	107,94	-6,96
03	20,42	62,79	0,17	0,92	87,99	107,94	-6,96
B	40,20	89,87	0,17	1,05	46,22	36,99	-19,53
C	25,82	36,52	0,25	1,30	62,10	25,81	4,78
10	23,30	39,30	0,25	1,23	60,52	26,30	3,25
11	48,03	179,59	0,12	1,28	49,75	34,67	-3,71
12	...	...	...	...	...	...	...
13	16,15	25,69	0,17	1,30	78,74	6,86	-6,00
14	10,58	6,43	0,50	1,25	89,20	3,07	-13,27
15	13,55	8,26	0,45	1,29	77,77	7,78	2,40
16	20,80	31,51	0,24	1,46	66,41	24,01	-0,70
17	58,02	183,18	0,11	1,35	43,57	69,22	9,75
18	26,65	42,27	0,23	1,13	65,52	26,72	-1,69
19	...	...	...	...	...	...	...
20	54,57	109,47	0,19	1,24	50,73	55,28	10,33
21	...	...	...	...	...	...	...
22	33,03	39,91	0,27	1,36	56,09	31,17	6,31
23	32,06	57,37	0,18	1,24	60,80	38,07	3,02
24	42,64	49,15	0,28	1,39	49,02	24,46	2,95
25	24,90	23,30	0,41	1,26	67,44	17,66	7,91
26	40,56	39,45	0,30	1,30	55,81	18,25	4,23
27	38,31	29,77	0,41	1,49	56,64	30,78	15,01
28	30,91	25,28	0,39	1,40	62,18	12,65	10,95
29	29,27	32,78	0,22	1,20	66,85	17,41	1,23
30	...	...	...	...	...	...	...
	Wage adjusted labour productivity	Capital intensity coefficient	Capital productivity	Coverage of fixed assets	Weight of personnel costs in GVA	Investment rate	Return on equity
	thousand euros		No.		%		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

No caso dos rácios económico-financeiros, os valores agora apresentados correspondem ao rácio dos valores médios. Nas anteriores versões, para além de ser calculada a média dos rácios, a média era aparada, calculada com base nas 50% das observações centrais, ou seja, eram excluídas 25% das observações em cada um dos extremos do estrato estatístico.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

Regarding the economic-financial ratios, the values now published correspond to ratios of average values. In previous editions, besides the computation of the average of the ratios, the average was trimmed and computed on the basis of the 50% central observations, that is, with the exclusion of the 25% observations in each of the extremes of the statistical stratum.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.17 - Rácios económico-financeiros das sociedades por sector de actividade da CAE-Rev.3

III.3.17 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3

	Produtividade aparente do trabalho	Coefficiente capital-emprego	Produtividade do capital fixo	Cobertura do imobilizado	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Rentabilidade dos capitais próprios
	milhares de euros		N.º			%	
31	14,60	20,29	0,31	1,25	76,94	29,82	-2,47
32	20,46	16,52	0,46	1,53	67,70	11,85	5,40
33	33,02	22,97	0,62	1,46	69,97	-16,77	16,81
D	347,28	1 987,23	0,09	1,34	18,15	82,84	10,62
E	41,80	257,90	0,11	0,79	46,07	83,40	4,96
F	21,88	23,55	0,51	2,64	64,64	17,13	-2,15
G	25,27	29,40	0,44	1,71	63,39	19,26	1,14
45	22,64	25,10	0,45	1,72	71,83	12,11	-1,22
46	36,30	33,32	0,52	2,30	56,43	13,23	1,13
47	18,11	27,77	0,36	1,12	70,47	30,31	2,29
H	39,87	225,62	0,13	0,93	62,83	42,13	-5,81
I	13,50	41,83	0,20	1,02	77,73	49,35	-6,22
J	77,97	131,60	0,23	1,21	43,50	28,04	13,65
L	40,16	350,97	0,09	1,83	26,06	92,55	-2,80
M	30,44	38,31	0,50	2,90	65,24	26,22	13,03
N	14,93	15,77	0,57	1,13	73,33	26,65	9,32
P	20,15	21,24	0,50	0,97	115,68	15,10	-2,15
Q	24,71	24,27	0,50	1,21	84,56	15,89	1,44
R	32,78	125,55	0,18	0,90	57,73	89,31	-10,58
S	11,71	14,67	0,42	0,86	87,67	26,86	-39,76
	Wage adjusted labour productivity	Capital intensity coefficient	Capital productivity	Coverage of fixed assets	Weight of personnel costs in GVA	Investment rate	Return on equity
	thousand euros		No.			%	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

No caso dos rácios económico-financeiros, os valores agora apresentados correspondem ao rácio dos valores médios. Nas anteriores versões, para além de ser calculada a média dos rácios, a média era aparada, calculada com base nas 50% das observações centrais, ou seja, eram excluídas 25% das observações em cada um dos extremos do estrato estatístico.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

Regarding the economic-financial ratios, the values now published correspond to ratios of average values. In previous editions, besides the computation of the average of the ratios, the average was trimmed and computed on the basis of the 50% central observations, that is, with the exclusion of the 25% observations in each of the extremes of the statistical stratum.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.17 - Rádios económico-financeiros das sociedades por sector de actividade da CAE-Rev.3

III.3.17 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3

	Rendibilidade operacional das vendas	Estrutura do endi- vidamento	Solvabilidade	Autonomia financeira	Liquidez reduzida	Liquidez imediata	Rotação do activo líquido
	%	N.º					
2007	4,65	0,52	0,40	0,29	0,86	0,19	0,69
2008							
Portugal	3,85	0,50	0,38	0,28	0,85	0,18	0,68
A	-5,76	0,48	0,28	0,22	0,75	0,22	0,47
03	-5,76	0,48	0,28	0,22	0,75	0,22	0,47
B	1,08	0,64	0,46	0,31	0,80	0,15	0,57
C	3,30	0,59	0,55	0,36	1,00	0,18	1,01
10	2,89	0,64	0,56	0,36	1,00	0,16	1,22
11	2,65	0,43	0,50	0,33	0,82	0,12	0,52
12	...	...	...	...	...	...	...
13	-0,78	0,55	0,57	0,36	1,03	0,23	0,70
14	0,18	0,69	0,28	0,22	0,88	0,18	1,18
15	2,65	0,76	0,40	0,28	0,97	0,17	1,25
16	2,32	0,67	0,46	0,31	0,81	0,10	0,75
17	6,16	0,37	0,97	0,49	1,34	0,38	0,48
18	3,08	0,58	0,42	0,29	1,08	0,30	0,65
19	...	...	...	...	...	...	...
20	4,78	0,62	0,71	0,41	1,07	0,16	1,05
21	...	...	...	...	...	...	...
22	5,60	0,61	0,77	0,44	1,34	0,54	0,98
23	6,28	0,55	0,57	0,36	0,90	0,11	0,65
24	1,92	0,77	0,59	0,37	0,80	0,05	1,33
25	5,23	0,68	0,43	0,30	0,98	0,14	0,98
26	1,16	0,69	0,68	0,40	1,17	0,15	1,60
27	5,52	0,64	0,53	0,35	1,24	0,18	1,23
28	5,85	0,65	0,65	0,39	1,28	0,20	1,09
29	0,19	0,56	0,59	0,37	1,03	0,22	1,65
30	...	...	...	...	...	...	...
31	1,63	0,68	0,43	0,30	0,83	0,15	0,74
32	5,23	0,67	0,53	0,34	1,11	0,21	0,90
33	5,59	0,61	0,48	0,33	1,43	0,42	0,99
D	7,14	0,31	0,39	0,28	0,48	0,07	0,41
E	6,42	0,28	0,31	0,24	0,89	0,19	0,28
	Operating return on sales	Indebtedness structure	Solvency	Financial autonomy	Reduced liquidity	Quick liquidity	Net asset turnover
	%	No.					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

No caso dos rácios económico-financeiros, os valores agora apresentados correspondem ao rácio dos valores médios. Nas anteriores versões, para além de ser calculada a média dos rácios, a média era aparada, calculada com base nas 50% das observações centrais, ou seja, eram excluídas 25% das observações em cada um dos extremos do estrato estatístico.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

Regarding the economic-financial ratios, the values now published correspond to ratios of average values. In previous editions, besides the computation of the average of the ratios, the average was trimmed and computed on the basis of the 50% central observations, that is, with the exclusion of the 25% observations in each of the extremes of the statistical stratum.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.17 - Rácios económico-financeiros das sociedades por sector de actividade da CAE-Rev.3

III.3.17 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3

	Rendibilidade operacional das vendas	Estrutura do endi- vidamento	Solvabilidade	Autonomia financeira	Liquidez reduzida	Liquidez imediata	Rotação do activo líquido
	%	N.º					
F	5,17	0,55	0,26	0,21	0,72	0,14	0,46
G	2,34	0,74	0,46	0,32	0,96	0,17	1,40
45	0,75	0,77	0,31	0,24	0,68	0,11	1,55
46	3,21	0,72	0,59	0,37	1,29	0,18	1,29
47	1,69	0,76	0,32	0,24	0,57	0,18	1,54
H	3,78	0,24	0,16	0,14	0,93	0,28	0,35
I	0,02	0,47	0,40	0,29	0,59	0,20	0,49
J	10,79	0,39	0,41	0,29	1,12	0,22	0,65
L	12,53	0,45	0,35	0,26	0,46	0,14	0,12
M	7,67	0,50	0,69	0,41	1,20	0,27	0,35
N	3,03	0,55	0,19	0,16	0,88	0,16	0,87
P	3,41	0,47	0,27	0,21	1,06	0,31	0,64
Q	2,04	0,63	0,52	0,34	1,14	0,47	0,75
R	-1,09	0,52	0,28	0,22	0,52	0,10	0,39
S	-1,92	0,73	0,12	0,10	0,61	0,25	0,78
	Operating return on sales	Indebtedness structure	Solvency	Financial autonomy	Reduced liquidity	Quick liquidity	Net asset turnover
	%	No.					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

No caso dos rácios económico-financeiros, os valores agora apresentados correspondem ao rácio dos valores médios. Nas anteriores versões, para além de ser calculada a média dos rácios, a média era aparada, calculada com base nas 50% das observações centrais, ou seja, eram excluídas 25% das observações em cada um dos extremos do estrato estatístico.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

Regarding the economic-financial ratios, the values now published correspond to ratios of average values. In previous editions, besides the computation of the average of the ratios, the average was trimmed and computed on the basis of the 50% central observations, that is, with the exclusion of the 25% observations in each of the extremes of the statistical stratum.

III.3.18 - Variáveis das sociedades por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.18 - Variables of companies by section and division of CAE-Rev.3

	Sociedades	Pessoal ao serviço	Imobilizado bruto	Activo circulante	Capital próprio	Passivo
	N.º					
2007	348 707	2 949 192	369 484 460	254 391 711	140 222 151	312 313 801
2008						
Portugal	350 871	3 005 160	395 058 627	260 527 631	141 258 571	329 601 285
A	533	5 385	680 404	222 793	126 640	362 929
03	533	5 385	680 404	222 793	126 640	362 929
B	935	12 703	3 253 220	1 045 358	693 659	1 387 251
C	41 505	716 860	84 377 224	46 708 329	28 939 309	48 138 544
10	5 477	88 273	9 097 193	5 620 517	3 487 944	5 618 936
11	681	13 722	6 065 936	2 688 971	1 923 637	3 599 721
12	4	...	...	...	...	...
13	2 245	52 546	5 309 324	2 584 641	1 564 287	2 557 491
14	5 127	104 141	2 316 321	2 025 984	600 234	1 969 762
15	1 867	43 611	1 370 240	1 268 538	460 085	1 082 712
16	3 054	34 443	3 636 278	2 767 176	1 412 059	2 962 421
17	449	11 617	7 528 594	1 860 313	2 682 286	2 520 367
18	2 237	19 899	2 340 304	1 038 480	567 454	1 292 120
19	1	...	...	...	...	...
20	734	14 003	4 400 213	2 215 835	1 654 253	2 187 201
21	153	...	...	...	...	...
22	993	24 374	3 228 855	1 935 641	1 371 617	1 668 683
23	2 961	51 442	10 443 882	3 694 047	2 863 709	4 769 262
24	299	9 958	1 627 937	1 527 190	746 512	1 208 020
25	6 714	83 096	5 372 346	4 481 477	1 981 640	4 277 192
26	245	10 267	1 418 672	1 039 446	616 996	801 672
27	570	18 457	1 817 699	2 031 719	946 034	1 521 186
28	1 350	24 908	2 138 948	1 792 081	998 539	1 337 169
29	459	36 448	5 160 088	2 099 546	1 328 320	2 053 737
30	202	...	...	...	...	...
31	2 651	33 670	1 639 911	1 342 557	624 006	1 376 027
32	1 480	12 133	567 922	678 229	308 722	542 695
33	1 552	13 767	764 076	1 100 064	482 163	737 834
D	615	10 207	53 815 163	13 619 269	14 058 584	29 874 985
E	869	27 818	10 992 244	2 247 842	2 380 337	4 705 168
F	49 082	419 942	25 651 689	54 393 177	15 125 419	54 824 127
G	99 690	636 730	45 717 121	65 654 194	29 249 811	59 177 172
45	14 225	87 499	6 023 423	9 449 649	3 110 950	9 493 867
46	35 592	228 617	22 126 042	40 283 359	19 656 024	30 492 838
47	49 873	320 614	17 567 656	15 921 186	6 482 837	19 190 467
H	19 764	166 294	53 781 359	10 557 135	7 109 607	36 882 489
I	31 610	217 153	16 612 438	4 698 783	4 494 692	10 080 249
J	7 291	70 427	27 046 753	7 882 989	6 320 265	12 836 364
L	23 715	47 264	29 101 635	26 295 699	13 104 122	35 714 342
M	31 525	131 385	19 784 088	13 901 896	12 664 209	15 988 006
N	11 668	287 970	9 020 416	5 367 827	1 852 542	8 775 333
P	4 565	39 867	1 690 570	721 939	357 721	1 021 940
Q	15 833	166 486	8 759 270	5 568 603	3 794 751	6 227 298
R	3 847	19 406	3 951 183	1 075 842	880 503	2 737 036
S	7 824	29 263	823 850	565 956	106 402	868 054
	Companies	Persons employed	Gross fixed assets	Current assets	Equity	Liabilities
	No.					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A, as well as sections K, O, T and U.

III.3.19 - Grandes grupos económicos por actividade económica principal (CAE-Rev.2.1), segundo os escalões de empresas participadas

III.3.19 - Major economic groups by main economic activity (CAE-Rev.2.1), according to subsidiaries size class

Unidade: N.º

Unit: No.

	Empresas participadas					
	Total	menos de 10	≥ 10 e < 50	≥ 50 e < 100	mais de 100	
Portugal						Portugal
2003	128	24	81	14	9	2003
2004	128	24	81	14	9	2004
2005	139	28	85	15	11	2005
2006	177	68	91	11	7	2006
2007	265	116	120	17	12	2007
2008	332	156	142	18	16	2008
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	2	1	1	0	0	A - Agriculture, farming of animals, hunting and forestry
D - Indústrias Transformadoras	106	52	47	4	3	D - Manufacturing
E - Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	13	5	6	1	1	E - Production of electricity, gas and water supply
F - Construção	33	7	19	4	3	F - Construction
G - Comércio por Grosso e a Retalho	83	49	27	4	3	G - Wholesale and retail trade
H - Alojamento e Restauração	10	5	3	2	-	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, Armazenagem e Comunicações	23	9	12	1	1	I - Transport, storage and communication
J - Actividades Financeiras	15	6	3	2	4	J - Financial intermediation
K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	34	16	17	0	1	K - Real estate, renting and business activities
N - Saúde e acção social	3	2	1	0	0	N - Health and social work
O - Outras actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	10	4	6	0	0	O - Other community, social and personal service activities
	Subsidiaries					
	Total	less than 10	≥ 10 and < 50	≥ 50 and < 100	more than 100	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups Database.

III.3.20 - Grandes grupos económicos por actividade económica principal (CAE-Rev.3), segundo os escalões de empresas participadas

III.3.20 - Major economic groups by main economic activity (CAE-Rev.3), according to subsidiaries size class

Unidade: N.º

Unit: No.

	Empresas participadas					
	Total	menos de 10	≥ 10 e < 50	≥ 50 e < 100	mais de 100	
2008	332	156	142	18	16	2008
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2	1	1	0	0	A - Agriculture, farming of animals, hunting and forestry
C - Indústria transformadora	104	52	45	4	3	C - Manufacturing
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	11	4	5	1	1	D - Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	5	3	2	0	0	E - Water collection, treatment and distribution; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	35	8	20	4	3	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	83	49	27	4	3	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	16	7	8	1	0	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	10	5	3	2	0	I - Accommodation and food service activities
J - Actividades de informação e comunicação	15	2	12	0	1	J - Information and communication activities
K - Actividades financeiras e de seguros	18	7	4	2	5	K - Financial and insurance activities
L - Actividades imobiliárias	11	5	6	0	0	L - Real estate activities
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	8	5	3	0	0	M - Consultancy, scientific and technical activities
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	8	5	3	0	0	N - Administrative and support service activities
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	3	2	1	0	0	Q - Human health and social work activities
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	2	0	2	0	0	R - Arts, entertainment, sports and recreation activities
S - Outras actividades de serviços	1	1	0	0	0	S - Other service activities
	Subsidiaries					
	Total	less than 10	≥ 10 and < 50	≥ 50 and < 100	more than 100	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups Database.

III.3.21 - Grandes grupos económicos por forma jurídica, segundo os escalões de ano de início de actividade da “Cabeça de Grupo”

III.3.21 - Major economic groups by legal form, according to “Group Head” start-up year

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ano de início da “Cabeça de Grupo”					
	Total	< 1990	≥ 1990 e < 1995	≥ 1995 e < 2000	≥ 2000	
Portugal						Portugal
2005	139	45	41	29	24	2005
2006	177	78	26	35	38	2006
2007	265	143	37	44	41	2007
2008	332	143	43	53	93	2008
Empresa pública	3	2	0	0	1	Public enterprises
Sociedade Anónima	288	113	39	49	87	Joint stock company
Sociedade por Quotas	35	23	4	4	4	Limited liability partnership
Associações/Fundações	3	3	0	0	0	Corporations/Foundations
Cooperativas	3	2	0	0	1	Cooperative unions
	Group Head start-up year					
	Total	< 1990	≥ 1990 and < 1995	≥ 1995 and < 2000	≥ 2000	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups Database.

III.3.22 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número e a distribuição dos grupos

III.3.22 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Grupos de empresas			Empresas participadas			
	Total	Só com empresas nacionais	Inclui empresas estrangeiras	Total	Grupos com empresas nacionais	Grupos que incluem empresas estrangeiras	
Portugal							Portugal
2005	139	37	102	5 284	450	4 834	2005
2006	177	55	122	4 447	447	4 000	2006
2007	265	103	162	6 632	881	5 751	2007
2008	332	156	176	7 435	1 694	5 741	2008
menos de 10	156	110	46	879	582	297	less than 10
≥ 10 e < 50	142	43	99	3 010	756	2 254	≥ 10 and < 50
≥ 50 e < 100	18	2	16	1 164	110	1 054	≥ 50 and < 100
mais de 100	16	1	15	2 382	246	2 136	more than 100
	Enterprise groups			Subsidiaries			
	Total	Includes only domestic subsidiaries	Includes foreign subsidiaries	Total	Groups including only domestic subsidiaries	Groups including foreign subsidiaries	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups Database.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Pesca e aquicultura
 Pesca e aquicultura
 Indústrias extractivas
 Indústrias transformadoras
 Indústrias alimentares
 Indústria das bebidas
 Indústria do tabaco
 Fabricação de têxteis
 Indústria do vestuário
 Indústria do couro e dos produtos do couro
 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário;
 Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
 Impressão e reprodução de suportes gravados
 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
 Indústrias metalúrgicas de base
 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
 Fabricação de equipamento eléctrico
 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
 Fabricação de outro equipamento de transporte
 Fabrico de mobiliário e de colchões
 Outras indústrias transformadoras
 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
 Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
 Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
 Construção
 Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
 Transportes e armazenagem
 Alojamento, restauração e similares
 Actividades de informação e de comunicação
 Actividades imobiliárias
 Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
 Actividades administrativas e dos serviços de apoio
 Educação
 Actividades de saúde humana e apoio social
 Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
 Outras actividades de serviços

Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

A03 Fishing and aquaculture
 03 Fishing and aquaculture
 B Mining and quarrying
 C Manufacturing
 10 Manufacture of food products
 11 Manufacture of beverages
 12 Manufacture of tobacco products
 13 Manufacture of textiles
 14 Manufacture of wearing apparel
 15 Manufacture of leather and related products
 16 Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
 17 Manufacture of paper and paper products
 18 Printing and reproduction of recorded media
 19 Manufacture of coke, refined petroleum products and fuels briquettes
 20 Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres, except pharmaceutical products
 21 Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
 22 Manufacture of rubber and plastic products
 23 Manufacture of other non-metallic mineral products
 24 Manufacture of basic metals
 25 Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
 26 Manufacture of computer, communication equipment, electronic and optical products
 27 Manufacture of electrical equipment
 28 Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
 29 Manufacture of motor vehicles, trailers, semi-trailers and parts and accessories for motor vehicles
 30 Manufacture of other transport equipment
 31 Manufacture of furniture
 32 Other manufacturing activities
 33 Repair, maintenance and installation of machinery and equipment
 D Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air
 E Water collection, treatment and distribution; sewerage, waste management and remediation activities
 F Construction
 G Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
 H Transportation and storage
 I Accommodation and food service activities
 J Information and communication activities
 L Real estate activities
 M Consultancy, scientific and technical activities
 N Administrative and support service activities
 P Education
 Q Human health and social work activities
 R Arts, entertainment, sports and recreation activities
 S Other service activities

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Densidade de empresas
Proporção de empresas individuais
Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço
Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço
Pessoal ao serviço por empresa
Volume de negócios por empresa
Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia
Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia
Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)
Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras
Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Name

Density of enterprises
Proportion of individual enterprises
Proportion of enterprises with less than 250 persons employed
Proportion of enterprises with less than 10 persons employed
Persons employed per enterprise
Turnover per enterprise
Turnover concentration index of the 4 largest enterprises
Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises
Proportion of gross value added of enterprises in high and medium-high technology sectors
Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors
Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)
Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital
Turnover concentration index of municipalities
Gross value added concentration index of municipalities

Cálculo

Número de empresas / Área do município (km ²)
Número de empresas individuais / Número de empresas * 100
Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas * 100
Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas * 100
Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas
Volume de negócios das empresas / Número de empresas
Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas * 100
VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas * 100
VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas * 100
Número de nascimentos de empresas em sectores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas * 100
VAB dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / VAB das empresas * 100
Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas * 100
Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem
Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem
Number of enterprises / Area of Municipality (km ²)
Number of individual enterprises / Number of enterprises * 100
Number of enterprises with less than 250 persons employed / Number of enterprises * 100
Number of enterprises with less than 10 persons employed / Number of enterprises * 100
Persons employed in enterprises / Number of enterprises
Turnover of enterprises / Number of enterprises
Turnover of the 4 largest enterprises / Turnover of enterprises * 100
GVA of the 4 largest enterprises / GVA of enterprises * 100
GVA of CAE Rev.3 divisions/groups: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / GVA of enterprises * 100
Number of births of enterprises in high and medium-high technology sector (CAE Rev.3 divisions/groups: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Number of births of enterprises * 100
GVA of CAE Rev.3 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / GVA of enterprises * 100
Persons employed in enterprises with foreign capital participation higher than 50% / Persons employed in enterprises * 100
Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of turnover, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage
Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of gross value added, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage



Comércio Internacional | International Trade

Saída de bens em 2009

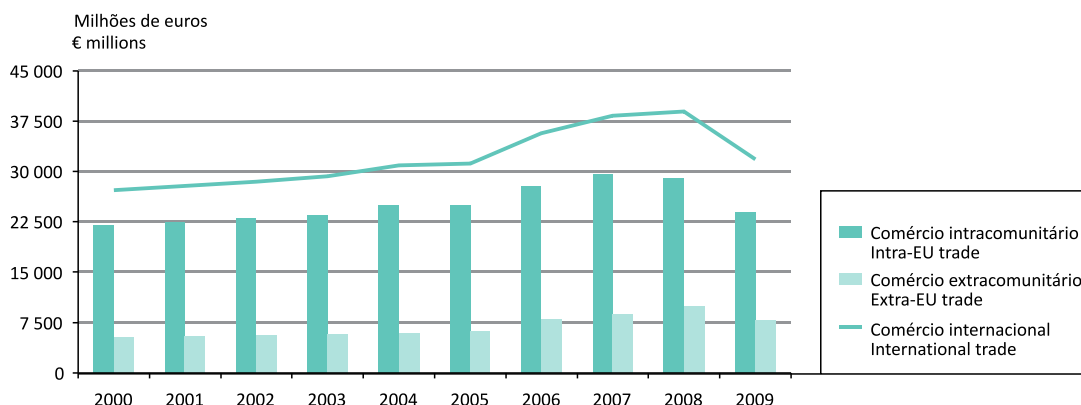
Após um período de sucessivos aumentos na saída de bens para os mercados externos, em 2009 registou-se uma redução acentuada, com uma taxa de variação anual de -18,4%, correspondente a -7 182 milhões de euros. Esta diminuição deve-se ao reforço da evolução negativa já verificada no comércio intra-UE em 2008 (-17,4%, correspondente a -5 043 milhões de euros) e que, em 2009, se estendeu também ao comércio extra-UE (-21,5%, correspondente a -2 139 milhões de euros).

Exports of goods in 2009

Following a period of successive increases in exports of goods to external markets, in 2009 there was a sharp decline, with an annual rate of change of -18.4%, corresponding to -€7,182 million. This decline was due to the reinforcement of the negative trend already observed in intra-EU trade in 2008 (-17.4%, corresponding to -€5,043 million), which in 2009 also extended to extra-EU trade (-21.5%, corresponding to -€2,139 million).

III.4.1 - Evolução da saída de bens, 2000-2009

III.4.1 - Trend in the exports of goods, 2000-2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A partir de 1993, os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares para os países da União Europeia. A partir de 2007 passaram a ser considerados, no comércio intracomunitário, os 27 países da União Europeia.

Note: From 1993 onwards, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds for countries of European Union. After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

Em relação aos mercados de destino, em 2009 registaram-se diminuições face ao ano anterior nas trocas com todos os principais parceiros. As maiores quebras em valor verificaram-se na expedição de bens para os três principais mercados de destino dos bens nacionais (Espanha, Alemanha e França) e na exportação para Singapura. A expedição de bens para Espanha registou uma redução de 2 223 milhões de euros (correspondendo a 30,9% da descida global) que resultou na diminuição do seu peso face ao ano anterior em 0,7 p.p. (peso de 27,2% em 2009). O mercado espanhol manteve-se, contudo, como o principal país cliente dos bens nacionais.

Por outro lado, apesar dos decréscimos registados em 2009 face ao ano anterior, a Alemanha e a França também permaneceram como 2º e 3º principais mercados de destino, respectivamente. O mercado alemão, responsável por 11,9% da descida global (-855 milhões de euros), atingiu um peso de 12,9% e o mercado francês, responsável por 8,9% da descida global (-639 milhões de euros), atingiu um peso de 12,4%. A exportação de bens para Singapura registou também uma quebra intensa (-787 milhões de euros, 11,0% da descida global), o que originou a descida de 10º principal mercado de destino em 2008 para 36º em 2009. Esta evolução deve-se essencialmente à redução verificada na exportação de Máquinas e aparelhos para este mercado.

No que concerne aos principais parceiros, destaca-se ainda a ascensão dos Países Baixos, a 7º principal mercado de destino dos bens nacionais, com um

With regard to markets of destination, trade with all major partners declined in 2009 vis-à-vis the previous year. The main falls in value were observed in exports of goods to the three main markets of destination of Portuguese goods (Spain, Germany and France) and exports to Singapore. Exports of goods to Spain decreased by €2,223 million (corresponding to 30.9% of the overall decline), resulting in a 0.7 p.p. decline in its weight from the previous year (27.2% weight in 2009). The Spanish market, however, clearly remained the main destination of Portuguese goods. In turn, despite the decreases recorded in 2009 compared with the previous year, Germany and France also remained the 2nd and 3rd main markets of destination respectively. The German market, accounting for 11.9% of the overall decline (-€855 million), reached a weight of 12.9%, whereas the French, accounting for 8.9% of the overall decline (-€639 million), reached a weight of 12.4%. Exports of goods to Singapore also fell markedly (-€787 million, i.e. 11.0% of the overall decline), and led to a fall from the 10th main market of destination in 2008 to the 36th in 2009. This was essentially due to a reduction in exports of Machinery and mechanical appliances to this market.

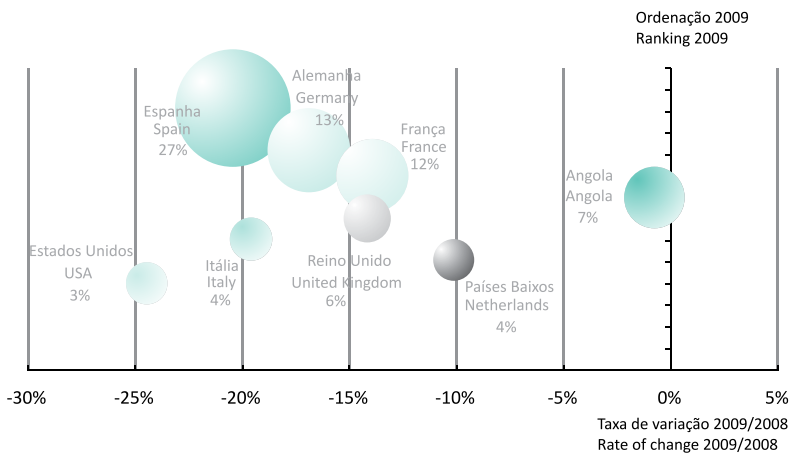
As far as the main partners are concerned, stress should also be laid on the rise of the Netherlands to 7th main market of destination of national

peso de 3,6% em 2009, superando assim os Estados Unidos. Deve salientar-se ainda que a diminuição menos acentuada se registou na exportação de bens para o mercado angolano (-19 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de variação anual de -0,8%) que reforçou a sua posição como 4º principal mercado de destino, tendo atingido um peso de 7,1% em 2009 (+1,3 p.p. face a 2008).

goods, with a 3.6% weight in 2009, thus surpassing the United States. Also, there was a less sharp decline in exports of goods to Angola (-€19 million, corresponding to an annual rate of change of -0.8%), which reinforced its position as the 4th main market of destination, reaching a 7.1% weight in 2009 (+1.3 p.p. from 2008).

III.4.2 - Saídas de bens por principais mercados de destino, 2009

III.4.2 - Exports of goods by main countries of destination, 2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país no total do Comércio Internacional de Bens 2009.

Note: Size globes represent the weight of the group of products on the total of the External Trade of Goods 2009.

Em termos de bens transaccionados e na saída de bens, em 2009 registou-se uma redução na maioria dos grupos de produtos, com maior intensidade nos principais bens vendidos ao exterior, nomeadamente nas Máquinas e aparelhos, nos Veículos e outro material de transporte e nos Metais comuns.

Na saída de Máquinas e aparelhos para os mercados externos observou-se uma diminuição de 2 352 milhões de euros (32,8% da descida global), pelo que o peso deste tipo de bens registou uma quebra de 3,0 p.p. face ao ano anterior (peso de 16,2% em 2009). No entanto, as Máquinas e aparelhos permaneceram como o principal grupo de produtos vendido para os mercados externos. Os Veículos e outro material de transporte e os Metais comuns continuaram igualmente a ser o 2º e 3º maior grupo de produtos, respectivamente, apesar das reduções face ao ano anterior. Os Veículos e outro material de transporte, responsáveis por 14,1% da descida global (-1 013 milhões de euros), atingiram um peso de 11,7% em 2009 (-0,5 p.p. em relação ao peso de 2008). Os Metais comuns, responsáveis por 12,1% da descida global (-867 milhões de euros), também apresentaram um ligeiro decréscimo no seu peso (-0,8 p.p.), tendo atingido um peso de 7,8% em 2009.

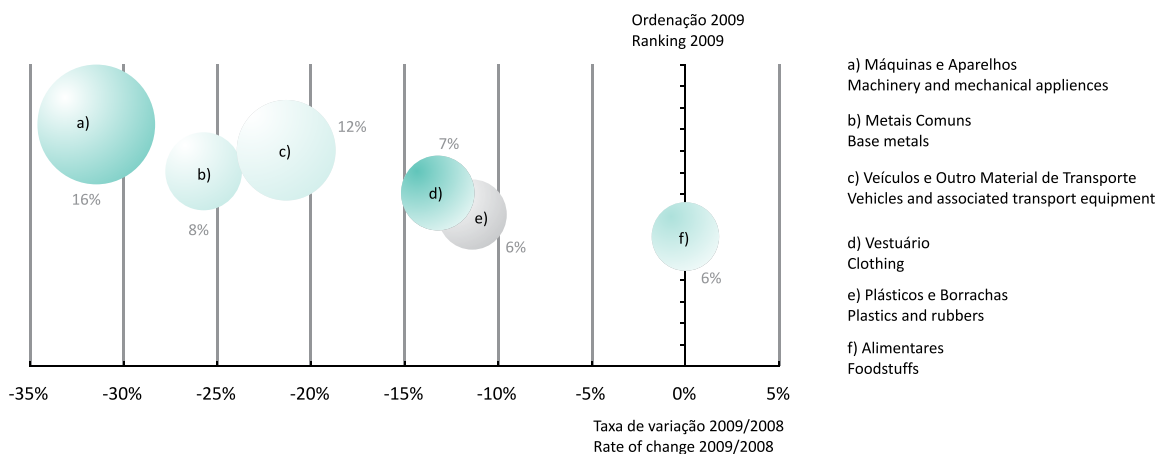
In terms of traded goods and the exports of goods, in 2009 there was a decline in most product groups, sharper in the main goods sold to external markets, namely as regards Machinery and mechanical appliances, Vehicles and other transport equipment and Base metals. Exports of Machinery and mechanical appliances to external markets declined by €2,352 million (32.8% of the overall decline), and hence the weight of this type of goods fell by 3.0 p.p. from the previous year (16.2% weight in 2009). However, Machinery and mechanical appliances remained the main group of products sold to external markets. Vehicles and other transport equipment and Base metals continued to be the 2nd and the 3rd largest group of products respectively, despite the reductions vis-à-vis the previous year. Vehicles and other transport equipment, accounting for 14.1% of the overall decline (-€1,013 million), reached a weight of 11.7% in 2009 (-0.5 p.p. compared with 2008). Base metals, responsible for 12.1% of the overall decline (-€867 million), also decreased their weight (-0.8 p.p.), reaching 7.8% in 2009.

De salientar ainda a redução verificada na saída de Combustíveis Minerais (-675 milhões de euros, 9,4% da descida global) que resultou na sua descida de 6º principal grupo de produtos em 2008 para 10º em 2009. Em contrapartida, os produtos Alimentares atingiram a 6ª posição no ranking global (face à 9ª posição em 2008), com um peso de 6,1% (+1,2 p.p. face ao peso de 2008) dado que este grupo de produtos registou uma quebra pouco significativa em 2009.

There was a decrease in the exports of Mineral fuels (-€675 million, i.e. 9.4% of the overall decline), resulting in their decline from the 6th main group of products in 2008 to the 10th in 2009. By contrast, Food Products reached the 6th position in the global ranking (compared with the 9th in 2008), with a weight of 6.1% (+1.2 p.p. from 2008), given that this type of products recorded a minor fall in 2009.

III.4.3 - Saídas de bens por principais grupos de produtos, 2009

III.4.3 - Exports of goods by main groups of products, 2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso do grupo de produtos no total do Comércio Internacional de Bens 2009.

Note: Size globes represent the weight of the group of products on the total of the External Trade of Goods 2009.

Entrada de bens em 2009

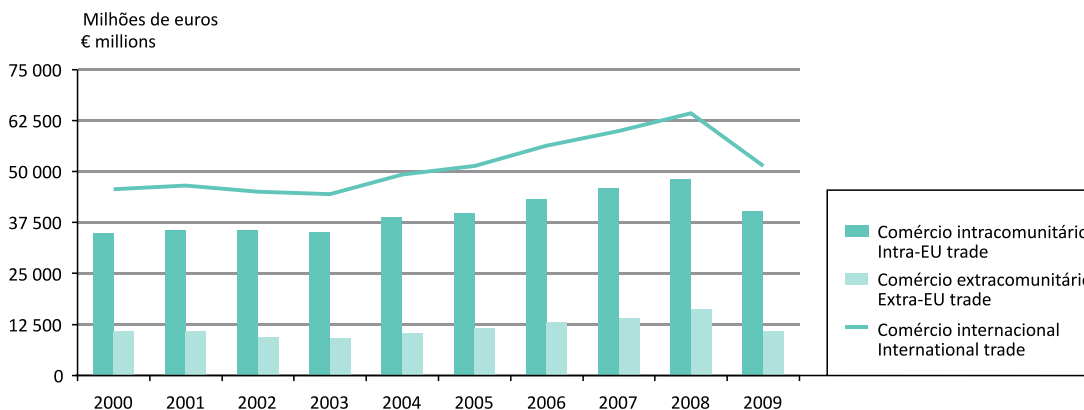
Em 2009 a entrada de bens registou uma forte quebra relativamente ao ano anterior (-20,0%, correspondente a -12 826 milhões de euros) em resultado dos decréscimos registados tanto no comércio intra-UE (-15,9%, correspondente a - 7 642 milhões de euros) como no extra -UE (-32,0%, correspondente a - 5 184 milhões de euros).

Imports of goods in 2009

In 2009 imports of goods fell strongly compared with the previous year (-20.0%, corresponding to -€12,826 million), as a result of declines in both intra-EU trade (-15.9%, corresponding to -€7,642 million) and extra-EU trade (-32.0%, corresponding to -€5,184 million).

III.4.4 - Evolução da entrada de bens, 2000-2009

III.4.4 - Trend in the imports of goods, 2000-2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A partir de 1993, os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares para o países da União Europeia.

A partir de 2007 passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

Note: From 1993 onwards, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds for countries of European Union. After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

Tal como verificado na saída de bens em 2009, também na entrada de bens se registaram reduções nas trocas com todos os principais mercados fornecedores relativamente ao ano anterior.

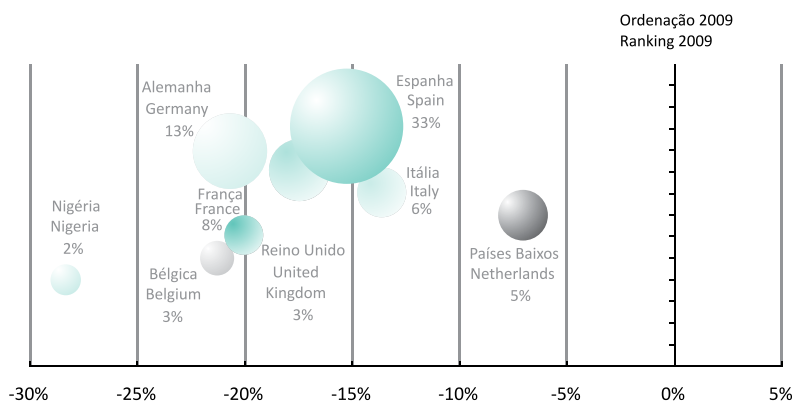
As maiores reduções em valor verificaram-se na entrada de bens provenientes dos três principais países fornecedores: Espanha, Alemanha e França. Apesar da diminuição de 3 022 milhões de euros, registada em 2009 face a 2008 (23,6% da descida global), a entrada de bens provenientes de Espanha reforçou o seu peso no ranking global, correspondente a 32,6% (+1,8 p.p.). A Alemanha, responsável por 13,9% da descida global (-1 782 milhões de euros), registou um peso de 13,3% e o mercado francês, responsável por 7,1% da descida global (-910 milhões de euros), um peso de 8,3%. De entre os principais países fornecedores, a descida menos acentuada foi registada na chegada de bens com proveniência dos Países Baixos (-213 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de variação anual de -7,0%). Em termos das posições globais dos principais parceiros, não se registaram alterações em 2009 face ao ano anterior.

As observed in exports of goods, in 2009 imports of goods also recorded declines in trade with all the main supplier markets compared with the previous year.

The greatest declines in value were observed in imports of goods from the three main supplier countries: Spain, Germany and France. Despite a decline of €3,022 million in 2009 from 2008 (23.6% of the overall decline), imports of goods from Spain reinforced its weight in the global ranking, corresponding to 32.6% (+1.8 p.p.). Germany, accounting for 13.9% of the overall decline (-€1,782 million), recorded a weight of 13.3%, and the French market, accounting for 7.1% of the overall decline (-€910 million), a weight of 8.3%. From amongst the main supplier countries, the less sharp decline was recorded in the imports of goods originating in the Netherlands (-€213 million, corresponding to an annual rate of change of -7.0%). In terms of the overall positions of the main partners, no changes were seen in 2009 compared with the previous year.

III.4.5 - Entradas de bens por principais mercados fornecedores, 2009

III.4.5 - Imports of goods by main countries of origin, 2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país no total do Comércio Internacional de Bens 2009.

Note: Size globes represent the weight of the country on the total of the External Trade of Goods 2009.

Por produtos, a quebra em 2009 foi generalizada a todos os grupos, embora com maior dimensão na entrada de Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos e de Metais comuns. O maior decréscimo verificou-se nos Combustíveis minerais, com uma diminuição de 3 838 milhões de euros (29,9% da descida global), pelo que o seu peso registou uma quebra de 3,5 p.p. face ao ano anterior (peso de 12,6% em 2009). Apesar desta evolução os Combustíveis minerais permaneceram, contudo, como o 2º principal grupo de produtos adquirido ao exterior. Por sua vez, as Máquinas e aparelhos continuaram a ser o principal grupo de produtos

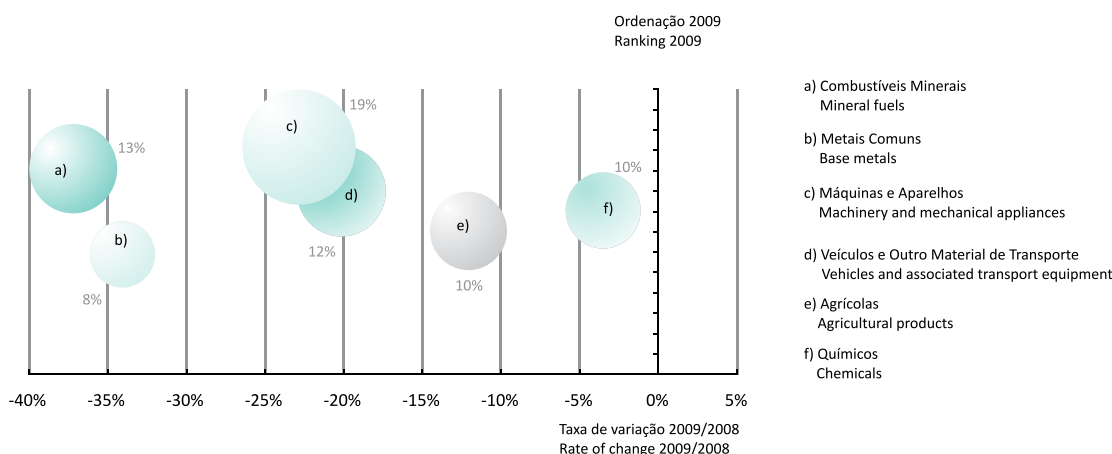
By products, the fall in 2009 was broadly based across all groups, although higher in the imports of Mineral fuels, Machinery and mechanical appliances and Base metals. The greatest fall was observed in Mineral fuels, with a decline of €3,838 million (29.9% of the overall decline), and thus their weight fell by 3.5 p.p. from the previous year (12.6% in 2009). Despite this trend, Mineral fuels remained nevertheless the 2nd main group of products purchased from external markets. In turn, Machinery and mechanical appliances continued to be the main

(peso de 19,2%), embora tenham apresentado o 2º maior decréscimo anual (-2 893 milhões de euros, 22,6% da descida global). Os Metais comuns registaram igualmente uma quebra expressiva (-2 048 milhões de euros, 16,0% da descida global) que originou a sua descida de 4º principal grupo de produtos em 2008 para 6º em 2009. Em contrapartida, os produtos Químicos ascenderam à 4ª posição no ranking global, reflexo de uma diminuição menos intensa do que a registada nos outros principais bens adquiridos nos mercados externos.

group of products (19.2% weight), although recording the 2nd highest annual decline (-€2,893 million, i.e. 22.6% of the overall decline). Base metals also dropped considerably (-€2,048 million, i.e. 16.0% of the overall decline), causing a fall from the 4th main group of products in 2008 to the 6th in 2009. By contrast, Chemicals rose to the 4th position in the global ranking, reflecting a less sharp decline than in other main goods purchased from external markets.

III.4.6 - Entradas de bens por principais grupos de produtos, 2009

III.4.6 - Imports of goods by main groups of products, 2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso do grupo de produtos no total do Comércio Internacional de Bens 2009.

Note: Size globes represent the weight of the group of products on the total of the External Trade of Goods 2009.

Saldo da balança comercial em 2009

No ano de 2009 o défice da balança comercial de bens sofreu um desagravamento expressivo (+5 644 milhões de euros), tendo atingido 19 600 milhões de euros em resultado da evolução positiva observada em ambos os mercados (+2 598 milhões de euros no comércio intra-UE e +3 046 milhões de euros no extra-UE).

2009 Trade balance

In 2009 the deficit in the trade balance of goods improved considerably (+€5,644 million), reaching €19,600 million, as a result of a positive trend observed in both markets (+€2,598 million in intra-EU trade and +€3,046 million in extra-EU trade).

III.4.7 - Evolução do saldo da balança comercial de bens, 2000-2009

III.4.7 - Trend of the trade balance of goods, 2000-2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A partir de 1993, os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares para o países da União Europeia. A partir de 2007 passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

Note: From 1993 onwards, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds for countries of European Union. After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 EUROSTAT: External and Intra-European Union Trade
 EUROSTAT: Intra- and Extra-EU Trade
 EUROSTAT: Extra-EU Trade by Transport Mode
 ONU: International Trade Statistics Yearbook
 OCDE: Monthly Statistics of International Trade
 OCDE: International Trade Statistics: Trends
 FAO: FAO Statistical Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
 www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
 http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
 http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)
 www.un.org (Nações Unidas)
 www.oecd.org (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)
 www.fao.org (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional

III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias, por secções da Nomenclatura Combinada

III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias, por grandes categorias económicas, 2009 Po

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2009 Po

III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por sede dos operadores

III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas

III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações

III.4.1 - Indicators of international trade

III.4.2 - International trade of goods, by sections of Combined Nomenclature

III.4.3 - International trade of goods by broad economic categories, 2009 Po

III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2009 Po

III.4.5 - International trade declared of goods by headquarters

III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones

III.4.7 - International trade - Imports and exports

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional

III.4.1 - Indicators of international trade

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intra-comunitárias (UE27) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Grau de abertura	Intensidade exportadora
Portugal										
1990	65	58	x	13	50	x	14	x	x	x
1995 Rv	69	62	82	16	57	76	22	4,56	50	21
2000 Rv	60	61	82	20	59	78	26	5,55	57	22
2005 Rv	61	62	80	28	60	78	31	7,38	54	21
2006 Rv	63	61	78	28	60	77	31	7,16	56	22
2007 Rv	64	60	77	29	59	77	31	6,83	60	24
2008 Rv	61	58	74	28	58	75	31	6,34	60	23
2009 Po										
Portugal	62	60	75	27	60	79	33	3,57	49	19
Continente	63	59	76	26	39	77	32	3,39	46	18
Norte	114	64	81	28	66	84	36	2,13	13	7
Centro	121	60	78	27	69	86	40	2,15	7	4
Lisboa	32	56	67	24	54	73	28	5,50	23	6
Alentejo	101	55	80	29	73	88	35	5,23	2	1
Algarve	41	70	81	46	76	92	53	4,40	0	0
R. A. Açores	67	77	66	36	67	58	27	3,51	0	0
R. A. Madeira	40	67	45	15	71	84	32	19,41	0	0
	Coverage rate of imports by exports	Ratio of exports to 4 main markets as a proportion of total exports	Ratio of intra-EU (EU27) exports as a proportion of total exports	Ratio of exports to Spain as a proportion of total exports	Ratio of imports from 4 main markets as a proportion of total imports	Ratio of intra-EU (EU27) imports as a proportion of total imports	Ratio of imports from Spain as a proportion of total imports	Proportion of exports of high technology goods	Degree of openness	Export intensity

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens; Eurostat (Bens de alta tecnologia de 1991 a 2001).

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods; Eurostat (High technology goods data from 1991 to 2001).

Nota: A partir de 1993, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação.

Note: Since 1993, values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias, por secções da Nomenclatura Combinada

III.4.2 - International trade of goods, by sections of Combined Nomenclature

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Portugal							Portugal
1990	11 654 207	17 905 482	x	x	x	x	1990
1995 Rv	17 799 038	25 837 502	14 401 821	19 447 479	3 397 217	6 390 023	1995 Rv
2000 Rv	27 214 763	45 705 780	22 009 477	34 942 170	5 205 286	10 763 610	2000 Rv
2005 Rv	31 137 084	51 379 218	24 923 678	39 774 365	6 213 406	11 604 853	2005 Rv
2006 Rv	35 640 473	56 294 641	27 754 733	43 265 145	7 885 740	13 029 496	2006 Rv
2007 Rv	38 309 472	59 926 543	29 540 516	45 886 786	8 768 956	14 039 756	2007 Rv
2008 Rv	38 950 310	64 193 886	29 007 002	48 006 906	9 943 308	16 186 979	2008 Rv
2009 Po	31 768 156	51 367 886	23 963 790	40 365 378	7 804 366	11 002 509	2009 Po
Secção I	862 274	2 687 853	731 014	2 332 528	131 260	355 325	Section I
Secção II	618 356	2 106 063	554 568	1 351 148	63 787	754 914	Section II
Secção III	250 753	357 612	97 430	305 601	153 323	52 011	Section III
Secção IV	2 314 008	2 413 696	1 639 310	2 071 442	674 698	342 254	Section IV
Secção V	2 084 822	6 622 316	1 023 647	1 717 153	1 061 175	4 905 164	Section V
Secção VI	1 551 176	5 261 721	1 109 327	4 731 051	441 849	530 670	Section VI
Secção VII	2 018 917	2 515 539	1 683 416	2 254 389	335 501	261 150	Section VII
Secção VIII	94 376	500 727	66 498	411 326	27 879	89 401	Section VIII
Secção IX	1 172 910	577 266	822 285	429 258	350 626	148 008	Section IX
Secção X	1 485 195	1 271 063	1 134 980	1 210 476	350 215	60 587	Section X
Secção XI	3 510 734	2 966 077	3 010 008	2 433 771	500 726	532 306	Section XI
Secção XII	1 309 887	529 420	1 213 725	442 695	96 162	86 725	Section XII
Secção XIII	1 296 145	689 133	1 029 891	638 633	266 253	50 500	Section XIII
Secção XIV	132 921	142 880	122 852	124 582	10 069	18 298	Section XIV
Secção XV	2 491 995	3 943 237	1 855 791	3 298 164	636 205	645 073	Section XV
Secção XVI	5 138 433	9 839 899	3 444 297	8 567 005	1 694 136	1 272 894	Section XVI
Secção XVII	3 723 635	6 260 147	3 193 935	5 732 566	529 700	527 581	Section XVII
Secção XVIII	349 204	1 202 341	248 951	1 019 608	100 253	182 733	Section XVIII
Secção XIX	58 470	75 964	16 271	54 796	42 198	21 169	Section XIX
Secção XX	1 105 860	1 308 662	879 676	1 183 366	226 183	125 296	Section XX
Secção XXI	198 085	96 270	85 919	55 820	112 166	40 450	Section XXI
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A partir de 1993, os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia. A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

Note: Since 1993, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds for countries of European Union. After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias, por grandes categorias económicas, 2009 Po

III.4.3 - International trade of goods by broad economic categories, 2009 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Portugal	31 766 686	51 366 001	23 962 325	40 363 494	7 804 361	11 002 507	Portugal
Produtos alimentares e bebidas	3 448 365	6 749 606	2 489 246	5 404 194	959 118	1 345 412	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	10 575 003	13 282 426	8 016 797	11 224 604	2 558 206	2 057 822	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	1 499 698	6 292 415	629 522	1 433 811	870 176	4 858 604	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	4 230 268	9 233 031	2 549 604	8 098 755	1 680 664	1 134 275	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	5 280 125	6 944 113	4 593 070	6 263 824	687 055	680 289	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	6 702 087	8 614 846	5 683 070	7 707 067	1 019 017	907 779	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	31 141	249 563	1 016	231 238	30 125	18 325	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os valores totais deste quadro podem não coincidir com os valores totais dos quadros III.4.2 e III.4.4 pela não inclusão da subposição 71189000 (moedas com curso legal e moedas em ouro sem curso legal) da Nomenclatura Combinada (NC). Neste quadro, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares e códigos NC confidenciais (sem correspondência com a CGCE - Classificação por Grandes Categorias Económicas).

Note: The totals in this table may not match the totals of tables III.4.2 and III.4.4, because the subheading 71189000 (coin other than gold, not being legal tender), of the Combined Nomenclature (NC), was not included. In this table values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds and the confidential NC (Combined Nomenclature) codes (without correlation with the CGCE - Broad Economic Categories).

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2009 Po

III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2009 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Portugal		
	Exportações	Importações	
Comércio intracomunitário UE27	23 963 790	40 365 378	Intra-EU27 trade
Alemanha	4 099 667	6 813 091	Germany
Áustria	183 003	410 121	Austria
Bélgica	777 798	1 455 370	Belgium
Bulgária	16 516	35 787	Bulgaria
Chipre	34 757	1 841	Cyprus
Dinamarca	241 731	307 893	Denmark
Eslováquia	52 065	103 534	Slovakia
Eslovénia	15 279	31 528	Slovenia
Espanha	8 652 918	16 764 743	Spain
Estónia	12 403	10 480	Estonia
Finlândia	135 227	380 393	Finland
França	3 940 828	4 288 227	France
Grécia	111 579	104 619	Greece
Hungria	93 252	235 838	Hungary
Irlanda	119 837	515 522	Ireland
Itália	1 193 789	2 979 271	Italy
Letónia	7 059	4 731	Latvia
Lituânia	10 817	42 146	Lithuania
Luxemburgo	53 764	96 702	Luxemburg
Malta	11 664	13 234	Malta
Países Baixos	1 147 102	2 812 231	Netherlands
Polónia	270 321	323 134	Poland
Reino Unido	1 821 117	1 696 816	United Kingdom
República Checa	207 546	276 716	Czech Republic
Roménia	176 252	141 614	Romania
Suécia	367 921	519 788	Sweden
Comércio extracomunitário	7 804 366	11 002 509	Extra-EU trade
	Portugal		
	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação.

Note: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and also because of the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2009 Po

III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2009 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Portugal		
	Exportações	Importações	
Do qual:			Of which:
Países Africanos de Língua Portuguesa	2 655 052	202 985	Portuguese-speaking African countries
Angola	2 242 450	151 089	Angola
Cabo Verde	222 707	7 241	Cape Verde
Guiné-Bissau	33 466	1 376	Guinea-Bissau
Moçambique	120 883	42 800	Mozambique
São Tomé e Príncipe	35 547	479	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no comércio externo de Portugal			Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	65 685	405 708	Saudi Arabia
Argélia	197 445	274 938	Algeria
Brasil	294 500	887 528	Brazil
China	221 818	1 114 669	China
Estados Unidos	1 012 141	864 390	USA
Japão	86 486	285 072	Japan
Líbia	35 526	332 899	Libya
Nigéria	33 284	1 242 871	Nigeria
Noruega	84 033	587 216	Norway
Rússia	95 703	528 598	Russia
Suíça	289 087	329 393	Switzerland
Turquia	202 363	283 751	Turkey
Outros países importantes no comércio externo de Portugal			Other Portugal's important external trading partners
Abastecimento e provisões de bordo (Países Terceiros)	350 360	x	Stores and provisions (Third Countries)
Coreia Sul	38 028	278 368	South Korea
Índia	41 278	267 910	India
Marrocos	215 357	58 469	Morocco
México	203 638	54 475	Mexico
	Portugal		
	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação.

Note: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and also because of the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por sede dos operadores

III.4.5 - International trade declared of goods by headquarters

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário
Portugal						
1990	11 654 207	x	x	17 905 482	x	x
1995 Rv	17 799 038	14 401 821	3 397 217	25 837 502	19 447 479	6 390 023
2000 Rv	27 214 763	22 009 477	5 205 286	45 705 780	34 942 170	10 763 610
2005 Rv	31 137 084	24 923 678	6 213 406	51 379 218	39 774 365	11 604 853
2006 Rv	35 640 473	27 754 733	7 885 740	56 294 641	43 265 145	13 029 496
2007 Rv	38 309 472	29 540 516	8 768 956	59 926 543	45 886 786	14 039 756
2008 Rv	38 950 310	29 007 002	9 943 308	64 193 886	48 006 906	16 186 979
2009 Po						
Portugal	31 768 156	23 963 790	7 804 366	51 367 886	40 365 378	11 002 509
Continente	29 588 465	22 357 942	7 230 523	47 012 709	36 365 463	10 647 246
Norte	11 896 804	9 632 454	2 264 350	10 433 125	8 796 354	1 636 772
Centro	6 486 334	5 029 468	1 456 867	5 376 562	4 598 662	777 900
Lisboa	9 437 298	6 279 013	3 158 285	29 321 463	21 310 697	8 010 767
Alentejo	1 680 397	1 345 636	334 761	1 668 057	1 462 996	205 061
Algarve	87 632	71 373	16 260	213 502	196 756	16 746
R. A. Açores	83 964	55 397	28 567	125 373	72 093	53 281
R. A. Madeira	59 785	26 816	32 969	149 585	126 275	23 310

	Exports			Imports		
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia. O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos. A partir de 1993, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação.

Note: After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU. The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that headquarters of some economic operators are not identified or are located abroad. Since 1993, values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas

III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	União Europeia				EFTA		PALOP		OPEP	
	Importações	Exportações	das quais Zona Euro		Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações
			Importações	Exportações						
Portugal										
1990	x	x	x	x	1 149 379	1 193 767	77 597	396 246	1 105 861	67 759
1995 Rv	19 447 479	14 401 821	17 281 816	11 691 459	712 132	519 292	43 038	421 296	1 286 661	114 039
2000 Rv	34 942 170	22 009 477	31 426 760	18 323 636	1 232 645	615 075	123 025	656 756	2 140 379	158 476
2005 Rv	39 774 365	24 923 678	35 843 594	21 317 356	889 902	355 453	65 565	1 063 026	3 318 364	321 205
2006 Rv	43 265 145	27 754 733	39 241 622	24 054 686	1 079 986	393 249	90 440	1 528 999	3 565 077	252 711
2007 Rv	45 886 786	29 540 516	41 772 813	25 649 329	1 136 954	375 206	403 053	2 069 292	3 495 400	273 889
2008 Rv	48 006 906	29 007 002	43 700 305	25 190 834	1 118 808	413 829	451 537	2 688 109	5 100 471	572 272
2009 Po	40 365 378	23 963 790	36 770 429	20 529 278	938 588	376 531	202 985	2 655 052	2 799 556	579 011
	European Union				EFTA		PALOP		OPEC	
	Imports	Exports	of which Euro-Zone		Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports
			Imports	Exports						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os dados para Portugal podem não corresponder à soma das partes, pois incluem o comércio com países de origem/destino não especificado. A partir de 1993, os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia. A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

Para os anos de 1993 a 2009 a Zona Euro contempla os actuais 15 países.

Note: The data for Portugal may not match the sum of its parts, because it includes trade with countries of origin or destination unspecified. From 1993, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds for countries of the European Union. After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

For the years 1993 to 2009, the Euro Zone comprises 15 countries.

III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações

III.4.7 - International trade - Imports and exports

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Sector de actividade	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Importações							
	Secção	Subsecção	1995 Rv	2000 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Po	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	1 694 359	2 011 478	2 021 718	2 069 924	2 548 107	2 826 782	2 275 739	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	68 016	167 920	203 902	224 280	245 757	241 064	248 321	Fishing
Indústria extractiva	C	CA	1 459 302	3 190 138	5 009 193	6 129 079	5 819 468	7 608 923	4 681 231	Mining and Quarrying
Indústria transformadora	D	CB	114 543	150 054	122 246	114 000	125 296	138 408	100 611	Manufacturing
			22 433 239	40 070 516	43 405 890	47 190 956	50 584 933	52 533 978	43 723 022	
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	E	EE	...	37 258	433 755	359 106	411 800	640 207	213 676	Production and distribution of electricity, gas and water
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	KK	39 804	65 673	22 666	32 226	33 537	36 021	17 331	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras actividades de serviços colectivos sociais e pessoais	O	OO	17 083	12 743	159 849	175 069	157 645	168 503	107 955	Other community, social and personal service activities
	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Imports							Economic sectors
	Section	Sub-section	1995 Rv	2000 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Po	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações

III.4.7 - International trade - Imports and exports

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Sectores de actividade	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Exportações							
	Secção	Subsecção	1995 Rv	2000 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Po	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	173 580	265 477	479 670	549 246	608 989	748 620	708 208	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	43 659	86 295	99 280	115 977	126 515	153 730	143 534	Fishing
Indústria extractiva	C	CA	768	2 417	64	1 259	75 427	317 505	54 414	Mining and Quarrying
		CB	258 068	181 325	328 215	538 937	607 140	523 833	396 628	
Indústria transformadora	D		17 319 565	26 637 424	30 126 163	34 252 096	36 786 380	37 179 353	30 408 342	Manufacturing
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	E	EE	157		85 387	157 623	80 487	2 771	32 095	Production and distribution of electricity, gas and water
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	KK	1 226	6 763	5 123	9 894	10 360	7 488	9 195	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras actividades de serviços colectivos sociais e pessoais	O	OO	2 016	7 159	13 182	15 441	14 176	17 009	15 740	Other community, social and personal service activities
	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Exports							Economic sectors
	Section	Sub-section	1995 Rv	2000 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Po	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação de Actividades Económicas (CAE Rev. 2)

Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
Pesca
Extracção de produtos energéticos
Indústrias extrativas, com excepção da extracção de produtos energéticos
Indústrias transformadoras
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
Indústria têxtil
Indústria do couro e dos produtos do couro
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
Fabricação de material de transporte
Indústrias transformadoras, n.e.
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais

Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev 1)

A Agriculture, hunting and related service activities
B Fishing
CA Mining and quarrying of energy producing materials
CB Mining and quarrying, except of energy producing materials
D Manufacturing
DA Manufacture of food products, beverages and tobacco
DB Manufacture of textiles and textile products
DC Manufacture of leather and leather products
DD Manufacture of wood and wood products
DE Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and
DF Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
DG Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
DH Manufacture of rubber and plastic products
DJ Manufacture of basic metals and fabricated metal products
DK Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
DL Manufacture of electrical and optical equipment
DM Manufacture of transport equipment
DN Manufacturing n.e.c.
EE Electricity, gas and water supply
KK Real estate, renting and business activities
OO Other community, social and personal service activities

Nomenclatura Combinada, 2009

SECÇÃO I - animais vivos e produtos do reino animal
SECÇÃO II - produtos do reino vegetal
SECÇÃO III - gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
SECÇÃO IV - produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados
SECÇÃO V - produtos minerais
SECÇÃO VI - produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
SECÇÃO VII - plástico e suas obras; borracha e suas obras
SECÇÃO VIII - peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de cor-reeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa

Combined Nomenclature, 2009

SECTION I - live animals; animal products
SECTION II - vegetable products
SECTION III - animal or vegetable fats and oils and their cleavage products; prepared edible fats; animal or vegetable waxes
SECTION IV - prepared foodstuffs; beverages, spirits and vinegar; tobacco and manufactured tobacco substitutes
SECTION V - mineral products
SECTION VI - products of the chemical or allied industries
SECTION VII - plastics and articles thereof; rubber and articles thereof
SECTION VIII - raw hides and skins, leather, furskins and articles thereof; saddlery and harness; travel goods, handbags and similar containers; articles of animal gut (other than silkworm gut)

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Nomenclatura Combinada, 2009

SECÇÃO IX - madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria

SECÇÃO X - pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar(desperdícios e aparas); papel e suas obras

SECÇÃO XI - matérias têxteis e suas obras

SECÇÃO XII - calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo

SECÇÃO XIII - obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras

SECÇÃO XIV - pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas

SECÇÃO XV - metais comuns e suas obras

SECÇÃO XVI - máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios

SECÇÃO XVII - material de transporte

SECÇÃO XVIII - instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios

SECÇÃO XIX - armas e munições; suas partes e acessórios

SECÇÃO XX - mercadorias e produtos diversos

SECÇÃO XXI - objectos de arte, de colecção ou antiguidades

Produtos de Alta Tecnologia (PAT) CTCI rev.3 (V01441) e rev.4 (Nacional - V01442)

Grupos de produtos

Aeroespacial

Armamento

Prod. químicos

Computadores-Equip. escritório

Máquinas eléctricas

Prod. electrónicos - Telecomunicações

Máquinas não eléctricas

Prod. farmacêuticos

Instrumentos científicos

Combined Nomenclature, 2009

SECTION IX - wood and articles of wood; wood charcoal; cork and articles of cork; manufactures of straw, of esparto or of other plaiting materials; basketware and wickerwork

SECTION X - pulp of wood or of other fibrous cellulosic material; recovered (waste and scrap) paper or paperboard; paper and paperboard and articles thereof

SECTION XI - textiles and textile articles

SECTION XII - footwear, headgear, umbrellas, sun umbrellas, walking sticks, seat-sticks, whips, riding-crops and parts thereof; prepared feathers and articles made therewith; artificial flowers; articles of human hair

SECTION XIII - articles of stone, plaster, cement, asbestos, mica or similar materials; ceramic products; glass and glassware

SECTION XIV - natural or cultured pearls, precious or semi-precious stones, precious metals, metals clad with precious metal, and articles thereof; imitation jewellery; coin

SECTION XV - base metals and articles of base metal

SECTION XVI - machinery and mechanical appliances; electrical equipment; parts thereof; sound recorders and reproducers, television image and sound recorders and reproducers, and parts and accessories of such articles

SECTION XVII - vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment

SECTION XVIII - optical, photographic, cinematographic, measuring, checking, precision, medical or surgical instruments and apparatus; clocks and watches; musical instruments; parts and accessories thereof

SECTION XIX - arms and ammunition; parts and accessories thereof

SECTION XX - miscellaneous manufactured articles

SECTION XXI - works of art, collectors' pieces and antiques

High Technology Products (HTP) SITC rev.3 (V01441) and rev.4 (National - V01442)

Product groups

Aerospace

Armament

Chemistry

Computers-Office machines

Electrical machinery

Electronics - Telecommunication

Non-electrical machinery

Pharmacy

Scientific instruments

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de cobertura das importações pelas exportações

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

Proporção das exportações intracomunitárias no total das exportações

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações

Proporção das importações intracomunitárias no total das importações

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

Grau de abertura

Intensidade exportadora

Name

Coverage rate of imports by exports

Rate of exports to the 4 main markets as proportion of total exports

Rate of intra-EU exports as proportion of total exports

Rate of exports to Spain as proportion of total exports

Rate of imports from the 4 main markets as proportion of total imports

Rate of intra-EU imports as proportion of total imports

Rate of imports from Spain as proportion of total imports

Proportion of exports of high technology goods

Degree of openness

Export intensity

Cálculo

$(\text{Exportações} / \text{Importações}) \times 100$

$(\text{Soma das exportações para os 4 principais mercados} / \text{Total de exportações}) \times 100$

$(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$

$(\text{Exportações para Espanha} / \text{Total de exportações}) \times 100$

$(\text{Soma das importações dos 4 principais mercados} / \text{Total de importações}) \times 100$

$(\text{Importações intracomunitárias} / \text{Total de importações}) \times 100$

$(\text{Importações provenientes de Espanha} / \text{Total de importações}) \times 100$

$(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$

$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$

$\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$

Calculation

$(\text{Exports} / \text{Imports}) \times 100$

$(\text{Exports to the 4 main markets} / \text{Total exports}) \times 100$

$(\text{Intra-EU exports} / \text{Total exports}) \times 100$

$(\text{Exports to Spain} / \text{Total Exports}) \times 100$

$(\text{Imports from the 4 main markets} / \text{Total imports}) \times 100$

$(\text{Intra-EU imports} / \text{Total imports}) \times 100$

$(\text{Imports from Spain} / \text{Total of imports}) \times 100$

$(\text{Exports of high technology products} / \text{Total of exports}) \times 100$

$(\text{Exports} + \text{Imports}) / \text{GDP} \times 100$

$\text{Departures} / \text{GDP} \times 100$



Agricultura e Floresta | Agriculture and Forestry

Produção Vegetal

O ano agrícola 2008/2009 caracterizou-se, em termos climáticos, por um Outono com temperaturas próximas dos valores normais para a época e precipitação fraca, o que permitiu a normal realização das sementeiras dos cereais de Outono/Inverno. As vagas de frio polar, que se estenderam ao longo do mês de Janeiro e princípios de Fevereiro, provocaram a queda de nevões e a formação de intensas geadas, o que contribuiu para a dormência das culturas e consequentemente para o seu fraco desenvolvimento vegetativo. Este cenário agravou as condições de pastoreio, já debilitadas pela escassa precipitação no Outono com quebras significativas da produção de massa verde nas pastagens.

Apesar de inicialmente as condições meteorológicas e de humidade do solo não terem representado obstáculos à realização das sementeiras, os elevados custos de produção, as baixas cotações no mercado e as dificuldades de escoamento da produção, verificados no ano anterior, tornaram os cereais de Outono/Inverno pouco atractivos, tendo-se observado uma redução generalizada

Crop production

In climatic terms, the 2008/2009 crop year was characterised by autumn temperatures close to the regular values for the season, and low precipitation, which contributed to regular autumn/winter cereal sowing. Waves of polar cold throughout January and in early February resulted in snowfalls and intense frost, which contributed to dormant crops and, as a result, to their weak vegetative development. This scenario aggravated pasturing conditions, which were already vulnerable due to an low precipitation in autumn, with significant falls in production of green material in grassland.

Although meteorological conditions and soil moisture content, at first, were not obstacles to sowing, high production costs, low market prices and the difficult disposal of production in the previous year made winter cereals unattractive, with a broadly based decline in areas sown. Intense cold and ice in the

das áreas semeadas. O frio intenso e o gelo no Inverno, associados à fraca precipitação e aos ventos (registados em momentos críticos do desenvolvimento dos cereais de Outono/Inverno, principalmente em Março e Abril) e ainda as elevadas temperaturas, registadas a partir de Abril, prejudicaram o normal desenvolvimento destas culturas, tendo-se observado a antecipação da floração e o deficiente desenvolvimento da espiga e enchimento do grão, comprometendo definitivamente as produtividades. Em síntese, a campanha cerealífera 2008/2009 foi caracterizada por condições adversas (quer ao nível económico quer ao nível meteorológico) que conduziram a diminuições tanto nas superfícies semeadas como nas produtividades alcançadas.

O reduzido teor de humidade do solo e a baixa disponibilidade de água para rega atrasaram as sementeiras das culturas de Primavera. Esta situação, conjugada com um cenário de descida do preço do milho e aumento dos custos de produção, contribuiu para que a superfície de milho para grão fosse a mais baixa das últimas décadas, tendo registado uma redução de 12,0% face a 2008. Em contrapartida, a superfície de arroz registou um acréscimo de 6,0%. Apesar da ausência prolongada de precipitação durante grande parte do ciclo vegetativo das arvenses de Primavera/Verão, estas culturas apresentaram sempre um estado vegetativo normal para a época.

A definição das normas de aplicação da ajuda transitória por superfície para o tomate entregue para transformação, e a sua valorização por parte da indústria, contribuíram para o aumento da área de tomate (+17,0%). A escassa precipitação ao longo do ciclo do tomate reduziu a pressão das doenças criptogâmicas o que, aliado à boa floração e vingamento dos frutos, possibilitou uma produtividade na ordem das 80 t/ha, sendo o aumento da área plantada o único responsável pelo incremento na produção.

Os pomares de pomóideas apresentaram uma floração regular e um bom vingamento do fruto, consequência da conjugação das condições climáticas favoráveis (mais de 700 horas de frio acumuladas entre Novembro e Fevereiro) e da utilização generalizada de reguladores de crescimento (fito-hormonas). A precipitação ocorrida ao longo do mês de Junho contribuiu decisivamente para o aumento do calibre dos frutos sem, no entanto, trazer problemas acrescidos

winter, associated with low precipitation and wind (in critical timings of winter cereals development, especially in March and April) and also the high temperatures since April, have hampered the regular development of these crops: blossom occurred too early and ear development and grain filling were defective, definitely jeopardising yield. In short, the 2008/2009 cereal campaign was characterised by adverse conditions (at both the economic and meteorological level), which led to declines both in areas sown and yield.

Low soil moisture content and reduced water for irrigation purposes delayed spring crops. This, together with a scenario of falling maize prices and rising production costs, has contributed to the smallest area of maize harvested for grain in the most recent decades, with a 12.0% decline from 2008. In turn, the rice area rose by 6.0%. In spite of a protracted lack of rain for a large part of the growth cycle of spring crop production, these crops showed regular vegetative conditions for the season.

The definition of the rules for implementing transitional aid to the surface of processing tomato and its valuation by the industry have contributed to an increase in the tomato surface (+17.0%). Low precipitation over the processing tomato cycle has reduced the pressure of cryptogamic diseases. Added to good fruit blossom and setting, this has enabled yield to grow by around 80 t/ha. The increase in new surface planted was the sole responsible for the rise in production.

Pome fruits evinced regular blossom and good fruit setting, as a result of combined favourable weather factors (more than 700 chilling hours accumulated between November and February) and broadly based use of plant growth regulators (phyto-hormones). Rainfalls in June also made a decisive contribution to the increase in fruit size, but raised no problems as to the incidence rate of diseases. Therefore, pear

quanto à incidência de doenças. Desta forma, tanto a produção de pêra como a de maçã registaram aumentos consideráveis (+28,0% e +17,0%, respectivamente) em relação ao ano passado. De referir que a produção de pêra registada nesta campanha foi a maior dos últimos 20 anos.

Nas prunóideas, a cerejeira apresentou uma floração intensa e um vingamento elevado dos frutos, pelo que, apesar de alguns contratempos provocados pelas geadas tardias (que afectaram as variedades mais precoces) ou pela precipitação ocorrida em Maio (que provocou o fendilhamento de alguns frutos), a produção de cereja registou um aumento de 7,0% relativamente ao ano passado, mas ainda com valores substancialmente inferiores à média dos últimos 5 anos (-10,0%).

Os pomares de laranja apresentaram em geral um bom estado vegetativo, com frutos de calibre normal. Apesar da incidência de algumas pragas sobre esta cultura, nomeadamente da mosca do Mediterrâneo e da mosquinha branca, a produção ultrapassou as 200 mil toneladas, o que representa um aumento de 14,0% face ao ano passado.

O desenvolvimento vegetativo das vinhas foi normal na maioria das regiões, tendo ocorrido alguns casos de desavinho (acidente fisiológico em que as flores não vingam), particularmente nas regiões onde se registou alguma precipitação durante os estados fenológicos floração/alimpa e em castas mais susceptíveis. A pressão das doenças criptogâmicas não foi particularmente intensa, não se tendo registado grande incidência de problemas fitossanitários. A ocorrência de precipitação sob a forma de aguaceiros em Junho contribuiu para o aumento do peso do cacho sem que tenha prejudicado o teor de açúcares. A vindima decorreu sem problemas, com o tempo seco e as uvas em bom estado sanitário, obtendo-se mostos de qualidade. Os 5,69 milhões de hectolitros vinificados representam um aumento de 4,0% face à vindima passada, continuando ainda abaixo da média dos últimos 5 anos.

O aumento de produção de azeitona para azeite resulta essencialmente da conjugação da entrada em plena produção dos olivais intensivos, em particular no Alentejo, com condições climatéricas favoráveis e com a baixa ocorrência de problemas fitossanitários (mosca da azeitona e gafa), em particular nas regiões Centro e Sul, dado que no Norte são raras as regiões onde se manteve a produtividade dos

and apple production rose significantly (+28.0% and +17.0% respectively) vis-à-vis the previous year. Pear production in this marketing season was the highest of the last 20 years.

Turning to stone fruits, cherry trees showed considerable blossom and high fruit setting, and hence, in spite of some shortcomings due to late frost (which affected early ripening varieties) or to rainfalls in May (causing some fruit cracking), cherry production rose by 7.0% from the previous year, although substantially below the average for the last five years (-10.0%).

Orange orchards showed, in general, good vegetative conditions, with regular-sized fruit. Despite some plagues in this crop, in particular the Mediterranean fly and whitefly, production exceeded 200 thousand tones, accounting for a 14.0% increase from the previous year.

The vegetative development of vine was normal in most regions, in spite of some cases of coulure (abortion of the grape's flowers preventing the grape's full development), particularly in regions with some rain during growth stages, blossom/ground preparation and in most sensitive vine varieties. The pressure of cryptogamic diseases was not particularly marked, and the incidence of phytosanitary problems was negligible. Rainfalls in June contributed to an increase in the weight of grape bunches, but not hampering their sugar content. Grape crops proceeded smoothly, with dry weather and grapes in good health condition, producing good quality grape must. The 5.69 million hectolitres of wine accounted for a 4.0% increase from the previous grape crop, albeit still below the average for the last 5 years.

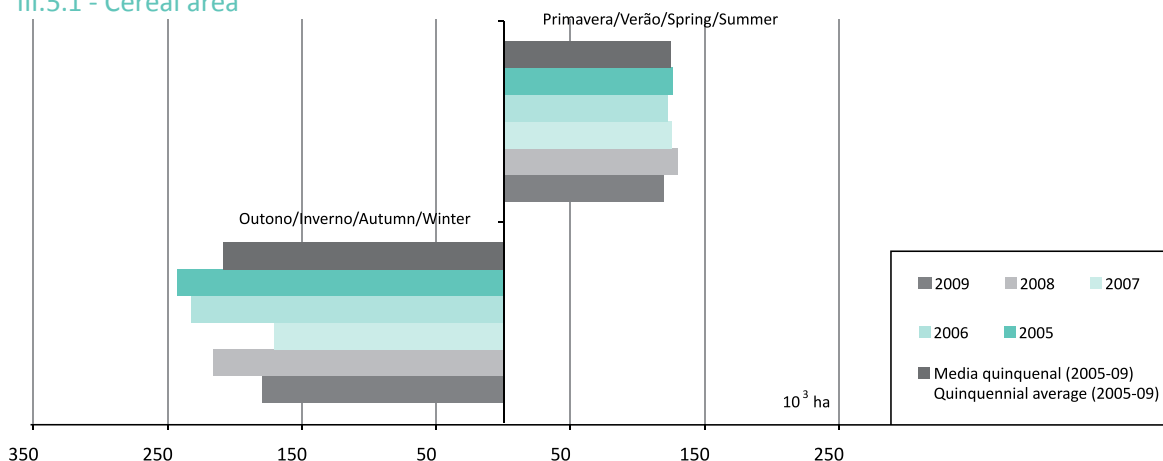
The increase in olive for olive oil production was chiefly the result of a combination of two factors: the entry into full production of intensive olive groves, particularly in the Alentejo; and favourable weather conditions, with little emergence of phytosanitary problems (olive fly and grubby), especially in the Centro and Sul regions, given that very few regions in the Norte maintained the yield levels seen in

anos anteriores. Desta forma, a produção de azeite atingiu os 681,9 mil hectolitros, o valor mais elevado das últimas épocas e 16,0% acima do registado na campanha anterior. O azeite obtido foi de boa qualidade e baixa acidez.

previous years. Olive production has therefore reached 681.9 thousand hectolitres, the highest value in recent seasons, 16.0% above the level observed in the previous marketing season. The olive oil obtained has good quality and low acidity.

III.5.1 - Área de cereais

III.5.1 - Cereal area



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics.

Produção Animal

Produção de Carnes

Em 2009 registou-se um decréscimo da produção total de carne de 1,3%, situação que reflectiu a instabilidade do mercado aliada a uma quebra de consumo, agravada pela crise económica.

A produção de carne de bovino (103 mil toneladas) registou uma descida em relação a 2008 de cerca de 5,1%. De facto, embora se tenha observado um aumento significativo da carne de vitelos, (+10,1%), a produção de animais adultos decresceu 8,8%, devido sobretudo ao menor número de novilhos abatidos. Para além dos elevados custos de produção e da falta de mão-de-obra, surgiram novas exigências legislativas no licenciamento e gestão da actividade pecuária (legislação do REAP - Regime de Exercício da Actividade Pecuária), geradora de apreensão nos produtores relativamente à viabilidade das explorações. A maior facilidade de importação de carne de bovino de países terceiros veio também criar dificuldades competitivas adicionais à produção nacional.

A carne de suíno teve igualmente uma quebra da produção de cerca de 2,0% em relação a 2008, não tendo ultrapassado as 396 mil toneladas.

Animal production

Meat production

2009 saw a 1.3% decline in total meat production, reflecting market instability together with a fall in consumption, amplified by the economic crisis.

Production in the beef sector (103 thousand tons) declined by around 5.1% from 2008. In effect, despite a significant increase in calve meat, (+10.1%), adult animal production declined by 8.8%, chiefly due to a lower number of slaughtered bullocks. In addition to high input costs and labour shortage, new legal requirements were implemented regarding the licensing and management of livestock breeding (legislation related to the REAP - Regime de Exercício da Actividade Pecuária (regime governing stockbreeding activity)), which has raised apprehension amongst producers regarding the viability of farms. Easier imports of beef from third countries have also raised additional competitive difficulties for national production.

Pork production also fell, by around 2.0% from 2008, and did not exceed 396 thousand tons.

Em 2009 a carne de ovino apresentou um decréscimo significativo (-16,8%), enquanto a carne de caprino teve um aumento de 3,7%, comparativamente a 2008. Os volumes de produção foram de 18 mil e 2 mil toneladas respectivamente. As solicitações no âmbito do REAP e da identificação electrónica de ovinos e caprinos, aliadas à situação sanitária (língua azul) e de fraca alimentação que causou uma baixa de fertilidade e prolificidade dos animais, trouxeram aos produtores perdas de produção e encargos acrescidos. Apesar de algum aumento dos preços (em parte consequência da menor oferta de animais), a situação descrita resultou numa quebra da produção de ovinos que já se vinha verificando desde 2008.

O volume total de produção de carne de animais de capoeira em 2009 registou um aumento de 2,7% quando comparada com o ano transacto, tendo atingido as 333 mil toneladas. Esta subida deveu-se à maior produção de galináceos, tendo o frango industrial aumentado 5,2% em relação a 2008, com 252 mil toneladas produzidas.

A crise económica tornou o consumo de carne mais barata apetecível, pelo que a produção nacional respondeu ao aumento da procura, conduzindo a uma descida de preços, em função da grande quantidade de frango para abate disponível no mercado.

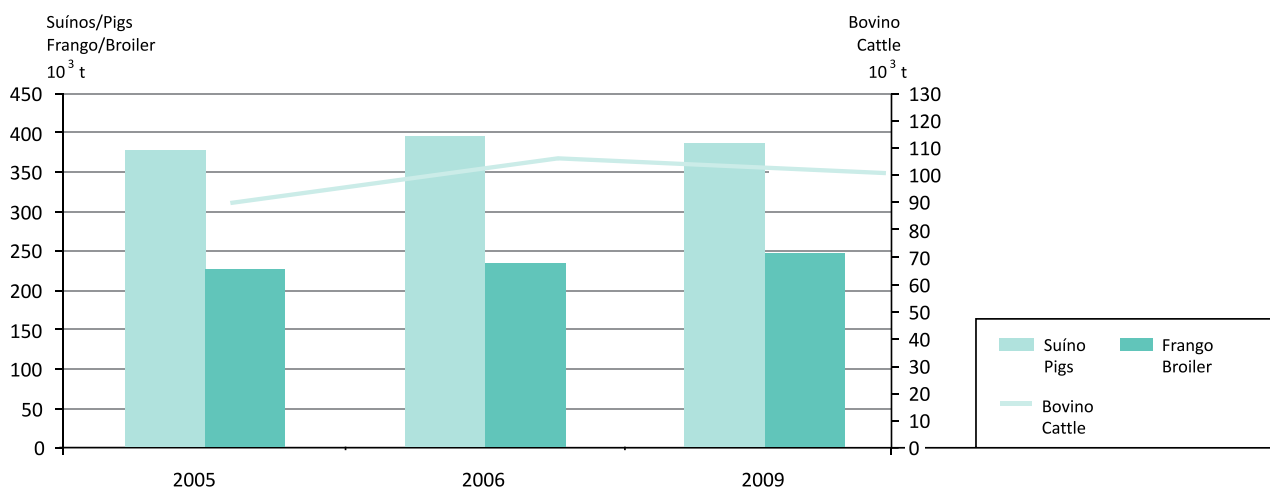
In 2009 sheep meat production declined significantly (-16.8%), whereas goat meat production rose by 3.7% from 2008, reaching 18 thousand and 2 thousand tons respectively. Requirements within the scope of REAP and the electronic identification of sheep and goat, together with the sanitary situation (bluetongue disease) and weak feed causing declining fertility rates and prolificity, were behind production losses and increased costs to producers. Despite a certain price increase (partly as a result of lower animal supply), this situation has led to a fall in ovine production, observed since 2008.

The total volume of poultry production in 2009 rose by 2.7% when compared with the previous year, reaching 333 thousand tons. This rise was due to higher production of chickens, namely industrial broiler production, that went up by 5.2% from 2008, accounting for 252 thousand tons produced.

The economic crisis has led consumers to opt for cheaper meat, and thus national production has responded to a rise in demand, which has led to a fall in prices, largely due to the large availability of broilers for slaughter in the market.

III.5.2 - Produção de carnes

III.5.2 - Meat production



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Produção de Leite e Produtos lácteos

Em 2009 a produção de leite de vaca caiu cerca de 1,0% face a 2008, com cerca de 1939 milhões de litros produzidos. A quebra resultou da conjuntura do mercado para este sector, com preços em baixa e inferiores aos custos de produção. Teve igualmente impacto negativo para o sector leiteiro nacional a previsão do fim do regime de quotas em 2015, que vem alterar profundamente o mecanismo regulador da produção de leite. Esta situação provocou um forte crescimento da produção leiteira à escala comunitária, gerando um elevado volume de excedentes cujo escoamento distorceu fortemente o funcionamento do mercado. A nível nacional, a não consideração do sector como estratégico no ProDer, reduzindo apoios ao investimento, a aplicação do REAP (implicando encargos adicionais no licenciamento e manutenção das explorações leiteiras) e a opção das cadeias de distribuição pela importação de produtos lácteos para as suas marcas brancas, dificultaram a colocação de leite nacional no mercado, agravando a descida de preços e as margens de comercialização na fileira do leite, colocando em perigo a manutenção de muitas explorações leiteiras, sobretudo de pequena e média dimensão.

No ano em análise, a tendência de quebra no volume de produtos lácteos frescos manteve-se, sobretudo pela menor produção de leite para consumo (-5,0%) que não ultrapassou as 837 mil toneladas. Pelo contrário, os leites acidificados aumentaram 3,0%, com uma produção que atingiu as 109 mil toneladas. A produção total de queijo apresentou uma quebra de cerca de 4,0%, bem como a manteiga que, com uma descida de 3,6% relativamente a 2008, registou apenas 29 mil toneladas produzidas.

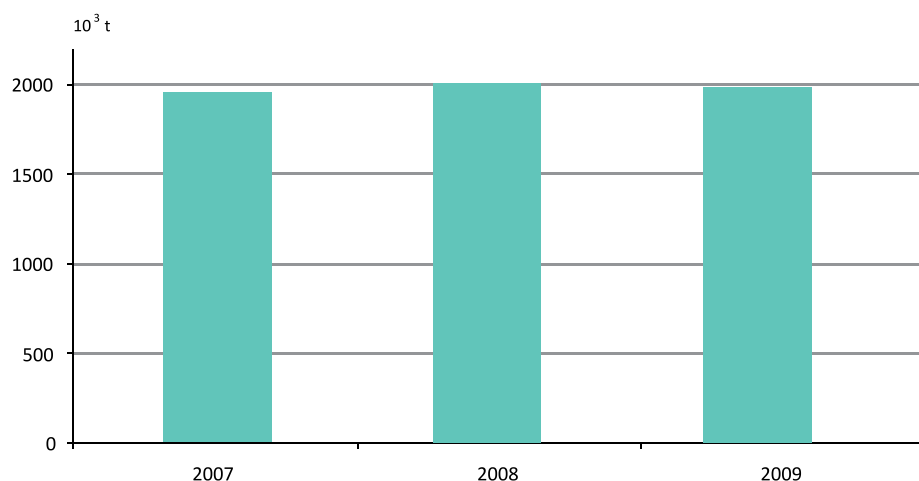
Production of milk and dairy products

In 2009 cow milk production fell by 1.0% from 2008, with approximately 1,939 million litres produced. This fall was the result of the market situation in this sector, with prices falling below production costs. Another negative impact on the national dairy sector was the foreseeable discontinuance of the quota system in 2015, which will profoundly change the mechanism regulating milk production. This has led to a strong increase in dairy production at EU level, generating high surpluses, the disposal of which has strongly distorted the functioning of the market. At national level, the fact that this was not considered a strategic sector in the Programa de Desenvolvimento Regional (ProDeR) (Regional Development Programme), with a reduced support to investment, the implementation of the REAP (implying additional charges in terms of licensing and maintenance of milk farms) and the decision of distribution chains to opt for imports of dairy products for their own label brands, have made it more difficult to place national milk on the market. This aggravated the price fall and trading margins in milk industry, endangering the survival of many milk farms, chiefly of small and medium size.

In the year under review, the downward trend in the volume of fresh dairy products continued, chiefly due to a decline in production of milk for consumption (-5.0%), which did not exceed 837 thousand tons. In turn, acidified milk rose by 3.0%, its production reaching 109 thousand tons. Total cheese production dropped by around 4.0%. Butter fell by 3.6% from 2008, with a production of only 29 thousand tons.

III.5.3 - Produção de leite de vaca

III.5.3 - Cow milk production



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Balanço do Azoto

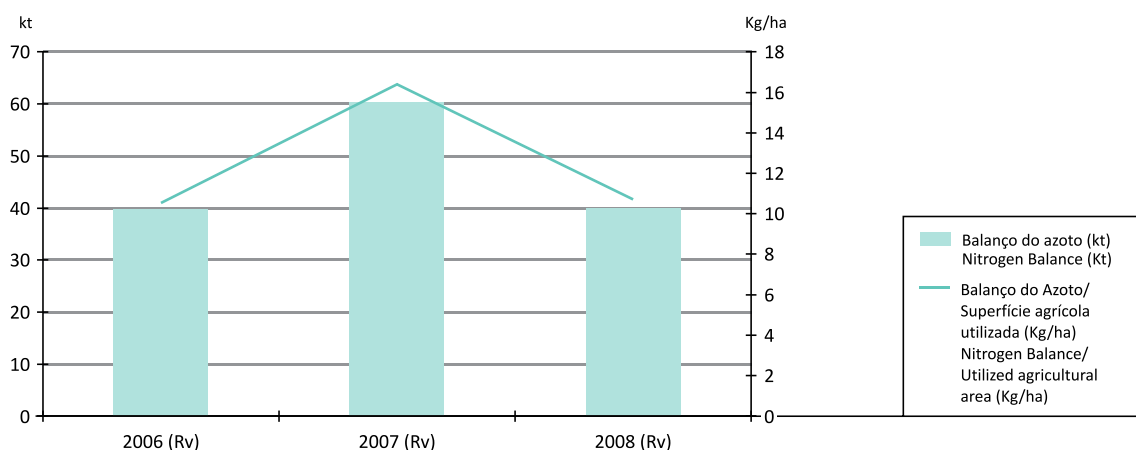
No ano de 2008, o balanço do azoto representou cerca de 40 mil toneladas expressas em nutriente de azoto, representando uma deposição de cerca de 11 Kg por hectare de SAU. Em relação ao ano anterior, o balanço e o valor deste por SAU decresceram, respectivamente 33,0% e 34,0%.

Soil surface nitrogen balance indicator

The soil surface nitrogen balance indicator for 2008 accounted for 40 thousand tons, expressed as nitrogen nutrient, reflecting an input of approximately 11 Kg per UAA hectare. Vis-à-vis the previous year, the balance indicator and in its value per UAA declined by 33.0% and 34.0% respectively.

III.5.4 - Balanço do azoto (input-output)

III.5.4 - Nitrogen balance (input-output)



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Agrícolas
 INE: Boletim Mensal de Agricultura, Pescas e Agro-Indústria
 INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Análise de Resultados
 INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Dados comparativos 1989-1999
 INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Portugal - Principais resultados
 INE: Contas Económicas da Agricultura
 INE: Empresas em Portugal
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 EUROSTAT: Agricultural Statistics - Quarterly Bulletin
 FAO: FAO Statistical Yearbook
 FAO: FAOSTAT-FAO Statistical Databases
 FAO: The State of Food and Agriculture
 FAO: Yearbook of Forest Products

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
<http://portal.min-agricultura.pt> (Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas)
www.agroportal.pt (A porta do mundo rural)
www.cap.pt (Confederação dos Agricultores de Portugal)
www.ivv.min-agricultura.pt (Instituto da Vinha e do Vinho)
www.dgrf.min-agricultura.pt (Direcção-Geral dos Recursos Florestais)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)
www.fao.org (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) segundo as classes de SAU

III.5.3 - Explorações segundo a utilização da SAU

III.5.4 - Explorações segundo a dimensão económica

III.5.5 - Mão-de-obra agrícola

III.5.6 - Produção das principais culturas

III.5.7 - Produção vinícola declarada, expressa em mosto

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

III.5.9 - Produção de azeite

III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie

III.5.11 - Efectivos animais segundo a espécie

III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros

III.5.13 - Produção de resina

III.5.14 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2006)

III.5.15 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2006)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) according to size classes of UAA

III.5.3 - Holdings according to UAA

III.5.4 - Holdings according to economic size

III.5.5 - Agricultural labour force

III.5.6 - Main crops production

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners

III.5.9 - Olive oil production

III.5.10 - Livestock slaughterings approved for consumption according to species

III.5.11 - Livestock, according to species

III.5.12 - Forestry fires and firemen

III.5.13 - Resin production

III.5.14 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2006)

III.5.15 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2006)

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry

	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	UTA por exploração	Margem bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria
	ha		UTA	Euros	Euros/ha	%	
Portugal							
1995	8,7	6,7	1,3	6 492	745	10	70
2005	11,4	9,2	1,2	8 326	733	7	70
2007							
Portugal	12,6	10,1	1,3	7 871	623	6	70
Continente	13,3	10,4	1,3	7 787	584	6	71
Norte	6,8	4,9	1,4	5 961	876	7	86
Centro	6,1	5,1	1,2	5 240	863	5	75
Lisboa	11,4	7,4	1,5	18 748	1 644	9	73
Alentejo	56,1	42,4	1,3	18 494	329	6	64
Algarve	8,4	8,8	1,0	7 134	847	4	78
R. A. Açores	8,5	9,6	0,9	11 121	1 306	12	43
R. A. Madeira	0,4	0,4	0,9	5 787	15 545	2	90
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime
	ha		AWU	Euros	Euros/ha	%	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	N.º					
Portugal											
1995	18	18	3	3	59	10	7	15	36	9	0,59
2005	20	26	11	6	62	21	18	22	45	12	0,56
2007											
Portugal	21	27	12	6	63	25	20	27	50	13	0,58
Continente	21	26	13	6	63	25	19	28	51	14	0,54
Norte	21	32	16	5	62	12	19	5	29	19	0,52
Centro	22	24	9	5	63	15	13	25	30	9	1,14
Lisboa	37	19	14	6	63	94	82	279	49	17	0,94
Alentejo	22	19	16	12	63	132	79	156	136	35	0,36
Algarve	8	22	9	8	67	27	4	26	60	23	0,25
R. A. Açores	24	15	9	7	55	32	25	14	5	4	1,67
R. A. Madeira	6	47	2	3	64	4	4	7	5	3	2,90
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	%				Years	No.					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Em 2005, o número de cabeças normais passa a incluir os suínos, as aves e os coelhos.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

From 2005 onwards the number of normal head includes pigs, poultry and rabbits.

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) segundo as classes de SAU

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) according to size classes of UAA

	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	N.º							ha					
Portugal													
1995	450 636	1 197	104 670	239 743	80 148	15 080	9 798	3 924 623	56 565	540 357	748 993	456 553	2 122 155
2005	323 920	1 302	73 427	167 592	58 485	12 795	10 318	3 679 587	38 875	377 800	548 403	387 031	2 327 478
2007													
Portugal	275 084 Rv	890	58 683	140 005	53 517	12 161	9 828	3 472 938 Rv	30 831	317 832	505 850	369 873	2 248 552
Continente	251 548	873	43 166	136 490	50 650	10 884	9 485	3 357 019	26 091	309 854	474 679	331 176	2 215 219
Norte	102 188	83	15 556	58 541	23 074	3 908	1 026	694 988 Rv	9 331	135 238	215 967	114 900	219 552
Centro	96 254 Rv	359	21 202	55 439	14 879	2 806	1 569	584 287 Rv	13 087	121 203	134 699	85 564	229 734
Lisboa	7 183	39	1 439	3 740	1 377	355	233	81 901 Rv	799	8 595	12 818	11 077	48 612
Alentejo	33 721	366	3 061	12 698	8 067	3 174	6 355	1 893 089 Rv	1 718	29 829	80 474	100 681	1 680 387
Algarve	12 204	27	1 908	6 073	3 252	641	303	102 756	1 157	14 990	30 721	18 953	36 935
R. A. Açores	13 154 Rv	6	5 756	2 926	2 848	1 276	342	112 054	2 027	7 093	31 008	38 675	33 251
R. A. Madeira	10 382	11	9 761	589		21		3 865	2 713	885		267	

	Holdings							UAA					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	No.							ha					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.
Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by grouped classes.

III.5.3 - Explorações segundo a utilização da SAU

III.5.3 - Holdings according to UAA

	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal										
1995	449 438	3 924 623	403 084	2 153 274	295 541	27 821	377 305	746 976	98 570	1 052 723
2005	322 617	3 679 587	226 244	1 240 701	206 376	21 408	259 718	648 863	86 382	1 768 616
2007										
Portugal	274 194	3 472 939	194 845	1 077 704	182 027	18 410	218 205	596 246	80 045	1 780 579
Continente	250 675	3 357 019	179 971	1 066 583	170 321	17 830	203 874	592 393	70 881	1 680 214
Norte	102 105	694 989	77 403	201 885	78 505	6 549	90 489	205 073	36 563	281 480
Centro	95 894	584 286	70 421	215 442	72 478	7 786	74 438	152 719	20 031	208 340
Lisboa	7 144	81 900	5 136	32 590	3 091	586	3 868	16 114	1 323	32 611
Alentejo	33 354	1 893 088	20 259	575 922	10 384	1 984	23 827	177 015	11 667	1 138 167
Algarve	12 177	102 756	6 753	40 745	5 862	924	11 251	41 471	1 296	19 616
R. A. Açores	13 149	112 054	6 952	9 406	7 147	472	6 225	2 096	8 619	100 079
R. A. Madeira	10 371	3 865	7 922	1 715	4 559	108	8 106	1 757	545	286

	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

III.5.4 - Explorações segundo a dimensão económica

III.5.4 - Holdings according to economic size

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Classes de dimensão económica				
		Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
Portugal						
1995	450 480	214 908	111 136	64 878	32 572	26 985
2005	323 154	180 694	60 678	36 110	20 230	25 443
2007						
Portugal	274 559	157 512	49 388	29 767	17 458	20 434
Continente	251 403	146 623	45 012	26 468	15 416	17 884
Norte	102 187	53 193	23 431	13 104	6 763	5 696
Centro	96 192	66 877	13 460	7 293	4 198	4 364
Lisboa	7 139	3 369	1 177	975	746	872
Alentejo	33 690	16 500	4 779	3 547	2 781	6 083
Algarve	12 196	6 685	2 164	1 550	928	869
R. A. Açores	12 828	6 674	1 590	1 268	1 099	2 197
R. A. Madeira	10 329	4 216	2 786	2 031	944	352
	Total	Economic size classes				
		Under 2 ESU	From 2 to 3 ESU	From 4 to 7 ESU	From 8 to 15 ESU	16 ESU and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
 Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os valores apresentados excluem as explorações com 0 UDE.
 Note: Data presented exclude holdings with 0 ESU.

III.5.5 - Mão-de-obra agrícola

III.5.5 - Agricultural labour force

Unidade: N.º UTA

Unit: No. of AWU

	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal							
1995	587 373	238 003	154 294	97 991	47 882	46 911	2 292
2005	400 022	175 503	102 049	52 137	40 944	27 441	1 948
2007							
Portugal	339 877	148 672	85 530	42 845	38 252	22 726	1 852
Continente	319 353	138 611	82 043	39 441	35 820	21 677	1 761
Norte	139 341	60 550	37 890	22 383	9 612	8 048	858
Centro	114 528	53 182	33 631	12 125	9 095	6 296	199
Lisboa	10 808	4 136	2 142	1 151	2 445	872	62
Alentejo	43 162	15 337	5 790	2 642	12 993	5 871	529
Algarve	11 514	5 406	2 591	1 139	1 675	590	113
R. A. Açores	11 494	5 703	1 626	1 789	1 797	498	81
R. A. Madeira	9 030	4 358	1 861	1 615	635	551	10
	Total labour force in agriculture	Family labour force			Non-family labour force		
		Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
 Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

III.5.6 - Produção das principais culturas

III.5.6 - Main crops production

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009		
Portugal										Portugal	
Trigo										Wheat	
Superfície	ha	207 553	259 402	226 252	122 727	104 684	54 918	88 313	60 797	ha	Area
Produção	t	296 623	359 849	354 712	81 554	249 610	102 295	203 332	102 283	t	Production
Milho										Maize	
Superfície	ha	217 856	163 816	153 005	110 192	102 746	104 330	109 640	97 021	ha	Area
Produção	t	665 560	714 627	875 347	510 539	534 700	604 513	699 666	631 545	t	Production
Centeio										Rye	
Superfície	ha	95 069	62 252	44 674	25 364	23 476	22 218	21 323	20 430	ha	Area
Produção	t	96 502	36 263	46 452	19 747	23 802	22 702	22 213	19 403	t	Production
Arroz										Rice	
Superfície	ha	33 824	21 726	23 859	21 938	25 392	26 903	26 334	27 930	ha	Area
Produção	t	156 072	124 554	142 611	120 179	148 673	156 203	150 680	156 952	t	Production
Aveia										Oats	
Superfície	ha	87 657	73 448	85 034	53 658	53 674	46 064	55 233	48 670	ha	Area
Produção	t	72 104	57 636	112 395	25 151	87 108	62 039	92 422	56 888	t	Production
Cevada										Barley	
Superfície	ha	66 716	50 887	21 755	34 330	44 154	40 476	43 081	40 628	ha	Area
Produção	t	78 532	53 058	36 343	26 264	105 547	80 714	99 825	73 298	t	Production
Feijão										Beans	
Superfície	ha	59 214	23 594	11 962	8 437	7 945	7 588	6 259	5 244	ha	Area
Produção	t	31 007	12 635	6 157	3 024	4 230	3 984	3 200	2 649	t	Production
Grão de bico										Chick peas	
Superfície	ha	6 402	2 568	1 728	1 364	1 268	1 700	1 114	1 221	ha	Area
Produção	t	3 563	1 701	951	537	714	996	654	644	t	Production
Batata										Potatoes	
Superfície	ha	120 342	95 684	57 345	41 386	41 350	42 175	38 850	37 940	ha	Area
Produção	t	1 343 005	1 420 542	742 588	569 531	611 253	656 561	566 556	570 235	t	Production
Vinho										Wine	
Produção	hl	11 095 814	7 055 475	6 452 387	7 063 730	7 337 837	5 866 756	5 479 618	5 688 014Po	hl	Production
Azeite										Olive oil	
Produção	hl	263 288	477 730	249 433	318 174	518 466	352 574	587 422	681 849	hl	Production
Tomate para a indústria										Tomato for industry	
Produção	t	825 862	838 850	890 594	1 085 065	983 191	1 236 235	1 147 600	1 346 702	t	Production
Baterraba sacarina										Sugar beets	
Produção	t	12 692	56 991	461 735	604 879	320 039	254 046	137 001	6 612	t	Production
Tabaco										Tobacco	
Produção	kg	4 911 430	4 945 214	6 135 091	4 749 090	2 298 122	1 310 820	1 357 555	1 870 700	kg	Production
		1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	Unit	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte. A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares de povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production correspond to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year. Area used for fruit trees includes orchards and regular density planting as well as varied seedlings.

III.5.7 - Produção vinícola declarada, expressa em mosto

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form)

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com DOP	Vinho com DOP		Vinho com IGP		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
1990	11 095 814	x	x	x	x	x	x	x
1995	7 055 475	x	x	x	x	x	x	x
2000	6 452 387	x	x	x	x	x	x	x
2005	7 063 730	x	x	x	x	x	x	x
2006	7 337 837	x	x	x	x	x	x	x
2007	5 866 756	x	x	x	x	x	x	x
2008	5 479 618	x	x	x	x	x	x	x
2009 Po								
Portugal	5 688 015	688 214	871 621	1 257 545	290 964	978 108	490 168	1 111 395
Continente	5 635 373	653 514	871 086	1 256 647	289 858	976 160	489 506	1 098 602
Norte	2 185 241	642 468	690 375	530 953	27 715	53 820	53 255	186 655
Centro	1 609 546	0	78 821	321 303	105 070	324 155	199 885	580 313
Lisboa	476 074	10 151	14 058	85 912	58 560	131 515	22 328	153 551
Alentejo	1 342 305	896	87 612	314 931	97 039	457 127	213 173	171 526
Algarve	22 207	0	220	3 548	1 473	9 543	865	6 558
R. A. Açores	13 468	2 313	173	0	1 107	1 725	55	8 097
R. A. Madeira	39 175	32 388	362	898	0	223	608	4 696
	Total	Wine production by quality						
		PDO liqueur wine	PDO wine		PGI wine		Wines without certification	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os «vinhos de casta» sem DOP/IGP estão incluídos nos vinhos sem certificação. A partir de 2009 existe uma nova classificação da produção de vinho por qualidade.

Note: The production is considered according to the wine-growing location. «Varietal wines» without PDO or PGI are included in wines without certification. From 2009 onwards there is a new classification for wine production by quality.

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Das quais					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Portugal							
1990	2 265 163	157 471	43 291	65 749	42 633	188 375	56 416
1995	2 323 205	72 937	88 078	51 264	56 364	168 283	44 763
2000	2 314 369	86 968	105 533	46 679	43 586	213 607	55 283
2005	2 499 778	119 405	129 036	52 905	42 081	196 051	64 246
2006	2 559 178	106 353	103 614	40 766	41 008	164 183	63 179
2007	2 203 270	95 590	115 442	41 849	42 003	152 075	53 518
2008	2 370 528	100 923	102 138	49 910	42 773	180 315	55 453
2009							
Portugal	2 184 446	88 703	98 266	38 634	40 743	137 919	48 826
Continente	2 170 526	88 467	98 216	38 572	39 667	137 781	48 606
Norte	741 396	22 874	50 141	8 203	12 250	24 444	16 173
Centro	904 582	33 085	40 074	15 906	14 276	28 110	14 815
Lisboa	90 966	9 340	2 262	6 050	3 930	10 990	6 900
Alentejo	306 533	19 217	5 377	5 466	6 864	18 711	5 913
Algarve	127 049	3 951	362	2 947	2 347	55 526	4 805
R. A. Açores	12 743	219	34	58	70	136	219
R. A. Madeira	1 177	17	16	4	1 006	2	1
	Total	Of which					
		Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O total inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, avelãs, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangerinas, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

The total also includes, among others, the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Das quais					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal						
1990	658 600	69 261	254 462	368 379	75 714	144 597
1995	599 750	35 748	337 064	254 505	61 313	317 651
2000	319 354	39 447	239 819	227 703	60 978	529 523
2005	412 128	27 354	312 695	211 739	55 972	495 415
2006	399 046	23 849	270 561	194 391	63 365	733 018
2007	383 822	20 687	232 119	168 722	50 249	441 231
2008	456 535	22 229	295 968	177 291	54 376	443 613
2009						
Portugal	387 419	19 856	292 566	175 373	43 187	500 358
Continente	387 243	19 808	281 665	175 233	43 121	500 296
Norte	150 237	6 849	37 280	37 755	12 816	217 234
Centro	218 429	7 839	212 922	99 102	11 069	114 401
Lisboa	9 405	905	8 825	11 860	3 760	3 430
Alentejo	7 399	3 387	20 801	21 599	7 314	158 230
Algarve	1 773	828	1 837	4 917	8 162	7 001
R. A. Açores	112	48	10 885	125	66	50
R. A. Madeira	64	0	16	15	0	12
	Of which					
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

III.5.9 - Produção de azeite

III.5.9 - Olive oil production

	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0
	N.º	t	hl/100kg	hl			
Portugal							
1990	985	177 476	0,15	263 288	x	x	x
1995	1 125	311 257	0,15	477 728	x	x	x
2000	655	167 161	0,15	249 433	x	x	x
2005	603	203 909	0,16	318 174	229 864	81 402	6 908
2006	602	362 301	0,14	518 466	257 824	194 047	66 596
2007	534	203 968	0,17	352 574	253 136	77 149	22 289
2008	558	336 479	0,17	587 423	482 615	87 753	17 054
2009							
Portugal	562	414 687	0,16	681 850	574 777	90 374	16 699
Continente	562	414 687	0,16	681 850	574 777	90 374	16 699
Norte	139	67 985	0,17	116 546	105 323	10 725	498
Centro	311	132 199	0,13	174 005	118 457	48 416	7 132
Lisboa	1	...	...	...	...	...	...
Alentejo	104	207 201	0,18	379 272	348 885	21 941	8 446
Algarve	7	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//

	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Olive oil collected			
				Total	By degree of acidity		
					up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
	No.	t	hl/100kg	hl			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE; I.P., Inquérito à Produção de Azeite.

Source: Statistics Portugal, Survey on Olive Oil Production.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie

III.5.10 - Livestock slaughterings approved for consumption according to species

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009		
Total do peso limpo	t	373 228	400 475	442 806	456 863	456 838	469 016	502 213	487 137	t	Total of net stripped weight
Bovina											Cattle
Vitelos											Calves
Cabeças	N.º	69 429	71 034	140 596	166 429	136 477	91 479	143 411	151 856	No.	Heads
Peso limpo	t	6 726	9 170	20 162	25 802	20 294	12 497	21 031	23 152	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	436 148	325 672	276 788	314 255	302 520	283 281	306 031	294 226	No.	Heads
Peso limpo	t	108 676	94 443	79 818	92 185	84 982	78 745	87 508	79 843	t	Net stripped weight
Suína											Pigs
Leitões											Piglets
Cabeças	N.º	x	384 332	659 310	973 499	1 090 040	1 246 686	1 236 201	1 285 666	No.	Heads
Peso limpo	t	x	2 733	4 921	6 991	7 872	8 991	8 929	9 321	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	x	3 843 617	4 409 577	4 165 895	4 296 596	4 523 875	4 740 853	4 635 226	No.	Heads
Peso limpo	t	x	279 709	324 174	319 859	330 895	355 031	372 348	364 235	t	Net stripped weight
Ovina											Sheep
Borregos											Lambs
Cabeças	N.º	x	960 504	1 104 962	1 043 379	1 071 083	1 133 726	1 032 303	851 742	No.	Heads
Peso limpo	t	x	9 487	10 850	10 182	10 810	11 332	9 941	8 035	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	x	143 790	68 700	43 814	46 188	58 906	72 642	76 451	No.	Heads
Peso limpo	t	x	2 684	1 363	903	965	1 198	1 410	1 484	t	Net stripped weight
Caprina											Goats
Cabritos											Kids
Cabeças	N.º	x	168 713	145 695	111 130	125 135	154 284	136 573	142 018	No.	Heads
Peso limpo	t	x	892	771	630	697	891	757	791	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	x	45 980	22 192	3 809	5 755	6 804	6 638	6 789	No.	Heads
Peso limpo	t	x	793	375	68	113	129	132	128	t	Net stripped weight
Equídea											Equidae
Cabeças	N.º	5 846	3 377	2 263	1 413	1 222	1 248	978	907	No.	Heads
Peso limpo	t	919	565	372	243	211	200	157	149	t	Net stripped weight
		1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	Unit	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Statistics.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

III.5.11 - Efectivos animais segundo a espécie

III.5.11 - Livestock, according to species

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	
Total de bovinos	1 367	1 386	1 414	1 441	1 407	1 443	1 439	1 391	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	416	372	391	384	375	392	371	346	Calves under 1 year
Vacas	628	679	697	726	718	730	726	713	Cows
Leiteiras	380	384	355	324	307	306	301	289	Dairy cows
Outras	248	295	342	402	411	424	425	424	Other cows
Total de suínos	2 675	2 430	2 338	2 344	2 295	2 374	2 340	2 325	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	777	712	679	699	687	717	705	717	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	839	731	718	729	722	747	749	758	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	218	205	198	208	203	200	199	195	Sows mated
Total de ovinos	3 359	3 482	3 578	3 583	3 549	3 356	3 145	2 906	Total sheep
Ovelhas e borregas cobertas	2 231	2 377	2 436	2 345	2 253	2 163	2 074	1 923	Female sheep for breeding
Outros ovinos	1 128	1 105	1 143	1 238	1 296	1 193	1 071	983	Other sheeps
Total de caprinos	797	704	623	551	547	509	496	487	Total goats
Cabras e chibas cobertas	570	511	453	387	379	359	362	355	Female goats for breeding
Outros caprinos	237	193	169	164	169	150	134	132	Other goats
	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efectivos Animais.
Source: Statistics Portugal, Survey on Livestock.

III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros

III.5.12 - Forestry fires and firemen

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
Continente						Portugal	Portugal
1990	10 745	137 252	79 549	57 703	x	x	x
1995	34 116	169 612	87 554	82 058	x	459	40 188
2000	34 109	159 605	68 647	90 958	x	444	41 545
2005	35 699	338 262	213 517	124 745	x	465	41 942
2006	19 929	75 510	36 323	39 187	x	467	42 208
2007	18 060	32 088	9 859	22 228	0,584 R _c	467 ⊥	38 225 ⊥
2008	14 908	17 565	5 461	12 103	0,320 R _c	468	37 435
2009							
Portugal	x	x	x	x	x	x	x
Continente	26 119 Po	87 420 Po	24 097 Po	63 323 Po	1,609 Po	x	x
Norte	18 264 Po	61 120 Po	15 263 Po	45 856 Po	4,320 Po	x	x
Centro	5 084 Po	22 618 Po	7 735 Po	14 883 Po	1,292 Po	x	x
Lisboa	1 380 Po	594 Po	215 Po	380 Po	0,623 Po	x	x
Alentejo	791 Po	1 347 Po	505 Po	842 Po	0,068 Po	x	x
Algarve	600 Po	1 741 Po	379 Po	1 362 Po	0,541 Po	x	x
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x

	Burnt area				Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
	Forestry fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land			
	No.	ha			%	No.	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Autoridade Florestal Nacional; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Source: National Forestry Authority; Statistics Portugal, Environment Survey on Fire-Brigades; National Authority of Civil Protection.

III.5.13 - Produção de resina

III.5.13 - Resin production

	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	€/Kg
Continente			
1990	64 000	8 514	0,17
1995	29 000	13 682	0,47
2000	17 828	9 901	0,56
2005	4 644	2 832	0,61
2006	5 145	3 712	0,72
2007	4 885	3 458	0,71
2008	4 403	3 087	0,70
2009			
Portugal	x	x	x
Continente	5 703	3 992	0,70
Norte	1 037	726	0,70
Centro	3 822	2 675	0,70
Lisboa	0	0	//
Alentejo	844	591	0,70
Algarve	0	0	//
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x
	Production		Mean price
	Volume	Value	
	t	thousand euros	€/Kg

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.

Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.

III.5.14 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2006)

III.5.14 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Produção do ramo agrícola			Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos factores	Excedente líquido de exploração/ Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra agrícola total (em milhares UTA)
	Produção de bens agrícolas		Outra produção								
	Produção vegetal	Produção animal									
Portugal											
1990 Rv	3 069,4	2 046,7	210,6	2 430,2	2 896,5	2 362,3	1 734,2	1 471,2	528,7	161,5	650,2
1995 Rv	3 324,7	2 221,0	353,4	2 601,1	3 298,0	3 020,7	2 446,4	2 196,0	546,1	259,2	509,1
2000 Rv	3 475,7	2 382,9	241,3	3 050,7	3 049,3	2 728,5	2 124,0	1 924,9	770,5	136,2	496,8
2005 Rv	3 065,9	2 610,9	291,3	3 297,4	2 670,7	2 515,4	1 790,9	1 513,1	753,4	250,9	437,3
2006 Rv	3 317,2	2 417,7	305,5	3 326,4	2 713,9	2 471,3	1 741,6	1 471,5	751,6	220,9	425,9
2007 Rv	3 336,4	2 560,0	299,1	3 742,1	2 453,4	2 431,2	1 671,4	1 352,4	770,5	211,1	416,1
2008 Rv	3 444,4	2 734,6	309,2	4 034,4	2 453,8	2 561,0	1 768,2	1 381,3	746,5	149,4	411,1
2009 Po	3 265,4	2 564,5	315,8	3 727,5	2 418,2	2 270,2	1 453,7	1 157,4	665,4	236,4	400,7
	Output of the agricultural industry			Intermediate consumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Net entrepreneurial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total agricultural labour input (in thousand AWU)
	Agriculture goods output		Other production								
	Crop output	Animal output									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Económicas da Agricultura.

Source: Statistics Portugal, Economic Accounts for Agriculture.

III.5.15 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2006)

III.5.15 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Produção do ramo silvícola												
	Produção de bens silvícolas				Produção de serviços silvícolas								
	Madeiras de resinosas para fins industriais	Madeira de folhosas para fins industriais	Cortiça	Outros bens silvícolas									
Portugal													
1990	116,1	138,5	151,1	78,6	98,9	224,1	388,0	280,5	228,0	214,0	72,6	10,1	18,5
1995	173,1	101,5	160,7	83,2	126,1	229,8	441,7	349,2	292,7	281,7	74,0	13,9	11,4
2000	193,0	166,8	395,4	177,7	174,0	273,3	862,7	760,8	680,2	670,1	102,6	23,9	11,7
2005	141,7	166,1	200,5	185,2	170,2	229,4	666,0	566,8	471,8	457,4	97,8	30,7	12,0
2006	144,7	159,4	223,1	194,5	162,9	232,3	685,4	580,3	482,9	471,2	94,7	42,2	12,0
2007	138,7	173,5	210,0	194,5	197,8	280,9	677,4	576,7	475,8	463,7	98,4	47,1	11,9
2008 Po	114,5	193,9	191,6	220,4	190,7	285,4	668,8	564,5	456,6	442,2	89,9	27,6	12,0
	Forestry industry output												
	Forestry goods output				Forestry services output								
	Coniferous timber for industrial uses	Non - coniferous timber for industrial uses	Cork	Other forestry goods									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Económicas da Silvicultura.

Source: Statistics Portugal, Economic Accounts for Forestry.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração
SAU por unidade trabalho ano (UTA)
UTA por exploração
Margem bruta total (MBT) por exploração
MBT por SAU
Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração
Proporção da SAU em conta própria
Proporção de explorações com contabilidade organizada
Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração
Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres
Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola
Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior
Idade média do produtor agrícola singular
Dimensão média do efectivo bovino
Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras
Dimensão média do efectivo suíno
Dimensão média do efectivo ovino
Dimensão média do efectivo caprino
Total de cabeças normais por SAU
Taxa de superfície florestal ardida

Name

Utilised agricultural area (UAA) per holding
UAA per annual work unit (AWU)
AWU per holding
Total gross margin (TGM) per holding
TGM per UAA
Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding
Proportion of UAA in owner-manager regime
Proportion of holdings with organized accounting
Proportion of sole holders working full-time in the holding
Proportion of female sole holders
Proportion of sole holders with training on agriculture
Proportion of sole holders with medium or higher qualifications
Average age of sole holders
Average number of livestock - cattle
Average number of livestock - dairy cows
Average number of livestock - pigs
Average number of livestock - sheep
Average number of livestock - goats
Total units of livestock per UAA
Burnt forested area rate

Cálculo

Total de SAU (ha) / N.º total de explorações
Total de SAU (ha) / N.º total de UTA
UTA / N.º total explorações
MBT (euros) / N.º total explorações
MBT (euros) / SAU total (ha)
N.º de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / N.º total de explorações x 100
SAU em conta própria / SAU total x 100
Número de explorações com contabilidade organizada / N.º total de explorações x 100
N.º produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo / N.º total de produtores agrícolas x 100
N.º produtores agrícolas singulares sexo feminino / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100
N.º de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100
N.º de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100
Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / N.º total de produtores agrícolas singulares
N.º total de bovinos / N.º total de explorações com bovinos
N.º total de vacas leiteiras / N.º total de explorações com vacas leiteiras
N.º total de suínos / N.º total de explorações com suínos
N.º total de ovinos / N.º total de explorações com ovinos
N.º total de caprinos / N.º total de explorações com caprinos
Total de CN / Total de SAU (ha)
Superfície florestal ardida/ Superfície florestal total x 100

Calculation

Total UAA (ha) / Total no. of holdings
Total UAA (ha) / Total no. of AWU
AWU / Total no. of holdings
TGM (euros) / Total no. of holdings
TGM (euros) / Total UAA (ha)
Agriculture holdings with income exclusively from the farm / Total no. of holdings x 100
UAA in owner-manager regime / UAA x 100
No. of holdings with organized accounting / Total no. of holdings x 100
No. of sole holders working full-time in the holding / Total no. of holders x 100
No. of female sole holders / Total no. of sole holders x 100
No. of sole holders with training on agriculture / Total no. of sole holders x 100
No. of sole holders with medium or higher qualifications / Total no. of sole holders x 100
Sum of the sole holders' average age / Total no. of sole holders
Total no. of cattle / No. of holdings with cattle
Total no. of dairy cows / No. of holdings with dairy cows
Total no. of pigs / No. of holdings with pigs
Total no. of sheep / No. of holdings with sheep
Total no. of goats / No. of holdings with goats
Total units of livestock per UAA
Burnt forested area / Total forested area x 100



Pescas | Fishery

Em 2009, o número de inscritos marítimos foi de 17 339, valor superior a 2008 em 485 indivíduos. Esta variação positiva resultou, sobretudo, do maior número de pescadores matriculados nos segmentos da pesca polivalente (+581) e do cerco (+97). Pelo contrário, nos segmentos das “Águas interiores não marítimas” e do arrasto o número de pescadores matriculados reduziu-se em 193 indivíduos, o que reflecte quebras, em relação a 2008, de 7,6% e 2,0%, respectivamente.

O segmento “polivalente local” é aquele que envolve maior número de profissionais a nível nacional, cerca de 41,0% do total de inscritos. A região Norte com quase 1/3 do total de inscritos marítimos é aquela que detém maior número de pescadores matriculados, seguida das regiões Centro (21,0%), Algarve (19,0%) e Açores (16,0%).

Em 2009, o registo da frota de pesca nacional apontava para 8562 embarcações, totalizando uma arqueação bruta de 104 018 GT e uma potência propulsora de 379 369 kW o que face, a 2008, traduz uma estabilidade da frota, tanto em número de embarcações (-0,3%) como da sua arqueação bruta (GT) (-2,3%) e potência (kW) (-1,0%).

In 2009 the number of seamen was 17,339, i.e. 485 more than in 2008. This positive change was mainly the result of a higher number of fishermen registered in the polyvalent (+581) and seine-net fishing segments (+97). By contrast, in the inland water and trawling segments, there was a decline of 193 in the number of registered fishermen, which reflects 7.6% and 2.0% falls respectively from 2008.

The local polyvalent segment involved the highest number of professionals at national level, i.e. around 41.0% of total registered persons. The Região Norte, with almost one-third of total seamen, had the highest number of registered fishermen, followed by the Centro (21.0%), the Algarve (19.0%) and the Açores (16.0%).

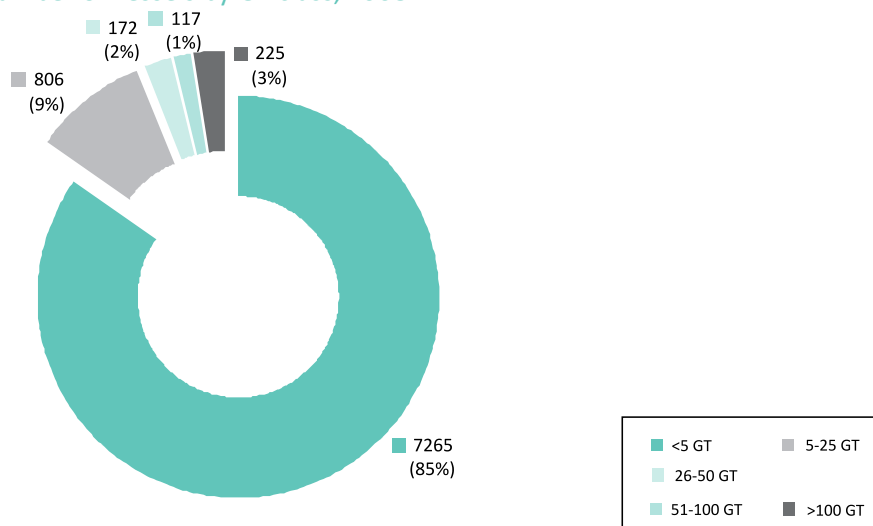
In 2009 the registry of the national fishing fleet reported 8,562 vessels, totalling 104,018 gross tonnage (GT) and 379,369 kW propulsion power. Vis-à-vis 2008, this reflects fleet stability in terms of number (-0.3%), gross tonnage (GT) (-2.3%) and power (kW) (-1.0%).

De referir ainda que a região Centro detinha, em 2009, o maior número de embarcações registadas (2021), correspondentes a 24,0% do número total de unidades. A análise da capacidade da frota registada, em função do GT, permite também identificar a região Centro como aquela cujas embarcações possuem a maior capacidade em arqueação relativamente às restantes regiões (39,0%), resultado de um maior número de embarcações registadas na pesca do largo.

Em 2009, as pequenas embarcações, com menos de 5 GT, representaram cerca de 85% do número total de embarcações e 8,2% do total da arqueação bruta (GT). As grandes embarcações (mais de 100GT) constituem apenas 2,5 % do número total de embarcações, detendo cerca de 69,0% da arqueação bruta total (GT).

III.6.1 - Número de embarcações por classes de GT, 2008

III.6.1 - Number of vessels by GT class, 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Pesca

Source: Statistics Portugal, Fishery Statistics

No que respeita à relação saídas/entradas da frota de pesca nacional, em 2009 verificou-se uma redução comparativamente a 2008. Observa-se a saída de 147 embarcações (das quais 117 foram demolidas), contra as 169 saídas no ano anterior (das quais 121 por demolição). As entradas contabilizaram 111 embarcações, sendo 89 novas construções, contra as 122 entradas em 2008, ano em que 93 corresponderam a novas construções. As diferenças verificadas foram, assim, de menos 22 embarcações saídas e menos 11 entradas.

Em 2009, a análise do número de embarcações entradas por região revela a prevalência da Região Autónoma dos Açores que contribuiu com cerca de 34,2% do total de entradas ao nível nacional, seguida das regiões do Norte e Centro, com 21,6% e 16,2%,

The Centro region held the largest number of vessel registrations, 2,021, corresponding to 24.0% of the total number of units. The analysis of the registered fleet capacity, depending on GT, also makes it possible to pinpoint the Centro region as that whose vessels had the highest capacity in terms of tonnage compared with the remaining regions (39.0%), as a result of a greater number of registered deep-sea fishing vessels.

Small boats with less than 5 GT accounted for approximately 85% of the total number of boats and 8.2% of total GT. Large vessels (more than 100 GT) were only 2.5% of the total number of boats, with around 69.0% of total GT.

The entry/exit ratio in the national fishing fleet declined vis-à-vis 2008. 2009 saw 147 exits from the fleet (of which 117 were scrapped), compared with 169 exits in the previous year (of which 121 were scrapped). Entries accounted for 111 vessels, of which 89 were new, compared with 122 entries in 2008, when 93 entries were new vessels. The differences corresponded therefore to 22 less exits and 11 less entries from/into the fleet.

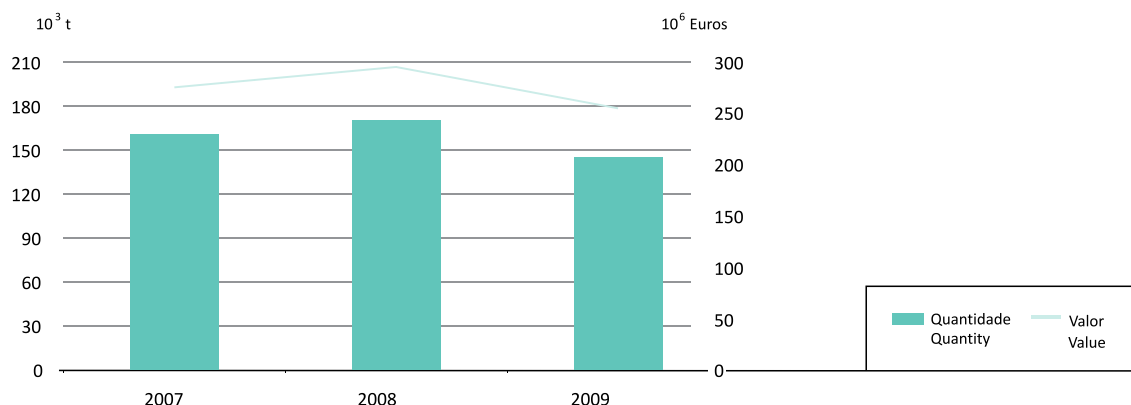
In the year under review an analysis of the number of vessel entries per region revealed a predominance of the Região Autónoma dos Açores, which made a 34.2% contribution to total entries at national level, followed by the Norte and Centro regions, with 21.6%

respectivamente. A mesma análise em termos de GT revela que as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira tiveram o maior acréscimo de capacidade (com 29,0% e 28,0% do total do GT entrado, respectivamente); em termos de potência (kW), a região dos Açores registou a maior entrada (40%) seguida do Norte, com 19% do total de entradas.

and 16.2% respectively. The same analysis in terms of GT shows that Açores and Madeira recorded the highest increase in terms of capacity (with 29.0% and 28.0% of total GT entries respectively); in terms of power (kW), the Açores had the highest entries (40%), followed by the Norte, with 19% of total entries.

III.6.2 - Capturas nominais de pescado, fresco ou refrigerado, em portos nacionais, 2007-2009

III.6.2 - Fish landed, fresh or chilled, in national seaports, 2007-2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Pesca

Source: Statistics Portugal, Fishery Statistics

Em 2009 o preço médio anual de descarga, em termos nacionais, apresenta um ligeiro aumento, de 1,66 €/kg, para 1,70 €/kg, mais 2,7% que em 2008. O aumento deve-se aos preços registados no Continente (+3%) e na Região Autónoma dos Açores (+6,1%), tendo a subida do preço médio de espécies como a sardinha (+9,3%) e os atuns (+41,7%) contribuído significativamente para os acréscimos dos preços verificados nestas duas regiões.

A Madeira, pelo contrário, teve uma descida do preço médio do pescado descarregado em 2009 (-7,7%), sendo a quebra de preço registada nos túnídeos determinante para esta situação.

Em 2009 foram capturadas em Portugal 144 792 toneladas de pescado, descarregado como fresco ou refrigerado em lota, no valor de 254 831 mil euros, o que representa um decréscimo de 14,9% no volume de capturas e de 13,7% no correspondente valor, relativamente ao ano anterior.

Para esta quebra, a nível nacional, contribuiu de forma decisiva a menor captura de “peixes marinhos” (-14,8% em quantidade e -6,3% em valor), sobretudo de espécies como a sardinha e a cavala. A captura de “moluscos” registou igualmente um decréscimo (-20,6%, em quantidade e -38,6%, em valor), sobretudo pelo menor volume de polvos capturados

In 2009 the average annual price of fish landed in national terms increased slightly, from €1.66/kg to €1.70/kg, i.e. 2.7% up from 2008. This was due to an upsurge in prices on the Mainland (+3%) and in the Região Autónoma dos Açores (+6.1%). The rise in the average price of species such as sardines (+9.3%) and tuna (+41.7%) made a significant contribution to price increases in these two regions. Madeira, by contrast, saw a decline in the average price of fish landed in 2009 (-7.7%), with the fall in tuna prices playing a key role.

In Portugal, 144,792 tonnes of fish were captured in 2009, unloaded as fresh or refrigerated in auction sale, to the amount of €254,831 thousand, accounting for a decrease of 14.9% in the catch volume and 13.7% in the corresponding value from the previous year.

Behind this national decline was a decisive contribution of a lower catch of sea fish (-14.8% in quantity and -6.3% in value), in particular species such as sardines and chub mackerel. The catch of molluscs also declined (-20.6% in quantity and -38.6%

(-40,7%). Relativamente aos “crustáceos”, registou-se um aumento (+64,1% em quantidade e +6,2% em valor), devido sobretudo à maior captura de gambas.

A descida das capturas a nível nacional, em 2009, decorreu não só da actividade pesqueira do Continente (-15,0% em quantidade e -13,7% em valor), como do menor volume de capturas nas Regiões Autónomas (-18,1% nos Açores e -7,0% na Madeira), sobretudo pelas quebras observadas para espécies de grande relevância nessas regiões, nomeadamente dos atuns, nos Açores, e do peixe-espada preto na Madeira.

Quanto ao valor das capturas do pescado fresco ou refrigerado, descarregado em 2009 em portos nacionais, as regiões do Centro e o Algarve mantiveram-se como as principais de descarga, contribuindo respectivamente com 25,6% e 24,1% do valor total. Seguiram-se as regiões de Lisboa, com 16,2%, o Norte (12,4%), a Região Autónoma dos Açores (12,1%) a Região Autónoma da Madeira (5,5%) e o Alentejo (4,1%).

A estrutura do volume de capturas, por tipo de arte de pesca, manteve-se em 2009 com a pesca polivalente a assumir preponderância na actividade pesqueira (49,4%), seguindo-se a pesca do cerco (40,0%) e, por último, a pesca do arrasto (10,6%).

No ano 2008, a produção em aquicultura foi de 7 987 toneladas, representando em valor 43 207 mil euros. Estes resultados traduzem, em relação a 2007, uma subida de 7,3% e de 6,5% em quantidade e valor, respectivamente.

A produção em águas salobras e marinhas continua a ser a mais importante, correspondendo a cerca de 88,0% da produção aquícola total. A produção de peixe em águas salobras e marinhas representa cerca de 39,0% da produção total (sendo 86,0% constituída por “dourada” e “robalo”). Os moluscos e crustáceos representaram cerca de 49,0%, sendo as amêijoas a espécie mais produzida e permanecendo a região do Algarve com o maior peso (mais de 50,0%) na produção aquícola nacional. A produção em águas doces, essencialmente de truta, apresentou um ligeiro incremento relativamente a 2007.

Ao nível dos regimes de exploração, na produção em águas doces predomina o regime intensivo.

Na aquicultura em águas salobras e marinhas predomina o regime extensivo (sobretudo na produção de bivalves), seguido do semi-intensivo e intensivo, na produção de peixes.

in value), mainly due to a lower volume in the catch of octopus (-40.7%). With regard to crustaceans, there was an increase (+64.1% in quantity and +6.2% in value), chiefly due to a higher catch of shrimps.

The national decline in catch in 2009 was the result not only of fishing activity on the Mainland (-15.0% in quantity and -13.7% in value), but also of a lower volume of catch in the autonomous regions (-18.1% in the Açores and -7.0% in Madeira), especially due to the fall in relevant species in these regions, especially tuna in the Açores and black scabbardfish in Madeira.

As regards the value of fresh or refrigerated fish landed in 2009 in national seaports, the Algarve and the Centro regions remained the main unloading regions, and contributed with 25.6% and 24.1% of the total value respectively. They were followed by Lisboa (16.2%), Norte (12.4%), Açores (12.1%), Madeira (5.5%) and Alentejo (4.1%) regions.

The volume structure of catch by type of fishing gear remained unchanged in 2009, with polyvalent fishing standing out in fishing activity (49.4%), followed by seine-net fishing (40.0%) and finally trawl fishing (10.6%).

Aquaculture production in 2008 amounted to 7,987 tonnes, to a value of €43,207 thousand, accounting for an increase of 7.3% and 6.5% in quantity and value respectively, vis-à-vis 2007.

Production in marine and brackish waters continued to play the most relevant role, corresponding to approximately 88.0% of total aquaculture production. Fish production in marine and brackish waters accounted for around 39.0% of total production (86.0% of which composed of seabream and seabass). Molluscs and crustaceans accounted for around 49.0%, and clams were the most produced species, the Algarve remaining the region with the highest weight (over 50.0%) in national aquaculture production. Fresh water production, essentially of trout, increased slightly vis-à-vis 2007.

At the level of grazing systems, the intensive system is predominant in fresh water production. In aquaculture in

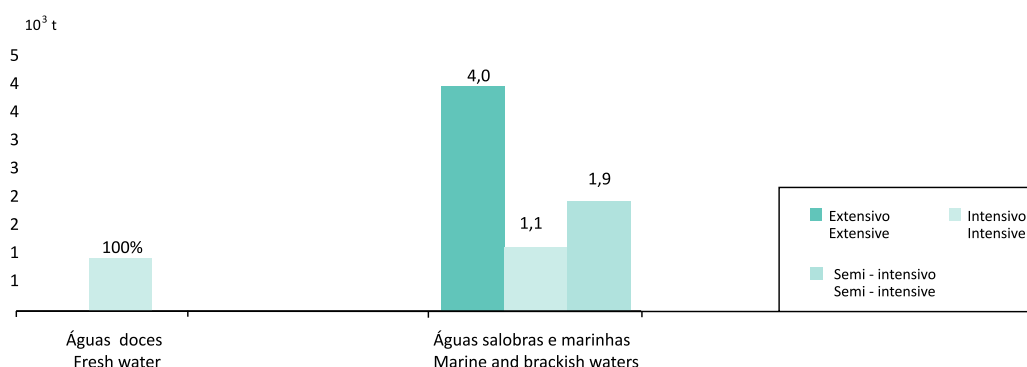
marine and brackish waters, in turn, the extensive regime is predominant (especially in the production of shellfish), followed by the semi-intensive and intensive systems in fish production.

Em 2009 a produção de sal marinho no Continente (72 mil toneladas) registou uma subida de 4,4% sendo, sobretudo, as regiões do Alentejo e do Algarve as que mais contribuíram para esse aumento. A produção média anual por salina foi de 1 391 toneladas, tendo o valor mínimo sido registado no Centro (68 toneladas/salina) e o máximo no Algarve (com 2 253 toneladas/salina). Em termos absolutos, o acréscimo da produção de sal marinho deve-se a factores climatéricos e à reactivação de antigas salinas artesanais que estavam inactivas.

In 2009 the production of sea salt on the Mainland (72,000 tonnes) rose by 4.4%. The Alentejo and the Algarve were the main regions responsible for that rise. Annual average production per salt marsh was 1,391 tonnes, with the minimum value in the Centro region (68 tonnes/salt marsh) and the maximum value in the Algarve (2,253 tonnes/salt marsh). In absolute terms, the increase in sea salt production was due to weather factors and the reactivation of traditional salt marshes, which were formerly inactive.

III.6.3 - Produção de aquicultura por tipo de água e regime de exploração, 2008

III.6.3 - Production of aquaculture by type of water and production system, 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Pesca

Source: Statistics Portugal, Fishery Statistics

Na informação relativa à Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura, disponível para o ano 2008, a produção conjunta de “congelados”, “secos e salgados” e “preparações e conservas” totalizou 177 mil toneladas, das quais 149 mil toneladas foram absorvidas pelo mercado, isto é, cerca de 84,0% da produção nacional. O valor das vendas não ultrapassou os 693 milhões de euros, reflectindo uma quebra de 7,0%, relativamente aos resultados do ano 2007.

Data on fishing manufacturing and aquaculture industry available for 2008 showed that, as a whole, the production of frozen food products, dried and salted fish and prepared or preserved fish totalled 177,000 tonnes, of which around 149,000 tonnes were absorbed by the market, i.e. approximately 84.0% of national production. The sales value did not exceed €693 million, reflecting a 7.0% drop from 2007.

Em 2008 a produção de “secos e salgados” (45 mil toneladas) registou um decréscimo de 22,1%, para o qual contribuiu a acentuada quebra na produção de “bacalhau salgado seco” (-22,8%), devido essencialmente a uma mudança estratégica, optando a indústria pela produção de congelados em vez dos “salgados e secos”, e ao encerramento de algumas empresas. As “preparações e conservas” (42 mil toneladas) apresentaram também uma quebra de 3,8% justificada, sobretudo, pela menor produção de conservas de sardinhas e de atum. Pelo contrário, os “congelados” (90 mil toneladas) registaram um aumento de 4,3% graças à subida significativa do volume de produção de “sardinha”, “pescada”, “bacalhau” e “invertebrados aquáticos”, em detrimento de outros produtos congelados como os “filetes de peixe” e o “redfish congelado”.

In 2008 dried and salted fish production (45,000 tonnes) declined by 22.1%, due inter alia to a sharp fall in the production of dried and salted codfish (-22.8%), essentially as a result of a strategic change, the industry having chosen to produce frozen food instead of dried and salted fish, and of the closing of a number of enterprises. Prepared or preserved fish (42,000 tonnes) also fell, by 3.8%, chiefly due to lower production of preserved sardines and tuna. By contrast, frozen food products (90,000 tonnes) increased by 4.3%, thanks to a significant increase in the production volume of sardine, hake, codfish and aquatic invertebrates, to the detriment of other frozen food products, such as frozen fish fillets and frozen redfish.

Em relação à estrutura da produção no ano em análise, os “congelados” ocuparam uma vez mais o primeiro lugar, e com reforço do seu peso, contabilizando cerca de 51,0% da produção e 40,0% do valor das vendas; seguiu-se o grupo dos “secos e salgados”, em perda face ao ano precedente, que contribuiu apenas com 26,0% da quantidade produzida e 37,0% do valor de vendas. O grupo de “preparações e conservas” manteve a sua posição relativamente ao ano anterior, tendo representado cerca de 23,0% da quantidade produzida e 23,0% do valor total das vendas.

Analisando as transacções comerciais com o exterior dos “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade” em 2009, as entradas registaram um valor de 1 231 045 mil euros, ou seja, uma quebra de 8,2% face ao ano anterior, sobretudo devido ao menor valor de entradas de “peixes congelados” e de “peixes secos e salgados” face a 2008.

Quanto à sua origem, o maior valor de entradas de “peixes frescos ou refrigerados” e de “peixes congelados” em 2009 proveio de Espanha. Para os “peixes secos, salgados e fumados” destaca-se uma vez mais a Suécia, donde proveio 32,0% do valor total de entradas destes produtos.

As saídas no ano 2009 rondaram 525 088 mil euros o que, comparativamente a 2008, constituiu uma quebra de 5,5%. Para tal contribuíram decisivamente as “preparações e conservas de peixe” que, constituindo 21,0% do valor total de saídas, apresentaram uma descida de 3,6%, não tendo ultrapassado o valor de 110 510 mil euros. Igualmente relevante foi o montante das saídas de “peixes frescos ou refrigerados” (13,0%), “peixes congelados” (11,0%) e “peixes secos, salgados e fumados” (10,0%), sendo que os “congelados” e os “secos e salgados” registaram também quebras de valor relativamente ao ano anterior. Uma vez mais, em 2009, foi a Espanha o principal destino dos produtos da pesca nacional no que diz respeito aos “peixes frescos ou refrigerados” e aos “peixes congelados”. Os “peixes secos, salgados e fumados” tiveram o Brasil como principal importador e as “preparações e conservas de peixe” tiveram como destino preferencial a França.

With regard to the structure of production in the year under review, frozen food products stood once more in the leading position and reinforced their weight, accounting for around 51.0% of production and 40.0% of the sales value; they were followed by dried and salted fish – on a downward trend from the previous year – which contributed with only 26.0% of the quantity produced and 37.0% of the sales value. Prepared or preserved fish maintained its position compared with the previous year, accounting for around 23.0% of the quantity produced and 23.0% of the total sales value.

A review of the value of international trade shows that imports of fishing or fishing-related products reached €1,231,045 thousand in 2009. This corresponded to an 8.2% decline from the previous year, in particular due to a lower value of entrances of frozen fish and dried and salted fish, compared with 2008.

As regards their origin, Spain was the source of most entrances of fresh or refrigerated fish and frozen fish in 2009. Stress should be laid, once more, on Sweden, the source of 32.0% of the total value of dried, salted and smoked fish entrances.

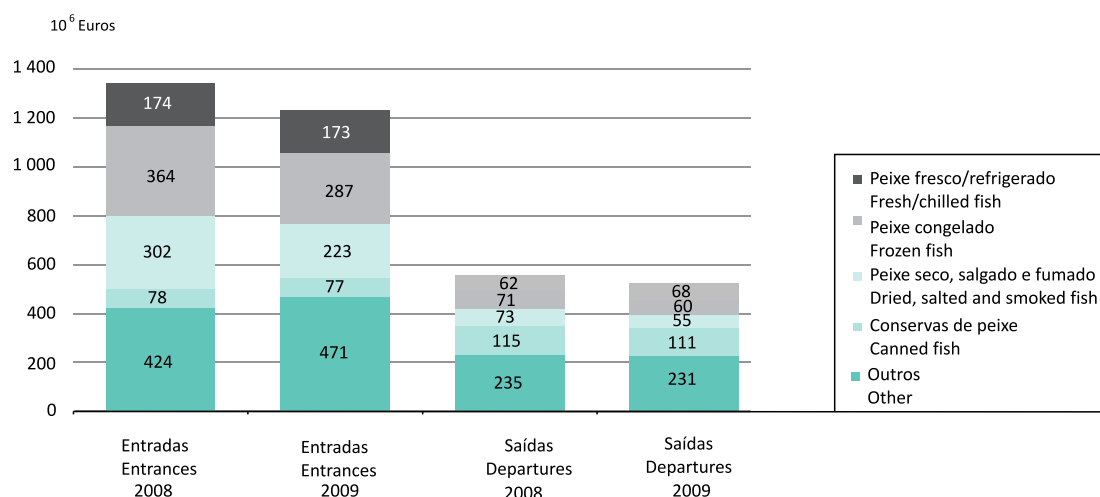
In 2009 exports amounted to around €525,088 thousand, which compared with 2008 accounted for a 5.5% drop. Prepared or preserved fish made a decisive contribution to this figure, which declined by 3.6%, amounting to 21.0% of total departures, not exceeding €110,510 thousand. An equally relevant role was played by departures of fresh or refrigerated fish (13.0%), frozen fish (11.0%) and dried, salted and smoked fish (10.0%), with frozen fish and dried and salted fish also declining from the previous year. Spain was again the main destination of national fishing in terms of fresh or refrigerated fish and frozen fish. Dried, salted and smoked fish had Brazil as their main importer and prepared or preserved fish were mainly destined to France.

No ano em análise, o saldo do comércio internacional dos “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade” registou um défice de 705 958 mil euros, o que representou um ligeiro desagravamento face a 2008. A taxa de cobertura foi de 42,7%, correspondendo a um aumento em relação ao ano anterior (+1,2 pontos percentuais).

In the year under review the balance on international trade in fishing or fishing-related products posted a deficit of €705,958 thousand in 2008, which is a slight improvement from 2008. The rate of coverage was 42.7%, thus increasing from the previous year (+1.2 p.p.).

III.6.4 - Comércio internacional de produtos da pesca ou relacionados, 2008-2009

III.6.4 - International trade of fishery products, 2008-2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Pesca

Source: Statistics Portugal, Fishery Statistics

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE/DGPA: Estatística da Pesca

INE: Empresas em Portugal

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Análise de Resultados

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Dados comparativos 1989-1999

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Portugal - Principais resultados

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-Indústria

DGPA: Datapescas

DGPA: Estatísticas Mensais da Pesca

DGPA: Recursos da Pesca

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Fishery Statistics

ONU: Statistical Yearbook

FAO: Yearbook of Fishery Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgpa.min-agricultura.pt (Direcção-Geral das Pesca e Aquicultura)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

www.fao.org (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

III.6.1 - Preços médios da pesca descarregada

III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca

III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto

III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração

III.6.5 - Produção, VAB, Rendimento Empresarial Líquido e FBCF do Ramo da Pesca (Base 2006)

III.6.1 - Prices of fish landed

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels

III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport

III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system

III.6.5 - Output, GVA, Net Entrepreneurial Income and GFCF of the Fishing Industry (Base 2006)

III.6.1 - Preços médios da pesca descarregada

III.6.1 - Prices of fish landed

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal					
1990	1,1	4,5	1,0	8,5	1,9
1995	1,2	6,7	1,0	8,7	2,4
2000	1,7	6,9	1,4	13,2	2,5
2005	1,7	10,4	1,4	13,6	3,1
2006	1,7	11,3	1,4	16,2	3,0
2007	1,6	10,9	1,4	16,3	3,8
2008	1,7	9,5	1,3	13,4	3,7
2009					
Portugal	1,7	7,3	1,5	8,7	2,9
Continente	1,5	7,3	1,3	8,7	2,8
Norte	1,0	8,5	0,9	5,5	3,1
Viana do Castelo	2,6	8,6	2,1	3,2	3,6
Póvoa do Varzim	1,7	3,6	1,5	8,3	3,6
Matosinhos	0,9	8,7	0,8	5,3	2,8
Centro	1,5	5,7	1,4	2,4	2,0
Aveiro	1,2	6,0	1,2	0,3	1,4
Figueira da Foz	0,9	5,4	0,8	3,8	3,5
Nazaré	2,2	3,7	2,0	15,3	3,8
Peniche	2,0	7,5	1,8	14,7	3,8
Lisboa	1,9	8,4	1,7	5,0	3,3
Cascais	5,1	9,2	5,9	13,6	3,5
Sesimbra	1,9	8,4	1,7	2,8	3,8
Setúbal	1,9	1,0	1,7	3,2	2,6
Alentejo	1,0	1,1	0,8	13,0	3,7
Sines	1,0	1,1	0,8	13,0	3,7
Algarve	2,2	6,5	1,3	10,1	3,1
Lagos	3,5	0,8	3,3	12,7	3,8
Portimão	1,3	0,1	1,0	6,1	3,6
Olhão	1,3	10,2	1,0	4,1	2,7
Tavira	4,0	//	5,6	7,2	3,6
Vila Real de Santo António	7,9	16,5	2,2	10,1	3,6
R. A. dos Açores	3,3	//	3,2	12,4	4,4
R. A. da Madeira	2,2	//	2,2	4,9	5,3
	Annual mean prices of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.
 Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.
 Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
	N.º				GT	Kw	N.º	GT	
Portugal									
1990	x	x	x	x	8 875	x	x	7 003	x
1995	x	x	x	x	9 401	x	400 104	2 761	x
2000	x	x	x	x	8 420	117 093	402 116	2 330	1 279
2005	2 223	1 662	2 110	12 090	7 799	107 635	384 561	2 156	1 180
2006	2 318	1 227	1 875	11 841	7 124	106 074	380 398	1 591	846
2007	2 376	1 078	1 669	11 898	7 078	105 882	383 472	1 552	820
2008	2 236	1 179	1 674	11 765	7 019	105 683	384 210	1 566	914
2009									
Portugal	2 066	1 156	1 761	12 432	6 999	103 073	379 369	1 563	945
Continente	2 066	1 156	1 727	9 179	5 964	88 659	308 407	1 312	826
Norte	825	195	728	2 892	1 368	21 737	82 318	116	87
Viana do Castelo	825	24	25	521	781	8 474	30 348	57	39
Póvoa do Varzim	0	129	553	1 835	254	7 031	30 946	26	19
Matosinhos	0	42	150	536	333	6 233	21 025	33	29
Centro	1 019	518	485	1 608	1 557	40 201	90 517	464	293
Aveiro	865	407	20	291	833	32 693	53 560	74	41
Figueira da Foz	14	103	181	296	187	1 933	9 665	11	72
Nazaré	0	0	169	206	124	549	5 536	13	4
Peniche	140	8	115	815	413	5 025	21 755	366	176
Lisboa	159	63	132	1 566	1 210	10 211	48 583	475	271
Cascais	63	0	0	170	157	444	5 313	5	3
Lisboa	0	0	0	150	58	4 616	8 396	62	28
Sesimbra	96	0	63	874	547	3 505	22 350	139	63
Setúbal	0	63	69	372	448	1 646	12 524	269	177
Alentejo	0	45	15	637	186	2 355	12 108	38	16
Sines	0	45	15	637	186	2 355	12 108	38	16
Algarve	63	335	367	2 476	1 643	14 154	74 881	219	160
Lagos	0	0	83	612	310	1 799	12 310	87	38
Portimão	0	122	139	776	319	3 724	15 899	20	58
Olhão	16	115	91	813	616	4 669	26 085	52	34
Tavira	0	0	0	129	207	856	7 264	43	21
Vila Real de Santo António	47	98	54	146	191	3 106	13 323	17	9
R. A. dos Açores	0	0	0	2 759	814	10 304	53 109	6	4
R. A. da Madeira	0	0	34	494	221	4 111	17 853	245	114
	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters							
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
	No.				GT	Kw	No.	GT	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto

III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport

	Portugal		
	t	milhares de euros	
Portugal			
1995	212 133	245 447	
2000	152 188	251 568	
2005	145 656	255 000	
2006	141 683	244 300	
2007	160 834	275 295	
2008	170 050	295 129	
2009			
TOTAL	144 792	254 831	TOTAL
Águas salobra e doce	131	959	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	126 348	190 191	Sea fish
Atum e similares	7 922	19 769	Tuna and similar
Besugo	971	3 657	Axillary Seabream
Carapau	10 723	16 477	Horse mackerel
Carapau negrão	4 806	3 772	Blue jack mackerel
Cavala	14 427	3 410	Chub mackerel
Congro ou safio	1 725	4 099	Conger
Peixe espada	143	337	Silver scabbardfish
Peixe espada preto	5 911	15 214	Black scabbardfish
Pescadas	2 187	6 384	Hake
Raias	1 558	3 589	Skates
Robalos	455	4 979	Seabass
Sarda	1 752	720	Atlantic mackerel
Sardinha	55 159	38 775	Sardine
Tamboril	308	1 576	Monk
Verdinho	2 039	1 431	Blue whiting
Faneca	3 266	4 387	Pouting
Linguado e azevia	838	7 831	Sole
Crustáceos	2 167	18 141	Crustaceans
Camarões	154	3 125	Shrimp
Gambas	1 307	9 950	Deepwater rose shrimp
Lagostas e lavagantes	17	372	Lobster
Lagostim	129	2 934	Norway lobster
Moluscos	16 147	45 540	Molluscs
Ameijoas	487	2 047	Grooved carpet shell
Berbigão	3 882	2 371	Cockle
Choco	1 259	5 351	Cuttlefish
Lulas	726	3 692	Common squids
Mexilhão	7 947	28 092	Mussel
Polvos	37	59	Common octopus
Animais aquáticos diversos	ə	ə	Other aquatic animals
Outros produtos	ə	ə	Other products

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração

III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system

	Portugal		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Açores		Madeira		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
Portugal																	
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1995	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2000	7 536	42 717	1 224	3 097	907	4 689	809	3 133	369	1 669	4 125	29 630	0	0	103	498	
2005	6 696	34 494	848	1 992	1 219	6 134	660	2 719	761	4 287	3 182	19 233	0	0	26	129	
2006	7 893	43 238	923	2 202	1 299	5 575	724	3 826	757	4 362	3 790	25 145	0	0	400	2 128	
2007	7 444 Rv	40 558 Rv	915	2 448	1 067	4 738	738	2 861	421	2 298	3 753 Rv	25 601 Rv	0	0	550	2 612	
2008																	
TOTAL	7 988	43 207	976	2 672	1 306	6 542	600	1 801	321	1 934	4 331	28 127	0	0	455	2 131	TOTAL
Águas doces	941	2 227	907	2 148	34	79	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	941	2 227	907	2 148	34	79	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	7 047	40 980	69	524	1 272	6 463	600	1 801	321	1 934	4 331	28 127	0	0	455	2 131	Marine and brackish waters
Extensivo	3 988	23 849	0	0	472	1 531	309	395	121	787	3 086	21 135	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	1 118	6 528	69	524	297	2 081	0	0	15	76	282	1 717	0	0	455	2 131	Intensive
Semi-intensivo	1 941	10 603	0	0	503	2 851	290	1 406	185	1 070	962	5 275	0	0	0	0	Semi-intensive

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

III.6.5 - Produção, VAB, Rendimento Empresarial Líquido e FBCF do Ramo da Pesca (Base 2006)

III.6.5 - Output, GVA, Net Entrepreneurial Income and GFCF of the Fishing Industry (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Produção do ramo da pesca								Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos factores	Excedente líquido de exploração/ Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra na pesca total (em milhares ETC)
	Produção de bens da pesca					Produção de serviços da pesca	Produção de actividades secundárias									
	Peixes	Crustáceos, moluscos e outros invertebrados	Animais aquáticos diversos	Plantas aquáticas	Produtos aquáticos											
Portugal																
1990 Rv	325,54	78,13	0,18	2,32	0,07	20,42	7,67	111,63	322,70	304,88	160,07	145,80	20,85	10,10	28,0	
1995 Rv	323,08	88,02	0,09	1,26	0,02	27,50	7,72	128,34	319,35	312,96	158,07	151,28	41,36	25,67	20,9	
2000 Rv	385,33	121,78	0,14	0,63	0,01	28,16	10,02	148,73	397,34	371,65	199,23	196,21	34,63	25,83	17,7	
2005 Rv	409,46	145,80	0,41	0,27	0,01	31,76	9,92	192,94	404,69	377,03	216,45	207,12	37,06	25,31	15,1	
2006 Rv	401,44	140,91	0,41	0,36	0,01	27,28	10,29	192,35	388,35	353,72	188,12	177,60	38,18	8,76	14,5	
2007 Rv	422,41	146,07	0,43	0,24	0,02	30,10	10,02	204,90	404,39	372,05	198,89	187,69	41,99	8,87	13,8	
2008 Po	432,11	154,27	0,39	0,07	0,01	32,31	7,93	216,42	410,67	377,04	207,39	199,27	86,72	30,12	13,6	
	Output of the fishery industry							Intermediate consumption	Gross value added (GVA) at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Net entrepreneurial income	Gross fixed capital formation (GFCF)	Capital transfers	Total fishery labour input (in 1000 FTE)	
	Fishery goods output					Fishery services output	Secondary activities output									
	Fishes	Crustaceans, molluscs and other invertebrates	Other aquatic animals	Aquatic plants	Aquatic products											

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Económicas da Pesca.

Source: Statistics Portugal, Economic Accounts for Fishery.

Nota: Os dados relativos ao ano de 2008 são provisórios.

Note: Data referring to 2008 are provisional data.



Indústria e Energia | Industry and Energy

Indústria

A Indústria (inclui Indústria Extractiva, Indústria Transformadora e Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio), com cerca de 81,2 mil empresas e uma dimensão média que ronda as 9,8 pessoas ao serviço, concentra mais de ¼ do volume de negócios total das empresas portuguesas (28,5%) e 26,5% do VAB (a preços de mercado). Em termos de emprego, este sector representa 20,6% do total, tendo registado uma diminuição de 2,1% em 2008. Também o VAB apresentou um decréscimo de 2,5% em 2008, ao contrário do VAB global das empresas portuguesas que nesse ano cresceu 1,3% face a 2007. Apesar da diminuição do número total de empresas face ao ano anterior (-3,1%), o volume de negócios registou um crescimento significativo na ordem de 6,0%, bem acima do global da economia (+3,6%), para o qual poderá ter contribuído a evolução favorável da Fabricação de Produtos Petrolíferos Refinados.

Industry

Industry (which includes Mining and quarrying, Manufacturing, and Electricity, gas, steam cold and hot water and cold air), with around 81.2 thousand enterprises and employing approximately 9.8 persons on average, concentrates over ¼ of total turnover of Portuguese enterprises (28.5%) and 26.5% of GVA (at market prices). Employment in this sector accounted for 20.6% of the total, declining by 2.1% in 2008. GVA also declined, by 2.5% in 2008, contrary to total GVA of Portuguese enterprises, which grew by 1.3% from 2007. Notwithstanding a decline in the total number of enterprises compared with the previous year (-3.1%), turnover grew considerably, by about 6.0%, well above overall turnover in the economy (+3.6%). This may have also been due to a contribution from favourable developments in the Manufacture of refined petroleum products.

A indústria transformadora é largamente dominante no universo das empresas do sector industrial, concentrando 98,0% das empresas, 97,0% do emprego, 79,1% do volume de negócios e 83,0% do VAB. No período de 2007-2008 registou-se uma contracção da sua dimensão, avaliada quer no número de empresas (-3,3%) quer no volume de emprego (que face a 2007 diminuiu 2,1%). Em termos de subsectores componentes, apenas as Indústrias de Bebidas, Fabricação de papel, pasta de papel, de cartão e seus artigos e Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos, constituíram a excepção a este cenário, por terem registado crescimentos no número de empresas e/ou no emprego. Quando se analisa a estrutura do sector para 2008, observa-se que a concentração de empresas é relevante nos subsectores da Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos (que concentra 18,3% das empresas) e da Indústria do vestuário (correspondente a 14,2% do total de empresas). No que respeita ao pessoal ao serviço, a Indústria do vestuário é a maior empregadora (14,6%), seguida das Indústrias alimentares (12,6%).

Ao nível da produção industrial, nas Indústrias Transformadoras (Secção C da CAE-Rev.3), o valor das vendas de produtos produzidos e serviços prestados em 2008, registou um crescimento de 0,1% relativamente ao ano de 2007. Este crescimento traduz-se em cerca de 52 milhões de euros, sendo que o valor total das vendas de produtos e prestações de serviços foi de 66 660 milhões de euros em 2008.

Para este resultado contribuíram, sobretudo, as actividades de 10 – Produtos Alimentares (13,4% do total em 2008), 19 – Coque e Produtos Petrolíferos Refinados (9,5%) e 29 – Veículos Automóveis, Reboques e Semi-reboques e Componentes para Veículos Automóveis (7,4%). Face ao ano anterior, o valor das vendas de produtos produzidos aumentou 0,1%, enquanto o valor da prestação de serviços registou um acréscimo de 0,9%. O valor da prestação de serviços representou 3,5% do total das vendas e prestações de serviços, valor semelhante ao observado em 2007.

No ano de 2008 regista-se uma quebra de série resultante da mudança para a nova CAE-Rev.3 que inviabiliza uma comparação directa ao nível de algumas actividades, com os dados da série anterior produzidos com base na CAE-Rev.2.1. Contudo, ao nível das Divisões da CAE, os dados são comparáveis,

Manufacturing is largely predominant in industrial sector enterprises, concentrating 98.0% of enterprises, 97.0% of employment, 79.1% of turnover and 83.0% of GVA. Its size contracted in the 2007-2008 period, assessed by both the number of enterprises (-3.3%) and the employment volume (that declined by 2.1% from 2007). In terms of the component sub-sectors, only Manufacture of beverages, Manufacture of pulp, paper and paperboard, and Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres, except pharmaceutical products, were an exception, for having recorded increases in the number of enterprises and/or in employment. An analysis of the sector's structure for 2008 shows that enterprise concentration is relevant in the sub-sectors of Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment (concentrating 18.3% of enterprises) and Manufacture of wearing apparel (corresponding to 14.2% of total enterprises). With regard to persons employed, Manufacture of wearing apparel is the biggest employer (14.6%), followed by Manufacture of food products (12.6%).

At the industrial production level, in Manufacturing (Section C of NACE 2), sales of produced goods and services supplied in 2008 grew by 0.1% from 2007. Growth accounted for approximately € 52 million, and total sales and services supplies amounted to € 66,660 million in 2008.

This result was mainly due to activities of Division 10 – Manufacture of food products (13.4% of the total in 2008), 19 – Manufacture of coke and refined petroleum products (9.5%) and 29 – Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers (7.4%). Vis-à-vis the previous year, sales of produced goods rose by 0.1%, while the services supplied increased by 0.9%. The latter accounted for 3.5% of total sales and services supplied, similarly to 2007.

In 2008 there was a break in the series resulting from the shift into the new CAE-Rev.3, which precludes a direct comparison at the level of some activities with data from the previous series based on NACE Rev 1.1. However, at the level of NACE Divisions, data are comparable, with minor exceptions shown

salvo pequenas excepções evidenciadas ao longo desta publicação, por se tratarem de actividades que passaram a estar fora do âmbito deste inquérito. Por exemplo, a Divisão 18 – Trabalhos de Impressão e Gravação já não inclui, na nova CAE-Rev.3, as actividades de impressão (jornais, revistas, etc.) associadas à edição, pelo que não é possível comparar os resultados obtidos em 2008 para esta actividade com os resultados obtidos em 2007 para as actividades da Divisão 22 – Edição, Impressão e Reprodução de Suportes de Informação Gravados.

Tendo em conta o acréscimo significativo que as actividades de Reciclagem tinham registado no ano de 2007, assistiu-se em 2008 a uma consolidação da produção nesta actividade (Divisão 38 – Serviços de Recolha, Tratamento e Deposição de Resíduos; Serviços de Valorização de Materiais) que registou, assim, um acréscimo de 5,3%, tendo igualmente aumentado o seu contributo no total da produção nacional em cerca de 0,1 pontos percentuais (p.p.).

No que respeita às principais alterações decorrentes da adopção da nova CAE-Rev.3, é importante salientar o facto de a actividade Divisão 33 – Serviços de Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos aparecer agora de forma isolada, permitindo a sua distinção da fabricação deste tipo de produtos, da qual fazia parte integrante da anterior nomenclatura de actividades. Assim, é possível concluir que, no ano de 2008, esta actividade representava cerca de 2,8% da produção total, ocupando assim a 17ª posição no ranking das principais actividades da indústria transformadora.

A Divisão 30 – Outro Equipamento de Transporte apresenta também alterações significativas quando comparada com o valor registado em 2007 (-60,3%), principalmente nas actividades de Construção de embarcações (CAE 30.11) e Fabricação de aeronaves (CAE 30.30), e que se deve fundamentalmente a dois motivos:

- Por um lado, reflecte os efeitos da crise económica que se começou a fazer sentir no ano de 2008 e que teve impacto na redução das encomendas nesta área de actividade, fundamentalmente de motociclos e bicicletas, acentuado pelo facto de no ano de 2007 esta actividade ter registado um crescimento significativo face aos anos anteriores;
- Por outro lado, é fruto da alteração na CAE-Rev.3, dado que a actividade de manutenção e reparação está agora incluída na Divisão 33.

throughout this publication, for being activities excluded from the scope of this survey. For example, Division 18 - Printing and reproduction of recorded media, ceased to include, in the new NACE Rev. 2, printing activities (newspapers, journals, etc.) relating to publishing, and hence it is no longer possible to compare the results obtained in 2008 for this activity with those obtained in 2007 for activities in Division 22 – Publishing, printing and reproduction of recorded media.

Taking into account a significant increase in Recycling activities in 2007, production in this activity was consolidated in 2008 (Division 38 – Waste collection, treatment and disposal activities; materials recovery), thus rising by 5.3%, and its contribution in total national production also increased by around 0.1 p.p.

With regard to the main changes stemming from the adoption of the new CAE-Rev.3, it is important to highlight the fact that the activity in Division 33 – Repair, maintenance and installation of machinery and equipment now appears on its own, making it possible to distinguish it from the manufacture of this type of products: in the previous nomenclature of activities both activities (repair and manufacture) appeared jointly in the same CAE code. Therefore, it is possible to conclude that in 2008 this activity accounted for around 2.8% of total production, thus occupying the 17th position in the ranking of the main manufacturing activities.

Division 30 – Manufacture of other transport equipment also shows considerable changes when compared with the value recorded in 2007 (-60.3%), mainly in activities related to Building of ships and floating structures (CAE 30.11) and Manufacture of air and spacecraft and related machinery (CAE 30.30), chiefly for two reasons:

- On the one hand, it reflects the effects of the economic crisis that started to be felt in 2008, which had an impact on the decline in orders in this field of activity, mainly of motorcycles e bicycles, compounded by the fact that in 2007 this activity grew considerably compared with previous years;
- On the other hand, is stems from the change in CAE-Rev.3, given that the maintenance and repair activity is now included in Division 33.

Efectuando uma análise das duas principais actividades incluídas na Divisão 30 – Outro Equipamento de Transporte, nomeadamente CAE 3011 – Construção de embarcações e CAE 30300 – Fabricação de aeronaves, e adicionando-lhe a respectiva contrapartida de reparações, é possível concluir que:

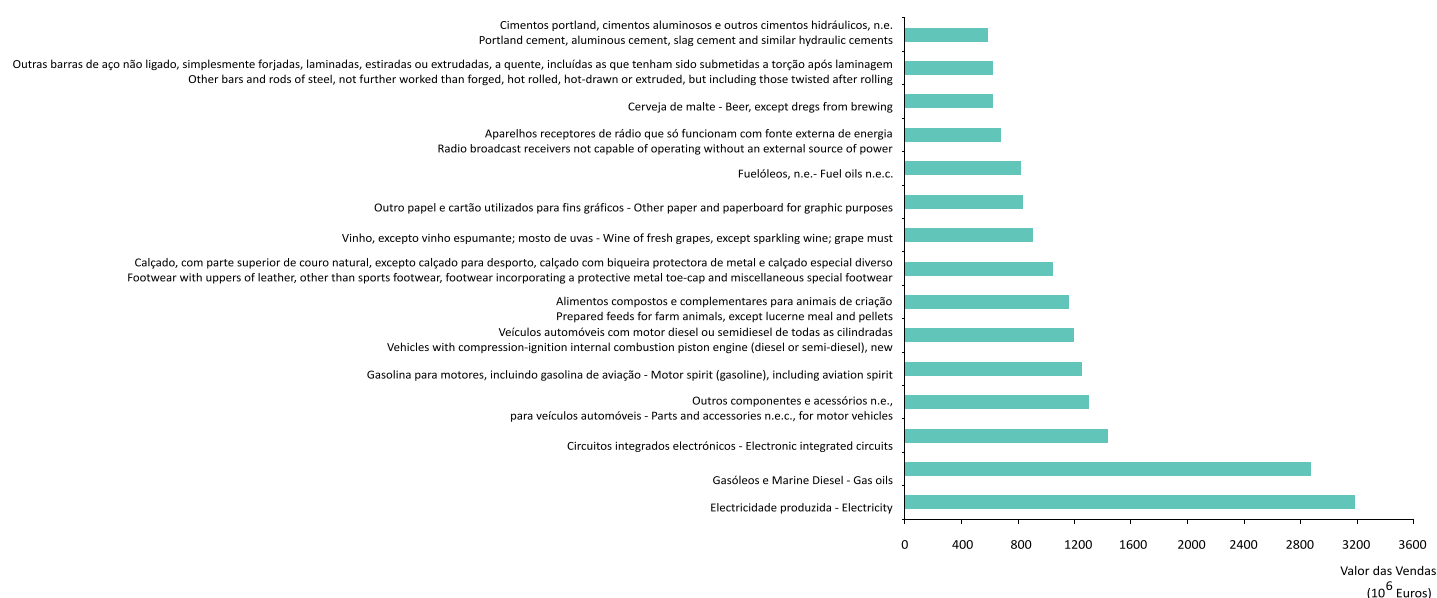
- No que respeita às Embarcações, e numa análise conjunta da construção e reparação, verifica-se um crescimento face ao ano anterior, na ordem dos 16,9%. As reparações representavam, em 2008, cerca de 71,3% do total dos trabalhos associados à produção de Embarcações;
- No que respeita às Aeronaves, e numa análise que inclui a construção e a reparação deste tipo de bens, regista-se também um acréscimo de 13,4% face ao valor registado em 2007. As reparações representavam cerca de 91,2% do total dos trabalhos (vendas e prestação de serviços) associados à produção de Aeronaves em Portugal, no ano de 2008.
- A Divisão 29 – Fabricação de Veículos Automóveis, Reboques e Semi-reboques apresenta um acréscimo de 6,0% face ao ano de 2007, consolidando assim em cerca de 0,4 p.p. a sua posição (3º lugar) no ranking das principais actividades da indústria transformadora.

When analysing the two main activities included in Division 30 – Manufacture of other transport equipment, namely CAE 30.11 – Building of ships and floating structures, and CAE 30.30 – Manufacture of air and spacecraft and related machinery, and adding it the respective repair counterpart, it is possible to conclude that:

- With regard to ships, a joint analysis of building and repair points to growth by around 16.9% compared with the previous year. In 2008 repairs accounted for around 71.3% of total works associated with the building of ships;
- With regard to air and spacecraft, an analysis that includes the manufacture and repair of this type of goods also indicates a 13.4% increase from 2007. Repairs accounted for around 91.2% of total works (sales and supply of services) associated with the manufacture of air and spacecraft in Portugal in 2008.
- Division 29 – Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers increased by 6.0% from 2007, thus consolidating at around 0.4 p.p. its position (3rd place) in the ranking of the main manufacturing activities.

III.7.1 - Principais produtos produzidos, 2008

III.7.1 - Main produced goods, 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Industrial

Source: Statistics Portugal, Industrial Production Statistics

Utilizando a Classificação dos Produtos por Actividade (CPA), nas secções C e D verifica-se que o produto com maior valor de vendas foi a “Electricidade produzida”, com 3 180 milhões de euros, ultrapassando, à semelhança do ano anterior, os “Gasóleos e marine diesel”, com 2 874 milhões de euros. Seguem-se, por ordem decrescente de importância, os “Circuitos integrados electrónicos”, com 1 433 milhões de euros, os “Outros componentes e acessórios, n.e., para veículos automóveis”, com 1 304 milhões de euros e a “Gasolina para motores, incluindo gasolina de aviação”, com 1 250 milhões de euros.

Em 2008, de acordo com dados da Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), registou-se um aumento significativo na produção de electricidade com base em energias renováveis, com especial enfoque para a energia de origem eólica que quase duplicou a sua produção face a 2007 (+42,6%) e para a energia fotovoltaica que cresceu 38,5% em relação ao ano anterior. Estes aumentos foram alcançados em detrimento da energia hídrica (-30,2%) e da energia geotérmica (-4,6%). O decréscimo na produção de energia geotérmica tem por base o facto, de em 2007, essa energia ter registado um crescimento exponencial, devido à construção e entrada em funcionamento de uma nova central geotérmica na Região Autónoma dos Açores. A queda na produção de energia hídrica deve-se ao facto de o ano de 2008 se ter caracterizado por uma seca prolongada, com uma afluência abaixo da média, que provocou uma hidraulicidade anual reduzida na ordem de 56,0% abaixo da média dos regimes. A produção global de electricidade registou uma diminuição de 7,4% em volume, mas em termos de valor das vendas decorrentes da produção nacional cresceu cerca de 23,7% em 2008. O preço médio praticado em 2008 subiu significativamente face ao anterior (+ 34,1%), o que se deve essencialmente ao aumento do preço do carvão (na ordem dos +38,5% face ao preço médio praticado em 2007), mas também à entrada em funcionamento do MIBEL – Mercado Ibérico de Electricidade, que provocou uma subida dos preços médios praticados.

Em 2008, e à semelhança dos anos anteriores, a Divisão 10 – Produtos Alimentares, foi a que registou o maior valor de vendas de produtos produzidos e prestação de serviços. Atingiu um valor de 8 965 milhões de euros, representando cerca de 13,4% do total das Indústrias Transformadoras. Seguem-se, por ordem decrescente, a Divisão 19 – Coque e produtos petrolíferos refinados (9,5%), a Divisão 29 – Veículos automóveis, reboques

According to the Classification of Products by Activity (CPA), Sections C and D, the most sold product was electricity produced, with € 3,180 million, surpassing, as in the previous year, diesel and marine diesel, with € 2,874 million. This was followed, in descending order of importance, by electronic integrated circuits, with € 1,433 million, other parts and accessories for motor vehicles, with € 1,304 million, and motor spirit (gasoline), including aviation spirit, with € 1,250 million.

In 2008, according to data from the Directorate-General for Energy and Geology, there was a considerable increase in the production of electricity using renewable energy sources, with special focus on wind energy, which almost doubled its production compared with 2007 (+42.6%), and on photovoltaic energy, which grew by 38.5% from the previous year. These increases were to the detriment of hydro energy (-30.2%) and geothermal energy (-4.6%). The decrease in the production of geothermal energy is based on the fact that in 2007 it grew exponentially, due to the construction and entry into operation of a new geothermal plant in the Autonomous Region of the Azores. The fall in hydro energy was due to a prolonged drought in 2008, with a water flow below average, causing lower-than-average annual hydraulicity, of about 56.0%. Overall electricity production declined by 7.4% in volume, but in terms of sales resulting from national production, it grew by around 23.7% in 2008. The average price in 2008 rose significantly from the previous year (+34.1%), essentially due to a rise in the price of coal (by around +38.5% vis-à-vis the average price in 2007), but also to the entry into operation of MIBEL – the Iberian Electricity Market, which led to an increase in average prices.

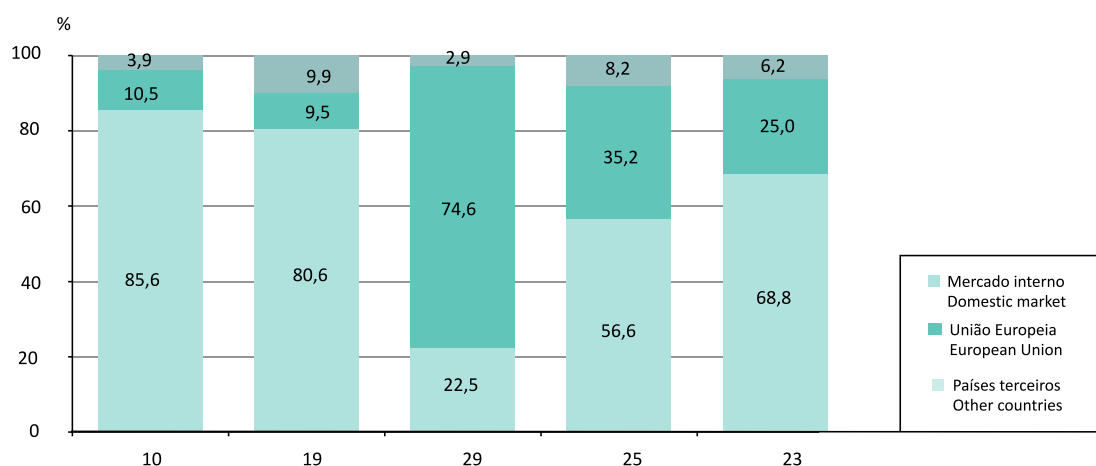
In 2008 and similarly to previous years, Division 10 – Manufacture of food products recorded the highest sales of produced goods and services supplied. It reached € 8,965 million, accounting for approximately 13.4% of total manufacturing industries. These are followed, in descending order, by Division 19 – Manufacture of coke and refined petroleum products (9.5%), Division 29 – Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers (7.4%), Division 25

e semi-reboques (7,4%), a Divisão 25 – Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos (6,8%) e a Divisão 23 – Fabricação de outros produtos minerais não metálicos (6,0%).

– Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment (6.8%) and Division 23 – Manufacture of other non-metallic mineral products (6.0%).

III.7.2 - As 5 actividades industriais com maior valor de vendas, 2008

III.7.2 - Five major industrial activities by sales, 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial Production Statistics.

Energia

O consumo de produtos energéticos em Portugal tem registado um forte crescimento nos últimos anos. No que respeita à energia eléctrica, entre os anos de 2000 e de 2008, o consumo anual médio per capita aumentou em média 3,4%, o que se traduziu num aumento global do consumo em aproximadamente 12,4 mil milhões de kWh (+33,9%). Apesar de a fatia mais importante do consumo de electricidade ser da responsabilidade do sector industrial (cerca de 38,0%), o consumo doméstico representa uma parte importante do consumo total de electricidade (cerca de 27,0%), concentrando 84,2% do total de consumidores.

O ano de 2008 regista uma viragem na tendência da última década, dado que se regista pela primeira vez uma diminuição no consumo total de energia eléctrica (-1,0%), apesar do aumento de 0,7% no número total de consumidores.

Desde o ano de 2004 que se iniciou em Portugal a produção de energia eléctrica em centrais de cogeração, mas o seu peso no total da produção tem-se mantido praticamente inalterado desde essa altura.

Energy

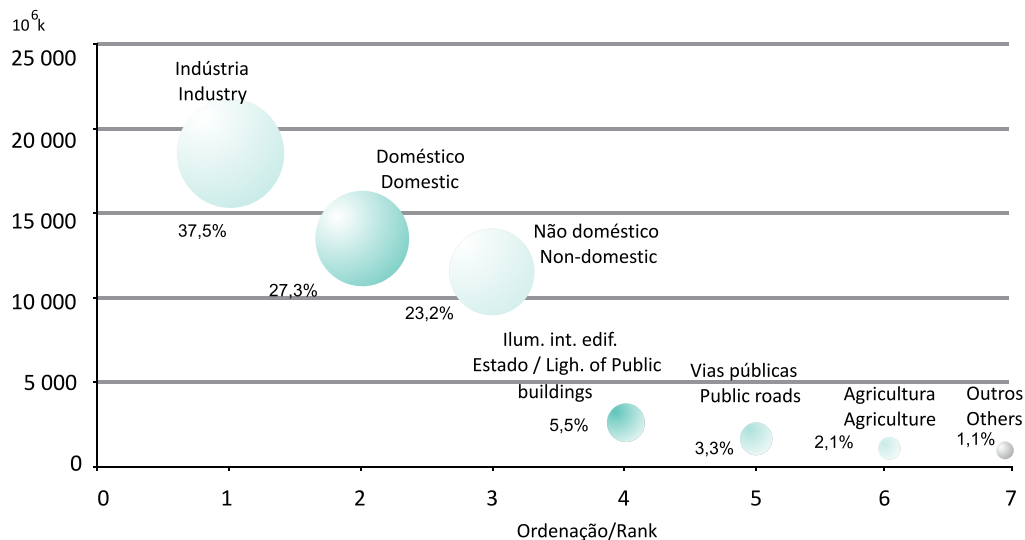
Energy consumption in Portugal has grown strongly in the past few years. As far as electrical energy is concerned, from 2000 to 2008 annual average per capita consumption rose by 3.4% on average, translating into an overall increase in consumption of approximately 12.4 billion kWh (+33.9%). Although the highest share of electricity consumption was the responsibility of the industrial sector (around 38.0%), domestic consumption accounted for an important part of total electricity consumption (around 27.0%), concentrating 84.2% of total consumers.

2008 marked a turning point in the trend of the past decade, given that for the first time there was a decline in total electrical energy consumption (-1.0%), despite a 0.7% increase in the total number of consumers.

In Portugal the production of electrical energy in cogeneration plants was started in 2004. However, its weight in total production has remained virtually unchanged since then.

III.7.3 - Consumo de energia eléctrica, por tipo de consumo, 2008

III.7.3 - Consumption of electrical energy by type, 2008



Fonte: INE, I.P., Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração. Na categoria “Não doméstico”, está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas. Na categoria “Outros”, está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como “tracção”) e o consumo de “aquecimento com contador próprio”.

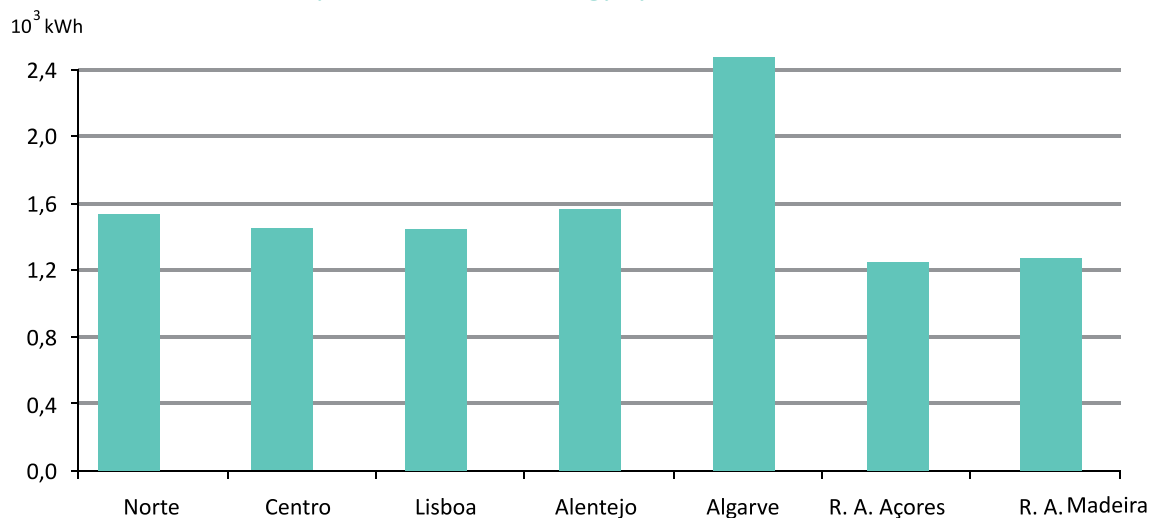
Note: The figures for consumption and consumers of electrical energy regard all production/distribution companies (and not only EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The “Non-domestic” category includes electricity consumption in all economic sectors, except households, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, indoor lighting of public buildings and lighting of public roads.

The “Others” category includes transport sector consumption (identified by DGEG as “traction”) and heating with electric meter.

III.7.4 - Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante, 2008

III.7.4 - Domestic consumption of electrical energy by inhabitant, 2008



Fonte: INE, I.P., Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

O consumo de combustível automóvel por habitante registou um crescimento anual médio de 0,2% na década terminada em 2008, muito embora o perfil de evolução não tenha sido uniforme. Apresentou um forte crescimento até 2004, tendo atingido um pico máximo de consumo nesse ano (cerca de 0,71 tep/habitante), e posteriormente um decréscimo a uma taxa média anual de -3,9%. Em termos globais, em 2008 foram consumidas 6,3 milhões de toneladas de combustível automóvel, representando o gasóleo a maior parcela desse consumo, com cerca de 76,3% do total.

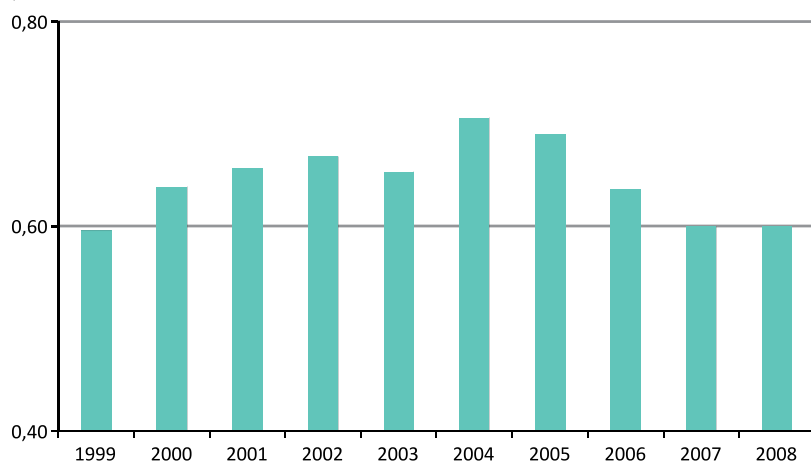
O consumo de combustível automóvel durante o mesmo período cresceu em termos médios cerca de 1,8%, quando medido através das vendas efectuadas pelas empresas de distribuição. Este ritmo foi determinado essencialmente pelo comportamento das vendas de gasolina sem chumbo 95. Nos dois últimos anos (2007 e 2008) as vendas deste tipo de combustível decresceram em média 2,9% e as de gasóleo apenas registaram um decréscimo em 2008, na ordem dos 1,5%. Apesar destes movimentos decrescentes, o consumo de gasolina sem chumbo 95 registou entre 1998 e 2008 um crescimento médio na ordem dos 5,2%, tendo aumentado significativamente o seu peso no total de combustível automóvel consumido (a sua importância relativa passou de 15,7% em 1999 para 21,0% em 2008). O gasóleo que continua a ser o mais importante combustível automóvel em termos do consumo global, registou um crescimento médio de 2,8% na última década (o seu peso passou de 69,1% em 1999 para 76,0% em 2008).

Car fuel consumption per inhabitant grew by 0.2% in annual average terms in the decade ended in 2008, although with an uneven development profile. It increased strongly until 2004 and reached a peak that same year (around 0.71 tep/inhabitant), subsequently decreasing at an annual average rate of -3.9%. Overall, 6.3 million tonnes of car fuel were consumed in 2008, with diesel accounting for the highest share, i.e. around 76.3% of the total.

Car fuel consumption over the same period grew by around 1.8% in average terms, as measured by sales of distribution companies. This was chiefly due to the behaviour of consumption of unleaded 95 octane gasoline. In 2007 and 2008 sales of this type of fuel decreased on average by 2.9% and diesel sales only declined in 2008, by around 1.5%. Despite these downward movements, the consumption of unleaded 95 octane gasoline grew between 1998 and 2008 by around 5.2% on average, and saw its weight in total car fuel consumption increase significantly (its relative importance increased from 15.7% in 1999 to 21.0% in 2008). Diesel, which remained the most important car fuel in terms of overall consumption, grew by 2.8% on average in the last decade (its weight went up from 69.1% in 1999 to 76.0% in 2008).

III.7.5 - Consumo de combustível automóvel por habitante, 1999-2008

III.7.5 - Consumption of car fuel per inhabitant, 1999-2008

Tep/hab.
Toe/inhab.

Fonte: INE, I.P., Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Car fuel includes auto gas, petrol with additives, unleaded 95 and 98 octane gasoline and diesel oil.

A opção por combustíveis alternativos, como o gás, não tem sido uma verdadeira alternativa, uma vez que o seu consumo em termos globais tem decrescido nos últimos 10 anos, cerca de 1,9%. O consumo de GPL (gás auto) também não tem sido fomentado, pelo que desde 1999, ano em que surge pela primeira vez este combustível, os valores de consumo global quase não registaram alterações significativas, com excepção do ano de 2008, em que se registou um crescimento de 16,1% face ao ano anterior.

Alternative fuels such as gas have not been a fully fledged alternative, given that their overall consumption has declined in the past 10 years, by around 1.9%. Also, LPG consumption (auto gas) has also not been promoted and therefore, since 1999, when this fuel appeared for the first time, overall consumption figures have remained virtually unchanged, except for 2008, when its growth reached 16.1% compared with the previous year.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Produção Industrial
 INE: Empresas em Portugal
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 DGGE: Estatísticas Rápidas
 DGGE: Informação Energia
 DGGE: Indústria Extractiva - Informação estatística
 DGGE: vários títulos
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 EUROSTAT: Panorama of Energy
 EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)
 ONU: Energy Statistics Yearbook
 ONU: Industrial Commodity Statistics Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
 www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
 http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
 www.dgee.pt (Direcção-Geral de Geologia e Energia)
 www.aip.pt (Associação Industrial Portuguesa)
 www.cip.org.pt/SAPPortal (Confederação da Indústria Portuguesa)
 http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)
 www.un.org (Nações Unidas)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

III.7.1 - Indicadores de energia

III.7.2 - Consumo de energia eléctrica segundo o tipo de consumo

III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica segundo o tipo de consumo

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo

III.7.5 - Produção bruta de electricidade

III.7.6 - Algumas produções industriais

III.7.7 - Índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2005 - CAE Rev. 3)

III.7.1 - Energy indicators

III.7.2 - Consumption of electric energy according to consumption type

III.7.3 - Consumers of electric energy according to consumption type

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies)

III.7.5 - Gross production of electricity

III.7.6 - Figures for some industrial productions

III.7.7 - Production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (CAE Rev. 3)

III.7.1 - Indicadores de energia

III.7.1 - Energy indicators

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	kWh							
Portugal								
1990	x	x	x	x	x	0,38	x	x
1995	5 863,8	1 870,0	3 497,3	90 584,8	756,5	0,5	x	x
2000	6 951,2	2 229,4	4 341,2	98 820,3	983,4	0,6	x	x
2005	7 617,8	2 557,0	5 930,1	126 985,7	1 252,9	0,7	12,5	380,6
2006	7 755,3	2 543,8	5 647,1	143 855,7	1 266,6	0,6	12,2	364,3
2007	7 861,7	2 611,2	6 059,9	146 395,7	1 306,8	0,6	12,9	387,4
2008								
Portugal	7 731,8	2 510,3	6 152,2	153 722,5	1 265,6	0,6	12,3	x
Continente	7 778,1	2 513,0	6 121,7	156 388,8	1 276,2	0,6	12,4	x
Norte	7 615,7	2 827,2	3 213,3	116 658,4	1 279,8	0,5	12,0	x
Centro	8 112,0	2 251,0	4 562,9	185 943,7	1 206,1	0,6	11,4	x
Lisboa	7 935,3	2 355,1	10 679,3	228 381,6	1 203,7	0,5	45,5	x
Alentejo	8 622,2	2 499,3	13 969,7	201 424,5	1 303,1	1,0	6,1	x
Algarve	5 659,6	2 615,1	7 974,7	40 666,7	2 063,2	0,8	0,0	x
R. A. Açores	6 542,2	2 561,1	14 003,8	92 859,4	1 037,3	0,7	0,2	x
R. A. Madeira	6 648,3	2 341,2	5 842,8	46 138,7	1 057,1	0,6	0,0	x
	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Proportion of electricity produced by cogeneration stations	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants
	Total	Household	Agriculture	Industry				
	kWh					toe	%	10³Nm³

© INE, I. P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

III.7.2 - Consumo de energia eléctrica segundo o tipo de consumo

III.7.2 - Consumption of electric energy according to consumption type

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal								
1994	27 751 311 565	7 350 104 713	5 056 846 111	12 714 951 373	435 328 172	767 647 666	1 133 530 395	292 903 135
1995	29 237 207 073	7 588 342 008	5 469 488 350	13 381 732 142	513 648 659	799 857 983	1 171 860 878	312 277 053
1996	30 793 680 351	8 164 227 460	5 958 444 281	13 673 377 420	533 149 997	855 453 060	1 273 428 202	335 599 931
2000	38 939 469 070	10 056 118 861	8 483 621 163	16 520 374 660	715 086 010	1 072 439 077	1 722 100 489	369 728 810
2005	47 028 809 174	13 242 117 759	10 452 082 041	17 878 448 262	1 028 781 291	1 409 633 900	2 536 150 356	481 595 565
2006	48 545 712 359	13 406 261 524	11 114 031 306	18 427 051 698	964 835 507	1 511 177 418	2 605 722 425	516 632 481
2007	49 676 037 009	13 863 085 380	11 373 401 593	18 687 121 004	1 022 178 713	1 571 271 524	2 651 624 845	507 353 950
2008								
Portugal	49 186 865 934	13 443 517 549	11 430 986 212	18 452 542 855	1 014 157 027	1 642 507 644	2 694 919 433	508 235 214
Continente	47 535 939 483	12 928 984 465	10 808 229 444	18 229 463 943	998 514 648	1 520 253 309	2 542 258 460	508 235 214
Norte	15 377 118 014	4 793 390 108	3 269 754 357	5 816 006 353	152 305 063	544 725 592	734 444 713	66 491 828
Centro	12 593 802 271	2 876 032 977	1 977 823 947	6 276 530 153	322 927 338	434 640 260	569 786 876	136 060 720
Lisboa	13 089 414 861	3 386 982 579	3 998 509 430	4 078 210 719	124 787 298	331 601 070	898 259 679	271 064 086
Alentejo	4 180 896 578	989 041 530	713 614 946	1 810 202 256	310 629 170	122 825 574	203 997 702	30 585 400
Algarve	2 294 707 759	883 537 271	848 526 764	248 514 462	87 865 779	86 460 813	135 769 490	4 033 180
R. A. Açores	759 299 767	253 519 407	249 046 409	124 895 861	9 466 571	33 384 371	88 987 148	0
R. A. Madeira	891 626 684	261 013 677	373 710 359	98 183 051	6 175 808	88 869 964	63 673 825	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

"Non-household" category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

"Others" category includes transports energy consumption (identified by DGEG as "electric traction") and "heating with electric meter".

III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica segundo o tipo de consumo

III.7.3 - Consumers of electric energy according to consumption type

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal						
1994	4 877 719	3 970 014	617 489	148 584	141 604	28
1995	4 986 049	4 057 925	633 501	147 726	146 869	28
2000	5 601 807	4 510 594	759 287	167 176	164 722	28
2005	6 173 542	5 178 805	680 421	140 791	173 485	40
2006	6 259 673	5 270 194	690 493	128 094	170 854	38
2007	6 318 742	5 309 001	713 372	127 648	168 678	43
2008						
Portugal	6 361 662	5 355 280	721 457	120 038	164 844	43
Continente	6 111 488	5 144 804	686 965	116 565	163 111	43
Norte	2 019 130	1 695 429	226 441	49 855	47 399	6
Centro	1 552 493	1 277 681	170 268	33 755	70 773	16
Lisboa	1 649 511	1 438 120	181 834	17 857	11 685	15
Alentejo	484 900	395 720	57 952	8 987	22 236	5
Algarve	405 454	337 854	50 470	6 111	11 018	1
R. A. Açores	116 061	98 989	15 051	1 345	676	0
R. A. Madeira	134 113	111 487	19 441	2 128	1 057	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de electricidade em todos os sectores económicos, excepto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

"Non-household" category includes electric energy consumers of all economic branches, except household consumers and industry, agriculture and transports consumers.

Others category comprises consumers of the transports sector (identified by DGEG as electric traction).

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies)

Unidade: t

Unit: t

	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Continente											
1990	370 175	375 884	//	//	23 407	//	28 348	2 295 725	0	0	3 380 210
1995	436 132	592 194	//	//	361 911	285 466	12 683	2 899 068	0	0	3 547 674
2000	407 290	559 790	20 388	472 355	1 022 074	513 704	9 987	4 210 092	369 963	0	3 015 758
2005	328 141	483 465	21 634	21 684	1 364 593	338 338	2 459	4 705 017	308 502	223 540	2 433 896
2006	348 186	501 291	20 155	4 598	1 398 446	260 990	2 267	4 762 797	304 625	213 293	1 775 607
2007	399 503	454 180	21 826	1 167	1 362 923	220 235	1 584	4 863 511	306 249	208 894	1 679 351
2008											
Portugal	377 940	458 228	25 350	165	1 319 063	168 650	1 621	4 790 404	301 078	190 721	1 276 610
Continente	343 911	440 909	25 350	143	1 259 919	153 662	1 547	4 561 364	299 990	190 506	954 962
Norte	87 381	138 001	7 005	14	428 545	63 660	396	1 503 285	100 231	99 840	209 547
Centro	57 863	186 823	8 874	35	253 833	38 140	923	1 172 066	81 488	60 662	200 604
Lisboa	59 647	35 097	6 157	59	370 578	25 373	148	1 067 056	46 581	23 712	145 580
Alentejo	123 396	55 884	2 205	22	124 942	18 971	68	569 067	61 124	4 092	394 655
Algarve	15 624	25 104	1 109	12	82 020	7 518	12	249 889	10 566	2 199	4 576
R. A. Açores	24 504	0	0	0	30 682	2 388	25	128 376	0	0	138 263
R. A. Madeira	9 526	17 319	0	22	28 462	12 599	49	100 664	1 088	216	183 384
	Fuel gas			Gasoline			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Note: Gasoline with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

III.7.5 - Produção bruta de electricidade

III.7.5 - Gross production of electricity

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Portugal							
2005	46 572 025 336	1 773 263 494	70 910 914	5 117 828 442	0	39 610 022 486	5 816 371 177
2006	49 036 925 343	2 925 201 427	85 222 929	11 467 179 297	0	34 559 321 690	5 958 421 799
2007	47 253 123 467	4 036 596 516	200 989 605	10 448 972 472	24 132 164	32 542 432 710	6 072 543 184
2008							
Portugal	45 963 988 729	5 757 379 943	191 646 916	7 295 733 505	33 423 173	32 685 805 192	5 650 927 080
Continente	44 122 564 784	5 720 212 313	0	7 186 744 311	33 423 173	31 182 184 987	5 458 180 860
Norte	14 698 905 704	1 721 368 306	0	5 779 482 906	202 262	7 197 852 230	1 762 843 331
Centro	18 080 390 518	3 308 170 554	0	975 967 193	16 277	13 796 236 494	2 058 257 829
Lisboa	2 424 749 698	218 325 844	0	0	5 981	2 206 417 873	1 102 238 794
Alentejo	8 816 554 355	374 226 759	0	431 211 524	33 132 749	7 977 983 323	534 840 906
Algarve	101 964 509	98 120 850	0	82 688	65 904	3 695 067	0
R. A. Açores	846 778 809	21 899 960	191 646 916	25 289 986	0	607 941 947	1 922 220
R. A. Madeira	994 645 136	15 267 670	0	83 699 208	0	895 678 258	190 824 000
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in cogeneration plants
						Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

III.7.6 - Algumas produções industriais

III.7.6 - Figures for some industrial productions

	Unidades	1995	2000	2005	2006 Rv	2007 Rv	2008		
Portugal								Portugal	
Cobre	t	536 724	319 358	366 169	318 933	393 691	368 711	t	Copper
Estanho	t	8 466	2 325	411	35	56	42	t	Tin
Mármore e rochas similares	t	940 756	939 052	751 629	836 674	741 233	578 162	t	Marble and similar rocks
Granito e rochas similares	t	216 728	630 848	658 514	766 453	1 019 783	873 503	t	Granite and similar rocks
Calcário (margoso), gesso e cré	t	10 978 153	13 449 755	14 566 733	14 201 776	12 575 699	12 595 820	t	Limestone, gypsum and chalk
Carne de suínos refrigerada	t	172 936	192 282	261 210	278 142	291 453	320 307	t	Meat of swine, fresh or chilled
Carne e miudezas comestíveis (excepto gorduras) de aves de capoeira, frescas ou refrigeradas	t	158 628	224 131	238 800	218 335	200 141	201 715	t	Meat and edible offal of poultry (except fat), fresh or chilled
Bacalhau salgado seco	t	54 539	39 367	45 180	49 623	50 598	41 554	t	Codfish
Conserva de sardinha em azeite ou molhos	t	23 250	19 365	17 562	18 596	18 983	21 740	t	Sardine canned in olive oil or sauces
Conserva de atum em azeite ou molhos	t	15 330	12 134	15 514	14 299	14 696	12 939	t	Tuna fish canned in olive oil or sauces
Concentrado de tomate	t	127 544	141 058	164 863	163 710	176 740	206 405	t	Tomato concentrate
Leite líquido tratado	milhares litros	686 386	861 947	x	x	x	x	thousand litres	Processed liquid milk
Leite líquido tratado	t	x	x	846 954	930 580	894 072	843 568	t	Processed liquid milk
Arroz para consumo	t	141 774	144 805	165 085	142 932	150 137	160 465	t	Rice for consumption
Alimentos compostos para animais	t	3 585 590	3 778 561	3 988 561	3 579 886	3 888 463	3 809 830	t	Preparation of animal food feeds
Pão de trigo	t	232 279	248 596	228 605	270 800	263 964	229 250	t	Wheatmeal loaf
Açúcar refinado	t	295 633	344 302	398 314	371 328	464 097	473 829	t	Refined sugar
Massas alimentícias, não recheadas	t	55 810	67 347	71 291	71 907	77 821	80 339	t	Pasta, not stuffed
Vinhos licorosos (Porto, Madeira, Moscatel de Setúbal) de teor alcoólico superior a 15% vol	hl	892 928	1 102 527	1 437 122	1 403 018	1 701 028	1 596 785	hl	Liqueur wines (Porto, Madeira, Muscatel from Setubal) with > 15% alcohol
Cerveja	hl	7 219 698	7 090 016	7 699 859	8 403 016	8 194 706	8 148 006	hl	Beer
Refrigerante	hl	3 493 349	5 492 836	6 272 388	6 732 630	6 539 950	6 303 910	hl	Soft drinks
Cigarros	milhares	13 214 833	21 377 129	27 008 044	27 056 006	26 443 979	24 641 808	thousands	Cigarettes
Tecidos de fibras sintéticas descontínuas	milhares m²	61 110	57 239	32 998	31 243	31 319	26 959	thousand m²	Woven fabrics of synthetic staple
Roupas de cama	milhares	41 571	49 972	x	x	x	x	thousands	Bed linen
Roupas de cama	t	x	x	35 842	36 070	32 201	26 657	t	Bed linen
Roupas de toucador ou de cozinha	milhares	115 910	98 262	x	x	x	x	thousands	Kitchen or dressing room apparel
Roupas de toucador ou de cozinha	t	x	x	31 192	29 429	23 539	22 391	t	Kitchen or dressing room apparel
Tecidos de malha	t	80 593	87 569	69 662	67 626	65 871	56 090	t	Knitted fabrics
Camisolas, pulôveres, sweat-shirts, coletes e cardigans	milhares	17 997	14 382	11 512	11 794	11 999	11 277	thousands	Sweaters, pullovers, sweatshirts, vests and cardigans
Camisas	milhares	17 126	18 194	15 669	14 228	16 099	14 962	thousands	Shirts
T-shirts	milhares	42 558	76 736	100 935	108 442	109 726	103 165	thousands	T-shirts
Couros e peles de bovinos	milhares m²	10 819	x	x	x	x	x	thousand m²	Leather and hides of cattle
Couros e peles de bovinos	t	530	8 987	7 770	12 808	15 106	15 187	t	Leather and hides of cattle
Calçado com parte superior de couro natural	milhares pa	62 932	70 574	54 758	51 383	54 892	47 591	thousand pa	Footwear with natural leather uppers
Rolhas de cortiça	t	26 556	41 546	63 247	57 205	61 976	50 713	t	Cork bottle stoppers
		1995	2000	2005	2006 Rv	2007 Rv	2008	Units	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da Produção Industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial Production Statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.7.6 - Algumas produções industriais

III.7.6 - Figures for some industrial productions

	Unidades	1995	2000	2005	2006 Rv	2007 Rv	2008		
Portugal								Portugal	
Pastas de madeira	t 90% sdt	1 635 524	1 780 418	2 010 378	2 164 887	2 206 430	2 157 388	t 90% sdt	Wood pulp
Papel e cartão (excepto canelado)	t	913 887	1 216 642	1 533 543	1 576 723	1 607 410	1 616 341	t	Paper and board (except corrugated)
Caixas de papel ou cartão, canelados	t	189 313	262 309	231 925	238 010	272 430	268 824	t	Paper or cardboard boxes, corrugated
Caixas e cartonagens dobráveis, de papel ou cartão não canelados	t	88 386	72 532	75 126	70 727	72 483	74 381	t	Folding cartons, boxes and cases, of non-corrugated paper or paperboard
Gasolina	t	3 660 887	2 331 866	2 466 000	2 749 133	2 590 597	2 088 879	t	Petrol
Gasóleo	t	4 051 969	3 861 616	5 007 552	5 183 126	4 786 552	4 753 885	t	Diesel fuel
Fuel-óleo	t	4 172 576	4 460 694	3 209 376	3 186 647	2 814 541	2 633 892	t	Fuel oil
Polietileno, em formas primárias	t	234 301	262 173	268 219	244 993	305 204	229 544	t	Polyethylene, in primary forms
Polícloreto de vinilo, em formas primárias	t	165 835	187 582	234 733	232 993	249 904	221 944	t	Polyvinyl chloride, in primary forms
Tintas (excepto de impressão) e vernizes à base de polímeros	t	96 320	147 062	158 052	158 535	176 393	174 011	t	Paints (except printing ink) and varnishes based on polymers
Detergentes e preparações para lavagem e limpeza	t	181 888	295 709	268 988	223 040	221 002	240 860	t	Washing and cleaning preparations
Pneus novos, de borracha, utilizados em autocarros, camiões e aeronaves	milhares	4 272	9 949	13 201	14 514	15 480	14 759	thousands	New pneumatic tyres, of rubber, of a kind used on buses, lorries or aircraft
Garrafas e frascos de vidro, para géneros alimentícios e bebidas	milhares	2 814 381	3 453 451	4 249 763	4 553 796	5 259 313	5 414 928	thousands	Glass bottles and flasks, for beverages and foodstuffs
Tijolos para construção	milhares m³	2 663	4 926	3 810	3 434	4 168	3 538	thousands m³	Bricks for construction
Cimentos Portland	t	8 029 871	10 343 068	8 438 969	8 349 681	9 174 864	8 381 861	t	Portland cement
Betão pronto	t	9 791 249	24 512 982	24 316 865	22 838 116	22 115 819	22 033 163	t	Ready mixed concrete
Barras, perfis < 80 mm e varões para betão laminadas a quente, de aço, excepto aço inoxidável e aço rápido	t	x	x	...	...	...	...	t	Hot rolled bars, rods < 80 mm and concrete reinforcing bars, of steel other than of stainless and high speed steel
Barras e perfis, de ligas de alumínio	t	45 683	70 480	72 335	76 900	69 384	76 112	t	Bars and profiles, of aluminium alloys
Estruturas, chapas, barras, cantoneiras, perfis e semelhantes (excepto torres, pórticos, pontes e seus elementos), de ferro, aço ou alumínio	t	125 746	238 739	295 521	296 320	335 905	335 138	t	Structures and parts of structures, plates, rods, angles, shapes and the like (excepto towers, lattice masts, bridges and bridge-sections), of iron, steel or aluminium
Caldeiras (excepto para aquecimento central)	N.º	184	130	94	97	59	55	No.	Boilers (except for central heating)
Moldes	N.º	166 482	109 544	328 754	282 440	338 602	210 540	No.	Moulds
Aquecedores de água não eléctricos, de aquecimento instantâneo a gás, ou de acumulação	N.º	...	...	1 147 042	1 050 446	1 043 525	889 914	No.	Non electrical water heaters, for instant gas heating or storage
Condutores eléctricos	t	56 154	117 725	122 129	107 155	111 316	112 902	t	Electrical conductors
Cablagens para automóveis	t	45 769	137 499	55 891	45 983	40 109	36 055	t	Automobile cable harnesses
Circuitos integrados electrónicos, excepto "cartões inteligentes"	N.º	...	...	...	...	...	...	No.	Electronic integrated circuits, excepto "smart cards"
Aparelhos receptores de radiodifusão	N.º	...	8 041 818	9 463 310	9 523 865	9 174 911	7 488 359	No.	Radio receivers
Veículos ligeiros de passageiros com motor de ignição, por faísca	N.º	71 991	...	...	...	...	...	No.	Vehicles with spark-ignition engine
Veículos ligeiros de passageiros com motor diesel ou semidiesel	N.º	8 108	143 229	127 960	109 752	122 436	99 564	No.	Vehicles with compression-ignition internal combustion piston engine (diesel or semi-diesel)
Veículos de mercadorias, com motor diesel ou semidiesel	N.º	18 325	5 822	3 661	3 504	4 362	5 464	No.	Goods vehicles, with compression-ignition internal combustion piston engine (diesel or semi-diesel)
Móveis de madeira	milhares	1 646	2 478	2 202	2 468	2 056	2 176	thousands	Wooden furniture
Electricidade produzida	milhares kWh	x	x	43 961 669	44 973 672	42 336 451	39 199 353	thousands kWh	Electrical energy produced
		1995	2000	2005	2006 Rv	2007 Rv	2008	Units	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da Produção Industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial Production Statistics.

III.7.7 - Índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2005 - CAE Rev. 3).

III.7.7- Production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (CAE Rev. 3)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ponderações (%)	2005	2006	2007	2008	2009	
Portugal							Portugal
Produção industrial	100,00	100,0	103,1 Rc	103,1 Rc	98,9 Rc	90,8	Industrial production
Desagregação do índice geral por grandes agrupamentos industriais:							Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	31,69	100,0	101,2 Rc	101,5 Rc	96,7	92,7	Consumer goods
Bens intermédios	37,49	100,0	102,5 Rc	107,1 Rc	104,4 Rc	91,4	Intermediate goods
Bens de investimento	12,20	100,0	105,9 Rc	102,8 Rc	99,0 Rc	81,3	Capital goods
Energia	18,62	100,0	105,7	97,9	91,4 Rc	92,6	Energy
Indústrias extractivas	3,21	100,0	89,6 Rc	100,5 Rc	105,8 Rc	84,8	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	81,27	100,0	102,9 Rc	104,1 Rc	99,9 Rc	90,1	Manufacturing
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	15,05	100,0	107,0 Rc	98,4 Rc	91,3 Rc	95,6	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água	0,47	100,0	101,8 Rc	101,7 Rc	107,1 Rc	107,0	Water collection, treatment and supply
Preços na produção industrial	100,00	100,0	104,4 Rc	107,3 Rc	112,9 Rc	108,6	Industrial producer prices
Desagregação do índice geral por grandes agrupamentos industriais:							Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	32,48	100,6	101,9	102,8	106,1	105,0	Consumer goods
Bens intermédios	28,42	100,0	103,1	106,8	111,8	105,5	Intermediate goods
Bens de investimento	12,19	100,0	103,9	108,5	107,4	107,6	Capital goods
Energia	26,91	100,0	109,0 Rc	112,9 Rc	124,7 Rc	116,8	Energy
Indústrias extractivas	1,17	100,0	100,4	101,2	101,6	101,7	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	82,49	100,0	104,2 Rc	106,8 Rc	112,4 Rc	106,1	Manufacturing
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	14,59	100,0	105,8	110,3	115,7	121,2	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água	1,74	100,0	104,8	113,4	121,0	129,8	Water collection, treatment and supply
Volume de negócios na indústria	100,00	100,0	107,6	108,6	110,0	90,6	Turnover in industry
Desagregação do índice geral por grandes agrupamentos industriais:							Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	27,92	100,0	100,4	103,0	102,3	95,3	Consumer goods
Bens intermédios e outros	34,83	100,0	110,8	118,0	117,8	91,4	Intermediate goods and others
Bens de investimento	34,27	100,0	102,7	121,0	115,6	97,8	Capital goods
Energia	24,23	100,0	114,0	95,0	104,6	80,3	Energy
Indústrias extractivas	1,38	100,0	125,8	128,9	115,8	91,4	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	84,72	100,0	107,0	112,8	113,8	93,5	Manufacturing
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	12,23	100,0	110,1	75,9	79,5	67,7	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1,67	100,0	105,6	118,7	132,1	112,1	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities
	Weightings (%)	2005	2006	2007	2008	2009	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da Produção Industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial Production Statistics.

Nota: Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos de calendário.

Note: The industrial production indices are adjusted to calendar effects and seasonality.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Consumo de electricidade por consumidor / Total
Consumo de electricidade por consumidor / Doméstico
Consumo de electricidade por consumidor / Agricultura
Consumo de electricidade por consumidor / Indústria
Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante
Consumo de combustível automóvel por habitante
Proporção de produção de energia eléctrica obtida a partir de cogeração

Name

Consumption of electricity per consumer / Total
Consumption of electricity per consumer / Household
Consumption of electricity per consumer / Agriculture
Consumption of electricity per consumer / Industry
Household consumption of electricity per inhabitant
Consumption of motor car fuel per inhabitant
Proportion of electricity produced by cogeneration stations

Cálculo

Consumo / Consumidores
Consumo doméstico / Consumidores domésticos
Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura
Consumo na indústria / Consumidores na indústria
Consumo doméstico / População média residente
Consumo de combustível automóvel / População média residente
Produção de energia eléctrica obtida a partir de fontes renováveis / Produção de energia eléctrica * 100

Calculation

Consumption / Consumers
Household consumption / Household consumers
Consumption in agriculture / Consumers in agriculture
Consumption in industry / Consumers in industry
Household consumption / Average resident population
Consumption of motor car fuel per inhabitant / Average resident population
Production of electricity derived from renewable sources / Production of electricity * 100



Construção e Habitação | Construction and Housing

Em 2009, o parque habitacional português foi estimado em 3,5 milhões de edifícios e 5,7 milhões de fogos, registando assim acréscimos face ao ano anterior de 0,8% e de 1,0%, respectivamente.

Nos edifícios, essa evolução foi caracterizada por uma taxa de crescimento média acima de 1,0% de 1998 a 2002, ano em que se atingiu uma taxa máxima de crescimento de 1,4%, mas nos anos seguintes têm-se registado taxas decrescentes, com um mínimo de 0,75% no ano de 2009. Quanto ao número de alojamentos familiares clássicos, estima-se que existiam cerca de 5,7 milhões de alojamentos em Portugal, no ano de 2009, o que representa um crescimento de 1,0% face ao ano de 2008.

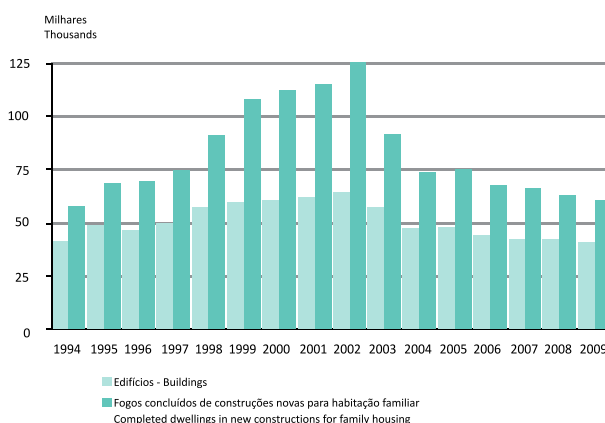
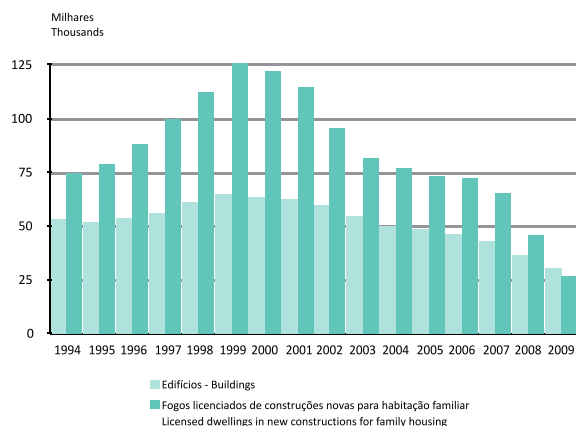
Em 2009, foram licenciados perto de 31 mil edifícios para edificação, dos quais 67,5% correspondem à construção de novos edifícios. No total de edifícios licenciados regista-se uma diminuição de 16,5% face ao ano anterior, comportamento que sublinha o decréscimo a que se assiste desde 2000, com o valor mais baixo observado desde 1990. O número de fogos licenciados teve uma evolução semelhante, embora de maior intensidade (quebra de quase 41,0% em 2009).

In 2009 the Portuguese housing stock was estimated at 3.5 million buildings and 5.7 million dwellings, thus increasing by 0.8% and 1.0% respectively from the previous year. Buildings recorded an average growth rate above 1.0% from 1998 to 2002, the year when a maximum growth rate of 1.4% was reached. However, rates declined in the following years, to a trough of 0.75% in 2009. In 2009 conventional family dwellings were estimated at 5.7 million in Portugal, accounting for 1.0% growth from 2008.

Approximately 31 thousand buildings were licensed in 2009, of which 67.5% correspond to the construction of new buildings. Total licensed buildings declined by 16.5% from the previous year, which underlines the decline observed since 2000, with the lowest value recorded since 1990. The number of licensed dwellings followed a similar although more intense trend (fall of almost 41.0% in 2009).

III.8.1 e III.8.2 – Número de edifícios e fogos licenciados e concluídos, 1994-2009

III.8.1 e III.8.2 – Number of licensed and completed buildings and dwellings, 1994-2009



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios; Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas, 2008 e 2009.

Note: Data for 2008 and 2009 is based on Completed Works Estimates.

O comportamento do índice de edifícios concluídos e do índice de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar, que têm como referência o número de edifícios e fogos concluídos no ano de 2000, evidencia a tendência de diminuição da construção, sobretudo ao nível dos edifícios e fogos licenciados.

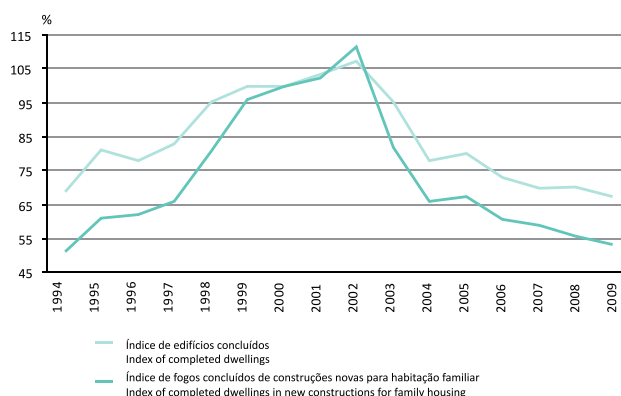
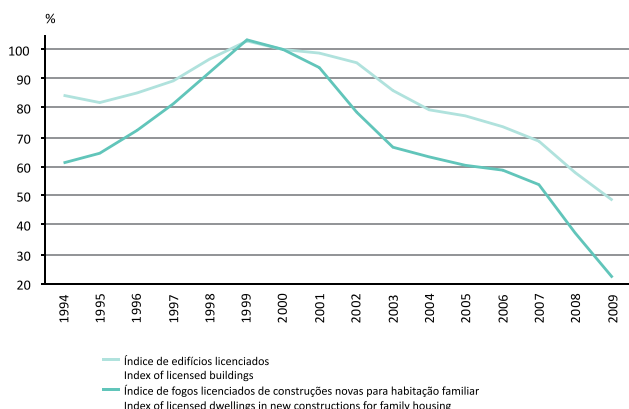
Em comparação com o ano 2000, em 2009 apenas se licenciaram 48,5 % dos edifícios e 22,1% dos fogos. Nas obras concluídas o valor é um pouco superior registando 67,3 % dos edifícios e 53,4% dos fogos em construções novas para habitação familiar, se comparado com o ano de 2000.

The performance of the indices of completed buildings and completed dwellings in new constructions for family housing, which refer to the number of buildings and dwellings completed in 2000, shows a downward trend in construction, especially at the level of licensed buildings and dwellings.

Compared with 2000, only 48.5% of buildings and 22.1% of dwellings were licensed in 2009. In construction works completed, the figure is slightly higher, i.e. 67.3% of buildings and 53.4% of dwellings in new constructions for family housing, compared with 2000.

III.8.3 e III.8.4 – Índice de edifícios e fogos licenciados e concluídos (2000 = 100)

III.8.3 e III.8.4 – Index of licensed and completed buildings and dwellings (2000 = 100)



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios; Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas, 2008 e 2009.

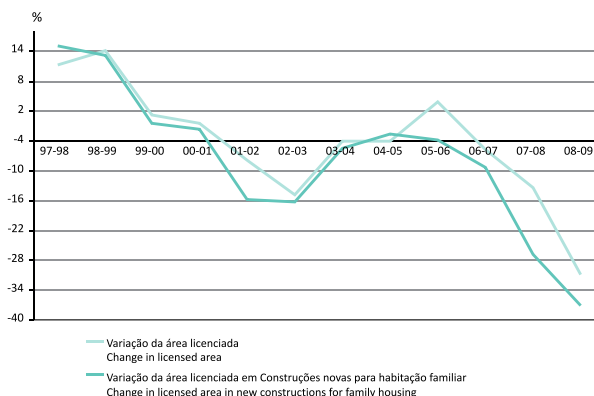
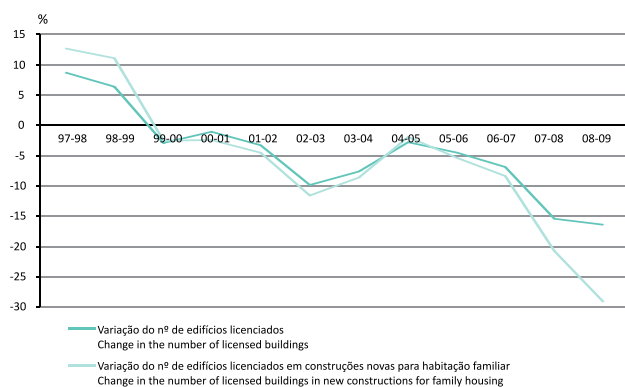
Note: Data for 2008 and 2009 is based on Completed Works Estimates.

Em termos de características do parque habitacional, não se registaram em 2009 alterações estruturais significativas, destacando-se a tendência de aumento da superfície habitável das divisões, que se verifica, de forma irregular, desde 2005.

As regards housing stock characteristics, there were no significant structural changes in 2009. It is worth highlighting the irregular upward trend of useful floor space as of 2005.

III.8.5 e III.8.6 – Variação do número de edifícios licenciados e da área total licenciada, por destino dos edifícios, 1997-2009

III.8.5 e III.8.6 – Change in the number of licensed buildings and in licensed area, by purpose of buildings, 1997-2009



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios; Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.

No que se refere à área total licenciada, em 2009 manteve-se o movimento de decréscimo que se observa desde 2007, tendo a área total licenciada diminuído 30,7% face ao ano anterior e 57,7%, se comparando com a área licenciada em 2000.

In 2009 the total licensed area continued to follow the downward trend observed since 2007, declining by 30.7% from the previous year and by 57.7% when compared with the licensed area in 2000.

Numa análise por entidade promotora, verifica-se que o peso dos fogos concluídos da responsabilidade de pessoas singulares registou um decréscimo face ao valor registado no ano anterior de 0,6 pontos percentuais (p.p.) do peso total (44,2%). Em oposição, aparecem as empresas privadas com um perfil crescente, sendo em 2009 responsáveis por 53,2% do total dos fogos concluídos em Portugal, deixando para as outras entidades (na qual se inclui o Estado) uma responsabilidade inferior a 3,0%, um dos valores mais baixos desde 1999.

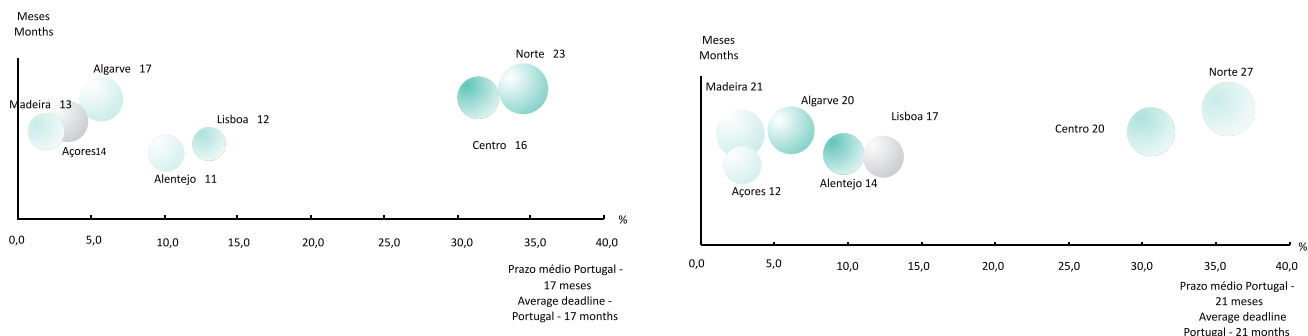
A breakdown of the analysis by investing entity shows that the weight of completed dwellings under the responsibility of natural persons decreased from the previous year by 0.6 p.p. of the total weight (44.2%). By contrast, private enterprises showed an upward profile and accounted for 53.2% of total completed dwellings in Portugal in 2009, with other entities (including the State) being responsible for less than 3.0%, one of the lowest figures since 1999.

Em 2009 foram concluídos 40,4 mil edifícios em Portugal, sendo que destes, perto de 9 mil correspondiam a obras de alteração, ampliação e reconstrução, o que significa que cerca de 22,1% das obras concluídas respeitaram à reabilitação do edificado. Face ao ano de 2008, regista-se um acréscimo de 2,2% do número de edifícios reabilitados, sendo que a maior parte destes (cerca de 66,9%) correspondem a obras de ampliação. As obras de reconstrução correspondem à mais pequena fatia das obras de reabilitação do edificado, com um peso de 14,5% face ao total.

In 2009, 40 thousand buildings were completed in Portugal, of which around 9 thousand corresponded to renovation, enlargement and reconstruction works, which means that around 22.1% of completed works concerned building rehabilitation. Vis-à-vis 2008, there was a 2.2% increase in the number of rehabilitated buildings, with the highest share (around 66.9%) corresponding to enlargement works. Reconstruction works corresponded to the lowest share of building rehabilitation works, with a 14.5% weight in the total.

III.8.7 e III.8.8 – Prazo previsual de execução de obras licenciadas e concluídas, 2009

III.8.7 e III.8.8 – Estimated deadline for licensed and completed works, 2009



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios; Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso da região no total do País.

Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas, 2008 e 2009.

Note: Size globes represent the weight of the region on the total of the Country.

Data for 2008 and 2009 is based on Completed Works Estimates.

As obras concluídas ao longo do ano de 2009 demoraram cerca de 21 meses na sua construção. Por tipo de edifício, é possível concluir que, em média, os edifícios de apartamentos demoraram mais 1 mês na sua construção quando comparados com as moradias (respectivamente 25 meses e 24 meses). Os edifícios principalmente não residenciais apresentam um prazo médio de execução de 12 meses.

Da análise dos desvios entre o prazo previsual e o prazo efectivo, verifica-se que em média o prazo efectivo foi 4 meses superior ao prazo previsual, tendo a região dos Açores apresentado o menor desvio de todas as regiões, sendo o período de conclusão inferior em 2 meses ao total esperado nesta região. Na posição contrária aparecem a região da Madeira, na qual a diferença entre o prazo previsual e o prazo de execução foi de 8 meses (correspondente embora a uma diminuição de 3 meses face aos valores registados em 2008), e a região de Lisboa, que demorou mais 5 meses a concluir as suas obras do que o previsto.

Em termos regionais, é na região dos Açores que os prazos médios de execução efectivos são mais curtos, com cerca de 12 meses de duração. Por oposição, surge em 2009 a região do Norte com um prazo médio de execução de 27 meses.

Works completed in the course of 2009 took around 21 months. By type of building, it can be concluded that, on average, the construction of apartment buildings took 1 month more when compared with detached houses (25 and 24 months respectively). Non-residential buildings showed an average time of construction of 12 months.

The analysis of deviations between the estimated deadline and the real deadline shows that, on average, the real deadline was 4 months longer than the estimated deadline, with the Azores region representing the lowest deviation of all regions, the completion period being lower than the total expected in this region by 2 months. By contrast, in the Madeira region the difference between the estimated deadline and the real deadline was 8 months (although corresponding to a 3 month reduction from 2008), and the Lisbon region took an extra 5 months to complete its works.

In regional terms, the Azores region shows the shortest actual average deadlines, with approximately 12 months. In turn, the North region shows an average deadline of 27 months in 2009.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Construção e Habitação

INE: Empresas em Portugal

INE: Estatísticas do Emprego

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção, segundo o tipo de obra

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar, segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.4 - Edifícios concluídos segundo o tipo de obra

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional

III.8.7 - Habitação social

III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios segundo a natureza

III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos segundo o tipo de construção e tipologia

III.8.12 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.13 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.1 - Construction and housing indicators

III.8.2 - Building permits issued by local administration, according to type of project

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing, according to investing entity and typology

III.8.4 - Construction works completed according to type of project

III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing according to investing entity and typology

III.8.6 - Estimates of housing stock

III.8.7 - Social housing

III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate according to nature

III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature

III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature

III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters according to the type of construction and typology

III.8.12 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

III.8.13 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação

III.8.1 - Construction and housing indicators

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por piso	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas (a)	Pavimentos por edifício	Fogos por piso	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas (a)
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
Portugal										
1995 Rv	2,5	1,0	4,8	17,4	x	1,3	1,8	2,7	x	x
2000 Rv	2,5	1,1	4,8	18,0	x	2,4	1,1	4,6	x	x
2005 Rv	2,5	0,9	4,8	19,8	3,8	2,4	0,9	4,8	18,8	4,4
2006 Rv	2,5	0,9	4,8	19,7	4,2	2,5	0,9	4,8	19,5	4,7
2007 Rv	2,5	0,9	4,8	19,9	3,7	2,5	0,9	4,8	19,4	4,2
2008 Rv	2,4	0,9	4,9	20,1	3,6	2,4	0,9	4,8	19,6	4,1
2009										
Portugal	2,2	0,8	5,0	20,8	3,8	2,5	0,9	4,8	19,9	4,0
Continente	2,2	0,8	5,0	21,0	3,9	2,5	0,9	4,9	20,1	4,2
Norte	2,3	0,7	5,1	21,1	5,9	2,4	0,8	5,0	20,2	6,5
Centro	2,1	0,7	5,1	21,6	4,3	2,3	0,8	5,0	20,7	4,7
Lisboa	2,7	0,9	4,8	21,2	0,2	3,2	1,1	4,8	20,6	0,2
Alentejo	1,7	0,9	5,0	19,3	2,8	1,9	0,9	5,0	18,7	2,4
Algarve	2,5	1,1	4,5	19,6	1,1	2,7	1,5	4,3	18,2	1,3
R. A. Açores	1,7	0,8	4,7	19,0	2,8	1,9	1,1	4,6	17,9	2,1
R. A. Madeira	2,3	0,7	4,9	16,5	0,2	2,5	1,1	4,4	16,3	0,3
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings (a)	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings (a)
	No.			m²	No.	No.			m²	No.

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
 Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: (a) Os dados referem-se ao triénio terminado no ano.

A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2008 e 2009 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: (a) Data refers to the three-years period ended in the year.

Data on completed works for 2008 and 2009 is based on Completed Works Estimates

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação

III.8.1 - Construction and housing indicators

Unidade: €

Unit: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal									
1995	32 540	41 496	43 806	9 353	71 906	71 494	53 908	70 285	410
2000	53 344	62 662	61 697	21 507	89 511	87 922	80 286	120 498	1 255
2005	93 464	111 347	102 001	24 635	137 860	121 410	106 834	792 221	1 968
2006	106 508	121 298	108 389	47 413	127 514	124 626	103 752	201 304	1 889
2007	105 308	124 405	115 036	35 372	125 690	121 780	101 621	158 064	2 067
2008	101 335	125 992	113 687	27 598	128 059 Rv	125 170 Rv	103 586 Rv	184 785 Rv	1 487 Rv
2009									
Portugal	95 905	123 536	113 945	21 662	140 800	139 317	114 115	136 214	1 098
Continente	97 225	124 168	113 499	21 956	140 631	139 321	114 189	133 616	1 088
Norte	87 627	112 502	95 171	22 273	136 527	137 054	106 197	101 301	808
Centro	52 261	94 705	98 721	10 035	117 476	117 168	97 547	101 754	829
Lisboa	153 823	153 858	127 434	120 543	159 715	158 177	126 550	346 724	1 640
Alentejo	81 275	89 605	105 652	37 780	121 358	108 407	103 723	187 492	1 076
Algarve	154 277	155 448	141 814	121 215	157 282	152 719	113 997	192 870	1 339
R. A. Açores	66 172	101 258	130 311	19 324	168 505	165 713	133 371	119 567	1 487
R. A. Madeira	78 382	115 795	124 164	16 807	114 406	106 496	101 962	200 432	1 118
	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Traded				Mortgaged				
	Total	of which			Total	of which			
		Urban		Rural		Urban		Rural	
		Total	Split property regime			Total	Split property regime		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: The figure for Portugal, concerning "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant", excludes debtors domiciled abroad.

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção, segundo o tipo de obra

III.8.2 - Building permits issued by local administration, according to type of project

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal									
1990	59 047	46 024	44 818	34 932	x	x	x	14 229	11 092
1995 Rv	51 581	39 824	40 760	32 127	5 352	26 775	78 910	10 821	7 697
2000 Rv	63 066	52 172	52 336	44 459	8 424	36 031	122 074	10 730	7 713
2005 Rv	48 727	40 131	39 001	32 783	3 936	28 813	73 716	9 726	7 348
2006 Rv	46 502	38 178	36 946	30 995	3 713	27 255	71 852	9 556	7 183
2007 Rv	43 318	34 979	34 325	28 381	3 497	24 882	65 506	8 993	6 598
2008 Rv	36 612	28 495	28 181	22 477	2 095	20 381	45 677	8 431	6 018
2009									
Portugal	30 587	21 345	20 642	15 926	1 125	14 799	27 012	7 789	5 419
Continente	28 981	20 111	19 517	15 029	1 083	13 946	25 692	7 346	5 082
Norte	10 539	7 689	7 580	6 061	291	5 770	9 673	2 259	1 628
Centro	9 618	6 279	6 522	4 703	289	4 414	6 956	2 492	1 576
Lisboa	3 987	2 930	2 316	1 997	258	1 739	4 615	1 222	933
Alentejo	3 093	1 897	2 045	1 360	90	1 270	1 980	863	537
Algarve	1744	1316	1054	908	155	753	2468	510	408
R. A. Açores	1 022	707	681	489	28	459	694	305	218
R. A. Madeira	584	527	444	408	14	394	626	138	119
	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing				Total	For family housing
				Total	of wich				
					Apartments	Housing			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations and reconstructions.

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar, segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing, according to investing entity and typology

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1995 Rv	78 910	39 576	34 649	4 685	7 081	25 534	35 078	11 217
2000 Rv	122 074	51 379	66 272	4 423	10 479	39 099	55 187	17 309
2005 Rv	73 716	32 220	38 832	2 664	7 331	20 001	33 632	12 752
2006 Rv	71 852	29 841	40 062	1 949	7 992	19 623	32 222	12 015
2007 Rv	65 506	26 926	36 410	2 170	6 711	18 046	29 355	11 394
2008 Rv	45 677	20 760	23 866	1 051	4 370	11 604	21 306	8 397
2009								
Portugal	27 012	15 232	11 203	577	2 486	5 976	12 863	5 687
Continente	25 692	14 376	10 766	550	2 376	5 646	12 159	5 511
Norte	9 673	6 053	3 368	252	678	1 702	5 396	1 897
Centro	6 956	4 452	2 492	12	554	1 388	3 272	1 742
Lisboa	4 615	1 822	2 722	71	539	1 180	1 754	1 142
Alentejo	1 980	1 209	589	182	145	471	965	399
Algarve	2 468	840	1 595	33	460	905	772	331
R. A. Açores	694	473	221	0	73	197	320	104
R. A. Madeira	626	383	216	27	37	133	384	72

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the Central, Regional and Local Administrations, Public Companies, Housing Cooperatives and Non-Profit Institutions.

III.8.4 - Edifícios concluídos segundo o tipo de obra

III.8.4 - Construction works completed according to type of project

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal									
1990	41 605	31 831	30 245	23 881	x	x	62 081	11 360	7 950
1995 Rv	48 833	36 897	37 268	28 842	4 867	23 973	68 811	11 565	8 055
2000 Rv	60 017	49 583	48 617	41 373	7 836	33 536	112 545	11 400	8 210
2005 Rv	48 170	40 589	39 525	33 894	4 113	29 742	75 671	8 645	6 695
2006 Rv	43 744	36 434	35 227	29 958	3 673	26 252	68 208	8 517	6 476
2007 Rc	41 936	34 607	33 722	28 404	3 465	24 911	66 275	8 214	6 203
2008 Rc	42 101	33 996	33 378	27 624	3 421	24 203	62 565	8 723	6 365
2009									
Portugal	40 395	32 732	31 479	26 163	3 105	23 043	60 111	8 916	6 569
Continente	38 197	30 923	29 806	24 757	2 975	21 767	56 796	8 391	6 166
Norte	14 502	12 058	11 475	9 724	803	8 913	19 096	3 027	2 334
Centro	12 331	9 488	9 552	7 565	727	6 834	14 075	2 779	1 923
Lisboa	4 996	4 359	3 869	3 505	805	2 698	12 660	1 127	854
Alentejo	3 904	2 809	2 955	2 163	216	1 946	3 694	949	646
Algarve	2 464	2 209	1 955	1 800	424	1 376	7 271	509	409
R. A. Açores	1 142	852	841	640	74	566	1 287	301	212
R. A. Madeira	1 056	957	832	766	56	710	2 028	224	191
	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing				Total	For family housing
				Total	of wich				
					Apartments	Housing			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2008 e 2009 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data on completed works for 2008 and 2009 is based on Completed Works Estimates

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing according to investing entity and typology

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1990	62 081	28 415	26 512	7 154	x	x	x	x
1995 Rv	68 811	19 408	17 909	31 494	4 023	13 613	17 387	4 798
2000 Rv	112 545	45 953	58 604	7 988	10 232	37 700	47 303	14 287
2005 Rv	75 671	33 375	39 069	3 227	7 059	20 934	35 212	12 465
2006 Rv	68 208	29 445	36 736	2 027	6 520	19 372	31 220	11 094
2007 Rc	66 275	28 052	36 332	1 891	7 004	18 308	29 829	11 133
2008 Rc	62 565	28 041	32 675	1 849	6 502	17 178	28 361	10 523
2009								
Portugal	60 111	26 567	31 959	1 585	5 724	16 312	27 271	10 804
Continente	56 796	25 261	30 044	1 491	5 279	15 006	26 052	10 459
Norte	19 096	10 506	7 794	796	1 191	4 221	10 144	3 540
Centro	14 075	7 784	6 135	156	1 115	3 257	6 462	3 241
Lisboa	12 660	3 229	9 113	318	974	3 936	5 386	2 364
Alentejo	3 694	1 923	1 651	120	272	955	1 699	768
Algarve	7271	1819	5351	101	1727	2637	2361	546
R. A. Açores	1 287	625	570	92	168	538	392	189
R. A. Madeira	2 028	681	1 345	2	277	768	827	156

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada pelo que o total pode não corresponder à soma das parcelas.

A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2008 e 2009 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

The total number of dwellings includes cases of unknown typology; therefore totals may not always correspond to the sum of the parts.

Data on completed works for 2008 and 2009 is based on Completed Works Estimates.

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional

III.8.6 - Estimates of housing stock

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica	Alojamentos familiares clássicos
Portugal		
1995	2 974 740	4 503 329
2000	3 148 349	5 007 100
2005	3 342 270	5 472 826
2006	3 371 282	5 538 276
2007	3 398 713	5 601 753
2008	3 425 852	5 663 178
2009		
Portugal	3 451 607	5 722 203
Continente	3 272 241	5 494 046
Norte	1 206 498	1 854 167
Centro	1 076 764	1 406 872
Lisboa	432 648	1 418 736
Alentejo	375 334	464 343
Algarve	180 997	349 928
R. A. Açores	95 903	106 624
R. A. Madeira	83 463	121 533
	Buildings for conventional family housing	Conventional family dwellings

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2008 e 2009 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2008 and 2009 are based on Completed Works Estimates.

III.8.7 - Habitação social

III.8.7 - Social housing

	Bairros sociais	Edifícios de habitação social					Fogos de habitação social					Contratos de arrendamento efectuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
		Total	Propriedade total do município	Objecto de obras de conservação no último ano	Com certificação energética	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objecto de obras de reabilitação no último ano				
N.º														€
2009														
Portugal	1 983	26 936	20 817	2 775	760	116 386	110 520	825	3 640	7 361	3 000	39 331	57	
Continente	1 804	24 336	18 559	2 290	760	109 573	103 887	764	3 539	6 847	2 782	32 974	56	
Norte	688	5 318	4 426	670	224	42 443	40 102	491	1 713	3 606	1 451	10 702	54	
Centro	363	3 534	2 918	572	27	7 948	7 175	242	318	568	395	3 664	44	
Lisboa	396	10 979	7 443	453	216	50 149	47 711	26	1 421	1 558	754	12 388	60	
Alentejo	221	3 056	2 581	497	128	4 656	4 536	5	76	716	79	3 130	56	
Algarve	136	1 449	1 191	98	165	4 377	4 363	0	11	399	103	3 090	50	
R. A. Açores	82	1 545	1 440	310	0	1 606	1 533	61	11	85	99	1 207	44	
R. A. Madeira	97	1 055	818	175	0	5 207	5 100	0	90	429	119	5 150	85	
	Social housing councils	Social housing buildings				Social housing dwellings					Tenancy agreements carried out in the last year	Recorded cases (households) of housing requests in the last year	Value of the average rent for social housing	
		Total	Property of the municipality	With conservation works in the last year	With energy certification	Total	Rented	Available to sale	Available to rent	With rehabilitation works in the last year				
No.														€

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.

Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.

Note: Data includes information from municipalities and from other entities owners of social housing buildings and dwellings.

III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios segundo a natureza

III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate according to nature

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	265 740	8 647 197	185 980	7 717 422	126 770	5 553 261	75 596	707 026	4 164	222 749
2000	346 188	18 467 044	255 406	16 004 138	171 458	10 578 428	85 418	1 837 062	5 364	625 843
2005	300 044	28 043 167	230 925	25 712 807	160 420	16 363 009	64 764	1 595 492	4 355	734 869
2006	285 483	30 406 341	219 466	26 620 815	151 907	16 465 021	61 945	2 937 029	4 072	848 497
2007	281 367	29 630 314	210 894	26 236 273	145 247	16 708 684	66 173	2 340 664	4 300	1 053 377
2008	241 040	24 425 670	173 579	21 869 554	117 492	13 357 282	63 551	1 753 866	3 910	802 250
2009										
Portugal	205 285	19 687 930	145 930	18 027 632	85 441	9 735 549	56 786	1 230 085	2 569	430 212
Continente	194 589	18 918 970	140 019	17 385 907	82 487	9 362 154	52 221	1 146 579	2 349	386 484
Norte	63 662	5 578 484	45 591	5 129 064	24 719	2 352 531	17 593	391 848	478	57 572
Centro	57 035	2 980 698	27 758	2 628 810	13 189	1 302 038	28 543	286 418	734	65 470
Lisboa	45 771	7 040 618	44 235	6 805 899	32 686	4 165 318	1 417	170 809	119	63 910
Alentejo	13 962	1 134 758	10 105	905 460	3 991	421 657	3 216	121 500	641	107 798
Algarve	14 159	2 184 412	12 330	1 916 674	7 902	1 120 610	1 452	176 005	377	91 734
R. A. Açores	5 685	376 188	2 940	297 699	1 076	140 215	2 694	52 060	51	26 429
R. A. Madeira	5 011	392 772	2 971	344 026	1 878	233 180	1 871	31 447	169	17 299
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores de Portugal incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Os valores de Portugal anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de compra e venda celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Note: The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and regarding real estates located in national territory.

The values for Portugal prior to 2005 include also contracts for the purchase and sale agreements in Portugal, but regarding real estates located abroad.

III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	100 714	7 241 932	94 112	6 728 474	66 012	3 558 574	5 017	352 618	1 585	160 841
2000	221 760	19 850 056	211 366	18 583 686	147 641	11 853 536	6 723	810 107	3 671	456 263
2005	277 220	38 217 481	265 915	32 284 758	188 489	20 137 048	6 273	4 969 602	5 032	963 121
2006	266 131	33 935 347	255 529	31 845 462	179 287	18 601 446	5 615	1 130 322	4 987	959 563
2007	301 564	37 903 696	285 520	34 770 708	199 651	20 288 825	10 312	1 629 955	5 732	1 503 033
2008 Rv	220 938	28 293 149	211 256	26 442 962	142 989	14 811 672	5 040	931 317	4 642	918 870
2009										
Portugal	153 499	21 612 628	145 802	20 312 699	85 414	9 747 013	4 678	637 210	3 019	662 719
Continente	145 905	20 518 779	138 998	19 365 326	82 804	9 455 294	4 087	546 087	2 820	607 366
Norte	44 459	6 069 876	42 221	5 786 571	23 124	2 455 697	1 623	164 411	615	118 893
Centro	29 426	3 456 853	27 036	3 167 760	12 693	1 238 160	1 394	141 845	996	147 248
Lisboa	48 399	7 730 039	47 995	7 591 704	35 893	4 542 267	238	82 520	166	55 814
Alentejo	12 614	1 530 804	11 323	1 227 498	4 430	459 493	587	110 058	704	193 249
Algarve	11 007	1 731 207	10 423	1 591 793	6 664	759 677	245	47 253	339	92 162
R. A. Açores	4 160	700 979	3 762	623 414	815	108 697	338	40 414	60	37 152
R. A. Madeira	3 434	392 869	3 042	323 960	1 795	183 022	253	50 709	139	18 200
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor de Portugal inclui contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Os valores anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de hipoteca celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Note: The figures for Portugal include only mortgage contracts celebrated in Portugal and regarding real estates located in national territory.

The values for Portugal prior to 2005 include also mortgage contracts celebrated in Portugal, but regarding real estates located abroad.

III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal							
1995	5 429 294	74 399	5 251 870	103 025	5 429 294	4 194 849	1 234 445
2000	14 359 402	77 162	14 244 295	37 945	14 359 402	12 964 014	1 395 388
2005	29 314 211	196 686	29 031 810	85 715	29 314 211	21 167 154	8 147 057
2006	25 198 663	174 701	24 922 233	101 729	25 198 663	20 503 583	4 695 080
2007	28 133 193	123 820	27 080 811	928 562	28 133 193	22 666 787	5 466 406
2008	20 392 147 Rv	125 608	19 367 522 Rv	899 017 Rv	20 392 147 Rv	16 465 368 Rv	3 926 779 Rv
2009							
Portugal	14 286 931	209 534	12 288 429	1 788 968	14 286 931	12 183 623	2 103 308
Continente	13 567 421	200 034	11 638 263	1 729 124	13 013 128	11 037 628	1 975 500
Norte	3 576 418	51 897	3 058 510	466 011	3 497 118	3 027 375	469 744
Centro	325 107	19 961	220 997	84 148	2 282 556	1 974 528	308 028
Lisboa	9 355 390	119 264	8 121 387	1 114 738	5 528 761	4 643 718	885 043
Alentejo	167 586	5 489	136 586	25 510	962 816	811 022	151 794
Algarve	142 920	3 422	100 782	38 716	741 877	580 986	160 891
R. A. Açores	75 634	1 593	71 233	2 808	412 418	364 911	47 507
R. A. Madeira	283 363	1 632	249 893	31 838	342 611	276 660	65 950
	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor.

O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile.

Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos segundo o tipo de construção e tipologia

III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters according to the type of construction and typology

Unidade: € / m²Unit: € / m²

	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	das quais			Total	dos quais		Total	das quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
2009														
Portugal	1 146	1 219	1 230	1 149	1 024	1 007	1 024	1 136	1 206	1 220	1 134	1 005	989	1 003
Continente	1 144	1 218	1 229	1 147	1 018	999	1 021	1 133	1 204	1 218	1 132	998	981	1 000
Norte	967	1 002	1 008	955	925	916	934	951	982	995	933	909	904	917
Centro	950	1 016	1 062	950	892	889	882	936	995	1 048	934	880	881	867
Lisboa	1 416	1 411	1 378	1 376	1 445	1 444	1 437	1 393	1 383	1 350	1 348	1 445	1 448	1 435
Alentejo	1 040	1 078	1 098	1 044	1 016	1 022	1 039	1 036	1 066	1 091	1 034	1 011	1 021	1 027
Algarve	1 460	1 452	1 444	1 303	1 484	1 507	1 466	1 445	1 431	1 428	1 286	1 491	1 509	1 464
R. A. Açores	1 065	1 152	1 116	1 158	1 043	1 037	1 032	1 061	1 156	1 111	1 160	1 031	1 021	1 017
R. A. Madeira	1 421	1 416	1 376	1 455	1 426	1 450	1 356	1 413	1 401	1 378	1 415	1 426	1 446	1 368
	Global average							50% average (interquartile observations)						
	Total	Flats			Villas			Total	Flats			Villas		
		Total	of which		Total	of which			Total	of which		Total	of which	
			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.

III.8.12 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.12 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Tipos de obra	2005	2006	2007	2008	
Portugal	16 679 761	15 984 871	16 721 387	19 770 678	Portugal
Edifícios	7 395 813	7 332 397	8 555 755	9 525 489	Buildings
Edifícios residenciais	3 903 679	3 231 429	4 108 041	4 129 345	Residential buildings
Com um só fogo	637 186	487 638	585 729	606 603	One-dwelling
Com dois e mais fogos	2 121 360	1 777 454	2 654 140	2 370 898	Two and more dwellings
Alojamento colectivo	1 145 133	966 337	868 172	1 151 844	Residence for communities
Edifícios não residenciais	3 492 133	4 100 968	4 447 714	5 396 145	Non-residential buildings
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	381 395	563 092	681 975	1 003 124	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	282 588	344 759	478 324	425 427	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	453 899	681 689	749 246	817 812	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	54 287	105 970	110 776	57 869	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	450 133	520 578	530 441	723 223	Industrial buildings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de acção social	844 125	1 061 245	944 742	1 135 672	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	1 025 707	823 635	952 210	1 233 016	Other non-residential buildings
Obras de engenharia civil	9 283 948	8 652 474	8 165 632	10 245 189	Civil engineering works
Infra-estruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação	5 787 058	4 908 816	4 126 122	5 317 364	Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems
Auto-estradas, estradas, ruas e caminhos	4 027 987	3 183 580	2 486 214	3 221 745	Motorways, roads and pathways
Caminhos-de-ferro, vias férreas e infra-estruturas para o seu funcionamento	542 479	487 953	410 855	457 909	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infra-estruturas para o seu funcionamento	112 567	102 425	71 782	149 031	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	776 641	695 924	578 041	521 086	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	327 384	438 934	579 230	967 593	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia	696 605	1 000 773	800 465	992 261	Pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	455 022	804 700	534 416	609 480	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	241 583	196 073	266 050	382 781	Local pipelines and urban cables
Instalações e construções em zonas industriais	155 923	371 865	385 129	399 147	Installations and constructions on industrial sites
Outras obras de engenharia civil	2 644 362	2 371 020	2 853 916	3 536 417	Other civil engineering works
Construções para fins desportivos ou recreativos	155 877	491 768	475 101	767 273	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n. e.	2 488 485	1 879 252	2 378 814	2 769 144	Other civil engineering works n.e.c.
	2005	2006	2007	2008	Type of works

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito Anual às Empresas (2005) e Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006-2008).

Source: Statistics Portugal, Annual Business Survey (2005) and Annual Survey on Construction Enterprises (2006-2008).

Nota: Para os anos anteriores não se dispõe de informação porque as rubricas não correspondem às consideradas para o ano de 2005.

Note: For the previous years information is not available because the items do not correspond to those considered in 2005.

III.8.13 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.13 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: %

Unit: %

Tipos de obra	2005	2006	2007	2008	
Portugal	100,0	100,0	100,0	100,0	Portugal
Edifícios	44,3	45,9	51,2	48,2	Buildings
Edifícios residenciais	23,4	20,2	24,6	20,9	Residential buildings
Com um só fogo	3,8	3,1	3,5	3,1	One-dwelling
Com dois e mais fogos	12,7	11,1	15,9	12,0	Two and more dwellings
Alojamento colectivo	6,9	6,0	5,2	5,8	Residence for communities
Edifícios não residenciais	20,9	25,7	26,6	27,3	Non-residential buildings
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	2,3	3,5	4,1	5,1	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	1,7	2,2	2,9	2,2	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	2,7	4,3	4,5	4,1	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	0,3	0,7	0,7	0,3	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	2,7	3,3	3,2	3,7	Industrial buildings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de acção social	5,1	6,6	5,6	5,7	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	6,1	5,2	5,7	6,2	Other non-residential buildings
Obras de engenharia civil	55,7	54,1	48,8	51,8	Civil engineering works
Infra-estruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação	34,7	30,7	24,7	26,9	Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems
Auto-estradas, estradas, ruas e caminhos	24,1	19,9	14,9	16,3	Motorways, roads and pathways
Caminhos-de-ferro, vias férreas e infra-estruturas para o seu funcionamento	3,3	3,1	2,5	2,3	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infra-estruturas para o seu funcionamento	0,7	0,6	0,4	0,8	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	4,7	4,4	3,5	2,6	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	2,0	2,7	3,5	4,9	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia	4,2	6,3	4,8	5,0	Pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	2,7	5,0	3,2	3,1	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	1,4	1,2	1,6	1,9	Local pipelines and urban cables
Instalações e construções em zonas industriais	0,9	2,3	2,3	2,0	Installations and constructions on industrial sites
Outras obras de engenharia civil	15,9	14,8	17,1	17,9	Other civil engineering works
Construções para fins desportivos ou recreativos	0,9	3,1	2,8	3,9	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n. e.	14,9	11,8	14,2	14,0	Other civil engineering works n.e.c.
	2005	2006	2007	2008	Type of works

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito Anual às Empresas (2005) e Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006-2008).

Source: Statistics Portugal, Annual Business Survey (2005) and Annual Survey on Construction Enterprises (2006-2008).

Nota: Para os anos anteriores não se dispõe de informação porque as rubricas não correspondem às consideradas para o ano de 2005.

Note: For the previous years information is not available because the items do not correspond to those considered in 2005.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Número de pavimentos por edifício

Número de fogos por pavimento

Número de divisões por fogo

Superfície média habitável das divisões.

Reconstruções por 100 construções novas

Valor médio dos prédios transaccionados

Valor médio dos prédios hipotecados

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Cálculo

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação

$(\text{Reconstruções} / \text{Construções novas}) \times 100$

Valor dos prédios transaccionados / Número de prédios transaccionados.

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente

Name

Number of floors per building

Number of dwellings per floor

Number of rooms per dwelling

Average utility area of rooms

Reconstructions per 100 new buildings

Mean value of real estates traded

Mean value of real estates mortgaged

Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant

Calculation

Number of floors in new buildings for family housing / Number of new buildings for family housing

Number of dwellings in new buildings for family housing / Number of floors in new buildings for family housing

Number of rooms in new buildings for family housing / Number of dwellings in new buildings for family housing

Utility area of rooms in new buildings for family housing / Number of rooms in new buildings for family housing

$(\text{Reconstructions} / \text{New buildings}) \times 100$

Value of real estates traded/Number of real estates traded

Value of real estates with mortgage / Number of real estates with mortgage

Mortgaged credit granted to singular persons / Resident population



Transportes | Transport

O sector dos Transportes e Armazenagem^[1] abrangia 25 110 empresas em 2008, representando 2,3% do total de empresas no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). O pessoal ao serviço do sector atingiu 171 802 indivíduos, ou seja, 4,4% (tal como em 2007) do total dos trabalhadores das empresas do SCIE, enquanto o volume de negócios correspondeu a 4,9% do total (+ 0,1 pontos percentuais (p.p.), face ao ano anterior). Neste sector salientou-se o subsector dos “Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos”, o qual concentrava 89,5% das empresas (-0,1 p.p. face a 2007) e 63,2% (percentagem igual a 2007) do pessoal ao serviço no sector.

In 2008 the transportation and storage sector^[1] covered 25,110 enterprises, accounting for 2.3% of total enterprises in the Integrated Business Accounts System (Portuguese acronym: SCIE). Persons employed in the sector reached 171,802, i.e. 4.4% of total employees in SCIE enterprises (as in 2007), while turnover corresponded to 4.9% of the total (+0.1 p.p. vis-à-vis the previous year). Reference should be made to the “Land transport and transport via pipelines” sub-sector, which concentrated 89.5% of enterprises (-0.1 p.p. from 2007) and 63.2% of persons employed in the sector (as in 2007).

^[1] As principais variáveis do sector dos Transportes e Armazenagem foram distribuídas pelas seguintes actividades, definidas de acordo com a CAE-Rev. 3: Divisão 49 – Transportes Terrestres (...); Divisão 50 – Transportes por Água; Divisão 51 – Transportes Aéreos; Divisão 52 – Armazenagem e Actividades Anexas e Auxiliares dos Transportes (...); Divisão 53 – Actividades Postais e de Courier.

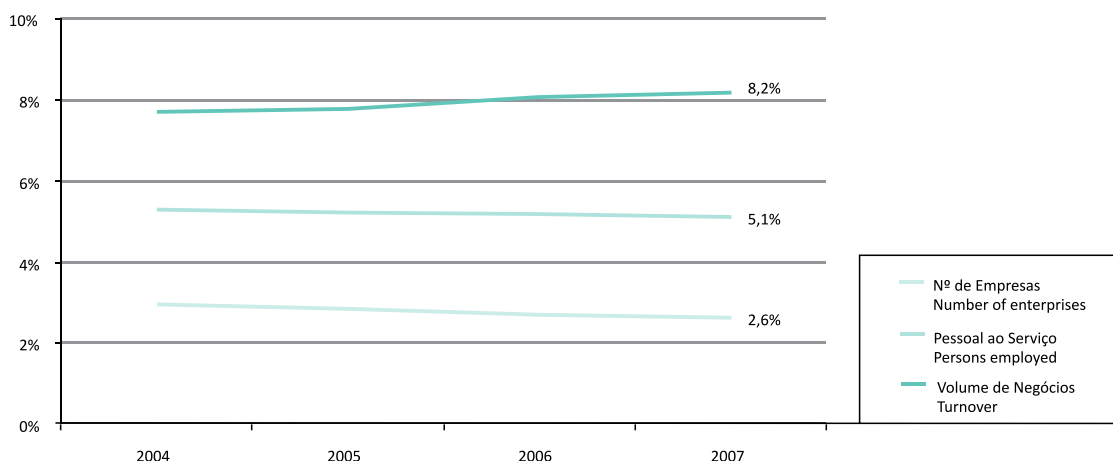
^[1] The main variables of the transportation and storage sector have been broken down into the following activities, defined in accordance with NACE Rev. 2: Division 49 – Land transport (...); Division 50 – Water transport; Division 51 – Air transport; Division 52 – Warehousing and support activities for transportation; Division 53 – Post and courier activities.

Os subsectores de “Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos” e de “Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)” foram os mais relevantes em termos de volume de negócios gerando, em conjunto, 72,4% do total do volume de negócios das empresas do sector em 2008.

The “Land transport and transport via pipelines” and “Warehousing and support activities for transportation” sub-sectors played the most relevant roles in terms of turnover, generating, as a whole, 72.4% of total turnover in the sector enterprises in 2008.

III. 9.1 - Peso relativo do sector dos Transportes e Armazenagem no total nacional

III. 9.1 – Relative weight of the transportation and storage sector in the national total



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas 2008.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System 2008.

A evolução do volume de transporte de mercadorias em 2009 manteve a tendência de decréscimo observada em 2008, tendo-se registado uma quebra homóloga de 6,2% no volume de transporte rodoviário de mercadorias realizado no Continente, em veículos de empresas transportadoras, bem como uma redução de 14,7% no volume de transporte ferroviário de mercadorias.

Todos os modos de transporte apresentaram decréscimos no total de mercadorias transportadas no ano de 2009 face a 2008, atingindo -14,2% no transporte ferroviário, seguindo-se os modos marítimos e aéreos com -7,6% e, por fim, o transporte rodoviário com -6,0%.

Destaque-se ainda o facto de o modo rodoviário ter efectuado uma recuperação no seu peso relativo na estrutura de tonelage do transporte de mercadorias^[2] representando, no ano em análise, 68,9% do total de tonelage mercadorias transportadas. Em sentido inverso, os modos marítimo e ferroviário apresentaram ligeiros decréscimos neste indicador, -0.2 p.p. e -0.3 p.p., respectivamente.

Developments in freight transport in 2009 maintained the downward trend seen in 2008. There was a year-on-year drop of 6.2% in the volume of freight transport by road in Mainland Portugal, in vehicles of transport undertakings, and a 14.7% reduction in the volume of freight transport by railway.

All modes of transport declined in terms of total freight carried in 2009 vis-à-vis 2008, reaching -14.2% in railway transport, followed by water transport and air transport, with -7.6%, and finally road transport, with -6.0%.

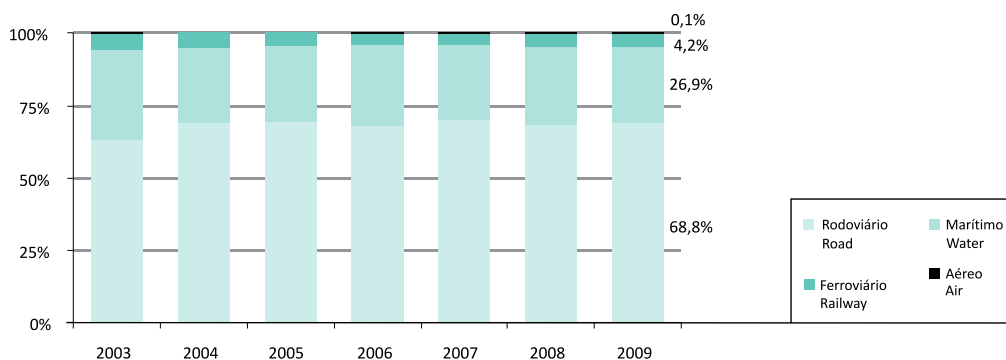
Freight carried by road recovered in terms of its relative weight in the structure of tonnage of freight carried,^[2] accounting for 68.9% of the total tonnage of freight carried in the year under analysis. Conversely, as far as this indicator is concerned, water transport and railway transport declined somewhat, by -0.2 p.p. and -0.3 p.p. respectively.

^[2] Apenas parque por conta de outrem

^[2] Only the vehicle fleet of undertakings carrying out transport activities on behalf of third parties.

III. 9.2 - Transporte de mercadorias (ton) em serviço comercial, por modo de transporte

III. 9.2 - Commercial freight transport (tonnes), by mode of transport



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2009

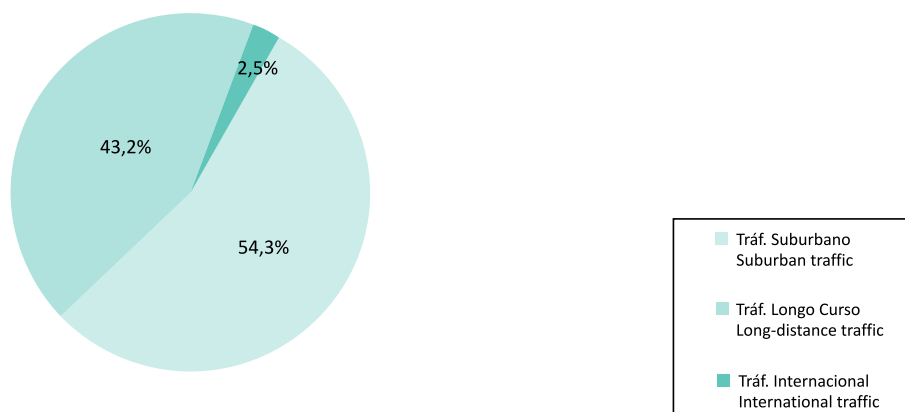
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics 2009

O transporte de passageiros de cerca de 153,8 milhões de passageiros por modo ferroviário correspondeu a um volume de 4 151,8 milhões de passageiros-quilómetro, o que representa um decréscimo de 1,4% em relação a 2008. O tráfego suburbano manteve-se como predominante, no que diz respeito à estrutura do transporte ferroviário de passageiros, representando 54,3% do total, apesar de ter registado uma ligeira quebra de 0,04 p.p. face ao ano anterior, seguindo-se o tráfego de longo curso, com uma importância relativa de 43,2% (mais 0,7 p.p. comparativamente a 2008), e o tráfego internacional com 2,5% do volume de transporte.

Passenger transport by railway, which reached approximately 153.8 million passengers, corresponded to a volume of 4,151.8 million passenger-kilometres. This represented a 1.4% decline vis-à-vis 2008. Suburban traffic continued to play the most important role in the structure of passenger transport by railway, accounting for 54.3% of the total, although falling slightly by 0.04 p.p. from the previous year. It was followed by long-distance traffic, with a relative importance of 43.2% (0.7 p.p. more than in 2008), and international traffic, with 2.5% of transport volume.

III. 9.3 - Passageiros-quilómetro transportados, por modo ferroviário, 2009

III. 9.3 - Passenger-kilometres by railway, 2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2009

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics 2009

Em 2009, no transporte aéreo, o tráfego comercial efectuado nos aeroportos nacionais sofreu uma redução de 3,2%, para um total aproximado de 27 milhões de passageiros transportados, menos 906 milhares do que em 2008. O tráfego internacional representou 91,3% do volume total de transporte aéreo regular de passageiros, sendo que o tráfego nacional não foi além de 8,7%, traduzindo-se numa nova quebra de 1,2 p.p. em relação ao ano anterior. As companhias nacionais, contrariando a tendência apresentada desde 2005, apresentaram um ligeiro aumento na quota total de passageiros transportados nos aeroportos nacionais, representando 48,4%, mais 0,3 p.p. que em 2008, embora menos 6,2 p.p. comparativamente a 2005. Relativamente ao transporte regular efectuado pelas companhias aéreas nacionais, no ano de 2009, tal como em 2008, verificou-se um acréscimo de 3,3% no número de passageiros transportados.

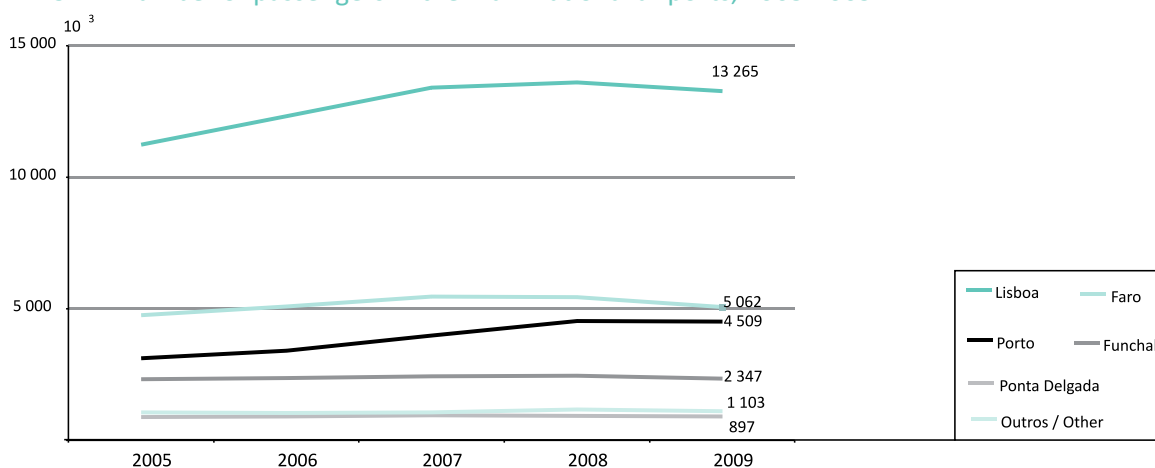
O aeroporto de Lisboa, com um total de 13,3 milhões de passageiros em 2009, representou 48,9% do total de movimento de passageiros, seguindo-se o aeroporto de Faro (18,6%) e o aeroporto Francisco Sá Carneiro no Porto (16,6%). Todos os principais aeroportos nacionais apresentaram uma quebra no movimento de passageiros, sendo de salientar a quebra verificada nos aeroportos de Faro e do Funchal, com menos 7,1% e 4,1% de passageiros transportados, respectivamente.

With regard to air transport, in 2009 commercial traffic in national airports decreased by 3.2%, totalling approximately 27 million passengers, i.e. 906 thousand less than in 2008. International traffic accounted for 91.3% of the total volume of regular passenger transport by air, whereas national traffic amounted to only 8.7%, translating into a further 1.2 p.p. fall compared with the previous year. Countering the trend followed since 2005, national airlines saw a small increase in the total share of passengers in national airports, accounting for 48.4%, i.e. 0.3 p.p. more than in 2008, although 6.2 p.p. less than in 2005. With regard to regular transport by national airlines, in 2009, as in the previous year, there was a 3.3% increase in the number of passengers.

The Lisbon airport, with a total of 13.3 million passengers in 2009, accounted for 48.9% of total passenger movement, followed by the Faro airport (18.6%) and the Francisco Sá Carneiro airport in Oporto (16.6%). Passenger movement declined in all the main national airports, in particular the Faro and Funchal airports, with 7.1% and 4.1% less passengers respectively.

III. 9.4 – Número de passageiros nos principais aeroportos nacionais, 2005-2009

III. 9.4 – Number of passengers in the main national airports, 2005-2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2009

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics 2009

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas dos Transportes
 INE: Empresas em Portugal
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 ACAP: Estatísticas do Sector Automóvel
 ANSS: Dados de Sinistralidade
 DGV: Estatísticas - Inspeções Técnicas de Veículos
 GPLP: Estatísticas da Justiça: Registo Automóvel
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 EUROSTAT: Panorama of Transport
 EUROSTAT: Transport by air and sea - national and international intra- and extra-EU
 EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)
 ONU: Review of Maritime Transport
 ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
 www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
 http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
 www.acap.pt (Associação Automóvel de Portugal)
 www.ansr.pt (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária)
 www.dgv.pt (Direcção-Geral de Viação)
 www.dgrn.mj.pt (Instituto dos Registos e Notariado)
 www.gplp.mj.pt (Direcção-Geral da Política de Justiça)
 www.refer.pt (Rede Ferroviária Nacional)
 www.cp.pt (CP-Caminhos de Ferro Portugueses)
 www.intf.pt (Instituto Nacional de Transporte Ferroviário)
 www.imtt.pt (Instituto de Mobilidade e dos Transportes Terrestres)
 www.metrolisboa.pt (Metropolitano de Lisboa)
 www.metroporto.pt (Metro do Porto)
 http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)
 www.un.org (Nações Unidas)
 www.icao.int (Organização da Aviação Civil Internacional)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

III.9.1 - Indicadores de transportes

III.9.2 - Veículos novos vendidos por tipo de veículo

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas

III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2009

III.9.5 - Movimento dos portos

III.9.6 - Movimento dos aeroportos

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2009

III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2009

III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias

III.9.10 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte

III.9.1 - Transport indicators

III.9.2 - Sales of new vehicles by type of vehicle

III.9.3 - Road accidents and victims

III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2009

III.9.5 - Seaport traffic

III.9.6 - Airport traffic

III.9.7 - Airport commercial traffic, by type of traffic according to airports, 2009

III.9.8 - Persons employed and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2009

III.9.9 - Road transport of goods

III.9.10 - International trade of goods according to modes of transport

III.9.1 - Indicadores de transportes

III.9.1 - Transport indicators

	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal			
1990	21,1	5,2	1,1
1995	20,1	4,3	2,3
2000	25,1	3,7	4,3
2005	24,4	3,0	5,5
2006	24,6	x	x
2007	24,8	x	x
2008	23,4	2,0	x
2009			
Portugal	17,34	x	8,1
Continente	17,32	2,1	8,1
Norte	14,32	1,8	9,7
Centro	14,63	2,3	7,3
Lisboa	23,68	1,2	7,5
Alentejo	15,62	4,9	8,2
Algarve	19,51	2,1	5,6
R. A. Açores	18,91	0,4	//
R. A. Madeira	16,34	x	//
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways
	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Açores and Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios, segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios, segundo o local do acidente.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities, according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities, according to the place of accident.

III.9.2 - Veículos novos vendidos por tipo de veículo

III.9.2 - Sales of new vehicles by type of vehicle

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros de passageiros	Comerciais		
			Total	Ligeiros de mercadorias	Pesados
Portugal					
1990	281 560	210 267	71 293	63 410	7 883
1995	264 254	201 471	62 783	58 734	4 049
2000	386 760	257 836	128 924	120 585	8 339
2005	278 470	203 373	75 097	69 753	5 344
2006	265 174	194 702	70 472	64 487	5 985
2007	276 606	201 816	74 790	68 421	6 369
2008	275 127	213 389	61 738	55 404	6 334
2009	203 760	161 013	42 747	38 906	3 841
	Total	Light vehicle for passengers	Commercial		
			Total	Light for cargo	Heavy

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal.

Source: ACAP (Portugal Motor Car Trade Association).

Nota: A partir de 2001, o valor dos veículos ligeiros de passageiros inclui os veículos Todo-o-Terreno.

Note: After 2001 data on light vehicles for passengers include the all-terrain vehicles.

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas

III.9.3 - Road accidents and victims

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	das quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Continente												
1990	45 110	516	18 322	2 078	29	1 299	65 650	978	29 390	2 321	12 165	51 164
1995	48 339	1 122	18 308	1 856	66	1 088	67 912	1 946	28 329	2 085	11 229	54 598
2000	44 159	1 918	13 293	1 450	93	661	61 553	3 104	20 109	1 629	6 918	53 006
2005	37 066	2 035	10 370	988	72	416	50 343	3 153	15 247	1 094	3 762	45 487
2006	35 680	2 327	9 418	786	70	328	47 987	3 603	13 756	850	3 483	43 654
2007	35 311	2 255	8 953	765	87	319	47 172	3 511	12 952	854	3 116	43 202
2008	33 613	2 501	8 315	721	74	297	44 709	3 749	11 986	776	2 606	41 327
2009												
Portugal	x	2 886	x	x	69	x	49 033	4 289	x	767	2 831	45 435
Continente	35 484	2 886	8 620	673	69	260	47 151	4 289	12 491	737	2 624	43 790
Norte	11 789	1 140	2 909	180	25	67	15 907	1 576	4 286	207	716	14 984
Centro	9 995	732	2 795	221	23	87	13 230	1 100	3 992	232	771	12 227
Lisboa	8 679	652	1 071	97	11	27	11 009	931	1 485	106	461	10 442
Alentejo	3 060	252	1 231	137	8	60	4 384	491	1 846	150	435	3 799
Algarve	1 961	110	614	38	2	19	2 621	191	882	42	241	2 338
R. A. Açores	3 660	//	x	x	//	x	838	//	x	14	100	724
R. A. Madeira	x	//	x	x	//	x	1 044	//	x	16	107	921
	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária; Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira.

Source: National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Açores and Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios, segundo o local do acidente.

Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities, according to the place of accident.

III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2009**III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2009**

	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (Km)	2 841,6	516,7	1 024,3	244,4	835,6	220,6	Lenght of current lines (Km)
das quais							of which
Via dupla ou superior	607,1	116,4	214,4	189,2	87,1	0,0	Two ways or more
Linhas electrificadas	1 460,1	174,1	593,5	232,2	341,5	118,8	Electrified lines
Passageiros transportados (milhares)							Passengers carried (thousands)
Por região de origem							By region of origin
Total	153 499	24 505	7 890	117 770	1 170	2 164	Total
intra-regional	146 201	23 358	5 811	114 793	408	1 831	intraregional
inter-regional	7 298	1 147	2 079	2 977	762	333	interregional
Por região de destino							By region of destination
Total	153 499	24 499	7 641	117 965	1 229	2 165	Total
intra-regional	146 201	23 358	5 811	114 793	408	1 831	intraregional
inter-regional	7 298	1 141	1 830	3 172	821	334	interregional
Mercadorias transportadas (t)							Goods carried (t)
Por região de origem	8 443 215	492 757	2 782 385	1 808 477	3 356 338	3 258	By region of origin
intra-regional	1 706 318	51 086	517 024	422 983	715 217	8	intraregional
inter-regional	6 736 897	441 672	2 265 361	1 385 493	2 641 121	3 250	interregional
	Mainland	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infra-Estrutura Ferroviária.

Source: Statistics Portugal, Rail Infra-Structure Survey.

Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included.

Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

III.9.5 - Movimento dos portos

III.9.5 - Seaport traffic

	Embarcações de comércio entradas (a)		Passageiros (b)			Contentores (c)		Mercadorias (d)	
			Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º					t	
Portugal									
1990	14 190	x	126 580	126 879	156 159	153 640	159 762	18 333 603	39 190 384
1995	14 313	x	175 058	174 864	205 977	156 562	168 796	16 785 150	43 936 453
2000	12 240	115 518 389	266 547	267 837	x	264 929	268 219	12 583 904	43 820 316
2005	14 092	136 225 356	329 986	332 337	x	397 905	393 557	17 827 841	47 472 903
2006	14 886	148 825 900	342 848	343 023	x	442 233	440 808	19 975 226	46 886 245
2007	15 226	151 815 519	367 391	368 095	x	481 815	476 909	21 173 862	47 054 751
2008	15 003	157 056 485	873 028	874 741	x	517 575	514 684	21 794 545	44 861 806
2009									
Portugal	14 041	148 719 255	895 429	894 314	x	495 172	495 871	19 801 870	41 911 486
Continente	9 767	127 032 681	43 703	41 391	x	401 183	407 714	19 071 168	38 597 637
Aveiro	827	4 107 902	0	0	x	x	x	1 639 477	1 344 185
Faro	17	35 909	0	0	x	0	0	14 294	7 876
Figueira da Foz	383	x	0	0	x	5 670	1 028	656 806	520 408
Leixões	2 514	29 221 495	602	615	x	135 232	152 107	3 983 059	9 283 424
Lisboa	3 027	32 262 666	43 101	40 776	x	164 790	163 468	3 476 860	7 186 343
Portimão	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	1 314	13 264 648	0	0	x	10 551	9 482	2 786 334	2 506 843
Sines	1 423	46 718 372	0	0	x	84 910	81 480	6 406 643	17 450 193
Viana do Castelo	203	1 313 952	0	0	x	30	149	107 695	298365
Outros portos/Other seaports	59	107 737	0	0	x	0	0	0	0
R. A. Açores	2 716	12 332 702	478 591	478 591	x	59 857	55 556	588 710	1 989 263
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	x	0	0	0	0
Cais do Pico	279	1 128 079	193 413	191 959	x	3 074	3 381	13 052	89 062
Horta	321	1 467 142	183 994	184 717	x	3 512	3 743	11 422	106 350
Lajes das Flores	69	260 029	2 329	2 469	x	1 258	1 856	2 654	57 554
Ponta Delgada	836	6 840 468	23 542	23 517	x	35 720	29 852	407 082	1 140 217
Praia da Graciosa	213	309 011	4 343	4 204	x	677	787	3 335	28 353
Praia da Vitória	651	1 929 406	24 955	25 127	x	12 224	12 525	140 952	463 569
Velas	193	127 864	31 025	31 678	x	2 218	2 147	5 794	61 374
Vila do Porto	154	270 703	13 119	13 104	x	1 174	1 265	4 419	42 784
Outros portos/Other seaports	x	x	1 871	1 816	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	1 558	9 353 872	373 135	374 332	x	34 132	32 601	141 992	1 324 586
Funchal	763	5 917 109	194 025	193 902	x	316	331	13 535	261 231
Porto Santo	383	847 238	179 110	180 430	x	774	805	3 188	35 097
Canical	412	2 589 525	0	0	x	33 042	31 465	125 269	1 028 258
	Incoming commercial vessels (a)		Passengers (b)			Containers (c)		Goods (d)	
	No.	DWT	Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			No.					t	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: (a) Em 1991, não está incluído o 2º semestre do Porto da Calheta. De 1997 a 1999 os dados referem-se aos Portos do Continente. De 2000 a 2004 os dados referem-se aos Portos do Continente e da Madeira.

(b) De 1999 a 2007 os dados referem-se aos Portos do Continente e da Madeira. Os anos de 2008 e 2009 incluem o tráfego entre ilhas nos Açores.

(c) De 1990 a 1996 os dados referem-se aos Portos de Lisboa e de Leixões. Entre 1997 e 1998 os dados referem-se aos Portos do Continente. De 2000 a 2004 os dados são referentes aos Portos do Continente e da Madeira. Para o ano de 2009 estimou-se a informação sobre contentores para os portos de Portimão e Ponta Delgada.

(d) No ano de 1998 e de 2000 a 2004 os dados referem-se aos Portos do Continente e da Madeira.

Note: (a) Data for 1991 do not include information related to the 2nd semester of Calheta port. From 1997 to 1999 data cover ports of Mainland. From 2000 to 2004 data cover ports of Mainland and Madeira.

(b) From 1999 to 2007 data cover ports of Mainland and Madeira. In 2008 and 2009, data include traffic between the Azores isles.

(c) From 1990 to 1996 data cover ports of Lisboa and Leixões. For 1997 and 1998 data cover ports of Mainland. From 2000 to 2004 data cover ports of Mainland and Madeira.

(d) Data for 1998 and data from 2000 to 2004 cover ports of Mainland and Madeira.

III.9.6 - Movimento dos aeroportos

III.9.6 - Airport traffic

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		América		África		Ásia
						UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	
Portugal												
1990	72 808	33 466	26 319	7 147	39 342	x	x	x	x	x	x	x
1995	85 964	31 237	21 314	9 923	54 727	x	x	x	x	x	x	x
2000	120 585	42 858	29 300	13 558	77 727	x	x	x	x	x	x	x
2005	131 114	41 862	27 770	14 092	89 252	75 345	4 670	1 711	3 938	2 049	1 495	44
2006	137 651	40 785	26 536	14 249	96 866	82 473	5 135	1 971	3 928	1 577	1 750	32
2007	143 225	37 924	23 904	14 020	105 301	89 032	6 205	2 282	4 274	1 772	1 709	25
2008	146 609	39 872	24 137	15 735	106 737	89 477	7 025	2 042	4 345	2 234	1 570	44
2009												
Portugal	141 088	43 919	27 155	16 764	97 169	80 743	6 635	1 969	3 828	2 354	1 588	52
Continente	110 109	18 558	10 502	8 056	91 551	76 085	6 415	1 570	3 564	2 350	1 540	27
Norte	25 931	5 382	4 076	1 306	20 549	17 959	1 892	298	285	33	81	1
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	65 756	11 862	5 120	6 742	53 894	41 290	4 326	1 228	3 273	2 313	1 441	23
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	18 422	1 314	1 306	8	17 108	16 836	197	44	6	4	18	3
R. A. Açores	18 458	17 043	14 174	2 869	1 415	736	43	397	168	1	45	25
R. A. Madeira	12 521	8 318	2 479	5 839	4 203	3 922	177	2	96	3	3	0
Madeira	10 959	6 844	1 247	5 597	4 115	3 842	175	2	93	0	3	0
Porto Santo	1 562	1 474	1 232	242	88	80	2	0	3	3	0	0
	Total	National traffic			International traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU27	Others	North America	South America	PALP	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adoptou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2009

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to airports, 2009

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas) (N.º)	141 088	97 169	43 919	16 764	27 155	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	13 510 882	10 522 502	2 988 380	1 855 957	1 132 423	Embarked
Desembarcados	13 408 606	10 449 986	2 958 620	1 845 342	1 113 278	Disembarked
Em trânsito directo	231 182	128 384	102 798	24 359	78 439	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	65 446	49 183	16 263	13 167	3 096	Loaded
Desembarcada	62 146	46 503	15 644	12 702	2 941	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	9 469	4 272	5 197	4 409	788	Loaded
Desembarcado	9 111	4 017	5 094	4 313	782	Unloaded
Lisboa						Lisboa
Aeronaves (aterradas) (N.º)	65 756	53 894	11 862	6 742	5 120	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	6 645 430	5 554 431	1 090 999	774 251	316 748	Embarked
Desembarcados	6 600 460	5 517 420	1 083 040	766 959	316 081	Disembarked
Em trânsito directo	19 378	14 658	4 720	593	4 127	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	43 682	35 182	8 500	7 727	772	Loaded
Desembarcada	39 641	34 626	5 015	4 294	720	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	7 383	4 002	3 381	3 381	1	Loaded
Desembarcado	4 872	3 962	910	898	12	Unloaded
Porto						Porto
Aeronaves (aterradas) (N.º)	25 931	20 549	5 382	1 306	4 076	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	2 244 039	1 875 180	368 859	145 190	223 669	Embarked
Desembarcados	2 229 606	1 863 747	365 859	145 325	220 534	Disembarked
Em trânsito directo	34 888	17 495	17 393	797	16 596	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	14 864	13 604	1 260	526	734	Loaded
Desembarcada	12 148	11 316	832	137	695	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	304	270	34	25	9	Loaded
Desembarcado	57	49	8	0	8	Unloaded
Faro						Faro
Aeronaves (aterradas) (N.º)	18 422	17 108	1 314	8	1 306	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	2 520 129	2 416 272	103 857	21	103 836	Embarked
Desembarcados	2 493 490	2 398 063	95 427	27	95 400	Disembarked
Em trânsito directo	48 595	47 214	1 381	392	989	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	233	148	85	0	85	Loaded
Desembarcada	373	315	58	0	58	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	0	0	0	0	0	Loaded
Desembarcado	0	0	0	0	0	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2009

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to airports, 2009

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Santa Maria						Santa Maria
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 237	564	673	69	604	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	29 854	432	29 422	2 255	27 167	Embarked
Desembarcados	29 836	427	29 409	2 582	26 827	Disembarked
Em trânsito directo	33 903	25 751	8 152	2 222	5 930	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	72	0	72	9	63	Loaded
Desembarcada	87	0	87	21	66	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	15	0	15	0	15	Loaded
Desembarcado	58	0	58	8	51	Unloaded
S. Miguel						S. Miguel
Aeronaves (aterradas) (N.º)	5 942	699	5 243	1 599	3 644	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	440 669	85 642	355 027	219 344	135 683	Embarked
Desembarcados	434 823	83 977	350 846	212 189	138 657	Disembarked
Em trânsito directo	21 800	8 135	13 665	10 261	3 404	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	3 208	220	2 987	2 488	500	Loaded
Desembarcada	2 884	70	2 814	2 348	466	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	514	0	514	303	211	Loaded
Desembarcado	942	1	940	827	114	Unloaded
Terceira						Terceira
Aeronaves (aterradas) (N.º)	5 027	133	4 894	749	4 145	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	213 001	10 035	202 966	85 794	117 172	Embarked
Desembarcados	212 500	9 027	203 473	89 824	113 649	Disembarked
Em trânsito directo	38 978	3 188	35 790	2 586	33 204	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	1 141	12	1 128	871	257	Loaded
Desembarcada	1 432	30	1 402	1 044	358	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	412	0	412	103	309	Loaded
Desembarcado	751	0	751	619	132	Unloaded
Horta						Horta
Aeronaves (aterradas) (N.º)	2 253	4	2 249	390	1 859	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	91 279	12	91 267	39 216	52 051	Embarked
Desembarcados	90 896	5	90 891	39 395	51 496	Disembarked
Em trânsito directo	9 676	3	9 673	58	9 615	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	534	0	534	435	99	Loaded
Desembarcada	377	0	377	257	120	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	87	0	87	26	61	Loaded
Desembarcado	197	0	197	118	79	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Continua | To be Continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2009

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to airports, 2009

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Flores						Flores
Aeronaves (aterradas) (N.º)	728	0	728	0	728	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	20 406	0	20 406	0	20 406	Embarked
Desembarcados	20 229	0	20 229	0	20 229	Disembarked
Em trânsito directo	794	0	794	0	794	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	147	0	147	0	147	Loaded
Desembarcada	93	0	93	0	93	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	19	0	19	0	19	Loaded
Desembarcado	51	0	51	0	51	Unloaded
Graciosa						Graciosa
Aeronaves (aterradas) (N.º)	917	1	916	0	916	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	19 849	37	19 812	0	19 812	Embarked
Desembarcados	18 913	32	18 881	0	18 881	Disembarked
Em trânsito directo	269	0	269	0	269	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	124	0	124	0	124	Loaded
Desembarcada	46	0	46	0	46	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	12	0	12	0	12	Loaded
Desembarcado	39	0	39	0	39	Unloaded
Pico						Pico
Aeronaves (aterradas) (N.º)	905	11	894	61	833	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	28 648	101	28 547	4 620	23 927	Embarked
Desembarcados	28 840	332	28 508	5 355	23 153	Disembarked
Em trânsito directo	3 821	83	3 738	1 744	1 994	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	133	ª	133	15	118	Loaded
Desembarcada	111	1	110	28	82	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	34	ª	34	5	29	Loaded
Desembarcado	115	2	113	9	104	Unloaded
São Jorge						São Jorge
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 033	1	1 032	1	1 031	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	25 677	18	25 659	0	25 659	Embarked
Desembarcados	25 306	55	25 251	2	25 249	Disembarked
Em trânsito directo	199	0	199	0	199	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	52	ª	52	0	52	Loaded
Desembarcada	92	ª	92	0	92	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	23	ª	23	0	23	Loaded
Desembarcado	86	ª	86	0	86	Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Continua | To be Continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2009

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to airports, 2009

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Corvo						Corvo
Aeronaves (aterradas) (N.º)	416	2	414	0	414	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	5 041	0	5 041	0	5 041	Embarked
Desembarcados	1 937	5	1 932	0	1 932	Disembarked
Em trânsito directo	235	0	235	0	235	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	12	0	12	0	12	Loaded
Desembarcada	11	ª	11	0	11	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	4	0	4	0	4	Loaded
Desembarcado	12	ª	12	0	12	Unloaded
Madeira						Madeira
Aeronaves (aterradas) (N.º)	10 959	4 115	6 844	5 597	1 247	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	1 170 486	575 148	595 338	565 909	29 429	Embarked
Desembarcados	1 165 616	570 639	594 977	563 132	31 845	Disembarked
Em trânsito directo	10 838	7 203	3 635	2 552	1 083	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	1 235	16	1 219	1 090	129	Loaded
Desembarcada	4 681	144	4 537	4 532	5	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	640	ª	640	562	78	Loaded
Desembarcado	1 836	2	1 834	1 816	18	Unloaded
Porto Santo						Porto Santo
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 562	88	1 474	242	1 232	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	56 374	5 194	51 180	19 357	31 823	Embarked
Desembarcados	56 154	6 257	49 897	20 552	29 345	Disembarked
Em trânsito directo	7 808	4 654	3 154	3 154	0	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	10	0	10	5	5	Loaded
Desembarcada	168	0	168	41	128	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	22	0	22	3	18	Loaded
Desembarcado	95	0	95	18	77	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2009

III.9.8 - Persons employed and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2009

	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	
Pessoal ao serviço (N.º)	1 636	439	Persons employed (No.)
Administrativo	193	35	Administrative
Maquinistas	275	222	Train-drivers
Linha	379	29	Line
Oficinas e vias	346	10	Workshops and rails
Técnico superior	218	106	Senior technician
Outro pessoal	225	37	Other
Distância entre estações terminais (m)			Distance between terminal stations (m)
Linha Azul	12 780	15 649	Blue line
Linha Amarela	10 950	8 024	Yellow line
Linha Verde	8 927	20 799	Green line
Linha Vermelha	6 850	33 617	Red line
Linha Violeta	//	16 908	Purple line
Material circulante (N.º)			Rolling stock (No.)
Carruagens em serviço	338	72	Running carriages
Circulação			Circulation
Comboios (N.º)	534 444	314 890	Trains (No.)
Com 2 carruagens	0	110 887	With 2 carriages
Com 3 carruagens	99 985	0	With 3 carriages
Com 4 carruagens	157 701	0	With 4 carriages
Com 6 carruagens	276 758	0	With 6 carriages
Lotação média de uma carruagem (N.º)	169	216	Average seats per carriage (No.)
Carruagens - quilómetro (milhares)	25 274	6 472	Carriage - kilometer (thousands)
Transporte			Transport
Passageiros transportados (milhares)	176 726	52 600	Passengers carried (thousands)
Com bilhetes simples	25 035	20 532	With normal tickets
Com bilhetes de caderneta	145	19 489	With tickets bought in bulk
Com outros títulos metropolitano	27 571	0	With other underground tickets
Com passe social	112 416	12 576	With multimodal monthly tickets
Com títulos de transporte gratuitos e outras situações	11 559	3	With free tickets and other cases
Passageiros - quilómetro transportados (milhares)	829 067	261 117	Passengers - kilometer carried (thousands)
Lugares - quilómetro oferecidos (milhares)	4 271 338	1 398 049	Seats - kilometer on offer (thousands)
Distância média do transporte (Km)	5	5	Transport average distance (Km)
Produtividade económica (Pkm/car.km)	33	40	Economic productivity (Pkm/car.km)
Consumo de energia eléctrica (milhares de kWh)	105 884	45 081	Electric energy consumption (thousand kWh)
Na tracção	51 028	29 488	Running
Noutros fins	54 856	15 593	Others
Receita proveniente do tráfego (milhares de euros)	87 589 437	42 059 151	Revenue from traffic (thousand euros)
Investimentos efectuados	157 590 551	168 689 534	Investments made
Material circulante	0	36 446 126	Rolling stock
Infra-estruturas	153 913 938	99 148 216	Infrastructure
Investimentos correntes	1 374 838	1 511 893	Current investments
Outros	2 301 775	31 583 299	Others
	Lisboa underground	Porto underground	

© INE, I. P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P., Metro do Porto S. A..

Source: Lisboa Underground and Porto Underground companies.

Nota: A receita proveniente do tráfego no Metropolitano de Lisboa e no Metro do Porto inclui 28 093 mil euros e 11 993 mil euros, respectivamente, de indemnizações compensatórias.

Note: Traffic revenue of Lisboa and Porto underground includes 28 093 thousand euros and 11 993 thousand euros, respectively, of compensatory indemnities.

III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias

III.9.9 - Road transport of goods

	Veículos utilizados	Distância percorrida		Mercadorias transportadas		Toneladas-quilómetro calculadas	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	N.º	milhares km		milhares t		milhões	
Portugal							
1990	x	2 264 545	373 332	248 531	3 210	10 972	5 221
1995	x	2 248 741	537 081	263 195	5 741	11 119	7 707
2000	19 150	825 227	799 324	103 219	9 311	7 473	12 185
2005	66 999	2 309 188	1 667 739	306 390	26 988	17 425	25 231
2006	67 925	2 306 719	1 787 129	291 995	30 248	17 590	27 442
2007	67 174	2 314 198	1 837 886	290 387	34 005	18 374	28 032
2008	63 198	2 166 662	1 446 057	264 495	26 253	16 858	22 091
2009	58 363	1 887 157	1 359 672	228 390	21 758	13 969	21 387
	Vehicles employed	Distance travelled		Goods carried		Tonne-kilometre calculated	
		National transport	International transport	National transport	International transport	National transport	International transport
	No.	thousand km		thousand t		millions	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Carriage of Goods by Road.

Nota: De 1995 a 2006, os dados são referentes ao Continente. Em 1990 e em 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se a distância percorrida em carga. Em 2000, não foram recolhidos dados do parque por conta própria.

Note: From 1995 to 2006 data are referred to the Mainland. In 1990 and 1995, data on the distance travelled by the national transports are referred to vehicles with load. In 2000 the information on owner's account vehicles was not collected.

III.9.10 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte

III.9.10 - International trade of goods according to modes of transport

Unidade: milhares de t

Unit: thousand t

	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros	
	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
Portugal										
1990	32 062	11 990	3 033	2 941	28 540	8 503	35	304	454	242
1995	42 912	15 321	6 946	6 069	35 614	8 761	34	303	318	188
2000	52 163	16 128	12 553	8 621	37 694	7 038	44	374	1 872	95
2005	55 468	24 706	14 522	13 611	38 333	10 621	43	297	2 570	177
2006	54 062	26 974	14 095	14 527	37 796	11 962	120	267	2 051	218
2007	54 704	28 767	15 597	15 835	36 984	12 285	125	387	1 998	260
2008	51 567	27 601	14 440	13 242	34 553	13 143	39	515	2 535	701
2009	49 731	25 343	14 355	11 488	32 950	12 725	44	747	2 382	383
	Total		Road		Sea		Air		Others	
	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Name

Vehicle sales per 1000 inhabitants

Gravity index of road accidents with victims

Proportion of highway accidents with victims

Cálculo

(Veículos automóveis vendidos / População residente) * 1000

(Vítimas mortais / Acidentes de viação com vítimas) * 100

(Acidentes de viação com vítimas em auto-estradas / Acidentes de viação com vítimas) * 100

Calculation

(Vehicle sales / Resident population) * 1000

(Fatal victims / Road accidents with victims) * 100

(Road accidents in highways with victims / Road accidents with victims) * 100



Comunicações | Communication

Actividades postais

Considerando a infra-estrutura da actividade postal, verificou-se um muito ligeiro crescimento (+0,6%) nos centros de atendimento, o que foi conseguido por via de um aumento de 1,3% nos postos de correio (estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros), que ascenderam a 1 990, mas com uma diminuição nas estações de correio, que se reduziram de 908 em 2008 para 900 em 2009 (fixas e móveis).

Considerando a evolução do envio de correspondência no serviço postal universal, observa-se uma tendência decrescente na sua utilização: entre 2005 e 2009, o decréscimo global foi de 11,0%, correspondente a menos cerca de 138 milhões de objectos enviados. Para esta evolução contribuiu, em parte, a dinâmica existente na actividade de courier.

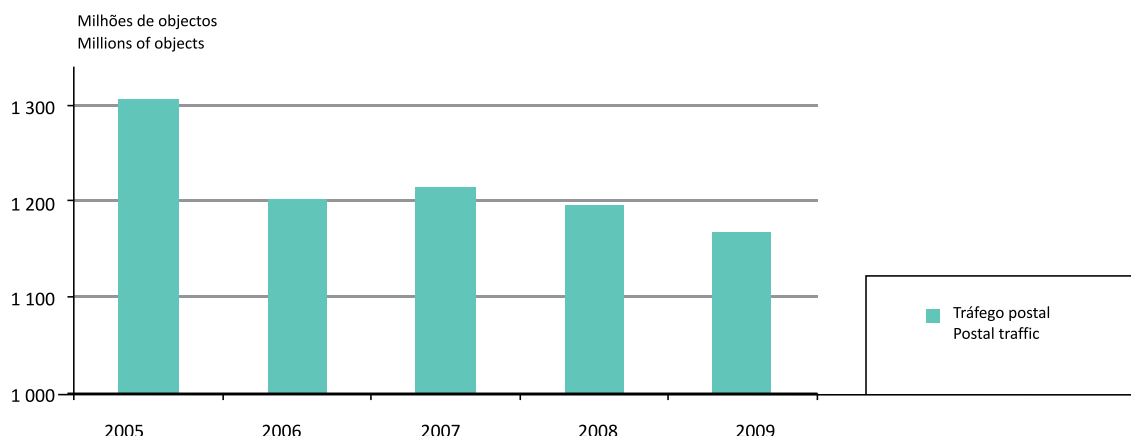
Postal activities

Taking into consideration postal infra-structures, growth was minor (+0.6%) in post agencies open to the public, via a 1.3% increase in post agencies (establishments operating under the responsibility of third parties), which amounted to 1,990. However, there was a decrease in post offices, from 908 in 2008 to 900 in 2009 (permanent and mobile post offices).

Considering the trend of conveyance of items of correspondence in the universal service, its use followed a downward trend: between 2005 and 2009 there was an overall decline of 11.0%, corresponding to around 138 million less objects mailed. This was partly due to the dynamics of the courier activity.

III.10.1 – Evolução do tráfego postal

III.10.1 – Trend of postal traffic



FONTE: CTT – Correios de Portugal, S.A.

Source: CTT – Portuguese Postal Services.

Telecomunicações

A taxa de penetração do serviço móvel terrestre, que relaciona o número total de assinantes do serviço com a população residente no final do ano em questão, foi de 149,7% em 2009 (note-se que o elevado número de assinantes tanto inclui os casos de posse de equipamentos com acessos a diferentes redes como também os acessos de uso profissional).

Ao contrário do correio tradicional, a utilização de um dos meios alternativos de comunicação moderna, como sejam as mensagens curtas de texto (SMS) enviadas através de telemóveis, revelam um forte e contínuo crescimento desde o seu aparecimento em 2001, tendo atingido 25,5 milhões em 2009 (23,3 milhões em 2008).

Do mesmo modo, ao nível da utilização do serviço telefónico tem-se assistido a uma crescente tendência na utilização do serviço móvel, em detrimento do serviço fixo. Em termos de tráfego telefónico nacional em 2009, os minutos de conversação com origem na rede fixa foram de 7 215 milhões, enquanto os minutos de conversação com origem na rede móvel ascenderam a 17 753 milhões.

Telecommunications

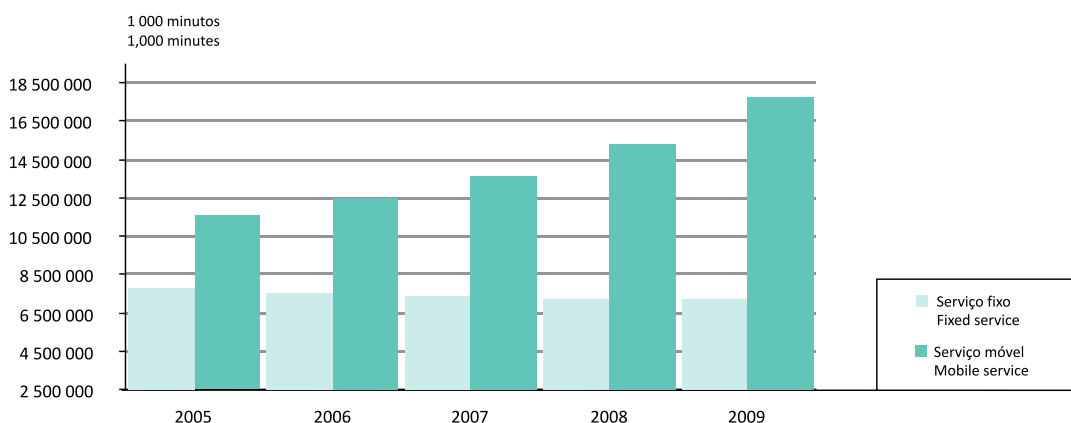
The penetration rate of the land mobile service, which links the total number of subscribers to the resident population as at the end of the year under review, was 149.7% in 2009 (the high number of subscribers includes both the possession of equipment with access to different networks, and access for professional purposes).

In contrast to traditional mail, the use of one of the alternative methods of modern communication, i.e. short text messages (SMS) sent via mobile phones, has been growing strongly and continuously since their inception in 2001, reaching 25.5 million in 2009 (23.3 million in 2008).

Similarly, as regards telephone services, there is a growing use of the mobile service to the detriment of the fixed service. In terms of national telephone traffic in 2009, conversation minutes originating in the fixed network stood at 7,215 million, whereas conversation minutes originating in the mobile network amounted to 17,753 million.

III.10.2 – Evolução do tráfego telefónico

III.10.2 – Trend of telephone traffic



Fonte: ICP – ANACOM – Autoridade Nacional das Comunicações
 Source: ICP – ANACOM – Portuguese Communications Authority.

Nos primeiros anos de utilização dos telefones móveis, o crescimento do número de minutos de conversação foi muito acentuado, registando acréscimos na ordem de 60,0%. No entanto, nos anos mais recentes (2005-2009) esse crescimento abrandou, registando agora valores médios na ordem de 11,0%.

O serviço fixo tem apresentado uma tendência evidente para a diminuição das receitas, tendo chegado a 2009 com receitas de 811 milhões de euros, o que se compara com o valor de quase 1650 milhões de euros em 2005. O serviço móvel manteve-se em 2009 num patamar de receitas superior a 2 300 milhões de euros, mais 14,0% do que o valor de 2005. De um modo geral, a evolução das receitas dos serviços de telecomunicações como um todo (aluguer de circuitos, rede fixa e rede móvel) mostrou desde 2001 uma tendência irregular para a diminuição, embora tenha recuperado em 2009, atingindo 3 287 milhões de euros e um crescimento de 2,6% face a 2008.

In the first few years of mobile phone use, the increase in conversation minutes was quite intense, i.e. around 60.0%. However, this has slowed down as of late (2005-2009), with average values now standing at around 11.0%.

The fixed service has been showing a clear downward trend in revenue, amounting to €811 million in 2009, compared with almost €1,650 million in 2005, while the mobile service remained above €2,300 million in terms of revenue in 2009, i.e. 14.0% more than in 2005. In general, revenue from telecommunications services as a whole (leased lines, fixed network and mobile network) has been following an irregular downward trend ever since 2001, although recovering in 2009 – to reach €3,287 million – and growing by 2.6% vis-à-vis 2008.

III.10.3 – Evolução das receitas de serviço telefónico

III.10.3 – Trend of telephone service revenue



Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Comunicações 2009.
 Source: Statistics Portugal, Communication Statistics 2009.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas das Comunicações

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

ANACOM: Anuário Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.telecom.pt (Portugal Telecom)

www.ctt.pt (CTT Correios)

www.anacom.pt (Autoridade Nacional de Comunicações)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

III.10.1 - Indicadores de comunicações

III.10.2 - Acessos telefónicos

III.10.3 - Infra-estrutura da actividade postal

III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite

III.10.5 - Tráfego postal

III.10.6 - Correios - volume de negócios e investimentos

III.10.7 - Infra-estruturas de telecomunicações

III.10.8 - Tráfego telefónico

III.10.9 - Receitas dos serviços de telecomunicações

III.10.1 - Communication indicators

III.10.2 - Telephone accesses

III.10.3 - Postal infrastructures

III.10.4 - Cable and satellite networks

III.10.5 - Postal traffic

III.10.6 - Post offices - turnover and investments

III.10.7 - Telecommunication infrastructures

III.10.8 - Telephone traffic

III.10.9 - Revenue from telecommunication activities

III.10.1 - Indicadores de comunicações

III.10.1 - Communication indicators

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal						
1990	x	x	x	10,6	60,8	x
1995	36,0	28,0	3,3	10,4	55,7	x
2000	42,0	29,0	4,6	10,5	26,6	x
2005	35,7	22,9	4,3	9,3	18,1	37,1
2006	31,3	19,2	4,1	9,1	18,0	37,1
2007	28,3	16,7	3,9	8,7	18,2	36,9
2008	26,6	15,7	3,4	8,5	18,5	34,5
2009						
Portugal	25,57	15,47	3,12	8,46	18,71	36,33
Continente	25,44	15,39	3,16	8,25	19,23	34,97
Norte	21,05	12,98	2,91	6,51	21,71	35,67
Centro	26,15	17,40	3,35	10,67	26,96	29,31
Lisboa	28,17	14,88	3,13	7,03	4,49	38,30
Alentejo	28,46	18,92	3,28	11,81	40,35	27,84
Algarve	36,47	22,42	4,33	11,75	14,98	24,08
R. A. Açores	30,78	19,77	1,79	14,26	6,52	61,18
R. A. Madeira	25,72	14,49	2,71	11,32	9,30	74,17
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service
	No.					%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Portugal Telecom; Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT); Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT (postal operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

III.10.2 - Acessos telefónicos

III.10.2 - Telephone accesses

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal						
1990	x	2 769 280	x	x	x	x
1995	3 642 891	3 586 089	33 081	2 813 706	739 302	56 802
2000	4 302 547	3 649 849	47 687	2 952 945	649 217	652 698
2005	3 769 410	3 011 094	45 226	2 419 608	546 260	758 316
2006	3 316 572	2 589 234	43 117	2 030 203	515 914	727 338
2007	3 000 426	2 301 638	41 382	1 769 510	490 746	698 788
2008	2 825 405	2 168 383	36 275	1 672 255	459 853	657 022
2009						
Portugal	2 720 091	2 114 810	33 185	1 645 916	435 709	605 281
Continente	2 580 933	2 006 346	32 074	1 561 558	412 714	574 587
Norte	788 341	626 367	10 898	486 244	129 225	161 974
Centro	622 544	518 401	7 976	414 190	96 235	104 143
Lisboa	797 356	552 526	8 849	421 248	122 429	244 830
Alentejo	214 419	180 063	2 472	142 571	35 020	34 356
Algarve	158 273	128 989	1 879	97 305	29 805	29 284
R. A. Açores	75 533	59 999	440	48 504	11 055	15 534
R. A. Madeira	63 625	48 465	671	35 854	11 940	15 160
	Total	Analogue				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.

III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite

III.10.4 - Cable and satellite networks

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Televisão por cabo			Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes fibra óptica	Assinantes	Assinantes
Portugal					
1990	x	x	//	//	x
1995	x	x	//	//	x
2000	x	x	//	//	x
2005	3 772,8	1 399,9	//	//	394,5
2006	3 825,2	1 420,5	//	//	435,6
2007	4 039,8	1 489,9	//	//	483,5
2008	4 275,1	1 474,6	//	//	586,4
2009					
Portugal	3 996,4	1 452,0	31,1	400,7	644,6
Continente	3 833,0	1 340,3	30,1	384,2	575,5
Norte	1 059,9	378,1	10,1	95,3	219,1
Centro	584,2	171,2	2,5	70,7	190,8
Lisboa	1 814,5	695,0	17,4	148,9	74,2
Alentejo	155,0	43,1	0,0	42,2	62,2
Algarve	219,4	52,9	ə	27,1	29,2
R. A. Açores	72,7	44,5	0,1	9,7	44,7
R. A. Madeira	90,7	67,3	0,9	6,8	24,5
	Cable television			Other technologies	Satellite television (DTH)
	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers	Subscribers	Subscribers

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de Dezembro e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

Note: Data refer to December 31 and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). This means that the sum of cabled households by all operators (with the aggregate values reported by each of them) may have been counted twice.

III.10.5 - Tráfego postal

III.10.5 - Postal traffic

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Serviços postais nacionais	Serviços postais independentes	Correspondência (nacional e internacional - saída)						Encomendas (nacional e internacional - saída)
			Total	Correio normal	Correio editorial	Direct mail	Correio azul	Serviços especiais de correspondência - correspondência registada	
Portugal									
1990	679 034	x	671 121	647 994	x	x	x	23 127	7 913
1995	982 298	x	971 958	678 672	95 824	134 726	30 807	31 929	10 340
2000	1 320 068	x	1 262 605	841 562	112 195	196 266	68 711	43 871	12 873
2005	1 305 887	25 502	1 251 942	823 749	294 436	x	79 421	54 336	10 590
2006	1 203 038	x	1 192 781	785 738	269 955	x	79 616	57 472	4 984
2007	1 213 977	x	1 211 617	818 647	256 259	x	76 782	59 929	2 360
2008	1 194 825	x	1 192 902	831 584	232 885	x	70 064	58 369	1 923
2009	1 167 644	x	1 131 796	802 943	213 206	x	60 609	55 038	343
	National post activities	Courier activities	Correspondence (domestic and international - dispatch)						Parcels (domestic and international - dispatch)
			Total	Ordinary mail	Editorial mail	Direct mail	Priority mail	Postal items with special treatment - registered correspondence	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P.; Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: Statistics Portugal; CTT (postal operator).

Nota: O total dos "Serviços postais nacionais", para 2006, 2007 e 2008, inclui respectivamente 5 273, 5 474 e 5578 objectos relativos a "Correio verde".

Note: The total for "National post activities", in 2006, 2007 and 2008, includes 5 273, 5 474 and 5578 objects, respectively, concerning "Correio verde", which is another type of priority mail.

III.10.6 - Correios - volume de negócios e investimentos

III.10.6 - Post offices - turnover and investments

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Volume de negócios				Investimentos	
	Serviços postais nacionais			Serviços postais independentes	Serviços postais nacionais	Serviços postais independentes
	Total	Vendas	Prestação de serviços			
Portugal						
1990	x	x	x	x	25 104	x
1995	401 268	x	x	x	25 444	x
2000	572 684	10 076	562 608	x	46 598	x
2005	619 722	18 712	601 010	216 411	24 888	3 601
2006	621 590	17 389	604 201	188 541	22 177	9 617
2007	641 071	19 160	621 911	337 665	19 725	11 080
2008	647 999	22 296	625 703	325 002	19 319	6 491
2009	613 268	22 491	590 777	331 777	21 872	5 234
	Turnover				Investments	
	National post activities			Courier activities	National post activities	Courier activities
	Total	Sales	Services rendered			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM); Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: Statistics Portugal; National Authority of Communications (ANACOM); CTT (postal operator).

III.10.7 - Infra-estruturas de telecomunicações

III.10.7 - Telecommunication infrastructures

Unidade: N.º

Unit: No.

	Postos telefónicos principais (acessos analógicos e digitais)	Postos telefónicos principais residenciais	Circuitos alugados	Assinantes do serviço móvel terrestre	Acessos à Rede Digital com Integração de Serviços (RDIS)	Assinantes do acesso à Internet	Assinantes da Linha Digital Assimétrica (DSL)
Portugal							
1990	x	2 769 280	x	6 584	x	x	x
1995	3 642 891	3 586 089	34 014	340 845	7 891	x	x
2000	4 321 090	3 602 102	71 006	6 664 951	655 677	338 201	x
2005	4 235 797	2 419 608	96 436	11 447 313	832 819	1 436 486	672 800
2006	4 241 779	2 546 117	96 781	12 226 439	823 238	1 580 050	881 511
2007	4 203 800	2 260 256	83 080	13 450 931	833 131	1 611 695	891 940
2008	4 110 897	2 132 108	87 733	14 909 595	763 290	1 675 363	947 165
2009	4 262 183	1 645 916	83 307	15 929 000	708 930	1 841 327	1 059 835
	Main telephone lines (analogue and digital)	Main residential telephone lines	Leased lines	Subscriptions to cellular mobile telecommunication systems	Integrated Services Digital Network (ISDN) subscriptions	Number of Internet subscriptions	Asymmetric Digital Subscriber Line (DSL) subscriptions

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal; National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: A partir de 2003, os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom. Os dados relativos aos "Assinantes do acesso à Internet" foram revistos desde 2000, referindo-se agora a cada indivíduo como um único cliente, apesar de poder utilizar vários acessos e operadores diferentes à Internet.

Note: Since 2003, data published concern the Portugal Telecom Group only. Data for "Number of Internet subscriptions" have been revised in 2000 and since then each individual is considered a single customer, although he/she may be using several operators and different accesses to Internet.

III.10.8 - Tráfego telefónico

III.10.8 - Telephone traffic

	Tráfego telefónico nacional						Tráfego telefónico internacional		
	Com origem no serviço fixo			Com origem no serviço móvel terrestre			Entrada	Saída	
				Total	do qual				
	Total	Da rede fixa para rede fixa	Da rede fixa para rede móvel		Total	De rede móvel para a rede fixa			Número de mensagens curtas de texto (SMS)
milhares de minutos						No.	milhares de minutos		
Portugal									
1990	12 772 000	x	x	x	x	x	326 405	156 480	
1995	21 305 875	x	x	x	x	x	x	300 000	
2000	10 274 624	8 957 689	1 316 935	8 126 270	x	x	x	504 551	
2005	7 795 012	6 575 364	1 219 648	11 607 782	828 899	4 652 031	1 519 742	591 352	
2006	7 506 257	6 350 872	1 155 385	12 451 930	858 014	12 457 856	1 259 866	549 684	
2007	7 372 190	6 217 015	1 155 175	13 645 868	932 068	18 554 867	x	566 350	
2008	7 192 396	6 096 534	1 095 862	15 271 737	961 220	23 298 749	x	558 051	
2009	7 214 841	6 222 451	992 390	17 752 834	935 149	25 472 917	X	545 404	
	National calls						International calls		
	Fixed networks traffic			Mobile networks traffic			Incoming calls	Outgoing calls	
				Total	of which				
	Total	Within fixed network	From fixed to mobile network		Total	From mobile to fixed network			Number of short text messages (SMS)
thousand minutes						No.	thousand minutes		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal; National Authority of Communications (ANACOM).

III.10.9 - Receitas dos serviços de telecomunicações

III.10.9 - Revenue from telecommunication activities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviço telefónico	Aluguer de circuitos	Serviço fixo	Serviço móvel
Portugal				
1995	1 601 141	119 711	x	x
2000	4 413 942	283 447	2 157 765	x
2005	3 777 007	434 848	1 617 649	2 054 741
2006	3 216 611	302 007	1 003 981	2 111 856
2007	3 187 847	314 560	849 886	2 233 554
2008	3 203 102	341 753	767 248	2 331 138
2009	3 287 498	401 661	810 759	2 342 101
	Phone services	Leased lines	Fixed network	Cellular mobile network

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P..

Source: Statistics Portugal.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Estações de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio por 100 000 habitantes

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Name

Telephone accesses per 100 inhabitants (Penetration rate of the fixed telephone service market)

Residential telephone stations per 100 inhabitants

Public telephone stations per 1 000 inhabitants

Post offices per 100 000 inhabitants

Post agencies per 100 000 inhabitants

Proportion of cabled households with cable television distribution

Cálculo

(Acessos telefónicos / População residente) * 100

(Postos telefónicos residenciais / População residente) * 100

(Postos telefónicos públicos / População residente) * 1 000

(Estações de correio / População residente) * 100 000

(Postos de correio / População residente) * 100 000

(Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados) * 100

Calculation

(Telephone accesses / Resident population) * 100

(Residential telephone stations / Resident population) * 100

(Public telephone stations / Resident population) * 1 000

(Post offices / Resident population) * 100 000

(Post agencies / Resident population) * 100 000

(Subscribers of cable television distribution / Cabled households) * 100



Comércio Interno | Domestic Trade

Empresas de comércio

Em 2008, o número de empresas de comércio ascendia a 266 mil (24,3% do total de empresas do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)^[1], as quais empregavam mais de 830 mil trabalhadores (representando 21,5% do total SCIE). O volume de negócios nesta actividade totalizou 138 883 milhões de euros (37,7% do total da actividade económica no âmbito do SCIE).

Face a 2007, assistiu-se a um acentuado decréscimo no número de empresas de comércio (-11%) e, simultaneamente, no pessoal ao serviço (-4,7%) ainda que no volume de negócios se tenha observado uma melhoria homóloga de 2% (a preços correntes).

Embora o comércio a retalho representasse 61,9% das empresas de comércio em 2008 agregava apenas 34,3% do volume de negócios, em oposição ao comércio por grosso que, abrangendo 26,3% das

Trade enterprises

The number of trade enterprises amounted to 266 thousand in 2008 (24.3% of total enterprises in the Integrated Business Accounts System (IBAS)),^[1] which employed over 830 thousand persons (accounting for 21.5% of total IBAS). Turnover totalled €138,883 million (37.7% of total economic activity, within the scope of IBAS).

Vis-à-vis 2007, there was a sharp decline in the number of trade enterprises (-11%), and in persons employed (-4.7%), although turnover improved by 2% year-on-year (at current prices).

Although retail trade accounted for 61.9% of trade enterprises in 2008, it only incorporated 34.3% of turnover, in contrast to wholesale trade, which – covering 26.3% of enterprises – ensured over half

^[1] Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta), bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

^[1] The results of the Integrated Business Accounts System (IBAS) exclude Divisions 01 and 02 of Section A (Agriculture, forestry and fishing), as well as Sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Activities of households as employers; undifferentiated goods- and services-producing activities of households for own use) and U (Activities of extraterritorial organisations and bodies) of CAE rev.3.

empresas, assegurava mais de metade (50,5%) do volume de negócios do comércio. Por seu turno, ao sector do comércio automóvel pertenciam 11,8% das empresas de comércio e 15,3% do volume de negócios total.

A análise financeira evidencia um valor acrescentado bruto (VAB) no comércio de 17 460 milhões de euros, ou seja, 20,3% do total apurado no SCIE, sendo a proporção do VAB, face ao volume de negócios de 12,6%, muito aquém da proporção média observada no conjunto do SCIE (23,3%). O comércio por grosso foi o sector que apresentou a maior importância relativa do VAB face ao volume de negócios (19,2%).

Em 2008, as empresas de Comércio contabilizaram 3 260 milhões de euros em formação bruta de capital fixo (FBCF), o correspondente a 12,9% do total da FBCF das actividades do SCIE. Deste modo, a taxa de investimento (FBCF/VAB) apurada para as empresas de comércio em 2008 fixou-se em 18,7% (+2,4 p.p. face a 2007), enquanto o rácio no SCIE foi de 29,4% (valor igual ao de 2007). O sector retalhista revelou a taxa de investimento mais elevada (28,3%), seguindo-se o sector grossista (13%) e o sector automóvel (11,6%).

No conjunto das empresas de Comércio observou-se uma média de 3,1 pessoas ao serviço. Por seu turno, o comércio por grosso exibiu uma média de 3,8 pessoas ao serviço por empresa, superior à média evidenciada pelo comércio automóvel (3,5) e pelo comércio a retalho (2,8).

Tendo em conta o escalão de número de trabalhadores verifica-se que, em 2008, na grande maioria das empresas de comércio (95,9%) laboravam até 9 trabalhadores (muito semelhante ao valor de 95,5% registado no total das actividades do SCIE), correspondendo-lhes 30,6% do volume de negócios total na actividade do comércio (25,1% no total das actividades do SCIE) e 52,5% do pessoal ao serviço do comércio (43% no total de actividades do SCIE). No comércio a retalho, as unidades de reduzida dimensão foram especialmente relevantes, abrangendo 97,5% das empresas do comércio retalhista (160 534 empresas), 56% dos trabalhadores (254 456) e 38% do volume de negócios da actividade retalhista (18 083 milhões de euros).

(50.5%) of trade turnover. In turn, 11.8% of trade enterprises and 15.3% of total turnover corresponded to trade and repair of motor vehicles.

A financial analysis shows that gross value added (GVA) in trade stood at €17,460 million, i.e. 20.3% of the total computed in IBAS, with the ratio of GVA to turnover standing at 12.6%, i.e. quite below the average share observed in IBAS as a whole (23.3%). The wholesale trade sector showed the highest relative importance in the ratio of GVA to turnover (19.2%).

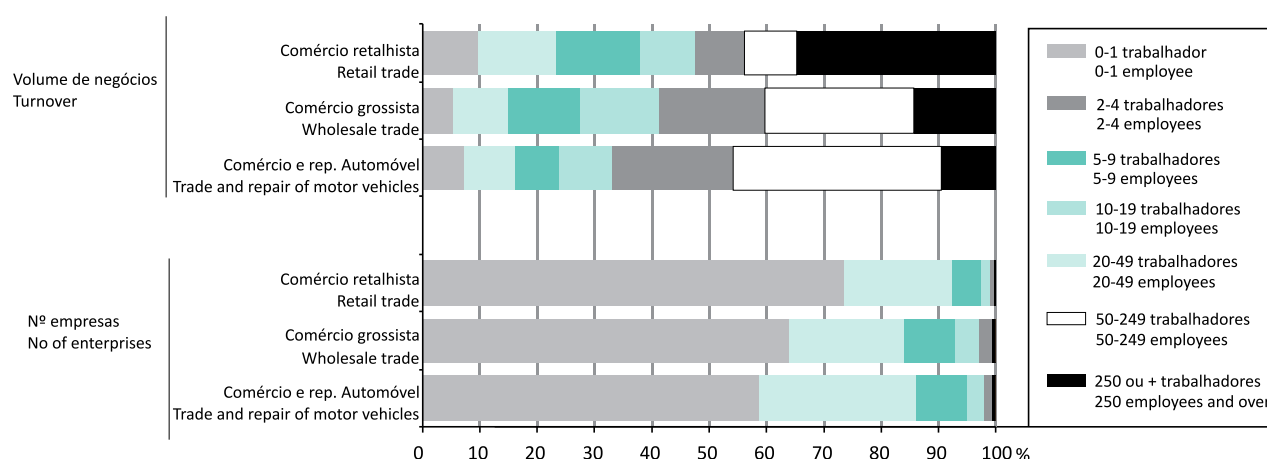
In 2008 trade enterprises reached €3,260 million in gross fixed capital formation (GFCF), corresponding to 12.9% of total GFCF in IBAS activities. Hence, the investment rate (GFCF/GVA) computed for trade enterprises in 2008 stood at 18.7% (+2.4 p.p. from 2007), while the ratio in IBAS was 29.4% (unchanged from 2007). The retail sector recorded the highest investment rate (28.3%), followed by the wholesale sector (13%) and motor vehicles (11.6%).

Trade enterprises as a whole employed 3.1 persons on average. In turn, wholesale trade had, on average, 3.8 employees per enterprise, which is higher than the average shown by trade and repair of motor vehicles (3.5) and retail trade (2.8).

Taking into consideration size classes in number of employees, in 2008 the large majority of trade enterprises (95.9%) had up to 9 employees (quite close to 95.5%, as recorded in total IBAS activities), corresponding to 30.6% of total turnover in trade business (25.1% in total IBAS activities) and 52.5% of persons employed in trade (43% in total IBAS activities). In retail trade, small-sized units were especially relevant, covering 97.5% of retail trade enterprises (160,534), 56% of employees (254,456) and 38% of turnover in retail business (€18,083 million).

III.11.1 - Estrutura do tecido empresarial do comércio, 2008

III.11.1 - Corporate structure of trade, 2008



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), 2008

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System (IBAS), 2008.

De acordo com a forma jurídica, as sociedades geraram os volumes de negócios mais expressivos no conjunto das empresas de comércio, representando 96%, 97,1% e 86,1% do volume de negócios total nos sectores automóvel, comércio por grosso e comércio a retalho, respectivamente. Contudo, em termos de número de empresas, a representatividade das empresas em nome individual foi superior a 50% nos sectores automóvel e retalhista e chegou aos 49,2% no sector do comércio por grosso.

Mais de metade das empresas do sector automóvel dedicava-se à Manutenção e reparação de veículos automóveis (59,3%), embora apresentando uma contribuição para o volume de negócios da actividade automóvel bastante diminuta (7,6%). Em oposição, as empresas de Comércio de veículos automóveis, concentrando apenas 19,6% do total das empresas do ramo automóvel, destacaram-se com a maior proporção no volume de negócios global da actividade automóvel (80,2%).

No comércio por grosso distinguiram-se as actividades de venda de Combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e., de Produtos alimentares, bebidas e tabaco e de Bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco, assegurando 26,5%, 25% e 23%, respectivamente, do total do volume de negócios grossista.

In terms of legal form, companies generated the largest turnover in trade enterprises as a whole, accounting for 96%, 97.1% and 86.1% of total turnover in the motor vehicles, wholesale trade and retail trade sectors respectively. However, in terms of number of enterprises, sole proprietorships accounted for more than 50% in the motor vehicles and retail sectors, reaching 49.2% in the wholesale trade sector.

Over half of motor vehicle sector enterprises were involved in the maintenance and repair of motor vehicles (59.3%), although with a minor contribution to turnover in motor vehicle business (7.6%). By contrast, sales of motor vehicles, concentrating only 19.6% of total enterprises in the motor vehicle sector, recorded the highest share in total motor vehicle business turnover (80.2%).

Stress should be laid on the wholesale of fuels, metals, construction materials, hardware and other goods n.e.c., as well as food, beverages and tobacco, and consumer goods, excluding food, beverages and tobacco, which ensured 26.5%, 25% and 23% respectively of total wholesale turnover.

No conjunto das actividades do comércio a retalho sobressaíram dois subsectores: primeiramente, o Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados, representando 34,8% do volume de negócios e 13,2% das empresas (onde se incluem super e hipermercados); seguidamente, o Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados, com 24,3% do volume de negócios e 30,6% de empresas (comércio de vestuário, móveis, electrodomésticos, entre outros).

De acordo com a Classificação Estatística dos Produtos por Actividades (CPA 2008), observou-se no sector retalhista um predomínio da venda de Combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e., Vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respectivos alimentos e Frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos, os quais, em conjunto, dinamizaram perto de dois terços do volume de negócios total do sector do retalho.

Unidades comerciais de dimensão relevante

No que respeita às unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR)^[2], foram contabilizados 2 884 estabelecimentos em 2008, o que se traduziu num acréscimo de 18,2% face ao ano anterior. Para este crescimento contribuíram de forma mais pronunciada as unidades de retalho, com variações de 7,9% no retalho de predominância alimentar e de 36,6% no retalho sem predominância alimentar, e menos as unidades de comércio por grosso (+4,6%).

O volume de negócios da totalidade das unidades comerciais em análise ascendeu a 16 566 milhões de euros, 99,2% dos quais associados à venda de mercadorias (16 436 milhões de euros). Este montante evidenciou um crescimento de 8,1% em 2008, próximo da dinâmica do ano anterior (+8,6%), tendo sido

Two sub-sectors stood out in retail trade business: retail sale in non-specialised stores, accounting for 34.8% of turnover and 13.2% of enterprises (including supermarkets and hypermarkets); and retail sale of other goods in specialised stores, with 24.3% of turnover and 30.6% of enterprises (sale of clothing, furniture, household appliances, etc.).

In accordance with the Statistical Classification of Products by Activity (CPA 2008), a major role was played by automotive fuel and other new products n.e.c., clothing, pharmaceutical and medical goods, toilet articles, flowers, plants, pet animals and pet food, and fruit and vegetables, meat, fish, bread, dairy products and eggs, which as a whole, accounted for close to two-thirds of total retail sector turnover.

Large-sized commercial units

2,884 large-sized commercial units^[2] were accounted in 2008, reflecting an increase of 18.2% from the previous year. Retail units made the largest contribution to this increase, with 7.9% changes in food-predominant retail trade and 36.6% in non-food-predominant retail trade, while the contribution from wholesale trade units was lower (+4.6%).

The commercial units under review recorded a turnover of €16,566 million, of which 99.2% relating to goods sales (€16,436 million). This amount increased by 8.1% in 2008, close to the level recorded a year earlier (+8.6%), with an instrumental

^[2] Estabelecimento comercial, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que:

Retalho alimentar ou misto:

área de venda contínua igual ou superior a 2000 m² ou

área de venda acumulada igual ou superior a 15 000 m²

Retalho não alimentar:

área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m² ou

área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m²

Comércio por grosso:

área de venda contínua, igual ou superior a 5 000 m² ou área de venda acumulada igual ou superior a 30 000 m²

^[3] Commercial establishment considered on an individual basis or within the scope of several establishments belonging to the same enterprise or group, in which:

Food or combined retail trade:

open sales area equal to or greater than 2,000 sq m or

accumulated sales area equal to or greater than 15,000 sq m

Non-food retail trade:

open sales area equal to or greater than 4,000 sq m or

accumulated sales area equal to or greater than 25,000 sq m

Wholesale trade:

open sales area equal to or greater than 5,000 sq m or

accumulated sales area equal to or greater than 30,000 sq m

determinante o comportamento positivo do retalho não alimentar (+14,2%).

Das 2 748 unidades de comércio a retalho registadas em 2008 (com volume de vendas de 14 486 milhões de euros) 55,5% dedicava-se ao retalho alimentar, sendo responsáveis por 70,7% das vendas (10 241 milhões de euros), enquanto os 1 224 estabelecimentos de retalho não alimentar registaram vendas de 4 246 milhões de euros.

Em média, cada unidade de retalho alimentar gerou vendas de 6,7 milhões de euros em 2008 (menos 0,1 milhões face a 2007) e cada unidade de retalho não alimentar vendeu o equivalente a 3,5 milhões de euros (menos 0,5 milhões face a 2007).

As unidades de comércio grossista enquadradas no conceito UCDR originaram vendas no valor de 1 950 milhões de euros, o equivalente 14,3 milhões de euros por estabelecimento.

contribution from the positive behaviour of non-food retail trade (+14.2%).

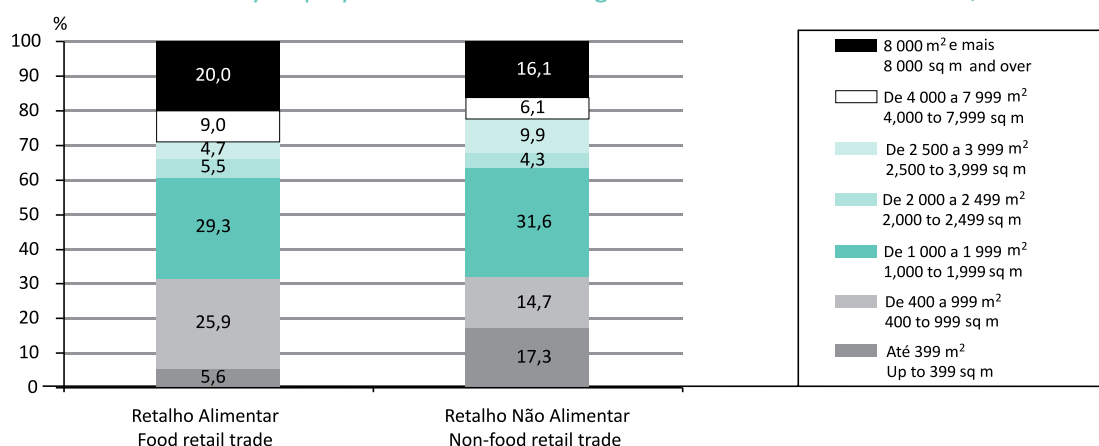
Of the 2,748 retail trade units registered in 2008 (with a turnover of €14,486 million), 55.5% were involved in food retail trade, accounting for 70.7% of sales (€10,241 million), while the 1,224 non-food retail units recorded €4,246 million sales.

On average, each food retail unit generated €6.7 million sales in 2008 (€0.1 million less than in 2007), while sales in each non-food retail unit amounted to €3.5 million (€0.5 million less than in 2007).

Sales in wholesale trade units included in the large-sized commercial units concept amounted to €1,950 million, i.e. €14.3 million per unit.

III.11.2 - Volume de vendas por escalões de área de exposição e venda nas UCDR retalhistas, 2008

III.11.2 - Turnover by display and sales area in large-sized commercial retail units, 2008



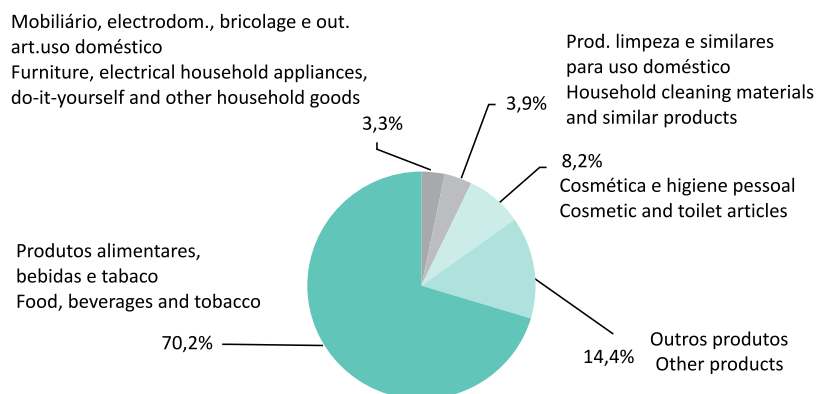
Fonte: INE, I.P., Estabelecimentos Comerciais: Unidades de Dimensão Relevante.
Source: Statistics Portugal, Commercial Establishments: Relevant Business Units.

Na repartição do volume de vendas por escalão de área de exposição e venda (AEV) destacaram-se as unidades de comércio a retalho alimentar com menos de 2 500 m², que, embora representando 94,1% do total de estabelecimentos, contribuíram apenas com 66,3% para o volume de vendas. Tal como em anos anteriores, o escalão intermédio de AEV, 1 000 - 2 499 m², foi o mais expressivo no retalho não alimentar, abrangendo 22,1% dos estabelecimentos e 35,9% do volume de vendas deste tipo de comércio.

In the breakdown of turnover by display and sales area, stress should be laid on food retail trade units with less than 2,500 sq m. These, although accounting for 94.1% of total units, contributed with only 66.3% to turnover. As in previous years, the intermediate bracket of display and sales area – 1,000 sq m to 2,499 sq m – played the most relevant role in non-food retail trade, covering 22.1% of units and accounting for 35.9% of turnover in this type of trade.

III.11.3 - Volume de vendas das UCDR de retalho com predominância alimentar, segundo a categoria de produtos, 2008

III.11.3 - Turnover in food-predominant large-sized commercial retail units, according to product category, 2008



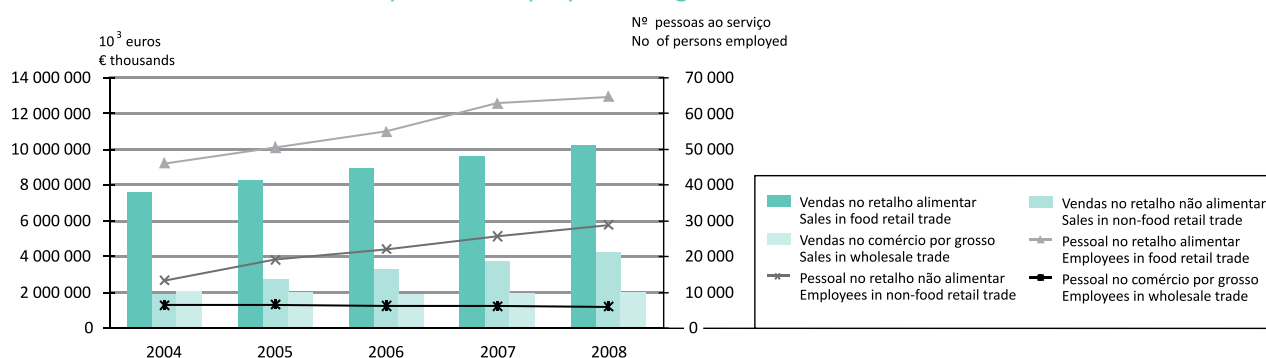
Fonte: INE, I.P., Estabelecimentos Comerciais: Unidades de Dimensão Relevante.
Source: Statistics Portugal, Commercial Establishments: Relevant Business Units.

No retalho alimentar foram as vendas de produtos alimentares, bebidas e tabaco que atingiram a maior proporção no volume de vendas (70,3%, ou seja, +0,9 pontos percentuais (p.p.) face a 2007), cabendo os restantes 29,7% às vendas de produtos não alimentares. Desse subconjunto, destacam-se os grupos de produtos de cosmética e higiene pessoal e de outros produtos não especificados, os quais representavam, respectivamente, 8,2% e 14,4% do total das vendas do retalho com predominância alimentar de 2008.

In the food retail trade sector, sales of food, beverages and tobacco reached the highest share in turnover (70.3%, i.e. +0.9 p.p. from 2007), the remaining 29.7% pertaining to non-food sales. In this latter sub-group, reference should be made to cosmetic and toilet articles and other products n.e.c., which accounted for 8.2% and 14.4% respectively of total food-predominant retail sales in 2008.

III.11.4 - Evolução do volume de vendas e do pessoal ao serviço nos estabelecimentos UCDR, 2004-2008

III.11.4 - Trend of turnover and persons employed in large-sized commercial units, 2004-2008



Fonte: INE, I.P., Estabelecimentos Comerciais: Unidades de Dimensão Relevante.
Source: Statistics Portugal, Commercial Establishments: Relevant Business Units.

Em 2008, os estabelecimentos comerciais de dimensão relevante empregavam 99 624 trabalhadores, dos quais 65% afectos ao retalho alimentar, 29% ao não alimentar e 6% ao comércio por grosso. As mulheres representavam 68,9% do volume de emprego total do sector (+1,1 p.p. face a 2007). No rácio do volume de vendas por trabalhador, o sector grossista registou o valor mais elevado (325,8 mil euros), seguindo-se o retalho alimentar (158,3 mil euros) e o retalho não alimentar (146,7 mil euros).

Large-sized commercial units employed 99,624 persons in 2008, 65% of which in food retail, 29% in non-food retail and 6% in wholesale trade. Women accounted for 68.9% of total employment volume in the sector (+1.1 p.p. from 2007). As regards the turnover per employee ratio, the wholesale sector recorded the highest figure (€325.8 thousand), followed by food retail trade (€158.3 thousand) and non-food retail trade (€146.7 thousand).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Empresas em Portugal

INE: Estabelecimentos Comerciais - Unidades de Dimensão Relevante

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

III.11.1 - Empresas de comércio por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2008

III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2008

III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e forma jurídica, 2008

III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por actividade económica (grupos da CAE rev. 3), 2008

III.11.5 - Empresas em geral (a) e de comércio por classes de pessoal remunerado, segundo o ano de nascimento das empresas

III.11.6 - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA (a), 2008

III.11.7 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados

III.11.8 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda

III.11.9 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por regiões NUTS II

III.11.10 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

III.11.1 - Trade enterprises by economic activity (CAE rev. 3 groups) and employment size class, 2008

III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (CAE rev. 3 groups) and employment size class, 2008

III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE rev. 3 groups) and legal form, 2008

III.11.4 - Trade enterprises: some economic and financial information, by economic activity (CAE rev. 3 groups), 2008

III.11.5 - Enterprises in general (a) and trade enterprises by employees size class, according to the enterprise birth year

III.11.6 - Trade enterprises: breakdown of turnover by CPA products (a), 2008

III.11.7 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results

III.11.8 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area

III.11.9 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by regions NUTS II

III.11.10 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

III.11.1 - Empresas de comércio por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2008

III.11.1 - Trade enterprises by economic activity (CAE rev. 3 groups) and employment size class, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

CAE rev. 3	Empresas					CAE rev. 3
	Total	Escalaões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
TOTAL SCIE (a)	1 096 255	1 046 592	42 629	6 113	921	TOTAL SCIE (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	266 231	255 445	9 653	1 010	123	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	31 471	29 880	1 372	207	12	45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
451 - Comércio de veículos automóveis	6 168	5 497	495	164	12	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	18 660	18 145	499	16	-	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	4 043	3 676	341	26	-	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	2 600	2 562	37	1	-	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos	70 073	65 031	4 548	453	41	46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Agentes do comércio por grosso	24 322	24 051	256	15	-	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 858	2 718	132	8	-	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	10 322	9 150	1 038	120	14	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco	12 419	11 237	1 039	128	15	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 253	1 065	163	22	3	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 368	3 685	613	68	2	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	9 169	8 147	941	76	5	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	5 362	4 978	366	16	2	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	164 687	160 534	3 733	350	70	47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	21 694	21 043	492	138	21	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	27 993	27 646	331	16	-	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	2 146	1 811	317	13	5	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	4 524	4 341	164	16	3	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
CAE rev. 3	Enterprises					CAE rev. 3
	Total	Employment size class				
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2008.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2008.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.11.1 - Empresas de comércio por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2008

III.11.1 - Trade enterprises by economic activity (CAE rev. 3 groups) and employment size class, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

CAE rev. 3	Empresas					CAE rev. 3
	Total	Escalões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	29 919	29 019	846	45	9	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	10 315	10 180	119	12	4	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	50 374	48 828	1 416	104	26	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	10 906	10 903	3	-	-	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	6 816	6 763	45	6	2	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets

CAE rev. 3	Enterprises				CAE rev. 3
	Total	Employment size class			
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2008.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2008.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2008

III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (CAE rev. 3 groups) and employment size class, 2008

Unidade: 10³ eurosUnit: 10³ euros

CAE rev. 3	Volume de negócios					CAE rev. 3
	Total	Escalões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
TOTAL SCIE (a)	368 392 426	92 386 512	89 710 769	81 042 485	105 252 661	TOTAL SCIE (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	138 882 891	42 432 797	37 624 046	30 309 065	28 516 984	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	21 216 723	5 064 460	6 421 092	7 717 520	2 013 652	45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
451 - Comércio de veículos automóveis	17 021 520	2 836 369	4 939 850	7 231 649	2 013 652	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	1 623 013	1 092 420	...	...	-	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	2 127 758	861 224	894 497	372 036	-	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	444 433	274 446	...	...	-	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories

CAE rev. 3	Turnover					CAE rev. 3
	Total	Employment size class				
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2008.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2008.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2008

III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (CAE rev. 3 groups) and employment size class, 2008

Unidade: 10³ euros

Unit: 10³ euros

CAE rev. 3	Volume de negócios					CAE rev. 3
	Total	Escalaões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos	70 079 438	19 285 667	22 577 964	18 218 781	9 997 026	46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Agentes do comércio por grosso	2 588 517	1 665 421	730 722	192 374	-	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 978 351	1 396 950	870 428	710 974	-	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	17 547 061	4 376 562	5 692 758	3 618 334	3 859 407	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco	16 128 662	3 413 696	4 789 471	5 129 823	2 795 672	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	3 466 978	...	1 080 265	...	...	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	5 110 755	...	2 269 148	1 327 341	...	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	18 536 199	4 653 522	5 528 799	5 851 573	2 502 305	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	3 722 915	1 829 466	1 616 374	...	...	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	47 586 730	18 082 670	8 624 990	4 372 764	16 506 306	47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	16 559 699	1 943 366	1 504 967	1 900 609	11 210 757	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	3 029 934	2 384 812	511 167	133 955	-	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	6 442 510	2 408 260	2 075 513	429 624	1 529 112	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	1 216 580	529 411	...	252 242	...	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	6 324 884	2 770 184	1 463 780	506 128	1 584 791	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	1 746 976	1 001 268	175 484	104 829	465 395	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	11 550 818	6 594 225	2 482 214	939 631	1 534 748	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	205 683	...	...	-	-	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	509 647	...	130 714	105 747	...	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets
CAE rev. 3	Turnover					CAE rev. 3
	Total	Employment size class				
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2008.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2008.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e forma jurídica, 2008

III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE rev. 3 groups) and legal form, 2008

CAE rev. 3	Empresas			Volume de negócios		CAE rev. 3
	Total	Empresa individual	Sociedade	Total	Sociedade	
	N.º			10³ euros		
TOTAL SCIE (a)	1 096 255	745 384	350 871	368 392 426	348 552 634	TOTAL SCIE (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	266 231	166 541	99 690	138 882 891	129 384 806	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	31 471	17 246	14 225	21 216 723	20 368 513	45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
451 - Comércio de veículos automóveis	6 168	2 016	4 152	17 021 520	16 706 877	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	18 660	12 216	6 444	1 623 013	1 263 839	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	4 043	1 129	2 914	2 127 758	2 047 510	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	2 600	1 885	715	444 433	350 287	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos	70 073	34 481	35 592	70 079 438	68 032 221	46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Agentes do comércio por grosso	24 322	20 643	3 679	2 588 517	2 233 880	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 858	1 442	1 416	2 978 351	2 731 552	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	10 322	4 021	6 301	17 547 061	16 751 465	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco	12 419	3 309	9 110	16 128 662	15 937 753	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 253	83	1 170	3 466 978	3 463 343	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 368	598	3 770	5 110 755	5 063 086	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	9 169	2 792	6 377	18 536 199	18 213 978	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	5 362	1 593	3 769	3 722 915	3 637 163	469 - Non-specialised wholesale trade
CAE rev. 3	Enterprises			Turnover		CAE rev. 3
	Total	Individual enterprise	Company	Total	Company	
	No.			10³ euros		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2008.

Source: Statistical Portugal, Integrated business account system, 2008.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e forma jurídica, 2008

III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE rev. 3 groups) and legal form, 2008

CAE rev. 3	Empresas			Volume de negócios		CAE rev. 3
	Total	Empresa individual	Sociedade	Total	Sociedade	
	N.º			10³ euros		
47 - Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	164 687	114 814	49 873	47 586 730	40 984 073	47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	21 694	16 985	4 709	16 559 699	15 502 233	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	27 993	22 239	5 754	3 029 934	1 760 919	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	2 146	313	1 833	6 442 510	6 178 265	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	4 524	2 244	2 280	1 216 580	1 140 486	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	29 919	18 862	11 057	6 324 884	5 561 390	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	10 315	6 664	3 651	1 746 976	1 361 425	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	50 374	30 736	19 638	11 550 818	9 074 330	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	10 906	10 736	170	205 683	27 170	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	6 816	6 035	781	509 647	377 854	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets
CAE rev. 3	Enterprises			Turnover		CAE rev. 3
	Total	Individual enterprise	Company	Total	Company	
	No.			10³ euros		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2008.

Source: Statistical Portugal, Integrated business account system, 2008.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por actividade económica (grupos da CAE rev. 3), 2008

III.11.4 - Trade enterprises: some economic and financial information, by economic activity (CAE rev. 3 groups), 2008

CAE rev. 3	Venda de mercadorias	Valor acrescentado bruto	Custos com o pessoal	Excedente bruto de exploração	Resultado líquido do exercício	Amortizações, ajustamentos e provisões	CAE rev. 3
10 ³ euros							
TOTAL SCIE (a)	159 400 259	85 969 967	51 733 399	34 018 953	6 325 241	19 159 473	TOTAL SCIE (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	129 869 668	17 459 822	10 977 460	6 275 874	575 696	3 201 459	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	19 404 870	2 158 305	1 526 666	604 303	924	461 868	45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
451 - Comércio de veículos automóveis	16 175 602	1 245 367	833 971	394 585	2 826	333 490	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	829 820	474 796	395 383	75 539	-19 519	64 904	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	1 983 988	378 247	257 690	115 141	15 487	54 185	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	415 461	59 896	39 622	19 037	2 130	9 289	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos	64 911 930	8 641 150	4 835 407	3 695 286	300 431	1 580 856	46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Agentes do comércio por grosso	2 017 716	497 528	273 642	218 347	201 569	81 334	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 765 599	184 591	99 001	89 476	12 436	38 976	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 782 925	1 658 190	950 078	698 381	258 445	314 989	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco	15 122 182	2 548 198	1 442 257	1 052 891	-80 4791	385 660	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	2 954 887	413 672	280 684	131 959	46 681	60 818	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 398 711	952 129	600 163	340 814	96 640	153 239	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	17 611 146	1 748 905	864 762	859 703	216 362	429 366	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	3 258 763	637 937	324 822	303 715	273 089	116 473	469 - Non-specialised wholesale trade
CAE rev. 3	Sale of goods	Gross value added	Personnel costs	Gross operating surplus	Net profit	Depreciations, adjustments and provisions	CAE rev. 3
10 ³ euros							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2008.

Source: Statistical Portugal, Integrated business account system, 2008.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por actividade económica (grupos da CAE rev. 3), 2008

III.11.4 - Trade enterprises: some economic and financial information, by economic activity (CAE rev. 3 groups), 2008

CAE rev. 3	Venda de mercadorias	Valor acrescentado bruto	Custos com o pessoal	Excedente bruto de exploração	Resultado líquido do exercício	Amortizações, ajustamentos e provisões	CAE rev. 3
	10³ euros						
47 - Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	45 552 869	6 660 366	4 615 387	1 976 285	274 341	1 158 736	47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	16 283 663	2 150 285	1 431 007	701 305	173 830	403 878	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	2 790 377	355 295	265 175	86 490	-8 267	69 971	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	6 272 041	262 141	188 988	66 038	16 352	39 681	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	965 899	214 196	167 720	45 628	-10 629	35 801	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	5 972 864	1 049 122	766 043	267 823	-20 694	180 730	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	1 566 995	232 769	168 285	62 016	-16 321	45 339	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	11 059 027	2 290 497	1 559 129	711 781	133 868	355 946	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	192 085	27 778	14 369	12 305	5 452	5 382	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	449 918	78 283	54 671	22 899	750	22 008	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets
CAE rev. 3	Sale of goods	Gross value added	Personnel costs	Gross operating surplus	Net profit	Depreciations, adjustments and provisions	CAE rev. 3
	10³ euros						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2008.

Source: Statistical Portugal, Integrated business account system, 2008.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

III.11.5 - Empresas em geral (a) e de comércio por classes de pessoal remunerado, segundo o ano de nascimento das empresas

III.11.5 - Enterprises in general (a) and trade enterprises by employees size class, according to the enterprise birth year

Classes de pessoal remunerado	Ano de nascimento das empresas									
	Empresas em 2008		2002 e anterior	2003	2004	2005	2006	2007	2008	
	N.º	%								
Total (a)	1 096 255	100,0	49,5	3,8	6,0	6,5	8,9	11,1	14,2	Total (a)
0	101 744	100,0	40,6	3,6	6,5	6,4	9,9	12,0	20,9	0
1 - 4	885 008	100,0	47,3	3,9	6,2	6,8	9,3	11,7	14,8	1 - 4
5 - 9	60 684	100,0	71,9	4,0	4,7	4,6	5,6	5,4	3,9	5 - 9
10 ou mais	48 819	100,0	79,6	2,9	3,7	3,5	4,5	3,7	2,2	10 or more
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	266 231	100,0	59,2	3,6	5,3	5,4	8,0	8,5	10,1	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
0	20 834	100,0	42,7	3,4	5,7	5,5	9,7	11,7	21,4	0
1 - 4	217 493	100,0	58,3	3,6	5,4	5,6	8,3	8,9	10,0	1 - 4
5 - 9	17 255	100,0	75,7	4,1	4,5	4,5	4,8	4,0	2,5	5 - 9
10 ou mais	10 649	100,0	84,3	2,9	3,5	2,5	3,2	2,4	1,2	10 or more
	Enterprise birth year									Employees size class
	Enterprises in 2008		2002 and before	2003	2004	2005	2006	2007	2008	
	No.	%								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2008.

Source: Statistical Portugal, Integrated business account system, 2008.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

III.11.6 - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA (a), 2008

III.11.6 - Trade enterprises: breakdown of turnover by CPA products (a), 2008

Volume de negócios por produtos da CPA	Volume de negócios		Turnover by CPA products
	10³ euros	%	
Empresas da divisão 45 da CAE: Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos			Enterprises of NACE division 45: Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
VVN total	21 216 723	100,0	Total turnover
45 - Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	20 485 894	96,6	45 - Wholesale and retail trade and repair services of motor vehicles and motorcycles
451 - Vendas de veículos automóveis	14 676 503	69,2	451 - Trade services of motor vehicles
453 - Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	3 881 306	18,3	453 - Trade services of motor vehicle parts and accessories
454a - Venda de motociclos, suas peças e acessórios	442 526	2,1	454a - Trade of motorcycles and related parts and accessories
459a - Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 485 559	7,0	459a - Maintenance and repair services of motor vehicles and motorcycles
Outros produtos e serviços excepto CPA 45	730 830	3,4	Other products and services except CPA 45

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., IECOM - Inquérito às Empresas de Comércio, 2008

Source: Statistical Portugal, Survey on Trade Enterprises, 2008

(a) CPA 2008: Classificação Estatística dos Produtos por Actividades na União Europeia, versão 2008

(a) CPA 2008: Statistical Classification of Products by Activity in the European Union, 2008 version

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.11.6 - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA (a), 2008

III.11.6 - Trade enterprises: breakdown of turnover by CPA products (a), 2008

Volume de negócios por produtos da CPA	Volume de negócios		Turnover by CPA products
	10 ³ euros	%	
Empresas da divisão 46 da CAE: Comércio por grosso, excepto de veículos automóveis e motociclos			Enterprises of NACE division 46: Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
VVN total	70 079 438	100,0	Total turnover
46 - Venda por grosso, excepto de veículos automóveis e motociclos	67 549 809	96,4	46 - Wholesale trade services, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Serviço de agentes de comércio, por grosso	2 356 729	3,4	461 - Wholesale trade services on a fee or contract basis
462 - Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 223 491	4,6	462 - Wholesale trade services of agricultural raw materials and live animals
463 - Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	17 244 854	24,6	463 - Wholesale trade services of food, beverages and tobacco
464 - Venda por grosso de bens de consumo doméstico	15 744 086	22,5	464 - Wholesale trade services of household goods
465 - Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	3 737 652	5,3	465 - Wholesale trade services of information and communication equipment
466 - Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	5 179 967	7,4	466 - Wholesale trade services of other machinery, equipment and supplies
467 - Venda por grosso especializada, n.e.	17 813 820	25,4	467 - Other specialised wholesale trade services
469 - Vendas por grosso não especializadas	2 249 210	3,2	469 - Non-specialised wholesale trade services
Outros produtos e serviços excepto CPA 46	2 529 629	3,6	Other products and services except CPA 46
Empresas da divisão 47 da CAE: Venda a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos			Enterprises of NACE division 47: Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
VVN total	47 586 730	100,0	Total turnover
47 - Venda a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	46 376 225	97,5	47 - Retail trade services, except of motor vehicles and motorcycles
47001 - Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	9 447 619	19,9	47001 - Retail trade services of fruit, vegetables, meat, fish, bakery and dairy products and eggs
47002 - Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	4 861 076	10,2	47002 - Retail trade services of other food products, beverages and tobacco
47003 - Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	2 245 642	4,7	47003 - Retail trade services of information and communication equipment
47004 - Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 888 142	4,0	47004 - Retail trade services of construction materials and hardware
47005 - Venda a retalho de artigos de uso doméstico	4 293 879	9,0	47005 - Retail trade services of household articles
47006 - Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	2 367 955	5,0	47006 - Retail trade services of cultural and recreational goods
47007 - Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e resp. alimentos	10 101 641	21,2	47007 - Retail trade services of clothing, pharmaceutical and medical goods, toilet articles, flowers, plants, pet animals and pet food
47008 - Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	11 170 271	23,5	47008 - Retail trade services of automotive fuel and other new goods n.e.c.
Outros produtos e serviços excepto CPA 47	1 210 505	2,5	Other products and services except CPA 47

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., IECOM - Inquérito às Empresas de Comércio, 2008
Source: Statistical Portugal, Survey on Trade Enterprises, 2008(a) CPA 2008: Classificação Estatística dos Produtos por Actividades na União Europeia, versão 2008
(a) CPA 2008: Statistical Classification of Products by Activity in the European Union, 2008 version

III.11.7 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados

III.11.7 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results

	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	N.º de transacções
	N.º	m²	N.º	10³ euros		10³
Continente						
2005 (a)	2 049	2 446 202	76 267	12 969 224	12 899 432	619 575
2006	2 230	2 700 894	83 259	14 127 614	14 060 641	665 934
2007	2 439	3 039 265	94 643	15 343 889	15 210 635	723 501
2008						
Continente	2 884	3 389 097	99 624	16 565 949	16 436 151	769 206
Comércio a retalho com predominância alimentar	1 524	1 785 007	64 704	10 282 885	10 240 647	622 753
Comércio a retalho sem predominância alimentar	1 224	1 161 370	28 935	4 319 396	4 245 559	133 565
Comércio por grosso	136	442 720	5 985	1 963 668	1 949 946	12 888
	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	No. of transactions
	No.	m²	No.	10³ euros		10³

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistical Portugal, Large-sized commercial units.

(a) A reactivação deste inquérito em 2004 permitiu que a edição de 2005 beneficiasse de um universo de empresas mais consolidado.

(a) The restart of the survey in 2004 allowed to obtain a more consolidated universe of enterprises in the 2005 edition.

III.11.8 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda

III.11.8 - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area

Escalões de área de exposição e venda	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	Número de transacções	
	N.º	m²	N.º	10³ euros			10³	
2007	1 413	1 661 843	62 842	9 625 034	9 598 483	566 824	588 065	
2008								
Continente	1 524	1 785 007	64 704	10 282 885	10 240 647	682 367	622 753	Mainland
Até 399 m²	412	96 372	3 217	586 867	577 639	32 160	77 929	Less than 400 m²
400 a 999 m²	600	460 866	15 912	2 658 671	2 655 568	161 270	199 438	400 - 999 m²
1 000 a 1 999 m²	376	535 780	18 696	3 007 477	3 000 351	197 283	186 286	1 000 - 1 999 m²
2 000 a 2 499 m²	46	98 175	4 503	562 982	558 161	44 448	29 676	2 000 - 2 499 m²
2 500 a 3 999 m²	23	75 967	2 811	483 826	481 394	31 773	20 786	2 500 - 3 999 m²
4 000 a 7 999 m²	32	176 811	6 693	927 826	922 413	68 808	36 171	4 000 - 7 999 m²
8 000 m² e mais	35	341 036	12 872	2 055 236	2 045 122	146 625	72 466	8 000 m² and more
	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions	Class of sales area
	No.	m²	No.	10³ euros			10³	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistical Portugal, Large-sized commercial units.

III.11.9 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por regiões NUTS II

III.11.9 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by regions NUTS II

NUTS II	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	Número de transacções
	N.º	m²	N.º	10³ euros			10³
2007	1 413	1 661 843	62 842	9 625 034	9 598 483	566 824	588 065
2008							
Continente	1 524	1 785 007	64 704	10 282 885	10 240 647	682 367	622 753
Norte	447	588 097	20 009	3 140 669	3 129 935	206 853	184 923
Centro	348	427 023	14 431	2 307 895	2 293 142	144 667	126 361
Lisboa	452	506 610	20 928	3 334 682	3 322 005	229 518	217 714
Alentejo	130	139 048	4 869	797 115	794 407	52 073	47 403
Algarve	147	124 229	4 467	702 524	701 159	49 256	46 351
NUTS II	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions
	No.	m²	No.	10³ euros			10³

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistical Portugal, Large-sized commercial units.

III.11.10 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

III.11.10 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

Unidade: 10³ euros

Unit: 10³ euros

Categoria de produtos	Volume de vendas						
	Total	Escalões de área de exposição e venda					
		Até 399 m²	400 a 999 m²	1 000 a 1 999 m²	2 000 a 2 499 m²	4 000 a 7 999 m²	
Continente							
2008							
Total de vendas a retalho	10 240 647	577 639	2 655 568	3 000 351	558 161	922 413	Total retail sales
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	7 197 093	485 514	2 101 812	2 238 419	383 536	529 584	Food products, beverages and tobacco
Frutos e produtos hortícolas	882 627	51 410	281 204	295 590	41 694	57 201	Fruit and vegetables
Carne e produtos à base de carne	1 080 357	49 394	311 506	374 357	52 773	79 708	Meat and meat products
Peixe, crustáceos e moluscos	789 526	20 025	221 232	246 325	48 558	67 047	Fish, crustaceans and molluscs
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	835 522	51 854	249 509	246 011	46 785	64 970	Bakery, pastry and confectionary products
Leite, seus derivados e ovos	1 402 660	139 660	416 797	397 785	72 313	99 918	Milk, dairy products and eggs
Outros produtos alimentares n.e.	1 218 078	95 735	340 110	374 582	69 925	88 694	Other food products n.e.c.
Bebidas	969 509	76 888	278 040	299 233	49 020	69 933	Beverages
Tabaco	18 814	548	3 414	4 537	2 466	2 113	Tobacco
Produtos não alimentares	3 043 554	92 125	553 756	761 931	174 625	392 828	Non-food products
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	836 006	40 122	190 579	242 340	49 154	81 211	Cosmetic and toilet products
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	397 410	30 162	103 544	104 497	24 054	34 173	Household cleaning materials and similar products
Vestuário	140 734	2 631	7 092	7 774	777	28 062	Clothing
Calçado e artigos de couro	32 455	401	3 236	3 914	498	5 858	Footwear and leather goods
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	225 167	1 429	23 405	58 210	18 558	34 427	Furniture and other household goods (a)
Electrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, CDs e DVDs	103 535	2 870	18 983	20 906	2 220	16 009	Electrical household appliances, radio and television goods, musical instruments, CDs and DVDs
Materiais de bricolage	10 607	3	599	1 696	410	2 009	Bricolage
Livros, jornais e artigos papelaria	111 559	2 111	6 634	21 242	11 704	16 999	Books, magazines and stationery
Artigos de desporto, campismo, caça e lazer	36 010	70	3 532	7 660	2 058	5 867	Sports, camping, hunting and recreational goods
Brinquedos e jogos	97 160	1 172	5 950	15 258	6 054	18 561	Games and toys
Outros produtos não alimentares	1 052 910	11 153	190 202	278 436	59 140	149 651	Other non-food products
	Sales						Product category
	Total	Class of sales area					
		Up to 399 m²	400 to 999 m²	1 000 to 1 999 m²	2 000 to 2 499 m²	4 000 to 7 999 m²	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistical Portugal, Large-sized commercial units.



Turismo | Tourism

Alojamento e restauração

Em 2008 o sector do Alojamento, restauração e similares englobava 85 528 empresas, menos 4,8% do que em 2007. O sector representou 7,8% do total de empresas do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e originou um volume de negócios que, em 2008, atingiu 9 844 milhões de euros, correspondendo a 2,7% do volume de negócios do total da actividade económica abrangida pelo SCIE. Neste período, o sector empregou 289 439 pessoas, representando 7,5% do total do emprego do SCIE.

Considerando a distribuição do número de empresas de Alojamento, restauração e similares pelos vários subsectores, observa-se que os Estabelecimentos de bebidas representaram mais de metade (57,3%), seguindo-se os Restaurantes (34,5%). A importância destes subsectores reflecte-se no pessoal ao serviço, com inversão das posições relativas, detendo os restaurantes 42,8% do total dos trabalhadores no sector e os estabelecimentos de bebidas 30,8%. Contributo semelhante se observa relativamente ao volume de negócios: 41,3% vindo dos restaurantes e 26,7% dos estabelecimentos de bebidas.

Hotels and restaurants

In 2008 the restaurants, hotels and similar accommodation sector was composed of 85,528 enterprises, i.e. 4.8% less than in 2007. The sector accounted for 7.8% of total enterprises in the Integrated Business Accounts System (IBAS), and its turnover reached €9,844 million in 2008, corresponding to 2.7% of turnover in the total economic activity covered by IBAS. In the period under review, this sector employed 289,439 persons, accounting for 7.5% of total employment in IBAS.

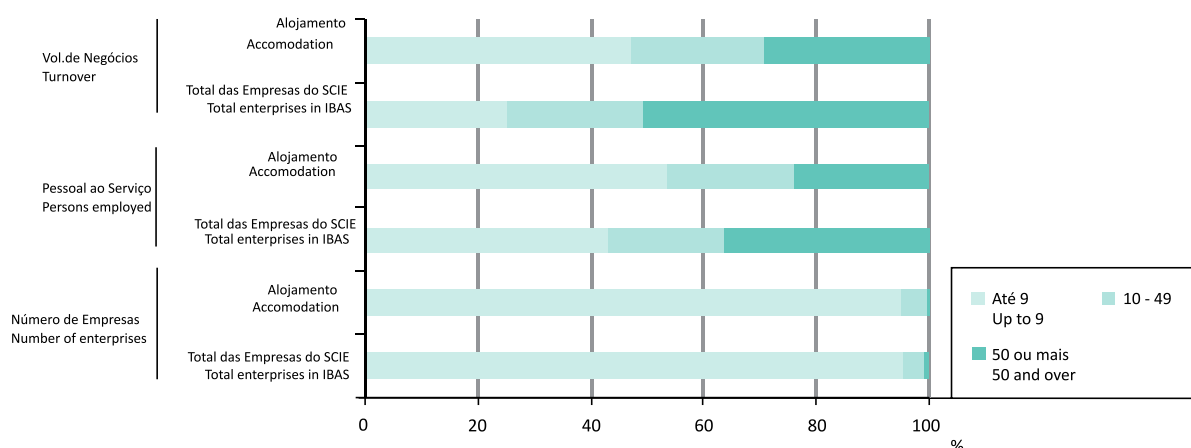
The breakdown of the number of enterprises in restaurants, hotels and similar accommodation by sub-sector shows that bars accounted for more than half that number (57.3%), followed by restaurants (34.5%). The importance of these sub-sectors is reflected in persons employed, with a reversal of the relative positions: restaurants had 42.8% of total employees and bars 30.8%. Turnover made a similar contribution: 41.3% from restaurants and 26.7% from bars.

O sector do alojamento repartiu-se maioritariamente por estabelecimentos hoteleiros (4 160 unidades), residências para férias e outros alojamentos de curta duração (1 847 unidades) e parques de campismo (105 unidades). Em 2008, o sector empregou 57 106 indivíduos e atingiu um volume de negócios de 2 490 milhões de euros, valores que, face ao período homólogo, revelam um crescimento do pessoal ao serviço (+2,6%) e uma relativa estabilidade no volume de negócios (-0,6%).

Ainda no sector do Alojamento, predominaram as empresas de menor dimensão (menos de dez pessoas ao serviço) que representaram 83,7% do total. Inversamente, considerando a proporção do total de pessoas ao serviço e do volume de negócios, foram as empresas de maior dimensão que se destacaram pela sua importância (81,7% e 87,3%, respectivamente).

III.12.1 - Estrutura do tecido empresarial

III.12.1 - Business structure



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), 2008
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, 2008.

Em 2009, o conjunto dos meios de alojamento turístico, incluindo estabelecimentos hoteleiros, parques de campismo, colónias de férias e pousadas de juventude, apresentaram uma oferta de 465 mil camas, menos 2,3% do que em 2008. A procura traduziu-se em 44,4 milhões de dormidas, resultado inferior ao do período homólogo em 6,2% e para o qual contribuiu principalmente o comportamento da procura por parte dos não residentes (-11,0%, pesando agora 56,4% do total), já que os residentes apresentaram uma evolução ligeiramente positiva (+0,8%, atingindo 43,6% do total). A hotelaria concentrou 82,2% do total de dormidas, seguindo-se os parques de campismo (15,2%), as colónias de férias (1,5%) e as pousadas de juventude (1,1%).

The accommodation sector was mainly broken down into hotels (4,160 units), holiday homes and other short-stay accommodation (1,847) and camping sites (105). In 2008 the sector employed 57,106 persons, reaching €2,490 million in turnover. These figures, compared with the same period a year earlier, show an increase in persons employed (+2.6%) and a relative stability in turnover (-0.6%).

Smaller-sized enterprises were predominant in the accommodation sector (less than 10 persons employed), accounting for 83.7% of the total. Conversely, considering the share of total persons employed and turnover, larger enterprises stood out for their importance (81.7% and 87.3% respectively).

In 2009 all means of tourism accommodation, including hotels, camping sites, holiday camps and youth hostels, had a supply of 465 thousand beds, i.e. 2.3% less than in 2008. Demand translated into 44.4 million overnight stays, which was lower by 6.2% than in the same period a year earlier. This was mainly due to the behaviour of demand by non-residents (-11.0%, now weighing 56.4% of the total), given that residents followed a slightly positive trend (+0.8%, reaching 43.6% of the total). Hotels concentrated 82.2% of total overnight stays, followed by camping sites (15.2%), holiday camps (1.5%) and youth hostels (1.1%).

Os estabelecimentos hoteleiros alojaram 13,2 milhões de hóspedes em 2009, originando 36,5 milhões de dormidas, valores que representam decréscimos homólogos de 3,9% e 7,1%, respectivamente. Relativamente a 2008, as dormidas de residentes cresceram 1,7% enquanto as dos não residentes apresentaram tendência contrária (-11,4%), correspondendo estas a 63,7% do total. A estada média foi de 2,8 noites e a taxa de ocupação cama de 38,3%.

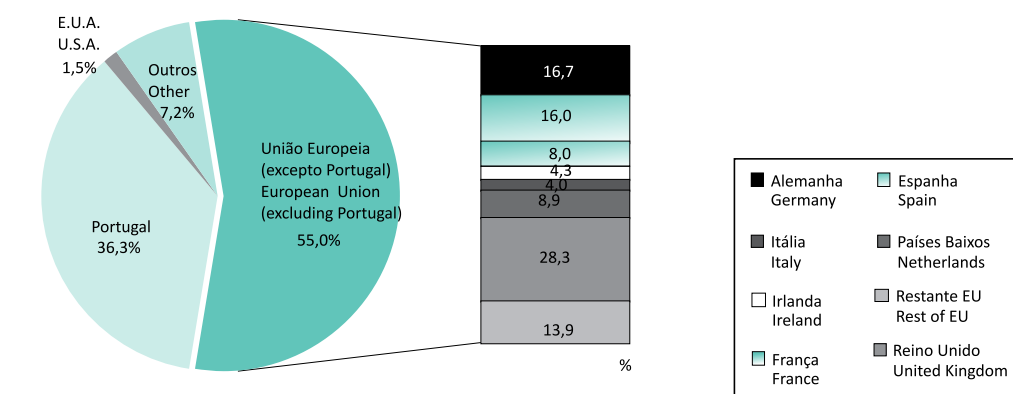
O grupo dos principais mercados emissores, constituído pelo Reino Unido, Alemanha, Espanha, Países Baixos, França, Irlanda e Itália, mantiveram as suas posições relativas e uma representatividade global superior a 70%, no que diz respeito às dormidas de não residentes.

Hotels received 13.2 million guests in 2009, originating 36.5 million overnight stays, which accounted for year-on-year declines of 3.9% and 7.1% respectively. Vis-à-vis 2008, overnight stays by residents grew by 1.7%, while showing an inverse trend when regarding non-residents (-11.4%), corresponding to 63.7% of the total. The average stay was 2.8 nights and the bed occupancy rate was 38.3%.

The major outbound markets, comprised of the United Kingdom, Germany, Spain, the Netherlands, France, Ireland and Italy, maintained their relative positions and an overall representativeness of more than 70% of overnight stays by non-residents.

III.12.2 - Dormidas segundo o país de residência habitual dos hóspedes

III.12.2 - Overnight stays by country of usual residence of guests



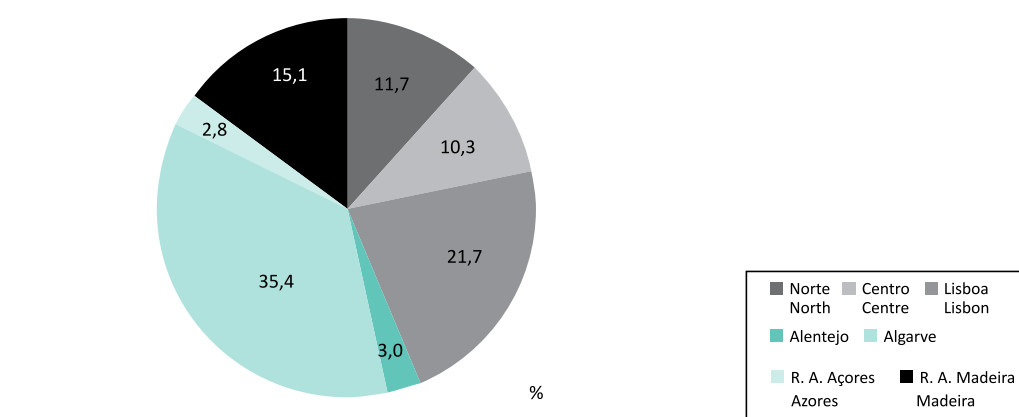
Fonte: INE, I.P., Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria, 2009
Source: Statistics Portugal, Survey on Guest Stays and Other Hotel Data, 2009

À semelhança do ano anterior, o Algarve, Lisboa e a Madeira foram as principais regiões de destino, representando mais de 70% do total de dormidas. Foram igualmente as regiões que, em média, detiveram a maior oferta de camas por estabelecimento (243, 171 e 152 camas, respectivamente). Quanto aos valores do rendimento médio por quarto disponível (Rev Par), a liderança coube a Lisboa (39,3€), seguindo-se a Madeira (30,8€) e o Algarve (29,9€).

Similarly to the previous year, the Algarve, Lisbon and Madeira were the main regions of destination, accounting for over 70% of total overnight stays. These were also the regions that, on average, had the highest capacity per establishment (243, 171 and 152 beds respectively). With regard to average revenue per available room (Rev Par), the leading position was occupied by Lisbon (€39.3), followed by Madeira (€30.8) and the Algarve (29.9%).

III.12.3 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2009

III.12.3 - Overnight stays in hotel establishments by NUTS 2, 2009



Fonte: INE, I. P., Inq. à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria, 2009
 Source: Statistics Portugal, Survey on Guest Stays and Other Hotel Data, 2009

Procura turística

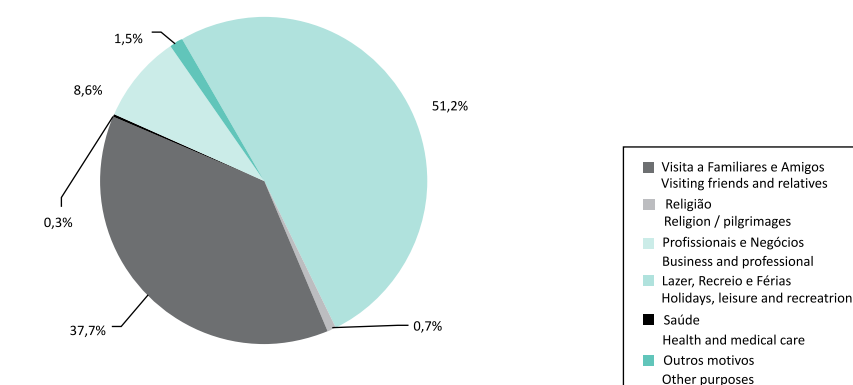
Durante o ano de 2009 realizaram-se cerca de 18 milhões de viagens por motivos turísticos, considerando todas as deslocações realizadas pela população residente para fora do seu ambiente habitual e que envolvam pelo menos uma dormida.

Tourism demand

Throughout 2009 there were around 18 million trips for tourism purposes, taking into account all trips taken by the resident population to a destination outside their usual environment, involving at least one overnight stay.

III.12.4 - Viagens segundo os principais motivos, 2009

III.12.4 – Travels by main reasons, 2009



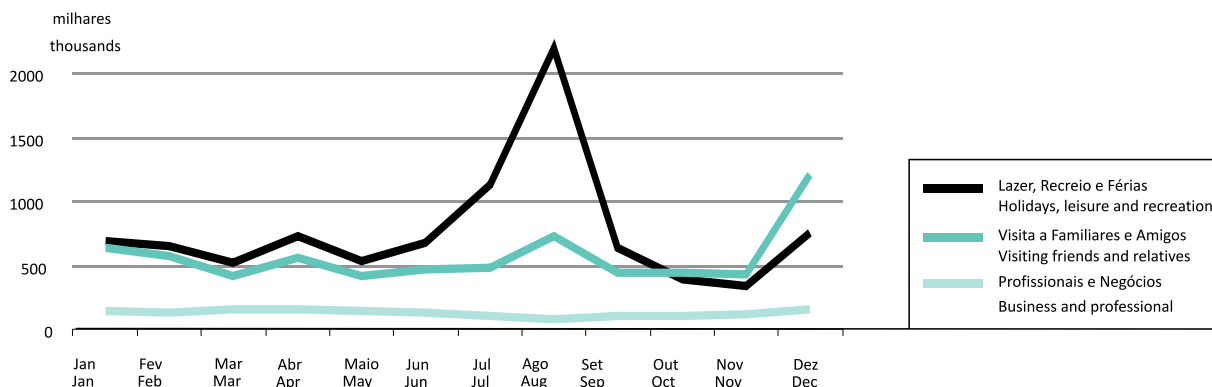
Fonte: INE, I. P., Inq. às Deslocações dos Residentes, 2009
 Source: Statistics Portugal, Travel Survey of Residents, 2009

Segundo o principal motivo, as viagens por Lazer, recreio e férias representaram mais de metade (51,2% do total) das deslocações realizadas pelos residentes, ascendendo o seu número a cerca de 9,2 milhões de viagens. As viagens para Visita a familiares ou amigos constituíram o segundo conjunto mais importante que, com 6,8 milhões de deslocações, representaram 37,7% do total.

Taking into account the main purpose, “Holidays, leisure and recreation” accounted for more than half (51.2% of the total) the trips taken by residents, amounting to around 9.2 million trips. “Visiting friends and relatives” were the second most frequent purpose, accounting for 37.7% of the total, i.e. 6.8 million trips.

III.12.5 - Viagens segundo os principais motivos, por mês de partida, 2009

III.12.5 – Travels by main reasons, according departure month, 2009



Fonte: INE, I.P., Inq. às Deslocações dos Residentes, 2009

Source: Statistics Portugal, Travel Survey of Residents, 2009

Os outros motivos apresentaram valores mais reduzidos, em que as deslocações Profissionais ou de negócios (1,6 milhões) representaram 8,6% do total de viagens. As deslocações por motivos de Religião e Saúde (apenas razões voluntárias) representaram, no seu conjunto, apenas 1% do total de viagens turísticas dos residentes, correspondendo o remanescente a deslocações turísticas com motivos diversos não enquadrados nas situações descritas.

O número de dormidas associadas às deslocações turísticas dos residentes ascendeu, em 2009, a cerca de 80,2 milhões, das quais cerca de 64,2 milhões em Portugal e 16 milhões no estrangeiro.

A repartição das dormidas no território nacional mostra que as regiões Centro e Algarve foram aquelas que concentraram um maior número de dormidas com 27,7% e 24,1% do total de dormidas, respectivamente. No extremo oposto foram as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira as menos procuradas, com apenas 2,1% e 2,0% do total de dormidas ocorridas nas viagens turísticas dos residentes.

Salienta-se que no motivo Lazer, recreio e férias, o Algarve foi responsável por 34,1% das dormidas, sendo a região preferida, enquanto nos motivos Visita a familiares ou amigos e Profissionais ou de negócios foi a região Centro a mais relevante com 32,0% e 21,2% do total de dormidas associadas a estes motivos. A região Norte, nestes dois motivos, foi a segunda mais importante.

Other purposes stood at lower levels, where “Business and professional” trips (1.6 million) accounted for 8.6% of the total. Trips for “Health and medical care” (only voluntary) as a whole accounted for only 1% of total tourist trips by residents, the remaining corresponding to tourist trips with various purposes not falling within the situations described.

The number of overnight stays associated with tourist trips by residents amounted to around 80.2 million in 2009, of which approximately 64.2 million were within Portugal and 16 million abroad.

The breakdown of overnight stays in national territory shows that the Centre and Algarve regions were those with the highest number of overnight stays, with 27.7% and 24.1% of the total respectively. On the opposite end, the Autonomous Regions of the Azores and Madeira were less in demand, with only 2.1% and 2.0% of total overnight stays in tourist trips by residents.

For “Holidays, leisure and recreation”, the Algarve accounted for 34.1% of overnight stays, having been the preferred region, while for “Visiting friends and relatives” and “Business and professional” purposes, the Centre was the most relevant region, with 32.0% and 21.2% of total overnight stays. The North was the second most important region as far as the two latter purposes were concerned.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas do Turismo

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

Turismo de Portugal: Análise de Conjuntura

Turismo de Portugal: Séries Estatísticas

Turismo de Portugal: Turismo Interno

ONU: Yearbook of the United Nations

OMT: Yearbook of Tourism Statistics

OMT: Tourism Market Trends

OMT: Compendium of Tourism Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.turismodeportugal.pt (Turismo de Portugal, I.P.)

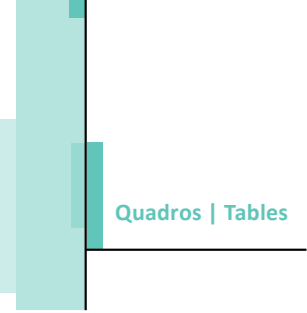
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.unwto.org (Organização Mundial de Turismo)

www.un.org (Nações Unidas)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.



Quadros | Tables

III.12.1 - Indicadores de hotelaria

III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7 e proventos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros

III.12.3 - Hóspedes segundo a categoria dos estabelecimentos

III.12.4 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros

III.12.5 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual

III.12.6 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual

III.12.7 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural

III.12.8 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual

III.12.1 - Hotel activity indicators

III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7 and lodging income in hotel establishments

III.12.3 - Guests according to the type of establishment

III.12.4 - Nights spent and guests in hotel establishments

III.12.5 - Nights spent in hotel establishments according to country of usual residence

III.11.6 - Guests in hotel establishments according to country of usual residence

III.12.7 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism

III.12.8 - Nights spent in campsites according to usual residence

III.12.1 - Indicadores de hotelaria

III.12.1 - Hotel activity indicators

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal							
1990	4,1	18,0	0,7	55,6	37,8	238,8	x
1995	4,5	19,1	0,8	56,6	36,2	278,2	4,70
2000	4,2	21,7	1,0	55,5	35,5	329,5	4,12
2005	4,0	25,0	1,1	51,9	36,8	336,1	4,02
2006	3,9	24,9	1,2	52,6	36,8	354,4	4,37
2007	3,8	24,9	1,3	52,7	36,8	374,3	4,92
2008	3,7	25,8	1,3	52,8	36,9	369,1	4,83
2009							
Portugal	3,6	25,7	1,2	50,1	37,5	342,7	4,35
Continente	3,2	23,3	1,1	48,3	38,7	295,3	4,22
Norte	2,0	10,4	0,7	34,5	35,6	114,0	3,62
Centro	2,1	16,2	0,9	29,9	36,2	157,4	2,83
Lisboa	2,5	18,4	1,3	61,8	32,6	279,3	6,70
Alentejo	1,7	14,1	0,9	24,1	36,2	146,6	3,53
Algarve	5,4	221,0	6,3	62,3	44,5	2 978,6	3,77
R. A. Açores	4,1	35,9	1,3	38,7	40,3	409,5	4,01
R. A. Madeira	5,9	117,3	4,3	73,3	30,3	2 221,9	5,44
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.12.1 - Indicadores de hotelaria

III.12.1 - Hotel activity indicators

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal								
1990	3,2	2,8	2,2	5,5	39,3	45,1	25,6	38,6
1995	3,5	2,8	2,2	5,9	38,0	40,9	21,0	44,7
2000	3,6	2,9	2,2	5,3	42,2	47,3	22,9	44,8
2005	3,1	2,6	2,2	4,9	39,1	41,8	23,7	42,1
2006	3,0	2,6	2,2	4,7	40,8	45,1	24,9	41,8
2007	3,0	2,6	2,1	4,6	43,0	47,6	26,7	40,5
2008	2,9	2,5	2,2	4,4	41,3	44,6	27,1	39,3
2009								
Portugal	2,8	2,4	2,2	4,2	38,3	40,5	26,5	39,7
Continente	2,6	2,2	2,1	4,0	36,7	39,3	25,8	37,6
Norte	1,7	1,8	1,9	1,4	30,9	34,7	20,2	37,8
Centro	1,8	1,8	1,9	1,7	27,9	31,6	20,0	24,6
Lisboa	2,2	2,1	2,5	2,4	41,7	42,8	42,7	33,1
Alentejo	1,7	1,6	1,6	2,0	29,3	33,6	22,8	30,1
Algarve	4,7	3,9	2,6	5,5	40,9	45,9	28,0	39,4
R. A. Açores	3,1	3,0	2,7	4,4	32,2	33,5	25,0	29,3
R. A. Madeira	5,2	4,9	4,3	5,8	52,3	52,2	37,5	55,9
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. Os "Outros estabelecimentos" hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

"Other establishments" include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros

III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7 and lodging income in hotel establishments

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal												
1990	1 758	351	1 068	339	179 337	68 045	45 879	65 413	x	x	x	x
1995	1 599	399	853	347	192 145	80 530	38 396	73 219	903 487	594 044	71 144	238 298
2000	1 786	483	862	441	222 958	98 434	40 721	83 803	918 316	593 087	71 299	253 931
2005	2 012	607	878	527	263 814	126 445	41 523	95 846	1 059 957	688 803	78 778	292 376
2006	2 028	622	877	529	264 037	127 423	42 159	94 455	1 153 248	767 291	83 209	302 748
2007	2 031	634	874	523	264 747	129 552	42 199	92 996	1 301 930	869 017	92 890	340 023
2008	2 041	659	847	535	273 975	137 328	40 759	95 888	1 323 973	882 393	94 405	347 175
2009												
Portugal	1 988	681	804	503	273 804	141 575	38 519	93 710	1 190 057	792 523	86 155	311 379
Continente	1 715	583	731	401	235 974	119 082	35 334	81 558	996 953	670 020	76 513	250 420
Norte	450	141	251	58	38 827	23 347	11 101	4 379	140 434	103 483	18 184	18 767
Centro	413	167	196	50	38 605	23 859	10 024	4 722	109 398	80 854	14 719	13 826
Lisboa	304	146	124	34	52 041	39 465	6 809	5 767	348 422	289 255	27 310	31 858
Alentejo	153	38	79	36	10 591	4 355	3 314	2 922	37 409	18 053	7 931	11 424
Algarve	395	91	81	223	95 910	28 056	4 086	63 768	361 290	178 375	8 369	174 545
R. A. Açores	82	38	24	20	8 806	6 705	866	1 235	35 299	29 430	2 057	3 812
R. A. Madeira	191	60	49	82	29 024	15 788	2 319	10 917	157 805	93 073	7 586	57 147

	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousand euros			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. A rubrica "Outros" engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item "Others" includes the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.3 - Hóspedes segundo a categoria dos estabelecimentos

III.12.3 - Guests according to the type of establishment

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total geral	Hotéis	Hotéis-apartamentos	Apartamentos turísticos	Aldeamentos turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
Portugal									
1990	7 330	3 952	578	442	258	55	210	147	1 688
1995	8 021	4 520	873	515	264	40	199	152	1 458
2000	10 317	6 229	1 005	708	275	132	267	192	1 509
2005	11 469	7 167	1 167	666	273	132	258	250	1 557
2006	12 377	7 880	1 212	689	278	155	257	273	1 633
2007	13 366	8 556	1 284	723	268	206	258	278	1 793
2008	13 456	8 636	1 282	751	306	250	254	279	1 698
2009	12 928	8 358	1 197	713	304	304	237	251	1 564

	Grand total	Hotels	Apartment hotels	Tourist apartments	Tourist villages	Motels	Lodging houses	Inns	Boarding houses

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: A metodologia utilizada nos apuramentos destas variáveis sofreu uma alteração significativa em 2002, pelo que se verificou uma quebra de série nesse ano.

Note: In 2002 there was a significant change on the methodology used, therefore there is a break in the statistical series.

III.12.4 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros

III.12.4 - Nights spent and guests in hotel establishments

Unidade: N.º

Unit: No.

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal								
1990	23 813 534	10 878 242	3 672 152	9 263 140	7 330 276	3 951 507	1 688 317	1 690 452
1995	27 936 842	12 758 651	3 158 347	12 019 844	8 020 570	4 519 631	1 458 287	2 042 652
2000	33 795 123	16 754 813	3 250 713	13 789 597	10 317 217	6 228 971	1 508 543	2 579 703
2005	35 520 631	18 594 490	3 364 333	13 561 808	11 469 314	7 166 474	1 557 148	2 745 692
2006	37 566 461	20 629 295	3 543 884	13 393 282	12 376 941	7 879 703	1 633 195	2 864 043
2007	39 736 583	22 141 345	3 834 459	13 760 779	13 366 173	8 556 412	1 793 118	3 016 643
2008	39 227 938	21 689 824	3 767 058	13 771 056	13 456 372	8 635 977	1 698 184	3 122 211
2009								
Portugal	36 457 069	20 384 570	3 477 377	12 595 122	12 927 907	8 358 392	1 563 641	3 005 874
Continente	29 955 339	16 614 282	3 088 716	10 252 341	11 541 596	7 484 474	1 462 579	2 594 543
Norte	4 269 967	2 896 582	782 961	590 424	2 466 818	1 645 600	403 191	418 027
Centro	3 747 517	2 673 817	647 604	426 096	2 044 873	1 457 558	342 360	244 955
Lisboa	7 905 937	6 131 879	1 057 967	716 091	3 635 079	2 911 830	430 147	293 102
Alentejo	1 104 315	545 376	262 185	296 754	655 386	344 945	159 308	151 133
Algarve	12 927 603	4 366 628	337 999	8 222 976	2 739 440	1 124 541	127 573	1 487 326
R. A. Açores	1 004 804	806 786	75 200	122 818	327 901	272 154	28 051	27 696
R. A. Madeira	5 496 926	2 963 502	313 461	2 219 963	1 058 410	601 764	73 011	383 635

	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. A rubrica "Outros" engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item "Others" includes the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

III.12.5 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual

III.12.5 - Nights spent in hotel establishments according to country of usual residence

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal												
1990	23 813 534	x	x	20 972 652	7 103 202	2 360 295	1 738 193	825 493	459 771	1 428 931	5 260 390	672 205
1995	27 936 842	x	x	25 742 240	7 579 637	5 127 297	1 501 969	930 645	649 121	1 452 694	5 849 838	493 288
2000	33 795 123	x	x	30 394 411	9 693 160	5 010 959	1 842 852	1 001 519	796 561	1 814 267	7 152 425	827 053
2005	35 520 631	x	32 594 227	32 337 141	11 647 747	3 898 469	2 726 015	1 111 643	723 353	1 679 343	7 378 185	578 826
2006	37 566 461	x	34 392 948	34 016 164	12 350 001	3 862 780	3 194 856	1 241 117	953 332	1 795 330	7 257 561	623 688
2007	39 736 583	36 296 009	36 189 506	35 653 937	12 968 053	3 851 143	3 380 916	1 442 344	1 010 500	1 825 862	7 705 144	652 679
2008	39 227 938	35 745 569	35 623 335	34 960 566	13 023 693	3 657 516	3 069 468	1 590 488	929 096	1 974 157	7 302 078	568 053
2009												
Portugal	36 457 069	33 305 421	33 217 173	32 649 840	13 242 692	3 341 911	3 203 770	1 595 447	803 211	1 789 147	5 669 681	530 178
Continente	29 955 339	27 243 874	27 162 245	26 789 437	11 862 545	2 042 491	2 972 635	1 194 380	715 247	1 534 739	4 394 738	487 023
Norte	4 269 967	3 896 829	3 884 996	3 833 235	2 530 242	141 331	564 645	196 615	97 962	60 810	116 127	67 347
Centro	3 747 517	3 539 124	3 533 638	3 485 387	2 454 594	91 492	456 326	154 838	125 659	33 787	56 223	37 334
Lisboa	7 905 937	6 326 211	6 274 282	6 136 648	2 392 836	484 060	1 181 217	491 468	400 768	198 506	381 341	308 538
Alentejo	1 104 315	1 044 910	1 043 625	1 037 035	837 684	25 011	72 785	29 362	13 842	18 376	16 531	12 646
Algarve	12 927 603	12 436 800	12 425 704	12 297 132	3 647 189	1 300 597	697 662	322 097	77 016	1 223 260	3 824 516	61 158
R. A. Açores	1 004 804	921 981	920 981	914 672	489 629	80 820	20 191	18 635	12 992	41 646	32 244	24 424
R. A. Madeira	5 496 926	5 139 566	5 133 947	4 945 731	890 518	1 218 600	210 944	382 432	74 972	212 762	1 242 699	18 731
	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

III.12.6 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual

III.11.6 - Guests in hotel establishments according to country of usual residence

Unidade: N.º

Unit: No.

Anexo IV													Unid. 100
	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.	
				Total	dos quais								
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido		
Portugal													
1990	7 330 276	x	x	6 433 714	3 254 538	484 415	725 782	327 750	185 443	247 885	847 883	266 977	
1995	8 020 570	x	x	7 270 090	3 481 866	897 260	634 661	358 264	283 303	237 194	859 824	213 459	
2000	10 317 217	x	x	9 165 479	4 592 556	936 520	784 613	390 395	342 543	313 059	1 196 534	342 143	
2005	11 469 314	x	10 433 054	10 352 738	5 513 558	734 043	1 132 870	416 136	308 794	297 382	1 298 314	239 651	
2006	12 376 941	x	11 243 306	11 133 398	5 866 407	772 239	1 291 450	455 340	390 554	327 328	1 322 926	258 076	
2007	13 366 173	12 114 898	12 086 361	11 923 972	6 318 600	777 985	1 392 809	511 787	408 818	335 881	1 421 996	274 275	
2008	13 456 372	12 152 740	12 117 637	11 933 438	6 346 647	777 644	1 300 985	571 832	381 210	367 248	1 413 588	240 173	
2009													
Portugal	12 927 907	11 723 134	11 693 874	11 530 448	6 449 236	721 519	1 348 152	563 415	328 773	335 017	1 095 252	238 379	
Continente	11 541 596	10 427 551	10 399 819	10 270 058	5 965 221	519 408	1 298 428	468 123	309 506	289 975	895 257	225 651	
Norte	2 466 818	2 281 742	2 277 076	2 254 837	1 615 880	60 402	300 004	99 017	50 783	26 612	48 689	37 325	
Centro	2 044 873	1 930 789	1 928 567	1 906 053	1 433 381	40 072	220 398	75 405	61 842	16 544	20 685	18 804	
Lisboa	3 635 079	2 967 391	2 950 123	2 897 528	1 387 306	190 067	503 877	209 959	164 739	73 278	156 271	142 410	
Alentejo	655 386	620 254	619 538	615 979	497 124	16 322	44 553	19 047	9 611	8 583	8 674	7 006	
Algarve	2 739 440	2 627 375	2 624 515	2 595 661	1 031 530	212 545	229 596	64 695	22 531	164 958	660 938	20 106	
R. A. Açores	327 901	304 035	303 662	301 903	200 935	19 614	6 545	6 528	4 574	9 040	9 112	8 080	
R. A. Madeira	1 058 410	991 548	990 393	958 487	283 080	182 497	43 179	88 764	14 693	36 002	190 883	4 648	
	Total	EU27	EU25	EU15								USA	
				Total	of which								
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	Netherlands	United Kingdom		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

III.12.7 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural

III.12.7 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Portugal									
1990	223	86	112	18	x	x	x	890	1 811
1995	484	219	177	88	x	x	x	2 212	4 417
2000	668	280	229	119	40	x	x	3 224	6 293
2005	1 053	416	248	147	234	8	x	5 497	10 792
2006	1 010	387	232	137	229	7	18	5 525	10 842
2007	1 025	390	233	136	235	7	24	5 740	11 305
2008									
Portugal	1 047	390	233	140	246	8	30	6 733	11 692
Continente	916	363	211	135	171	7	29	6 034	10 410
Norte	459	198	116	53	80	3	9	2 703	4 841
Centro	232	86	57	29	50	2	8	1 541	2 656
Lisboa	27	12	12	1	0	0	2	169	335
Alentejo	166	49	22	49	35	2	9	1 360	2 201
Algarve	32	18	4	3	6	0	1	261	377
R. A. Açores	82	20	14	3	44	1	0	433	683
R. A. Madeira	49	7	8	2	31	0	1	266	599
	Establishments							Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.

Source: Tourism of Portugal.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P.

Até ao ano de 1993 inclusive, o total de estabelecimentos inclui estabelecimentos licenciados como turismo no espaço rural (TER), mas não classificados nas modalidades existentes.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal.

Up to 1993 inclusive, total for establishments covered establishments licenced as tourism in rural environment (TER), but not classified in the existing categories.

III.12.8 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual

III.12.8 - Nights spent in campsites according to usual residence

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Residentes em Portugal	Residentes no estrangeiro				
			Europa	África	América	Ásia	Oceânia
Portugal							
1990	7 571	5 022	2 473	23	28	2	23
1995	7 380	5 567	1 773	6	17	1	16
2000	6 970	5 430	1 493	5	19	2	21
2005	6 600	5 243	1 325	4	14	1	12
2006	6 832	5 366	1 429	5	16	2	14
2007	7 003	5 287	1 671	8	18	3	16
2008	6 793	5 084	1 670	3	18	1	16
2009	6 750	5 097	1 621	2	15	1	13
	Total	Residents in Portugal	Residents in foreign country				
			Europe	Africa	America	Asia	Oceania

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Estada média no estabelecimento

Taxa de ocupação-cama (líquida)

Estada média de hóspedes estrangeiros

Capacidade de alojamento por 1000 habitantes

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Hóspedes por habitante

Proporção de hóspedes estrangeiros

Proporção de dormidas entre Julho-Setembro

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes

Cálculo

Número de dormidas / Número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas

(Número de dormidas / Número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal) x 100

Número de dormidas de hóspedes estrangeiros / Número de hóspedes estrangeiros que deram motivo a essas dormidas

(Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente) x 1 000

(Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento)

(Número de hóspedes / População residente)

(Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes) x 100

(Número de dormidas entre Julho e Setembro / Total de dormidas) x 100

(Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente) * 100

Name

Average of overnight stays in the establishment

Net rate of bed-occupancy

Average stay of foreign guests

Lodging capacity per 1000 inhabitants

Lodging income per lodging capacity

Guests per inhabitant

Proportion of foreign guests

Proportion of overnightstays between July-September

Overnight stays in hotel establishments per 100 inhabitants

Calculation

Number of overnights stays / Number of guests originating those overnights

(Number of overnight stays / Number of beds available in the reference period, considering a double bed as two bed-places) x 100

Number of overnight stays of foreign guests / Number of foreign guests originating those overnights

(Lodging capacity in hotel establishments / Resident population) x 1000

(Lodging income / Lodging capacity)

(Number of guests / Resident population)

(Number of guests with usual residence abroad / Total guests) x 100

(Number of overnight stays between July and September / Total overnight stays) x 100

(Number of overnight stays in hotel establishments / Resident population) x 100



Sector Monetário e Financeiro | Monetary and Financial Sector

A falta de liquidez que caracterizou os mercados financeiros internacionais em 2008, a par de um forte clima de aversão ao risco, condicionou em larga medida o financiamento das instituições bancárias portuguesas, levando-as a redefinir os seus modelos de desenvolvimento. Perante a maior dificuldade na captação de fundos nos mercados internacionais, de forma a garantir o financiamento do consumo e do investimento domésticos, as instituições bancárias redefiniram os seus modelos de gestão, numa perspectiva de curto prazo, passando a dar especial enfoque à sua actuação comercial, nomeadamente na relação com o cliente e na diversificação de produtos, tentando captar e reter um maior volume de recursos (depósitos); paralelamente, procuraram aumentar a eficiência da estrutura de balcões existente, visando reduzir os custos operacionais e tenderam a rever em alta os spreads praticados. Adicionalmente, os principais bancos nacionais efectuaram operações de reforço de capital e/ou alienaram activos, procurando minimizar a dependência do financiamento externo.

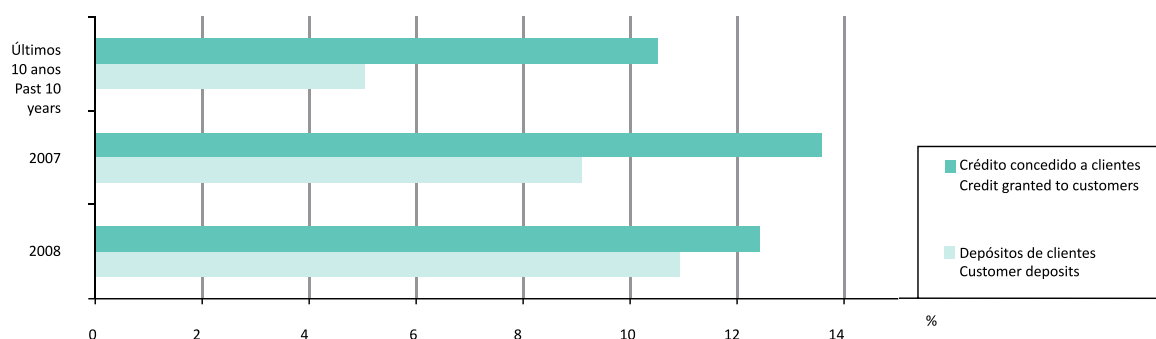
The liquidity shortage characterising international financial markets in 2008, in parallel with a strong risk-aversion climate, largely conditioned the financing of Portuguese banking institutions. This led them to redefine their development models. Given the greater difficulty in raising funds from international markets to ensure the financing of domestic consumption and investment, banks redefined their management models in a short-term perspective, and went on to focus in particular on their commercial behaviour. This covered, inter alia, customer relationships and product diversification, in an attempt to attract and retain a greater volume of resources (deposits); in parallel, banks sought to increase the efficiency of the existing branch structure, with a view to reducing operational costs, and showed a tendency to revise their spreads upwards. In addition, major national banks reinforced their capital and/or disposed of their assets, seeking to minimise dependence from external financing.

Em 2008, o montante dos Depósitos de clientes no subsector da Outra intermediação monetária ascendeu a 177,5 mil milhões de euros, registando um crescimento de 10,9% face ao ano anterior, situando-se claramente acima da média de crescimento de 5,1% relativa ao último decénio. Como já referido, esta evolução reflectiu uma forte aposta na captação de recursos junto do cliente, como fonte de financiamento da actividade. O total do crédito concedido a clientes cresceu 12,4%, menos 1,1% que o crescimento verificado em 2007, e ascendeu aos 290,5 mil milhões de euros.

In 2008 the amount of customer deposits in the “other monetary intermediation” sub-sector amounted to €177.5 billion, increasing by 10.9% from the previous year, clearly above the 5.1% growth average for the past decade. As mentioned, this reflected strong reliance on fund raising from customers, as a way to finance business activity. Total credit granted to customers grew by 12.4%, i.e. 1.1% less than in 2007, amounting to €290.5 billion.

III.13.1 - Evolução do crédito concedido a clientes e dos depósitos de clientes de Outra intermediação monetária

III.13.1 - Credit conceded to customers and customer deposits of Other monetary intermediation



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Em 2008, o número de estabelecimentos dos Bancos e Caixas económicas cresceu 6,1%, comparativamente com o ano anterior, tendo atingido os 5 752 estabelecimentos. A taxa de crescimento do emprego nos Bancos e nas Caixas económicas revelou em 2008 um claro abrandamento face aos anos anteriores, traduzindo-se em 3,6%. Refira-se que em 2006 e 2007 este subsector registara taxas de crescimento anuais no emprego de 6,3% e 6,2%, respectivamente. Ao referido crescimento do emprego em 2008 correspondeu um aumento de 1 974 postos de trabalho, sendo que o subsector empregou 56 488 trabalhadores nesse ano. Pelo segundo ano consecutivo, o custo médio por trabalhador registou uma evolução negativa. Em 2008, o custo médio por trabalhador situou-se em 53 047 euros, o que correspondeu a um decréscimo de 3,7% face ao ano anterior.

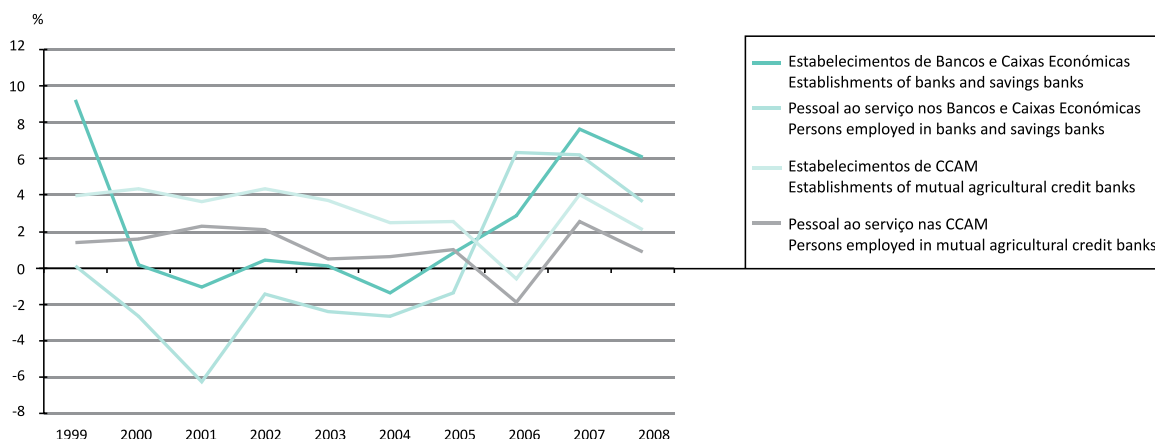
In 2008 the number of establishments of banks and savings banks grew by 6.1% from the previous year, reaching 5,752. The employment growth rate in banks and savings banks slowed down clearly in 2008 vis-à-vis the previous years, standing at 3.6%. In 2006 and 2007 this sub-sector had recorded annual employment growth rates of 6.3% and 6.2% respectively. The above-mentioned rise in employment in 2008 corresponded to an increase of 1,974 jobs, with this sub-sector employing 56,488 persons that year. For the second consecutive year, the average cost per employee followed a negative trend. In 2008 the average cost per employee stood at €53,047, i.e. decreasing by 3.7% from the previous year.

No que respeita às Caixas de crédito agrícola mútuo (CCAM), em 2008, as taxas de crescimento médio anual do número de estabelecimentos e do pessoal ao serviço situaram-se em 2,1% e 0,9%, respectivamente, ficando aquém da média do último decénio, cujas taxas de crescimento médio anual foram de 2,9% e de 1,1%. No final do ano, as CCAM detinham 718 balcões e 4 220 trabalhadores, cujo custo médio ascendeu a 37 173 euros.

With regard to mutual agricultural credit banks (Portuguese acronym: CCAM), in 2008 annual average growth rates in the number of establishments and persons employed stood at 2.1% and 0.9% respectively. These fell short of the average recorded over the past decade, where annual average growth rates stood at 2.9% and 1.1%. At the end of the year, CCAM had 718 establishments and 4,220 employees, whose average cost amounted to €37,173.

III.13.2 - Evolução do número de estabelecimentos e pessoal ao serviço de bancos, caixas económicas e de caixas de crédito agrícola mútuo

III.13.2 - Number of establishments and persons employed in Banks, mutual agricultural credit banks



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

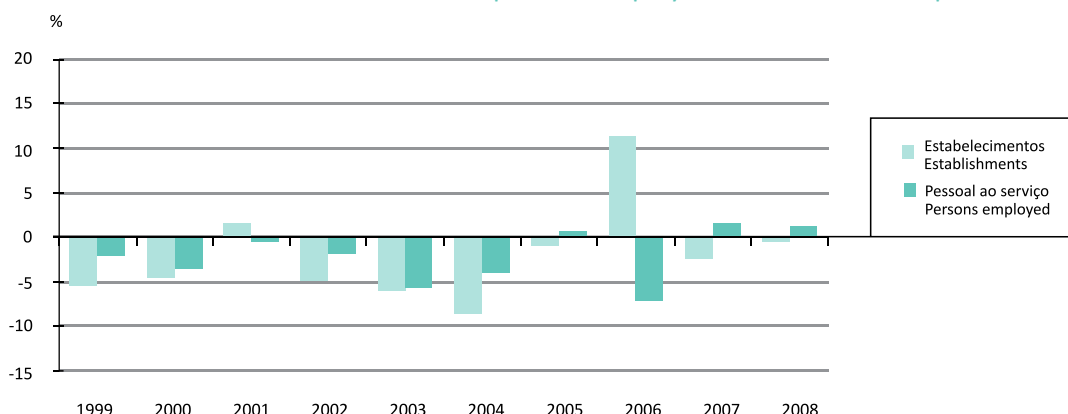
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Em 2008, a actividade dos Seguros e resseguros em Portugal foi assegurada por 11 361 trabalhadores, mais 122 que no ano anterior, aumentando assim, 1,1%. O número de estabelecimentos sofreu uma redução de 0,5%, o que correspondeu a menos 4 balcões, distribuindo-se a actividade por 852 estabelecimentos. A evolução registada em 2008 seguiu a tendência dos últimos dez anos, em que a taxa média anual de crescimento foi de -1,8%. Os Custos com o pessoal, com um crescimento anual de 8,6%, ascenderam a 530 milhões de euros, passando cada trabalhador do subsector segurador a representar, em média, um encargo de 46 685 euros.

In 2008 insurance and reinsurance activities in Portugal were carried out by 11,361 employees, i.e. 122 more than in the previous year, with an increase of 1.1%. The number of establishments declined by 0.5%, i.e. there were 4 branches less, activity being distributed across 852 establishments. Developments in 2008 followed the trend of the past 10 years, with an annual average growth rate of -1.8%. Staff costs, with 8.6% annual growth, amounted to €530 million, and every employee in the insurance sub-sector went on to represent, on average, a cost of €46,685.

III.13.3 - Evolução do número de estabelecimentos e pessoal ao serviço nas empresas de seguros

III.13.3 - Number of establishments and persons employed in Insurance enterprises



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Em 2008, o valor dos Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros foi de 9,2 mil milhões de euros. Refira-se que, de acordo com o normativo contabilístico em vigor a partir deste ano, apenas a produção referente aos contratos de seguros com risco significativo, e aos produtos com participação nos resultados, foi considerada como prémio bruto emitido, pelo que os valores apresentados não são directamente comparáveis com os divulgados em edições anteriores.

A actividade da rede nacional Multibanco revelou ao longo do último decénio um forte dinamismo, evidenciando contudo, um abrandamento gradual no ritmo de crescimento, sobretudo a partir de 2007. Em 2009, a rede Multibanco detinha 13 894 terminais de caixa automático, crescendo 3,8% comparativamente com o ano anterior. Enquanto em 2000 a rede multibanco disponibilizava 7,7 terminais por 10 000 habitantes, esse rácio passou a ser de 13,1 em 2009, aumentando meio ponto percentual, relativamente ao ano anterior. Os montantes levantados nos terminais de caixa automático da rede multibanco aumentaram apenas 1,4%, ascendendo a 26,9 mil milhões de euros, ficando claramente aquém do crescimento verificado em 2008 (5,2%) e no último decénio (7,5%). O valor dos levantamentos nacionais per capita, atingiu os 2 397 euros, enquanto cada levantamento correspondeu, em média, a € 64, um pouco menos do que em 2008.

In 2008 the value of gross premiums written by insurance enterprises was €9.2 billion. In accordance with the basis of accounting in force as of the year under review, only production referring to insurance contracts with a significant risk and to products with profit participation was considered as a gross premium written. Hence, the figures shown are not directly comparable to those released in previous editions.

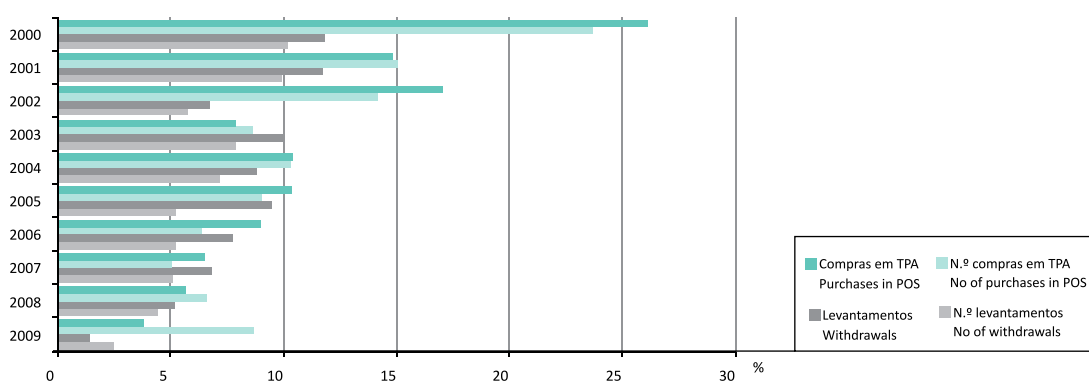
Activity in the national Multibanco (ATM) network was very buoyant over the last decade, although its growth pace slowed down gradually, especially from 2007 onwards. In 2009 the ATM network operated 13,894 ATMs, growing by 3.8% from the previous year. Whereas in 2000 the network operated 7.7 machines per 10,000 inhabitants, this ratio rose to 13.1 in 2009, i.e. by 0.5% from the previous year. Amounts withdrawn in ATMs increased by only 1.4%, amounting to €26.9 billion, clearly falling short of growth in 2008 (5.2%) and in the last 10 years (7.5%). The value of national per capita withdrawals reached €2,397, while each withdrawal corresponded, on average, to €64, i.e. slightly less than in 2008.

Relativamente às compras através de terminais de pagamento automático (TPA), apesar do número de operações ter aumentado 8,7%, atingindo as 634 milhões de operações, o valor das mesmas cresceu apenas 3,8%, cifrando-se nos 26,4 mil milhões de euros. Em 2009, o valor médio das compras efectuadas nos TPA foi de € 41,6, menos € 1,9 euros do que no ano anterior. Ainda no que respeita aos TPA, o valor per capita das compras efectuadas em 2009, foi de 2 482 euros, valor consideravelmente superior ao registado no início da década, que se situara em 1 148 euros.

With regard to purchases via point-of-sale (POS) terminals, although the number of transactions increased by 8.7%, reaching 634 million, their value grew by only 3.8%, to stand at €26.4 billion. In 2009 the average value of purchases via POS terminals was €41,6, i.e. €1.9 less than in the previous year. Still as regards POS terminals, the per capita value of purchases in 2009 was €2,482, i.e. substantially higher than early in the decade, when it had stood at €1,148.

III.13.4 - Evolução das operações de levantamento nos terminais de caixa automático da rede Multibanco (ATM) e das compras através de terminais de pagamento automático (TPA)

III.13.4 - Operations of withdrawals from ATM of the Multibanco network and purchases through automatic payment terminals



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Monetárias e Financeiras

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

BP: Boletim Estatístico | Monthly Bulletin

BP: Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito

ISP: Estatísticas de Seguros

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

FMI: International Financial Statistics Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

www.dre.srpc.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

www.sibs.pt (Sociedade Interbancária de Serviços)

www.credito-agricola.pt (Crédito Agrícola)

www.isp.pt (Instituto de Seguros de Portugal)

www.europa.eu.int (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

III.13.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro

III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.4 - Actividade da rede nacional Multibanco

III.13.5 - Taxas de juro praticadas em Dezembro

III.13.1 - Monetary and financial sector indicators

III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

III.13.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

III.13.4 - National ATM network activity

III.13.5 - Interest rates set in December

III.13.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro

III.13.1 - Monetary and financial sector indicators

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante
	N.º	%			€
Portugal					
1990	2,4	x	x	x	148
1995	4,2	6,7	x	x	395
2000	5,4	8,7	35,0	4 873	745
2005	5,3	4,0	38,5	7 390	1 298
2006	5,4	3,9	36,6	7 861	1 262
2007	5,8	3,5	37,2	9 061	1 328
2008					
Portugal	6,1	3,4	35,3	9 662	865
Continente	6,0	2,7	35,9	9 736	897
Norte	5,3	3,9	41,1	7 240	302
Centro	6,1	5,7	53,2	6 927	294
Lisboa	6,4	0,9	28,3	15 908	2 467
Alentejo	6,5	1,7	56,2	7 425	229
Algarve	8,2	3,0	50,8	10 741	319
R. A. Açores	7,2	7,8	42,0	7 355	261
R. A. Madeira	7,3	10,9	19,0	8 911	176
	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant
	No.	%			€

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A partir de 2008, com a adopção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos Prémios Brutos Emitidos refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Note: Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of gross premiums written refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.13.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro

III.13.1 - Monetary and financial sector indicators

	Rede nacional Multibanco			
	Terminais de caixa automático por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
	N.º			€
Portugal				
1990	0,8	x	190	26
1995	3,7	x	655	382
2000	7,7	x	1 307	1 148
2005	10,2	68	1 981	1 966
2006	10,8	71	2 120	2 135
2007	11,8	75	2 249	2 268
2008	12,6	78	2 356	2 393
2009				
Portugal	13,1	80	2 397	2 482
Continente	13,0	80	2 406	2 479
Norte	10,6	66	2 126	1 806
Centro	12,7	70	2 082	1 982
Lisboa	15,3	105	2 951	3 722
Alentejo	14,2	76	2 291	1 875
Algarve	17,8	107	3 246	3 976
R. A. Açores	15,2	73	1 972	2 412
R. A. Madeira	13,6	84	2 470	2 679
	National Multibanco network			
	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
	No.			€

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A partir de 2008, com a adopção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos Prémios Brutos Emitidos refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Note: Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of gross premiums written refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal									
1990	2 056	58 404	633 199	387	2 310	21 269	785	14 889	171 547
1995	3 721	59 776	1 561 040	506	3 627	63 058	985	14 607	317 230
2000	4 950	55 754	2 074 034	577	3 897	89 662	958	13 400	479 779
2005	4 898	48 274	2 591 635	680	4 158	127 738	788	11 914	481 841
2006	5 039	51 337	2 879 472	676	4 079	136 822	877	11 069	489 267
2007	5 422	54 514	3 001 521	703	4 183	144 440	856	11 239	488 465
2008									
Portugal	5 752	56 488	2 996 520	718	4 220	156 871	852	11 361	530 385
Continente	5 414	54 499	2 904 616	700	4 107	152 463	793	11 119	523 084
Norte	1 817	15 022	657 820	181	902	29 023	233	2 104	80 431
Centro	1 189	6 752	243 909	273	1405	49 851	180	863	32 295
Lisboa	1 767	29 146	1 872 906	44	634	29 609	264	7 655	390 741
Alentejo	352	2 024	74 561	139	814	30 747	74	318	12 736
Algarve	289	1 555	55 420	63	352	13 234	42	179	6 881
R. A. Açores	159	959	44 537	18	113	4 408	37	166	4 728
R. A. Madeira	179	1 030	47 367	0	0	0	22	76	2 573
	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Mutual agricultural credit banks					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)											Empresas de seguros
Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido				Prémios brutos emitidos	
			Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes				
			Total	De emigrantes			Total	Para habitação			
Portugal											
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	1 475 928
1995	x	12 424 402	525 244	82 161 206	5 477 429	8 950 190	x	x	x	x	3 960 191
2000	9 792 530	14 429 562	1 531 502	122 459 072	10 704 447	2 915 451	189 430 594	142 214 023	49 827 656	7 616 343	
2005	9 176 780	14 323 478	2 289 162	146 185 469	5 909 070	2 017 174	241 983 235	202 441 259	77 956 625	13 692 644	
2006	11 030 840	17 071 198	2 565 430	146 688 431	5 744 910	2 580 994	291 839 394	227 528 405	83 200 183	13 352 169	
2007	16 275 500	23 700 740	2 977 164	160 015 392	5 533 515	3 533 564	327 688 427	258 397 699	96 118 841	14 090 187	
2008											
Portugal	20 817 399	28 620 694	3 021 797	177 490 916	5 971 589	5 202 658	352 584 524	290 485 188	102 632 524	9 191 215	
Continente	19 498 221	26 800 447	2 932 979	161 160 377	4 283 497	4 571 479	326 963 420	274 587 892	98 634 703	9 083 820	
Norte	2 887 498	4 842 724	541 483	44 535 035	1 714 004	1 188 689	75 315 201	66 037 473	27 117 985	1 130 730	
Centro	709 366	1 770 764	224 137	27 841 726	1 591 423	674 778	32 849 005	31 047 135	16 518 377	701 576	
Lisboa	15 559 283	19 100 568	2 036 193	74 676 036	662 030	2 385 192	198 662 312	158 416 345	44 763 020	6 941 251	
Alentejo	188 344	576 762	73 408	7 994 787	133 924	175 619	10 728 339	10 029 232	5 635 552	173 516	
Algarve	153 729	509 629	57 758	6 112 792	182 115	147 201	9 408 563	9 057 707	4 599 768	136 747	
R. A. Açores	193 694	343 739	27 071	2 812 189	219 047	79 513	4 724 604	4 285 137	1 797 562	63 863	
R. A. Madeira	1 125 484	1 476 507	61 748	13 518 349	1 469 046	551 666	20 896 500	11 612 159	2 200 258	43 532	

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions (received)	Customer deposits			Credit granted			Gross premiums issued ¹
				Deposits		Deposit interests	Total	To customers		
				Total	Of emigrants			Total	For housing	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

A partir de 2008, com a adopção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos Prémios brutos emitidos refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of Gross premiums written refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

III.13.4 - Actividade da rede nacional Multibanco

III.13.4 - National ATM network activity

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Terminais de Caixa automático Multibanco	Operações										
		Total	das quais						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
				Nacionais		Internacionais						
N.º	milhares			milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros		
Portugal												
1990	821	x	x	37 606	1 894 820	338	32 084	x	x	7 029	257 974	
1995	3 674	x	x	124 835	6 573 395	2 471	248 188	x	x	90 971	3 835 672	
2000	7 913	x	136 586	245 339	13 360 524	5 643	650 128	x	x	285 676	11 741 403	
2005	10 766	719 007	221 486	347 008	20 896 486	7 803	993 988	125 789	4 898 046	490 151	20 736 976	
2006	11 489	752 654	239 138	364 572	22 442 557	8 843	1 138 430	122 549	5 275 729	521 416	22 592 321	
2007	12 510	794 810	255 650	382 041	23 862 089	10 391	1 325 332	127 161	5 897 334	547 658	24 062 864	
2008	13 391	833 065	271 200	398 132	25 026 995	11 700	1 470 312	128 500	6 276 643	583 797	25 420 205	
2009												
Portugal	13 894	852 623	274 981	408 968	25 487 124	10 997	1 379 365	128 620	6 367 133	634 331	26 386 908	
Continente	13 184	813 766	261 315	390 425	24 393 026	10 361	1 299 669	123 528	6 154 849	603 829	25 133 170	
Norte	3 976	248 447	81 111	119 923	7 963 305	2 676	331 900	36 401	1 757 136	159 860	6 763 336	
Centro	3 029	166 244	52 750	80 743	4 959 645	1 795	227 531	25 664	1 112 747	120 606	4 720 682	
Lisboa	4 340	295 597	94 866	140 539	8 336 796	2 988	343 760	45 615	2 543 139	248 780	10 515 054	
Alentejo	1 067	57 214	18 485	27 644	1 730 623	446	53 819	9 076	401 474	38 788	1 416 211	
Algarve	772	46 264	14 103	21 577	1 402 657	2 456	342 660	6 772	340 352	35 795	1 717 886	
R. A. Açores	373	18 009	6 597	8 368	483 403	208	24 535	2 444	96 712	15 155	591 215	
R. A. Madeira	337	20 848	7 070	10 175	610 695	428	55 161	2 649	115 573	15 347	662 524	

	Automatic Teller Machines (ATM) network									Purchases through automatic payment terminals		
	ATM	Operations										
		Total	of which						Payments			
			Consultations	Withdrawals								
				National		International						
No.	thousands			thousand euros	thousands	thousand euros	thousands	thousand euros	thousands	thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

A informação anterior a 2005, relativa aos "Pagamentos", corresponde apenas aos "Pagamentos de serviços" e poderá ser consultada nas anteriores versões do Anuário Estatístico de Portugal.

Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.

Concerning "Payments", data published before 2005 correspond only to "Service payments" and can be viewed in the previous editions of the Statistical Yearbook of Portugal.

III.13.5 - Taxas de juro praticadas em Dezembro

III.13.5 - Interest rates set in December

Unidade: %

Unit: %

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de juro Euribor 3 meses	Taxa de rentabilidade das Obrigações de Tesouro a taxa fixa a 10 anos	Taxas de juro sobre saldos das Instituições Financeiras e Monetárias (IFM)		
			Empréstimos a particulares para habitação	Empréstimos e outros créditos a sociedades não financeiras	Depósitos a prazo
Portugal					
1995	x	10,0	x	x	x
2000	4,9	5,3	x	x	x
2005	2,5	3,4	3,7	4,4	2,1
2006	3,7	4,1	4,8	5,4	2,7
2007	4,7	4,5	5,5	6,2	3,6
2008	2,9	4,0	5,9	6,1	4,0
2009	0,7	4,1	2,0	3,3	1,7
	Euribor 3-months interest rate	Profitability rate of Treasury bills at 10-year fixed rate	Interest rates on Monetary Financial Institutions balances (MFI)		
			Loans to private individuals for housing	Loans and other credits to non-financial corporations	Fixed-terms deposits

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Banco de Portugal.

Source: Bank of Portugal.

Nota: As taxas de juro sobre saldos das Instituições Financeiras e Monetárias (IFM) são calculadas em final de período e como médias das taxas de juro sobre saldos de empréstimos e depósitos destas instituições.

Note: The interest rates on Monetary Financial Institutions are end-period valued and reckoned as average rates on loan and credit balances of those institutions.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Taxa de depósitos de emigrantes

Taxa de crédito à habitação

Crédito à habitação por habitante

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros por habitante

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Operações por habitante

Levantamentos nacionais por habitante

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Name

Banks, saving banks and mutual agricultural credit banks per 10 000 inhabitants

Rate on emigrant deposits

Rate on housing credit

Housing credit per inhabitant

Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant

Automated teller machines per 10 000 inhabitants

Operations per inhabitant

National withdrawals per inhabitant

Purchases through automatic payment terminals per inhabitant

Cálculo

Nº de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000

Valor de depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100

Valor de crédito à habitação / total crédito a clientes x 100

Crédito à habitação / População média residente

Prémios brutos emitidos / População média residente

Nº caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000

Nº de operações / População média residente

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente

Calculation

Number of banks, saving banks and mutual agricultural credit banks / Average resident population x 10 000

Value of emigrant deposits / Total deposits x 100

Value of housing credit / Total customer's credit x 100

Housing credit / Average resident population

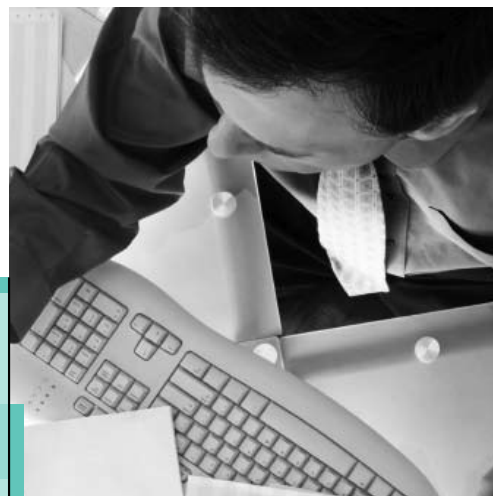
Gross premiums issued / Average resident population

Number of Automated teller machines / Average resident population at 31 December x 10 000

Number of operations / Average resident population

Value of national withdrawals / Average resident population

Value of purchases through automatic payment terminals / Average resident population



Serviços Prestados às Empresas | Business Services

Em 2008, as Actividades de informação e de comunicação (Secção J da CAE Rev.3), Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M da CAE Rev.3) e as Actividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N da CAE Rev.3) concentraram, em conjunto, 15,8% das unidades empresariais, 16,1% do pessoal ao serviço e 9,9% do volume de negócios do sector não financeiro do país.

In 2008 Information and communication (Section J of NACE Rev. 2), Professional, scientific and technical activities (Section M of CAE Rev.3) and Administrative and support service activities (Section N of NACE Rev. 2) concentrated, as a whole, 15.8% of business units, 16.1% of persons employed and 9.9% of turnover in the non-financial sector in Portugal.

III.14.1 - Serviços prestados às empresas, 2008

III.14.1 - Business services, 2008

	Empresas (N.º)	Pessoal ao serviço (N.º)	Volume de negócios (10³ Euros)	
Total da economia	1 096 255	3 861 726	368 392 426	Total economy
Actividades de informação e de comunicação (Secção J da CAE Rev.3)	14 559	77 792	14 079 708	Information and communication (Section J of CAE Rev.3)
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M da CAE Rev.3)	117 151	223 080	12 085 296	Professional, scientific and technical activities (Section M of CAE Rev.3)
Actividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N da CAE Rev.3)	41 825	319 557	10 395 542	Administrative and support service activities (Section N of CAE Rev.3)
Total (Secções J, M e N da CAE Rev.3)	173 535	620 429	36 560 545	Total (Sections J, M and N of CAE Rev.3)
	Enterprises (No)	Persons employed (No)	Turnover (€ thousands)	

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Com o intuito de conhecer mais aprofundadamente as áreas mais representativas deste sector de actividade apresentam-se, neste capítulo, os principais indicadores relativos a oito domínios considerados mais relevantes. Devido a questões de natureza metodológica, os trabalhadores independentes são excluídos do âmbito desta análise.

Os indicadores económicos mais relevantes das oito áreas inquiridas são apresentados no quadro seguinte:

For an in-depth knowledge of the most representative areas in this sector of activity, this chapter presents the main indicators on eight areas that were deemed more relevant. Due to methodological issues, self-employed persons are excluded from this analysis.

The most relevant economic indicators of the eight areas surveyed are shown in the following table:

III.14.2 - Distribuição dos principais indicadores, 2008

III.14.2 - Breakdown of main indicators, 2008

Actividades	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		Prestação de serviços		
	Nº	Estrutura 2008 (%)	Nº	Estrutura 2008 (%)	10 ³ Euros	Estrutura 2008 (%)	10 ³ Euros	Estrutura 2008 (%)	
Total	40 968	100,0	271 574	100,0	14 665 294	100,0	13 037 219	100,0	Total
Informática	6 493	15,8	35 892	13,2	3 391 073	23,1	2 617 545	20,1	Computer
Jurídicas	1 400	3,4	3 955	1,5	504 353	3,4	504 260	3,9	Legal activities
Contabilidade, auditoria e consultoria	19 675	48,0	70 888	26,1	4 252 769	29,0	3 909 061	30,0	Accounting, auditing and consultancy
Arquitectura, engenharia e técnicas afins	7 920	19,3	29 292	10,8	2 332 508	15,9	1 977 792	15,2	Architecture, engineering and related technical consultancy
Ensaio e análises técnicas	523	1,3	4 172	1,5	261 326	1,8	253 315	1,9	Technical testing and analysis
Publicidade	4 023	9,8	15 097	5,6	2 508 658	17,1	2 370 909	18,2	Advertising
Estudos de mercado e sondagens de opinião	411	1,0	2 445	0,9	138 785	0,9	133 354	1,0	Market research and public opinion polling
Actividades de emprego	523	1,3	109 833	40,4	1 275 822	8,7	1 270 983	9,7	Labour recruitment and provision of personnel

	Enterprises		Persons employed		Turnover		Provision of services		Activities
	No	Structure 2008 (%)	No	Structure 2008 (%)	€ thousands	Structure 2008 (%)	€ thousands	Structure 2008 (%)	

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Business Services Survey.

Em termos do número de empresas, das quase 41 000 existentes no ano 2008, a maior parte concentrou-se nas actividades de Contabilidade, auditoria e consultoria que representaram 48,0% do total, seguidas pelas actividades de Arquitectura, engenharia e técnicas afins que detiveram a segunda maior parcela (19,3 %).

Em 2008, o número de pessoas ao serviço foi de 271 574 indivíduos, 40,4% dos quais estavam maioritariamente ocupados nas Actividades de

In terms of the number of enterprises, of almost 41,000 existing in 2008, the greater concentration occurred in Accounting, auditing and consultancy, with 48% of the total, followed by Architecture, engineering and related technical consultancy, with the second highest share (19.3%).

The number of persons employed was 271,574 in 2008, 40.4% of which in Employment activities. The weights of Accounting, auditing and consultancy and

emprego. A Contabilidade, auditoria e consultoria e a Informática revelaram também pesos relevantes, de 26,1% e de 13,2%, respectivamente.

O volume de negócios, que ultrapassou 14 665 milhões de euros apresentou uma distribuição relativamente desigual pelas várias actividades consideradas. Assim, se as actividades de Contabilidade, auditoria e consultoria e as actividades de Informática geraram em conjunto mais de metade desse montante (52,1%), por outro lado, o somatório do volume de negócios dos Estudos de mercado e sondagens de opinião e dos Ensaio e análises técnicas não atingiram sequer 3% do total.

De acordo com a informação recolhida em termos regionais, ao nível da NUTS II, dos Serviços prestados às empresas, pode observar-se através do Gráfico seguinte, que a partição da prestação de serviços foi bastante heterogénea entre as várias regiões do país. Se a região de Lisboa gerou 75,1%, as regiões do Alentejo e Algarve foram responsáveis, no seu conjunto, por 2,7%, enquanto a parcela da Região Autónoma dos Açores foi apenas de 0,6% da Prestação de serviços total. A estas disparidades equivaleram graus diferenciados de concentração empresarial, uma vez que Lisboa deteve 43,2% das empresas e as regiões Norte e Centro pesaram respectivamente 27,2% e 16,2% no total. A distribuição regional do pessoal ao serviço permite também concluir que as empresas da região de Lisboa empregaram o maior número de trabalhadores.

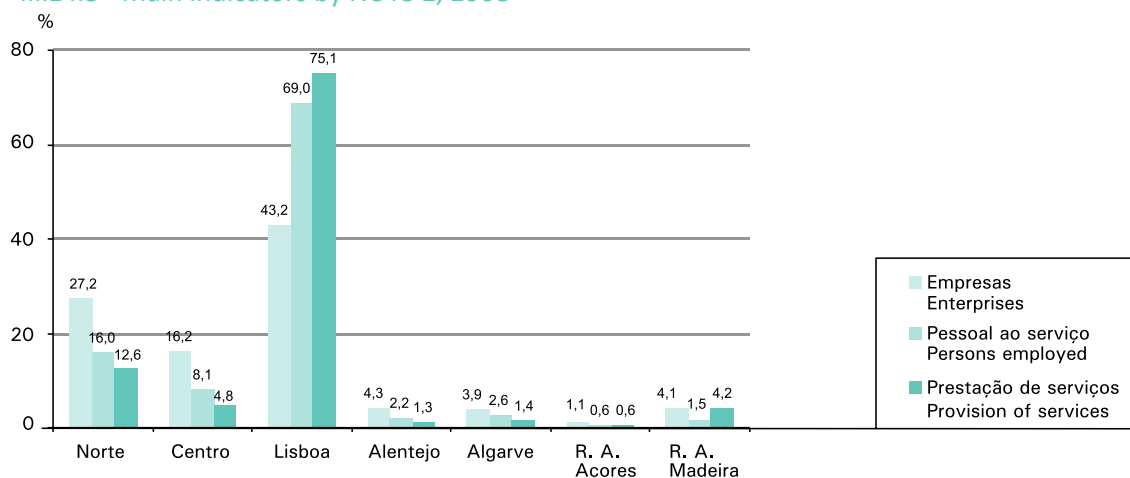
Computer and related activities were also relevant, at 26.1% and 13.2% respectively.

Turnover, exceeding €14,665 million, was distributed somewhat unevenly across the various activities under consideration. Hence, while Accounting, auditing and consultancy and Computer and related activities generated as a whole over half that amount (52.1%), Market research and public opinion polling jointly with Technical testing and analysis did not even reach 3% of total turnover.

According to regional data on business services collected at NUTS 2 level, the following chart shows that the breakdown of the provision of services was quite heterogeneous across the various regions of the country. Whereas the Lisbon region generated 75.1%, the Alentejo and the Algarve as a whole accounted for 2.7%, while the Autonomous Region of the Azores accounted for only 0.6% of the total provision of services. These disparities corresponded to different degrees of business concentration, since Lisbon held 43.2% of enterprises, and the weights of the North and Centre regions were 27.2% and 16.2% in the total respectively. The regional distribution of persons employed also leads to the conclusion that enterprises in the Lisbon region employed the greatest number of persons.

III.14.3 - Principais indicadores por NUTS II, 2008

III.14.3 - Main indicators by NUTS 2, 2008



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Business Services Survey.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OCDE: The Compendium II on SME and Entrepreneurship Related Activities

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.cfe.iampmei.pt (Centros de Formalidade da Empresa)

www.eicpme.iapmei.pt (Euro Info Centres - PME)

www.iapmei.pt (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

www.apan.pt (Associação Portuguesa de Anunciantes)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

http://ec.europa.eu/enterprise/sme/index_pt.htm (Portal Europeu para as PME)

www.eim.nl/Observatory_7_and_8/en/index.html (Observatório Europeu das PMEs)

www.oecd.org (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

III.14.1 - Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas

III.14.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas segundo a actividade e o sexo

III.14.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria segundo o tipo de serviço prestado

III.14.6 - Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado

III.14.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins segundo o tipo de serviço prestado

III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado

III.14.9 - Prestação de serviços das actividades de emprego segundo o tipo de serviço prestado

III.14.10 - Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.11 - Prestação de serviços das actividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.1 - Indicators of some services provided to enterprises

III.14.2 - Turnover of some services provided to enterprises

III.14.3 - Number of persons employed in some services provided to enterprises according to activity and sex

III.14.4 - Provision of services of computing and related activities according to type of service provided

III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy according to type of service provided

III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to type of service provided

III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy according to type of service provided

III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided

III.14.9 - Provision of services of personnel activities according to type of service provided

III.14.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities according to type of service provided

III.14.11 - Provision of services of legal activities according to type of service provided

III.14.1 - Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas

III.14.1 - Indicators of some services provided to enterprises

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
2008			
Portugal	54,0	16,5	42,8
Continente	52,1	16,6	42,8
Norte	45,5	15,6	41,9
Centro	33,9	12,6	42,6
Lisboa	57,3	17,6	42,8
Alentejo	31,5	13,1	43,2
Algarve	29,2	10,0	49,8
R.A. Açores	54,5	15,7	40,5
R.A. Madeira	173,1	12,9	45,3
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of female employment
	thousand euros		%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.14.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas

III.14.2 - Turnover of some services provided to enterprises

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins
2008					
Portugal	14 665 294	3 391 073	4 252 769	138 785	2 332 508
Continente	13 855 378	3 337 121	3 605 282	138 517	2 254 652
Norte	1 980 034	463 846	619 872	13 242	467 324
Centro	750 649	134 023	255 601	2 814	180 609
Lisboa	10 735 732	2 712 432	2 585 851	119 407	1 486 231
Alentejo	184 706	15 228	78 914	1 988	39 673
Algarve	204 261	11 592	65 045	1 067	80 814
R.A. Açores	88 825	6 403	26 971	...	44 783
R.A. Madeira	721 091	47 549	620 515	...	33 074
	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

Continuação | Continued

Continua | To be continued

III.14.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas

III.14.2 - Turnover of some services provided to enterprises

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de publicidade	Actividades de emprego	Actividades de ensaios e análises técnicas	Actividades jurídicas
2008				
Portugal	2 508 658	1 275 822	261 326	504 353
Continente	2 496 174	1 271 550	255 149	496 933
Norte	167 731	116 087	73 741	58 191
Centro	65 540	35 068	58 819	18 173
Lisboa	2 232 584	1 083 840	106 433	408 954
Alentejo	7 863	24 822	13 197	3 021
Algarve	22 456	11 733	2 960	8 594
R.A. Açores	6 245	...	2 341	1 291
R.A. Madeira	6 239	...	3 837	6 129
	Advertising services	Personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas segundo a actividade e o sexo

III.14.3 - Number of persons employed in some services provided to enterprises according to activity and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
2008															
Portugal	271 574	155 272	116 302	35 892	25 444	10 448	70 888	32 498	38 390	2 445	1 162	1 283	29 292	20 444	8 848
Continente	265 779	152 023	113 756	35 293	24 990	10 303	67 492	30 915	36 577	2 431	1 155	1 276	28 328	19 766	8 562
Norte	43 500	25 263	18 237	7 094	5 131	1 963	16 487	7 100	9 387	673	329	344	7 975	5 580	2 395
Centro	22 114	12 704	9 410	3 218	2 333	885	9 222	3 862	5 360	65	39	26	3 798	2 671	1 127
Lisboa	187 297	107 212	80 085	24 125	16 857	7 268	36 783	18 248	18 535	1 627	768	859	14 666	10 352	4 314
Alentejo	5 863	3 329	2 534	484	367	117	2 747	964	1 783	49	4	45	729	485	244
Algarve	7 005	3 515	3 490	372	302	70	2 253	741	1 512	17	15	2	1 160	678	482
R.A. Açores	1 630	970	660	162	114	48	763	407	356	...	...	...	454	286	168
R.A. Madeira	4 165	2 279	1 886	437	340	97	2 633	1 176	1 457	...	...	...	510	392	118
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

Continuação | Continued

Continua | To be continued

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas segundo a actividade e o sexo

III.14.3 - Number of persons employed in some services provided to enterprises according to activity and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

	Serviços de publicidade			Actividades de emprego			Actividades de ensaios e análises técnicas			Actividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
2008												
Portugal	15 097	8 629	6 468	109 833	63 172	46 661	4 172	2 676	1 496	3 955	1 247	2 708
Continente	14 792	8 430	6 362	109 584	62 947	46 637	4 074	2 613	1 461	3 785	1 207	2 578
Norte	2 742	1 652	1 090	6 459	4 477	1 982	1 129	663	466	941	331	610
Centro	1 127	732	395	3 181	2 179	1 002	1 073	701	372	430	187	243
Lisboa	10 167	5 494	4 673	96 139	53 794	42 345	1 596	1 060	536	2 194	639	1 555
Alentejo	206	161	45	1 365	1 175	190	208	153	55	75	20	55
Algarve	550	391	159	2 440	1 322	1 118	68	36	32	145	30	115
R.A. Açores	134	88	46	...	...	...	35	22	13	26	8	18
R.A. Madeira	171	111	60	...	...	...	63	41	22	144	32	112
	Advertising services			Personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.14.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.4 - Provision of services of computing and related activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)				Serviços de programação informática		
			Total	Programas informáticos (software) de base e de aplicações, em pacotes	Programas informáticos (software) para descarregamento (download) e em linha (online)	Serviços de licenças para utilização de programas informáticos (software)	Total	Serviços de concepção e desenvolvimento de tecnologias de informação (TI)	Originais de programas informáticos (software)
2008									
Portugal	2 617 546	805	159 960	29 551	7 078	123 334	550 516	463 862	86 653
Continente	2 577 280	805	159 727	29 423	7 048	123 257	548 767	462 351	86 416
Norte	273 976	308	33 106	12 476	2 724	17 906	82 939	71 930	11 009
Centro	94 512	9	7 844	3 104	3 549	1 192	35 809	29 385	6 424
Lisboa	2 191 786	277	117 517	13 318	677	103 522	427 149	359 206	67 943
Alentejo	9 682	211	913	418	49	446	1 364	872	492
Algarve	7 324	0	347	107	49	191	1 506	958	548
R.A. Açores	4 669	0	39	16	16	8	929	840	89
R.A. Madeira	35 597	0	194	112	14	69	820	671	148
	Total	Publishing of computer games	Other software publishing				Computer programming services		
			Total	System and application softwares, in packages	Online software and downloading software	Licensing services for the right to use computer software	Total	Information technology (IT) design and development services	Production of original software

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.14.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.4 - Provision of services of computing and related activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
2008							
Portugal	847 206	299 166	383 422	127 988	23 475	61 725	163 277
Continente	838 729	283 859	380 848	119 997	22 976	61 054	160 514
Norte	93 343	7 953	22 891	1 989	5 422	5 753	20 270
Centro	13 951	3 101	12 881	10 961	4 026	1 412	4 519
Lisboa	726 839	272 466	343 088	105 149	11 386	53 232	134 682
Alentejo	2 878	153	1 403	731	1 037	510	481
Algarve	1 718	186	585	1 167	1 105	147	562
R.A. Açores	2 012	57	733	22	114	63	698
R.A. Madeira	6 465	15 250	1 841	7 969	385	608	2 065
	Computer consultancy services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.14.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria segundo o tipo de serviço prestado

III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade				Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação
			Total	Serviços de revisão de contas, compilação de balanços e escrituração	Serviços de processamento de salários	Outros serviços de contabilidade			
2008									
Portugal	3 909 061	229 506	1 273 165	549 228	171 800	552 137	96 264	7 025	97 846
Continente	3 417 609	210 450	1 015 630	439 946	131 310	444 375	82 598	4 688	93 936
Norte	582 776	23 349	276 864	113 228	37 237	126 399	10 720	20	13 441
Centro	241 934	5 520	154 620	72 464	15 558	66 598	2 949	938	1 559
Lisboa	2 455 654	181 568	497 458	219 831	66 384	211 243	66 937	3 717	78 386
Alentejo	74 773	0	46 657	19 080	6 670	20 907	837	0	35
Algarve	62 472	13	40 031	15 343	5 461	19 228	1 155	13	515
R.A. Açores	25 202	2 030	14 924	6 300	2 804	5 819	438	251	0
R.A. Madeira	466 250	17 026	242 611	102 982	37 686	101 943	13 228	2 086	3 910
	Total	Financial auditing services	Accounting services				Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consultancy services
			Total	Accounting and book-keeping services	Payroll services	Other accounting services			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os serviços de revisão de contas, compilação de balanços e escrituração excluem declarações de impostos.

Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: The accounting and book-keeping services exclude tax declarations.

With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.14.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria segundo o tipo de serviço prestado

III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de consultoria em gestão de empresas								Outros serviços de gestão de projectos, excepto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
	Total	Consultoria em gestão estratégica	Consultoria em gestão financeira, excepto consultoria fiscal	Consultoria em gestão de política comercial (marketing)	Consultoria em gestão de recursos humanos	Consultoria em gestão da produção	Consultoria em gestão de cadeias de fornecimento (logística) e outra consultoria de gestão	Gestão de processos empresariais				

2008

Portugal	1 269 782	265 184	174 526	58 321	77 749	51 044	263 574	379 381	97 524	24 290	347 337	466 318
Continente	1 201 842	260 790	150 561	58 024	77 268	48 497	237 667	369 034	75 526	14 073	319 584	399 280
Norte	142 552	30 090	65 987	4 246	12 538	9 149	2 824	17 718	8 255	3 721	49 131	54 722
Centro	34 435	4 166	15 502	3 622	9 090	445	1 135	475	4 196	1 334	23 572	12 811
Lisboa	1 015 920	225 320	66 628	49 899	55 574	38 818	231 748	347 933	59 967	9 005	241 685	301 010
Alentejo	2 340	732	67	2	7	64	7	1 461	2 801	0	3 388	18 715
Algarve	6 595	482	2 377	255	59	21	1 953	1 447	307	13	1 808	12 022
R.A. Açores	2 300	358	881	75	33	231	22	699	382	396	865	3 615
R.A. Madeira	65 640	4 036	23 084	222	448	2 316	25 885	9 648	21 616	9 821	26 888	63 423

	Business and management consultancy services								Other project management services (excluding construction)	Other business consultancy services	Trademarks and franchises	Other services
	Total	Strategic management consulting services, except corporate tax	Financial management consulting services, except corporate tax	Marketing management consulting services	Human resources management consulting services	Production management consulting services	Supply chains and other management consulting services	Business process management services				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.14.6 - Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado

III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, excepto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		

2008

Portugal	133 355	108 287	13 351	23 403	28 957	21 659	20 915	3 197	21 870
Continente	133 119	108 056	13 348	23 402	28 957	21 658	20 689	3 197	21 866
Norte	12 796	7 261	1 190	530	423	1 410	3 708	2 023	3 512
Centro	2 675	2 314	1 517	53	0	370	374	10	351
Lisboa	116 099	97 951	10 536	22 819	28 534	19 878	16 183	1 164	16 984
Alentejo	530	530	105	0	0	0	424	0	0
Algarve	1 019	0	0	0	0	0	0	0	1 019
R.A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	0	...
R.A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	0	...

	Total	Market research services						Public opinion polling services	Other services
		Total	Quality surveys	Quantitative ad-hoc surveys	Continuous and regular quantitative surveys	Market research services, except surveys	Other market research services		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.14.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins segundo o tipo de serviço prestado

III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.14.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins segundo o tipo de serviço prestado

III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de engenharia										Serviços de gestão de projectos de construção	Serviços de consultoria e prospecção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
	Total	De consultoria em engenharia	Para projectos de construção	Para projectos de energia	Para projectos relacionados com os transportes	Para projectos relacionados com a gestão de resíduos (perigosos e não perigosos)	Para projectos de abastecimento, saneamento e escoamento de água	Para projectos industriais	Para projectos de telecomunicações e radiodifusão	Para outros projectos			
2008													
Portugal	867 733	180 684	228 547	69 574	99 133	3 246	68 705	88 314	95 885	33 648	191 049	39 913	373 457
Continente	847 790	173 855	220 680	68 112	99 101	3 209	68 124	87 891	93 643	33 176	166 375	38 296	369 168
Norte	157 745	27 549	63 980	4 836	6 590	540	6 897	11 421	34 381	1 551	56 113	680	65 786
Centro	73 686	14 988	28 597	4 662	45	75	6 403	4 583	9 573	4 759	4 669	290	14 630
Lisboa	582 653	122 520	116 342	52 477	92 360	1 756	52 796	70 492	48 281	25 630	99 247	22 105	272 043
Alentejo	8 689	1 318	3 007	1 726	106	314	428	910	503	378	1 367	14 814	2 350
Algarve	25 017	7 480	8 754	4 411	0	524	1 600	485	905	858	4 979	407	14 359
R.A. Açores	10 817	2 138	5 344	826	0	37	379	419	1 424	251	22 522	1 617	1 677
R.A. Madeira	9 126	4 691	2 523	636	32	0	202	4	818	221	2 152	0	2 612
	Engineering services										Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services
	Total	Advisory services	For building projects	For power projects	For transportation projects	For waste management projects	For water, sewerage and drainage projects	For industrial and manufacturing projects	For telecommunication and broadcasting projects	For other projects			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado

III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços marketing directo e publicidade postal	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade
2008						
Portugal	2 370 909	703 388	416 162	42 257	123 268	121 701
Continente	2 361 193	695 795	411 628	41 661	122 319	120 187
Norte	134 587	91 084	45 363	12 471	9 239	24 011
Centro	47 393	32 683	11 256	358	16 476	4 594
Lisboa	2 154 316	555 746	347 521	27 957	93 540	86 727
Alentejo	4 084	2 656	942	5	562	1 147
Algarve	20 813	13 626	6 546	870	2 502	3 708
R.A. Açores	4 766	3 034	1 220	316	316	1 182
R.A. Madeira	4 950	4 559	3 314	280	633	332
	Total	Services provided by advertising agencies				
		Total	Full service advertising services	Direct marketing and direct mailing	Advertising design and concept development services	Other advertising services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado

III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Venda de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, por tipo de suporte publicitário								Outros serviços
	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Internet	Eventos	Outdoors	Outros	
2008									
Portugal	1 525 092	261 691	768 448	92 243	43 176	3 839	289 068	66 631	142 429
Continente	1 524 215	261 675	768 371	92 235	42 832	3 824	288 733	66 548	141 184
Norte	20 883	11 235	1 462	3 948	427	257	3 401	153	22 620
Centro	8 220	2 576	6	6	98	476	678	4 381	6 490
Lisboa	1 490 779	247 260	766 900	88 188	42 298	3 089	282 015	61 031	107 791
Alentejo	493	455	3	3	0	2	10	20	935
Algarve	3 840	149	0	90	9	0	2 629	963	3 348
R.A. Açores	523	16	77	8	339	15	60	8	1 209
R.A. Madeira	354	0	0	0	5	0	275	75	36
	Sale of advertising time or space on a fee or contract basis, by type of advertising support								Other services
	Total	Press	TV	Radio	Internet	Events	Outdoors	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.14.9 - Prestação de serviços das actividades de emprego segundo o tipo de serviço prestado

III.14.9 - Provision of services of personnel activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

		Serviços das empresas de trabalho temporário								
	Total	Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal da área comercial	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal médico	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal
2008										
Portugal	1 270 982	1 070 310	179 817	122 074	47 966	267 108	95 304	1 745	199 485	156 811
Continente	1 266 758	1 070 221	179 817	122 065	47 966	267 108	95 304	1 745	199 405	156 811
Norte	111 829	102 868	31	2 920	196	47 244	1 974	0	22 498	28 005
Centro	35 068	26 571	146	610	394	13 962	142	60	10 005	1 252
Lisboa	1 083 315	906 381	179 640	118 431	47 376	196 403	83 482	1 685	161 711	117 653
Alentejo	24 822	22 677	0	0	0	9 499	0	0	3 284	9 894
Algarve	11 724	11 724	0	104	0	0	9 706	0	1 907	7
R.A. Açores	...	...	0	...	0	0	0	0	...	0
R.A. Madeira	...	...	0	...	0	0	0	0	...	0

	Total	Temporary employment agencies services								
		Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of commercial and trade personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of medical personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.14.9 - Prestação de serviços das actividades de emprego segundo o tipo de serviço prestado

III.14.9 - Provision of services of personnel activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços fornecidos pelas agências de selecção e colocação de pessoal			Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
	Total	Serviços de recrutamento e selecção de quadros	Serviços de recrutamento e selecção de outro pessoal		

2008

Portugal	29 957	7 565	22 392	156 364	14 352
Continente	29 957	7 565	22 392	155 595	10 986
Norte	1 151	223	928	1 005	6 805
Centro	6 686	0	6 686	1 319	492
Lisboa	19 993	7 342	12 651	153 253	3 689
Alentejo	2 127	0	2 127	18	0
Algarve	0	0	0	0	0
R.A. Açores	0	0	0	...	...
R.A. Madeira	0	0	0	...	...

	Services provided by recruitment and personnel placement agencies			Other services of human resources placement	Other services
	Total	Executive search services	Permanent placement services, other than executive search services		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.14.10 - Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de ensaios e análises técnicas							Outros serviços
		Total	Ensaaios e análises químicas e biológicas	Ensaaios e análises físicas	Ensaaios e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	Serviços técnicos de inspecção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspecção técnica, ensaios e análises	
2008									
Portugal	253 315	237 501	26 983	12 598	5 911	127 293	9 970	54 744	15 813
Continente	247 336	231 969	26 634	12 598	5 911	122 566	9 970	54 288	15 366
Norte	68 078	58 936	7 222	6 034	1 404	33 502	843	9 930	9 142
Centro	58 112	57 698	5 949	721	0	42 945	2 639	5 444	414
Lisboa	105 282	100 764	9 680	5 331	4 507	39 062	6 027	36 156	4 518
Alentejo	13 102	12 162	3 719	512	0	6 423	388	1 121	939
Algarve	2 762	2 409	64	0	0	634	73	1 637	353
R.A. Açores	2 340	2 340	291	0	0	2 049	0	0	0
R.A. Madeira	3 639	3 192	58	0	0	2 678	0	456	447
	Total	Technical testing and analysis services							Other services
		Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analysis services	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.14.11 - Prestação de serviços das actividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.11 - Provision of services of legal activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										Outros serviços
		Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	
2008												
Portugal	504 260	498 717	37 492	153 676	42 558	84 314	23 916	14 895	12 774	820	128 276	5 543
Continente	496 875	491 423	36 915	151 532	41 715	82 271	23 848	14 257	12 653	775	127 459	5 452
Norte	58 168	57 527	3 884	13 156	7 176	16 746	1 916	4 712	570	130	9 237	642
Centro	18 169	17 311	2 290	4 160	1 614	5 189	146	945	80	0	2 887	858
Lisboa	408 937	404 984	29 357	132 666	31 767	57 283	21 726	6 011	11 894	0	114 281	3 952
Alentejo	3 016	3 016	735	816	255	707	0	298	33	0	173	0
Algarve	8 585	8 585	649	734	903	2 346	60	2 291	76	645	881	0
R.A. Açores	1 256	1 165	83	122	178	291	45	188	45	45	169	91
R.A. Madeira	6 129	6 129	494	2 022	665	1 752	23	450	76	0	648	0
	Total	Legal advisory and notary's office services										Other services
		Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Volume de negócios por pessoa empregada

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Proporção de emprego feminino

Name

Turnover by person employed

Staffing costs by person employed

Proportion of female employment

Cálculo

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas

Custos com o pessoal de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas

Pessoal ao serviço feminino / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100

Calculation

Turnover of some services provided to enterprises / Number of persons employed in some services provided to enterprises

Costs with staff in some services provided to enterprises / Number of persons employed in some services provided to enterprises

Female staff / Number of persons employed in some services provided to enterprises x 100



Ciência e Tecnologia | Science and Technology

A despesa nacional em Investigação e Desenvolvimento (I&D) atingiu 2 585 milhões de euros em 2008, o valor mais elevado da série estatística disponível desde 1990, tendo crescido 31,0% face ao ano anterior. Este montante representava 1,55% do PIB em 2008, o que compara com a percentagem de 0,48% registada em 1990.

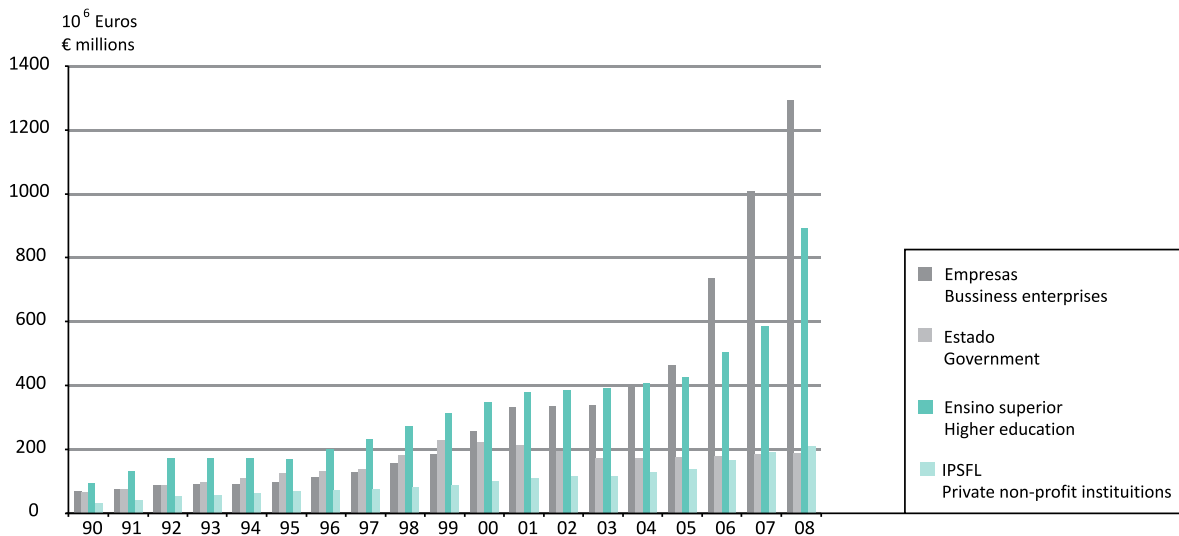
Em 2008, verificou-se um crescimento da despesa em I&D nos quatro sectores de execução observados, Empresas, Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL). Na evolução destes sectores, destacou-se o crescimento da despesa em I&D do Ensino Superior (51,8% em relação a 2007) e das Empresas (28,1% em relação a 2007), continuando a ser este último sector o que mais contribuiu para o total da despesa em I&D com 50,1%. Na perspectiva das fontes de financiamento da despesa em I&D, verificou-se um crescimento dos fundos disponibilizados pelas Empresas, Estado e Ensino superior, já as IPSFL e o estrangeiro disponibilizaram menos fundos para este fim do que em 2007.

National expenditure on Research and Development (R&D) reached €2,585 million in 2008, which was the highest figure of the statistical series available since 1990, having grown by 31.0% vis-à-vis the previous year. This amount accounted for 1.55% of GDP in 2008, compared with 0.48% in 1990.

In 2008 R&D expenditure grew in all four sectors of performance observed – enterprises, State, higher education and private non-profit institutions. As regards developments in these sectors, stress should be laid on an increase in higher education R&D expenditure (51.8% vis-à-vis 2007), and enterprises R&D expenditure (28.1% vis-à-vis 2007), this latter sector continuing to make the highest contribution to total R&D expenditure, i.e. 50.1%. Turning to R&D expenditure funding sources, funds provided by enterprises, the State and higher education grew. In turn, foreign funding was lower, and private non-profit institutions also provided fewer funds compared with 2007.

III.15.1 – Despesas em I&D por sector de execução

III.15.1 - R&D expenditure by sector of performance



Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: R&D Survey.

Na repartição da despesa nacional em I&D, segundo a área científica ou tecnológica, verificou-se em 2008 um crescimento dos valores de despesa em todas as áreas em análise, com excepção da área das ciências agrárias e veterinárias que diminuiu, mantendo a tendência dos últimos três anos. Neste ano, e por ordem decrescente da sua importância relativa, sublinham-se as três áreas com maior peso na despesa: ciências sociais e humanas e ciências de engenharia e tecnologia (ambas com cerca de 25%), e ciências naturais (15,4%).

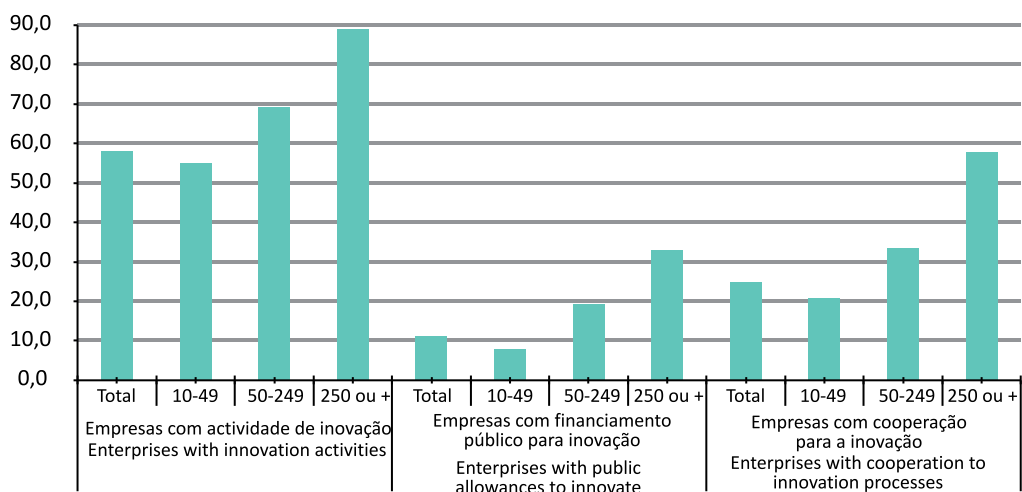
A proporção de pessoal em I&D no total da população activa foi de 0,85% em 2008. Por outro lado, o número de diplomados por mil habitantes em Portugal, no conjunto mais vasto da Ciência e Tecnologia, diminuiu ligeiramente, situando-se em 2009 em 14,6 (no início da década de 90 este valor era apenas de 2,2 diplomados por mil habitantes).

A breakdown of national expenditure on R&D by scientific or technological area shows that expenditure increased in all areas under review in 2008, with the exception of agricultural and veterinary sciences, which declined, continuing to follow the trend of the past three years. In 2008, and in descending order of relative importance, stress should be laid on the three areas with the highest weight in expenditure: social sciences and humanities, engineering and technological sciences (both with approximately 25%), and natural sciences (15.4%).

The share of R&D staff in the total labour force was 0.85% in 2008. In turn, the number of graduates per 1,000 inhabitants in Portugal, within the broader science and technology sector, declined slightly, to stand at 14.6 in 2009 (only 2.2 graduates per 1,000 inhabitants in the early 1990s).

III.15.2 – Inovação empresarial em Portugal, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006-2008

III.15.2 – Enterprise innovation in Portugal, according to size-classes in number of employees, 2006-2008



Fonte: Inquérito Comunitário à Inovação.

Source: Community Innovation Survey.

No domínio da inovação empresarial em Portugal, e tendo por base os resultados do “Inquérito Comunitário à Inovação”, referente ao período 2006-2008, 58,1% das empresas observadas desenvolveram actividades específicas para implementar uma inovação de produto, de processo organizacional ou de marketing, das quais 11,1% com recursos a financiamento público e 24,8% inseridas em projectos com outros parceiros (empresariais ou não). As actividades de inovação no tecido empresarial resultaram em produtos novos e inovadores que representaram 22,3% do volume de negócios das empresas do universo em análise, sendo de destacar as empresas de construção, com 45,8% do respectivo volume de negócios resultante de produtos novos e inovadores. Refira-se a aparente relação directa entre a proporção de empresas com actividade de inovação e a sua dimensão. Com efeito, efectuaram este tipo de actividades 54,9% das empresas com 10 a 49 pessoas ao serviço e 88,9% das empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço. Tendência semelhante se constatou no acesso ao financiamento público e na integração em parcerias de cooperação para a inovação. Contudo, a importância relativa da venda de “produtos novos” no total do volume de negócios das empresas não apresentou uma relação do mesmo tipo, destacando-se as empresas com 50 a 249 pessoas ao serviço, onde 29% do volume de negócios resultou das vendas de produtos novos.

In the field of business innovation in Portugal and relying on the results of the “Community Innovation Survey” for the 2006-2008 period, 58.1% of surveyed enterprises carried out specific activities to implement innovation in products, processes, as well as organisational or marketing innovation, of which 11.1% with recourse to public funding and 24.8% as part of projects with other partners (business partners or other). Innovation activities at the level of enterprises resulted in new and innovative products accounting for 22.3% of turnover in the enterprises under review, stress being laid on construction companies, with 45.8% of the respective turnover resulting from new and innovative products. There is an apparent direct relationship between the share of enterprises with innovation activity and their size. In fact, such activities were carried out by 54.9% of enterprises employing 10 to 49 persons and by 88.9% of enterprises employing 250 or more persons. A similar trend was observed in access to public funding and the integration of innovation cooperation partnerships. However, the relative importance of the sale of “new products” in total business turnover did not show this type of relationship, reference being made to enterprises employing 50 to 249 persons, where 29% of turnover resulted from the sale of new products.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Indicadores Sociais

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Portugal Social

OCES: Sumários Estatísticos (IPCTN/Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional)

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Science and Technology in Europe (Pocketbook)

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

www.dre.srpc.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.oces.mctes.pt (..... Observatório da Ciência e do Ensino Superior)

www.unic.gov.pt (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

www.europa.eu.int (Eurostat)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica

III.15.4 - Indicadores de inovação empresarial segundo as actividades económicas

III.15.5 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa

III.15.1 - Research and Development (R&D) indicators

III.15.2 - Research and Development (R&D)

III.15.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields

III.15.4 - Enterprise innovation indicators according to the economic activities

III.15.5 - Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.1 - Research and Development (R&D) indicators

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Produção científica por milhão de habitantes
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos						
Portugal											
1990	0,48	26,1	25,4	36,0	12,4	0,24	0,16	347,4	0,11	2,2	98
1995	0,54	20,9	27,0	37,0	15,0	0,34	0,25	455,9	0,20	4,4	195
2000	0,76	27,8	23,9	37,5	10,8	0,42	0,32	537,8	0,27	6,4	370
2005	0,81	38,5	14,6	35,4	11,5	0,46	0,38	551,2	0,39	9,5	599
2006	1,02	46,4	11,3	31,9	10,4	0,55	0,44	622,6	0,41	9,6	744
2007	1,21	51,2	9,4	29,8	9,7	0,85	0,72	693,9	0,42	14,2	798
2008											
Portugal	1,55	50,1	7,3	34,5	8,1	0,85	0,72	789,3	0,45	14,6	1 067
Continente	1,61	50,5	7,1	34,3	8,2	0,87	0,74	793,5	0,46	15,3	x
Norte	1,25	52,8	2,3	36,4	8,5	0,63	0,53	573,8	0,38	13,6	x
Centro	1,22	42,3	3,7	46,4	7,6	0,84	0,71	480,5	0,39	17,8	x
Lisboa	2,36	51,5	10,1	29,6	8,9	1,21	1,02	1 260,5	0,74	18,8	x
Alentejo	0,93	63,1	7,1	29,3	0,5	0,79	0,64	636,0	0,11	7,0	x
Algarve	0,40	15,8	2,8	80,5	0,9	0,45	0,41	400,2	0,34	9,4	x
R. A. Açores	0,46	14,8	11,6	64,2	9,5	0,42	0,31	468,9	0,15	2,0	x
R. A. Madeira	0,41	32,7	26,7	39,6	1,0	0,35	0,23	696,4	0,07	4,7	x
2009											
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14,6	1 067
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15,3	x
Norte	x	x	x	x	x	x	x	x	x	13,6	x
Centro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	17,8	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	18,8	x
Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	7,0	x
Algarve	x	x	x	x	x	x	x	x	x	9,4	x
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	2,0	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4,7	x
	GERD as percentage of GDP	Repartition of R&D expenditure				R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants	Scientific production per million inhabitants
		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais; OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1); INE, I.P., Thomson Reuters, National Citation Report for Portugal 1981/2007.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations; OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1); Thomson Reuters, National Citation Report for Portugal 1981/2007.

Nota: A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2009, com idades de 20 a 29 anos. A rubrica "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2008, com idades de 25 a 34 anos. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2009, aged 20 to 29 years. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2008, aged 25 to 34 years. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

III.15.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.2 - Research and Development (R&D)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal em I&D (Equivalente a Tempo Integral)				
	Total	Por sector de execução			
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal					
1990	12 043	1 997	4 230	4 840	976
1995	15 465	1 917	4 716	6 484	2 349
2000	21 888	3 567	5 936	9 680	2 704
2005	25 728	6 133	4 533	11 680	3 381
2006	30 531	9 459	4 528	12 854	3 690
2007	35 334	12 784	4 523	14 027	3 999
2008					
Portugal	47 882	14 510	4 582	24 412	4 378
Continente	46 947	14 417	4 339	23 909	4 281
Norte	12 409	4 138	349	6 536	1 386
Centro	8 853	2 549	348	5 298	658
Lisboa	22 779	6 970	3 301	10 307	2 200
Alentejo	1 914	651	323	906	33
Algarve	992	108	19	861	4
R. A. Açores	492	31	81	289	90
R. A. Madeira	444	61	162	214	7
	R&D personnel (Full Time Equivalent)				
	Total	By sector of performance			
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa. Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Note: The R&D units were counted according to the location of the company headquarters. Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.15.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.2 - Research and Development (R&D)

	Unidades de investigação	Despesa em I&D									
		Total	Por sector de execução				Por fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
	N.º	milhares de euros									
Portugal											
1990	747	259 536	67 765	66 042	93 515	32 214	70 166	160 343	1 635	15 353	12 038
1995	1 009	460 037	96 228	124 314	170 428	69 067	89 589	300 334	5 586	9 789	54 739
2000	1 723	926 589	257 554	221 596	347 506	99 934	250 621	600 326	9 736	17 833	48 073
2005	2 179	1 201 112	462 015	175 552	425 187	138 357	435 612	663 000	12 091	33 960	56 448
2006	2 511	1 586 922	736 402	180 014	506 076	164 430	681 679	771 054	12 723	39 632	81 833
2007	2 843	1 972 733	1 010 790	184 475	586 965	190 503	927 747	879 109	13 355	45 304	107 219
2008											
Portugal	3 275	2 585 075	1 295 099	188 316	891 266	210 394	1 242 828	1 129 914	92 381	42 762	77 190
Continente	3 213	2 549 403	1 286 210	181 142	873 338	208 712	1 234 671	1 106 766	91 790	41 827	74 349
Norte	1 029	590 423	311 683	13 748	214 704	50 288	289 454	238 793	32 555	13 835	15 787
Centro	811	389 690	164 648	14 594	180 671	29 778	156 000	215 688	8 955	3 550	5 497
Lisboa	1 141	1 438 241	740 454	144 695	425 194	127 897	720 738	597 504	46 040	24 308	49 651
Alentejo	162	103 037	64 992	7 324	30 215	505	63 991	36 422	1 232	96	1 295
Algarve	70	28 012	4 433	781	22 554	244	4 489	18 359	3 008	37	2 119
R. A. Açores	33	15 475	2 284	1 788	9 931	1 472	2 761	10 746	0	712	1 257
R. A. Madeira	29	20 197	6 605	5 386	7 997	209	5 397	12 402	591	223	1 584

	R&D units	R&D expenditure									
		Total	By sector of performance				By financing source				
			Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
	No.	thousand euros									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Para os anos de 1990 a 1994, foram utilizados os valores do PIB da série da OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1); para os restantes anos, foi utilizado o PIB publicado pelo INE, I.P. das Contas Nacionais Anuais.

Na rubrica "Unidades de investigação", no caso das empresas, foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um município fossem contadas mais do que uma vez.

A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Note: Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding.

From 1990 to 1994 it was used GDP values of the OECD series, Main Science and Technology Indicators, 2007 (1); for the years it were used GDP values published by Statistics Portugal in the Annual National Accounts.

In the item "R&D units", for the enterprises, the number of research units by region was determined taking into account the region in which the headquarters is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed in order to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.

R&D expenditure is presented at current prices.

The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

III.15.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica**III.15.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal						
1990	29 296	24 767	61 094	17 482	28 675	30 457
1995	43 616	48 291	121 313	34 677	59 351	56 561
2000	88 175	101 484	174 857	68 592	83 891	152 036
2005	86 811	98 462	207 158	86 822	88 636	171 207
2006	101 953	112 030	247 232	98 489	85 814	205 001
2007	117 095	125 599	287 305	110 156	82 992	238 796
2008						
Portugal	180 272	198 336	323 065	184 314	72 864	331 125
Continente	178 286	192 615	320 797	182 770	66 773	321 951
Norte	30 124	34 283	73 536	49 844	9 919	81 034
Centro	33 439	27 585	51 263	39 576	4 903	68 277
Lisboa	109 085	114 371	190 967	89 625	41 908	151 831
Alentejo	4 430	7 032	2 441	2 320	8 419	13 402
Algarve	1 207	9 344	2 590	1 405	1 625	7 408
R. A. Açores	904	4 383	976	163	1 844	4 920
R. A. Madeira	1 082	1 338	1 291	1 380	4 247	4 254
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas. Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Note: Values presented only include Government, Higher education and Private non-profit institutions, sectors being not possible to present the calculation for the sector of Business enterprises. Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

III.15.4 - Indicadores de inovação empresarial segundo as actividades económicas

III.15.4 - Enterprise innovation indicators according to the economic activities

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
1998-2000	46,4	44,7	x	50,1	27,4	33,3	x	15,2	16,8	15,6	x	19,4
2002-2004	40,9	39,1	x	44,4	11,1	12,9	x	8,1	19,4	17,7	x	22,4
2004-2006	40,6	40,7	36,9	40,7	12,0	11,3	21,3	12,3	18,0	17,1	18,8	19,2
2006-2008												
Portugal	58,1	54,4	81,4	63,8	11,1	10,9	15,6	11,3	24,8	23,6	39,6	26,4
Continente	58,1	54,4	82,9	63,9	11,0	10,8	17,7	11,2	25,5	24,0	44,8	27,4
Norte	51,5	48,5	87,2	60,1	11,4	10,1	21,1	14,3	21,3	20,2	44,1	23,7
Centro	62,6	63,5	39,1	61,0	13,9	13,2	x	15,4	28,5	29,4	x	26,5
Lisboa	67,1	63,5	88,9	68,8	8,6	9,1	17,6	8,3	27,3	21,4	52,3	29,8
Alentejo	52,4	50,9	100,0	54,3	7,3	9,2	x	4,8	24,8	33,5	x	13,6
Algarve	61,9	54,7	x	66,4	8,8	8,1	x	9,2	17,9	17,3	x	18,1
R.A. Açores	57,8	58,1	50,0	57,7	19,1	22,1	x	17,2	26,9	20,0	x	32,7
R.A. Madeira	58,3	46,7	100,0	67,0	10,4	13,0	x	9,1	24,0	28,9	x	21,8
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: A rubrica "Empresas com actividades de inovação" no CIS 2008 corresponde às empresas com inovação de produto, e/ou inovação de processo, e/ou inovações em curso ou abandonadas, e/ou inovação organizacional, e/ou inovação de marketing. Nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto, e/ou inovação de processo, e/ou inovações em curso ou abandonadas.

O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation, and/or process innovation, and/or ongoing or abandoned innovation, and/or organisational innovation, and/or marketing innovation. In previous CIS editions this indicator only corresponded to enterprises with product innovation, and/or process innovation, and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only comprises enterprises employing 250 or more persons.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.15.4 - Indicadores de inovação empresarial segundo as actividades económicas

III.15.4 - Enterprise innovation indicators according to the economic activities

Unidade: %

Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
1998-2000	2,6	3,1	x	2,2	25,2	31,7	x	19,9
2002-2004	2,1	2,1	x	2,1	21,4	20,8	x	22,2
2004-2006	2,0	2,7	1,0	1,7	27,1	36,2	22,6	21,0
2006-2008								
Portugal	1,3	1,9	0,3	1,0	22,3	24,7	45,8	20,7
Continente	1,4	1,9	0,3	1,1	22,5	24,5	49,1	21,1
Norte	1,8	2,6	0,4	1,3	17,6	24,8	7,3	12,0
Centro	3,7	4,5	x	1,6	25,1	25,4	x	23,8
Lisboa	0,9	0,9	0,3	0,9	23,1	24,6	65,6	22,0
Alentejo	1,9	1,9	x	2,0	34,3	15,9	x	61,7
Algarve	0,9	2,4	x	0,5	21,9	33,4	x	17,5
R.A. Açores	0,9	1,5	ø	0,4	33,7	66,1	x	10,2
R.A. Madeira	0,5	0,4	x	0,5	16,0	7,2	5,0	18,5
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only comprises enterprises employing 250 or more persons.

III.15.5 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa

III.15.5 - Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
1998-2000	46,4	x	x	x	27,4	x	x	x	16,8	x	x	x
2002-2004	40,9	x	x	x	11,1	x	x	x	19,4	x	x	x
2004-2006	40,6	36,9	51,5	62,4	12,0	10,0	15,4	22,4	18,0	14,1	23,1	44,7
2006-2008												
Portugal	58,1	54,9	69,1	88,9	11,1	7,8	19,1	33,0	24,8	20,8	33,6	57,8
Continente	58,1	54,9	68,8	89,0	11,0	7,8	18,8	33,7	25,5	21,3	34,6	60,2
Norte	51,5	47,8	66,6	90,8	11,4	7,7	19,9	42,7	21,3	17,7	28,9	57,6
Centro	62,6	60,2	73,0	78,1	13,9	10,3	24,7	41,3	28,5	24,8	37,5	70,7
Lisboa	67,1	64,8	69,3	93,4	8,6	6,1	13,1	23,1	27,3	22,3	36,9	54,0
Alentejo	52,4	48,9	65,7	90,7	7,3	3,5	14,0	48,5	24,8	20,9	32,5	63,9
Algarve	61,9	61,7	65,1	57,1	8,8	8,5	9,2	25,0	17,9	16,5	32,3	25,0
R.A. Açores	57,8	50,4	84,7	81,3	19,1	16,6	29,2	7,7	26,9	17,9	45,9	46,2
R.A. Madeira	58,3	54,1	76,6	91,7	10,4	4,4	31,2	31,8	24,0	21,7	25,5	50,0

	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Size-class of employees			Total	Size-class of employees			Total	Size-class of employees		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).
 Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: A rubrica "Empresas com actividades de inovação" no CIS 2008 corresponde às empresas com inovação de produto, e/ou inovação de processo, e/ou inovações em curso ou abandonadas, e/ou inovação organizacional, e/ou inovação de marketing. Nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto, e/ou inovação de processo, e/ou inovações em curso ou abandonadas.

O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation, and/or ongoing or abandoned innovation, and/or organisational innovation, and/or marketing innovation. In previous CIS editions this indicator only corresponded to enterprises with product innovation, and/or process innovation, and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only comprises enterprises employing 250 or more persons.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.15.5 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa

III.15.5 - Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees

Unidade: %

Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
1998-2000	2,6	x	x	x	25,2	x	x	x
2002-2004	2,1	x	x	x	21,4	x	x	x
2004-2006	2,0	1,8	2,1	2,1	27,1	32,0	26,9	23,9
2006-2008								
Portugal	1,3	1,3	2,0	1,1	22,3	24,7	29,0	20,0
Continente	1,4	1,4	2,1	1,1	22,3	25,2	29,0	19,9
Norte	1,8	2,7	2,3	1,4	17,6	26,8	22,9	14,7
Centro	3,7	2,3	6,1	2,3	25,1	29,8	24,9	22,6
Lisboa	0,9	0,7	1,1	0,9	23,1	22,9	30,4	21,2
Alentejo	1,9	1,3	2,1	2,1	34,3	22,3	54,2	20,2
Algarve	0,9	1,5	0,6	0,2	21,9	24,0	24,5	7,0
R.A. Açores	0,9	3,1	0,9	0,2	33,7	14,4	22,7	42,3
R.A. Madeira	0,5	0,2	0,9	0,8	16,0	5,3	30,9	14,9

	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Size-class of employees			Total	Size-class of employees		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).
 Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only comprises enterprises employing 250 or more persons.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Despesa em I&D nas empresas

Despesa em I&D no Estado

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa em I&D no PIB

Despesa média em I&D por unidade

Empresas com actividades de inovação (%)

Empresas com cooperação para a inovação (%)

Empresas com financiamento público para a inovação (%)

Pessoal em I&D na população activa

Investigadores (ETI) em I&D na população activa

Diplomados do ensino superior em C&T por 1 000 habitantes (20-29 anos)

Doutorados em C&T por 1 000 habitantes (25-34 anos)

Produção científica por milhão de habitantes

Intensidade de inovação

Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos

Name

R&D expenditure in business enterprises

R&D expenditure in Government

R&D expenditure in higher education

R&D expenditure in private non-profit institutions

GERD as percentage of GDP

Average expenditure on R&D per unit

Enterprises with innovation activities (%)

Enterprises with cooperation in innovation processes (%)

Enterprises with public funding for innovation (%)

R&D personnel in active population

R&D researchers (FTE) in active population

Tertiary graduates in S&T per 1 000 inhabitants (20-29 years)

PhD in S&T per 1 000 inhabitants (25-34 years)

Scientific production per million inhabitants

Innovation intensity

Turnover of new product sales

Cálculo

Despesa das empresas em I&D / Total da despesa em I&D x 100

Despesa do Estado em I&D / Total da despesa em I&D x 100

Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D X 100

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D X 100

Total das despesas em I&D / PIB x 100

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação

Número de empresas com actividades de inovação / Número total de empresas x 100

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / Empresas com actividades de inovação x 100

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / Empresas com actividades de inovação x 100

População activa em I&D / População activa x 100

Investigadores (ETI) em I&D / População activa x 100

Diplomados do ensino superior em C&T / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000

Doutorados do ensino superior em C&T / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000

(Produção científica portuguesa / População residente) * 1 000 000

Despesa total em inovação das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com actividades de inovação * 100

Volume de negócios total resultante da venda de produtos novos (para o mercado e apenas para a empresa) das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com inovação de produto / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço das empresas com inovação de produto * 100

Calculation

R&D expenditure in business enterprises / Total expenditure on R&D x 100

R&D expenditure in Government / Total expenditure on R&D x 100

R&D expenditure in higher education / Total expenditure on R&D x 100

R&D expenditure in private non-profit institutions / Total expenditure on R&D x 100

Total expenditure on R&D / GDP x 100

Total expenditure on R&D / R&D units

Number of enterprises with innovation activities / Total number of enterprises x 100

Number of enterprises with some kind of cooperation to innovation processes / Number of enterprises with innovation activities x 100

Number of enterprises with some kind of public funding for innovation / Number of enterprises with innovation activities x 100

Active population on R&D / Active population x 100

R&D researchers (FTE) / Active population x 100

Tertiary graduates in S&T / Resident population aged 20-29 years x 1 000

PhD in S&T / Resident population aged 25-34 years x 1 000

(Portuguese scientific production / Resident population) * 1 000 000

Total expenditure in innovation of business enterprises with 10 or more employees / Turnover of enterprises with 10 or more employees and with innovation activities * 100

Total turnover of new product sales (for market and enterprise only) of business enterprises with product innovation and with 10 or more employees / Turnover of business enterprises with 10 and more employees and with product innovation * 100



Sociedade da Informação | Information Society

De um modo geral, a informação mais actual sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) revela duas tendências distintas: do lado da procura, um incremento no acesso e utilização pelas famílias, indivíduos, empresas e câmaras municipais; do lado da oferta, um abrandamento da actividade das empresas do sector das TIC e redução do número de empresas registadas que fornecem serviço de acesso à Internet (ISP).

Os indicadores de utilização das TIC pelas empresas, relativos a 2009^[1], revelam algum esbatimento da tendência de crescimento que a série de dados existente já vinha apresentando, muito embora em patamares bastante elevados na maior parte dos indicadores. Das tecnologias utilizadas em 2009, destacaram-se a utilização de computador, a ligação à Internet e a utilização de e-mail, cujas taxas ultrapassaram os 90,0%. O indicador de utilização de computador pelas empresas registou o valor de 95,3%, após este indicador ter culminado no nível de 96,0% em 2008. A utilização da Internet continuou

Overall, the latest data on Information and Communication Technologies (ICT) show two distinct trends: on the demand side, an increase in access and use by households, individuals, enterprises and municipal councils; on the supply side, a slowdown in business activity in the ICT sector and a decline in the number of enterprises registered as Internet service providers (ISP).

Within the scope of ICT usage in enterprises, indicators for 2009^[1] show some easing of the upward trend already shown by the existing data series, although at quite high levels in most indicators. Of the technologies used in 2009, stress should be laid on computer usage, Internet access and email usage, with rates of over 90.0%. The computer usage indicator for enterprises amounted to 95.3%, after having recorded 96.0% in 2008. Internet use continued to increase, and the share

^[1] A partir de 2009 foi adoptada a revisão 3 da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.3) e alargado o âmbito de inquirição, passando a incluir as secções D e E e a divisão 56 da secção I.

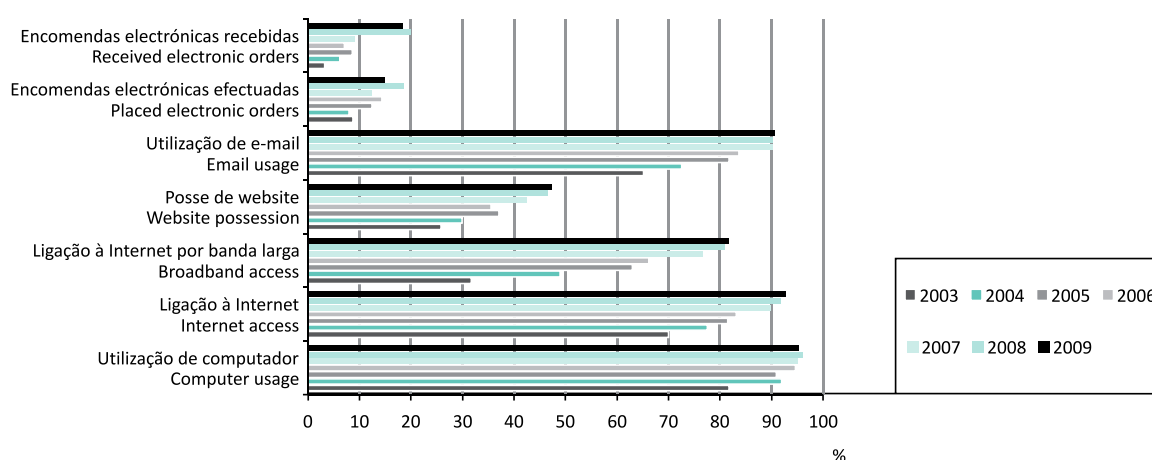
^[1] From 2009 onwards, revision 3 of the Portuguese Classification of Economic Activities (CAE Rev. 3) was adopted, and the scope of survey was widened to include sections D and E and division 56 of section I.

a aumentar, tendo a proporção de empresas que acederam à Internet passado de 91,8% para 92,7%. A utilização de e-mail pelas empresas, em 2009, registou uma taxa de 90,5%, mantendo a tendência de crescimento. Por sua vez, a proporção de empresas com website, situa-se em 47,3% no ano de 2009, também prolongando a tendência ascendente. Os indicadores de utilização das TIC com valores mais baixos, e em redução face aos máximos alcançados em 2008, dizem respeito às encomendas electrónicas efectuadas e às encomendas electrónicas recebidas (18,4% e 15,0%, respectivamente, em 2009).

of enterprises accessing the Internet went up from 91.8% to 92.7%. In 2009 the share of enterprises using email amounted to 90.5%, remaining on an upward trend. In turn, the share of enterprises with a website stood at 47.3% in 2009, also continuing to follow an upward trend. The indicators of ICT usage that stood at the lowest levels and declined from the peaks reached in 2008 were placed electronic orders and received electronic orders (18.4% and 15.0% respectively in 2009).

III.16.1. Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas empresas

III.16.1. ICT usage in enterprises



Fonte: GPEARI/ MCTES, Inquérito à Utilização das TIC pelas Empresas.
Source: GPEARI/ MCTES, Survey on ICT usage in Enterprises.

Os valores dos indicadores da sociedade de informação nos agregados domésticos, relativos a 2009, prolongaram a tendência de crescimento dos níveis de utilização das TIC nos últimos anos, como se pode aferir pela análise da informação disponível. Os maiores crescimentos verificaram-se na ligação à Internet através de banda larga (de 39,3% em 2008 para 46,2% em 2009) e no acesso a computador (de 49,8% em 2008 para 56,0% em 2009). Ainda neste ano, 47,9% das famílias tinham ligação à Internet, quando o seu nível era de 15,1% em 2002.

The 2009 values of information society indicators for households continued to follow the growth trend of ICT usage levels over the past few years, as can be concluded from an analysis of the available information. The highest growth levels were recorded in broadband Internet access (from 39.3% in 2008 to 46.2% in 2009) and computer access (from 49.8% in 2008 to 56.0% in 2009). In the year under review, 47.9% of households had Internet access, compared with 15.1% in 2002.

A percentagem de indivíduos com idades compreendidas entre os 16 e 74 anos que utilizam computadores situou-se em 51,4% em 2009 (em 2002 era de 27,4%), destacando-se a utilização maioritária de computador em casa (89,4% em 2009; 69,7% em 2002). A taxa de utilização de Internet foi de 46,5% em 2009 (em 2002 era de 19,4%), ganhando importância visível a utilização de Internet em casa, que passou de 59,7% em 2002 para 85,0% em 2009).

The share of individuals aged 16-74 using computers stood at 51.4% in 2009 (27.4% in 2002), most of them using it at home (89.4% in 2009, vis-à-vis 69.7% in 2002). The Internet usage rate was 46.5% in 2009 (19.4% in 2002), and the Internet usage at home, which played a noticeable role, increased from 59.7% in 2002 to 85.0% in 2009. Mobile telephones and

O telemóvel e as caixas multibanco são as tecnologias que desde o início da série apresentam níveis de utilização mais elevados. Em 2009, 88,7% dos indivíduos utilizaram telemóvel e 69,9% utilizaram caixas multibanco.

Em 2009, a totalidade das câmaras municipais dispunha de ligação à Internet e 99,6% de acesso através de banda larga (indicador que em 2004 se situava em 90,0%). A presença das câmaras municipais na Internet registou uma taxa de 98,5% em 2009, aumentando cerca de 14 pontos percentuais (p.p.) face a 2003. Com valores mais baixos, embora apresentem um crescimento mais expressivo, encontram-se os indicadores de prática de comércio electrónico e de disponibilização de processos de consulta pública no sítio da Internet. A utilização de comércio electrónico pelas câmaras municipais registou um crescimento de cerca de 25 pontos percentuais (p.p.), passando de 11,4% em 2004, para 36,4% em 2009; relativamente à disponibilização de consultas públicas online o aumento face a 2004 foi de cerca de 41 p.p., situando-se em 65,3% no ano de 2009.

Em 2008 existiam 11 580 empresas do sector das TIC^[2] (representando 1,1% no total de empresas), que originaram 4,6% (17 077 milhões de Euros) do volume de negócios total das empresas. No mesmo período, o número de pessoas ao serviço nas empresas deste sector (69 940) representava 1,9% do total de pessoal ao serviço.

Em relação ao número de empresas registadas que fornecem serviço de acesso à Internet (ISP) verificou-se um decréscimo de 7,4%, passando de 54 para 50 prestadores, de 2008 para 2009. Em contrapartida, observou-se um acréscimo de 13,2% no número total de clientes do serviço fixo de acesso à Internet, passando de 1 676 milhares de clientes em 2008 para 1 898 milhares em 2009.

ATMs are technologies that since the start of the series showed higher usage levels. In 2009, 88.7% of individuals used a mobile telephone and 69.9% used ATMs.

In 2009 all municipal councils had Internet access and 99.6% had broadband access (vis-à-vis 90.0% in 2004). Municipal councils with web presence stood at 98.5% in 2009, increasing by around 14 p.p. from 2003. With lower figures, although recording higher growth levels, are indicators relating to electronic commerce and the availability of public consultation processes in the website. Electronic commerce by municipal councils grew by around 25 p.p., from 11.4% in 2004 to 36.4% in 2009; as regards the availability of public consultations in the website, there was an increase of around 41 p.p. from 2004 to 2009, reaching 65.3% in 2009.

In 2008 there were 11,580 ICT^[2] enterprises (accounting for 1.1% of total enterprises), generating 4.6% (€17,077 million) of total enterprises turnover. In the same period, the number of persons employed in ICT enterprises (69,940) accounted for 1.9% of total persons employed.

The number of enterprises registered as Internet service providers (ISPs) declined by 7.4%, i.e. from 54 to 50 between 2008 and 2009. By contrast, there was a 13.2% increase in the total number of subscribers of fixed Internet access service, from 1,676 thousand in 2008 to 1,898 thousand in 2009.

^[2] Os dados de 2008 reflectem uma alteração de definição do sector TIC face aos anos anteriores, originada pela adopção da revisão 3 da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.3).

^[2] Data for 2008 reflect a change in the definition of the ICT sector vis-à-vis the previous years, stemming from the adoption of revision 3 of the Portuguese Classification of Economic Activities (CAE Rev.3).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Sociedade da Informação e do Conhecimento

INE: Indicadores Sociais

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

UMIC: Conhecimento e Recursos - vários títulos

ANACOM: Relatórios Estatísticos Trimestrais

ANACOM: Anuário Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.unic.pt (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

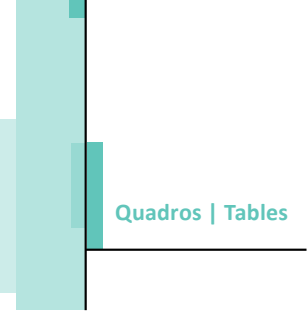
www.anacom.pt (Autoridade Nacional de Comunicações)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

<http://uis.unesco.org> (Observatório da Sociedade de Informação da Unesco)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.



Quadros | Tables

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias

III.16.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais

III.16.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros

III.16.4 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais

III.16.5 - Indicadores da sociedade da informação nas empresas

III.16.6 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

III.16.7 - Serviço de acesso à Internet

III.16.1 - Information society indicators in private households

III.16.2 - Information society indicators in hospitals

III.16.3 - Information society indicators in hotel establishments

III.16.4 - Information society indicators in municipal councils

III.16.5 - Information society indicators in enterprises

III.16.6 - Enterprises, turnover and persons employed in the information and communication technology (ICT) sector

III.16.7 - Internet access service

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias

III.16.1 - Information society indicators in private households

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos			Indivíduos											
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco		
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos
2005	42,5	31,5	19,7	39,6	73,0	54,0	21,4	32,0	61,0	48,2	24,3	x	x	x	x
2006	45,6	35,2	24,0	42,5	75,9	51,2	20,3	35,6	65,1	45,9	22,4	x	x	x	x
2007	48,3	39,6	30,4	45,8	79,4	48,2	19,8	39,6	68,5	43,0	21,0	82,6	66,6	76,2	66,4
2008	49,8	46,0	39,3	45,9	85,3	46,4	19,2	41,9	80,2	41,4	20,4	84,5	68,4	79,1	73,8
2009															
Portugal	56,0	47,9	46,2	51,4	89,4	45,7	16,7	46,5	85,0	42,3	17,3	88,7	69,9	83,0	76,1
Continente	55,9	47,9	46,1	51,6	89,5	45,8	16,7	46,7	85,0	42,4	17,4	88,8	70,2	83,1	76,3
Norte	56,9	47,3	45,1	48,8	87,2	46,7	17,3	42,9	82,0	43,3	18,2	86,1	64,0	80,6	73,6
Centro	49,9	41,4	39,3	46,8	91,8	39,4	23,8	43,7	86,3	35,1	24,9	87,1	66,3	83,9	73,7
Lisboa	62,4	55,4	54,1	60,3	90,3	48,1	13,0	55,0	86,0	45,9	13,3	94,2	82,2	85,0	82,5
Alentejo	43,0	38,5	37,1	45,9	87,5	45,0	14,2	41,5	86,7	40,0	13,3	85,7	68,1	85,7	70,2
Algarve	57,1	50,6	50,2	56,3	93,1	54,4	10,1	52,0	91,1	48,5	11,2	91,5	71,9	79,9	73,7
R. A. Açores	56,0	46,7	45,5	42,7	88,9	41,6	14,1	36,8	85,6	40,2	15,1	85,3	66,3	81,7	70,7
R. A. Madeira	58,3	49,7	48,2	48,8	85,8	42,2	15,2	44,3	83,6	39,3	14,3	87,8	60,5	80,2	69,5

	Households			Individuals											
	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broad-band access	Computer usage				Internet usage				Mobile phone usage	ATM usage		
				Total	of which			Total	of which				Total	of which	
					Total	At home	At work place		At school or university	Total	At home			At work place	At school or university

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

III.16.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais

III.16.2 - Information society indicators in hospitals

Unidade: %

Unit: %

	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
2005	x	x	x	x	x	x
2006	99,5	97,5	93,9	58,1	22,2	22,8
2007	x	x	x	x	x	x
2008						
Portugal	100,0	97,4	95,4	72,7	20,1	19,0
Continente	100,0	97,2	96,1	73,3	20,5	18,9
Norte	100,0	96,7	96,7	70,5	16,4	15,3
Centro	100,0	97,8	97,8	68,9	26,7	22,7
Lisboa	100,0	98,2	96,4	78,6	16,1	12,7
Alentejo	100,0	100,0	100,0	70,0	30,0	50,0
Algarve	100,0	87,5	75,0	87,5	37,5	28,6
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	83,3	50,0	16,7	33,3

	Hospitals					
	Computer usage	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

Nota: O indicador "Actividades de telemedicina" é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: Indicator for "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.

III.16.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros

III.16.3 - Information society indicators in hotel establishments

Unidade: %

Unit: %

	Estabelecimentos hoteleiros				
	Utilização de computador	Acesso à Internet	Presença na Internet	Encomendas efectuadas através da Internet	Encomendas de alojamento recebidas através da Internet
2008					
Portugal	80,3	77,8	75,4	30,2	64,5
Continente	79,0	76,4	73,8	29,5	62,8
Norte	69,9	65,9	63,3	25,6	55,5
Centro	75,2	71,8	68,7	25,9	55,4
Lisboa	84,2	83,8	82,0	34,8	76,2
Alentejo	82,7	79,9	79,1	30,9	61,2
Algarve	87,6	85,8	82,7	33,2	69,2
R. A. Açores	93,6	89,7	87,2	26,3	77,5
R. A. Madeira	85,6	85,1	83,5	37,6	73,1

	Hotel establishments				
	Computer usage	Internet access	Presence in Internet	Orders over the Internet	Booking over the Internet

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Source: Statistics Portugal / Ministry of Science, Technology and Higher Education - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies Usage in the Hotel Establishments.

Nota: As "Encomendas efectuadas.." e as "Encomendas de alojamento..." (reservas) referem-se ao ano civil anterior (2007).

Note: "Orders..." and "Booking..." over the internet refer to the previous calendar year (2007).

III.16.4 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais

III.16.4 - Information society indicators in municipal councils

Unidade: %

Unit: %

	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio electrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
2005	100,0	97,6	96,4	12,6	35,7
2006	99,6	98,8	95,5	16,2	35,6
2007	100,0	99,0	97,2	25,4	40,5
2008	100,0	99,7	99,0	28,4	53,7
2009					
Portugal	100,0	99,6	98,5	36,4	65,3
Continente	100,0	100,0	98,8	37,8	64,8
Norte	100,0	100,0	97,4	32,5	54,7
Centro	100,0	100,0	100,0	40,9	63,6
Lisboa	100,0	100,0	100,0	25,0	87,5
Alentejo	100,0	98,1	100,0	40,7	68,5
Algarve	100,0	100,0	92,9	50,0	84,6
R. A. Açores	100,0	100,0	100,0	14,3	71,4
R. A. Madeira	100,0	100,0	88,9	33,3	75,0
	Internet access	Broadband access	Web presence	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies Usage in Municipal Councils.

Nota: Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet.

Note: The item "Processes of public consultation in the website" only includes municipal councils with presence in Internet.

III.16.5 - Indicadores da sociedade da informação nas empresas

III.16.5 - Information society indicators in enterprises

Unidade: %

Unit: %

	Empresas						
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de e-mail	Encomendas electrónicas recebidas	Encomendas electrónicas efectuadas
Portugal							
2005	91,0	81,5	63,0	37,1	81,8	8,6	12,4
2006	94,6	83,1	66,2	35,5	83,6	7,1	14,4
2007	95,1	89,8	76,6	42,4	90,1	9,0	12,4
2008	96,0	91,8	80,8	46,6	90,2	18,6	20,0
2009 ¹	95,3	92,7	81,7	47,3	90,5	15,0	18,4
	Enterprises						
	Computer usage	Internet access	Broadband access	Website possession	E-mail usage	Received electronic orders	Placed electronic orders

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey on ICT Usage in Enterprises.

Nota: 2005-2008 Universo de referência: empresas com dez e mais pessoas ao serviço das seguintes secções da CAE Rev.2.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). Exceptuam-se os indicadores relativos às Encomendas recebidas e efectuadas electronicamente, em que se exclui a secção J da CAE.

A partir de 2009 adopção da versão CAE Rev.3, Universo de referência: empresas com dez e mais pessoas ao serviço das seguintes secções da CAE Rev.3: C, D e E, F, G, H, I, J, K (grupos/classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19), L, M (divisão 69-74), N. Exceptuam-se os indicadores relativos às Encomendas recebidas e efectuadas electronicamente, em que se exclui a secção K da CAE.

Os indicadores "Encomendas electrónicas recebidas" e "Encomendas electrónicas efectuadas" representam pelo menos 1% do total do volume de negócios e do total das compras da empresa, respectivamente.

Note: 2005-2008 Reference universe: enterprises with ten and more employees from the following sections of CAE Rev.2.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" do not include section J of CAE.

From 2009 onwards, adoption of CAE Rev.3 version - Reference universe: enterprises with ten and more employees from the following sections of CAE Rev.3: C, D e E, F, G, H, I, J, K (classes/groups 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19), L, M (division 69-74), N. "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" do not include section K of CAE.

Indicators for "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" represent at least 1% of total turnover and total of purchases, respectively.

III.16.6 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

III.16.6 - Enterprises, turnover and persons employed in the information and communication technology (ICT) sector

	Empresas			Volume de negócios			Pessoal ao serviço		
	Total	Sector TIC	Sector TIC face ao total de empresas	Total	Empresas do sector TIC	Empresas do sector TIC face ao total de empresas	Total	Empresas do sector TIC	Empresas do sector TIC face ao total de empresas
	N.º		%	milhares de euros		%	N.º		%
Portugal									
2005	1 057 158	15 144	1,4	318 060 555	16 716 486	5,3	3 680 588	74 012	2,0
2006	1 085 435	15 240	1,4	331 631 797	17 033 041	5,1	3 738 983	76 318	2,0
2007	1 101 681	14 614	1,3	354 305 174	18 575 455	5,2	3 831 034	78 956	2,1
2008 ¹	1 096 255	11 580	1,1	368 392 426	17 077 194	4,6	3 689 081	69 940	1,9
	Enterprises			Turnover			Employed persons		
	Total	ICT sector	ICT sector within the total of enterprises	Total	Enterprises of ICT sector	Enterprises of ICT sector within the total of enterprises	Total	Enterprises of ICT sector	Enterprises of ICT sector within the total of enterprises
	No.		%	thousand euros		%	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2008.

Source: Statistics Portugal, Integrated System of Enterprises Accounts 2004-2008.

Nota: O sector TIC até 2007 é definido pelos seguintes códigos da CAE Rev.2.1: 30, 313, 32, 332, 333, 5184, 5186, 642, 7133 e 72. A partir de 2008 existiu uma redefinição do sector TIC com adopção da versão CAE Rev.3, com os seguintes códigos: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951.

Note: Up to 2007, ICT sector is defined by the following codes of CAE Rev.2.1 codes: 313, 32, 332, 333, 5184, 5186, 642, 7133, 72. From 2008 onwards there was a redefinition of the ICT sector with the adoption of CAE Rev.3 version, with the following codes: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951.

III.16.7 - Serviço de acesso à Internet

III.16.7 - Internet access service

Unidade: N.º

Unit: No.

	Empresas que fornecem serviço fixo de acesso à Internet (ISP)		Clientes do serviço fixo de acesso à Internet		
	Prestadores registados	Prestadores em actividade	Total	Residenciais	Não residenciais
Portugal					
2000	41	29	338 201	x	x
2005	39	30	1 436 486	1 222 205	214 281
2006	38	28	1 580 090	1 326 677	253 413
2007	42	34	1 611 721	1 355 508	256 213
2008	54	37	1 676 402 Rv	1 463 867 Rv	212 535 Rv
2009	50	35	1 898 026	1 660 235	237 791
	Enterprises providing fixed Internet access service (ISP)		Subscribers of fixed Internet access service		
	Providers registered	Operational providers	Total	Residential	Non-residential

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: ANACOM, Situação das Comunicações, 2008.

Source: ANACOM, State of Communications, 2008.

Nota: Entende-se por "Prestadores em actividade" as entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego no período em análise.

Note: "Operational providers" are those entities that have registered traffic in the reference period, according to the statistical information available.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Ligação à Internet através de banda larga nos agregados domésticos

Utilização de computador pelos indivíduos

Utilização de computador em casa pelos indivíduos

Utilização de computador no local de trabalho pelos indivíduos

Utilização de computador na escola ou universidade pelos indivíduos

Utilização de Internet pelos indivíduos

Utilização de Internet em casa pelos indivíduos

Utilização de Internet no local de trabalho pelos indivíduos

Utilização de Internet na escola ou universidade pelos indivíduos

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efectuar carregamentos de telemóveis

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efectuar pagamentos

Utilização de computador nos hospitais

Ligação à Internet nos hospitais

Ligação à Internet através de banda larga nos hospitais

Posse de website nos hospitais

Utilização de videoconferência nos hospitais

Realização de actividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

Utilização de computador nas empresas

Ligação à Internet nas empresas

Ligação à Internet através de banda larga nas empresas

Cálculo

[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa através de banda larga] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador em casa] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no local de trabalho] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador na escola ou universidade] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet em casa] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no local de trabalho] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet na escola ou universidade] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efectuar carregamentos de telemóveis] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efectuar pagamentos] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] x 100

[Hospitais com computador] / [Hospitais] x 100

[Hospitais com ligação à Internet] / [Hospitais] x 100

[Hospitais com ligação à Internet através de banda larga] / [Hospitais] x 100

[Hospitais com website] / [Hospitais] x 100

[Hospitais que utilizam videoconferência] / [Hospitais] x 100

[Hospitais que realizam actividades de telemedicina] / [Hospitais com ligação à Internet] x 100

[Empresas IUTICE com computador] / [Empresas IUTICE] x 100

[Empresas IUTICE com ligação à Internet] / [Empresas IUTICE] x 100

[Empresas IUTICE com ligação à Internet através de banda larga] / [Empresas IUTICE] x 100

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Posse de website nas empresas

Utilização de e-mail nas empresas

Encomendas electrónicas recebidas nas empresas

Encomendas electrónicas efectuadas nas empresas

Empresas do sector TIC face ao total de empresas

Volume de negócios das empresas do sector TIC face ao volume de negócios total

Pessoal ao serviço das empresas do sector TIC face ao pessoal ao serviço total

Utilização de computador nos estabelecimentos hoteleiros

Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet

Encomendas electrónicas efectuadas nos Estabelecimentos hoteleiros

Encomendas de alojamento (reservas) recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Ligação à Internet através de banda larga nas câmaras municipais

Câmaras municipais com presença na Internet

Utilização de comércio electrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Cálculo

$[\text{Empresas IUTICE com website}] / [\text{Empresas IUTICE}] \times 100$

$[\text{Empresas IUTICE com e-mail}] / [\text{Empresas IUTICE}] \times 100$

$[\text{Empresas IUTICE, excluindo actividades financeiras, que recebem encomendas electrónicas (pelo menos 1\%)}] / [\text{Empresas IUTICE excluindo actividades financeiras}] \times 100$

$[\text{Empresas IUTICE, excluindo actividades financeiras, que efectuam encomendas electrónicas (pelo menos 1\%)}] / [\text{Empresas IUTICE excluindo actividades financeiras}] \times 100$

$[\text{Empresas do sector TIC}] / [\text{Empresas}] \times 100$

$[\text{Volume de negócios das empresas do sector TIC}] / [\text{Volume de negócios total}] \times 100$

$[\text{Pessoal ao serviço das empresas do sector TIC}] / [\text{Pessoal ao serviço total}] \times 100$

$[\text{Estabelecimentos hoteleiros que utilizam computador}] / [\text{Estabelecimentos hoteleiros total}] \times 100$

$[\text{Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet}] / [\text{Estabelecimentos hoteleiros total}] \times 100$

$[\text{Estabelecimentos hoteleiros com Presença na Internet}] / [\text{Estabelecimentos hoteleiros total}] \times 100$

$[\text{Estabelecimentos hoteleiros que efectuaram encomendas electrónicas}] / [\text{Estabelecimentos hoteleiros total}] \times 100$

$[\text{Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamento (reservas) através da Internet}] / [\text{Estabelecimentos hoteleiros total}] \times 100$

$[\text{Câmaras municipais com ligação à Internet}] / [\text{Câmaras municipais}] \times 100$

$[\text{Câmaras municipais com ligação à Internet através de banda larga}] / [\text{Câmaras municipais}] \times 100$

$[\text{Câmaras municipais com presença na Internet}] / [\text{Câmaras municipais}] \times 100$

$[\text{Câmaras municipais que utilizam comércio electrónico}] / [\text{Câmaras municipais}] \times 100$

$[\text{Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública}] / [\text{Câmaras municipais com presença na Internet}] \times 100$

Name

Households with computer access

Households with Internet access

Households with broadband access

Individuals with computer usage

Individuals with computer usage at home

Individuals with computer usage at work place

Calculation

$[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with computer at home}] / [\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}] \times 100$

$[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with Internet acces at home}] / [\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}] \times 100$

$[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with broadband access at home}] / [\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}] \times 100$

$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years}] \times 100$

$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at home}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}] \times 100$

$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at work place}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}] \times 100$

Ficha técnica | Technical information

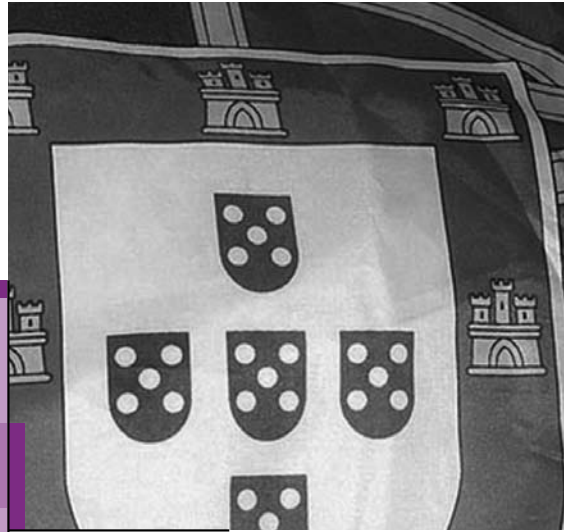
Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Individuals with computer usage at school or university	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at school or university}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with Internet usage	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years}]} \times 100$
Individuals with Internet usage at home	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at home}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with Internet usage at work place	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at work place}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with Internet usage at school or university	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at school or university}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with mobile phone usage	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with mobile phone usage}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with}]} \times 100$
Individuals with ATM usage	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with}]} \times 100$
Individuals with ATM usage for refilling mobile phone cards	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for refilling mobile phone cards}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}]} \times 100$
Individuals with ATM usage for payments	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for payments}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}]} \times 100$
Hospitals with computer access	$\frac{[\text{Hospitals with computer access}]}{[\text{Hospitals}]} \times 100$
Hospitals with Internet access	$\frac{[\text{Hospitals with Internet access}]}{[\text{Hospitals}]} \times 100$
Hospitals with broadband access	$\frac{[\text{Hospitals with broadband access}]}{[\text{Hospitals}]} \times 100$
Hospitals with Website possession	$\frac{[\text{Hospitals with Website possession}]}{[\text{Hospitals}]} \times 100$
Hospitals with video-conference usage	$\frac{[\text{Hospitals with video-conference usage}]}{[\text{Hospitals}]} \times 100$
Hospitals with telemedicine activities via Internet	$\frac{[\text{Hospitals with telemedicine activities via Internet}]}{[\text{Hospitals with Internet access}]} \times 100$
Enterprises with computer access	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE with computer}]}{[\text{Enterprises SICTUE}]} \times 100$
Enterprises with Internet access	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE with Internet access}]}{[\text{Enterprises SICTUE}]} \times 100$
Enterprises with broadband access	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE+J with broadband access}]}{[\text{Enterprises SICTUE+J}]} \times 100$
Enterprises with Website possession	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE with Website possession}]}{[\text{Enterprises SICTUE}]} \times 100$
Enterprises with E-mail usage	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE with E-mail usage}]}{[\text{Enterprises SICTUE}]} \times 100$
Enterprises with electronic orders received	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE, excluding financial activities, with electronic orders received (at least 1\%)}]}{[\text{Enterprises SICTUE excluding financial activities}]} \times 100$

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Enterprises with electronic orders placed	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE, excluding financial activities, with electronic orders placed (at least 1\%)}]}{[\text{Enterprises SICTUE excluding financial activities}]} \times 100$
Enterprises of ICT sector in total of enterprises	$[\text{Enterprises of ICT sector}] / [\text{Enterprises}] \times 100$
Turnover of enterprises of ICT sector in total of enterprises	$[\text{Turnover of enterprises of ICT sector}] / [\text{Total turnover}] \times 100$
Employed persons in enterprises (staff) of ICT sector in total of enterprises	$[\text{Employed persons in enterprises (staff) of the ICT sector}] / [\text{Total persons in enterprises (staff)}] \times 100$
Hotel establishments with computer access	$[\text{Hotel establishments with computer access}] / [\text{Total hotel establishments}] \times 100$
Hotel establishments with Internet access	$[\text{Hotel establishments with Internet access}] / [\text{Total hotel establishments}] \times 100$
Hotel establishments available on the Internet	$[\text{Hotel establishments available on the Internet}] / [\text{Total hotel establishments}] \times 100$
Hotel establishments with electronic orders placed	$[\text{Hotel establishments with electronic orders placed}] / [\text{Total hotel establishments}] \times 100$
Hotel establishments with booking over the Internet	$[\text{Hotel establishments with electronic orders placed}] / [\text{Total hotel establishments}] \times 100$
Municipal councils with Internet Access	$[\text{Municipal councils with Internet access}] / [\text{Municipal councils}] \times 100$
Municipal councils with broadband Internet access	$[\text{Municipal councils with broadband Internet access}] / [\text{Municipal councils}] \times 100$
Municipal councils with web presence	$[\text{Municipal councils with web presence}] / [\text{Municipal councils}] \times 100$
Electronic commerce usage in municipal councils	$[\text{Municipal councils using E-commerce}] / [\text{Municipal councils}] \times 100$
Municipal councils with processes of public consultation in website	$[\text{Municipal councils with processes of public consultation in website}] / [\text{Municipal councils with web presence}] \times 100$



IV.

O Estado

State



Administração Pública | General Government

Em 2009, assistiu-se a um agravamento da necessidade líquida de financiamento das Administrações Públicas que representou, em óptica de contabilidade nacional, 9,3% do PIB, mais 6,4 pontos percentuais (p.p.) que em 2008 (ver Quadro IV.1.1). Esta evolução reflectiu os efeitos conjugados de uma diminuição das receitas totais em 1,8 p.p. com um aumento das despesas totais em 4,6 p.p..

As receitas correntes diminuíram 1,6 p.p. do PIB em 2009. Esta diminuição das receitas esteve sobretudo associada à redução da receita fiscal que correspondeu a 1,8 p.p., reflectindo uma diminuição particularmente significativa na receita de impostos sobre a produção e a importação e, em menor grau, na receita de impostos sobre o rendimento e o património. Durante o período de 1995 a 2008, verificou-se uma tendência de crescimento da carga fiscal até 2004, seguindo-se uma fase irregular com diminuições nos dois últimos anos – gráfico IV.1.1. Deve-se contudo notar que, em 2002 e 2003, o aumento das receitas fiscais beneficiou de medidas extraordinárias de recuperação de receita fiscal em dívida.

The net general government borrowing deteriorated in 2009, accounting for 9.3% of GDP in national accounts, more 6.4 percentage points (p.p.) than in 2008 (see Table IV.1.1). This reflected the joint effects of a decline of 1.8 p.p. in total revenue and an increase of 4.6 p.p. in total expenditure.

Current revenues decreased 1.6 p.p. of GDP in 2009. This was mainly associated with a 1.8 p.p. reduction of tax revenues, reflecting a particularly significant decline in revenues from taxes on production and imports and, to a lesser extent, in revenues from taxes on income and wealth. During the 1995-2008 period, the tax burden had an upward trend until 2004, followed by an irregular and downward phase in the last two years – see Chart IV.1.1. In 2002 and 2003, however, the rise in tax revenues was influenced by the application of extraordinary fiscal measures to recover outstanding tax revenues.

IV.1.1 - Receitas das Administrações Públicas

IV.1.1 - General government revenues



Fonte: Dados de Contas Nacionais

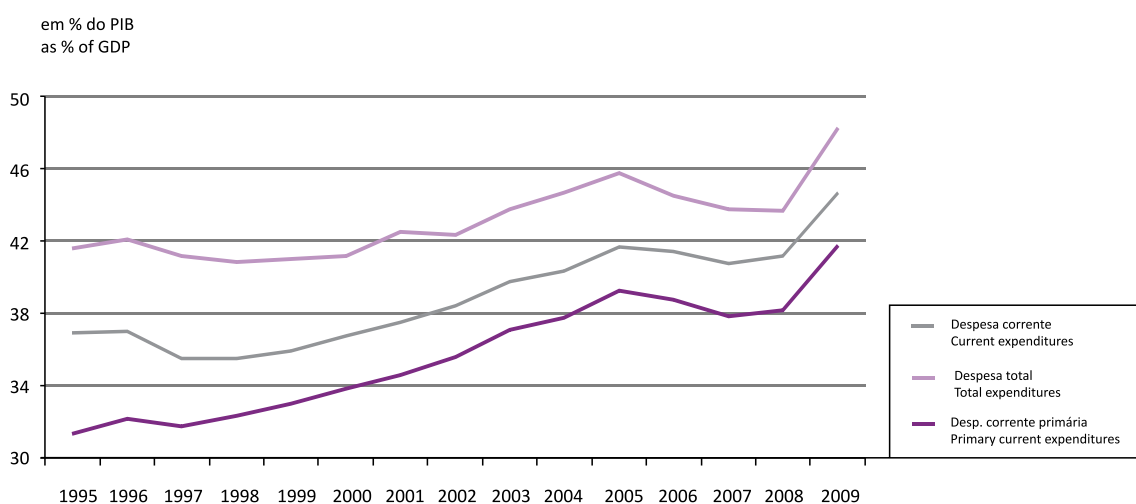
Source: National Accounts data.

As despesas totais registaram em 2009 um aumento de cerca de 4,6 p.p. do PIB, após as reduções verificadas nos dois anos precedentes (ver Gráfico IV.1.2.). As despesas correntes aumentaram 3,5 p.p., tendo a despesa corrente primária (despesa corrente excluindo os juros da dívida pública) registado um aumento de 3,6 p.p..

In 2009 total expenditures increased approximately 4.6 p.p. of GDP, after having declined in the two previous years (see Chart IV.1.2.). The increase in current expenditures was 3.5 p.p., while that of primary current expenditures (i.e., excluding public debt interest) was 3.6 p.p.

IV.1.2 - Despesa das Administrações Públicas

IV.1.2 - General government expenditure



Fonte: Dados de Contas Nacionais

Source: National Accounts data.

O saldo corrente correspondeu a -1,4 p.p. do PIB em 2008 e a -6,5 p.p. em 2009.

The current balance, as % of GDP, was -1.4 p.p. in 2008 and -6.5 p.p. in 2009.

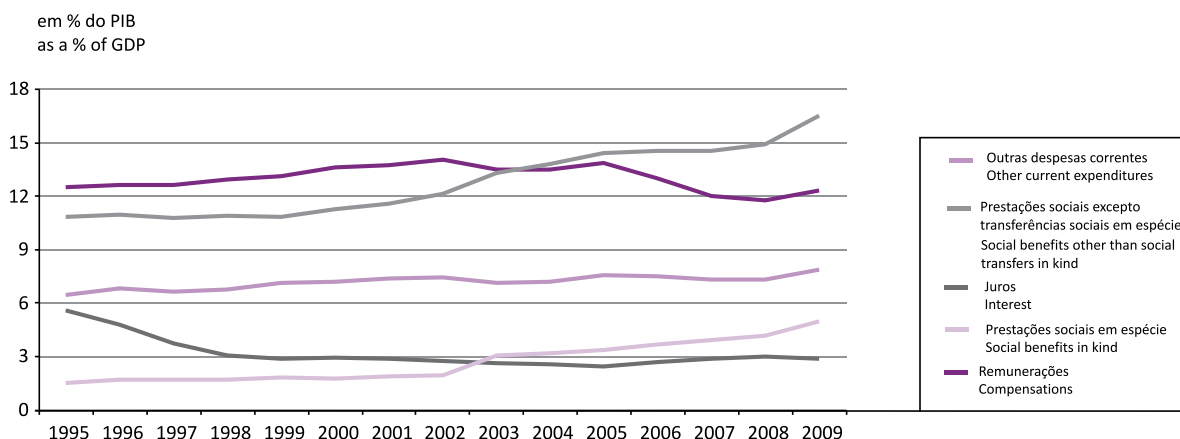
A dívida pública continuou a trajectória ascendente iniciada em 2001, interrompida apenas em 2007, apresentando em 2009 um rácio de 76,1% do PIB, o que representa mais 10,8 p.p. que no ano anterior.

Public debt continued the upward trend started in 2001 - only interrupted in 2007 - reaching 76.1% of GDP in 2009, more 10.8 p.p. than in the previous year.

Analisando com maior detalhe as despesas correntes, interessa referir os diferentes comportamentos que as suas principais componentes têm exibido. Conforme se pode observar no Gráfico IV.1.3., as duas componentes com maior peso relativo são as remunerações e as prestações sociais excepto transferências sociais em espécie.

IV.1.3 - Principais componentes da despesa corrente

IV.1.3 - Main components of current expenditure



Fonte: Dados de Contas Nacionais
Source: National Accounts data.

Em 2009, as remunerações com pessoal aumentaram em 0,5 p.p. o seu peso no PIB, após as diminuições registadas nos dois anos precedentes, enquanto as prestações sociais excepto transferências sociais em espécie cresceram cerca de 1,7 p.p., prolongando a tendência que se verifica desde 1999.

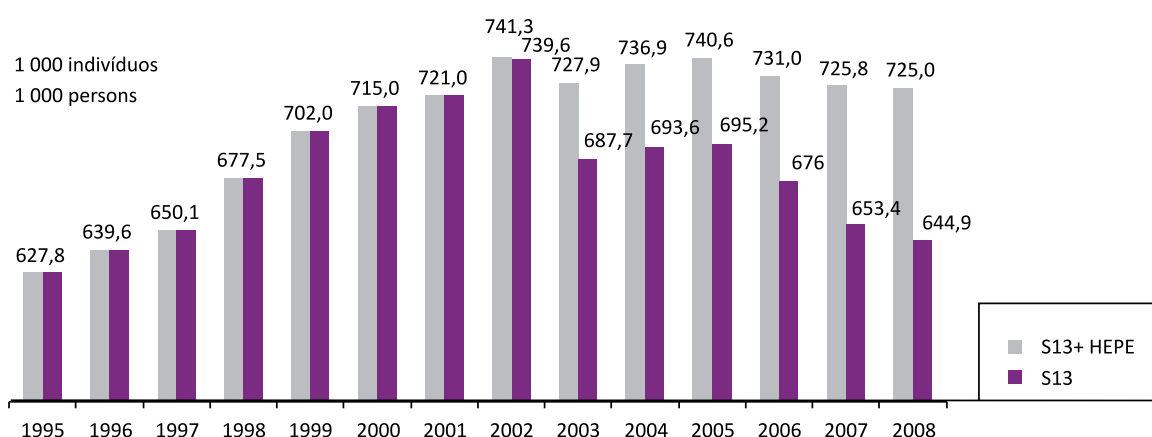
O comportamento das despesas com pessoal tem sido influenciado, particularmente, pela transformação de quatro hospitais do Serviço Público Administrativo em hospitais EPE, que alteram a composição das despesas públicas em saúde, observando-se uma diminuição das rubricas Despesas com pessoal e Consumo intermédio e um aumento das Prestações sociais em espécie (0,8 p.p.), rubrica na qual se incluem os serviços contratualizados com estes hospitais. Esta alteração tem também influência na avaliação do comportamento do emprego nas Administrações Públicas, conforme se pode apreciar no Gráfico IV.1.4..

A further detailed analysis of current expenditures shows that its main components have exhibited different behaviours. As shown in Chart IV.1.3., the two components with the greatest relative weight are the compensation of employees and the social benefits other than social transfers in kind.

In 2009 compensation of employees increased its weight in GDP by 0.5 p.p., after having declined in the two previous years. Social benefits other than social transfers in kind grew around 1.7 p.p., continuing to follow the upward trend observed since 1999. The trend of compensation of employees has been particularly influenced by the transformation of four public hospitals into corporate hospitals. This changes the composition of public health expenditure, with a reduction in compensation of employees and intermediate consumption and an increase in social benefits in kind (0.8 p.p.) - an item that includes contractual services provided by such hospitals. This change also influences the evaluation of general government employment behaviour, as can be seen in the Chart IV.1.4..

IV.1.4 – Emprego Administrações Públicas (S13) + Hospitais EPE

IV.1.4 – General government employment (S13) + Hospitals corporate public entities



Fonte: Dados de Contas Nacionais
Source: National Accounts data.

Finalmente, deve referir-se que, comparativamente aos elementos publicados no Anuário Estatístico de 2008, houve um conjunto de revisões com impacto no défice e na dívida das Administrações Públicas, bem como no nível do Produto Interno Bruto. Em larga medida, estas revisões estiveram associadas à mudança de base das Contas Nacionais Portuguesas. Entre outros aspectos, a mudança de base permitiu a apropriação de informação de base numa óptica de especialização económica do exercício (“accrual basis”), envolvendo um conjunto mais alargado de entidades das Administrações Públicas. A revisão beneficiou também dos dados provenientes da Informação Empresarial Simplificada, que foram particularmente úteis na classificação sectorial das unidades institucionais, determinando um alargamento do âmbito das Administrações Públicas. Sem impacto no défice e na dívida, é também de assinalar, pelas implicações que têm nos valores das despesas e receitas, que foi totalmente eliminada a intermediação dos fundos da União Europeia por organismos das Administrações Públicas, graças ao acesso a informação de base mais detalhada.

Finally, when compared with data released in the 2008 Statistical Yearbook, there were several revisions which had an impact on the general government deficit and debt, as well as on GDP. These revisions were, to a large extent, associated with a change in the Portuguese National Accounts base. Inter alia, the base change allowed for a utilisation of background information on an accrual basis, involving a wider range of general government entities. Furthermore, this revision also benefited from data received from the Simplified Business Information, which were particularly useful in the sectoral classification of institutional units, determining a widening of the general government scope. Although with no impact on the deficit and debt, reference should also be made – given the implication on expenditure and revenue figures – to a full elimination of the intermediation of European Union funds by general government bodies, resulting from access to more detailed background information.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Autarquias Locais
 DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Freguesias
 DGAL: Administração Local em Números
 DGO: Conta Geral do Estado
 DGO: Boletim Informativo
 EUROSTAT: Government Finance Statistics
 EUROSTAT: Taxation Trends in the EU
 FMI: Government Finance Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
 www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
 http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
 www.dgaa.pt (Direcção-Geral das Autarquias Locais)
 www.anmp.pt (Associação Nacional de Municípios Portugueses)
 www.bportugal.pt (Banco de Portugal)
 www.dgo.pt Direcção-Geral do Orçamento)
 http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)
 www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.



Quadros | Tables

IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública

IV.1.2 - Indicadores de Administração Local

IV.1.3 - Principais agregados do sector das Administrações Públicas

IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes

IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes

IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas

IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, activos e passivos financeiros

IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.1 - Public Administration indicators

IV.1.2 - Local Government indicators

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector

IV.1.4 - General State Account - Current revenue

IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities

IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities

IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue

IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities

IV.1.9 - Autonomous services and funds of the Central Administration - current and capital expenditure, financial assets and liabilities

IV.1.10 - Social Security funds - Revenue

IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities

IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities

IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities

IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública

IV.1.1 - Public Administration indicators

Unidade: % do PIB

Unit: % of GDP

	Carga fiscal				Receitas correntes	Receitas totais	Despesas correntes	Despesas totais	Saldo corrente	Saldo total	Dívida pública
	Total	Impostos sobre a produção e a importação	Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc.	Contribuições sociais							
Portugal											
1995	30,8	12,6	8,2	10,0	35,3	36,5	36,9	41,5	8,2	-5,0	59,2
2000	33,1	13,0	9,5	10,6	37,4	38,2	36,8	41,1	9,5	-2,9	48,5
2005	34,7	14,6	8,2	11,9	38,8	39,9	41,7	45,8	8,2	-5,9	62,8
2006	35,4	14,9	8,6	11,8	39,7	40,5	41,4	44,5	8,6	-4,1	63,9
2007	35,7	14,5	9,5	11,6	40,3	40,9	40,7	43,8	9,5	-2,8	62,7
2008	35,5	14,1	9,7	11,6	39,8	40,7	41,2	43,7	9,7	-3,0	65,3
2009	33,7	12,7	9,0	11,9	38,2	38,9	44,6	48,2	9,0	-9,4	76,1
	Tax burden				Current revenues	Total revenue	Current expenditures	Total expenditures	Current balance	Total balance	Public debt
	Total	Taxes on production and imports	Current taxes on income, patrimony, etc.	Social contributions							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

IV.1.2 - Indicadores de Administração Local

IV.1.2 - Local Government indicators

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%			%	
Portugal								
2000	92,67	476,30	30,44	125,83	31,68	33,58	26,45	40,85
2005	99,69	641,87	3,89	119,93	28,51	33,88	28,74	33,81
2006	101,57	633,30	-0,62	117,49	28,57	34,18	30,71	30,16
2007	102,11	673,95	-0,32	123,21	36,37	30,75	29,69	28,49
2008								
Portugal	95,89	675,85	16,10	116,38	36,31	28,22	28,76	27,90
Continente	96,29	670,74	12,68	116,81	37,24	27,62	29,06	27,12
Norte	97,07	590,44	7,57	119,29	29,91	32,20	26,02	29,54
Centro	94,89	676,55	27,07	112,87	26,97	37,75	25,89	31,69
Lisboa	98,85	605,60	-4,24	123,08	60,73	7,74	35,67	17,73
Alentejo	94,56	984,89	55,93	100,41	19,15	45,93	33,14	29,94
Algarve	91,95	1211,87	12,21	119,46	49,06	15,79	24,92	28,45
R. A. Açores	93,68	735,01	46,96	109,83	16,34	50,26	25,08	39,50
R. A. Madeira	85,74	826,97	125,70	106,40	22,97	28,81	23,04	41,42
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€		%			%	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de Dados Domus.

Source: Ministry of Finance and Public Administration - Directorate General for Budget, Domus Database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.3 - Principais agregados do sector das Administrações Públicas

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	
Produção	15 889	24 886	30 557	30 187	30 179	30 717	31 320	Output
Produção mercantil e produção para utilização final própria	1 600	2 745	2 957	2 979	3 177	3 350	3 228	Market output and output for own final use
Outra produção não mercantil	14 288	22 141	27 600	27 208	27 002	27 368	28 092	Other non-market output
Pagamentos relativos a outra produção não mercantil	380	594	726	695	676	580	603	Payments for other non-market output
Outra produção não mercantil, outros	13 909	21 547	26 874	26 513	26 326	26 788	27 488	Other non-market output, other
Produção mercantil, produção para utilização final própria e pagamentos relativos a outra produção não mercantil	1 980	3 339	3 683	3 673	3 852	3 929	3 832	Market output, output for own final use and payments for other non-market output
Consumo intermédio	3 652	5 599	6 661	6 641	7 048	7 393	7 806	Intermediate consumption
Valor acrescentado bruto	12 237	19 287	23 896	23 545	23 131	23 325	23 513	Gross Value added
Consumo de capital fixo	1 510	2 283	2 986	3 146	3 257	3 396	3 349	Consumption of fixed capital
Valor acrescentado líquido	10 727	17 004	20 910	20 399	19 874	19 928	20 164	Net value added
Remunerações dos empregados a pagar	10 957	17 281	21 312	20 812	20 271	20 300	20 707	Compensation of employees, payable
Outros impostos sobre a produção a pagar	0	0	0	0	0	0	0	Other taxes on production, payable
Outros subsídios à produção a receber	155	250	362	351	341	320	443	Other subsidies on production receivable
Excedente de exploração líquido	- 75	- 27	- 40	- 61	- 56	- 52	- 100	Operating surplus, net
Impostos sobre a produção e a importação a receber	11 043	16 490	22 379	23 902	24 527	24 285	21 359	Taxes on production and imports, receivable
Rendimentos de propriedade a receber	1 248	1 028	764	1 129	1 390	1 644	1 381	Property income, receivable
Subsídios a pagar	905	1 543	1 503	1 507	1 421	1 259	1 408	Subsidies, payable
Rendimentos de propriedade a pagar	4 905	3 712	3 766	4 296	4 821	5 180	4 809	Property income, payable
Juros a pagar	4 903	3 711	3 764	4 281	4 811	5 169	4 809	Interest
Outros rendimentos de propriedade a pagar	1	1	2	16	10	11	0	Other property income, payable
Saldo líquido dos rendimentos primários	6 407	12 236	17 834	19 166	19 620	19 437	16 423	Balance of primary incomes, net
Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc., a receber	7 219	12 086	12 662	13 852	16 084	16 698	15 210	Current taxes on income, wealth etc., receivable
Contribuições sociais a receber	8 806	13 443	18 325	18 985	19 621	20 041	20 053	Social contributions, receivable
Contribuições sociais efectivas a receber	6 829	10 168	12 994	13 552	14 423	15 011	15 123	Actual social contributions
Contribuições sociais imputadas	1 978	3 275	5 332	5 433	5 197	5 030	4 930	Imputed social contributions
Outras transferências correntes a receber	488	758	1 335	1 720	2 141	1 569	1 858	Other current transfers, receivable
Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc., a pagar	0	0	0	15	21	4	1	Current taxes on income, wealth etc., payable
Prestações sociais excepto transferências sociais em espécie a pagar	9 500	14 289	22 178	23 376	24 611	25 651	27 845	Social benefits other than social transfers in kind, payable
Transferências sociais em espécie relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis	1 362	2 282	5 205	5 908	6 673	7 173	8 338	Social transfers in kind related to expenditure on products supplied to households via market producers

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200.

Continua | To be Continued

Continuação | Continued

IV.1.3 - Principais agregados do sector das Administrações Públicas

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	
Prestações sociais excepto transferências sociais em espécie, a pagar e transferências sociais em espécie relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis	10 862	16 571	27 384	29 284	31 284	32 824	36 183	Social benefits other than social transfers in kind and social transfers in kind related to expenditure on products supplied to households via market producers, payable
Outras transferências correntes a pagar	1 103	2 022	3 477	3 810	3 859	3 897	4 090	Other current transfers payable
Rendimento disponível líquido	12 316	22 212	24 501	26 522	28 975	28 194	21 609	Disposable income, net
Despesa de consumo final	15 271	23 829	32 079	32 421	32 999	33 961	35 826	Final consumption expenditure
Despesa de consumo individual	8 660	14 038	18 875	18 815	18 728	18 946	19 996	Individual consumption expenditure
Despesa de consumo colectivo	6 610	9 791	13 204	13 606	14 272	15 016	15 830	Collective consumption expenditure
Ajustamento pela variação da participação líquida das famílias nos fundos de pensões	0	0	0	0	0	0	0	Adjustment for the change in net equity of households in pension funds reserve
Poupança bruta	-1 444	666	-4 592	-2 753	-767	-2 371	-10 868	Gross Saving
Poupança líquida	-2 954	-1 617	-7 578	-5 899	-4 024	-5 767	-14 217	Net saving
Transferências de capital a receber	1 090	1 115	1 811	1 224	1 135	1 480	1 162	Capital transfers receivable
Impostos de capital a receber	57	103	69	23	10	8	12	Capital taxes
Ajudas ao investimento e outras transferências de capital a receber	1 033	1 012	1 742	1 201	1 126	1 472	1 150	Other capital transfers and investment grants, receivable
Transferências de capital a pagar	758	1 110	1 712	960	1 112	2 006	1 872	Capital transfers, payable
Formação bruta de capital	3 276	4 637	4 600	3 916	4 113	3 976	4 055	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	3 276	4 636	4 594	3 911	4 103	3 965	4 049	Gross fixed capital formation
Variação de existências e aquisições líquidas de cessões de objectos de valor	0	0	6	5	10	11	7	Changes in inventories and acquisitions less disposals of valuables
Aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	29	-238	-51	120	-79	-1 712	100	Acquisitions less disposals of non-produced non-financial assets
Formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	3 305	4 399	4 549	4 037	4 034	2 264	4 155	Gross capital formation and Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento	-4 417	-3 728	-9 042	-6 526	-4 777	-5 160	-15 733	Net lending (+)/Net borrowing (-)
Total das despesas das administrações públicas	36 447	52 237	70 363	71 363	73 869	75 127	81 031	Total General government expenditure
Total das receitas das administrações públicas	32 030	48 510	61 321	64 836	69 092	69 967	65 298	Total General government revenue
Transferências de capital das administrações públicas para os sectores relevantes relativas a impostos e a contribuições sociais liquidados mas com poucas probabilidades de serem recebidos	//	//	//	//	//	//	//	Capital transfers from general government to relevant sectors representing taxes and social contributions assessed but unlikely to be collected
Juros incluindo fluxos de swaps e FRAs	4 908	3 653	3 823	4 246	4 704	5 046	4 777	Interest including flows on swaps and FRAs
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento (PDE)	-4 422	-3 670	-9 102	-6 491	-4 671	-5 038	-15 701	Net lending (+)/Net borrowing (-) under the EDP
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200.

IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes

IV.1.4 - General State Account - Current revenue

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

Unit: million euros										Unit: million euros
	Receitas totais	Receitas correntes								
		Impostos directos	Impostos indirectos	Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes	
Portugal										
1995	31 412	6 602	10 341	x	233	575	153	193	123	
2000	41 129	11 316	14 373	x	333	427	184	267	42	
2005	88 097	11 519	18 917	99	410	194	627	379	54	
2006	94 712	12 611	20 016	103	651	605	669	425	27	
2007	132 074	14 763	20 875	196	538	587	990	436	60	
2008	132 546	15 008	20 291	205	529	576	1 039	453	83	
2009	122 763	13 489	17 164	231	581	602	1 151	467	115	
	Total revenues	Current revenues								
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

Nota: ADSE (Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública); CGA (Caixa Geral de Aposentações).

Note: ADSE (Directorate-General for the Protection of Public Administration Staff and Agents); CGA (General Retirement Fund).

IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

		Receitas de capital					Activos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital	Recursos próprios Comunitários	Reposições não abatidas nos pagamentos	Saldo da gerência anterior		
Portugal								
1995	3	159	230	211	320	190	799	11 280
2000	90	121	399	204	478	195	2 411	10 289
2005	125	80	2	145	211	171	430	54 735
2006	178	121	16	159	164	180	1 541	57 246
2007	-38	166	220	185	174	266	1 521	91 135
2008	97	106	1 400	177	254	304	37	91 987
2009	179	71	- 26	154	214	326	110	87 937
	Capital revenues						Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues	EU own resources	Undeducted repayments	Balance of the previous year		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

Cifra: milhões de euros												
	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Activos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	31 412	6 673	1 097	3 949	7 149	493	304	691	2 556	9	945	7 546
2000	41 129	9 978	1 213	3 526	12 229	617	251	531	4 892	23	87	7 782
2005	88 097	13 668	1 209	3 969	18 863	652	264	653	3 179	22	676	44 941
2006	94 712	13 297	1 165	4 397	20 076	665	269	516	4 164	21	387	49 755
2007	132 074	13 639	1 331	4 720	20 682	656	268	679	3 859	20	245	85 975
2008	132 546	13 915	1 386	4 886	21 170	1 146	372	701	2 089	37	573	86 271
2009	122 763	11 484	1 391	5 007	25 955	785	397	650	3 087	17	1 827	72 163
	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes

IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

Unit: million euros									
	Receitas totais	Receitas correntes							
		Impostos directos	Impostos indirectos	Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes
Portugal									
1995	12 494	x	201	x	63	144	8 378	587	225
2000	23 158	13	382	7	161	236	13 036	1 218	312
2005	33 712	7	262	5 874	1 317	167	18 708	897	73
2006	32 271	14	310	5 624	1 369	176	18 007	907	70
2007	36 395	21	287	6 122	1 632	259	17 610	889	72
2008	29 988	22	312	6 161	1 564	282	17 509	753	223
2009	31 013	24	357	3 797	1 396	220	20 696	646	231
	Total revenues	Current revenues							
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

Nota: ADSE (Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública); CGA (Caixa Geral de Aposentações).

Note: ADSE (Directorate-General for the Protection of Public Administration Staff and Agents); CGA (General Retirement Fund).

IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, activos e passivos financeiros**IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas de capital			Activos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital		
Portugal					
1995	29	1 821	12	242	792
2000	13	5 916	6	447	1 411
2005	41	3 084	2	2 432	813
2006	139	3 140	3	2 482	x
2007	85	2 838	2	6 519	8
2008	204	1 763	3	983	145
2009	37	2 563	2	654	253
	Capital revenues			Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conta Geral do Estado.
Source: General State Account.

IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros**IV.1.9 - Autonomous services and funds of the Central Administration - current and capital expenditure, financial assets and liabilities**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Activos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	12 494	2 481	1 062	24	4 360	783	544	1 098	931	11	357	843
2000	23 158	4 464	1 396	51	6 600	944	1 274	1 270	1 665	6	3 306	2 182
2005	33 835	4 321	6 737	51	14 115	1 696	67	597	1 154	6	3 810	1 281
2006	31 158	4 046	6 599	18	13 511	1 420	80	532	1 114	4	2 615	1 219
2007	35 984	3 823	7 554	19	13 588	1 409	77	528	1 145	4	7 065	772
2008	30 184	3 556	7 586	19	14 172	1 177	64	502	1 400	3	1 126	579
2009	30 825	3 277	8 161	11	14 426	1 217	58	354	1 969	4	1 104	243
	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conta Geral do Estado.
Source: General State Account.

IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas

IV.1.10 - Social Security funds - Revenue

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

Unidade: milhões de euros

	Receitas totais	Receitas correntes					Receitas de capital	
		Contribuições	Rendimentos	Consignação de adicional ao IVA	Outras receitas correntes	Transferências correntes	Receitas de capital	Transferências de capital
Portugal								
1995	8 392	6 121	629	224	50	916	29	423
2000	12 564	8 769	92	434	60	2 636	62	511
2005	20 129	11 037	239	592	245	5 859	2 135	22
2006	21 146	11 608	264	633	279	6 664	1 675	23
2007	21 934	12 370	331	658	294	6 606	1 655	20
2008	26 821	13 082	411	692	308	7 125	5 186	17
2009	29 664	13 132	362	689	286	8 364	6 818	13
	Total revenues	Current revenues					Capital revenues	
		Contributions	Income	Value added tax	Other current revenues	Current transfers	Capital revenues	Capital transfers

Unit: million euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, activos e passivos financeiros

IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

Unit: million euros								
	Despesas totais	Prestações sociais	Transferências correntes	Subsídios à formação profissional	Outras despesas correntes	Despesas de capital	Transferências de capital	Activos e passivos financeiros
Portugal								
1995	8 145	6 944	315	460	308	114	4	x
2000	12 374	10 200	469	518	320	196	671	x
2005	19 856	15 699	575	980	396	31	26	2 148
2006	20 688	16 668	599	949	405	34	39	1 994
2007	21 533	17 354	629	699	397	41	22	2 391
2008	26 801	18 247	700	584	434	32	41	6 763
2009	29 577	20 081	741	1 010	334	28	76	7 308
	Total expenditures	Social benefits	Current transfers	Subsidies to professional training	Other current transfers	Capital expenditures	Capital transfers	Financial assets

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Despesas correntes										Despesas de capital			
Total	das quais					Total	das quais						
	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias	Aquisição de bens de capital		Transferências de capital						
							Para freguesias	Outras					
Portugal													
2000	2 794 480	1 394 397	1 288 112	59 767	64 270	2 477 043	2 153 380	136 763	182 286				
2005	4 056 378	1 955 825	1 384 294	102 815	115 828	2 749 145	2 301 256	182 277	246 492				
2006	4 223 433	2 029 672	1 421 601	129 395	103 432	2 385 211	1 993 444	118 955	236 308				
2007	4 595 746	2 075 006	1 626 900	182 481	116 268	2 393 495	1 990 876	124 315	256 170				
2008	4 932 136	2 154 478	1 782 719	224 735	127 292	2 558 468	2 089 509	147 316	277 857				
Current expenditures										Capital expenditures			
Total	of which					Total	of which						
	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Acquisition of capital goods		Capital transfers						
							To parishes	Other					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de Dados Domus.

Source: Ministry of Finance and Public Administration - Directorate General for Budget, Domus Database.

IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas correntes							Receitas de capital			
	Total	das quais						Total	das quais		
		Imposto único de circulação	Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
										Fundos municipais	Outras
Portugal											
2000	3 516 213	79 238	673 823	507 701	0	982 483	589 690	1 368 991	118 671	658 126	584 302
2005	4 864 759	128 950	691 044	827 091	0	1 380 017	766 137	1 913 848	284 286	918 238	647 041
2006	4 962 155	132 606	647 492	856 096	0	1 378 123	664 959	1 750 228	211 328	916 233	593 813
2007	5 663 562	133 583	882 125	973 806	296 139	1 500 277	692 363	1 474 001	143 664	694 420	600 794
2008	5 740 233	138 997	762 420	1 081 443	374 332	1 287 631	723 678	1 442 215	134 872	739 264	549 109
	Current receipts							Capital receipts			
	Total	of which						Total	of which		
		Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income Tax of Natural Persons	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Capital transfers	
										Local funds	Other

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de Dados Domus.

Source: Ministry of Finance and Public Administration - Directorate General for Budget, Domus Database.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Relação entre receitas e despesas

Receitas por habitante

Endividamento anual por habitante

Relação entre receitas e despesas correntes

Impostos no total de receitas

Fundos municipais no total de receitas

Despesas com pessoal no total de despesas

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Name

Ratio between receipts and expenditures

Receipts per inhabitant

Annual indebtedness per inhabitant

Ratio between current receipts and expenditures

Taxes in the total receipts

Local funds in the total receipts

Compensation of employees in the total expenditure

Acquisition of capital goods in the total expenditure

Cálculo

$(\text{Receitas} / \text{Despesas}) * 100$

$(\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de Dezembro}) * 1\,000$

$[(\text{Empréstimos-amortizações}) / \text{População residente em 31 de Dezembro}] * 1\,000$

$(\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes}) * 100$

$[(\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{derramas} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais}] * 100$

$(\text{Fundos municipais correntes e de capital} / \text{Receitas totais}) * 100$

$(\text{Despesas com pessoal} / \text{Despesas totais}) * 100$

$(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) * 100$

Calculation

$(\text{Receipts} / \text{Expenditures}) * 100$

$(\text{Total receipts} / \text{Resident population at 31 December}) * 1\,000$

$[(\text{Loans-amortisations}) / \text{Resident population at 31 December}] * 1\,000$

$(\text{Current receipts} / \text{Current expenditures}) * 100$

$[(\text{Tax on vehicles} + \text{Tax for onerous transfer of real estate} + \text{Tax on real estate} + \text{Local surcharge} + \dots) / \text{Total receipts}] * 100$

$(\text{Current and capital local funds} / \text{Total receipts}) * 100$

$(\text{Compensation of employees} / \text{Total expenditure}) * 100$

$(\text{Acquisition of capital goods} / \text{Total expenditure}) * 100$



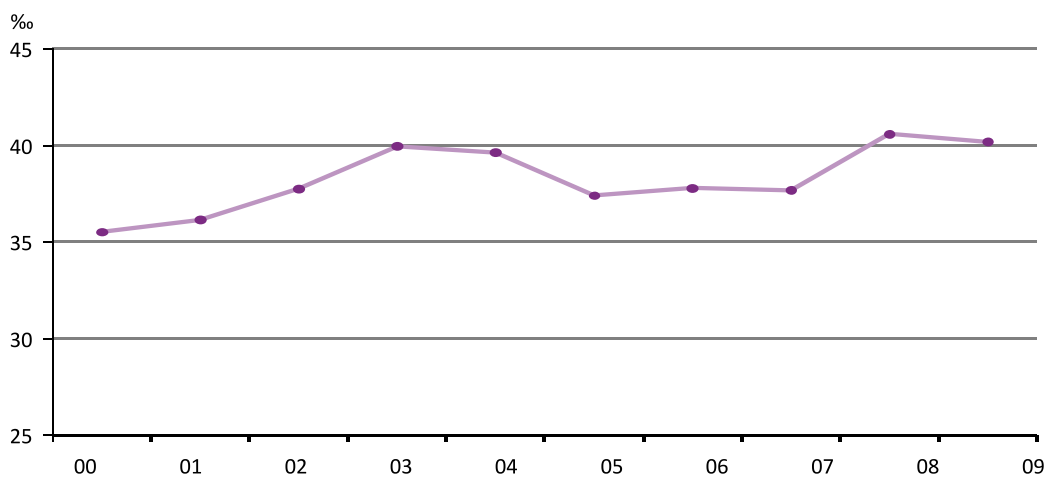
Justiça | Justice

No ano de 2009, as autoridades policiais registaram 427 679 crimes, correspondendo a 40,2 crimes por cada mil pessoas residentes em Portugal (taxa de criminalidade). No ano anterior esta taxa situara-se em 40,6‰.

In 2009 police authorities recorded 427,679 offenses, corresponding to 40.2 crimes per every thousand residents in Portugal (crime rate). This rate stood at 40.6‰ in the previous year.

IV.2.1 – Taxa de criminalidade registada pelas autoridades policiais

IV.2.1 – Crime rate recorded by police authorities



Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

No total de crimes registados em 2009, o tipo mais importante foi o de crimes contra o património, que representou 53,2%, seguindo-se os crimes contra as pessoas, com 22,8%, e os crimes contra a vida em sociedade, com 12,2%. O total de crimes registados em 2009 diminuiu 1,0% face ao ano precedente, o que se deveu sobretudo à diminuição registada nos crimes contra o património. Em sentido contrário, destaca-se a evolução dos crimes contra a vida em sociedade, que registou um aumento de quase 11,0%.

No mesmo ano, foram condenados 60,7% dos arguidos julgados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais de 1ª instância.

O número de tribunais passou de 349, no ano de 2008, para 327 no ano seguinte, reflectindo as alterações introduzidas pela Lei da Organização e Funcionamento dos Tribunais Judiciais, nomeadamente quanto à criação de novas comarcas experimentais. Esta situação ficou a dever-se à diminuição do número de tribunais de 1ª instância e distribuiu-se da seguinte forma: menos 15 tribunais de competência genérica e menos 7 tribunais de competência especializada ou específica. Registou-se, por outro lado, um aumento quer do número de Magistrados Judiciais (+3,7%), quer de Magistrados do Ministério Público (+6,4%) ao serviço nos tribunais em 31 de Dezembro.

Em 2009, entraram nos tribunais de 1ª Instância 610 904 processos de natureza cível, 153 527 de natureza penal e 57 134 de natureza tutelar. O número de processos pendentes em 31 de Dezembro de 2009 era superior em 7,9% ao registado no ano anterior.

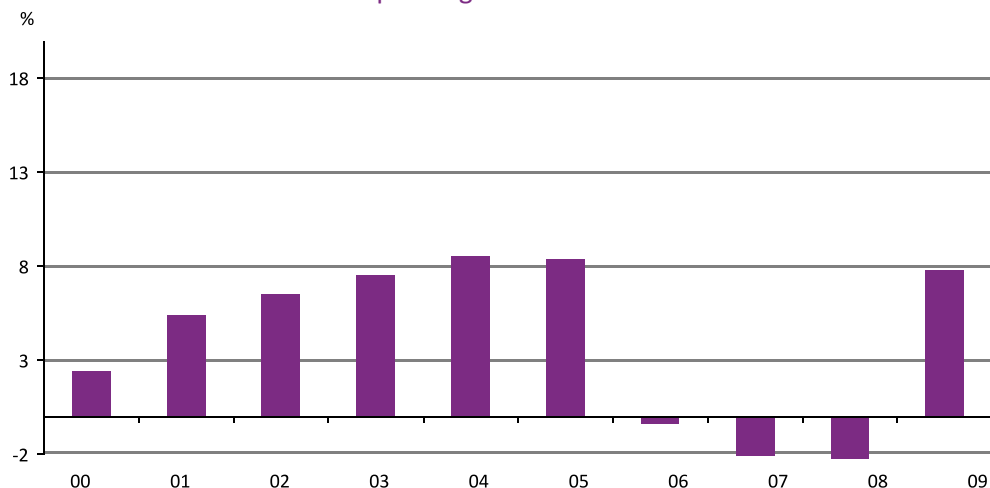
Of total offences recorded in 2009, the most important type were offences against property, accounting for 53.2%, followed by crimes against the person (22.8%) and crimes against life in society (12.2%). Total offences recorded in 2009 declined by 1.0% from the previous year, chiefly due to a decline in offences against property. By contrast, crimes against life in society increased by almost 11.0%.

The number of courts declined from 349 in 2008 to 327 in 2009, reflecting the changes introduced in the Law on the Organisation and Functioning of the Judicial Courts, regarding in particular the establishment of new experimental courts. This was due to a decline in the number of courts of first instance and was distributed as follows: 15 less ordinary courts and 7 less courts of appropriate or specific jurisdiction. On the other hand, there was an increase in both the number of judges (+3.7%) and public prosecutors (+6.4%) working at courts as at 31 December.

In 2009 the courts of first instance received 610,904 civil cases, 153,527 criminal cases and 57,134 juvenile cases. The number of cases pending on 31 December 2009 was 7.9% higher than in the previous year.

IV.2.2 – Evolução anual dos processos pendentes nos tribunais judiciais de 1ª instância

IV.2.2 – Annual trend of cases pending in courts of first instance



Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Existiam em Portugal, no mesmo ano, 49 estabelecimentos prisionais com uma lotação de 11 921, lugares enquanto o número de reclusos em 31 de Dezembro era de 11 105, o que representou mais 2,7% do que no ano anterior.

In 2009 there were 49 prisons in Portugal, with a capacity for 11,921 inmates. The number of prison inmates was 11,105 as at 31 December, accounting for a 2.7% rise from the previous year.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

DGPJ: Estatísticas da Justiça

DGPJ: Dados Estatísticos

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgpj.mj.pt (Direcção-Geral da Política de Justiça)

www.provedor-jus.pt (Provedor da Justiça)

www.mj.gov.pt (Portal da Justiça)

<http://ombudsman.europa.eu/home/pt/default.htm> (O Provedor da Justiça Europeu)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.



Quadros | Tables

IV.2.1 - Indicadores de justiça

IV.2.2 - Tribunais judiciais segundo a espécie e pessoal ao serviço, em 31 de Dezembro

IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo a espécie

IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais segundo as categorias de crimes

IV.2.6 - Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo de extinção do procedimento criminal

IV.2.7 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusos

IV.2.8 - Reclusos condenados segundo o tipo de crime e a idade

IV.2.1 - Justice indicators

IV.2.2 - Judicial courts according to court personnel as at 31 December

IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance according to type of case

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed

IV.2.5 - Offences recorded by the police forces according to type of crime

IV.2.6 - Defendants in criminal cases at completed trial stage, in judicial courts, according to the cause of extinction of criminal procedure

IV.2.7 - Prison establishments and inmates flow

IV.2.8 - Inmates convicted according to type of crime and age groups

IV.2.1 - Indicadores de justiça

IV.2.1 - Justice indicators

	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
					Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
	%				‰					
Portugal										
1990	2,2	38,8	x	x	x	x	x	x	x	x
1995	17,5	40,5	x	x	x	x	x	x	x	x
2000	2,4	50,2	x	x	35,5	5,2	1,4	7,0	1,6	1,3
2005	8,4	65,1	x	x	37,4	5,3	1,6	6,9	1,9	1,6
2006	-0,4	65,4	x	x	37,8	5,7	1,6	6,3	1,9	1,9
2007	-2,1	62,0	40,2	42,5	37,7	5,6	1,4	6,0	1,9	2,0
2008	-2,5	62,5	35,0	42,5	40,6	5,9	1,5	6,8	2,0	1,8
2009	7,8	60,7	32,9	43,5	40,2	6,0	1,5	6,4	1,9	1,7
Portugal	7,8	60,7	32,9	43,5	40,2	6,0	1,5	6,4	1,9	1,7
Continente	8,3	60,4	32,6	43,4	38,7	5,8	1,5	6,5	1,9	1,7
Norte	8,5	55,3	35,7	40,2	34,0	5,7	0,9	5,9	1,6	1,4
Centro	15,0	62,1	38,2	42,2	33,5	5,1	0,5	5,5	1,9	1,4
Lisboa	4,2	62,6	24,9	46,1	47,5	6,5	3,4	8,5	1,9	2,3
Alentejo	17,2	64,8	34,2	48,2	29,9	5,2	0,4	3,1	2,2	1,4
Algarve	20,3	68,2	29,4	51,2	66,8	7,2	2,1	11,4	3,2	2,5
R. A. Açores	22,0	73,5	29,3	57,3	45,0	9,6	0,5	4,2	2,7	2,8
R. A. Madeira	16,5	58,0	44,1	41,9	32,4	7,1	0,8	3,0	3,3	1,2
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicted by withdrawal of complaint	Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence	Crime rate by type of offense					
					Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements
	%				‰					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos no sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Note: From 2007 onwards, statistics on cases in courts of 1st instance began to be collected in the court's computer system, representing the position of cases registered in the system.

IV.2.2 - Tribunais judiciais segundo a espécie e pessoal ao serviço, em 31 de Dezembro

IV.2.2 - Judicial courts according to court personnel as at 31 December

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal											
1990	325	320	232	88	5	8 184	1 018	885	0	6 031	250
1995	332R _c	327R _c	236R _c	91R _c	5	9 016	1 165	942	0	6 900	9
2000	327R _c	322R _c	191R _c	131R _c	5	11 525	1 368	1 068	0	9 040	49
2005	340R _c	334R _c	197R _c	137R _c	6	11 891	1 611	1 184	14	9 030	52
2006	342R _c	336R _c	197R _c	139R _c	6	11 767	1 650	1 248	13	8 813	43
2007	347R _c	341R _c	196R _c	145R _c	6	11 609R _c	1 679	1 271R _c	14R _c	8 604R _c	41R _c
2008	349	343	196	147	6	11 402	1 712	1 266	14	8 364	46
2009											
Portugal	327	321	181	140	6	11 554	1 776	1 347	12	8 354	65
Continente	303	297	164	133	6	8 331	1 103	875	0	6 296	57
Norte	119	117	61	56	2	2 941	366	295	0	2 267	13
Centro	85	84	64	20	1	1 945	251	208	0	1 473	13
Lisboa	47	45	3	42	2	2 444	353	241	0	1 823	27
Alentejo	38	37	29	8	1	581	79	67	0	435	0
Algarve	14	14	7	7	0	420	54	64	0	298	4
R. A. Açores	15	15	13	2	0	193	...	...	0	141	0
R. A. Madeira	9	9	4	5	0	177	...	...	0	131	...

	Courts					Personnel at 31 December					
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other categories
		Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction			Judicial courts	Public prosecution			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais.

Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.

O Pessoal ao Serviço inclui pessoal de: Supremo Tribunal de Justiça; Tribunais da Relação; Tribunal Central de Instrução Criminal; Tribunais de Instrução Criminal; Tribunais de Execução de Penas; Tribunais de Trabalho; Tribunais de Comércio; Tribunal Marítimo; Tribunais de Família e de Menores; Balcão Nacional de Injunções; Departamento Central de Investigação e Acção Penal; Departamento de Investigação e Acção Penal; Ministério Público - Família e Menores de Lisboa e do Porto; Secretaria-Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto; Secretaria-Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto; Secretaria-Geral do Tribunal Central de Instrução Criminal; Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa; Secretaria-Geral das Varas e Juízos Cíveis; Tribunal Plenário de Instrução Criminal de Lisboa; Secretaria-Geral do Tribunal do Trabalho de Lisboa; Ministério Público - Varas Criminais de Lisboa; Secretaria-Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto.

Note: Judicial courts are presented by district instead of municipality because judicial and territorial constituencies do not match.

Court clerks are included in Court personnel.

Court personnel include personnel from: Supreme Court of Justice; High Court; Criminal Investigative Central Court; Criminal Investigative Court; Enforcement of Sanctions Court; Labour Court; Court of Commerce; Maritime Court; Family and Minors Court of Lisbon and Oporto; National Payment Orders Office; Investigation and Criminal Action Central Department; Investigation and Criminal Action Department; Public Prosecution - Family and Minors of Lisbon and Oporto; Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto; Court Registry of Lisbon and Oporto Criminal Divisions; Court Registry of the Criminal Investigative Central Court; Court Registry of the Divisions and Benches; Criminal Investigative Plenary Court of Lisbon; Court Registry of the Lisbon Labour Court; Public Prosecution - Lisbon Criminal Divisions; Court Registry of the Oporto Criminal Divisions and Benches.

IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo a espécie

IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance according to type of case

Unidade: N.º

Unit: No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Portugal									
1990	286 926	203 465	203 401	298 676	323 040	307 852	29 205	20 621	19 335
1995	483 087	368 961	288 339	185 991	160 623	139 286	27 628	27 874	25 188
2000	932 468	450 571	422 673	179 912	158 204	160 069	41 967	38 765	36 506
2005	1 311 778	534 497	427 014	246 378	184 180	168 674	44 675	38 487	33 846
2006	1 254 371	472 259	492 091	233 056	212 444	200 023	47 083	43 670	39 091
2007	1 249 205	512 112	540 807	203 446	203 394	210 072	52 210	53 879	51 086
2008	1 270 686	463 121	441 640	134 217	172 886	242 115	57 516	53 374	48 068
2009									
Portugal	1 384 696	610 904	496 894	132 479	153 527	155 265	61 207	57 134	53 443
Continente	1 311 988	569 511	463 739	114 186	122 477	126 668	24 331	28 803	22 845
Norte	414 521	177 671	142 000	25 946	37 716	38 454	7 569	7 496	7 248
Centro	206 560	127 732	100 667	16 600	25 655	25 510	8 886	10 425	8 449
Lisboa	588 925	212 528	187 876	54 297	42 507	46 625	4 909	7 340	3 833
Alentejo	63 984	32 928	21 978	6 583	8 591	8 870	2 941	3 531	3 302
Algarve	37 998	18 652	11 218	10 760	8 008	7 209	26	11	13
R. A. Açores	15 764	8 387	5 421	1 304	3 334	3 170	634	622	550
R. A. Madeira	21 264	9 957	6 061	2 253	2 860	3 367	654	387	355
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica).

A partir de 2004, o apuramento do número global de processos entrados, findos e pendentes em 31 de Dezembro passa a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal".

Os critérios de apuramento foram revistos de modo a enquadrarem separadamente os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, respectivamente na área cível e penal.

Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais.

Nos processos penais, o total e correspondentes parciais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação (inclusive os do Tribunal Marítimo de Lisboa), bem como a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal".

Os processos penais não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal.

Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos.

Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1ª medida e de revisão de medida.

A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Note: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction).

After 2004, the global number of incoming, completed and pending cases at 31 December includes, in the penal area, appeals in misdemeanours cases and the residual category "Other cases of penal nature".

The counting criteria were revised in order to frame the cases in the Lisbon Maritime Court, respectively in civil and penal areas.

The civil cases include the case flow at the Lisbon Maritime Court, except the appeals in misdemeanours cases that are now counted as penal cases.

With penal cases, the grand total and corresponding sub-totals include the cases flow at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences (inclusively those from the Lisbon Maritime Court), as well as the residual category "Other cases of penal nature".

The criminal cases do not include enquiry cases and criminal instruction cases.

The juvenile cases include civil juvenile cases, promotion and protection cases and tutorial educational cases.

Cases of promotion and protection and tutorial educational cases include the cases in stage of application of first action and action review.

From 2007 onwards, data on cases in the first instance courts began to be collected from the courts' computer system, representing the position of cases registered in the system.

IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedades horizontais	Constituição de sociedades comerciais e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal										
1990	353 264	176 855	5 878	19 377	13 730	38 914	3 449	16 895	33 901	11 236
1995	453 236	209 310	6 914	22 846	20 946	47 180	6 443	24 599	74 281	14 526
2000	623 778	285 179	9 344	30 322	25 884	59 524	9 657	27 660	176 670	17 859
2005	632 765R _c	239 234R _c	7 777	22 525	24 633	62 139	10 774R _c	24 917	220 595R _c	22 067R _c
2006	610 652R _c	230 066R _c	8 448	10 641R _c	26 606R _c	59 084R _c	17 963	23 745R _c	217 641R _c	22 306R _c
2007	590 224	222 084	7 092	3 203	24 190	60 324	19 783	20 563	243 832	22 221
2008	489 844	181 910	6 585	1 999	25 292	56 799	15 683	19 365	170 574	21 362
2009	329 905	118 343	5 407	1 250	23 027	47 819	11 171	20 037	74 646	18 107
Portugal	329 905	118 343	5 407	1 250	23 027	47 819	11 171	20 037	74 646	18 107
Continente	310 946	111 371	5 135	1 188	21 888	45 434	10 100	18 078	69 586	17 252
Norte	104 874	33 641	1 500	432	7 689	12 893	2 822	6 850	17 164	5 551
Centro	78 425	28 801	1 254	187	8 675	12 753	2 071	9 261	10 678	5 521
Lisboa	87 673	34 012	1 538	484	2 960	12 681	3 448	847	31 128	3 885
Alentejo	21 134	6 819	374	62	1 485	4 311	847	731	5 494	1 462
Algarve	18 840	8 098	469	23	1 079	2 796	912	389	5 122	833
R. A. Açores	9 089	3 682	122	20	530	899	505	420	3 018	381
R. A. Madeira	9 782	3 255	150	42	602	1 462	564	1 539	2 026	469
	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total de escrituras" pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.
 Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária.

Note: The item "Total of deeds" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.
 The item "Loan" includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

IV.2.6 - Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo de extinção do procedimento criminal

IV.2.6 - Defendants in criminal cases at completed trial stage, in judicial courts, according to the cause of extinction of criminal procedure

Unidade: N.º

Unit: No.

	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputa- bilidade	Prescrição	Rejeição	Despe- nalização	Outro motivo	Não especifi- cado
Portugal												
1990	56 192	21 833	5 261	x	18 916	625	x	680	x	x	8 877	x
1995	89 678	36 372	8 548	x	15 309	22 182	x	4 623	x	x	2 644	x
2000	106 795	53 682	13 633	x	22 742	4 590	x	8 251	x	x	3 897	x
2005	102 942	66 975	14 958	x	18 219	44	x	306	x	x	2 440	x
2006	107 267	70 259	16 237	x	17 635	14	x	312	x	x	2 810	x
2007	135 753	82 508	21 523	4 492	20 371	72	93	667	590	743	2 075	2 619
2008	143 310	87 534	23 182	5 338	19 113	70	87	2 592	498	340	3 356	1 200
2009	126 578	76 804	21 356	4 128	16 122	35	76	1 489	438	1 401	3 993	736
Portugal	126 578	76 804	21 356	4 128	16 122	35	76	1 489	438	1 401	3 993	736
Continente	119 997	72 487	20 286	4 007	15 258	...	...	1 447	424	1 369	3 901	715
Norte	42 437	23 465	7 549	1 747	6 712	11	30	291	175	522	1 761	174
Centro	24 231	15 056	3 799	749	3 438	...	...	224	69	322	372	183
Lisboa	37 691	23 593	6 384	1 238	3 446	16	17	772	143	297	1 531	254
Alentejo	8 555	5 543	1 431	151	1 016	...	...	65	26	125	148	45
Algarve	7 083	4 830	1 123	122	646	...	...	95	11	103	89	59
R. A. Açores	3 226	2 371	483	42	247	0	...	19	8	...	38	12
R. A. Madeira	3 355	1 946	587	79	617	...	...	23	6	...	54	9
	Defendants	Determinative cause of the criminal procedure extinction										
		Convicted	Acquit- tal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-im- putability	Expiry	Rejection	Decriminal- ization	Other	Non speci- fied

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A contabilização dos arguidos tem em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada. A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais representando a situação dos processos registados nesse sistema. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: The counting of defendants takes into consideration the most severe offense for which the defendant is charged.

From 2007 onwards, data on cases in the first instance courts began to be collected from the courts' computer system, representing the position of cases registered in the system.

For some regions it is not possible to breakdown information by municipality.

IV.2.7 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusos

IV.2.7 - Prison establishments and inmates flow

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos prisionais		Reclusos			
	Total	Lotação	Existentes em 1 de Janeiro	Entrados	Saídos	Existentes em 31 de Dezembro
Portugal						
1990	41	7 386	8 760	11 594	11 170	9 184
1995	48	8 260	10 360	9 016	7 087	12 394
2000	54	11 371	13 138	6 000	6 028	12 997
2005	56	12 696	13 166	5 624	5 894	12 896
2006	54	12 115	12 896	5 780 _{R_C}	6 035 _{R_C}	12 641 _{R_C}
2007	53	12 416	12 641 _{R_C}	5 435 _{R_C}	6 477 _{R_C}	11 599 _{R_C}
2008	50	12 294	11 599 _{R_C}	5 070 _{R_C}	5 856 _{R_C}	10 813 _{R_C}
2009	49	11 921	10 813	5 758	5 466	11 105
	Prison establishments		Inmates			
	Total	Capacity	Present at 1 January	Received	Released	Present at 31 December

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

IV.2.8 - Reclusos condenados segundo o tipo de crime e a idade

IV.2.8 - Inmates convicted according to type of crime and age groups

Unidade: N.º

Unit: No.

	Reclusos condenados em crimes						Idade	
	Total	Contra as pessoas	Contra a vida em sociedade	Contra o património	Relativo a estupefacientes	Outros	16-20 anos	21 e mais anos
Portugal								
1995	7 400	1 302	222	3 465	2 220	191	241	7 159
2000	8 917	1 689	139	3 072	3 829	188	375	8 542
2005	9 845	2 584	895	3 208	2 669	489	201	9 644
2006	9 715	2 537	899	3 070	2 650	559	188	9 527
2007	9 260	2 454	868	2 910	2 524	504	185	9 075
2008	8 699	2 371	684	2 475	1 849	1 320	169	8 530
2009	8 958	2 638	759	2 737	2 026	798	153	8 805
	Inmates convicted by type of crime						Age groups	
	Total	Against persons	Against life in society	Against patrimony	Drug offences	Other	16-20 years	21 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Designação

Evolução anual dos processos

Proporção de arguidos condenados

Proporção de não condenados por desistência de queixa

Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova

Taxa de criminalidade

Taxa de criminalidade-Crimes contra a integridade física

Taxa de criminalidade-Furto/roubo por esticção e na via pública

Taxa de criminalidade-Furto de veículo e em veículo motorizado

Taxa de criminalidade-Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l

Taxa de criminalidade-Condução sem habilitação legal

Name

Annual flow of cases

Proportion of defendants convicted

Proportion of non convicted by withdrawal of complaint

Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence

Crime rate

Crime rate-Crimes of assault

Crime rate-Theft / purse snatching and robbery in public places

Crime rate-Theft of and in motor vehicles

Crime rate-Driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l

Crime rate-Driving without legal requirements

Cálculo

$[(\text{Número de processos entrados}-\text{Número de processos findos}) / \text{Número de processos pendentes em 1 de Janeiro}] \times 100$

$(\text{Número de condenados} / \text{Número de arguidos}) \times 100$

$\text{Não condenados por desistência de queixa} / \text{Total de não condenados (com excepção dos não especificados)} \times 100$

$\text{Não condenados por absolvição/carência de prova} / \text{Total de não condenados (com excepção dos não especificados)} \times 100$

$(\text{Número de crimes} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de crimes contra a integridade física} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de furtos/roubos por esticção ou na via pública} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de furtos de veículos motorizados} + \text{Número de Furtos em veículos motorizados} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de crimes por condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de crimes por condução sem habilitação legal} / \text{População residente}) \times 1\,000$

Calculation

$[(\text{Number of incoming cases}-\text{Number of completed cases}) / \text{Number of pending cases at 1January}] \times 100$

$(\text{Number of offenders convicted} / \text{Number of defendants}) \times 100$

$\text{Non convicted by withdrawal of complaint} / \text{Non convicteds} \times 100$

$\text{Non convicted by acquittal/lack of evidence} / \text{Non convicteds} \times 100$

$(\text{Number of offences} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of offences-Assault} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of thefts, purse snatching and robbery in public places} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of thefts of motor vehicles} + \text{Number of thefts in motor vehicles} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number offences for driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of offences for driving without legal requirements} / \text{Resident population}) \times 1\,000$



Participação Política | Political Participation

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

CNE: vários títulos

STAPE: Estatísticas Eleitorais

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.stape.pt (Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral)

www.cne.pt (Comissão Nacional de Eleições)

www.provedor-jus.pt (Provedor da Justiça)

www.parlamento.pt (Assembleia da República)

www.presidencia.pt (Presidência da República Portuguesa)

www.portugal.gov.pt (Portal do Governo)

www.mj.gov.pt (Portal da Justiça)

www.europarl.europa.eu (Parlamento Europeu)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.



Quadros | Tables

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República

IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República

IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu

IV.3.1 - Political participation indicators

IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic

IV.3.3 - Results and participation in the election to National Parliament

IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties

IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido / coligação mais votado	
	%								Partido / Coligação
Portugal									
1991	38,0	2,2	1,4	//	//	//	//	//	//
1995	//	//	//	//	32,9	0,8	1,1	44,7	PS
1996	34,0	1,1	//	52,6	//	//	//	//	//
1999	//	//	//	//	38,2	1,1	0,9	44,0	PS
2001	49,1	1,8	1,0	53,4	//	//	//	//	//
2002	//	//	//	//	37,7	1,8	1,1	40,9	PSD
2005	//	//	//	//	35,0	1,8	1,1	45,0	PS
2006	37,4	1,1	0,8	49,7	//	//	//	//	//
2009									
Portugal	//	//	//	//	40,3	1,7	1,4	36,6	PS
Continente	//	//	//	//	38,9	1,8	1,3	36,9	PS
Norte	//	//	//	//	37,4	1,5	1,1	40,2	PS
Centro	//	//	//	//	40,7	2,1	1,5	34,1	PS
Lisboa	//	//	//	//	38,7	1,9	1,4	35,7	PS
Alentejo	//	//	//	//	39,5	1,7	1,2	35,5	PS
Algarve	//	//	//	//	42,7	2,3	1,4	31,9	PS
R. A. Açores	//	//	//	//	56,1	1,9	1,0	39,7	PS
R. A. Madeira	//	//	//	//	45,5	1,1	1,7	48,2	PPD/PSD
	Election to Presidency of Republic				Election to National Parliament				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Most voted Party / coalition	
	%								Party / Coalition

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados para o ano de 2009 referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro. Os valores para Portugal da eleição para a Assembleia da República incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results here presented for 2009 are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27. The values of the National Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para as Câmaras Municipais				Eleição para o Parlamento Europeu				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
	%			Partido / Coligação	%			Partido / Coligação	
Portugal									
1989	//	//	//	//	//	48,9	1,6	1,5	32,7 PPD/PSD
1994	//	//	//	//	//	64,5	1,6	1,5	34,9 PS
1997	39,9	2,2	1,6	38,1 PS	//	//	//	//	//
1999	//	//	//	//	//	60,1	1,8	1,4	43,1 PS
2001	39,9	2,2	1,5	34,1 PS	//	//	//	//	//
2004	//	//	//	//	//	61,2	2,6	1,4	44,5 PS
2006	39,0	2,6	1,7	35,8 PS	//	//	//	//	//
2009									
Portugal	41,0	1,7	1,2	37,7 PS	63,2	4,6	2,0	31,7	PPD/PSD
Continente	40,8	1,7	1,2	38,0 PS	62,2	4,7	2,0	30,9	PPD/PSD
Norte	35,6	1,5	1,2	38,1 PS	61,7	4,1	1,7	35,5	PPD/PSD
Centro	40,1	2,0	1,4	38,5 PS	64,0	5,8	2,3	36,3	PPD/PSD
Lisboa	49,5	1,8	1,2	35,8 PS	60,3	4,6	2,1	25,9	PS
Alentejo	37,8	1,8	1,2	40,5 PS	62,8	4,3	1,9	27,4	PS
Algarve	43,3	1,8	1,2	41,4 PS	67,5	5,6	2,1	27,4	PPD/PSD
R. A. Açores	43,2	1,2	1,0	46,9 PS	78,3	5,2	1,2	40,1	PPD/PSD
R. A. Madeira	45,0	1,1	1,6	51,9 PPD/PSD	59,8	2,4	2,8	52,5	PPD/PSD
	Election to Municipal Councils				Election to European Parliament				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Most voted Party/coalition	
	%			Party / Coalition	%			Party / Coalition	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados para 2009 referem-se ao escrutínio provisório das eleições Autárquicas realizadas a 11 de Outubro e ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho. Os valores para Portugal da eleição para a Assembleia da República incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results here presented for 2009 are referred to provisional ballot of the Local Government elections that took place on October 11 and to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7. The values of the European Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República

IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos			
			Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal						
1991	8 222 654	3 125 555	5 097 099	4 915 465	112 434	69 200
1996	8 707 886	2 928 659	5 779 227	5 644 887	63 780	70 560
2001	8 740 134	4 289 053	4 451 081	4 322 939	81 815	46 327
2006						
Portugal	8 835 237	3 303 972	5 531 265	5 428 937	58 901	43 427
Continente	8 411 760	3 097 846	5 313 914	5 216 825	56 481	40 608
Norte	3 162 057	1 129 045	2 033 012	2 001 376	18 648	12 988
Centro	2 036 417	763 072	1 273 345	1 248 713	14 229	10 403
Lisboa	2 228 968	816 259	1 412 709	1 383 122	17 088	12 499
Alentejo	658 184	258 746	399 438	392 668	3 859	2 911
Algarve	326 134	130 724	195 410	190 946	2 657	1 807
R. A. Açores	191 828	109 268	82 560	81 103	992	465
R. A. Madeira	231 649	96 858	134 791	131 009	1 428	2 354
	Electors	Abstention	Votes			
			Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the presidential elections that took place on January 22, 2006.

IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais

IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal							
1997	8 922 182	2 021	3 559 573	5 362 609	5 157 665	117 360	87 584
2001	8 738 906	2 044	3 484 726	5 254 180	5 061 297	114 834	78 049
2005	8 840 223	2 046	3 449 652	5 390 571	5 159 980	138 449	92 142
2009							
Portugal	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
Continente	8 907 306	1 898	3 635 893	5 271 413	5 113 837	91 933	65 643
Norte	3 375 610	618	1 201 422	2 174 188	2 116 039	32 637	25 512
Centro	2 162 343	658	867 952	1 294 391	1 249 924	26 336	18 131
Lisboa	2 343 509	180	1 159 046	1 184 463	1 147 989	21 851	14 623
Alentejo	668 073	338	252 488	415 585	403 166	7 415	5 004
Algarve	357 771	104	154 985	202 786	196 719	3 694	2 373
R. A. Açores	217 403	109	94 002	123 401	120 688	1 529	1 184
R. A. Madeira	252 634	71	113 624	139 010	135 196	1 521	2 293
	Electors	Mandates	Abstention	Votos			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados para 2009 referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro.

Note: Results here presented for 2009 are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11.

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal												
1997	2 041 307	869	127	276	1 761 383	803	127	119	643 956	236	41	37
2001	1 792 690	829	113	98	1 488 897	774	142	134	557 481	199	28	20
2005	1 931 774	852	109	100	1 523 760	743	138	129	590 598	203	32	26
2009												
Portugal	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24
Continente	2 001 956	849	120	108	1 144 038	569	99	95	531 210	173	28	24
Norte	827 721	282	41	39	506 421	198	32	32	90 484	2	0	0
Centro	498 115	286	40	34	440 096	270	49	47	71 224	17	3	3
Lisboa	423 884	68	6	4	65 771	14	1	1	242 127	56	8	7
Alentejo	168 218	164	26	25	66 250	44	9	8	115 151	97	17	14
Algarve	84 018	49	7	6	65 500	43	8	7	12 224	1	0	0
R. A. Açores	57 914	58	12	11	53 911	50	7	7	2 115	0	0	0
R. A. Madeira	24 512	14	0	0	72 188	47	11	10	6 369	1	0	0
	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados para 2009 referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro.

Note: Results here presented for 2009 are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD e CDS-PP				CDS-PP				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal												
1997	160 354	11	0	0	302 763	83	8	6	247 902	15	2	2
2001	472 581	114	15	13	195 994	39	3	2	553 654	89	7	5
2005	497 077	136	18	17	165 712	30	1	1	451 059	82	10	7
2009												
Portugal	537 247	157	19	17	171 049	31	1	1	767 212	129	11	7
Continente	537 247	157	19	17	154 318	26	1	1	745 068	124	11	7
Norte	391 975	90	10	8	81 735	16	1	1	217 703	30	2	1
Centro	85 452	47	7	7	44 720	10	0	0	110 317	28	1	1
Lisboa	42 175	9	1	1	19 729	0	0	0	354 303	33	2	1
Alentejo	14 432	9	1	1	4 965	0	0	0	34 150	24	5	3
Algarve	3 213	2	0	0	3 169	0	0	0	28 595	9	1	1
R. A. Açores	//	//	//	//	5 143	1	0	0	1 605	0	0	0
R. A. Madeira	//	//	//	//	11 588	4	0	0	20 539	5	0	0
	PPD/PSD and CDS-PP				CDS-PP				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados para 2009 referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro.

Note: Results here presented for 2009 are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11.

IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu

IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.º

	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos							Branco	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD	CDS-PP	PCP-PEV ou CDU	BE	Outros partidos políticos		
Portugal												
1989	8 121 564	3 971 808	4 149 756	4 022 000	1 184 380	1 358 958	587 497	597 759	//	293 406	66 074	61 682
1994	8 565 822	5 521 821	3 044 001	2 949 765	1 061 560	1 046 918	379 044	340 725	//	121 518	48 916	45 320
1999	8 681 854	5 214 769	3 529 107	3 415 973	1 493 146	1 078 528	283 067	357 671	62 022	141 539	63 281	49 853
2004	8 748 600	5 354 244	3 394 356	3 259 819	1 511 214	1 129 072		308 873	167 039	143 621	87 193	47 344
2009												
Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	946 475	1 129 243	298 057	379 707	382 011	189 934	164 917	71 158
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	913 759	1 051 906	285 268	370 723	372 864	180 535	159 785	67 639
Norte	3 428 343	2 116 008	1 312 335	1 235 845	379 650	466 035	117 940	92 427	121 921	57 872	53 921	22 569
Centro	2 196 437	1 405 242	791 195	726 701	195 189	287 318	68 478	54 567	81 140	40 009	45 970	18 524
Lisboa	2 352 411	1 419 350	933 061	871 065	241 331	218 104	75 476	149 585	125 515	61 054	42 785	19 211
Alentejo	672 829	422 714	250 115	234 612	68 624	48 742	14 409	62 163	26 976	13 698	10 637	4 866
Algarve	355 797	240 024	115 773	106 832	28 965	31 707	8 965	11 981	17 312	7 902	6 472	2 469
R. A. Açores	225 552	176 611	48 941	45 838	16 081	19 610	3 793	1 578	3 149	1 627	2 522	581
R. A. Madeira	260 223	155 696	104 527	99 110	15 360	54 909	8 715	6 955	5 683	7 488	2 521	2 896
	Electors	Abstention	Votes									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD e PP	PP	PCP-PEV or CDU	BE	Other political parties		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados para 2009 referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho. Os valores para Portugal da eleição para o Parlamento Europeu incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here for 2009 are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7. The values of the European Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Partidos políticos		Political parties
Partido Socialista	PS	Partido Socialista (Socialist Party)
Partido Social Democrata	PPD/PSD	Partido Social Democrata (Social Democratic Party)
Partido Comunista Português	PCP	Partido Comunista Português (Portuguese Communist Party)
Partido Popular	CDS-PP	Partido Popular (Popular Party)
Bloco de Esquerda	BE	Bloco de Esquerda (Left Bloc)
Partido Ecologista "Os Verdes"	PEV	Partido Ecologista "Os Verdes" (Ecologist Party "The Greens")

Indicadores | Indicators

Designação

Relação entre receitas e despesas
Receitas por habitante
Endividamento anual por habitante
Relação entre receitas e despesas correntes
Impostos no total de receitas

Fundos municipais no total de receitas
Despesas com pessoal no total de despesas
Aquisições de bens de capital no total de despesas

Name

Ratio between receipts and expenditures
Receipts per inhabitant
Annual indebtedness per inhabitant
Ratio between current receipts and expenditures
Taxes in the total receipts

Local funds in the total receipts
Compensation of employees in the total expenditure
Acquisition of capital goods in the total expenditure

Cálculo

$(\text{Receitas} / \text{Despesas}) * 100$
 $(\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de Dezembro}) * 1\,000$
 $[(\text{Empréstimos-amortizações}) / \text{População residente em 31 de Dezembro}] * 1\,000$
 $(\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes}) * 100$
 $[(\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{derramas} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais}] * 100$
 $(\text{Fundos municipais correntes e de capital} / \text{Receitas totais}) * 100$
 $(\text{Despesas com pessoal} / \text{Despesas totais}) * 100$
 $(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) * 100$

Calculation

$(\text{Receipts} / \text{Expenditures}) * 100$
 $(\text{Total receipts} / \text{Resident population at 31 December}) * 1\,000$
 $[(\text{Loans-amortisations}) / \text{Resident population at 31 December}] * 1\,000$
 $(\text{Current receipts} / \text{Current expenditures}) * 100$
 $[(\text{Tax on vehicles} + \text{Tax for onerous transfer of real estate} + \text{Tax on real estate} + \text{Local surcharge} + \dots) / \text{Total receipts}] * 100$
 $(\text{Current and capital local funds} / \text{Total receipts}) * 100$
 $(\text{Compensation of employees} / \text{Total expenditure}) * 100$
 $(\text{Acquisition of capital goods} / \text{Total expenditure}) * 100$